

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU/RJ****DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)****I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas e títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Educação - SEMED e formação de cadastro de reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 01, DE 04 DE JANEIRO DE 2024.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
548121162	Adriane Casini Da Silva	Agente Administrativo III
548077555	Ailton Dos Reis Da Silveira	Agente Administrativo III
548049821	Alexandre De Castro Oliveira	Agente Administrativo III
548025573	Alice Gino Monteiro	Agente Administrativo III
548030789	Aline Hipolito Pires	Agente Administrativo III
548029258	Alliny Oliveira Endlich	Agente Administrativo III
548036023	Amanda De Freitas Santos Guerra	Agente Administrativo III
548106906	Amanda Tavares De Andrade	Agente Administrativo III
548032136	Ana Carla Dos Santos Anunciação Ferreira	Agente Administrativo III
548145075	Ana Carolina De Souza Peres	Agente Administrativo III
548008130	Ana Paula Dias Joselli	Agente Administrativo III
548050764	Ana Paula Tasse Dos Santos	Agente Administrativo III
548048068	Andre Feitoza Mariano Da Silva	Agente Administrativo III
548135744	André Lima Vicente	Agente Administrativo III
548078184	Andressa Da Costa Nascimento	Agente Administrativo III
548142987	Andressa Tomas Gomes Lopes Lima	Agente Administrativo III
548004162	Angel De Moraes Silva	Agente Administrativo III
548064924	Anne Caroline Santos Silva Pinto	Agente Administrativo III
548030185	Ariane Bispo Martins	Agente Administrativo III
548157145	Artur Seidel Fernandes	Agente Administrativo III
548035339	Asaf De Freitas Massaneiro	Agente Administrativo III

548068616	Bárbara Carolina Xavier Fernandes	Agente Administrativo III
548001145	Bárbara Quintanilha Pinheiro Moreira De Jesus	Agente Administrativo III
548109598	Bernardo Moura Da Silva	Agente Administrativo III
548050340	Bruno Moura Da Silva	Agente Administrativo III
548161055	Carla Dantas Pereira	Agente Administrativo III
548025892	Carlos Eduardo Ramos Da Costa	Agente Administrativo III
548059133	Cecília Da Silva Gonçalves	Agente Administrativo III
548156205	Celso Francisco De Campos Santos Junior	Agente Administrativo III
548125822	Cintia Santana Da Silva	Agente Administrativo III
548117402	Claudenice Marques Da Silva Do Nascimento	Agente Administrativo III
548013630	Claudio De Oliveira Rocha Júnior	Agente Administrativo III
548020779	Cleberlei Assis De Castro	Agente Administrativo III
548002057	Cristian Carvalho De Almeida Calixto	Agente Administrativo III
548088963	Cristiane Camilo Da Silva	Agente Administrativo III
548136598	Cristina Bernardino De Souza Dantas	Agente Administrativo III
548053341	Daiana Sipriano Dos Anjos	Agente Administrativo III
548095999	Daiane Pinto Da Silva	Agente Administrativo III
548047359	Daiany Figueira Coelho	Agente Administrativo III
548120815	Daniel Henrique Nascimento Reze	Agente Administrativo III
548080508	Daniel Lima Reis Sisquim	Agente Administrativo III
548106185	Daniel Luiz Vieira Santos	Agente Administrativo III
548136343	David Ignácio Dantas Turino	Agente Administrativo III
548037288	Deivison Fernando Silva Félix Dos Santos	Agente Administrativo III
548083066	Denise Maia De Almeida Da Silva	Agente Administrativo III
548053022	Diogo De Jesus Louro	Agente Administrativo III
548134754	Diogo Ferreira De Abreu	Agente Administrativo III
548143867	Eduardo Alexandre Régis	Agente Administrativo III
548156409	Eduardus Da Silveira Silvaes	Agente Administrativo III
548023574	Elaine Oliveira Da Silva	Agente Administrativo III
548145327	Elaine Sousa De Jesus	Agente Administrativo III
548026692	Ellen De Moraes Dos Santos	Agente Administrativo III
548036312	Emerson Vieira Rodrigues	Agente Administrativo III
548142113	Emmanuelle Carvalho Lage Do Nascimento	Agente Administrativo III
548087069	Estefany Cristina Santana Dos Santos	Agente Administrativo III
548019110	Esther Silva Ferreira	Agente Administrativo III
548152794	Fabiana Da Cruz Gomes	Agente Administrativo III
548151321	Fabiana De Souza Rodrigues	Agente Administrativo III
548035745	Fabiane Souza Dos Santos	Agente Administrativo III
548066348	Fabio Alves Lima	Agente Administrativo III
548006400	Fabricio Feliciano Barbosa De Almeida	Agente Administrativo III
548063755	Felipe Bonfim Nobre Vitorino	Agente Administrativo III
548127429	Felipe Eric Tonini De Alencar	Agente Administrativo III
548006398	Flavia Alves De Sena	Agente Administrativo III
548144218	Flavio De Souza	Agente Administrativo III
548004118	Francielle Caldeira De Souza	Agente Administrativo III

548114214	Gabriel De Sousa Costa	Agente Administrativo III
548112378	Gabriel Dos Santos Silva Manhães	Agente Administrativo III
548007104	Gabriel Machado Ferreira	Agente Administrativo III
548031518	Gabriel Rodrigues Da Silva	Agente Administrativo III
548059994	Gabriel Zopelari Santoian De Araujo	Agente Administrativo III
548150714	Gabriela Moreira Dos Santos	Agente Administrativo III
548010274	Gabriele Cezar De Jesus	Agente Administrativo III
548042534	Gilson De Oliveira Medeiros	Agente Administrativo III
548021841	Gisele Ramos Rosa Pereira	Agente Administrativo III
548017805	Guilherme Angelo Leal	Agente Administrativo III
548091510	Guilherme Medeiros Prachedes	Agente Administrativo III
548071674	Guilherme Silva De Carvalho	Agente Administrativo III
548070808	Gustavo Conrado	Agente Administrativo III
548049191	Hulda Natividade Dutra Do Nascimento	Agente Administrativo III
548013345	Igor Alves Santos Baptista Da Torre	Agente Administrativo III
548081161	Igor Da Silva Rodrigues	Agente Administrativo III
548092317	Igor De Assunção Ventura	Agente Administrativo III
548121331	Igor Martins Andrade	Agente Administrativo III
548018324	Igor Sean Xavier Fernandes	Agente Administrativo III
548001756	Ingrid Francisco Dos Santos	Agente Administrativo III
548007580	Ingrid Pegas Atanazio	Agente Administrativo III
548036478	Isabela Senna Pão Trigo	Agente Administrativo III
548017433	Ivan Dalton Ascheroff	Agente Administrativo III
548065269	Jamily Alves Da Silva	Agente Administrativo III
548051348	Jamylle Raquel Costa Ferreira	Agente Administrativo III
548023506	Jayme Luiz Da Cruz Neto	Agente Administrativo III
548126602	Jefferson Luis Rangel Da Silva	Agente Administrativo III
548086067	Jeniffer Oliveira Da Silva	Agente Administrativo III
548127222	Jéssica Amanda Freitas Chagas	Agente Administrativo III
548032310	Jéssica Taveira Gonçalves	Agente Administrativo III
548143978	Jhamylle Antonye Amorim Marques De Souza	Agente Administrativo III
548072316	Jhenifer De Lima Belarmino	Agente Administrativo III
548127702	João Pedro Batista Da Silva	Agente Administrativo III
548084751	João Victor De Melo Silva	Agente Administrativo III
548007890	Joelson Dos Santos Coelho	Agente Administrativo III
548096258	Joelson Moura Oliveira	Agente Administrativo III
548130313	Jonathan Barbosa Da Silva	Agente Administrativo III
548000959	Jorge Da Silva Fidelis Junior	Agente Administrativo III
548079722	Jose Jefferson Belarmino	Agente Administrativo III
548099654	Josimara Dos Santos Silva	Agente Administrativo III
548144821	Josué Vieira Dos Santos	Agente Administrativo III
548071056	Julia Gabriela Da Silva Floriano	Agente Administrativo III
548003899	Juliana Braz Domingos	Agente Administrativo III
548042013	Juliana Da Silva Peçanha	Agente Administrativo III
548041526	Juliana De Souza Barboza	Agente Administrativo III

548060395	Juliana Pinto De Souza	Agente Administrativo III
548012195	Juliana Santos Macedo De Lima	Agente Administrativo III
548158820	Jussara Figueredo Da Rocha	Agente Administrativo III
548074316	Kamilla Oliveira Da Silva	Agente Administrativo III
548135523	Karina Soares Do Nascimento	Agente Administrativo III
548035564	Karine Gomes	Agente Administrativo III
548018608	Karla De Freitas Nascimento Passos	Agente Administrativo III
548030638	Kathleen Miranda Alves	Agente Administrativo III
548025278	Larissa Dourado Subtil	Agente Administrativo III
548046529	Larissa Rodrigues Da Silva	Agente Administrativo III
548096516	Larissa Vitória Nunes Da Silva	Agente Administrativo III
548013347	Lavínia Oliveira De Aquino	Agente Administrativo III
548151087	Lavínia Ribeiro Da Silva	Agente Administrativo III
548066692	Leonardo Brunno Rodrigues De Mello	Agente Administrativo III
548029298	Letícia Bittencourt Do Nascimento	Agente Administrativo III
548156147	Letícia Hermes Da Rocha	Agente Administrativo III
548058913	Letícia Teixeira Da Silva	Agente Administrativo III
548022419	Lorranne Vitoria De Araujo	Agente Administrativo III
548058118	Lucas Da Silva De Carvalho	Agente Administrativo III
548030555	Lucas Marcelo De Araújo Peralta	Agente Administrativo III
548067605	Lucas Silva Barbosa	Agente Administrativo III
548072408	Luciana Nascimento Matheus	Agente Administrativo III
548088080	Luciana Ribeiro De Araujo Pinho	Agente Administrativo III
548050411	Luiz Alberto Rodrigues Dos Santos Junior	Agente Administrativo III
548121202	Luiz Aurelio Raquel	Agente Administrativo III
548136706	Luiz Filipe Lima Gonçalves	Agente Administrativo III
548130459	Luiz Paulo Bastos Madeiro Da Silva	Agente Administrativo III
548153031	Marcelle Condé Wilson	Agente Administrativo III
548015786	Marcelo Douglas De Souza Parr Vilaça	Agente Administrativo III
548120717	Marcia Bernardes Machado	Agente Administrativo III
548031325	Marcos Vinícius Claudino De Oliveira	Agente Administrativo III
548059406	Maria Julia Aguiar Matias	Agente Administrativo III
548143120	Maria Juliana Da Conceição Cruz Sousa	Agente Administrativo III
548110173	Mário Sérgio Roseo De Souza	Agente Administrativo III
548118355	Marluce Batista	Agente Administrativo III
548102954	Matheus Dutra Ormino	Agente Administrativo III
548021284	Matheus Moura Batista	Agente Administrativo III
548021284	Matheus Moura Batista	Agente Administrativo III
548151455	Mayara Alexandra Natividade Silva	Agente Administrativo III
548012646	Mayara Da Silva Souza	Agente Administrativo III
548034642	Maycon De Carvalho Rezende	Agente Administrativo III
548081071	Michelle Vasconcellos Dos Santos Magalhães	Agente Administrativo III
548088011	Moises Leandro Bezerra	Agente Administrativo III
548147535	Monalisa Martins De Lima De França	Agente Administrativo III
548011224	Monique Lira De Oliveira	Agente Administrativo III

548025973	Nathalia Maiara Dos Santos Cancio	Agente Administrativo III
548047344	Nathália Vianna Mattos	Agente Administrativo III
548094471	Nícolas Fernandes	Agente Administrativo III
548072065	Noêmia Lopes Chaves	Agente Administrativo III
548087650	Patrícia Amado Rosa	Agente Administrativo III
548024938	Patrícia Lima Pinheiro Malhado	Agente Administrativo III
548115089	Patrick Anderson Da Silva Madureira	Agente Administrativo III
548052053	Patrick Da Silva Vitorino	Agente Administrativo III
548031049	Paula Vanessa Gomes De Souza Santos	Agente Administrativo III
548100345	Paulo Ricardo Aires Sousa	Agente Administrativo III
548093276	Pedro Henrique Marques Da Silva	Agente Administrativo III
548003414	Pedro Ormino Dias	Agente Administrativo III
548110687	Pedro Thiago Dos Santos Souza	Agente Administrativo III
548009262	Pollyana Da Silva Santos	Agente Administrativo III
548154795	Priscila Lima De Meneses	Agente Administrativo III
548066151	Rafaela Soares Gonçalves	Agente Administrativo III
548017406	Rafaela Stephanie Madureira Martins	Agente Administrativo III
548113134	Raphael Ribeiro Da Cunha Asta	Agente Administrativo III
548113134	Raphael Ribeiro Da Cunha Asta	Agente Administrativo III
548037306	Raquel De Sá Aguiar Feitosa	Agente Administrativo III
548025440	Raquel De Souza Martins	Agente Administrativo III
548002405	Raylan Pereira Salba	Agente Administrativo III
548024516	Renan Reis De Castro	Agente Administrativo III
548051463	Renan Rocha Dassumpção	Agente Administrativo III
548087589	Renan Silva De Moraes	Agente Administrativo III
548011357	Rodrigo De Azevedo Ferreira	Agente Administrativo III
548025765	Rodrigo De Souza Sarmento Cavalcanti	Agente Administrativo III
548080595	Rodrigo Dias De Carvalho Do Nascimento	Agente Administrativo III
548114438	Rodrigo Figueiredo De Medeiros	Agente Administrativo III
548061175	Rodrigo Pereira De Carvalho	Agente Administrativo III
548043773	Rodrigo Poubel Morete Lima	Agente Administrativo III
548023760	Rosane Dos Santos Gonçalves Efigenio	Agente Administrativo III
548017230	Rosane Sant Anna Da Silva Bragança	Agente Administrativo III
548135869	Samuel Napoleão Da Silva	Agente Administrativo III
548061847	Sheila Cristina Amorim De Souza Lucas	Agente Administrativo III
548061814	Silvia Bitu Gonçalves Antonio	Agente Administrativo III
548129505	Sônia Maria Silva De Oliveira	Agente Administrativo III
548035598	Sthefanny De Almeida Viana	Agente Administrativo III
548134945	Susana Braga Lucas Suplino	Agente Administrativo III
548071214	Suzana Lima Tomaszewsky	Agente Administrativo III
548071609	Sylvia Macielle De Souza Dutra	Agente Administrativo III
548152022	Tacyana Peccini Pimenta	Agente Administrativo III
548008057	Taísa Nemayda De Souza Grijó Costa	Agente Administrativo III
548007073	Tatiana Da Silva Lopes	Agente Administrativo III
548051609	Tatiane De França Araujo	Agente Administrativo III

548097569	Tatiane Melo Leal De Moraes	Agente Administrativo III
548013914	Thaís Alves Ferreira Bruno	Agente Administrativo III
548030523	Thaís Paloma Ambrózio De Oliveira	Agente Administrativo III
548099957	Thaís De Salles Souza	Agente Administrativo III
548063066	Thamara Cristine Da Silva Alves Diogo	Agente Administrativo III
548090640	Thiago Carneiro Da Silva Braga	Agente Administrativo III
548128088	Thiago Dantas Dos Santos	Agente Administrativo III
548145122	Thiago Moraes Dos Reis	Agente Administrativo III
548011236	Vitor Hugo Lessa Neves	Agente Administrativo III
548007866	Vivian Estela Feitoza De Lima	Agente Administrativo III
548025150	Wellerson Miguel Felipe Louvisi	Agente Administrativo III
548058418	Wellington Augusto Batista Filho	Agente Administrativo III
548002162	Wellington Martins De Almeida	Agente Administrativo III
548125303	Wesley Dos Santos Dionísio	Agente Administrativo III
548068278	William Da Silva Santos	Agente Administrativo III
548107301	William De Oliveira Barreto	Agente Administrativo III
548094690	Yago Sales De Macedo	Agente Administrativo III
548056953	Catiane Cristine Oliveira Ladeira	Agente de Apoio à Inclusão
548101878	Déa Conceição Medeiros De Oliveira	Agente de Apoio à Inclusão
548074985	Fabio Dos Santos Silva	Agente de Apoio à Inclusão
548003974	Franciele De Oliveira Carvalho De Souza	Agente de Apoio à Inclusão
548046425	Juliana De Araujo De Sá Lessa Da Silva	Agente de Apoio à Inclusão
548149203	Leonardo Cordeiro Da Silva	Agente de Apoio à Inclusão
548134676	Luana Teodoro Guimarães	Agente de Apoio à Inclusão
548076533	Luciene Ferreira Soares	Agente de Apoio à Inclusão
548124445	Marcelle Vieira De Carvalho	Agente de Apoio à Inclusão
548103177	Maria Carolina De Oliveira Da Cruz	Agente de Apoio à Inclusão
548097273	Mariana Da Silva Efigênio	Agente de Apoio à Inclusão
548048334	Monica Alves Martins Dos Santos Leal	Agente de Apoio à Inclusão
548011286	Nayara Ignácio Lopes	Agente de Apoio à Inclusão
548127961	Wellington Roberto De Jesus Fraga	Agente de Apoio à Inclusão
548003205	Adriana Elias Gomes	Assistente Social III
548107232	Aline Santos E Silva	Assistente Social III
548016052	Aline Vieira Silva	Assistente Social III
548030016	Ana Carolina Lima Silva De Barros	Assistente Social III
548138790	Ana Cristina Pinheiro Ramos De Oliveira	Assistente Social III
548078735	Brenda Hillery Cecilia Saraiva Silva Alves	Assistente Social III
548000473	Brenda Rodrigues Da Silva	Assistente Social III
548100680	Camila Dos Santos Monteiro Silva	Assistente Social III
548056957	Catia Barbosa Da Silva Macedo	Assistente Social III
548005492	Dandara Corrêa Silva	Assistente Social III
548016327	Domenica Maria Santos Saavedra	Assistente Social III
548130206	Eguiberto Ibiapino Dos Santos	Assistente Social III
548050727	Flávia Dos Santos Azevedo Mattos	Assistente Social III
548101094	Gabriela David De Melo	Assistente Social III

548153492	Gabriela Nardino Moreira	Assistente Social III
548005078	Gessica Menezes Palacio Gonçalves	Assistente Social III
548005513	Isabel Goncalves Da Silva	Assistente Social III
548099550	Jacqueline Xavier De Andrade	Assistente Social III
548026333	Jessica Pires De Almeida	Assistente Social III
548156068	Josiene Fonseca Alves	Assistente Social III
548007309	Juliana Santos Da Silva	Assistente Social III
548011510	Karla Anchieta Santos	Assistente Social III
548024287	Leandro Lucas Da Costa Soares	Assistente Social III
548139642	Luana Martins Santos	Assistente Social III
548135007	Maiara Fernandes Da Silva	Assistente Social III
548108742	Noemi Cristina Ferreira Da Silva	Assistente Social III
548098482	Priscila Henriques De Lima	Assistente Social III
548098782	Renata Rodrigues Sardella Sobrinho	Assistente Social III
548011434	Sandra Maria Vieira Santos	Assistente Social III
548056057	Tania Farias De Souza Silveira	Assistente Social III
548022285	Thayssa Hardy Da Cunha	Assistente Social III
548024509	Viviane Rosa Reis	Assistente Social III
548113286	Adillenon Jorge Da Cruz Raymundo	Auxiliar Administrativo III
548019818	Adrielle Pereira Valle Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548088283	Alexandre Jose Ranieri	Auxiliar Administrativo III
548060417	Alexssandro De Paiva Rosa	Auxiliar Administrativo III
548122132	Alfredo Cesar Faria Mendes	Auxiliar Administrativo III
548018986	Alice Cristina Lourenço De Lima	Auxiliar Administrativo III
548016329	Ana Carolina Torres Settervall	Auxiliar Administrativo III
548107084	Ana Cláudia Gonçalo Souza	Auxiliar Administrativo III
548019665	Andressa Pereira Valle Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548053548	Asaf De Freitas Massaneiro	Auxiliar Administrativo III
548097290	Brunno Leonardo Grazioli Gomes Perez	Auxiliar Administrativo III
548009381	Caio Andrey Nunes Da Costa	Auxiliar Administrativo III
548004967	Caio De Almeida Gonçalves	Auxiliar Administrativo III
548142910	Carla Gomes Câmara	Auxiliar Administrativo III
548024368	Carla Regina Da Silva Bomfim	Auxiliar Administrativo III
548092155	Daniel Silva Moraes Santos	Auxiliar Administrativo III
548004026	Danilo Wanderley Freitas	Auxiliar Administrativo III
548089978	Dayane De Andrade Silveira	Auxiliar Administrativo III
548025519	Dayvison Da Silva Vidal	Auxiliar Administrativo III
548098058	Debora Dias Pereira Dos Santos Marcelo	Auxiliar Administrativo III
548083081	Diego De Souza	Auxiliar Administrativo III
548055040	Draytonn Lincoln Ferreira Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548099584	Drieli Da Silva Santos Miranda	Auxiliar Administrativo III
548011179	Erlon Ramos Coutinho	Auxiliar Administrativo III
548077235	Ezequiel Rangel Bahia	Auxiliar Administrativo III
548028814	Fabricio Costa Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548013144	Felipe Miranda De Souza Correia	Auxiliar Administrativo III

548066067	Fernanda Queiroz De Campos	Auxiliar Administrativo III
548038968	Gabriel Avelar Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548012296	Gabriel Batista De Souza	Auxiliar Administrativo III
548110767	Gabriel Convem Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548112530	Gledson Alexandre Amorim Coimbra	Auxiliar Administrativo III
548017149	Guilherme Reis De Lima	Auxiliar Administrativo III
548073495	Gustavo Gomes Fortunato	Auxiliar Administrativo III
548007773	Ingrid Pegas Atanazio	Auxiliar Administrativo III
548112700	Isaias De Oliveira Junior	Auxiliar Administrativo III
548131402	Israel Siqueira Figueira Peçanha	Auxiliar Administrativo III
548150429	Jennifer De Souza Carvalho	Auxiliar Administrativo III
548033001	Jessica Oliveira Menezes	Auxiliar Administrativo III
548033001	Jessica Oliveira Menezes	Auxiliar Administrativo III
548032361	Jéssica Taveira Gonçalves	Auxiliar Administrativo III
548013422	Joao Victor Souza Ximenes Do Prado	Auxiliar Administrativo III
548028413	Joao Vitor De Souza Morais	Auxiliar Administrativo III
548097342	Juliana Santos Macedo De Lima	Auxiliar Administrativo III
548004148	Julio Cesar Fernandes Souza Olmo	Auxiliar Administrativo III
548022035	Kelli Fernanda Pessanha Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548143931	Kelly Cristina Santanna Copque	Auxiliar Administrativo III
548006788	Larissa Zeferino Almeida	Auxiliar Administrativo III
548045327	Leandro Duarte De França	Auxiliar Administrativo III
548064718	Leonardo Tavares Ferreira Da Conceição	Auxiliar Administrativo III
548029303	Letícia Bittencourt Do Nascimento	Auxiliar Administrativo III
548148525	Levi Perez De Araújo	Auxiliar Administrativo III
548111327	Lissandro De Moura Joao	Auxiliar Administrativo III
548068966	Luiz Fernando De Souza Ornelas	Auxiliar Administrativo III
548069622	Marcia Do Espirito Santo Esteves	Auxiliar Administrativo III
548084628	Maria Eduarda Marques De Souza Neves	Auxiliar Administrativo III
548028620	Matheus Luiz Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548007850	Michael De Souza Vianna	Auxiliar Administrativo III
548104508	Monica Rocha De Moraes De Oliveira Santana	Auxiliar Administrativo III
548021967	Monique Vidal De Nóbrega Alves	Auxiliar Administrativo III
548155600	Nelber Alves Da Silva Junior	Auxiliar Administrativo III
548020630	Patricia De Carvalho Assis	Auxiliar Administrativo III
548094697	Paulo Augusto De Lima Alves	Auxiliar Administrativo III
548111407	Pedro Henrique Marques Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548003668	Pedro Ormino Dias	Auxiliar Administrativo III
548077113	Rachel Diogo Magalhães	Auxiliar Administrativo III
548113145	Raphael Ribeiro Da Cunha Asta	Auxiliar Administrativo III
548113145	Raphael Ribeiro Da Cunha Asta	Auxiliar Administrativo III
548014834	Raquel De Almeida Cipriano	Auxiliar Administrativo III
548011605	Roberto Barbosa Dos Santos Junior	Auxiliar Administrativo III
548114340	Rodolfo Gonçalo Souza	Auxiliar Administrativo III
548022001	Sara Barbosa Simplício	Auxiliar Administrativo III

548005636	Thaíssa Cleidemar Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548124653	Vandete Da Conceição Barbosa De Brito	Auxiliar Administrativo III
548161514	Vinícius De Souza Oliveira	Auxiliar Administrativo III
548085427	Wanderson Barros De Andrade	Auxiliar Administrativo III
548019854	Wellington Lucas De Azevedo Do Rosario	Auxiliar Administrativo III
548043817	Yorra Bomfin Da Silva	Auxiliar Administrativo III
548094362	Alessandra Silva Rodrigues	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548160243	Alessandre Custodio De Lima	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548013417	Amanda Do Nascimento Quintiliano Pinto	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548013367	Ana Carolina Almeida Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548048515	Ana Clara De Campos Borges De Abreu	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548057799	Ana Cláudia Cortes Da Costa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548074065	Anderson Darlan Dos Santos Azeredo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548135561	Anderson De Jesus Cunha	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548043919	Anderson Panisset Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548015019	André Luis Gonçalves Maciel	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548005037	Anna Carolina Do Valle Camargo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548071143	Anna Clara Da Rocha Marcelino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548027524	Anna Vitória Nogueira Do Nascimento	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548068634	Bárbara Carolina Xavier Fernandes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548111319	Bárbara Cristina Domingos Da Silva Cerqueira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548075729	Bernardo Nascimento Da Rocha	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548031617	Bianca Melissa Da Silva Lopes Pio	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548124922	Brenda Da Silva De Lima	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548097905	Brenno Lima De Oliveira Barbosa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548035276	Bruno Martins	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548055846	Camila Pereira Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548116163	Carla Da Silva Cabral Nakamura	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548127957	Carla Fernanda Pereira Pires Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548081594	Carolyne Oliveira De Souza Costa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548066488	Cassiane Eusebio Da Costa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548115054	César De Souza Cordeiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548090818	Christian Breno De Brito Barreto	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548033181	Claudiele De Paiva Do Nascimento	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548001570	Daiane De Assis Teixeira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548115083	Daniel Feliz Correia Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548097964	Daniele Pires Vicente Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548043888	Davi Gabriel Soeiro De Medeiros	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548105563	Dayane Ferreira De Mello Lyra	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548065423	Débora Lúcia Lemos Braga	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548109764	Débora Santana Alexandre	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548000064	Deivison Washington Pereira Avelino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548055590	Demétrio Xavier Coutinho	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548071960	Dener Nascimento Loyola	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548031195	Denis De Oliveira Pereira Da Luz Gaspar	Auxiliar de Coordenação Escolar III

548111820	Diego Barbosa Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548010806	Diogo Ferreira De Abreu	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548019115	Dulcinéa Marcelino Azeredo Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548028135	Edna Pacheco Cruz De Jesus	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548156410	Eduardus Da Silveira Silveiras	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548017371	Elaine Maria Clementino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548023432	Elaine Oliveira Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548006629	Eliane Ribeiro Lima	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548004593	Elias Feliciano Dos Santos Junior	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548110439	Elza Cristina Oliveira Domingos Da Silva Cerqueira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548025038	Erica De Oliveira Nunes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548005510	Érica Moysés Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548082363	Erika Fagundes De Freitas Dantas	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548161594	Felipe Guerra Defante	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548048366	Filipe De Sousa Teixeira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548077372	Flávio Da Silva Neves	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548134664	Gabriel Gomes Machado Carvalho	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548084817	Geovane Pereira Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548004053	Giovanna Rodrigues Da Silva Celestino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548033529	Gisele Dos Santos Souza Ribeiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548019696	Giumar Lopes Menezes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548095553	Guilherme Maia Braga Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548026793	Hamilton Fernandes Junior	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548126195	Igor Da Silva Andrade Mota	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548137486	Igor Passos Gama De Brito	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548127223	Ismael Coutinho Ferreira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548012993	Israel Damaceno Paixão	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548085580	Italo Siqueira Fonseca Henriques De Jesus	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548033262	Iuri De Lima Carneiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548021432	Ivan Da Silva Salles	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548092605	Jane Priscila Da Cruz Ferreira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548010795	Jeferson Henrique Moraes De Oliveira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548094410	Jefferson De Oliveira D Assumpção	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548081692	Jefferson Nascimento Da Fonseca	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548067440	João Batista Soares Da Câmara	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548105334	João Victor Hilário De Souza	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548096814	Jordana Paula Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548114700	Jorge Rodrigo Silva Rangel	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548070024	José Carlos Chagas Filuo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548098240	Joyce Marques Barbio	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548065503	Júlia Sampaio De Assis	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548111708	Juliana De Oliveira Borba Andrade	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548082411	Juliana De Souza Fernandes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548059857	Julienne Owondo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548110126	Kamilly Da Silva Andrade Ribeiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III

548058362	Karlla Gabriel Soares	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548060266	Karoline Vitoria Serrão Lima	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548000503	Karollaine Valéria Da Silva Queiroz	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548075936	Katia Helena De Almeida Motta	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548000019	Kevin Washington Pereira Avelino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548052404	Khadija Nunes De Albuquerque	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548046142	Kleberson Rodrigues De Oliveira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548060945	Larissa Vitorino Nogueira De Araújo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548128188	Leandro Da Silva Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548119941	Leonardo Da Silva Revoredo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548083261	Leonardo Do Nascimento De Souto	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548022894	Leonardo Poppe Rachid	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548108862	Letícia Campos Da Silva Barbosa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548028563	Letícia Paula Nascimento	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548160350	Lidia Leal Paiva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548098279	Lohan Zegarelli Almeida	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548119027	Lorena Elisa Fraga Rodrigues	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548100511	Lorena Ramos Schetino	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548048751	Lucas Daniel Luiz De Santana	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548137575	Lucas Passos Gama De Brito	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548078720	Lucas Pereira De Carvalho	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548111883	Lucas Rafael Da Silva Martins	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548009243	Luciana Santos De Souza	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548066168	Luis Claudio Martins Machado	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548044257	Luiz Carlos Ribeiro Benevides	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548074235	Luma Da Silveira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548080675	Maique Neri	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548081010	Maisa Moutta	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548014083	Maisa Silva De Oliveira Eloi	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548149885	Marcelo Lírio Botelho Marques	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548140192	Marcelo Monteiro De Jesus	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548102585	Marcelo Wallace Barbosa Ribeiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548046837	Marcio Alexandre Moreno	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548009686	Márcio Costa Mendes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548124021	Marcos Cardoso Pinto	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548030475	Marcos Vinicius Alves De Lima Nascimento	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548109839	Maria Aparecida Botelho	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548028762	Maria Clara Paula Do Nascimento	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548084900	Mariana Detrano Freire	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548005291	Mariana Santos Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548074105	Mário Sérgio Roseo De Souza	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548153132	Marllon Santos Fonseca	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548051466	Marlucio Alexandre Viegas	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548067910	Mateus Dos Santos Rodrigues	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548021354	Matheus Moura Batista	Auxiliar de Coordenação Escolar III

548109125	Muniz Alves Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548154660	Natalí Dos Santos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548087439	Nathasha Liliana Hernandez	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548022287	Nikolas Neves	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548024722	Nilton Cesar Da Costa Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548004638	Paolla Dominique De Gonzaga Ferreira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548013849	Paulo Henrique Mendes Da Cunha	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548141731	Paulo Henrique Pereira Bomdade	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548041160	Pedro Jorge Ferraro Gonçalves	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548136452	Rafael Lima Ramos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548030227	Rafael Teixeira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548004607	Ramon Souza Ribeiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548050472	Raquel Carneiro Alves	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548000789	Renata De Sousa Da Costa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548016380	Rhamon Amaro De Sousa Medeiros	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548054600	Ricardo Da Silva Lemos	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548081195	Ricardo Vinicius Gonçalves Nogueira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548033450	Rodrigo Lima De França	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548159946	Ronaldo Moreira Brito	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548086095	Rosalia Karine Saetta Correa De Freitas	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548136545	Rosana Silva Ferreira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548086213	Rosângela Santos Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548128010	Rosineide Henrique Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548016413	Ryan Cesar Rodrigues De Mattos Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548124150	Sarah Helena Da Silva Gomes	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548002030	Shanley Washington Da Mata	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548088051	Sheila Cristina Amorim De Souza Lucas	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548004508	Silvana De Lima Pereira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548024612	Silvânia Luiz Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548069055	Stefani Avelar Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548009401	Suzana Da Silva Terencio Carneiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548009401	Suzana Da Silva Terencio Carneiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548114756	Tamara De Miranda Silva Correia	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548002260	Tassiane Santos Ferreira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548021902	Thaina Pereira De Souza Leite	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548043243	Thais Carvalho Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548011787	Thamar De Souza Fonseca	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548098932	Thiago Rodrigues Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548040454	Tiago Felipe Dos Santos De Oliveira	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548138201	Ubiratan Do Espírito Santo Costa	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548087188	Vera Lucia Do Nascimento Pessoa Santana	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548107954	Victor Gonçalves Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548003604	Vitória Scoralick Silva Do Carmo	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548056735	Wagner Borges	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548022216	Walfran Richardson Ferreira De Mendonça	Auxiliar de Coordenação Escolar III

548094389	Wilson Arcanjo Da Silva	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548009660	Yasmim Gomes Pinto Pinheiro	Auxiliar de Coordenação Escolar III
548118789	Alan De Oliveira Freitas	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548076431	Alessandra Simões Lucena	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548077844	Ana Cristina Pacheco De Oliveira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548015212	Andrew Portella Morales	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548006047	Beatriz Da Silva Rodrigues	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548066675	Bruno Fernandes Da Rocha Tavares	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548005521	Carolina Zobot Antero Estevam	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548130020	Cristiane Josino De Paiva Reis	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548002147	Daiane Santos De Oliveira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548049152	Daniel Souza Da Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548014505	Dayana Cristina Da Cruz Montenegro	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548069215	Douglas Nunes Alves	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548114520	Edjane De Souza Luna	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548024066	Evellen De Moraes Dos Santos	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548018667	Everaldo Francisco De Oliveira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548123714	Felipe Dolandeli Dos Santos	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548023808	Gabriel Rocha Gonçalves	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548033077	Jessica Oliveira Menezes	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548154370	Joana Pinto De Oliveira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548039437	João Vitor Medeiros De Mesquita	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548121677	Juliana Ferreira Da Costa	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548059854	Julienne Owondo	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548059854	Julienne Owondo	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548146676	Karla Bastos Lopes Da Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548024678	Larissa Ramos Da Silva Costa	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548057338	Leandro Duarte De França	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548064848	Luciene Cris Alves Suzano Marques Da Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548115751	Maria Da Conceição Furtado De Carvalho	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548049515	Matheus Menezes De Sá Nunes	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548153249	Priscila Goncalves Ramos Pepe	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548133108	Rafaela Da Silva Nogueira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548140383	Rogério Martins Torres	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548086208	Rosângela Santos Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548127981	Rosineide Henrique Da Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548101495	Ryan Pereira Da Costa	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548118744	Sheila Maria Orozimbo	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548058076	Sidney Santos Da Silva	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548007429	Suzana Da Silva Terencio Carneiro	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548099566	Wanda Oliveira Da Silva Senna	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548067942	Yuriane Melo Freire Dos Santos Oliveira	Auxiliar de Serviços de Secretaria III
548013193	Alessandra Pontes Araujo	Coordenador Escolar III
548122925	Andressa Roberta Aparecida Da Silva Malaquias	Coordenador Escolar III
548033196	Barbara Cristina Lara	Coordenador Escolar III

548032626	Crislany Vitoria De Souza De Andrade	Coordenador Escolar III
548006405	Ericson Celestino Xavier	Coordenador Escolar III
548034094	Fabiana Feliciano De Souza	Coordenador Escolar III
548005206	Fernanda Dos Santos Reis	Coordenador Escolar III
548060842	Flávio Wallace Siqueira De Jesus	Coordenador Escolar III
548015325	Giovani Barbosa Dos Santos Sarti Engel	Coordenador Escolar III
548025359	Gustavo De Castilho Pereira Campos	Coordenador Escolar III
548156116	Jefferson Nonato Rodrigues	Coordenador Escolar III
548014403	João André Leite Martins	Coordenador Escolar III
548138924	Juliana Rosa De Brito	Coordenador Escolar III
548095393	Leandro Rocha Brandão	Coordenador Escolar III
548035739	Luan Augusto Pires Menezes	Coordenador Escolar III
548048787	Lucas Daniel Luiz De Santana	Coordenador Escolar III
548040214	Maiara Cristina De Oliveira Malheiros	Coordenador Escolar III
548024997	Marcio Jose Vieira Barbosa	Coordenador Escolar III
548096567	Marcos Vinicius Souza Dos Santos	Coordenador Escolar III
548043195	Matheus Lara Santana	Coordenador Escolar III
548086157	Monaliza Lais Dos Santos Cardoso	Coordenador Escolar III
548109244	Patrycia Martins De Toledo Piza Silva	Coordenador Escolar III
548114927	Robson Da Costa Nogueira	Coordenador Escolar III
548101711	Stephanie Correia Teixeira	Coordenador Escolar III
548098343	Suzeli Debossan Haubrick	Coordenador Escolar III
548110836	Tálison Da Silva Vasques	Coordenador Escolar III
548002467	Tassiane Santos Ferreira	Coordenador Escolar III
548098934	Thiago Rodrigues Da Silva	Coordenador Escolar III
548024332	Vinicius Ferreira Barbosa	Coordenador Escolar III
548078636	Açucena Santos	Estimulador Materno Infantil II
548005670	Adriana Andrade Dos Santos	Estimulador Materno Infantil II
548006720	Adriane Vitorino	Estimulador Materno Infantil II
548135815	Alessandra Vieira Duarte Pereira	Estimulador Materno Infantil II
548077082	Álvaro Jorge Dos Santos Martins	Estimulador Materno Infantil II
548038197	Amanda Bandeira Da Luz Melo	Estimulador Materno Infantil II
548051951	Amanda Coelho Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548035681	Ana Beatriz Cardoso Pinto	Estimulador Materno Infantil II
548040234	Ana Carolina Cerqueira Cardoso Rodrigues	Estimulador Materno Infantil II
548135943	Ana Raquel De Oliveira Camara	Estimulador Materno Infantil II
548042320	Andréia Cristina Vicente Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548044571	Andreia Vitorino De Lima Gusmão Gonçalves	Estimulador Materno Infantil II
548113974	Angelica Aparecida Gonçalves Dos Santos	Estimulador Materno Infantil II
548095273	Armando Matheus Alves De Noronha	Estimulador Materno Infantil II
548014629	Beatriz Silva Cabral	Estimulador Materno Infantil II
548007618	Bruna Luisa Nogueira Fernandes De Moraes	Estimulador Materno Infantil II
548146618	Cassia Kellen Jacks Nascimento	Estimulador Materno Infantil II
548145016	Cleydiane Miriam De Lima França	Estimulador Materno Infantil II
548145447	Damaris Pereira De Medeiros De Freitas	Estimulador Materno Infantil II

548055932	Daniele Da Silva Rogério Oliveira	Estimulador Materno Infantil II
548004797	Daniella Roberta Alcantara De Souza	Estimulador Materno Infantil II
548106102	Débora Missel De Castro	Estimulador Materno Infantil II
548007684	Dirlene Miranda Carriço Pinto	Estimulador Materno Infantil II
548015173	Élida Trindade De Abreu	Estimulador Materno Infantil II
548003329	Elizangela Soares Cordeiro Leite	Estimulador Materno Infantil II
548108366	Érica Alvarez Escanho	Estimulador Materno Infantil II
548040002	Érica Lacerda Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548102301	Erica Silva Santos Souto	Estimulador Materno Infantil II
548065351	Érika Boechat Justus	Estimulador Materno Infantil II
548120671	Fernanda Silva De Oliveira Marques	Estimulador Materno Infantil II
548072392	Flavia Da Silva Santos	Estimulador Materno Infantil II
548112105	Gabriel Dos Santos Silva Manhães	Estimulador Materno Infantil II
548011131	Glaucia Da Silva Dutra	Estimulador Materno Infantil II
548029437	Grasiele Luiz Gomes	Estimulador Materno Infantil II
548097706	Grasielle Marques Martins	Estimulador Materno Infantil II
548089330	Guilherme Silva De Carvalho	Estimulador Materno Infantil II
548124529	Isabela Esteves Gomes	Estimulador Materno Infantil II
548027795	Isadora Letícia Melo Fernandes	Estimulador Materno Infantil II
548044637	Jayane Pereira Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548146184	Jennipher Silva Pereira	Estimulador Materno Infantil II
548111408	Jéssica Costa Ferreira Magalhães	Estimulador Materno Infantil II
548008098	Joelson Dos Santos Coelho	Estimulador Materno Infantil II
548008098	Joelson Dos Santos Coelho	Estimulador Materno Infantil II
548129234	Joice Moura Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548145681	Joice Viana Pereira	Estimulador Materno Infantil II
548017600	Jonathan Arsenio Borges	Estimulador Materno Infantil II
548066549	Jorge Lucas Da Silva Abreu	Estimulador Materno Infantil II
548102537	Joselia Torquato De Lima	Estimulador Materno Infantil II
548081878	Joyce De Souza Lopes	Estimulador Materno Infantil II
548103652	Julia Gomes Faria De Souza	Estimulador Materno Infantil II
548064255	Juliana Gomes De Lima	Estimulador Materno Infantil II
548153922	Juliana Lima Moreira	Estimulador Materno Infantil II
548078525	Karina Dos Santos Miranda Pereira	Estimulador Materno Infantil II
548004017	Kelly Rayane Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548011952	Krisna Vieira Souza	Estimulador Materno Infantil II
548003692	Letícia Cardoso Ferreira	Estimulador Materno Infantil II
548131276	Letícia Oliveira Silva	Estimulador Materno Infantil II
548006786	Liliane Gomes Pinheiro	Estimulador Materno Infantil II
548065546	Luciana Morais Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548075658	Lucielen Aparecida Costa Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548089059	Luiz Fernando Moraes Santos	Estimulador Materno Infantil II
548048483	Marcela Campos Buccos	Estimulador Materno Infantil II
548011246	Marcella Machado Carrilho	Estimulador Materno Infantil II
548109845	Maria Do Carmo Da Silva Bezerra	Estimulador Materno Infantil II

548094426	Mariana Das Chagas Dos Santos Bragante	Estimulador Materno Infantil II
548023147	Marlene Mendes Brito	Estimulador Materno Infantil II
548086336	Mauro José Ribeiro Da Rocha	Estimulador Materno Infantil II
548113267	Milene Aguiar De Menezes Machado	Estimulador Materno Infantil II
548023076	Monique Miranda Lucas Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548013714	Myllena Da Silva Freitas	Estimulador Materno Infantil II
548139350	Nathalia Cristina Silva De Azevedo	Estimulador Materno Infantil II
548040856	Nathália Ferreira Nunes	Estimulador Materno Infantil II
548130354	Neemias Richard Lucena Alves	Estimulador Materno Infantil II
548095758	Oziel Cristiano Dos Santos	Estimulador Materno Infantil II
548044969	Patrícia Magioli	Estimulador Materno Infantil II
548095672	Patrick Boechat Rodrigues	Estimulador Materno Infantil II
548085841	Rayssa Da Silva Rodrigues	Estimulador Materno Infantil II
548049329	Renata De Paula Barbosa	Estimulador Materno Infantil II
548075411	Renata Vieira Martins Lemos	Estimulador Materno Infantil II
548012596	Robson Ferreira Rodrigues	Estimulador Materno Infantil II
548067108	Rosana Cristina Braga Candido	Estimulador Materno Infantil II
548091301	Roselene Maria Souza Silva	Estimulador Materno Infantil II
548015580	Sara Ferreira Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548096087	Sebastiana Maria Santos Paula	Estimulador Materno Infantil II
548019048	Sheila Santos De Oliveira	Estimulador Materno Infantil II
548017147	Sonia Cristina Oliveira Americo	Estimulador Materno Infantil II
548062547	Stephanie Matias Dos Santos	Estimulador Materno Infantil II
548063059	Tatiane De Farias Souza	Estimulador Materno Infantil II
548099065	Terezinha Alexandrina Leite Neta	Estimulador Materno Infantil II
548058838	Thais Ferreira De França	Estimulador Materno Infantil II
548083850	Thais Mendes Garcia	Estimulador Materno Infantil II
548108110	Thayane Da Silva Fernandes Teixeira	Estimulador Materno Infantil II
548079460	Veronica Badaró De Almeida Meneses	Estimulador Materno Infantil II
548019116	Vitor Dantas Bonfim	Estimulador Materno Infantil II
548104065	Wagner Freitas De Souza Ramos	Estimulador Materno Infantil II
548001627	Wilsineya Thiago Da Costa Carneiro	Estimulador Materno Infantil II
548091560	Yasmin De Oliveira Da Silva	Estimulador Materno Infantil II
548115131	Aline Cristina Da Silva Neves	Orientador Educacional III
548113508	Amanda Oliveira Varela	Orientador Educacional III
548030300	Ana Claudia De Farias Neves	Orientador Educacional III
548160951	Ana Paula Ana Reis	Orientador Educacional III
548110971	Andreia Custódio Da Silva Oliveira	Orientador Educacional III
548090739	Andréia Feijó Corrêa Da Silva	Orientador Educacional III
548072460	Aparecida De Oliveira Da Silva	Orientador Educacional III
548138449	Barbara Jupira Corrêa Teixeira	Orientador Educacional III
548063206	Barbara Valesca Oliveira Da Silva	Orientador Educacional III
548041898	Brenda Franklim Lima	Orientador Educacional III
548065597	Bruna Soares Alves Fernandes	Orientador Educacional III
548039667	Bruno Sergio Scarpa Monteiro Guedes	Orientador Educacional III

548114994	Carla Avila Do Nascimento	Orientador Educacional III
548005118	Carla Quaresma Da Silva Rosa	Orientador Educacional III
548100082	Carlos Henrique Cardoso De Souza	Orientador Educacional III
548123698	Cristiene Marques Raphael	Orientador Educacional III
548018592	Dafny Coutinho Do Espirito Santo Silva	Orientador Educacional III
548057562	Daiana Azeredo Dos Santos De Sousa	Orientador Educacional III
548065633	Daiane Rangel Albuquerque Costa	Orientador Educacional III
548139272	Daniele Rocha Venancio	Orientador Educacional III
548073407	Debora Gonçalves De Alcântara	Orientador Educacional III
548023950	Debora Leticia De Araújo Dos Santos	Orientador Educacional III
548111985	Diogo Gentil Barreto Dias	Orientador Educacional III
548068592	Diva Soares De Brito	Orientador Educacional III
548044755	Elaine De Assis Da Conceicao	Orientador Educacional III
548151506	Eliane Gomes De Queiroz Silva	Orientador Educacional III
548094149	Elisangela Da Silva Melo Mariano	Orientador Educacional III
548012263	Elizabeth Baptista	Orientador Educacional III
548102738	Elizabeth Teixeira Santos	Orientador Educacional III
548111008	Fayga Vieira Borges Serva	Orientador Educacional III
548039484	Fernanda Marques Brêtas	Orientador Educacional III
548160657	Grasiele Ferraz Cursino Ferreira	Orientador Educacional III
548019995	Ingrid Costa Da Silva	Orientador Educacional III
548057962	Isabel Cristina Ferreira Da Silva	Orientador Educacional III
548020801	Jessé Júlio Ferreira Teixeira	Orientador Educacional III
548007153	Jéssica Pereira Mendes	Orientador Educacional III
548077759	Julianne Ribeiro	Orientador Educacional III
548061269	Juline Oliveira Da Silva	Orientador Educacional III
548081287	Katia Da Silva Menezes Campos	Orientador Educacional III
548041825	Kelly De Aragão Mendes Henriques	Orientador Educacional III
548101329	Kelly Raposo Da Silva Silvano	Orientador Educacional III
548014040	Larissa Nascimento Silva	Orientador Educacional III
548049024	Leonardo Vieira Zuma	Orientador Educacional III
548095855	Luana Das Chagas Barreto Gomes Mello	Orientador Educacional III
548044849	Luana Ramos Neves	Orientador Educacional III
548075164	Luciana Gomes Cruz Da Silva	Orientador Educacional III
548039621	Luciana Vieira Da Silva Ferreira	Orientador Educacional III
548086660	Ludmila De Azevedo Cândido	Orientador Educacional III
548012363	Maria Angelica Folco Ribeiro	Orientador Educacional III
548109527	Maria Aparecida Pereira Martins	Orientador Educacional III
548011680	Maria Célia Barros Gomes De Andrade	Orientador Educacional III
548024315	Maria Lucia Dos Santos Leal	Orientador Educacional III
548109594	Marilaine Barbosa De Almeida Santos	Orientador Educacional III
548003768	Mayara Arigoni Arruda	Orientador Educacional III
548009321	Melissa Ferreira Do Rosário Reis	Orientador Educacional III
548017110	Michelle Carvalho Fraga	Orientador Educacional III
548039232	Milena Bastos Gama	Orientador Educacional III

548092284	Natalia Coelho Rangel Antonio	Orientador Educacional III
548097210	Nazaré De Jesus Alves Moreira	Orientador Educacional III
548070824	Neuzilene Ferreira Nascimento Burock	Orientador Educacional III
548010740	Priscila Samara Freitas Lage	Orientador Educacional III
548093119	Rafaela Lino Ferreira	Orientador Educacional III
548127410	Rafaela Ribeiro Noé	Orientador Educacional III
548070795	Rayane De Paula Ferreira Moreira	Orientador Educacional III
548010251	Renato Dos Santos Bezerra	Orientador Educacional III
548122356	Rosane Rodrigues Dos Reis Lima	Orientador Educacional III
548112193	Rosangela Costa De Mello	Orientador Educacional III
548006371	Rosangela De Mello Gomes	Orientador Educacional III
548049647	Rosemeire Rodrigues Fragoso Mourão	Orientador Educacional III
548010338	Shirley Cristina Oliveira De Almeida Carvalho	Orientador Educacional III
548022993	Silvia Regina Carvalho	Orientador Educacional III
548124816	Simone Rodrigues Viana De Araujo	Orientador Educacional III
548028685	Sirlene Maria Silva De Souza Gomes	Orientador Educacional III
548022488	Sterfany Dos Santos Silva	Orientador Educacional III
548129627	Suelen Daiana Dos Santos	Orientador Educacional III
548011244	Suzellen Cristina Magalhães Do Nascimento Fernandes	Orientador Educacional III
548133654	Tainá Corrêa De Carvalho	Orientador Educacional III
548111171	Tamara Do Nascimento Marques	Orientador Educacional III
548069564	Tânia Mara Coriolano Da Silva Dos Santos	Orientador Educacional III
548077307	Tatiana Gonçalves Chaves	Orientador Educacional III
548082718	Tatiane Lopes Pereira	Orientador Educacional III
548075982	Tatiane Rodrigues Souza	Orientador Educacional III
548050382	Telma Izaquiel Bastos Freitas	Orientador Educacional III
548141025	Thais Dos Santos Silva	Orientador Educacional III
548052689	Thereza Karolina Coutinho Melo	Orientador Educacional III
548125003	Thiago Moreira Melo De Aguilar	Orientador Educacional III
548014889	Tuane Loureiro Florencio	Orientador Educacional III
548064447	Vanessa Soares Teixeira Da Silva	Orientador Educacional III
548063303	Vania Pereira Nunes Da Silva	Orientador Educacional III
548043199	Veronica Munford De Almeida	Orientador Educacional III
548112211	Viviane Costa De Araujo Andrade	Orientador Educacional III
548009895	Welison Monteiro De Araújo	Orientador Educacional III
548078110	Adriana Mello De Castro Baptista	Orientador Pedagógico III
548044114	Alessandra Cristina Brito Silva Netto	Orientador Pedagógico III
548098276	Alessandra Dos Santos Cabral Viana	Orientador Pedagógico III
548099537	Alexandro De Oliveira	Orientador Pedagógico III
548011924	Amanda Dos Santos Leal Rodrigues	Orientador Pedagógico III
548025745	Amanda Lima Dos Santos Carmo	Orientador Pedagógico III
548141744	Amanda Moreira Cardoso	Orientador Pedagógico III
548098969	Ana Beatriz Da Silva Mazeiga Dos Santos	Orientador Pedagógico III
548077473	Ana Paula Lima De Alencar Gohering	Orientador Pedagógico III
548124551	Andrea De Mello Miliao	Orientador Pedagógico III

548157249	Andreia Moyses Dos Santos	Orientador Pedagógico III
548056612	Arleni Rosa De Oliveira	Orientador Pedagógico III
548105535	Bartira Costa Novais	Orientador Pedagógico III
548111904	Bianca Borges Loeser Peres	Orientador Pedagógico III
548121857	Brunna Santana Ribas	Orientador Pedagógico III
548007874	Camila Barcelos Braga	Orientador Pedagógico III
548045871	Camila Brito Pereira Cabral	Orientador Pedagógico III
548105794	Camila Dos Santos Silva	Orientador Pedagógico III
548053522	Clarissa Siqueira Ortiz	Orientador Pedagógico III
548052045	Cristiane Salgado Macedo Do Couto	Orientador Pedagógico III
548059129	Crystiane Bispo Vieira Peixoto	Orientador Pedagógico III
548010081	Cynthia Assumpcao Aniszewski	Orientador Pedagógico III
548113122	Daniel Ferreira Dias	Orientador Pedagógico III
548073841	Denise Lourenço Pereira De Paula	Orientador Pedagógico III
548073180	Dione Da Silva Paiva Justino	Orientador Pedagógico III
548037121	Érika Gonçalves Viana De Jesus	Orientador Pedagógico III
548019256	Fernanda Maximo	Orientador Pedagógico III
548145251	Fernanda Santos Da Silva	Orientador Pedagógico III
548055339	Francisca Da Costa Viana	Orientador Pedagógico III
548084000	Graziele Gomes Pacífico Reis	Orientador Pedagógico III
548116809	Guilherme Gomes Da Silva	Orientador Pedagógico III
548000015	Heloiza Da Silva Ribeiro De Oliveira	Orientador Pedagógico III
548116828	Isabela Da Silva Souza Santos	Orientador Pedagógico III
548016032	Isabelle Miranda Silva	Orientador Pedagógico III
548095124	Jéssica Aline Do Nascimento Silva Brito	Orientador Pedagógico III
548000081	Joelma Aparecida De Oliveira Marçal Guimarães	Orientador Pedagógico III
548023601	Joelma Milão De Lemos	Orientador Pedagógico III
548006093	Joseli Cavalcante Cabral Da Silva	Orientador Pedagógico III
548113497	Julia Cristina Raimundo Pereira	Orientador Pedagógico III
548042012	Julia Rayanne Rodrigues Diogo	Orientador Pedagógico III
548079903	Juliane Casali Parreiras Gomes	Orientador Pedagógico III
548007807	Karoline Marillac Da Silva Muniz	Orientador Pedagógico III
548093440	Katiane Souza Cardoso	Orientador Pedagógico III
548091245	Kelly Cristina Lopes De Lemos	Orientador Pedagógico III
548006510	Ligiane Moreira Da Silva	Orientador Pedagógico III
548119244	Livia Gomes Chaves Pires	Orientador Pedagógico III
548073813	Luana Coimbra Sampaio Nepomuceno	Orientador Pedagógico III
548000020	Lucas De Andrade Barros	Orientador Pedagógico III
548062516	Luciene Gomes E Silva	Orientador Pedagógico III
548121278	Luciene Guida Cardoso	Orientador Pedagógico III
548062158	Margareth Wanderley Agostinho Monteiro	Orientador Pedagógico III
548146286	Marlies Da Costa Bengio	Orientador Pedagógico III
548064020	Monique Da Luz Avelino	Orientador Pedagógico III
548148740	Nádia Maria Pereira Grossi	Orientador Pedagógico III
548128300	Paula Brandão Campos	Orientador Pedagógico III

548137117	Paulo Roberto Seabra Diniz	Orientador Pedagógico III
548087270	Pedro Ricardo Gabriel Oliveira	Orientador Pedagógico III
548101062	Raian Rodrigues Pulcherio Da Silva	Orientador Pedagógico III
548125926	Raphael Figueira Chiote Alves De Oliveira	Orientador Pedagógico III
548068632	Raquel Gonçalves Conceição Kafa	Orientador Pedagógico III
548027588	Roberta Da Silva Moreira	Orientador Pedagógico III
548020171	Rodrigo Dos Santos Rezende Brito	Orientador Pedagógico III
548072279	Sandra Fernandes Ribeiro Mendes	Orientador Pedagógico III
548058814	Simone Leal Pessoa	Orientador Pedagógico III
548013305	Sueli Maria De Menezes	Orientador Pedagógico III
548074891	Suzana Neves Sodré Monteiro	Orientador Pedagógico III
548062084	Taina Fonseca De Souza	Orientador Pedagógico III
548098367	Talita Gloria Dantas Da Silva	Orientador Pedagógico III
548100395	Tássio Daminelli Salvador	Orientador Pedagógico III
548023987	Tiago Nascimento Almeida	Orientador Pedagógico III
548041076	Ulysses Jesus Dos Santos	Orientador Pedagógico III
548099348	Wagner José Da Silva Paiva	Orientador Pedagógico III
548007702	Waléria Santos De Carvalho Stesse	Orientador Pedagógico III
548045590	Welber Miranda Silva	Orientador Pedagógico III
548121640	Adlene Da Silva Santos	Pedagogo III
548138903	Adriana Aparecida Da Silva Goes Lima	Pedagogo III
548031010	Adriano De Souza Santos	Pedagogo III
548025267	Alessandra Dias Da Conceição Ramos Damasceno	Pedagogo III
548048937	Alessandro Fabricio Moraes	Pedagogo III
548097363	Amanda Sousa Da Silva De França	Pedagogo III
548019021	Ana Carolina De Souza Ferreira	Pedagogo III
548015914	Ana Claudia Tito Ferreira	Pedagogo III
548060296	Ana Leticia Da Silva Almeida Nery	Pedagogo III
548040492	Ana Paloma Fonseca Benício	Pedagogo III
548093213	Ana Paula Gomes Ribeiro	Pedagogo III
548087847	Ana Rose Ramos Anselmo	Pedagogo III
548023741	Andressa Da Silva Araujo Viana	Pedagogo III
548019049	Anna Carolina Borges Da Silva	Pedagogo III
548124618	Bárbara Cristina Corrêa Barbosa	Pedagogo III
548154925	Bárbara Curak Rosa	Pedagogo III
548114522	Beatriz Leiras Alonso	Pedagogo III
548145985	Beatriz Martins Silva Davila	Pedagogo III
548009289	Beatriz Mendonça Da Silva	Pedagogo III
548143708	Beatriz Novais Fernandes	Pedagogo III
548041112	Beatriz Raibolt Rodrigues	Pedagogo III
548149214	Bianca Pereira Da Silva	Pedagogo III
548128045	Breno Coelho Melo	Pedagogo III
548078167	Bruna Palhares Machado	Pedagogo III
548114060	Bruna Rodrigues Ferreira	Pedagogo III
548005506	Bruno Martins Jordao	Pedagogo III

548100707	Carolina Martins De Freitas	Pedagogo III
548053027	Caroline Batista De Oliveira Vieira	Pedagogo III
548150991	Christiane Bastos Dos Santos Barbosa	Pedagogo III
548120475	Claudia Maria Pereira Trinta	Pedagogo III
548120475	Claudia Maria Pereira Trinta	Pedagogo III
548112996	Cristiane Cordeiro Vasques	Pedagogo III
548016210	Cristiane Da Silva Souza	Pedagogo III
548002235	Daniela Almeida Francez Lemos	Pedagogo III
548032195	Daniele Vieira Nascimento	Pedagogo III
548137569	Danielle Vieira Botelho Falcon	Pedagogo III
548105373	Fabiana Verônica Queiroz Dos Santos	Pedagogo III
548017856	Gabriele Cezar De Jesus	Pedagogo III
548039175	Gisela Felix De Almeida	Pedagogo III
548005293	Giselia Monteiro Da Costa	Pedagogo III
548058699	Grace Kelly De Barros Côrtes De Paulo	Pedagogo III
548108502	Heloisa Elaine Da Silva Carvalho Lopes	Pedagogo III
548127499	Igor Davi Queres Machado	Pedagogo III
548055373	Igor Meireles Bagdadi	Pedagogo III
548026854	Igor Souza Cruz	Pedagogo III
548039296	Isabela Lima De Souza Pazeto	Pedagogo III
548051874	Israel Silva Figueira	Pedagogo III
548049513	Ivanilce Cristina Barboza	Pedagogo III
548017325	Jessica Queto De Souza Pinto	Pedagogo III
548148808	Joana De Medeiros Cotrim	Pedagogo III
548116640	Joseli Ribeiro Do Nascimento Araujo	Pedagogo III
548087782	Josiany Da Silva Costa	Pedagogo III
548133206	Juciara Mattos De Andrade De Almeida	Pedagogo III
548077791	Júlia Nobre Crispim Da Silva	Pedagogo III
548061304	Juliana Antunes Pessanha	Pedagogo III
548102673	Juliana Dos Santos Medeiros	Pedagogo III
548106006	Juliana Dos Santos Nascimento Da Cunha	Pedagogo III
548080676	Juliana Xagas Da Silva Braga	Pedagogo III
548116721	Juliane Da Silva Machado Ramos	Pedagogo III
548153562	Katia Silene Oliveira Da Silva	Pedagogo III
548132973	Lara Barbosa De Oliveira Silva	Pedagogo III
548093223	Larissa Machado De Lima	Pedagogo III
548025942	Lenilson Clemente De Menezes	Pedagogo III
548052705	Luanna Mendes Vital	Pedagogo III
548079303	Luanny Camile Ramos De Souza	Pedagogo III
548027650	Luci De Moraes Alves Coelho	Pedagogo III
548005397	Luci Machado Do Nascimento	Pedagogo III
548066412	Luciano Matheus Caldeira Gama Cornélio	Pedagogo III
548017572	Luis Phelipe Nunes Da Silva	Pedagogo III
548127233	Marcella Amaral Pinheiro	Pedagogo III
548008337	Márcia Guia Barroso	Pedagogo III

548143800	Marcia Oliveira Fragata	Pedagogo III
548002977	Maria Clara Fernandes Da Conceição	Pedagogo III
548064449	Maria De Fátima Do Carmo Sales	Pedagogo III
548087900	Michele Marinho Raibolt	Pedagogo III
548080091	Millene De Melo Francisco Chames	Pedagogo III
548096683	Monique Bacha Pereira Ramos Vieira	Pedagogo III
548039120	Nathália Dos Santos Rigoni Balduino	Pedagogo III
548082986	Nathalia Fortuna Da Silva Pestana	Pedagogo III
548075404	Nathaly Lima Sales	Pedagogo III
548073358	Nivea Antonio De Andrade	Pedagogo III
548012806	Patricia Silva De Araújo	Pedagogo III
548020657	Patricia Sousa De Moraes	Pedagogo III
548128317	Paula Chrystine Lopes Dos Santos	Pedagogo III
548039495	Priscila Da Silva Coelho Dos Santos	Pedagogo III
548145321	Raquel Paranho Veloso Martins De Oliveira	Pedagogo III
548053893	Romildo De Oliveira Sampaio	Pedagogo III
548114027	Ronaldo José De Sousa Santos	Pedagogo III
548016684	Rosane Sant Anna Da Silva Bragança	Pedagogo III
548094329	Rosane Souza Dos Reis Pedroso Aguiar	Pedagogo III
548037333	Sandra Bréa De Oliveira Vidal	Pedagogo III
548119441	Sani Tavares De Lima	Pedagogo III
548119428	Selma Maria Perpetuo De Oliveira	Pedagogo III
548009501	Serena De Carvalho Santos Ferreira	Pedagogo III
548016862	Sheila Machado Pereira	Pedagogo III
548038398	Suelen Bispo Dos Santos Vianna	Pedagogo III
548053644	Talita Magalhães Lopes	Pedagogo III
548007597	Tatiana Da Silva Pinto Vieira	Pedagogo III
548031089	Tatiane Helena Rodrigues Da Silva	Pedagogo III
548047951	Thais Cristina Dos Santos Soares Lima	Pedagogo III
548027134	Thalita Paixão Sacramento	Pedagogo III
548027134	Thalita Paixão Sacramento	Pedagogo III
548152510	Thammy Shanna	Pedagogo III
548139157	Thayanne Gomes De Jesus	Pedagogo III
548128658	Uilliam Soares Da Silva	Pedagogo III
548124193	Vanessa De Oliveira	Pedagogo III
548022180	Vania Menezes Costa Ramos	Pedagogo III
548005438	Vanusa Vianna Rodrigues	Pedagogo III
548116262	Verônica Costa De Jesus	Pedagogo III
548001599	Viviane Cunha Travessa Soares	Pedagogo III
548155437	Viviane Pereira De Almeida	Pedagogo III
548055664	Alciara Cristina Ferreira Marciel	Professor I - Arte
548030007	Aline Lima Dos Santos Carmo	Professor I - Arte
548124752	Daniele Zampier De Arruda Da Luz	Professor I - Arte
548016618	Douglas Britto De Pinho	Professor I - Arte
548072754	Eiler Rodrigo Mendes Lemos	Professor I - Arte

548085176	Fabianno Baptista Santos Da Silva	Professor I - Arte
548053059	Fábio De Freitas Leal	Professor I - Arte
548120447	Flávia Leocadio Dias Gomes	Professor I - Arte
548074805	Francisco Onorio Da Silva Junior	Professor I - Arte
548058811	Gleice Mara Gomes Uchoa	Professor I - Arte
548053751	Hernani Souza Brito	Professor I - Arte
548087831	Igor Gabriel Dos Santos Avelino	Professor I - Arte
548125534	Jackson Teles Alves	Professor I - Arte
548034625	João Gomes De Miranda Júnior	Professor I - Arte
548022630	João Matheus Passos Guelsi	Professor I - Arte
548000384	Laís De Paiva Gonçalves	Professor I - Arte
548050654	Lane De Lima Machado	Professor I - Arte
548015457	Letícia Izabel Mendes	Professor I - Arte
548138330	Maria Elizabeth Cunha Lourenco	Professor I - Arte
548148684	Mariana Francisquini Martins	Professor I - Arte
548006379	Monique Serenado Da Silva	Professor I - Arte
548005977	Patricia Pereira Acosta	Professor I - Arte
548087131	Renata Ramos De Araújo	Professor I - Arte
548085152	Taisa Alves Dos Santos	Professor I - Arte
548041855	Thais Da Costa Antonio Dos Santos	Professor I - Arte
548047217	Victoria Lima Dos Reis Matias	Professor I - Arte
548123025	Weberton Emanuel Figueiredo Rocha	Professor I - Arte
548003299	Adrielle Da Silva Machado	Professor I - Ciências
548007029	Alana Dos Santos Leitao	Professor I - Ciências
548098266	Alessandra Dos Santos Cabral Viana	Professor I - Ciências
548095870	Aline Vasques Neves	Professor I - Ciências
548044600	Amanda Souza Floriano	Professor I - Ciências
548076319	Ana Carolina Pereira De Oliveira	Professor I - Ciências
548020181	Ana Caroline Moreira Ribeiro	Professor I - Ciências
548001925	Andréa Da Silva Gomes	Professor I - Ciências
548017847	Andressa Rodrigues Cruz	Professor I - Ciências
548033025	Andressa Rodrigues Machado Dos Santos	Professor I - Ciências
548159618	Andreza Raposo Garcia	Professor I - Ciências
548104340	Anna Beatriz De São Pedro Batista	Professor I - Ciências
548072448	Aparecida De Oliveira Da Silva	Professor I - Ciências
548075316	Ayra Diandra Carvalho De Araujo	Professor I - Ciências
548086532	Bárbara Christina Coelho Canuto	Professor I - Ciências
548023545	Bianca De Assis Rosa	Professor I - Ciências
548151367	Bruna Almeida Brito	Professor I - Ciências
548021044	Bruna Maria Silva Cavalcante	Professor I - Ciências
548004057	Camila De Oliveira Sene	Professor I - Ciências
548023241	Camila Pereira De Moraes Carvalho	Professor I - Ciências
548014287	Carla Christie Diban Quijada	Professor I - Ciências
548125319	Carlos Henrique Rocha Gonçalves	Professor I - Ciências
548005789	Carlos José Soares Da Costa	Professor I - Ciências

548064034	Carolina Dos Santos Cabral	Professor I - Ciências
548101881	Caroline Martins Brandão	Professor I - Ciências
548014747	Cecília Cristina Da Silva De Menezes	Professor I - Ciências
548026224	Clara Nogueira Damasceno	Professor I - Ciências
548147346	Cleber Fernandes Da Silva	Professor I - Ciências
548018651	Dafny Coutinho Do Espirito Santo Silva	Professor I - Ciências
548088289	Dayana Paula Bolzan	Professor I - Ciências
548004263	Denise De Cássia Da Silva Miller	Professor I - Ciências
548026676	Diego Barreira Dos Santos	Professor I - Ciências
548062424	Drielle Pereira De Sousa	Professor I - Ciências
548032758	Eduardo Machado Monteiro	Professor I - Ciências
548004611	Eliete Gomes De Oliveira	Professor I - Ciências
548010898	Eloá Aragão Menezes	Professor I - Ciências
548079764	Emanuelle Vettorazzi De Almeida Berud	Professor I - Ciências
548116625	Erica Gaspar Yaakoub	Professor I - Ciências
548074772	Ester De Araujo Villar E Sousa	Professor I - Ciências
548010570	Felipe Jose Duarte Do Nascimento	Professor I - Ciências
548042832	Fernanda Da Silva Oliveira Rezende	Professor I - Ciências
548047138	Gabriel Fernandes De Sousa	Professor I - Ciências
548007026	Gabriel Luiz Pereira De Siqueira	Professor I - Ciências
548017301	Gilmar Zimmermann Júnior	Professor I - Ciências
548134850	Graziela Francisco Da Silva	Professor I - Ciências
548012454	Helen Luz Da Silva	Professor I - Ciências
548071225	Isabela Esteves Gomes	Professor I - Ciências
548048808	Jacqueline Alexandrino Gonzaga Ribeiro	Professor I - Ciências
548000353	Jairo Silva Dos Santos	Professor I - Ciências
548040594	Jaqueline De França Gonçalves Bernardo	Professor I - Ciências
548099222	Jéssica Araujo Da Paixão De Oliveira	Professor I - Ciências
548101519	João Carlos Farias Caetano	Professor I - Ciências
548049117	João Pedro Silva Do Nascimento Ferreira	Professor I - Ciências
548076107	Júlia Fialho Soares	Professor I - Ciências
548076384	Juliana Lauriano Faria	Professor I - Ciências
548066960	Juliane De Sousa Pereira	Professor I - Ciências
548155329	Julio Souza Reis Junior	Professor I - Ciências
548064201	Karina Da Silva Silveira De Almeida	Professor I - Ciências
548112725	Laís Mariana Machado Souto Maior	Professor I - Ciências
548003476	Letícia Cardoso Ferreira	Professor I - Ciências
548014537	Luan Vinícius De Souza Carvalho	Professor I - Ciências
548057443	Luana De Carvalho Costa	Professor I - Ciências
548000012	Lucas De Andrade Barros	Professor I - Ciências
548044440	Luciana De Fatima Marques Neves	Professor I - Ciências
548046627	Luiz Alberto De Souza Filho	Professor I - Ciências
548079450	Marceli Soares Da Silva De Melo	Professor I - Ciências
548128177	Marcelo Ribeiro De Almeida Guedes	Professor I - Ciências
548000670	Marcia Teixeira Maia	Professor I - Ciências

548018464	Marcio Pinto	Professor I - Ciências
548073505	Márcio Taffarel Frederico De Alcântara	Professor I - Ciências
548125214	Marco Aurélio Machado Dos Reis	Professor I - Ciências
548002537	Mariana Ramos Bastos	Professor I - Ciências
548081627	Marijane Moraes Lopes	Professor I - Ciências
548057081	Matheus Barbosa Bernardes	Professor I - Ciências
548048911	Matheus Campos Drago	Professor I - Ciências
548026637	Matheus Venetillo Machado	Professor I - Ciências
548009569	Nathalia Hiluy Pecly	Professor I - Ciências
548069778	Natiele Dos Santos Soares Da Silva	Professor I - Ciências
548017546	Nayara De Oliveira Souza	Professor I - Ciências
548083473	Oséias Martins Magalhães	Professor I - Ciências
548147686	Pablo Germano De Almeida	Professor I - Ciências
548114304	Paula Nascimento Lopes	Professor I - Ciências
548060326	Paulo Roberto Paredes Olimpico	Professor I - Ciências
548039438	Pedro Acácio Saldanha Estrella Junior	Professor I - Ciências
548112343	Priscila Ellen Da Silva Ferreira	Professor I - Ciências
548128155	Priscila Emídio Adrião	Professor I - Ciências
548139393	Rafael Soares Loja	Professor I - Ciências
548001017	Rafaela Paula Almeida Dias	Professor I - Ciências
548040870	Raphaela Tápea De Souza Fésta	Professor I - Ciências
548094415	Rebeca Rodrigues De Souza	Professor I - Ciências
548048379	Renan Costa Bellato Nery	Professor I - Ciências
548009701	Ricardo Sant Ana Ferreira	Professor I - Ciências
548041543	Ricceli Faneco Da Silva	Professor I - Ciências
548044166	Rita Maria Matos De Assis	Professor I - Ciências
548047290	Roberta Gonçalves De Oliveira Viana	Professor I - Ciências
548031720	Roberta Santanna Leonel	Professor I - Ciências
548128585	Rosemery Teixeira Da Silva Do Couto	Professor I - Ciências
548027564	Sheila De Lira Franklin	Professor I - Ciências
548000475	Simone Da Silva De Vasconcelos	Professor I - Ciências
548056422	Stefany Cristine Rodrigues Da Silva	Professor I - Ciências
548047437	Taiellen Pinto Da Costa	Professor I - Ciências
548128449	Tathiane De Britto Lucena	Professor I - Ciências
548148257	Thiago Costa Santos Barbosa	Professor I - Ciências
548154042	Thiago Manso Ramos	Professor I - Ciências
548030970	Tiago Barroso Santos	Professor I - Ciências
548016298	Vanessa Corrêa Balochini	Professor I - Ciências
548102474	Vanessa Maria Da Costa Rodrigues Francisco	Professor I - Ciências
548029992	Veronica De Oliveira Amancio	Professor I - Ciências
548060074	Victor Hugo Do Nascimento Cypriano	Professor I - Ciências
548082012	Vinicius Caldas Dos Santos	Professor I - Ciências
548087778	Vinicius Ramon Da Costa Santos	Professor I - Ciências
548087689	Viviane Loureiro Jorge	Professor I - Ciências
548059311	William Dias Ribeiro	Professor I - Ciências

548025727	Wilson Ferreira Da Silva	Professor I - Ciências
548064305	Ygor Nunes Moreira	Professor I - Ciências
548057440	Aline De Moraes Almeida	Professor I - Educação Física
548130654	Amilton Da Silva Junior	Professor I - Educação Física
548011153	Ana Paula Ramos Costa De Faria	Professor I - Educação Física
548020514	Carolyn Blois Moraes	Professor I - Educação Física
548129808	Cassia Abreu De Góes Costa	Professor I - Educação Física
548105501	Dayane Ferreira De Mello Lyra	Professor I - Educação Física
548099164	Eduardo Myke De Souza Teixeira	Professor I - Educação Física
548049267	Eniele Cardozo Mello Da Silva	Professor I - Educação Física
548123285	Filipe Martins Machado	Professor I - Educação Física
548007161	Gilberto Moreira Da Silva	Professor I - Educação Física
548039324	Gisele Da Silva Reis	Professor I - Educação Física
548063034	Giseli Mesquita Abdalla Cerquise	Professor I - Educação Física
548023640	Guilherme Augusto De Carvalho Lopes	Professor I - Educação Física
548023640	Guilherme Augusto De Carvalho Lopes	Professor I - Educação Física
548040445	Hebert Freitas Dos Reis	Professor I - Educação Física
548139096	Humberto Corrêa Ferreira	Professor I - Educação Física
548024828	Jeane Melo Caetano Ferreira	Professor I - Educação Física
548008902	Joanna Helena Barbosa De Moura Casaes	Professor I - Educação Física
548000354	Jonathan Olavio Guimaraes	Professor I - Educação Física
548044163	Jorge Augusto Da Cruz Moreira	Professor I - Educação Física
548151199	Jorge Luis Da Silveira	Professor I - Educação Física
548081876	Joyce De Souza Lopes	Professor I - Educação Física
548086235	Kelly Moreira Dos Santos	Professor I - Educação Física
548078221	Kethelyn Beatriz Da Silva	Professor I - Educação Física
548002885	Leonardo De Assunção	Professor I - Educação Física
548055600	Lucas Jorge Nazareth	Professor I - Educação Física
548079832	Lucas Pereira Da Silva	Professor I - Educação Física
548068309	Luiz Carlos Moura De Lima	Professor I - Educação Física
548120666	Magno Da Silva Macedo	Professor I - Educação Física
548143718	Marcelo Raimundo De Deos	Professor I - Educação Física
548081921	Marcos Silva Vale	Professor I - Educação Física
548044131	Marcus Vinícius Silva De Araújo	Professor I - Educação Física
548014818	Matheus Albino Da Fonseca	Professor I - Educação Física
548091855	Monique Gomes Ferreira Farias	Professor I - Educação Física
548139019	Nilson Souza Da Silva	Professor I - Educação Física
548037735	Paulo Roberto Araujo De Lima Rodrigues	Professor I - Educação Física
548004814	Paulo Vieira Dos Santos Vaz	Professor I - Educação Física
548158608	Pierri Dos Santos Moreau	Professor I - Educação Física
548067373	Rafael Felicio Guidolini	Professor I - Educação Física
548078188	Rafael Pepe De Mello	Professor I - Educação Física
548064501	Rahyssa Blois Santos	Professor I - Educação Física
548013995	Raian Rodrigues Pulcherio Da Silva	Professor I - Educação Física
548060821	Raquel Santos Terra Vieira	Professor I - Educação Física

548107432	Reginaldo Ramos Dos Santos	Professor I - Educação Física
548112462	Renan Lopes Mascate	Professor I - Educação Física
548012712	Robson Damião Lopes De Castro	Professor I - Educação Física
548123266	Roger Barradas Almeida	Professor I - Educação Física
548045732	Rosana Sodré Nogueira	Professor I - Educação Física
548045103	Thatiane Baiense Cerqueira	Professor I - Educação Física
548088311	Vitor Paulo Da Silva Lessa Dos Santos	Professor I - Educação Física
548011613	Wagner Holanda Cavalcante	Professor I - Educação Física
548021326	Adilson Vargas De Matos	Professor I - Geografia
548061960	Ana Bruna Braga Batinga	Professor I - Geografia
548015539	André Henrique Santiago Machado	Professor I - Geografia
548014991	André Luis Gonçalves Maciel	Professor I - Geografia
548076595	Andréa Pereira De Lima	Professor I - Geografia
548074369	Bruna Da Silva Cavalcante Bosio	Professor I - Geografia
548051778	Bruno César Pimentel Vieira	Professor I - Geografia
548044794	Bruno Santos Ernesto	Professor I - Geografia
548072041	Camila Da Costa Zanon	Professor I - Geografia
548115023	Carlos Eduardo Melo De Freitas	Professor I - Geografia
548071026	Charles Nascimento De Siqueira	Professor I - Geografia
548108472	Dalton Gomes Do Amaral	Professor I - Geografia
548134496	Dione Da Silva Paiva Justino	Professor I - Geografia
548042806	Douglas Cardoso Lima	Professor I - Geografia
548115319	Ellen Maria Oliveira Da Fonseca	Professor I - Geografia
548143263	Fabricio Leandro Damasceno Ferreira	Professor I - Geografia
548009032	Felipe Mendes De Souza	Professor I - Geografia
548132483	Felipe Vasco Nascimento	Professor I - Geografia
548024168	Fernanda De Oliveira Grelle	Professor I - Geografia
548068885	Filipe Silva De Carvalho	Professor I - Geografia
548053580	Gabriel Carvalho Cabral	Professor I - Geografia
548022401	Gilmar Da Silva Rodrigues	Professor I - Geografia
548146965	Gláucio Fabilito Silva De Araújo	Professor I - Geografia
548045618	Glicia Critina Chaves Magalhaes Mont Alegre	Professor I - Geografia
548032736	Guy Globa Masset	Professor I - Geografia
548018549	Horácio Antônio Da Encarnação Paiva	Professor I - Geografia
548104748	Hugo Monteiro Luz	Professor I - Geografia
548130095	Jacira Mikarla Da Silva Calixto	Professor I - Geografia
548100409	Jacqueline De Souza Ferreira	Professor I - Geografia
548137543	John Wolter Oliveira Silva	Professor I - Geografia
548020476	Joselia Torquato De Lima	Professor I - Geografia
548090437	Juliana Maria Silva Dos Santos	Professor I - Geografia
548055672	Karine Souto De Castro	Professor I - Geografia
548029404	Lara Filgueira Oliveira	Professor I - Geografia
548073122	Leonardo Caçadini Bizerra Da Silva	Professor I - Geografia
548005825	Lucas Marinho Romano	Professor I - Geografia
548082355	Luiz Eduardo Lontra Ferreira	Professor I - Geografia

548110676	Marcelo Jardel De Almeida Da Silva	Professor I - Geografia
548114043	Marcos Vinícius De Andrade Silva De França	Professor I - Geografia
548107816	Maria Clara Rodrigues Garcia	Professor I - Geografia
548084283	Maria Helena Viana Dos Santos	Professor I - Geografia
548107509	Maria Luísa Júdice De Macedo	Professor I - Geografia
548123573	Marilene Soares Escodine	Professor I - Geografia
548074613	Marlon Maia Cabral	Professor I - Geografia
548032658	Matheus Fontes De Oliveira Santos	Professor I - Geografia
548086573	Matheus Lima De Albuquerque	Professor I - Geografia
548089348	Mauro Sergio Pinheiro Dos Santos De Souza	Professor I - Geografia
548060269	Natália Macedo Rodrigues	Professor I - Geografia
548003933	Nathalia Barroca De Souza	Professor I - Geografia
548110638	Newton Cezar Patricio Viana	Professor I - Geografia
548093879	Pedro Henrique Pereira Leite Dos Santos	Professor I - Geografia
548027324	Rafael Paulino Oliveira	Professor I - Geografia
548104177	Rovani Alves Sally	Professor I - Geografia
548073316	Tales Gaspar De Mattos Reis	Professor I - Geografia
548007211	Tamiris Batista Diniz	Professor I - Geografia
548113432	Thiago Mendes De Souza	Professor I - Geografia
548067175	Túlio Heckmaier De Paula Cataldo	Professor I - Geografia
548019020	Victor Azevedo Lopes Da Silva	Professor I - Geografia
548127982	Vinicius Cavalcanti Ferreira	Professor I - Geografia
548044043	Vitor Oliveira De Vasconcelos	Professor I - Geografia
548055219	Vitória Ramos Rigotti	Professor I - Geografia
548143657	Wellington Marins Coutinho Firmino	Professor I - Geografia
548102330	William Luiz De Almeida Tavares	Professor I - Geografia
548129969	Willian Andrión Do Valle	Professor I - Geografia
548014603	Adriana Risbo Perini De Figueiredo	Professor I - História
548089266	Adriano Francisco Mota Domingos	Professor I - História
548101758	Adriano Freitas De Rezende	Professor I - História
548099171	Alessandra Da Costa Dos Santos Silva	Professor I - História
548011981	Amanda Dos Santos Leal Rodrigues	Professor I - História
548096827	Ana Carla Teixeira Aleixo	Professor I - História
548078421	Ana Clara Prazeres De Oliveira	Professor I - História
548114840	Andre Luiz Brito Silva Ferreira	Professor I - História
548101923	Andreia Nunes Da Silva	Professor I - História
548107867	Atila Araujo Da Costa	Professor I - História
548120435	Brenno Azevedo Da Fonseca	Professor I - História
548052454	Bruno Guedes Oliveira Da Silva	Professor I - História
548059870	Carina Borges Do Carmo	Professor I - História
548104280	Carlos Alberto Dos Santos Muniz	Professor I - História
548116829	Carlos Cesar De Lima Veras	Professor I - História
548087563	Clara Pereira Garcia	Professor I - História
548065617	Claudenildo Guedes Da Silva	Professor I - História
548041224	Davi Da Silva Nascimento	Professor I - História

548139262	David Barbosa Arguelles Botinelly	Professor I - História
548146124	Denimar Ferreira De Marins	Professor I - História
548031183	Denises Manhães De Almeida	Professor I - História
548005772	Dérek Andrey De França Nascimento	Professor I - História
548005737	Diego Antonio Rodrigues Brito	Professor I - História
548025821	Douglas Da Silva Araujo	Professor I - História
548082763	Douglas De Melo Altoé	Professor I - História
548082351	Erika Fagundes De Freitas Dantas	Professor I - História
548057773	Farley Silva Costa	Professor I - História
548023297	Felipe Sperli Chambarelli	Professor I - História
548121497	Fellipe Castanheira Soares	Professor I - História
548057710	Fernanda Olivia Lazaro Carvalho	Professor I - História
548135655	Filipe Arnaldo Cezarinho	Professor I - História
548127220	Francisco Lindoval De Oliveira	Professor I - História
548008655	Francisco Pinto De Azevedo	Professor I - História
548048987	Gabriel Lecznieski Kanaan	Professor I - História
548115012	Gabriel Santos Da Silva	Professor I - História
548002142	Geovana Siqueira Costa	Professor I - História
548066180	Gleice Chaves Magalhaes	Professor I - História
548085265	Guilherme Da Silva Monteiro	Professor I - História
548139408	Guilherme Salgado Ramos	Professor I - História
548050980	Helber Lessa Glayk Barbosa Júnior	Professor I - História
548086912	Ian De Sousa Abrahão	Professor I - História
548123201	Iuri Santos Da Silva	Professor I - História
548019843	Jailson Gomes Nunes	Professor I - História
548003903	Jhonathan Dias De Oliveira Pinheiro	Professor I - História
548081364	João Lucas Barros Dos Santos	Professor I - História
548038527	João Paulo Barbosa Pereira	Professor I - História
548106687	João Victor De Souza Locatelli	Professor I - História
548150433	Josue Viana Barros	Professor I - História
548014561	Kevin Souza Da Silva	Professor I - História
548067342	Luana Martins Silva	Professor I - História
548058003	Lucas Fernandes Falsett	Professor I - História
548024730	Luis Guilherme Lemos Dos Santos	Professor I - História
548092698	Luisa De Souza Ribeiro	Professor I - História
548025349	Luísa Moreira Palis Ventura	Professor I - História
548006069	Luiz Celso De Mattos Junior	Professor I - História
548096534	Marcelo Vergueiro De Sousa	Professor I - História
548016396	Marcio Alexandre Moreno	Professor I - História
548016396	Marcio Alexandre Moreno	Professor I - História
548128237	Marco Aurélio Rodrigues Silva	Professor I - História
548077715	Marcus Vinicius Perrotta Barcellos Guimarães	Professor I - História
548155901	Maria Carolina Ferreira Do Nascimento Alves	Professor I - História
548017867	Mariana Nunes De Carvalho	Professor I - História
548156257	Mário Henrique Moreira De Melo	Professor I - História

548109405	Mateus Henrique Alexandrino Guimaraes	Professor I - História
548081281	Matheus Felipe Lugon Da Costa	Professor I - História
548108193	Matheus Rodrigues Dias	Professor I - História
548108112	Millene Pinheiro Da Costa	Professor I - História
548061712	Natalia Mello De Assis Siqueira	Professor I - História
548106693	Pedro Henrique Santos E Silva	Professor I - História
548079827	Pietro Freire Moreira	Professor I - História
548052240	Rafael Loureiro Couto Da Silva	Professor I - História
548092982	Rafael Matos De Siqueira	Professor I - História
548017293	Rafael Rangel Lopes	Professor I - História
548083734	Raul Rodrigues Pereira Veiga Neto	Professor I - História
548012915	Tainara Taciana Lopes Mendes Nogueira	Professor I - História
548089056	Tatiana Da Silva Tabosa	Professor I - História
548160409	Thamiris De Souza Silva	Professor I - História
548082535	Thiago Amorim Figueira Da Silva	Professor I - História
548110796	Uelerson Batista Canto	Professor I - História
548137443	Valquiria Cristina Rodrigues Velasco	Professor I - História
548060403	Vander Muniz Da Silva	Professor I - História
548063327	Vania Pereira Nunes Da Silva	Professor I - História
548001502	Vítor Lemos De Santana	Professor I - História
548010678	Viviane Dos Santos Barradas	Professor I - História
548092248	Wagner Perrotta Cunha	Professor I - História
548019461	Yago Graco Mendonça Farias	Professor I - História
548127617	Adriana Mello De Castro Baptista	Professor I - Itinerante Educação Especial
548116016	Albertina Campos Pinho Faria	Professor I - Itinerante Educação Especial
548008233	Aline Costa Dos Santos	Professor I - Itinerante Educação Especial
548040081	Aline Do Nascimento Francilino De Souza	Professor I - Itinerante Educação Especial
548051877	Ana Paula Lima Da Silva	Professor I - Itinerante Educação Especial
548053788	Andréa Gomes De Souza Felix	Professor I - Itinerante Educação Especial
548142903	Andrezza Cardim Das Neves	Professor I - Itinerante Educação Especial
548072824	Carol Gomes Bomfim Da Conceição	Professor I - Itinerante Educação Especial
548009763	Cássio Santos Da Cunha Ribeiro	Professor I - Itinerante Educação Especial
548094174	Cristiane Aparecida De Sousa Lima	Professor I - Itinerante Educação Especial
548107074	Daniele Da Silva Mallet	Professor I - Itinerante Educação Especial
548049254	Daniele Eloi Corrêa Da Silva	Professor I - Itinerante Educação Especial
548136662	Elisângela Tavares Lordeiro	Professor I - Itinerante Educação Especial
548046091	Felipe Da Silva Carneiro	Professor I - Itinerante Educação Especial
548095140	Fernanda Goncalves Coelho	Professor I - Itinerante Educação Especial
548000011	Heloiza Da Silva Ribeiro De Oliveira	Professor I - Itinerante Educação Especial
548065932	Jaqueline Altivo Barbosa	Professor I - Itinerante Educação Especial
548099556	Josenir Do Nascimento Andrade Gomes	Professor I - Itinerante Educação Especial
548097713	Karoline Marillac Da Silva Muniz	Professor I - Itinerante Educação Especial
548065260	Leila Da Silva Azevedo Dos Reis	Professor I - Itinerante Educação Especial
548133393	Luana Pinto Neves Kopp	Professor I - Itinerante Educação Especial
548090566	Luciana Munford De Almeida Nunes	Professor I - Itinerante Educação Especial

548037544	Marcia Alves Santos	Professor I - Itinerante Educação Especial
548121605	Marilia De Lima Da Cruz Luiz	Professor I - Itinerante Educação Especial
548105868	Monique Mallet Fernandes	Professor I - Itinerante Educação Especial
548156048	Natally Chris Da Rocha Menini	Professor I - Itinerante Educação Especial
548013682	Patricia Luzia Pequeno Dos Santos De Oliveira	Professor I - Itinerante Educação Especial
548115862	Priscilla Fernanda Vieira Alves Da Silva	Professor I - Itinerante Educação Especial
548010439	Shirley Cristina Oliveira De Almeida Carvalho	Professor I - Itinerante Educação Especial
548073046	Suanne De Jesus Chaves	Professor I - Itinerante Educação Especial
548060372	Tassia Brenda Da Silva Barbosa	Professor I - Itinerante Educação Especial
548000833	Tatiana Faria Cortes Custódio	Professor I - Itinerante Educação Especial
548123710	Thiago Moreira Melo De Aguilar	Professor I - Itinerante Educação Especial
548118630	Vitória Régia Ferreira Da Silva	Professor I - Itinerante Educação Especial
548076413	Glenda Ribeiro Mello	Professor I - Língua Estrangeira - Espanhol
548026600	Taiana Cristina Da Rocha Braga Ceruli	Professor I - Língua Estrangeira - Espanhol
548064613	Antonio Donizeti Sanches	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548016874	Arthur Bruno Rodrigues Pedrosa	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548064226	Carlos Henrique Dos Santos Oliveira Passos	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548054001	Celso Gama Da Silva Junior	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548063082	Leonardo Braga Flores	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548047460	Luiz Carlos Machado Da Silva	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548005857	Pamela Joaquim Reis Caires	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548079276	Patricia Alves De Abreu	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548000043	Rafael Gonçalves De Araujo	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548042262	Rafaela Culuchi Benfica	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548078715	Raissa Ferreira Tavares Dos Reis	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548068124	Sarah Almeida De Moraes	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548001133	Silvia Dos Santos Souza Ribeiro	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548002400	Vitória Oliveira Ferreira Dos Santos	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548013462	William Gutierre Da Silva Araujo	Professor I - Língua Estrangeira - Inglês
548069421	Adriane Lima Pinho	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548085504	Ágatha Rayane Dos Santos Domingos	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548058238	Aldilon Luiz Rangel Monteiro	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548010975	Alex Freire Da Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548044852	Alice Corrêa Gomes Barbosa	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548104602	Aline Verginia Dos Santos	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548022202	Amanda Ladislau Assis	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548010499	Ana Carolina Machado Ferreira	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548044080	Ana Clara Figueiredo Gonçalves	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual

548030988	Andréa De Azevedo Goncalves	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548041313	Andressa Monteiro De Carvalho	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548075066	Angelo Henrique Silva De Figueiredo	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548010354	Bianca Ferreira Da Costa	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548062036	Brunesa Gonçalves De Abreu	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548058472	Bruno Côrtes Gomes	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548045860	Camila Brito Pereira Cabral	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548093456	Carlos Eduardo Araújo Dos Santos	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548055178	Clarissa Neto De Bastiani	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548052030	Dailane Moreira Guedes	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548069450	Daniella De Negreiros Carvalho	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548004751	Diane Ferreira Da Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548120653	Elisa Cristina Serpa Velloso	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548052007	Felipe Moraes Pereira	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548043473	Fernando Ferreira Mello	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548012752	Francis Adna De Souza Tostes	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548027460	Guilherme De Mello Rodrigues	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548005806	Helvio Brum Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548002198	Heverton Willy Moreira De Queiroz	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548010222	Iara Da Silva De Oliveira E Souza	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548087583	Icaro Ribeiro Mendonça	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548078075	Isabella Giorgini Amadeu Alves	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548100479	Janduy Soares Pereira	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548005191	Jéssica Leonila De Sousa	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548047555	João Matheus Nogueira Postiga	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual

548022546	Jonathan Pinheiro De Lima	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548034223	Jorge Luiz De Carvalho	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548081848	Juliana Gouveia Paiva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548040954	Juliana Silva Cassemiro	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548118030	Lienise Lins Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548008906	Ludmila Molina Abrahão	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548043901	Marcela Maria Almeida Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548141325	Marcele Lunz Da Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548116134	Marcelle Benetti Maciel	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548067134	Marconi Junio Vasconcelos Antunes	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548128753	Marcos Teixeira De Souza	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548148526	Maria Eduarda Da Cunha Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548041918	Myrella De Lima Santa Ana	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548108564	Natalia Amarante Furtado	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548132520	Pamela Maria Do Rosário Mota	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548091796	Paulo Gonçalves Cerqueira	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548143071	Pedro Henrique França De Aguiar	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548046008	Renata Ferreira Alves	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548142549	Roberta Pereira Lara	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548092238	Rodrigo Gomes Santos	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548032534	Rosângela Cristina Rocha Passos Felix	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548009952	Sancley Mendes Vieira	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548082991	Simone Fernandes Ribeiro Gonçalves	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548039194	Tatiane Varela Macedo De Andrade	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548150956	Vanderlei Andrade De Paula	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual

548084393	Vitória Paulino Da Silva	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548075993	William Ribeiro Da Conceição	Professor I - Língua Portuguesa/ILPT - Incentivo à Leitura e Produção Textual
548132649	Adriano Cruz Reishoffer	Professor I - Matemática
548026972	Alessandra Barreira Dos Santos	Professor I - Matemática
548156889	Alexandre Assemany Da Guia	Professor I - Matemática
548090952	Aline De Abreu Mesquita	Professor I - Matemática
548067177	Anadelle Dantas Silva Luz	Professor I - Matemática
548101562	Anderson Gonçalves	Professor I - Matemática
548111966	André Martins De Moura	Professor I - Matemática
548105897	Art Adriel Emidio De Araujo Motta	Professor I - Matemática
548078187	Bruno Virginio Neri	Professor I - Matemática
548092326	Caroline De Oliveira Lima Miranda	Professor I - Matemática
548138423	Danielle Da Cunha Nunes	Professor I - Matemática
548124196	Deise Diana Lava	Professor I - Matemática
548074407	Devis Americano Correa Da Silva	Professor I - Matemática
548106604	Diego Benicio De Araujo Lira	Professor I - Matemática
548049762	Diego Costa Dos Santos	Professor I - Matemática
548130167	Diego Melo Da Cruz	Professor I - Matemática
548123298	Diogo De Oliveira Nunes Da Silva	Professor I - Matemática
548063326	Diogo Soares Nunes Da Silva	Professor I - Matemática
548102712	Elizabeth Teixeira Santos	Professor I - Matemática
548157200	Evelane Oliveira Felix Dos Santos	Professor I - Matemática
548005590	Exedito Lima De Medeiros Júnior	Professor I - Matemática
548000089	Fabio De Almeida	Professor I - Matemática
548017044	Fábio França Nascimento	Professor I - Matemática
548014944	Fabício Garcia Da Silva Alves	Professor I - Matemática
548005683	Felipe Carvalho De Souza	Professor I - Matemática
548065379	Gabriel Nakayama Da Silveira	Professor I - Matemática
548044857	Gabriela Lomeu Araujo	Professor I - Matemática
548116526	Igor Davi Queres Machado	Professor I - Matemática
548148142	Igor Portugal De Souza	Professor I - Matemática
548007404	Janaina Da Silva Seraphim	Professor I - Matemática
548087974	João Gabriel Paes De Siqueira	Professor I - Matemática
548061753	Joao Vitor Ferreira Da Silva	Professor I - Matemática
548054952	Jose Carlos Silva	Professor I - Matemática
548072391	Josué De Paula Da Silva	Professor I - Matemática
548088476	Juliana Oliveira Fabricio	Professor I - Matemática
548134919	Juliano De Oliveira Carvalho	Professor I - Matemática
548043584	Karina De Oliveira Chaves Luz	Professor I - Matemática
548072975	Karina Paulino Da Silva	Professor I - Matemática
548050046	Leandro De Lima Medeiros	Professor I - Matemática
548049014	Leonardo Vieira Zuma	Professor I - Matemática
548050895	Luciana Silva Da Rocha	Professor I - Matemática
548098136	Luiz Henrique Da Rosa Miranda Do Nascimento	Professor I - Matemática

548100882	Michela Rodrigues De Souza Monteiro Santana	Professor I - Matemática
548041739	Michelle Marques	Professor I - Matemática
548005090	Miguel Carneiro Diniz	Professor I - Matemática
548106376	Nathalia Arruda Pompeu De Souza Mendes	Professor I - Matemática
548107076	Rafael Machado Andrade	Professor I - Matemática
548093943	Rafael Monteiro Machado	Professor I - Matemática
548000854	Raissa Moraes De Lira	Professor I - Matemática
548095356	Ricardo Assumpcao Ribeiro	Professor I - Matemática
548068977	Ricardo Daniel Fornes	Professor I - Matemática
548116164	Ricardo Motta Telo	Professor I - Matemática
548049964	Rômulo De Souza Bellinassi Lima	Professor I - Matemática
548093751	Suhender Ribeiro Da Silva	Professor I - Matemática
548092333	Thays De Carvalho Martins Leite	Professor I - Matemática
548053140	Thiago Santos De Araujo	Professor I - Matemática
548007051	Vicente Chaves Alonso	Professor I - Matemática
548003252	Victor Wagner Cordeiro Do Nascimento	Professor I - Matemática
548077363	Wellington Dos Santos Gois	Professor I - Matemática
548121658	Adlene Da Silva Santos	Professor II
548058696	Adriana Cristina De Sousa Da Silva	Professor II
548064160	Adriana Da Cruz Rosa	Professor II
548123483	Adriana De Souza Lopes	Professor II
548062764	Adriana Gonçalves Ferreira Da Silva	Professor II
548039987	Adriana Santos Da Silva	Professor II
548019805	Adrielle Pereira Valle Da Silva	Professor II
548007699	Ágatha Da Silva Pereira	Professor II
548096065	Agatha Jessica Muller Do Nascimento Meirelles	Professor II
548125013	Alcimario Soares Da Costa Junior	Professor II
548044735	Alcinéia Gonçalves Dos Santos De Souza	Professor II
548010290	Aleicy Monteiro Marinho De Andrade	Professor II
548078016	Aleksandra Anjo Da Costa Luiz	Professor II
548078016	Aleksandra Anjo Da Costa Luiz	Professor II
548044082	Alessandra Cristina Brito Silva Netto	Professor II
548071530	Alessandra Da Silva Salles Rodrigues	Professor II
548083615	Alex Oliveira De Magalhães	Professor II
548096274	Alexandro De Oliveira	Professor II
548124916	Alexsandra Do Nascimento Martins	Professor II
548060900	Alia Muhammad De Lima El Bisharat	Professor II
548004854	Aline Bousquet De Oliveira	Professor II
548093156	Aline Carla De Souza Barbosa	Professor II
548004658	Aline De Araujo Guerra	Professor II
548105228	Aline Gonçalves Da Silva Passos	Professor II
548000630	Aline Lima Moreira	Professor II
548018817	Aline Regina Felinto Do Nascimento	Professor II
548007716	Aline Santos Souza	Professor II
548011492	Aline Souza De Alvarenga	Professor II

548085177	Aline Vasconcelos Siqueira Silva	Professor II
548103010	Allan Da Cunha Coelho Zickwolff	Professor II
548071087	Alliene Cristini De Moura Santos	Professor II
548011822	Amanda Beatriz De Salles Camacho	Professor II
548076835	Amanda Cristina Souza De Jesus	Professor II
548004659	Amanda Evelyn De Aquino Santos	Professor II
548135824	Amanda Helena Pereira De Oliveira De Santana	Professor II
548043260	Amanda Kezia Vianna Noronha	Professor II
548091656	Amanda Lima Alves	Professor II
548026246	Amanda Lima Dos Santos Carmo	Professor II
548039035	Amanda Regina Da Silva Francisco	Professor II
548046262	Amanda Rosa De Carvalho	Professor II
548041766	Ana Beathriz Mendonça Do Valle	Professor II
548007544	Ana Beatriz Cardoso Pinto	Professor II
548003274	Ana Beatriz Da Silva Mazeiga Dos Santos	Professor II
548088954	Ana Beatriz Ferreira De Miranda	Professor II
548082639	Ana Carolina Gomes Da Cruz	Professor II
548023689	Ana Clara Alves Guimarães	Professor II
548066143	Ana Claudia Alves Rodrigues	Professor II
548048836	Ana Cláudia Dutra De Souza	Professor II
548015222	Ana Paula Amaral Da Silva Correa	Professor II
548015866	Ana Paula Gonçalves Alves	Professor II
548041432	Ana Paula Ribeiro Dos Santos	Professor II
548048970	Anachagora Helm Da Silva	Professor II
548101061	Andrea Nascimento De Lemos	Professor II
548076037	Andrea Ribeiro Reis	Professor II
548074201	Andreia Costa De Oliveira Carlos	Professor II
548110976	Andreia Custódio Da Silva Oliveira	Professor II
548158285	Andréia Montania Soares	Professor II
548015919	Andreia Moyses Dos Santos	Professor II
548131149	Andreia Vicente Do Nascimento De Oliveira	Professor II
548011668	Andreia Villas Boas De Mello Oliveira	Professor II
548154832	Andressa Dos Reis Correa De Sousa	Professor II
548003727	Andressa Leite Suarez	Professor II
548019649	Andressa Pereira Valle Da Silva	Professor II
548055916	Andressa Rodrigues Pereira	Professor II
548089563	Andressa Santos De Oliveira	Professor II
548036751	Andreza Cristina Rodrigues Goncalves	Professor II
548019866	Andreza Monção De Souza Lobato	Professor II
548000575	Angela Nogueira Da Silva	Professor II
548055135	Angélica Cristina Dos Santos Souza Petrucelli	Professor II
548148462	Angelica Fabiana Ferreira De Azevedo Rodrigues	Professor II
548052680	Angélica Guimarães Da Silva	Professor II
548121056	Ariane Coelho Albino Neves	Professor II
548004714	Ariane Evellyn Pereira Manoel	Professor II

548005988	Ariane Rodrigues Constancio	Professor II
548026627	Arthur Eckhardt Machado	Professor II
548124560	Bárbara Cristina Corrêa Barbosa	Professor II
548048007	Beatriz De Souza Florencio	Professor II
548017381	Beatriz Freitas Baranda Santos	Professor II
548001880	Beatriz Nascimento De Souza	Professor II
548038199	Beatriz Ramos Ferreira	Professor II
548022568	Braulio Dos Santos Malheiro	Professor II
548116071	Brenda Siqueira Silva	Professor II
548007571	Bruna Luisa Nogueira Fernandes De Moraes	Professor II
548007571	Bruna Luisa Nogueira Fernandes De Moraes	Professor II
548032768	Bruna Mendes Da Silva Santos	Professor II
548114010	Bruna Rodrigues Ferreira	Professor II
548065592	Bruna Soares Alves Fernandes	Professor II
548045723	Bruna Soares Da Silva Martins	Professor II
548118846	Caio Alberto De Santana Almeida	Professor II
548064089	Camila Larissa Gonçalves Santos Souza	Professor II
548049507	Camila Maria Dos Santos	Professor II
548060365	Camilla Faria Ribeiro	Professor II
548003455	Camilla Souza Manhaes De Moraes	Professor II
548080685	Camille De Carvalho Lesse	Professor II
548029637	Camille Pereira Nascimento	Professor II
548034813	Carine Meri Da Silva Da Cunha	Professor II
548003516	Carla Andreia De Almeida Soares De Mattos Lino	Professor II
548091611	Carla De Lima Leal Marques	Professor II
548069919	Carla Gabrielle Alves Da Silva	Professor II
548004006	Carlos Cristiano Da Silva	Professor II
548100147	Carlos Henrique Cardoso De Souza	Professor II
548014235	Carlos Roberto Gomes Dos Santos	Professor II
548100715	Carolina Martins De Freitas	Professor II
548003361	Carolina Rodrigues Marques Da Silva	Professor II
548111160	Charlaine Da Silva Pires	Professor II
548124424	Cinthia De Freitas Dias	Professor II
548069527	Claudia Cristina De Oliveira Monteiro	Professor II
548109881	Claudia Cristina Ignacio Larrubia	Professor II
548076502	Claudia Helena Da Silva Andrade	Professor II
548032388	Claudia Mendes Da Silva Santos	Professor II
548130911	Claudia Ramos Goulart	Professor II
548027527	Claudio Aprigio Da Silva	Professor II
548069515	Cleonice Barbosa Lessa Alves Costa	Professor II
548051206	Cleyssiane Oliveira Da Silva	Professor II
548103353	Cristiane Abi Rezik Villela	Professor II
548133272	Cristiane Da Rocha Balderramas	Professor II
548015713	Cristiane Da Silva Moraes Cruz	Professor II
548114585	Cristiane Regina Marques De Souza	Professor II

548138342	Cristiane Silva Do Couto	Professor II
548013096	Cristielen Da Silva Souto Novaes	Professor II
548057576	Cristina De Amorim Barreto Dutra	Professor II
548056614	Daiana Furtado De Oliveira Barbosa	Professor II
548005221	Daiane Souza Costa Pereira	Professor II
548002824	Daiane Souza Meireles Da Silva	Professor II
548063556	Daisy Tenorio Dos Santos	Professor II
548080612	Daniela Da Silva Santos	Professor II
548133459	Daniela Tenório Duarte	Professor II
548158961	Daniele De Oliveira Pedrosa	Professor II
548094134	Daniele Gomes Da Silva De Castro	Professor II
548128754	Danielle Da Cunha Pereira	Professor II
548025965	Danielle Vieira Botelho Falcon	Professor II
548087863	Danielle Xavier De Santana	Professor II
548121299	Danielli Mesquita Mello Braga	Professor II
548073518	Danilo Mariano Braga	Professor II
548022685	Dayana Cristina Da Silva Batista	Professor II
548082312	Dayene Gomes Chagas Da Silva	Professor II
548057129	Débora Almeida Da Cunha	Professor II
548047891	Debora Ananias De Araujo	Professor II
548010476	Debora Arantes Do Nascimento	Professor II
548023975	Debora Leticia De Araújo Dos Santos	Professor II
548065410	Débora Lúcia Lemos Braga	Professor II
548014381	Deginane Da Silva Canto Fernandes	Professor II
548014381	Deginane Da Silva Canto Fernandes	Professor II
548045619	Denise Ribeiro Santana Da Silva	Professor II
548080490	Dorcas Gonçalves Da Silva Santos	Professor II
548016701	Douglas De Jesus	Professor II
548004314	Drieli Dias Pereira	Professor II
548019870	Édila Marina De Souza Pereira	Professor II
548052153	Edilaine Zerbinat De Oliveira	Professor II
548124422	Edilene Silva De Lima	Professor II
548007951	Edna Cinquine Da Silva	Professor II
548136381	Eduarda Costa Correa	Professor II
548007094	Eliana Nascimento De Lima	Professor II
548101201	Eliana Paulino De Souza	Professor II
548100777	Eliane Casanova Da Silva	Professor II
548084065	Elisabete Menezes Dantas	Professor II
548089614	Elisangela Barbosa Da Silva	Professor II
548094154	Elisangela Da Silva Melo Mariano	Professor II
548126143	Elisangela De Jesus Oliveira Da Silva	Professor II
548027005	Elizabeth De Mello Seraphim Costa	Professor II
548011493	Elizabeth Rosa Rodrigues	Professor II
548020041	Ellen Ferreira Gomes	Professor II
548085726	Elton Lima Da Silva	Professor II

548055346	Emelin De Paiva Merola Silveira	Professor II
548105890	Erica De Oliveira Alves	Professor II
548014267	Érica Nunes Nascimento	Professor II
548065319	Ericlys Da Silva De Andrade	Professor II
548083924	Ester Barbosa Teodoro	Professor II
548028189	Ester Luiza Dos Santos Souza	Professor II
548045857	Eudilania Coelho De Souza	Professor II
548009705	Euline De Araujo De Oliveira	Professor II
548090300	Evelen Conceição Diniz	Professor II
548003061	Eveline Ribeiro Messias	Professor II
548148877	Evelyn Da Silva Gois Ferreira	Professor II
548048269	Fabiana Da Silva Borges	Professor II
548074994	Fabiana Fernandes De Queiroz Dias	Professor II
548012448	Fabiana Rodrigues Da Silva	Professor II
548102400	Fabiana Souza De Oliveira	Professor II
548105382	Fabiana Verônica Queiroz Dos Santos	Professor II
548093349	Fayga Vieira Borges Serva	Professor II
548020199	Fernanda Andréia Lima	Professor II
548123059	Fernanda Do Nascimento Andrade	Professor II
548042089	Fernanda Lima Passos Belarmino	Professor II
548019042	Fernanda Maximo	Professor II
548034965	Fernanda Pereira Da Silva	Professor II
548055917	Fernanda Sueli Camilo Da Silva	Professor II
548065323	Fernanda Teixeira Quintanilha	Professor II
548030092	Flavia Fernanda De Menezes Souza	Professor II
548068045	Francis Braggio Da Silva Alves	Professor II
548055349	Francisca Da Costa Viana	Professor II
548055349	Francisca Da Costa Viana	Professor II
548023702	Francisca Yasmin Costa Da Silva	Professor II
548004070	Gabriela Cristina De Jesus De Souza Dos Santos	Professor II
548049681	Gabriela Oliveira Dias Da Silva	Professor II
548138326	Gabrielle Santana Mariano Pandim	Professor II
548003674	Geisiane Guzzo De Almeida Sichi	Professor II
548134680	Gessyca Vieira Gomes	Professor II
548062076	Geyza Trovão Dos Santos	Professor II
548138234	Gilsilene Pacheco Santos De Matos	Professor II
548087612	Giovanna Sul Do Nascimento	Professor II
548039186	Gisela Felix De Almeida	Professor II
548044072	Gisele Tavares De Brito	Professor II
548012702	Giullia Da Silva De Paula	Professor II
548101655	Gláucia Dos Santos Silva	Professor II
548001397	Gleiciane Santos Almeida	Professor II
548062759	Graciele Ferreira Flores	Professor II
548133233	Graciele Valerio De Souza Dos Santos	Professor II
548027713	Grasiele Luiz Gomes	Professor II

548083979	Graziele Gomes Pacífico Reis	Professor II
548112856	Gustavo Rodrigues De Oliveira	Professor II
548120116	Hanna Barboza Maia	Professor II
548042205	Helida Babo Roxo	Professor II
548003950	Hellen Carlos Dos Santos	Professor II
548000920	Heloisis Aparecida Da Rocha De Oliveira	Professor II
548055174	Hiago Salles Amorim Do Nascimento	Professor II
548086414	Iasmim De Magalhães Maganha	Professor II
548026804	Igor Souza Cruz	Professor II
548002251	Inácia Raylaine Dias De Almeida	Professor II
548105290	Ingrid Alba Silva De Souza Simões	Professor II
548016896	Ingrid Borges Cabral	Professor II
548046179	Ingrid Carneiro Saloto Da Silva	Professor II
548046179	Ingrid Carneiro Saloto Da Silva	Professor II
548014091	Ingrid Cristina Oliveira Da Silva	Professor II
548047630	Ingrid De Lima Alves Do Nascimento Duarte	Professor II
548107823	Ingrid Lopes De Carvalho	Professor II
548104785	Isabela Simões De Sá Passos	Professor II
548001936	Isabele Cristina Salles Barbosa Da Silva	Professor II
548100639	Isabele Vargas Durão De Araujo	Professor II
548037879	Isabella Da Silva Pereira	Professor II
548122572	Isabella Dutra Gesteira	Professor II
548159978	Isabella Victoria Martins Ferreira	Professor II
548016620	Isabelle Miranda Silva	Professor II
548041936	Izabelle Dos Reis Jardim	Professor II
548055199	Izabelle Hespanhol Silva	Professor II
548024917	Jacilane Pereira Da Costa	Professor II
548043283	Jacira Gomes Teixeira Da Fonseca	Professor II
548104064	Jackeline Dos Santos Goulart	Professor II
548060306	Jacqueline Oliverira De Souza	Professor II
548023708	Janaina Urbano Ferreira Da Silva	Professor II
548023708	Janaina Urbano Ferreira Da Silva	Professor II
548009260	Janderson Dos Santos Ferreira	Professor II
548104087	Jaqueline Correia Da Silva Teixeira	Professor II
548098001	Jaqueline Da Silva Cunha	Professor II
548078022	Jean Paulo Silva Da Conceição	Professor II
548014447	Jeanine Ribeiro Araujo Gonçalves	Professor II
548147544	Jeniffer Cordeiro De Aguiar Camargo	Professor II
548006802	Jennifer Nayane Gomes Soares De Araujo	Professor II
548042395	Jessica Alves Da Luz Neves	Professor II
548029210	Jéssica Coutinho De Souza	Professor II
548073221	Jéssica Da Silva Reis	Professor II
548051770	Jessica De Sousa Coelho Pinto	Professor II
548004706	Jéssica Pereira Mendes	Professor II
548055553	Jéssica Pereira Santos	Professor II

548039211	Jéssica Santos Borges	Professor II
548011152	João Pedro Faria Bernardo	Professor II
548054641	João Thiago Sousa Da Silva	Professor II
548008344	Joelma Da Silva Guimarães	Professor II
548034680	Joice Bomfim De Oliveira	Professor II
548070847	Joice De Santana Xavier Gosselen	Professor II
548061720	Jorge Filipe Rosa Portela	Professor II
548057592	Jorge Lima De Oliveira Filho	Professor II
548001687	Jose Luiz Soares Junior	Professor II
548102290	Josefa Lenny Amorim Ferreira	Professor II
548008874	Joseneide Maria Dos Santos	Professor II
548117369	Josenilda De Oliveira Gomes	Professor II
548011963	Josiane Silva De Sousa Lima	Professor II
548008082	Joyce Freitas De Castro Dias	Professor II
548118889	Julia Barreto Lopes Neta	Professor II
548094844	Julia De Jesus Gomes	Professor II
548075490	Julia De Sant Anna Ribeiro	Professor II
548134820	Júlia Luzia Do Carmo Pereira	Professor II
548013275	Julia Pereira Michiles	Professor II
548004839	Julia Souza Lima Martins	Professor II
548142459	Juliana Azevedo Passos	Professor II
548067444	Juliana Dos Santos Soares Nogueira De Castro	Professor II
548050014	Juliana Helena Rodrigues De Arede	Professor II
548002699	Juliana Suzano Da Motta	Professor II
548077763	Julianne Ribeiro	Professor II
548053232	Julio Camilo De Lima	Professor II
548023273	Kamille Da Conceição Amaro	Professor II
548031674	Karen Cristina De Oliveira Rodrigues	Professor II
548139838	Karen Sant Anna De Souza	Professor II
548099096	Karina Pinto Dos Santos Oliveira	Professor II
548047104	Karina Sousa Da Costa	Professor II
548012957	Karine De Oliveira Barros	Professor II
548091505	Karine Vidal Menezes	Professor II
548011024	Karolinne Souza Soares	Professor II
548102006	Kate Suellen Gonçalves Santos	Professor II
548117214	Kathleen Caroline Da Silva Mendes Monteiro	Professor II
548006543	Kátia Cilene Buthers	Professor II
548081295	Katia Da Silva Menezes Campos	Professor II
548029802	Kelly Alves Villela	Professor II
548095489	Kelly Calixto De Oliveira Souza	Professor II
548133282	Kelly De Aragão Mendes Henriques	Professor II
548031704	Kelly De Araujo Souza	Professor II
548101303	Kelly Raposo Da Silva Silvano	Professor II
548012028	Kethelyn Conceição Dos Santos	Professor II
548033524	Kethelyn Maria Ferreira De Andrade Martins De Lima	Professor II

548022830	Laicon Christian De Carvalho Da Costa	Professor II
548018590	Lais Da Silva Ribeiro De Oliveira	Professor II
548040091	Lais Renata Oliveira Ferreira Coelho	Professor II
548043897	Larissa Lais Ferreira Castro De Mello	Professor II
548026079	Larissa Marinho Da Silva	Professor II
548039339	Larissa Vieira Da Silva	Professor II
548133487	Laryssa Moulin Oliveira	Professor II
548018620	Laura Gouveia	Professor II
548013344	Laura Raquel Figueira Da Silva	Professor II
548013495	Lavínia Fidalgo Silva De Freitas	Professor II
548046477	Leandro De Mattos Ferreira	Professor II
548001269	Leidiane Bento Lino	Professor II
548009783	Leila Claudia Dias Campos	Professor II
548088955	Letícia Dos Santos Vianna	Professor II
548082303	Letícia Martins Adão	Professor II
548038495	Letícia Pamela Reis Das Neves Silva	Professor II
548155567	Letícia Venancio Bezerra	Professor II
548000356	Lhais Ferreira Da Costa	Professor II
548024424	Lídia Helena Da Conceição Silva Almeida	Professor II
548022900	Liete Maria Rosa Paes De Almeida	Professor II
548006609	Ligiane Moreira Da Silva	Professor II
548005769	Liliane Gomes Pinheiro	Professor II
548057096	Liliane Ribeiro Do Nascimento	Professor II
548132066	Lívia Caldeira Silva Mendes Guimaraes	Professor II
548119291	Livia Gomes Chaves Pires	Professor II
548028278	Lorena Albuquerque De Araujo Alves	Professor II
548155675	Lorena Rafaela Silva De Carvalho	Professor II
548027206	Lorrana Alves Pinto Da Silva	Professor II
548073799	Luana Coimbra Sampaio Nepomuceno	Professor II
548013809	Luana Dias Delgado	Professor II
548044822	Luana Ramos Neves	Professor II
548040531	Luanny Camile Ramos De Souza	Professor II
548045570	Lucas Lima Vasconcelos Silva	Professor II
548041652	Luciana De Oliveira Santos	Professor II
548020030	Luciana Reis Da Silva	Professor II
548014373	Luciana Teixeira Fernandes	Professor II
548009504	Luciana Venâncio Rangel	Professor II
548031088	Luciane De Almeida Menassa Aquino	Professor II
548038540	Luciane Valéria Duarte Pinto	Professor II
548066181	Luciene Albernaz Dias	Professor II
548119033	Luciene Da Silva Lobo	Professor II
548049904	Lucilene Marques Da Costa	Professor II
548111411	Ludmila Costa Batista De Sousa	Professor II
548024633	Ludmylla Moura Ramos Da Fonseca	Professor II
548000561	Luiz Carlos Da Silva	Professor II

548120281	Luiz Felipe Da Silva Viana	Professor II
548140851	Maiana Almeida Rodrigues Gregório	Professor II
548053117	Manuela De Araujo Casati Barreira	Professor II
548064686	Mara Neide Dos Santos Rolemberg Da Silva	Professor II
548003423	Marcella Bittencourt Tostes Dos Reis	Professor II
548060926	Marcelle Roque Marinho	Professor II
548027004	Marcelly Ferreira Barros	Professor II
548057200	Márcia Cristina Silva De Faria	Professor II
548007960	Márcia Guia Barroso	Professor II
548110853	Márcia Oliveira Da Silva	Professor II
548087498	Marcos Sousa Lima	Professor II
548069626	Maria Aparecida Ferreira De Souza	Professor II
548127008	Maria Aparecida Gonçalves De Oliveira	Professor II
548105726	Maria Augusta Henriques Fardilha	Professor II
548012248	Maria Carla Coelho Domingos	Professor II
548002362	Maria Cecília De Araújo Ramos	Professor II
548011734	Maria Célia Barros Gomes De Andrade	Professor II
548112087	Maria Cristina Francisca De Almeida Moura	Professor II
548113128	Maria Das Graças Da Silva Fernandes	Professor II
548082056	Maria Denise Dias Dos Santos Ferreira	Professor II
548034337	Maria Eduarda De Mello Seraphim Costa	Professor II
548010733	Maria Fernanda Viana De Lima	Professor II
548066335	Maria Gildene Dos Santos Nascimento	Professor II
548090331	Maria Isabel Do Carmo Viana	Professor II
548105084	Maria Vitória Oliveira Da Silva	Professor II
548107434	Mariana Dos Santos Batista	Professor II
548123946	Mariane Evelyn Da Silva Caetano	Professor II
548109579	Marilaine Barbosa De Almeida Santos	Professor II
548098803	Marilane De Oliveira Da Silva	Professor II
548066007	Marilene Dos Santos Mendes	Professor II
548108949	Mariluce Groba Andres Ribeiro	Professor II
548081172	Marjorie Fernandes De Castro Silva Batista	Professor II
548089118	Marta Da Silva Batista	Professor II
548089118	Marta Da Silva Batista	Professor II
548047823	Martha Coelho De Oliveira	Professor II
548028964	Marya Eduarda Silva Vieira	Professor II
548056620	Matheus Augusto Oliveira Medeiros	Professor II
548009271	Melissa Ferreira Do Rosário Reis	Professor II
548095930	Meyriane Seixas Da Silva	Professor II
548011169	Michelle Dos Santos Jorge Braga	Professor II
548002840	Michelle Elidio Barbosa Figueira Gomes	Professor II
548017989	Michelle Nascimento Gomes	Professor II
548064073	Michelle Vitória Cardozo	Professor II
548067031	Mike Campos Do Nascimento	Professor II
548110786	Milena Caixeiro Alves	Professor II

548097278	Miria De Moraes Da Silva Ramos	Professor II
548097123	Miriam Pereira Da Rocha	Professor II
548000491	Miryam Lindoso Penha Dos Santos	Professor II
548014065	Monica Araujo De Souza De Lemos	Professor II
548115147	Mônica Cristine De Miranda Lopes	Professor II
548092892	Monique De Oliveira Barbosa	Professor II
548053357	Monique De Oliveira Machado	Professor II
548023156	Monique Miranda Lucas Da Silva	Professor II
548091289	Monique Ribeiro Da Silva Xavier	Professor II
548041753	Mylena Da Silva Fernandes	Professor II
548114093	Mylene Ferreira De Sousa Farias	Professor II
548087129	Mylenna Angélica Gomes	Professor II
548019227	Natacha Thamires Tavares Da Costa	Professor II
548040558	Natali Laia Martins	Professor II
548092305	Natalia Coelho Rangel Antonio	Professor II
548060121	Natália Irma Florêncio Menezes	Professor II
548050413	Natalie Da Silva Pereira	Professor II
548033464	Nayra Do Nascimento Tavares	Professor II
548040513	Nicolý Ingryd Da Silva Ferreira	Professor II
548030691	Nivea De Souza Marçal Gracioti	Professor II
548039192	Núbia Lima Da Silva	Professor II
548038507	Nubia Teles Pereira	Professor II
548143739	Orumar Candido Da Silva	Professor II
548112421	Paloma Pereira De Oliveira Davidovich	Professor II
548050891	Patricia Milena Jesus Da Silva Jamar	Professor II
548006832	Patrícia Santos Da Silva Daumas	Professor II
548033974	Patrícia Silva De Oliveira Gomes	Professor II
548070573	Paula Da Cunha De Mello	Professor II
548096685	Paula Da Paixao Soares	Professor II
548014534	Paulo Roberto Luiz De Deus Garcia	Professor II
548083506	Pedro Bittencourt Fernandes De Aguiar	Professor II
548029588	Polianne Guenes Correia	Professor II
548085602	Priscila Cardozo Martins Da Silva	Professor II
548079342	Priscila Oliveira De Lima Sá	Professor II
548101198	Priscila Ribeiro De Souza	Professor II
548089728	Priscilla Silva Dos Santos	Professor II
548033010	Quécia Ferreira Machado Da Costa	Professor II
548016607	Rafaela De Jesus Da Silva	Professor II
548031890	Rafaela Gomes De Figueiredo	Professor II
548093104	Rafaela Lino Ferreira	Professor II
548093104	Rafaela Lino Ferreira	Professor II
548139324	Raphaela Cesario Salvaterra	Professor II
548109790	Raphaelle Victória Da Cunha Justino	Professor II
548147556	Raquel Chaves Feliciano Da Silva	Professor II
548068641	Raquel Dias Ferreira	Professor II

548043869	Raquel Marques Mattos	Professor II
548102476	Raquel Otilia Da Conceicao Silva	Professor II
548032611	Rayanne Fernanda Do Espirito Santo Aguiar	Professor II
548114728	Raysa De Oliveira Lopes	Professor II
548106167	Rayssa Carvalho Gomes	Professor II
548005286	Rebeca Guimarães Da Silva Machado	Professor II
548066397	Rebecca Machado Almeida De Sousa	Professor II
548093696	Regina Célia Linhares Lourenço	Professor II
548028522	Regina De Oliveira Vicente Geraldo	Professor II
548129641	Rejane Pereira De Jesus	Professor II
548072198	Renata Corrêa Faria	Professor II
548009906	Renata Cristina Da Silva De Brito	Professor II
548023267	Renata Cristina De Andrade Barboza	Professor II
548131431	Renata Perdigo Braga	Professor II
548118401	Renata Viveiros Gama	Professor II
548148612	Renato Ferreira De Azevedo	Professor II
548055384	Rhanna Nascimento Teixeira	Professor II
548133528	Rita Márcia Machado Dos Santos	Professor II
548027617	Roberta Da Silva Moreira	Professor II
548049613	Roberta Quênia	Professor II
548099101	Rodrigo Rangel Miranda	Professor II
548126678	Rogério Damião Figueiredo Costa	Professor II
548085731	Ronaldo Guedes De Brito	Professor II
548075979	Rosa Natalina Barros Alves	Professor II
548078613	Rosana Lima Borges Da Silva	Professor II
548035816	Rosana Marcos Silva Freitas	Professor II
548001700	Rosângela Cristina Cordeiro Dos Santos Da Silva	Professor II
548028057	Rosângela Das Neves Da Silva	Professor II
548085684	Rosangela Oliveira De Jesus	Professor II
548031780	Roselaine Maria Pereira Silva	Professor II
548032464	Rosevane Felix Da Silva Pereira De Oliveira	Professor II
548068366	Rubens Cardoso Lemos	Professor II
548016305	Rute Lene Nicolau Da Silva	Professor II
548014388	Ruth Da Conceição Alves Gimenes	Professor II
548048321	Sabrina Da Silva Cherem Monteiro	Professor II
548158017	Sabrina Dos Santos Almeida	Professor II
548012910	Sabrina Dos Santos De Oliveira	Professor II
548005917	Samara Laureano Dias	Professor II
548046651	Samira Dos Santos Porto	Professor II
548012990	Samuel Martins Lage	Professor II
548037473	Sandra Bréa De Oliveira Vidal	Professor II
548051209	Sandra Lucia Dos Reis Nascimento	Professor II
548094351	Sandra Regina Martins De Almeida	Professor II
548080565	Sara Mendonça Da Silva Morgado	Professor II
548161531	Sara Reis Aragão Curty	Professor II

548049030	Sarah Turques Nunes	Professor II
548094651	Saulo Ribeiro De Oliveira Mello	Professor II
548033994	Scarleth Vieira Amorim Costa	Professor II
548116518	Selma De Oliveira Thomé	Professor II
548021407	Selma Miranda Neto	Professor II
548009441	Serena De Carvalho Santos Ferreira	Professor II
548082092	Sergiane De Carvalho Faria	Professor II
548094521	Sheila Maria Da Silva Farias Gonzalez	Professor II
548149984	Sheila Peixoto Alves Da Silveira	Professor II
548053075	Silvania Dias Dos Santos Leite	Professor II
548007540	Silvânia Luiz Da Silva	Professor II
548009553	Silvia Regina Alves Ferreira	Professor II
548022862	Silvia Regina Carvalho	Professor II
548140542	Silvia Schimidt De Carvalho	Professor II
548092401	Simone Alexandre Silva Dos Santos	Professor II
548100704	Simone Do Nascimento Ribeiro	Professor II
548078941	Simone Thomaz De Avila Ambrozio	Professor II
548028633	Sirlene Maria Silva De Souza Gomes	Professor II
548094087	Solange De Castro Accioly	Professor II
548156123	Sonia Cristina Oliveira Americo	Professor II
548040984	Sonia Dos Santos Souza Alvarenga	Professor II
548156446	Steffanya Theodoro Paula De Souza	Professor II
548027627	Stéphanie Corlette Coutinho	Professor II
548016570	Suelane Coutinho De Oliveira Ramos	Professor II
548119975	Suelen Daiana Dos Santos	Professor II
548071568	Sueli Maria Do Nascimento	Professor II
548051407	Suellen Marques De Oliveira Santos Medeiros	Professor II
548056594	Suzana De Oliveira Ramos Bomfim	Professor II
548000739	Suzana Ferreira Dos Santos	Professor II
548005488	Suzana Silva De Lima Branco	Professor II
548059019	Suzane Penha Paiva Ribeiro	Professor II
548011260	Suzellen Cristina Magalhães Do Nascimento Fernandes	Professor II
548079566	Suzy Cleyde Lima Rosário	Professor II
548008125	Tábata Igrejas Machado	Professor II
548130419	Taiana Santos De Oliveira	Professor II
548068040	Taiana Souza Do Nascimento	Professor II
548050169	Taina Araujo Teixeira	Professor II
548133649	Tainá Corrêa De Carvalho	Professor II
548149047	Taina De Santanna Lemos Silva	Professor II
548135921	Tainá Do Nascimento Bastos	Professor II
548135921	Tainá Do Nascimento Bastos	Professor II
548001927	Taize Cristina Souto Barbosa Ferreira	Professor II
548049680	Tamires De Araújo Soares Batista	Professor II
548056644	Tamires Lopes Da Fonseca Ramalho	Professor II
548087924	Tatiana Da Silva Martins	Professor II

548017881	Tatiana De Andrade Santos Gervasio	Professor II
548024161	Tatiana De Lima Faria	Professor II
548077334	Tatiana Gonçalves Chaves	Professor II
548063065	Tatiane De Farias Souza	Professor II
548075527	Tatiane Silva	Professor II
548152412	Thaiane Gomes Da Silva	Professor II
548024471	Thaina Gonçalves De Moraes Robaina	Professor II
548066279	Thaís Da Silva Martins Gomes Oliveira	Professor II
548015753	Thais Helena Dos Santos Francisco	Professor II
548029352	Thatianne Pantaleão Dourado	Professor II
548059793	Thayná Moreira Dos Santos	Professor II
548152212	Thayna Ramos Mendes Da Silva	Professor II
548002311	Tiago Oliveira Costa Martins	Professor II
548029348	Valdicéa Celeste Moreira Pereira	Professor II
548069059	Valdicea Rodrigues Mocho	Professor II
548014920	Valdirene Da Silva Pimenta De Sousa	Professor II
548089840	Valéria Pereira Barros Silva	Professor II
548040999	Valquíria Pereira De Lima Carneiro	Professor II
548103824	Vandercleia Silva Felicio	Professor II
548095441	Vanessa Da Silva Gois Ribeiro	Professor II
548044305	Vanessa De Oliveira Machado	Professor II
548052338	Vanessa Ferreira Da Silva	Professor II
548066791	Vanessa Lomboni Trindade Lagôa Lopes	Professor II
548070523	Vania Cristina Bezerra Ferreira	Professor II
548095071	Veridiana De Souza Barroso Silva	Professor II
548079455	Veronica Badaró De Almeida Meneses	Professor II
548070452	Verônica Ferreira De Souza Lorenzet	Professor II
548134433	Victor Hugo Soares Da Silva Oliveira	Professor II
548075317	Victoria De Souza Baptista	Professor II
548037011	Vilcelene Domingos Andrade	Professor II
548029475	Vitoria Barreto Da Silva	Professor II
548112260	Viviane Costa De Araujo Andrade	Professor II
548122058	Viviane Ferreira Maluf	Professor II
548134960	Viviane Martins Da Silva	Professor II
548049909	Viviane Paes Costa De Oliveira	Professor II
548063951	Viviane Taveira De Jesus	Professor II
548006687	Viviani Nunes Batista	Professor II
548124168	Waldilaine Gonçalves De Melo	Professor II
548006502	Waléria Santos De Carvalho Stesse	Professor II
548055256	Walquiria Siqueira Da Silva	Professor II
548048910	Wantuil Cabral Emmerick	Professor II
548154874	Wild Nara Muniz Ferreira	Professor II
548072232	Yasmin Barbosa Gonçalves	Professor II
548158063	Yasmin Victoria Lima Amaral	Professor II
548011402	Yuri Dos Santos Curty Da Rocha	Professor II

548040088	Aline Do Nascimento Francilino De Souza	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548085466	Amanda Paulo Barros	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548045630	Ana Lucia De Albuquerque Moniz	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548033662	Ariane Evellyn Pereira Manoel	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548003690	Ceneide Gonçalves De Queiroz	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548052190	Edilaine Zerbinat De Oliveira	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548041492	Edivânia Macedo Ramos	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548054916	Iana De Almeida Santos	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548071265	Isabel Cristina Ferreira Dos Santos	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548012228	Josiane Silva De Sousa Lima	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548038194	Karine Mattos Camargo	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548072569	Kássia Oliveira Dos Santos	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548040051	Lais Renata Oliveira Ferreira Coelho	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548013735	Luana Dias Delgado	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548073794	Luiza Cristine Isaías De Barros	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548124382	Marcelle Vieira De Carvalho	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548109150	Monique Da Silva Lessa	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548060127	Natália Irma Florêncio Menezes	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548076038	Rosa Natalina Barros Alves	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548025682	Rosilene Gomes Dos Santos	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548144386	Thaise De Oliveira Cruz Guimarães	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548033097	Vanessa Camargo	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548039473	Wanessa Bezerra Da Silva	Professor II - Atendimento Educacional Especial - AEE
548036908	Ana Leite De Sousa	Professor II - Braille
548112196	Aline Lourenço Nora De Sousa	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548045187	Kátia Da Silva Machado Dos Santos	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte

548056566	Matheus Augusto Oliveira Medeiros	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548042994	Sara Kelly Lopes França	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548027792	Stéphanie Corlette Coutinho	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548107640	Thais Helena Marins Pereira	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548106373	Walace Souza De Araújo	Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte
548119499	Ana Paula Matos Ximenes	Professor II - Libras
548155837	Camila Braga Godoy	Professor II - Libras
548048606	Glênia Aguiar Belarmino Da Silva Sessa	Professor II - Libras
548119408	Isabelle Barboza Maia	Professor II - Libras
548109457	Maria Eduarda Dos Santos Martins De Lima	Professor II - Libras
548004010	Mariane Moraes Da Cruz	Professor II - Libras
548084715	Maysa Cristina Barboza Moraes	Professor II - Libras
548083176	Simone Batista De Oliveira De Souza	Professor II - Libras
548011862	Adriana Da Silva Santana	Professor III
548053506	Adrielle Teles Santos De Oliveira	Professor III
548072528	Adrielly Kelly Silva De Oliveira	Professor III
548080465	Adryele Nayara Dos Santos Lima	Professor III
548033022	Albertina Rosa De Castro	Professor III
548042307	Alessandra Maria Da Costa Dos Reis	Professor III
548076552	Alessandra Rodrigues Santos De Souza	Professor III
548051244	Alexsandra Lima Dos Santos	Professor III
548093159	Aline Carla De Souza Barbosa	Professor III
548035286	Aline Cristina De Sousa Bispo Teles Da Silva	Professor III
548104773	Aline Do Nascimento Barros Silva	Professor III
548013080	Aline Dos Reis Clemente Dos Santos	Professor III
548105293	Aline Gonçalves Da Silva Passos	Professor III
548090970	Aline Passos De Oliveira Saar	Professor III
548085186	Aline Vasconcelos Siqueira Silva	Professor III
548085186	Aline Vasconcelos Siqueira Silva	Professor III
548071067	Alliene Cristini De Moura Santos	Professor III
548100528	Amanda Evelyn De Aquino Santos	Professor III
548135802	Amanda Helena Pereira De Oliveira De Santana	Professor III
548082054	Amanda Rosa De Carvalho	Professor III
548033075	Ana Beatriz De Souza Carvalho Xarife	Professor III
548033075	Ana Beatriz De Souza Carvalho Xarife	Professor III
548088961	Ana Beatriz Ferreira De Miranda	Professor III
548155730	Ana Carla Teixeira Aleixo	Professor III
548066202	Ana Carolina Buy Fabri	Professor III
548023871	Ana Clara Alves Guimarães	Professor III
548041440	Ana Paula Ribeiro Dos Santos	Professor III
548100546	Andreia Villas Boas De Mello Oliveira	Professor III

548100546	Andreia Villas Boas De Mello Oliveira	Professor III
548002302	Andressa Dos Santos Gomes	Professor III
548017370	Andressa Madureira Telles	Professor III
548055912	Andressa Rodrigues Pereira	Professor III
548052678	Angélica Guimarães Da Silva	Professor III
548016126	Aniela De Menezes Almeida	Professor III
548012793	Ariane Trindade Liberato	Professor III
548052182	Beatriz Edith Vieira Beck	Professor III
548115608	Bruna Espindola Martins	Professor III
548140125	Bruna Ketlyn Alves Cerqueira	Professor III
548031305	Camila Da Costa Zanon	Professor III
548026378	Camila Mota Da Silva	Professor III
548091614	Carla De Lima Leal Marques	Professor III
548091614	Carla De Lima Leal Marques	Professor III
548069931	Carla Gabrielle Alves Da Silva	Professor III
548073537	Carla Pena Ribeiro	Professor III
548014260	Carlos Roberto Gomes Dos Santos	Professor III
548147743	Caroline Aquino Dias	Professor III
548020529	Christiane Pinho Dias Lima	Professor III
548160578	Cíntia Cristina Rodrigues Teixeira Menezes	Professor III
548027537	Claudio Aprigio Da Silva	Professor III
548051218	Cleyssiane Oliveira Da Silva	Professor III
548057582	Cristina De Amorim Barreto Dutra	Professor III
548056608	Daiana Furtado De Oliveira Barbosa	Professor III
548158453	Daniele De Souza Melo Lima De Souza	Professor III
548096558	Daniele Dias De Sousa	Professor III
548039030	Danielly Catalão Lofari Lima Da Silva	Professor III
548145396	Dayane Oliveira Lopes	Professor III
548015896	Debora Costa Da Silva Rutiliano	Professor III
548037293	Deivison Fernando Silva Félix Dos Santos	Professor III
548115571	Dilma De Jesus Silva Pinheiro Coelho	Professor III
548123338	Diogo De Oliveira Nunes Da Silva	Professor III
548113477	Dirce Gonçalves De Oliveira Carolino	Professor III
548016906	Douglas De Jesus	Professor III
548008038	Édila Marina De Souza Pereira	Professor III
548088696	Eliane Dos Santos Nascimento	Professor III
548027041	Elizabeth De Mello Seraphim Costa	Professor III
548027041	Elizabeth De Mello Seraphim Costa	Professor III
548110547	Ethiene Cristina Da Silva	Professor III
548046199	Eudilania Coelho De Souza	Professor III
548112317	Fabiana Antunes Melo De Oliveira	Professor III
548027961	Fernando Santa Rita Fernandes	Professor III
548093371	Flávia Cristina Santos Da Silva De Castro	Professor III
548073639	Flávia Da Silva Aquino Lauria	Professor III
548030121	Flavia Fernanda De Menezes Souza	Professor III

548068049	Francis Braggio Da Silva Alves	Professor III
548023811	Francisca Yasmin Costa Da Silva	Professor III
548023811	Francisca Yasmin Costa Da Silva	Professor III
548018158	Gabriele De Souza Rosa	Professor III
548003868	Geisiane Guzzo De Almeida Sichi	Professor III
548130560	Gessyca Vieira Gomes	Professor III
548085107	Gisele Salça Da Silva Pinheiro	Professor III
548093871	Giselle Terto De Oliveira	Professor III
548068613	Giulia Beatriz Haiashi Coutinho	Professor III
548012679	Giullia Da Silva De Paula	Professor III
548147235	Gleice Mara Julia De Medeiros	Professor III
548001909	Gleiciane Santos Almeida	Professor III
548134873	Grace Kelly Da Silva Gomes De Jesus	Professor III
548007498	Hailton Claudino De Araujo	Professor III
548001071	Heloisis Aparecida Da Rocha De Oliveira	Professor III
548055142	Hiago Salles Amorim Do Nascimento	Professor III
548042449	Inalda Da Silva Dos Santos De Oliveira	Professor III
548068199	Ingrid Carneiro Saloto Da Silva	Professor III
548014189	Ingrid Cristina Oliveira Da Silva	Professor III
548064144	Iraci Dos Santos Silva Araujo	Professor III
548148078	Irys Rodrigues Silva Couto	Professor III
548002406	Isabele Cristina Salles Barbosa Da Silva	Professor III
548051194	Isabella Daudt De Oliveira	Professor III
548107445	Isabella Ramos De Oliveira Gomes	Professor III
548084583	Itatiana Souza De Oliveira Mendes	Professor III
548111292	Jacqueline Carvalho De Lima	Professor III
548060311	Jacqueline Oliverira De Souza	Professor III
548044351	Jamile De Oliveira Cardoso Nascimento	Professor III
548092514	Janaina Barbosa De Moura	Professor III
548018747	Janaina Faria Tavares	Professor III
548119195	Jaqueline Da Silva Cunha	Professor III
548078028	Jean Paulo Silva Da Conceição	Professor III
548152724	Jeane Tiburcio Dos Santos Da Silva De Souza	Professor III
548137468	Jeanine Ribeiro Araujo Gonçalves	Professor III
548039210	Jéssica Santos Borges	Professor III
548025441	João Deivisson De Oliveira Viana Dias	Professor III
548011943	João Pedro Faria Bernardo	Professor III
548057677	Jorge Lima De Oliveira Filho	Professor III
548034130	Jorge Luiz De Carvalho	Professor III
548047000	Joseneide Maria Dos Santos	Professor III
548082181	Josiane Cristina Da Silva Martins	Professor III
548005276	Julia Souza Lima Martins	Professor III
548131604	Juliana De Souza Da Silva	Professor III
548085120	Juliana Lima	Professor III
548135465	Juliana Procopio Da Silva	Professor III

548051511	Juliana Santos De Lima	Professor III
548038915	Karen Sant Anna De Souza	Professor III
548043060	Karolyne De Freitas Ivasko	Professor III
548013480	Karolyne De Oliveira Gomes	Professor III
548131735	Katia Aleixo Vaz	Professor III
548023038	Kelli Santos De Oliveira	Professor III
548131693	Kethellen Dos Santos Guimarães De Oliveira	Professor III
548116422	Ladir De Souza Almeida	Professor III
548127540	Laize Ferreira	Professor III
548013420	Laura Raquel Figueira Da Silva	Professor III
548009823	Leila Claudia Dias Campos	Professor III
548066103	Leonardo Cordeiro Da Silva	Professor III
548066103	Leonardo Cordeiro Da Silva	Professor III
548060052	Leonardo Viana De Aquino	Professor III
548000388	Lhais Ferreira Da Costa	Professor III
548131801	Lohane Dos Santos Dias	Professor III
548050172	Luana Alcantara Da Cunha	Professor III
548045574	Lucas Lima Vasconcelos Silva	Professor III
548092539	Luciana Cortez Arriscado	Professor III
548120795	Luciana Sebastiao Gonzaga Fernandes	Professor III
548031140	Luciane De Almeida Menassa Aquino	Professor III
548076543	Luciene Ferreira Soares	Professor III
548000617	Luiz Carlos Da Silva	Professor III
548026685	Luiza Porto Dos Santos Rangel	Professor III
548073681	Manuella De Oliveira Ribeiro	Professor III
548027043	Marcely Ferreira Barros	Professor III
548097588	Maria Adelaide Da Costa	Professor III
548058707	Maria Aparecida Batista Da Rocha	Professor III
548011895	Maria Da Conceição Gama Pacheco Corrêa	Professor III
548011101	Maria Fernanda Viana De Lima	Professor III
548019446	Maria Priscila Pereira Da Silva	Professor III
548105114	Maria Vitória Oliveira Da Silva	Professor III
548003846	Mariana De Souza Azevedo	Professor III
548066017	Marilene Dos Santos Mendes	Professor III
548109782	Marllon Douglas Dias Rodrigues Porto	Professor III
548043989	Michelle Nascimento Gomes	Professor III
548064138	Mirian Ester Rodrigues Dos Santos Barroso	Professor III
548014071	Monica Araujo De Souza De Lemos	Professor III
548072709	Mônica De Oliveira Florencio Da Silva	Professor III
548050414	Natalie Da Silva Pereira	Professor III
548059559	Nathália Constancio Amenor	Professor III
548150902	Nathalia Rodrigues Soares Costa	Professor III
548038516	Nubia Teles Pereira	Professor III
548066167	Patricia Portela Dos Santos Moura	Professor III
548076729	Pedro Henrique Pimentel Reis	Professor III

548020621	Petria Cristina Fidelis	Professor III
548089747	Priscilla Silva Dos Santos	Professor III
548152478	Raphael Miguel Da Silva	Professor III
548068651	Raquel Dias Ferreira	Professor III
548043877	Raquel Marques Mattos	Professor III
548014700	Raquel Sant Anna De Souza De Oliveira	Professor III
548125538	Rebeca De Castro	Professor III
548129590	Rebeca Neusa De Paula Nunes Fernandes	Professor III
548066400	Rebecca Machado Almeida De Sousa	Professor III
548093690	Regina Célia Linhares Lourenço	Professor III
548002758	Renata Monteiro Araujo	Professor III
548130495	Rianne Sodré Martins	Professor III
548127626	Roberta Martins Pinto	Professor III
548049630	Roberta Quênia	Professor III
548134780	Robson Da Silva Santos	Professor III
548126746	Rogério Damião Figueiredo Costa	Professor III
548029861	Rosana Celia Da Silva Atayde	Professor III
548000437	Rosana Rodrigues Da Silva De Oliveira	Professor III
548087212	Rose Mariana Paes Gomes	Professor III
548117194	Rosinete Oliveira Souza Boaventura	Professor III
548012623	Samuel Martins Lage	Professor III
548001180	Senhorinha Fernandes De Andrade Neta	Professor III
548053087	Silvania Dias Dos Santos Leite	Professor III
548054090	Stephany Leal Gonçalves	Professor III
548141358	Suzana Ferreira Dos Santos	Professor III
548059758	Suzane Penha Paiva Ribeiro	Professor III
548002288	Tábata Igrejas Machado	Professor III
548059415	Taina Alves De Oliveira Azeredo	Professor III
548111628	Tainá Do Nascimento Bastos	Professor III
548002090	Taiza Matos Sena	Professor III
548066963	Tania Mayara Bregeiro Da Silva	Professor III
548135895	Tatiana Alves Lopes Pimentel	Professor III
548002451	Thainá Moura De Souza	Professor III
548055903	Thainara Soares Pereira	Professor III
548076146	Thais De Souza Silva Pereira	Professor III
548114089	Thais Helena Dos Santos Francisco	Professor III
548109823	Thamily De Freitas Santos	Professor III
548032873	Thamires Silva Da Fonseca	Professor III
548126011	Valéria Ercília De Souza Lourenço	Professor III
548124676	Vanessa Braga Estrêlla Maia	Professor III
548146330	Vanessa Dos Santos	Professor III
548052342	Vanessa Ferreira Da Silva	Professor III
548018630	Vanessa Lau De Souza Pinto	Professor III
548075321	Victoria De Souza Baptista	Professor III
548036986	Vilcelene Domingos Andrade	Professor III

548023415	Vitoria Barreto Da Silva	Professor III
548022471	Viviane De Araujo Ligeiro	Professor III
548063952	Viviane Taveira De Jesus	Professor III
548072244	Yasmin Barbosa Gonçalves	Professor III
548065527	Yngrid Dos Santos Batista	Professor III
548070251	Alexandre Vitorino Figueiredo	Psicólogo III
548115304	Amanda De Castro Teixeira Dos Santos	Psicólogo III
548022050	Andressa Franceschi De Queiroz	Psicólogo III
548002846	Andreza Silva Reis Dias	Psicólogo III
548057977	Beatriz Da Cunha Corrêa	Psicólogo III
548115565	Bruna Espindola Martins	Psicólogo III
548069825	Camila Stephanie Alves	Psicólogo III
548077647	Camilla De Carvalho Felicori	Psicólogo III
548074733	Carla Cristina Luna Da Silva	Psicólogo III
548139867	Cláudio Moraes Mourão	Psicólogo III
548000791	Daniele Dos Santos Silva	Psicólogo III
548033958	David Miqueias De Oliveira Costa	Psicólogo III
548109245	Eduarda Faria De Almeida	Psicólogo III
548029234	Ellen Mindas Da Silva Aranha	Psicólogo III
548021462	Everson Sofiste Yguthierrez	Psicólogo III
548130191	Francisco Jose Nunes Gonçalves	Psicólogo III
548025763	Franuely Monique Da Cruz	Psicólogo III
548065484	Gabrielle Thamiris Lima Emerick Muniz	Psicólogo III
548008612	Graciele Paula Marques	Psicólogo III
548025432	Helena Cezario Maria Dantas	Psicólogo III
548016343	Isabella Borges Da Costa Silva	Psicólogo III
548018117	Jessika Oliveira Da Silva	Psicólogo III
548038290	José Alves Reis Filho	Psicólogo III
548073854	Keila Alves Do Amaral	Psicólogo III
548010258	Larissa Bento Da Silva Gomes	Psicólogo III
548013285	Letícia Moretti Silva	Psicólogo III
548060352	Lucas Cavalcante Mihomens De Barros	Psicólogo III
548062172	Madison Santiago De Lima	Psicólogo III
548025111	Marcela Cristina De Castro Cutier	Psicólogo III
548150611	Marco Antonio Moreira Dos Santos	Psicólogo III
548015182	Maria Clara Souza Leonardo Oliveira	Psicólogo III
548037463	Michelle Oliveira Dias	Psicólogo III
548076776	Nathália Mina De Almeida Lima	Psicólogo III
548079292	Nathalia Souza Santos	Psicólogo III
548013918	Paulo Henrique Mendes Da Cunha	Psicólogo III
548039468	Priscilla Moitinho Da Silva	Psicólogo III
548077325	Rafaelle Gama Dos Santos	Psicólogo III
548104726	Raphael Ponciano Bittencourt	Psicólogo III
548000984	Rosilane De Souza Francisco	Psicólogo III
548018451	Samella Moreira Dos Santos	Psicólogo III

548093598	Shayla Teixeira Damas	Psicólogo III
548076692	Simone Maria De Araújo Caldas	Psicólogo III
548082684	Suellen Cristina Pereira Dos Santos	Psicólogo III
548023456	Thaís Cristine Braga De Lima Lopes	Psicólogo III
548077779	Thamyres Alves Do Nascimento	Psicólogo III
548032073	Thaynara Araujo Dos Santos	Psicólogo III
548044635	Vanessa Duarte Silva	Psicólogo III
548098424	Vitória Rodrigues Motta	Psicólogo III
548072301	Viviane Nunes De Almeida	Psicólogo III
548012113	Ysabela Asusena De Oliveira Ramos	Psicólogo III
548028713	Aline Sales Moreira	Secretário Escolar III
548086338	Andréia Montania Soares	Secretário Escolar III
548099432	Ariana Rodrigues Dos Santos	Secretário Escolar III
548048691	Bárbara Tatiana Amaral Da Costa Barbosa Da Silva	Secretário Escolar III
548053103	Camila Da Silva Ramos Batalha De Oliveira	Secretário Escolar III
548112926	Camila Rogério Peres Da Silva Medeiros	Secretário Escolar III
548136994	Caroline Góes De Souza	Secretário Escolar III
548113872	Cristiene Fonseca Chaves	Secretário Escolar III
548001926	Daiane Santos De Oliveira	Secretário Escolar III
548083046	Denise Maia De Almeida Da Silva	Secretário Escolar III
548117632	Flávia Do Carmo Silva Rodrigues	Secretário Escolar III
548015903	Gilberto Leal Lopes	Secretário Escolar III
548024414	Jacilane Pereira Da Costa	Secretário Escolar III
548057626	Karen Reis Santiago	Secretário Escolar III
548000519	Marcelle De Souza Bayão Alves	Secretário Escolar III
548079719	Marcus Vinicius Carvalho Dos Santos	Secretário Escolar III
548161136	Maria Vitória André De Souza	Secretário Escolar III
548115260	Natalia De Paula Coelho Leite	Secretário Escolar III
548044422	Nilson Martins De Santana Junior	Secretário Escolar III
548095302	Raabe Sardenberg Da Costa	Secretário Escolar III
548000971	Rafaela Santana Valério	Secretário Escolar III
548005249	Suzane Ferreira Lourenço Ribeiro	Secretário Escolar III
548036893	Thayná Beatriz Pinto Vieira	Secretário Escolar III
548014911	Wanda Oliveira Da Silva Senna	Secretário Escolar III
548125966	Adriana Cabral Da Silva	Supervisor Escolar III
548051889	Ana Paula Lima Da Silva	Supervisor Escolar III
548136086	Anabel Cristina Nascimento Da Silva De Souza	Supervisor Escolar III
548040407	Angelica Conte Silva Duarte	Supervisor Escolar III
548009847	Camila Alves De Almeida Rangel	Supervisor Escolar III
548111174	Charlaine Da Silva Pires	Supervisor Escolar III
548128596	Cintia Lessa Verdan Dos Santos	Supervisor Escolar III
548147076	Cristiane Maria Rodrigues Gomes	Supervisor Escolar III
548105601	Douglas Clemente Medeiros Kodos	Supervisor Escolar III
548111315	Erika Leda Silva Santos De Paula	Supervisor Escolar III
548105219	Estevão Pereira De Sousa	Supervisor Escolar III

548138674	Evelin Cerqueira Carvalho	Supervisor Escolar III
548095135	Fernanda Goncalves Coelho	Supervisor Escolar III
548159613	Gislaine Santos Ciucci Bomfim	Supervisor Escolar III
548010502	Jéssica De Menezes Rodrigues	Supervisor Escolar III
548159788	Josenildo Felix Dos Santos	Supervisor Escolar III
548088903	Juliana Soares Torres Da Cunha	Supervisor Escolar III
548049409	Lidiane Marileide Da Silva	Supervisor Escolar III
548071910	Luciana Jesus De Souza	Supervisor Escolar III
548057842	Luciana Santos Nunes	Supervisor Escolar III
548123123	Marcia Cristina De Araujo Torres	Supervisor Escolar III
548037429	Marcos Antonio Duarte Azevedo	Supervisor Escolar III
548149581	Maria Lenice De Andrade Rocha	Supervisor Escolar III
548119599	Mariane Guedes Xavier	Supervisor Escolar III
548137415	Mirian Machado Carrilho	Supervisor Escolar III
548085988	Natalia Chamarelli Valente	Supervisor Escolar III
548129798	Pablo Pessanha Da Silva	Supervisor Escolar III
548081130	Renata De Souza Tostes Santos	Supervisor Escolar III
548089155	Taísa Gonçalves De Oliveira	Supervisor Escolar III
548046900	Vanessa Gonçalves Vieira Pereira	Supervisor Escolar III
548000124	Victor Silva Ramos Nogueira Dos Santos	Supervisor Escolar III
548118694	Vitória Régia Ferreira Da Silva	Supervisor Escolar III

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Agente Administrativo III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	10	03	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conjunções formam a classe de palavras que estabelecem relações de sentido entre elementos da oração. As conjunções coordenativas ligam elementos independentes entre si e são subdivididas em outras cinco classificações: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas. Conjunções coordenativas adversativas estabelecem relação de oposição. As principais conjunções coordenativas adversativas são: “mas”, “porém”, “contudo”, “todavia”, “entretanto”. A palavra “embora” tem dois significados: um deles passa a ideia de concessão; e o outro, de partida, afastamento. Com o desuso, ao longo do tempo, do adjunto adverbial “em boa hora”, manteve-se “embora”, mas com o sentido de afastamento/partida. Dessa forma, a única opção de resposta que expressa ideia de oposição é: “Tudo isso é simpático, mas tem seus inconvenientes.” (3º§).

Fonte:

- BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	04	05	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tendo em vista o contexto em que se encontra empregada, a palavra “brandindo” significa: movendo; sacudindo; esgrimindo. As palavras “subindo” e “escalando” comprometem o sentido textual. No entanto, as demais relações estabelecidas estão corretas, a saber: despropósito (desatino; absurdo); modesta (simples; humilde); e, ceifando (colhendo; cortando).

Fontes:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	06	07	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A intertextualidade se refere à presença de elementos formais ou semânticos de textos, já produzidos, em uma nova produção textual. Em outras palavras, refere-se aos textos que apresentam, integral ou parcialmente, partes semelhantes ou idênticas de outros textos produzidos anteriormente. Em “Nossa casa está longe de ser bonita, embora eu goste muito dela; e quando as buganvílias funcionam a todo vapor, na florescência, não imagina como a nossa modesta alvenaria se transforma numa coisa espetacular, todo aquele dilúvio de escarlata que a brisa do Brasil beija e balança, os ladrilhos também se deixam atapetar de florinhas, e até o cãozinho, indo brincar no terraço, costuma voltar trazendo no pelo branco manchas encarnadas de primavera” (2º§), observa-se a paráfrase de Drummond; a intertextualidade implícita cita sem evidenciar ou anunciar. Caso o leitor não conheça o texto, pode encontrar dificuldades de perceber alguma relação estabelecida. O trecho destacado parafraseia o poema de Castro Alves – Navio negreiro:

Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	08	01	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Metáfora é uma figura de linguagem em que se transfere o nome de uma coisa para outra com a qual é possível estabelecer uma relação de comparação. Para que a comparação possa ocorrer, devem existir elementos semânticos (relativos ao significado) semelhantes entre as palavras ou expressões em questão. A relação de semelhança entre dois termos ocasiona uma transferência de significados, estabelecida através de uma comparação implícita. A palavra metáfora vem do grego *metaphorá* (mudança, transposição). Dessa forma, em “[...] e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera” há um exemplo de metáfora.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	02	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “à venda” é uma locução adverbial que tem o sentido de “para vender”. O sinal indicativo de crase foi empregado nas demais transcrições textuais devido à contração da preposição “a” com outro “a”, que pode ser artigo definido, pronome demonstrativo ou o “a” inicial do pronome “aquela”.

Fonte:

- BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	09	08	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não é possível afirmar, levando-se em consideração as ideias textuais, que o texto “Buganvílias” enfatiza uma rede de sensibilidade e barbaridade, caracterizando uma “loucura mansa” que se opõe à lucidez do cronista. Tal afirmação é improcedente e injustificável, pois não há evidências de tais especificidades ao longo do texto. A opção de resposta A está em conformidade com o texto, levando-se em consideração o 1º§ textual. Observe: “Nossa casa é antiga, embora não secular – explicava-me aquela senhora – e o senhor sabe como essas construções antigas têm pé direito alto, um despropósito. Nossos dois andares enfrentam bem uns três dos edifícios vizinhos. Isso lhe dará ideia da altura de minhas buganvílias, pois as raízes delas se misturam com os alicerces, e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera”. Conclui-se, portanto, que “há uma indisposição do cronista que constitui em uma cidade que não sabe apreciar suas buganvílias” ao comparar a casa antiga com os edifícios contemporâneos vizinhos.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	04	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conto de Carlos Drummond de Andrade, no desenvolvimento literal, a fim de assegurar a confiabilidade da narrativa, usa o seguinte recurso argumentativo: dados de uma realidade imaginável que dão prestígio e crédito à narrativa. Tal fato pode ser claramente comprovado em: “Isso lhe dará ideia da altura de minhas buganvílias, pois as raízes delas se misturam com os alicerces, e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera” (1º§); “Quando nos instalamos, um mestre de obras ponderou: ‘Eu, se fosse madame, cortava essas trepadeiras. Veja como os troncos encorparam, e como as paredes vão trincando. A raiz está abalando tudo’.” (3º§); “Há dias foi engraçado, porque convidamos um casal para almoçar, e já na horinha me lembrei que não tínhamos flores em casa” (4º§); dentre outros trechos. As demais opções de respostas são incompatíveis com as ideias textuais.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	10	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A conjunção “pois”: quando dotada de valor explicativo deve ser sempre precedida de vírgula e quando indicar uma ideia conclusiva, deverá ficar entre vírgulas.

Fonte:

- BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	07	02	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O autor precisa construir uma argumentação baseada em dados e informações confiáveis para demonstrar a validade do seu ponto de vista. Dessa forma, mediante o contexto textual, é possível afirmar que o articulista expressou, ou seja, expôs a sua opinião, a sua posição em: “A casa pode vir abaixo, e seremos soterrados sob tijolos e flores, mas todo o poder às buganvílias!”. As demais citações textuais são apenas fatos ou acontecimentos sucedidos na narrativa.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	01	06	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única transcrição textual que evidencia a mesma função do “se” em relação ao trecho dado para análise comparativa é: “[...] e se a gente deixar entreaberta a janela do banheiro, pode tomar seu banho de *Bougainvillea spectabilis willd*, ou que nome tenha; sei que é uma nictaginácea, ouviu?”. Leva-se em consideração de que o termo “se”, em ambas as afirmativas, se trata de uma conjunção subordinada condicional. Nas demais transcrições textuais, o “se” trata-se de pronome reflexivo.

Fonte:

- BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	14	20	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando um raciocínio que envolve juntar as duas quantidades de estrelas.

A questão traz uma situação em que dois irmãos recebem estrelas pela realização de atividades e pergunta quantas atividades, no mínimo, os dois juntos realizaram. Sabe-se que André recebeu 27 estrelas e Andressa 33 estrelas.

Primeiramente, ressalta-se que juntar as quantidades de estrelas de cada irmão para depois dividir pelo número máximo de estrelas possível (tarefa que daria o mínimo) está incorreto, pois resultaria em uma incorreta contabilização das atividades.

Assim, para se encontrar o mínimo de atividades possível, deve-se dividir cada quantidade de estrelas pela atividade que retorna o maior número de estrelas.

Assim, calculam-se as atividades:

André: $27/4 = 6$ com resto 3.

Logo, André realizou 7 tarefas (6 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”)

Andressa: $33/4 = 8$ com resto 1.

Logo, Andressa realizou 9 tarefas (8 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”).

Portanto, o total de tarefas realizadas pelos dois irmãos é 16.

Note-se que qualquer outra distribuição de tarefas irá resultar em um número maior do total de tarefas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	12	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando argumentos sobre arredondamento ou de contabilização da quantidade de vendas.

A questão pergunta qual a quantidade mínima de vendas que o açougueiro deve fazer para que obtenha uma receita superior a R\$ 150,00. Sabe-se que o número de vendas deve ser sempre um valor natural, pois não existe fração de venda.

Assim, a cada venda, tem-se que o açougueiro fatura, com o truque da questão, R\$ 4,54 a cada venda. Dessa forma, para que obtenha um faturamento superior R\$ 150,00, precisa realizar: $150/4,54 = 30,3$ vendas. O enunciado é claro ao solicitar o número mínimo de vendas que resultem em um faturamento maior que R\$ 150,00. Portanto, ao realizar 30 vendas, ele ainda não alcançou o valor pedido na questão. Com 31 vendas, o valor faturado é superior a R\$ 150,00 e é o número mínimo de vendas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	18	16	13

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Alega o recurso que o gabarito correto está na alternativa B.

Tem-se uma situação em que 4 alunos devem ser distribuídos entre 3 turmas distintas, de modo que cada turma receba pelo menos um aluno.

Com isso, pode-se calcular o número de combinações distintas para a distribuição dos alunos, considerando que 2 alunos formam um par, assim o total de pares de alunos que pode ser formado é dado por $C_{4,2} = 6$. Agora, deve-se distribuir essas 6 duplas entre 3 turmas distintas e os outros dois alunos restantes nas outras duas turmas. Portanto, serão 6 maneiras distintas de se distribuir esses alunos.

Finalmente, o total de maneiras distintas será dado pela quantidade de maneiras distintas multiplicados pelas 6 formas distintas de se formar as duplas, ou seja, $6 \times 6 = 36$ maneiras distintas.

Gabarito alterado para a alternativa B.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	15	18	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção na questão. A questão traz uma situação em que os funcionários abrem e fecham a empresa, organizando-se através de uma escala que passa por todos os funcionários até o último e reinicia no primeiro funcionário, repetindo-se o ciclo.

São 14 funcionários que devem abrir e fechar a empresa uma vez a cada 14 dias (pois cada funcionário abre e fecha um dia e deve esperar até o final do ciclo para fechar novamente).

Como o ano de 2021 não é bissexto (2021 é ímpar), há 365 dias e o número de ciclos completos será: $365/14 = 26$ com resto 1. Isto é, são 26 ciclos completos na escala dos funcionários, retornando até o funcionário 1.

Assim, o 1º funcionário da escala irá abrir e fechar a empresa no último dia 31 de dezembro do mesmo ano.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	13	15	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há uma dubiedade no comando da questão, ocasionado pelo uso da seguinte frase: “Dessa forma, em que ano Raphael conseguirá obter um carro do mesmo ano vigente no seu aniversário?”.

A questão apresenta uma situação em que o personagem Raphael troca de carro a cada 2 anos por um carro 5 anos mais novo, iniciando essa prática aos 18 anos com um carro fabricado em 1998.

Com isso, encontra-se a idade de Raphael e o ano do modelo do carro através de duas sequências:

Idade	18	20	22	24	26	28
Modelo	1998	2003	2008	2013	2018	2023

Analisando-se as alternativas, não se verifica prejuízo na interpretação do item, uma vez que a única solução possível é que aos 26 anos Raphael obterá um carro cujo modelo seja correspondente ao ano, sendo possível entender que “em que ano” faz referência ao ano de idade de Raphael.

Ressalta-se que se houvesse uma mistura dos anos 2018 e 26 nas alternativas, ocorreria a dubiedade explícita do item, o que não ocorre no presente caso.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	11	14	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção no item, alegando que o trajeto corresponde à 490 metros.

Entretanto, o enunciado solicita que se calcule a menor distância entre o carro e a escola, e não o comprimento total do trajeto, que é dado no enunciado. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	19	19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso solicita que se altere o gabarito para alternativa D. Entretanto, o gabarito preliminar divulgado já é esta alternativa, não havendo o que se analisar. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	11	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que a questão está mal formulada e que está difícil encontrar a solução.

A questão apresenta uma situação em que dois personagens, João e Maria, estão fazendo compras e cada um possui uma quantidade de itens em seu carrinho. Inicialmente, a quantidade de itens no carrinho de Maria (M) é o triplo da quantidade de itens no carrinho de João (J), ou seja: $M = 3J$.

A seguir, o item informa que se forem adicionados 5 itens em cada um dos carrinhos, a quantidade de itens no carrinho de João passará a ser metade do de Maria: $J + 5 = (M + 5)/2$

Com isso, pode-se resolver o sistema de equações apresentado:

$$J + 5 = (3J + 5)/2$$

$$2J + 10 = 3J + 5$$

$$J = 5$$

$$M = 15$$

Como o enunciado solicita o total de itens após cada um adicionar 5 itens ao carrinho, tem-se o total de 30 itens.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que não há alternativa correta por causa do uso do termo “a partir de”, pois este termo inclui o valor limite inferior, isto é, 0,6 kg. Entretanto, não há prejuízo para a interpretação do item, conforme demonstrado a seguir: O enunciado solicita que se calcule a partir de que valor a churrascaria A é mais vantajosa.

Tem-se os valores que do quilograma do prato e da sobremesa, conforme tabela apresentada:

Churrascaria	Valor do kg de churrasco	Valor da sobremesa
A	R\$ 56,00	R\$ 11,00 / unidade
B	R\$ 70,00	R\$ 2,60 / unidade

Com isso, pode-se obter as duas equações que relacionam os valores do kg do churrasco e o preço total do prato:

$$A = 56x + 11$$

$$B = 70x + 2,6$$

Pode-se calcular quando o preço das duas é igual: $A = B$.

$$56x + 11 = 70x + 2,6$$

$$x = 0,6$$

Analisando as alternativas, entende-se que 0,6 kg é a resposta correta, pois considerar que a churrascaria A só é mais vantajosa a partir de 0,7 kg excluiria valores intermediários como 650 gramas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda a interface que conecta a unidade de processamento central (CPU) à placa mãe do computador, essa interface é denominada soquete, portando a alternativa correta é D) Soquete. Ademais, o tema abordado faz parte de conhecimentos básicos de hardware.

Fonte:

- <https://www.adrenaline.com.br/hardware/voce-sabe-o-que-e-um-soquete-para-processador-vai-saber/#:~:text=Considerando%20placas%20Dm%C3%A3e%20de%20computadores,o%20microprocessador%20e%20o%20PCB.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz afirmações sobre o Regedit, na opção “II. Muitos aplicativos e programas instalados no Windows armazenam suas configurações no registro.” Foi abordada de maneira abstrata pois é uma gama muito grande de aplicativos que utilizam o *Regedit*. A única afirmação que não procede é a “III. O Regedit é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários e a manutenção geral do sistema.”, deixando a questão clara e objetiva sobre. Ademais, o regedit não é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários ou a manutenção geral do sistema. Essas tarefas geralmente são realizadas por outras ferramentas e utilitários do Windows como o “Limpeza de disco.”

Fonte:

- <https://canaltech.com.br/windows/o-que-e-e-como-funciona-o-registro-do-windows/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	22	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda “que faz parte do Sistema Operacional Windows há muitas versões...”, As demais opções não fazem parte nativamente do Windows, tendo como resposta correta a alternativa A) Paint.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2017/03/microsoft-paint-todas-versoes-do-famoso-editor-de-fotos-do-windows.ghml>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	25	21	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz o questionamento sobre quais teclas de atalho são responsáveis por selecionar todo o texto e em seguida alinhá-lo a direita. Assim, no Microsoft Word 2019 (Configuração Padrão - Idioma Português do Brasil), as teclas de atalho para selecionar todo o texto é Ctrl + T, e para alinhar o texto a direita é Ctrl + G. Portanto a resposta correta é, D) Ctrl + T e Ctrl + G.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/07/teclas-de-atalhos-do-word-veja-os-principais-comandos-do-editor-de-texto.ghml>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	21	23	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No Microsoft Excel, a função =CONT.NÚM conta apenas o número de células que contêm valores numéricos em um intervalo específico. Ela não conta células vazias, textos, datas ou valores lógicos. No entanto, a função =CONT.VALORES calcula a quantidade de células contendo qualquer tipo de valor (números, textos, datas, etc.), excluindo apenas as células vazias. Portanto, =CONT.VALORES é a resposta da questão apresentada na letra D) =CONT.VALORES.

Fonte:

- <https://support.microsoft.com/pt-br/office/fun%C3%A7%C3%A3o-cont-valores-7dc98875-d5c1-46f1-9a82-53f3219e2509#:~:text=Coment%C3%A1rios-,A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20CONT,VALORES%20contar%C3%A1%20esse%20valor.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	28	30	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 75, inciso IV, alínea “a” da Lei nº 14.133/2021.

In verbis:

Art. 75. É dispensável a licitação:

IV - para contratação que tenha por objeto:

a) bens, componentes ou peças de origem nacional ou estrangeira necessários à manutenção de equipamentos, a serem adquiridos do fornecedor original desses equipamentos durante o período de garantia técnica, quando essa condição de exclusividade for indispensável para a vigência da garantia; [...]

Deste modo, a assertiva B é a única que atende ao comando do enunciado, pois está em **desacordo** com o Art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

Note-se:

Art. 75. É dispensável a licitação:

[..] III - para contratação que mantenha todas as condições definidas em edital de licitação realizada há menos de 1 (um) ano, quando se verificar que naquela licitação:

[...] b) as propostas apresentadas consignaram preços **manifestamente superiores** aos praticados no mercado ou incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes.

Ademais, cumpre esclarecer que R\$ 100.000,00 **é menor** que R\$119.812,02.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	29	26	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que os candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, porém não lhes assiste razão pelos motivos a seguir expostos:

Assim dispõe o edital normatizador do certame:

12.16.3 Os precedentes, súmulas e jurisprudências dos tribunais poderão ser considerados para fins de elaboração de questões desde que publicadas até 30 dias antes da data de realização das provas.

Noutro norte, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A afirmativa I. está CORRETA. Trata-se de regras constitucionais “A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial”; ou seja, sem o consentimento do morador só poderá nela penetrar:

■ por determinação judicial: somente durante o dia;

■ em caso de flagrante delito, desastre, ou para prestar socorro: poderá penetrar sem o consentimento do morador, durante o dia ou à noite, não necessitando de determinação judicial.

Lenza, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado - 27ª edição 2023 (Portuguese Edition) (p. 2191).

A afirmativa II. está CORRETA. Diz respeito ao sacrifício ritual de animais em cultos de religiões de matriz africana.

Segundo decidiu o STF, não se trata de excludente de ilicitude penal (que seria competência da União — Art. 22, I), mas, por outro lado, excludente de responsabilidade administrativa em norma estadual de proteção ao meio ambiente e à fauna (Art. 24, VI). Por se tratar de matéria de competência concorrente entre a União e os Estados, a inexistência de Lei Federal (norma geral) sobre a matéria, legitimou a normatização estatal (Art. 24, §§ 1º ao 4º). Isso porque a Lei de Crimes Ambientais (Lei federal nº 9.605/1998) não tratou sobre os aspectos de rituais religiosos, abrindo, então, a possibilidade de normatização por lei estadual diante da omissão do Congresso Nacional. Conforme ficou estabelecido, “as regras federais foram editadas em contexto alheio aos cultos religiosos, voltando-se à tutela da fauna silvestre, especialmente em atividades de caça”.

A Corte destacou, ainda, a regra contida no Art. 215, § 1º, CF/1988, segundo a qual o **Estado protegerá as manifestações** das culturas populares, indígenas e **afro-brasileiras**, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Finalmente, “a Corte entendeu que admitir **a prática de imolação não significa afastar** o amparo aos animais estampado no Art. 225, § 1º, VII, da CF.

Deve-se evitar que a tutela de um valor constitucional relevante aniquile o exercício de um direito fundamental, revelando-se desproporcional impedir todo e qualquer sacrifício religioso quando diariamente a população consome carnes de várias espécies”.

Diante de todo o exposto, **o STF**, por maioria, fixou-se a seguinte tese: “**é constitucional a lei de proteção animal que, a fim de resguardar a liberdade religiosa, permite o sacrifício ritual de animais em cultos de religiões de matriz africana**” (RE 494.601, j. 28.03.2019).

Lenza, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado - 27ª edição 2023 (Portuguese Edition) (pp. 2171-2172).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	35	32	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhe assiste razão, pois a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 15 da Lei Municipal nº 3.526/2003.

In verbis:

Art. 15. Nos concursos para remoção serão considerados, conjuntamente, em classificação única, o tempo de serviço na Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, e habilitação, traduzidas em pontos segundo critérios a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

As demais assertivas estão incorretas. Vejamos as disposições do Art. 14 da norma supramencionada:

Art. 14. A remoção dos membros do Magistério será feita por concurso ou permuta:

- I - na remoção por concurso poderão inscrever-se os professores que contarem, **no mínimo, 2 (dois) anos letivos** de efetivo exercício na Unidade Escolar;
- II - a remoção por permuta será concedida de acordo com as necessidades dos membros do Magistério envolvidos;
- III - as remoções por permuta e/ou concurso somente se realizarão entre o término e o início do ano letivo.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	33	31	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei nº 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Deste modo, está INCORRETA a carga horária de **Berenice**. Ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	32	34	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de **dever especial dos servidores do Magistério** e está respaldada pelo Art. 25 da normativa supracitada.

In verbis:

“Art. 25. Além dos deveres comuns aos funcionários Públicos Municipais, previstos no respectivo Estatuto, constituem **deveres especiais dos servidores do Magistério**:

[...] VI - participar das atividades extra-curriculares, comemorações cívicas, culturais e pedagógicas, promovidas pela Municipalidade ou pela Unidade Escolar.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	41	43	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Parte dos recorrentes alega que *“essa lei não consta no conteúdo programático do edital do concurso, o que pode prejudicar a equidade na avaliação dos candidatos.”*

Ora, senão vejamos o conteúdo que seria objeto de cobrança em relação ao cargo de Agente Administrativo III (págs. 39 e 40 do Edital nº 01/2024):

AGENTE ADMINISTRATIVO III ORÇAMENTO PÚBLICO: 1 Princípios orçamentários. 2 Noções de administração financeira. (...)

A Lei nº 4.320/1964 estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e se trata de referência notória quando o tema é Orçamento Público. Nela há definição de princípios, procedimentos, diretrizes e regras para a elaboração e execução dos orçamentos e, ainda que não seja citada de forma expressa, seu conhecimento se faz não apenas recomendado, mas necessário quando o assunto cobrado se tratar de “Orçamento Público”.

Em uma simples analogia, seria como pretender tratar de direitos e garantias individuais sem conhecimento da redação oficial da Constituição de 1988.

Ademais, o objeto da questão não é o conhecimento literal da lei, mas sim de um princípio que consta nela citado.

Não há que se falar, portanto, em prejuízo aos candidatos em decorrência de sua expressa previsão no conteúdo programático.

Outro recorrente pretende atacar a questão ante suposta incompletude na alternativa C, uma vez que esta não menciona a exceção ao princípio da Anualidade.

Ora, o enunciado é claro “De acordo com o princípio da anualidade, a Lei Orçamentária deve ser elaborada e autorizada”. Portanto, em decorrência do mero exercício da lógica e do bom senso, como não foi mencionado qualquer aspecto em relação à exceção do Princípio da Anualidade no enunciado da questão, não há que se falar em incompletude da alternativa correta ante a omissão da referida exceção.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	40	47	46

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em verdade, razão assiste aos recorrentes, pois a lógica intrínseca na metodologia do Valor Presente Líquido é a comparação do Valor Presente dos fluxos futuros de caixa advindos da utilização do ativo em suas atividades operacionais com o desembolso na data inicial que representa o custo do bem no ano zero.

Analisada sob esta ótica, não é correto afirmar que “O VPL corresponde a (R\$ 46,45)” como decorrência da alternativa B, pois os três fluxos anuais de R\$ 400,00 (ainda, o enunciado não informa se um deles deve ser pago na entrada ou após um ano) não são fluxos de ingresso de recursos, mas sim de saída, decorrentes de compra financiada.

Assim, ante a ausência de informações e a confusão redacional decorrente da utilização equivocada do termo, esta Banca entende por bem anular a referida questão.

Desta feita, DEFERE-SE o recurso, para anulação da questão.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	38	44	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao tratar dos três tipos de confiança, Robbins (2005), aponta que a Confiança Baseada na Identificação constitui-se no mais alto de confiança é atingido quando existe uma conexão emocional entre as partes. Essa confiança baseada na identificação permite que uma parte faça as vezes da outra e a substitua nas transações interpessoais. A confiança existe porque as partes entendem as intenções uma da outra e concordam com suas vontades e seus desejos. Essa compreensão mútua se desenvolve até o ponto de uma parte poder agir em nome da outra. **Os controles são mínimos nesse nível. Não há necessidade de monitoramento da outra parte**, porque existe uma lealdade inquestionável.

Entretanto, tendo sido a frase reescrita, verifica-se que a utilização da expressão “[...] da necessidade de controles para monitoramento mínimo [...]”.

Verifica-se que o termo “monitoramento” se define como acompanhamento, controle, supervisão, observação, análise etc. (MONITORAMENTO, 2021), tendo sido o vocábulo utilizado na questão para reafirmar que esse tipo de confiança permite que uma parte substitua a outra em transações interpessoais e inclusive aja em nome dela, sem ser necessário **acompanhamento**.

Portanto, o gabarito e a questão devem ser mantidos.

Fontes:

- MONITORAMENTO. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/risco/>>. Acesso em 16 de maio de 2024.
- ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	43	37	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em sua obra “Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014”, mais especificamente à pág. 422, o autor Idalberto Chiavenato reproduz o Modelo de QVT de Walton, segundo o qual há dimensões relacionadas a cada fator que influencia a Qualidade de Vida no Trabalho, senão vejamos:

Fatores de QVT	Dimensões
Compensação justa e adequada	Renda (salário) adequada ao trabalho Equidade interna (compatibilidade interna) Equidade externa (compatibilidade externa)
Condições de segurança e saúde no trabalho	Jornada de trabalho Ambiente físico (seguro e saudável)
Utilização e desenvolvimento de capacidades	Autonomia Significado da tarefa Identidade da tarefa Variedade de habilidades Retroação e retroinformação
Oportunidades de crescimento contínuo e segurança	Possibilidade de carreira Crescimento profissional Segurança do emprego
Integração social na organização	Igualdade de oportunidades Relacionamentos interpessoais e grupais Senso comunitário
Constitucionalismo	Respeito às leis e aos direitos trabalhistas Privacidade pessoal Liberdade de expressão Normas e rotinas claras da organização
Trabalho e espaço total de vida	Papel balanceado do trabalho na vida pessoal
Relevância social da vida no trabalho	Imagem da empresa Responsabilidade social pelos produtos/serviços Responsabilidade social pelos empregados

FIGURA 5 Modelo de QVT de Walton.

Conforme se denota do referido quadro, a igualdade de oportunidades, os relacionamentos interpessoais e grupais e o senso comunitário são dimensões expressamente atreladas ao fator de Integração social na organização.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	47	39	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tipo de organização linha-staff é o resultado da combinação dos tipos de organização linear e funcional, coexistindo órgãos de linha (órgãos de execução), que se caracterizam pela autoridade linear e de assessoria (órgãos de apoio e de consultoria), que se prestam serviços especializados, mantendo relações entre si (CHIAVENATO, 2014).

A utilização cada vez maior do tipo de organização linha-staff advém da ênfase no planejamento e no controle, o crescimento acelerado das empresas, o avanço tecnológico, a crescente necessidade de especialização, o volume e complexidade das leis e regulamentações, condicionando e restringindo as atividades das empresas, também são fatores que implicam em uma estrutura como esta (MAXIMIANO, 2000).

Existem dois critérios para distinguir os órgãos de linha e os de staff: relacionamento com os objetivos da organização - segundo esse critério, as atividades de linha estão direta e intimamente ligadas aos objetivos básicos da organização ou do órgão do qual fazem parte, enquanto as atividades de staff estão ligadas a eles indiretamente. Se o objetivo principal da organização é produzir, somente a área de produção é considerada de linha e todas as demais, de staff. Mas se o objetivo passa a ser também vender, então a área de vendas passa a ser considerada de linha, juntamente com a de produção. As demais áreas serão de staff (CHIAVENATO, 2014; MAXIMIANO, 2000).

Diante do exposto, se verifica que o modelo de organização é indicado para empresas que estão em crescimento até o ponto em que precisem contratar pessoas que não desempenham diretamente as atividades, mas são responsáveis por dar assistência ou consultoria, como é o caso da empresa apresentada na questão (CHIAVENATO, 2014; MAXIMIANO, 2000; O'DONNELL, 1998).

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9 ed. São Paulo: Manole, 2014.
- HAROLD, k.; O'DONNELL, C. **Princípios de Administração**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 1998.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	36	42	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para Thévenet (1997 apud Santos, 2021) os valores podem ser representados por três tipos dentro de uma organização: (a) valores declarados – traduzidos pela estrutura dominante por meio de mensagens publicadas pela organização; permeiam os projetos, os discursos oficiais, estão presentes nas publicidades e nos comportamentos cotidianos de cada membro; (b) valores aparentes – não explicitamente proclamados, mas são aparentes nos acontecimentos e nas decisões, se manifestam nas escolhas dos heróis, nas definições do sucesso, nas comunicações ou manifestações de opiniões externas; (c) valores operantes – são referências que guiam as decisões, as estratégias e os modos de funcionamento da empresa, são esses valores que fundamentam todo o sistema de gestão, cada um deles exprimem as normas, tentam influenciar os comportamentos desejáveis e excluir os indesejáveis.

A questão solicita que os tipos de valores sejam relacionados às suas características:

1. Valores aparentes.
2. Valores declarados.
3. Valores operantes.

Dessa forma temo que:

2 – VALORES DECLARADOS - Mensagens publicadas e que traduzem a cultura dominante da organização, aparecendo, nos discursos oficiais, projetos, publicidade e comportamentos cotidianos de cada indivíduo.

3 – VALORES OPERANTES - Referências que guiam as decisões estratégicas e os modos de funcionamento da organização, exprimindo normas, tentando influenciar comportamentos indesejáveis e excluir os insatisfatórios.

1 – VALORES APARENTES - Não são expressamente expostos, sendo visíveis nos acontecimentos e decisões; se revelam nas escolhas dos heróis, definições de sucesso e nas comunicações externas.

Sendo a sequência apresentada na alternativa “C) 2, 3, 1”.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- SANTOS, N. M. B. F. **Cultura organizacional e desempenho**: pesquisa, teoria e aplicação. 2 ed. São Paulo: Saint Paul, 2021.
- ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	39	46	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comportamento organizacional corresponde a um campo de estudo que objetiva prever, explicar e compreender o comportamento humano nas organizações. Nesses termos, focaliza os comportamentos observáveis em membros de uma organização e as ações interiores que eles realizam, como pensar, perceber e decidir; estuda o comportamento das pessoas como indivíduos e como membros de grupos e organizações; e analisa o comportamento das unidades sociais mais, como grupos e organizações, pois estes não se comportam da mesma maneira que os indivíduos (ROBBINS, 2005).

Nesse contexto, verifica-se os níveis de análise do comportamento:

O “comportamento micro-organizacional” é o nível de análise do comportamento humano individual dentro de uma organização envolvendo questões sobre a habilidade individual, a motivação e a satisfação. O estudo do “comportamento meso-organizacional” foi é o nível de análise do comportamento das pessoas que trabalham em equipes e grupos. Esse nível de análise aborda, portanto, temas como a liderança, a socialização e a dinâmica de grupo. O estudo do “comportamento macro-organizacional”, é o nível de análise de questões como a estrutura e o status social, o conflito, a negociação, a competição, a eficiência e as influências culturais e ambientais (WAGNER, HOLLEMBECK, 2012).

Portanto, da análise do excerto acima em cotejo com as afirmativas II e III, percebe-se que os vocábulos ‘macroorganizacional’ e ‘meso-organizacional’ estão trocados, ou seja, a afirmativa II trata do comportamento meso-organizacional, enquanto a III se refere ao comportamento macro-organizacional, estando, portanto, ambas incorretas.

Assim, apenas a afirmativa I está correta e o gabarito há de ser mantido.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fontes:

- ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- WAGNER III, J. A.; HOLLEMBECK, J. R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	45	48	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo apresentado no edital tem o item “NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO, MATERIAIS E LOGÍSTICA: 1 Compras e contratações públicas (legislação sobre licitações), coleta de preços, gestão e controle de estoque, distribuição de material, inventário de bens patrimoniais”, o qual engloba as compras e licitações.

Na questão em voga foi avaliado o conhecimento sobre compras e licitações públicas, normatizadas no Brasil por meio da Lei nº. 14.133/2021, mas que também se encontram em outros materiais de estudo.

Outros alegam que a alternativa D, dada como gabarito, estaria correta. Contudo não é esta conclusão que se extrai da análise do texto legal, em seu art. 40, III, que trata do planejamento das compras:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:
III - determinação de unidades e quantidades a serem adquiridas em função de consumo e utilização prováveis, cuja estimativa será obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas, admitido o fornecimento contínuo;

Ora, vejamos agora o texto da alternativa D:

Determinação de unidades e quantidades a serem compradas em função do consumo e utilização calculados sempre por estimativa e técnicas qualitativas, admitido o fornecimento sazonal.

Da análise do trecho destacado resta evidente que a afirmativa contraria o texto legal.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fontes:

- BRASIL. **Lei nº. 14.133, de 1º de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- FENILI, R. R. *Gestão de materiais.* 2 ed. Brasília: Enap, 2016. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila%20-%20Gest%c3%a3o%20de%20Materiais%202016%20%283%29.pdf>. Acesso em 16 de maio de 2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	49	36	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A classificação de um bem como permanente ou de consumo é, predominantemente, uma classificação contábil, pois é referente à natureza de despesa, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). De modo geral, podemos traçar as seguintes definições: (a) Material de consumo – é aquele que, em razão de seu uso corrente, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos; (b) Material permanente – é aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde sua identidade física, mesmo quando incorporado a outro bem, e/ou apresenta uma durabilidade superior a dois anos.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (2021), um material é considerado de consumo caso atenda pelo menos um, dos critérios a seguir: durabilidade; fragilidade; perecibilidade; incorporabilidade; transformabilidade.

Ademais, o tema da classificação dos materiais entre material de consumo ou permanente é tratado por Lei federal de caráter geral (que deve ser observada pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios), a Lei nº 4.320/1964, que, em seu art. 14, §3º determina:

§ 2º Para efeito de classificação da despesa, considera-se material permanente o de duração superior a dois anos.

Por óbvio, da leitura do texto legal se extrai que o critério é temporal, ou seja, considera a durabilidade dos materiais adquiridos. Assim, apenas B se adequa ao comando do enunciado.

No que tange ao conteúdo abordado, ressalta-se que o mesmo encontra-se no item: “NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO, MATERIAIS E LOGÍSTICA: 1 Compras e contratações públicas (legislação sobre licitações), coleta de preços, gestão e controle de estoque, distribuição de material, inventário de bens patrimoniais”, e, apesar de ter sido utilizada a referida portaria, o tema é tratado em diversos outros livros e materiais de estudo.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** 9 ed. Brasília, 2021.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – ENAP. **Gestão de materiais.** 2 ed. Brasília: Enap, 2016. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila%20-%20Gest%c3%a3o%20de%20Materiais%202016%20%283%29.pdf>. Acesso em 16 de maio de 2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	37	40	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Roman (2014):

Atendimento diz respeito a satisfazer as demandas de informação, produtos ou serviços apresentados pelo cidadão;

Tratamento diz respeito à forma como o usuário é recebido e atendido; bom atendimento é um atendimento de qualidade, o que inclui dar um bom tratamento ao cidadão e satisfazer.

O atendimento está relacionado à satisfação das demandas apresentadas pelo cliente/usuário, uma vez que “atender” refere-se a prestar o serviço, executar a consulta etc. O tratamento está relacionado à forma como o cliente/usuário é recebido, a maneira como é recebido e atendido (ROMAN, 2014; PALADINI, 2012).

Dessa forma, o bom atendimento significa qualidade no tratamento e atendimento, sendo ambos eficazes.

Nesse sentido, uma vez que o cliente/usuário não conseguiu as informações que precisava, ele foi bem tratado, mas não bem atendido.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fontes:

- LA CASAS, A. L. **Excelência em atendimento ao cliente**: atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: M. Books, 2000.
- PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROMAN, A. R. **Atendimento ao cidadão**. Módulo 1. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1685/1/M%C3%B3dulo_1.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	44	41	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um dos recorrentes proclama: “Solicito correção do gabarito para que passem a considerar a alternativa C, sendo esta a única correta, do contrário anulem a questão.”

Ora, a alternativa C já é dada como gabarito da questão, pelo que o recurso não merece provimento.

Outro candidato alega, com relação à afirmativa III, que:

“Acontece que na III está descrito “A comunicação externa tem como alguns de seus objetivos construir a imagem da organização, atender às exigências dos consumidores, adequar os colaboradores para o aumento da competição no mercado.”, estaria tudo correto até o final quando passa a falar de colaboradores. Adequar os colaboradores para o aumento da competição no mercado é um objetivo da comunicação interna da empresa, e não uma comunicação externa.”

Contudo, na lição de CHIAVENATO (2020):

A comunicação externa tem como alguns objetivos a construção da imagem institucional da empresa; atender às exigências dos consumidores; adequar os trabalhadores ao aumento da competição no mercado; encaminhar questões sindicais e relacionadas à preservação do meio ambiente etc. (grifos nossos)

Assim, a alegação do candidato não procede ante o entendimento doutrinário acerca do assunto.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- CHIAVENATO, I. **Administração dos novos tempos**: os novos horizontes. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	42	38	36

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sobre teoria da hierarquia das necessidades, discorre Maslow (1973):

*"Quanto mais elevado o nível de reclamações e frustrações, mais elevado é o nível de vida de um indivíduo e, possivelmente, mais desenvolvida a organização em que ele trabalha. Assim sendo, melhorando-se as condições dentro de uma organização, **é de se esperar uma elevação no nível das reclamações**, e não o término delas. Isto não significa que os sujeitos irão reclamar mais, mas, sim, que irão se preocupar e mostrar-se frustrados com problemas de natureza hierarquicamente superior."* (grifo nosso)

Agora, devemos cotejar o trecho com a sentença contida na afirmativa IV:

IV. A melhoria de condições da organização gera o aumento no nível de reclamações e frustrações direcionado a questões de natureza hierarquicamente superior.

Ora, da leitura da afirmativa extrai-se que a melhoria de condições da organização gera, sempre, pois não há indicador restritivo expresso, um aumento no nível das reclamações para problemas de natureza hierarquicamente superior. Da forma que está construída, a afirmação esbarra no entendimento do autor, que afirma que expressamente que *"melhorando-se as condições dentro de uma organização, **é de se esperar uma elevação no nível das reclamações**"*. Assim, não se pode afirmar categoricamente que há essa relação, o que torna a afirmativa III não necessariamente correta, levando, por conseguinte, à anulação da questão ante a ausência de gabarito.

Desta feita, DEFERE-SE o recurso, para anulação da questão.

Fonte:

- MASLOW. The Farther reaches of human nature. 3. ed. NewYork, Viking Press, 1973.

Cargo: Agente de Apoio à Inclusão

BRANCA	VERDE
03	09

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

O povo festejou com grande alegria as alterações feitas no Estatuto da Pessoa com Deficiência. O sujeito "povo" é substantivo coletivo próximo do verbo, nesse contexto, o verbo fica no singular. Alternativa correta.

A professora com o aluno se dirigiu à plateia com emoção. Alternativa incorreta, pois o sujeito da oração é professora com o aluno. "Com o aluno" está no sentido de companhia". Portanto, o verbo deveria estar flexionado na terceira pessoa do plural.

Fizeram as listas das funções escolares quanto à inclusão. Neste exemplo, a concordância está correta, pois em sujeitos indeterminados, o verbo deve ficar na terceira pessoa do plural. Apenas quando a indeterminação é indicada pela partícula "se" que o verbo ficará na terceira pessoa do singular. Alternativa correta.

Nem o diretor nem o supervisor toleram o descumprimento da lei: Quando o sujeito composto é formado pela expressão nem um nem outro, o verbo ficará no plural. O verbo conjuga-se no plural, pois o fato expresso pelo verbo é atribuído a dois sujeitos: diretor e supervisor.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE
05	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão solicita que seja assinalada a alternativa que segue a regra de concordância nominal como em “sublinhado: “[...] sendo proibida a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas.” (9º§). Assim, deveria ser assinalada a alternativa cuja concordância nominal está correta. A partir dessas considerações seguem as análises de cada alternativa de resposta:

Havia bastante pessoas na fila à espera das matrículas. Concordância incorreta, já que “bastante” deveria ir para o plural, pois é adjetivo. Ao substituir a palavra “bastante” por “muito”, percebe-se a necessidade de fazer a concordância com pessoas: Havia muitas (bastantes) pessoas na fila à espera das matrículas.

Li a LBI toda e fiz pouca anotações. “Pouca” equivale a adjetivo, portanto, deveria concordar com “anotações”. Alternativa incorreta.

É necessária ajuda de todos para que os direitos na LBI sejam garantidos. Concordância indevida, pois o substantivo “ajuda” não está determinado pelo artigo. O correto seria: É necessária ajuda de todos para que os direitos na LBI sejam garantidos.

Nossas Leis são precisas para o exercício da cidadania de todos. Alternativa correta (letra C). O substantivo leis está determinado pelo pronome “nossas”.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE
06	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

I - A deficiência é um fenômeno biológico e individual, sendo um conjunto de impedimentos provocados por alterações na estrutura física e funções corporais do indivíduo. Afirmativa incorreta. De acordo com o trecho do texto “[...]deficiência”, que deixou de ser considerada como uma condição estática e biológica da pessoa[...]

II - A deficiência está além das barreiras estruturais físicas e chega à desvantagem social sofrida pelas pessoas devido às barreiras ambientais. Esta é a afirmativa correta, contempla a definição na Lei. O texto afirma que “ A principal inovação da LBI foi a mudança no conceito jurídico de “deficiência”, que deixou de ser considerada como uma condição estática e biológica da pessoa, passando a ser tratada como o resultado da interação das barreiras impostas pelo meio com as limitações de natureza física, mental, intelectual e sensorial do indivíduo.”

III - Para a Lei Brasileira de Inclusão a pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Esta alternativa está incompleta, ou seja, contempla apenas uma parte da nova definição.

Fontes:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos**: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“No entanto, mais do que o conceito de deficiência, a LBI trata de diversas ferramentas para garantir que todos os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados, e para que possam se defender da exclusão, da discriminação, do preconceito e da ausência de acesso real a todos os setores da sociedade.”

A expressão “no entanto” foi utilizada para introduzir uma informação que diverge do que foi dito antes e de modo a manter a coesão entre as ideias. Portanto, a alternativa correta é: Oposição.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE
11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando um raciocínio que envolve juntar as duas quantidades de estrelas.

A questão traz uma situação em que dois irmãos recebem estrelas pela realização de atividades e pergunta quantas atividades, no mínimo, os dois juntos realizaram. Sabe-se que André recebeu 27 estrelas e Andressa 33 estrelas.

Primeiramente, ressalta-se que juntar as quantidades de estrelas de cada irmão para depois dividir pelo número máximo de estrelas possível (tarefa que daria o mínimo) está incorreto, pois resultaria em uma incorreta contabilização das atividades.

Assim, para se encontrar o mínimo de atividades possível, deve-se dividir cada quantidade de estrelas pela atividade que retorna o maior número de estrelas.

Assim, calculam-se as atividades:

André: $27/4 = 6$ com resto 3.

Logo, André realizou 7 tarefas (6 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”)

Andressa: $33/4 = 8$ com resto 1.

Logo, Andressa realizou 9 tarefas (8 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”).

Portanto, o total de tarefas realizadas pelos dois irmãos é 16.

Note-se que qualquer outra distribuição de tarefas irá resultar em um número maior do total de tarefas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando argumentos sobre arredondamento ou de contabilização da quantidade de vendas.

A questão pergunta qual a quantidade mínima de vendas que o açougueiro deve fazer para que obtenha uma receita superior a R\$ 150,00. Sabe-se que o número de vendas deve ser sempre um valor natural, pois não existe fração de venda.

Assim, a cada venda, tem-se que o açougueiro fatura, com o truque da questão, R\$ 4,54 a cada venda. Dessa forma, para que obtenha um faturamento superior R\$ 150,00, precisa realizar: $150/4,54 = 30,3$ vendas. O enunciado é claro ao solicitar o número mínimo de vendas que resultem em um faturamento maior que R\$ 150,00. Portanto, ao realizar

30 vendas, ele ainda não alcançou o valor pedido na questão. Com 31 vendas, o valor faturado é superior a R\$ 150,00 e é o número mínimo de vendas.
Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Alega o recurso que o gabarito correto está na alternativa B.

Tem-se uma situação em que 4 alunos devem ser distribuídos entre 3 turmas distintas, de modo que cada turma receba pelo menos um aluno.

Com isso, pode-se calcular o número de combinações distintas para a distribuição dos alunos, considerando que 2 alunos formam um par, assim o total de pares de alunos que pode ser formado é dado por $C_{4,2} = 6$. Agora, deve-se distribuir essas 6 duplas entre 3 turmas distintas e os outros dois alunos restantes nas outras duas turmas. Portanto, serão 6 maneiras distintas de se distribuir esses alunos.

Finalmente, o total de maneiras distintas será dado pela quantidade de maneiras distintas multiplicados pelas 6 formas distintas de se formar as duplas, ou seja, $6 \times 6 = 36$ maneiras distintas.

Gabarito alterado para a alternativa B.

BRANCA	VERDE
14	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção na questão. A questão traz uma situação em que os funcionários abrem e fecham a empresa, organizando-se através de uma escala que passa por todos os funcionários até o último e reinicia no primeiro funcionário, repetindo-se o ciclo.

São 14 funcionários que devem abrir e fechar a empresa uma vez a cada 14 dias (pois cada funcionário abre e fecha um dia e deve esperar até o final do ciclo para fechar novamente).

Como o ano de 2021 não é bissexto (2021 é ímpar), há 365 dias e o número de ciclos completos será: $365/14 = 26$ com resto 1. Isto é, são 26 ciclos completos na escala dos funcionários, retornando até o funcionário 1.

Assim, o 1º funcionário da escala irá abrir e fechar a empresa no último dia 31 de dezembro do mesmo ano.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
15	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há uma dubiedade no comando da questão, ocasionado pelo uso da seguinte frase: “Dessa forma, em que ano Raphael conseguirá obter um carro do mesmo ano vigente no seu aniversário?”.

A questão apresenta uma situação em que o personagem Raphael troca de carro a cada 2 anos por um carro 5 anos mais novo, iniciando essa prática aos 18 anos com um carro fabricado em 1998.

Com isso, encontra-se a idade de Raphael e o ano do modelo do carro através de duas sequências:

Idade	18	20	22	24	26	28
Modelo	1998	2003	2008	2013	2018	2023

Analisando-se as alternativas, não se verifica prejuízo na interpretação do item, uma vez que a única solução possível é que aos 26 anos Raphael obterá um carro cujo modelo seja correspondente ao ano, sendo possível entender que “em que ano” faz referência ao ano de idade de Raphael.

Ressalta-se que se houvesse uma mistura dos anos 2018 e 26 nas alternativas, ocorreria a dubiedade explícita do item, o que não ocorre no presente caso.
Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
20	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que não há alternativa correta por causa do uso do termo “a partir de”, pois este termo inclui o valor limite inferior, isto é, 0,6 kg. Entretanto, não há prejuízo para a interpretação do item, conforme demonstrado a seguir: O enunciado solicita que se calcule a partir de que valor a churrascaria A é mais vantajosa.

Tem-se os valores que do quilograma do prato e da sobremesa, conforme tabela apresentada:

Churrascaria	Valor do kg de churrasco	Valor da sobremesa
A	R\$ 56,00	R\$ 11,00 / unidade
B	R\$ 70,00	R\$ 2,60 / unidade

Com isso, pode-se obter as duas equações que relacionam os valores do kg do churrasco e o preço total do prato:

$$A = 56x + 11$$

$$B = 70x + 2,6$$

Pode-se calcular quando o preço das duas é igual: $A = B$.

$$56x + 11 = 70x + 2,6$$

$$x = 0,6$$

Analisando as alternativas, entende-se que 0,6 kg é a resposta correta, pois considerar que a churrascaria A só é mais vantajosa a partir de 0,7 kg excluiria valores intermediários como 650 gramas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
21	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda a interface que conecta a unidade de processamento central (CPU) à placa mãe do computador, essa interface é denominada soquete, portando a alternativa correta é D) Soquete. Ademais, o tema abordado faz parte de conhecimentos básicos de hardware.

Fonte:

- <https://www.adrenaline.com.br/hardware/voce-sabe-o-que-e-um-soquete-para-processador-vai-saber/#:~:text=Considerando%20placas%2Dm%C3%A3e%20de%20computadores,o%20microprocessador%20e%20o%20PCB.>

BRANCA	VERDE
22	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz afirmações sobre o Regedit, na opção “II. Muitos aplicativos e programas instalados no Windows armazenam suas configurações no registro.” Foi abordada de maneira abstrata pois é uma gama muito grande de aplicativos que utilizam o *Regedit*. A única afirmação que não procede é a “III. O Regedit é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários e a manutenção geral do sistema.”, deixando a questão clara e objetiva sobre. Ademais, o regedit não é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários ou a manutenção geral do

sistema. Essas tarefas geralmente são realizadas por outras ferramentas e utilitários do Windows como o “Limpeza de disco.”

Fonte:

- <https://canaltech.com.br/windows/o-que-e-e-como-funciona-o-registro-do-windows/>

BRANCA	VERDE
29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei nº 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Deste modo, está INCORRETA a carga horária de **Berenice**. Ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
31	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento oficial cujo objetivo é normatizar a Educação Básica no que diz respeito às aprendizagens que todos os alunos devem alcançar. Em seu texto inicial, lê-se que a BNCC “soma-se aos propósitos que direcionam a Educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (Brasil, 2017, p. 7). Dessa forma, esse documento é o determinante do olhar que a escola lança sobre seus alunos e os valores que serão trabalhados para contribuir com a formação pessoal proposta, não se limitando aos conteúdos específicos ou científicos. Esses aspectos aproximam-se do conceito de currículo escolar, segundo Silva (1999, p. 15): Nas discussões cotidianas, quando pensamos em currículo pensamos apenas em conhecimento, esquecendo-nos de que o conhecimento que constitui o currículo está inextricavelmente, centralmente, vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade. Ressalta-se que esse destaque inicial sinaliza uma leitura humanizada, inclusiva, que nos leva a refletir sobre o papel educacional na formação cidadã. O documento se coloca como base para a formulação dos currículos escolares em todas as instituições do país. **Portanto, a BNCC não é currículo. A BNCC não pode ser vista como a única**

maneira de trabalhar os conteúdos escolares, pois uma lista de conteúdos não basta, mas sim a maneira de traduzir esses conteúdos em processos de aprendizagem, nas materializações dessas aprendizagens.
A banca mantém gabarito publicado C.

Fontes:

- BRASIL, Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018
- Silva, Tomas Tadeu da, Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo – Ed. Autentica - 1999.

BRANCA	VERDE
32	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em seus estudos da epistemologia genética, Piaget relata que o processo de construção do conhecimento ocorre desde o nascimento até a fase adulta, ou seja, o ser humano está em constante construção pelo seu conhecimento, e, para isto, é necessário estar em equilíbrio com o meio onde vive e se adapta. Portanto, “Segundo Piaget, **a evolução do conhecimento é um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio (físico e social). O desenvolvimento humano passa por estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo**, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita à mesma. Nunes e Silveira (2008, p.82).

Destaca-se que na gênese da inteligência, para Wallon, a genética é organicamente social, ou seja, “O ser humano é organicamente social, e sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para se atualizar” (Dantas, 1992). Nesse sentido, a teoria do desenvolvimento cognitivo de Wallon é centrada na psicogênese da pessoa completa. Henri Wallon reconstruiu o seu modelo de análise ao pensar no desenvolvimento humano, estudando-o a partir do desenvolvimento psíquico da criança. Assim, o desenvolvimento da criança aparece **descontínuo, marcado por contradições e conflitos, resultado da maturação e das condições ambientais, provocando alterações qualitativas no seu comportamento em geral**. Wallon realiza um estudo que é centrado na criança contextualizada, em que o ritmo no qual se sucedem as etapas do desenvolvimento é descontínuo, marcado por rupturas, retrocessos e reviravoltas, provocando, em cada etapa, profundas mudanças nas anteriores. Nesse sentido, a passagem dos estágios de desenvolvimento não se dá linearmente, por ampliação, mas por reformulação, instalando-se, no momento da passagem de uma etapa a outra, crises que afetam a conduta da criança. Para Vygotsky, a cultura molda o psicológico, isto é, determina a maneira de pensar. Pessoas de diferentes culturas têm diferentes perfis psicológicos. As funções psicológicas de uma pessoa são desenvolvidas ao longo do tempo e mediadas pelo social, através de símbolos criados pela cultura. A linguagem representa a cultura e depende do intercâmbio social. Os conceitos são construídos no processo histórico e o cérebro humano é resultado da evolução. Em todas as culturas, os símbolos culturais fazem a mediação. Os conceitos são construídos e internalizados de **maneira não linear e diferente para cada pessoa. Toda abordagem é feita de maneira holística (ampla) e o cotidiano é sempre em movimento, em transformação**. É a Dialética. A palavra é o microcosmo, o início de tudo e tem vários significados, ou seja, é polissêmica; a mente vai sendo substituída historicamente pela pessoa, que é sujeito do seu conhecimento.

Portanto, tanto Wallon quanto Vygotsky, NÃO apresentam no desenvolvimento humano estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo assim, como elucida o fragmento de texto dado no enunciado da supracitada questão.

Fontes:

- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. As concepções de infância e as teorias educacionais modernas e contemporâneas. Revista Educação, v. 26, nº 2, 2001.
- NUNES, A. I.; SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2008. (Série Formar).
- <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/1031/Bases%20da%20Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

BRANCA	VERDE
41	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (vide conteúdo programático editalício), que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, caracteriza o AEE por meio dos Artigos 1º, 2º e 5º, os quais reproduzimos:

“Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Art. 2º O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.”

Art. 5º O AEE é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, também, em centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação ou órgão equivalente dos Estados, Distrito Federal ou dos Municípios.”

Resta evidente, mediante a fundamentação apresentada, que o item de resposta D é o único correto, e que, se a aprendizagem é o foco, é perfeitamente congruente e satisfatória a utilização do termo “aprendizes” para fazer-se referência aos alunos/estudantes/educandos, etc. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fonte:

- RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

BRANCA	VERDE
47	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que a análise das imagens confirma a natureza transdisciplinar dos recursos/serviços/profissionais caracterizadora da tecnologia assistiva, pois “Os serviços/recursos de tecnologia assistiva são normalmente transdisciplinares envolvendo profissionais de diversas áreas, tais como: fisioterapia; terapia ocupacional; fonoaudiologia; educação; psicologia; enfermagem; engenharia; arquitetura; design; tecnologia da informação; enfim, profissionais de várias áreas”. A alegação de que tenha sido impossível realizar o exame das imagens não prospera, visto que elas passaram por rígidos mecanismos de controle de qualidade/precisão, o que comprova-se pelo excelente índice de acerto alcançado pelos concursistas na referida questão. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>
- https://www.assistiva.com.br/CIF_Classifica%C3%A7%C3%A3o_Internacional_de_Funcionalidade.pdf

BRANCA	VERDE
48	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que a diretiva da referida questão é, “Para compreender e explicar a incapacidade presente na Pessoa com Deficiência (PcD) foram propostos vários modelos conceituais. O enfoque de incapacidade que considera a questão da deficiência como: (a) um problema criado pelos indivíduos considerados não deficientes e, basicamente, como uma questão de integração plena do indivíduo deficiente; (b) incapacidade não ser um atributo do indivíduo, mas um conjunto complexo de condições, muitas das quais criadas pelo ambiente social; (c) responsabilidade coletiva dos grupos na proposição de modificações ambientais necessárias para a participação plena das pessoas com incapacidades em todas as áreas da vida social trata-se do modelo”, ou seja, não busca-se aferir conhecimento relativo às tipologias de avaliação, como sustenta o texto recursal. Reproduzimos, a seguir, trecho da referência indicada, a fim de sanar quaisquer dúvidas, “Para compreender e explicar a incapacidade e a funcionalidade foram propostos vários modelos conceituais: **(a)** O modelo social de incapacidade, por sua vez, considera a questão principalmente como um problema criado pela sociedade e, basicamente, como uma questão de integração plena do indivíduo na sociedade. A incapacidade não é um atributo de um indivíduo, mas sim um conjunto complexo de condições, muitas das quais criadas pelo ambiente social. Assim, a solução do problema requer uma ação social e é da responsabilidade coletiva da sociedade fazer as modificações ambientais necessárias para a participação plena das pessoas com incapacidades em todas as áreas da vida social. Portanto, é uma questão atitudinal ou ideológica que requer mudanças sociais que, a nível político, se transformam numa questão de direitos humanos. De acordo com este modelo, a incapacidade é uma questão política”. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra A.

Fontes:

- <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>
- https://www.assistiva.com.br/CIF_Classifica%C3%A7%C3%A3o_Internacional_de_Funcionalidade.pdf

Cargo: Assistente Social III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B)** Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando

é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “A) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “C) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “D) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fonte:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização malfeita. A alternativa **“A) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.”** não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)”** foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)”** não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)”** não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C**) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa “**B**) “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa “**D**) “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos

o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2o§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	15	14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere x, y e z os números de figurinhas de Pietro, Lourenço e Alessandro, respectivamente. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} z = 75 + x + y \\ z = 2x + 3y \\ x + y = 51 \end{cases}$$

cujas soluções são $z = 126$, $y = 24$ e $x = 27$. Assim, Pietro possui 27 figurinhas.

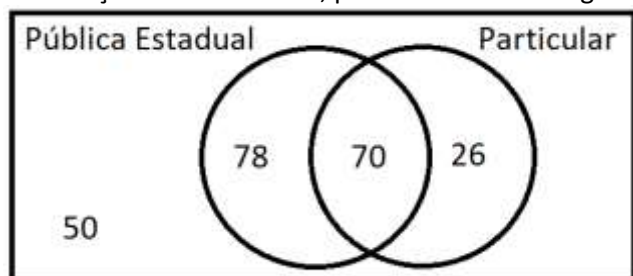
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todas as cervejas sejam entregues.

Fonte:

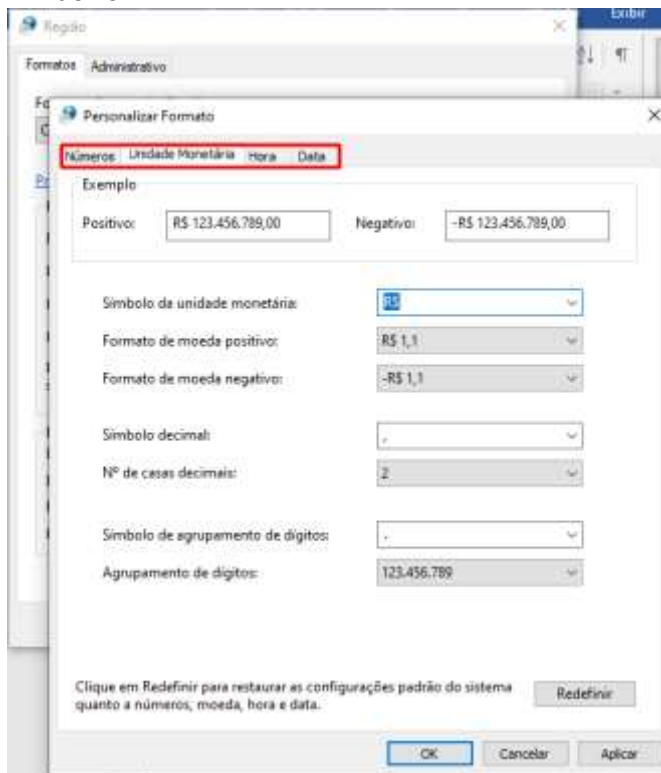
- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

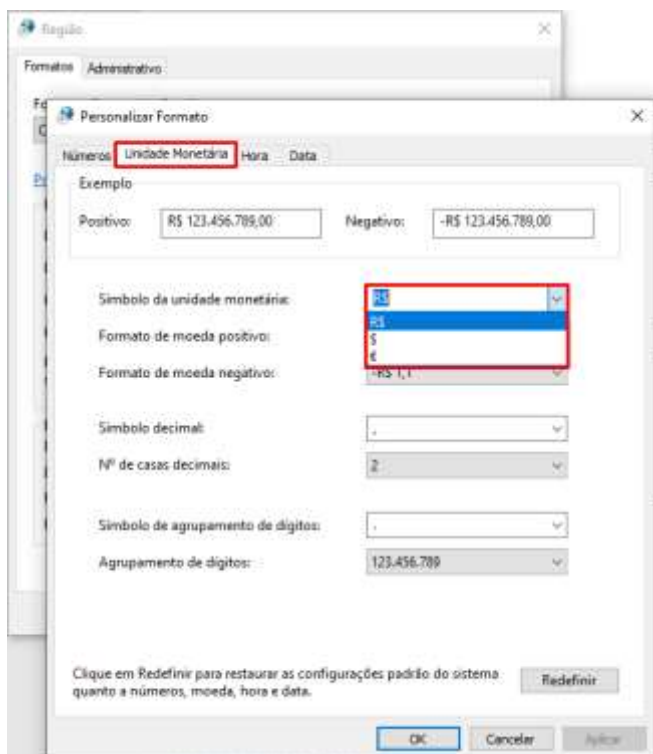
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há ausência de conteúdo programático ou erro na divulgação do gabarito. A banca julga improcedente o recurso, pois a questão versa sobre a História da Educação no Brasil, exigindo do candidato conhecimentos acerca das reformas educacionais que impactaram a educação brasileira. A Reforma Capanema (1942) é considerada o marco da dualidade do ensino médio no Brasil. Ela dividiu o ensino médio em dois tipos: Curso clássico: preparava para o ensino superior, com foco em formação humanística e intelectual. Curso científico: preparava para o mercado de trabalho, com foco em formação profissional e específica. Essa divisão refletia as desigualdades sociais da época, destinando os cursos mais prestigiados (clássico) às classes mais altas e os cursos profissionalizantes (científico) às classes populares. Essa dualidade persiste até hoje, com algumas modificações ao longo das reformas educacionais subsequentes. Sendo assim, o gabarito: Com a Reforma Capanema (1942), ou Leis Orgânicas de Ensino, que estava sustentada no discurso da necessidade de produzir mão de obra técnico profissional, criaram-se os cursos profissionalizantes através do Sistema S de Ensino. Essa reforma foi o marco da dualidade do ensino médio no Brasil quando se legitimou a preparação intelectual e humanista para aqueles que iam conduzir os rumos da nação, e a educação profissional e específica para aqueles que iam impulsionar a industrialização. As demais opções estão

incorretas: A Reforma Simões Filho (1931) não abordou o ensino médio, focando na educação primária. A dualidade só foi instituída na Reforma Capanema, em 1942; A Reforma Francisco Campos (1932) não criou a dualidade, mas sim o ensino secundário no Brasil. A dualidade, com a divisão entre cursos clássico e científico, surgiu na Reforma Capanema, além disso, a reforma esta referenciada errada, o correto seria Reforma Francisco Azevedo e A Reforma do Ensino Médio (2017) não eliminou completamente a dualidade, apenas a reformulou com os itinerários formativos. A divisão entre diferentes tipos de formação ainda persiste.

Fonte:

- Roiz, Diogo (org.) As Concepções de Ensino no Brasil Republicano. Paco Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não está prevista no conteúdo programático do certame. Contudo não procede tal informação, uma vez que a questão se insere em mais de um item edital, conforme segue: “as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.”

Ademais, sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta, pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Social. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	39	44	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a alternativa cujo texto é “ Cabe ressaltar que a atuação profissional do assistente social na área da educação remonta aos primórdios da profissão, inclusive identificando-se com a nomenclatura serviço social escolar, marcando sua trajetória nas primeiras décadas do serviço social no Brasil, com características próprias do momento histórico específico da gênese da profissão” está incorreta. Primeiramente, argumenta-se que a expressão "serviço social escolar" não é encontrada na literatura da área. Além disso, ressalta-se que nos estágios iniciais da profissão de serviço social no Brasil, essa terminologia não era utilizada. Adicionalmente, questiona-se a ausência de referências à mencionada nomenclatura nos estágios iniciais ou na gênese da profissão no país. Por fim, refuta-se a afirmação de que o Serviço Social se identificou com a nomenclatura "serviço social escolar".

No entanto, um estudo intitulado "Dimensões históricas das relações entre educação e Serviço Social: elementos para uma revisão crítica", realizado por Dentz e Silva (2015), lança luz sobre algumas considerações históricas relativas à educação brasileira. Os autores indicam que a articulação entre Educação e Serviço Social teve início por volta de 1930, mais especificamente em 1936, com o estabelecimento da primeira escola de Serviço Social. Portanto, a relação entre essas áreas remonta aos estágios iniciais dos processos sócio-históricos que constituíram a profissão. Nessa mesma obra, os autores citam um estudo que analisa os trabalhos produzidos nos primórdios da formação profissional no Brasil, destacando a obra de Maria Tereza Guilherme, intitulada "Serviço Social Escolar", publicada em 1945 pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Este estudo identifica a perspectiva da integração entre família, Igreja e Estado a partir do serviço social escolar. Além disso, o trecho da alternativa foi retirado do texto de Ferriz e Martins (2020, p.16):

“cabe ressaltar que a atuação profissional do/a assistente social na área da educação remonta aos primórdios da profissão, inclusive identificando-se com a nomenclatura Serviço Social Escolar, marcando sua trajetória nas primeiras décadas do Serviço Social no Brasil, com características próprias do momento histórico específico da gênese da profissão.”

Assim, evidencia-se a existência de um conjunto de trabalhos e estudos que demonstram a relação e atuação do Serviço Social no contexto escolar desde os estágios iniciais e primeiras décadas da profissão no Brasil.

Ademais tem-se ainda o recurso que argumenta que a alternativa cujo texto “A aproximação teórica e prática do serviço social com o campo educacional refere-se à dimensão interventiva do seu trabalho profissional que se concretiza fundamentalmente, através da atuação pedagógica no ambiente escolar, estabelecendo uma relação direta entre o assistente social e os usuários de seus serviços” está correta em razão da atuação pedagógica do assistente social. Todavia, apesar de o trabalho do assistente social ter uma dimensão pedagógica ele não se “concretiza fundamentalmente na atuação pedagógica” ele se concretiza na efetiva atuação “em consonância com os processos de fortalecimento do projeto ético-político do serviço social e de luta por uma educação pública, laica, gratuita, presencial e de qualidade, que, enquanto um efetivo direito social, potencializa formas de sociabilidade humanizadoras” (CFESS,2014, p. 07).

Fontes:

- DENTZ, M. VON.; SILVA, R. R. D. DA .. Dimensões históricas das relações entre educação e Serviço Social: elementos para uma revisão crítica. **Serviço Social & Sociedade**, n. 121, p. 07–31, jan. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.011>
- FERRIZ, Adriana F. P.; MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. Aproximações do Serviço Social com a Política de Educação: A Contribuição das Comissões de Educação dos Conselhos Regionais de Serviço Social no Brasil. **Temporalis**, Brasília (DF), v. 20, n. 39, p. 209-224, jan./jun. 2020. ISSN 2238-1856. Disponível em: <https://doi.org/10.22422/temporalis.2020v20n39p209-224>
- CFESS – Conselho Federal de Serviço Social; CRESS – Conselho Regional de Serviço Social. **Subsídios para atuação de Assistentes sociais na política de educação**: CFESS/CRESS, 2011-2014. Brasília, DF: CFESS/CRESS, 2011-2014. GT Serviço Social na Educação. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	40	42	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a ligação entre os princípios apresentados na questão seria impossível, tendo em vista que a descrição também se trata de um princípio. No entanto, conforme argumenta Santos (2019, p. 458), os princípios fundamentais contidos no Código de Ética Profissional do Assistente Social são articulados entre si e representam normas jurídicas. Além disso, Santos (2019, p. 462) destaca que a liberdade é o valor ético central e se articula com os demais dez princípios fundamentais, guardando relações imediatas e mediatas. Portanto, os princípios não são excludentes, mas sim integrados historicamente e articulados com a agenda social.

Sustenta ainda o recurso que a sequência correta seria exposta na opção 4, 5, 2, 3, 1. No entanto, conforme já exposto, o primeiro princípio referenciado no Código de Ética Profissional é o reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes, como autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais. Essa descrição se correlaciona com a assertiva que destaca o caráter humano-genérico mais central do Código de Ética Profissional, estabelecendo sua finalidade ético-política mais genérica. Já a defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbitramento e do autoritarismo se relacionam com a assertiva que enfatiza o compromisso com valores fundamentais da dignidade humana, justiça e democracia. A defesa dos direitos humanos e o combate ao autoritarismo são fundamentais para garantir a dignidade de todos os indivíduos e promover a igualdade de direitos. O quarto princípio do Código de Ética Profissional “Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” está relacionado diretamente com a opção por um projeto profissional condicionado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero. O terceiro princípio do Código de Ética Profissional é a ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda a sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras. Esta descrição se relaciona com o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional. E por fim o “Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegura a universalidade de acesso aos bens e serviços relacionados aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática” se relaciona ao “Exercício do serviço social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física”.

Fonte:

- Santos, Débora Rodrigues. Princípios do Código de Ética do/a Assistente Social: 25 anos de história. **Revista Praia Vermelha**, Rio de Janeiro, v. 1 (especial), pág. 451-471, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/14342/14720>. Acesso em: 06 de mai.2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	36	41	40

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

O recurso sustenta que a alternativa correta é aquela que afirma que "As afirmativas I e II são verdadeiras; a II é uma justificativa correta da I." De fato, houve um erro no gabarito, visto que as afirmações possuem uma relação entre si, conforme documento do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) "Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação".

O texto do CFESS oferece uma explicação abrangente sobre a inserção dos assistentes sociais na Política de Educação ao longo das últimas duas décadas. Destaca-se que essa inserção é motivada principalmente pelas demandas sócioinstitucionais de ampliação do acesso e da permanência da população na educação, refletindo a pressão dos movimentos sociais em prol da universalização da educação pública. No entanto, o texto também ressalta que essa inserção está sujeita à agenda e aos diagnósticos dos organismos multilaterais, alinhados aos interesses do capital em relação à formação e qualificação da força de trabalho.

Portanto, a justificativa para a inserção dos assistentes sociais na Política de Educação envolve tanto as demandas internas da sociedade civil quanto as influências externas dos organismos multilaterais e das exigências do capital. Essa dinâmica contraditória reflete as lutas societárias em torno da democratização e qualidade da educação. Assim, a atuação dos assistentes sociais nesse campo é uma resposta às demandas sociais e uma tentativa de enfrentar os desafios impostos pelo contexto globalizado, onde as políticas educacionais são moldadas por uma variedade de atores e interesses.

Fonte:

- **Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).** Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	37	40	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso interposto, conforme o enunciado da questão, essa foi baseada em documentos que orientam a atuação de assistentes sociais na Política de Educação, mais especificamente no documento CFESS- Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação. De acordo com o documento constitui desafio para a consolidação do serviço social na Política de Educação: “- Aprofundar a discussão acerca das particularidades da atuação dos/das assistentes sociais na Política de Educação, considerando que as atribuições e competências da categoria nos diversos espaços sócio-ocupacionais são orientadas e norteadas por direitos e deveres constantes no atual Código de Ética Profissional e na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8662/93), que devem ser observados e respeitados tanto por profissionais quanto pelas instituições empregadoras”. (CFESS, 2013, p.59)

A concepção da assertiva IV que menciona a necessidade de "aprofundar a discussão sobre a generalidade da atuação dos assistentes sociais na Política de Educação", diverge significativamente da abordagem do documento. O documento enfatiza a importância das "particularidades" da atuação dos assistentes sociais, o que sugere uma abordagem focada e contextualizada em relação às condições específicas de atuação profissional em diferentes contextos educacionais.

O contraste entre discutir “particularidades” versus “generalidade” é substancial, pois enquanto o primeiro aborda nuances específicas e contextuais, o segundo oferece uma visão mais abrangente e menos específica da atuação profissional. Portanto, ao incluir uma discussão sobre a generalidade na assertiva IV, a questão pode induzir a uma interpretação equivocada do foco explicitamente proposto pelo CFESS, que é de aprofundar o entendimento sobre aspectos específicos e detalhados das práticas profissionais dos assistentes sociais na política educacional.

Fonte:

- **Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).** Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	47	38	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso que questiona o enunciado da questão temos que o enunciado da questão busca contextualizar a política de assistência social no Brasil dentro de duas perspectivas: a implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a influência das reformas estruturais e reestruturação produtiva do capital a partir da década de 1990. Com efeito, o enunciado faz menção a "medidas regressivas" que caracterizam a conjuntura da política de assistência social, afetando diretamente a oferta de serviços públicos à população necessitada. A opção

correta, "Seletividade e focalização", reflete concretamente as transformações ocorridas nas políticas sociais como resultado dessas medidas regressivas. Essas políticas foram marcadas por uma maior concentração de recursos em programas específicos, destinados a grupos considerados de maior vulnerabilidade, em detrimento de uma abordagem mais universalista, como inicialmente concebida pelo SUAS.

Estas características são reconhecidas na literatura e documentadas no texto base utilizado para a formulação da questão como no livro organizado França e Moura (2022) *Questão social, direitos e políticas públicas na realidade brasileira contemporânea*.

É importante esclarecer que a política de assistência social, embora fundamentada sobre princípios de universalidade de acesso aos direitos socioassistenciais, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988 e pelas normativas do SUAS, sofreu um processo de ajuste às restrições orçamentárias e fiscais impostas pelas políticas de austeridade, o que, na prática, resulta em uma abordagem mais seletiva e focalizada.

Fonte:

- França, Rosilene Marques Sobrinho de; Costa, Teresa Cristina Moura (Orgs.). **Questão social, direitos e políticas públicas na realidade brasileira contemporânea**. Teresina: EDUFPI, 2022. 433 p. ISBN 978-65-5904-153-4. Disponível em: [em:https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/EDUFPI/E-book_03_03.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/EDUFPI/E-book_03_03.pdf) . Acesso em 05 de mai. 2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	49	39	47

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento inconsistente, não está indicado claramente o que se contesta em estrita contradição do que preleciona a exigência do edital em seu item 11.6, na qual exige que o candidato apresente suas alegações de forma devidamente fundamentada, expondo seus argumentos com fundamentações circunstanciadas, na medida que se constata que faltou clareza e consistência nas razões recursais do candidato, razão pela qual o recurso foi decidido de forma prejudicada.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	45	49	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a afirmativa III está incorreta. Entretanto, a afirmação III da questão em discussão afirma: "A descentralização deve ser acompanhada pela superação de modelos de gestão que pouco influenciam as decisões transformadoras dos territórios, mantendo uma cultura política baseada na ideologia do mando e do favor". A crítica apresentada no recurso sugere uma interpretação de que a segunda parte da frase anula a primeira, destacando uma contradição inerente.

Entretanto, a intenção da afirmação, ao ser formulada desta maneira, é destacar a necessidade de superação de práticas de gestão ineficazes e tradicionalmente autoritárias — ou seja, uma "ideologia do mando e do favor" que pode persistir mesmo em contextos de descentralização. O uso da conjunção "mantendo" visa destacar a persistência de desafios e a necessidade contínua de reformas nos modelos de gestão para garantir que a descentralização seja realmente eficaz e transformadora.

Portanto, a afirmação reforça, e não anula, a necessidade de vigilância e ação contínua para que a descentralização transcenda práticas de gestão obsoletas e autoritárias, em vez de meramente reproduzi-las.

Desta forma, a banca mantém a classificação original da afirmativa como correta, uma vez que ela expressa corretamente um dos desafios críticos da descentralização no contexto das políticas públicas de proteção social.

Fonte

- Silveira, Jucimeri Isolda. Assistência social em risco: conservadorismo e luta social por direitos. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 130, p. 487-506, set./dez. 2017> Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/ssoc/a/LWDC6jLtzyRtGBT3pPS4BGK/?format=pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	46	36	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que a questão ultrapassa o escopo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), alegando que o conteúdo da questão não corresponde a um princípio da LDB e que não é possível fazer a correlação entre os princípios apresentados. No entanto, tanto o enunciado quanto às opções de resposta estão alinhados ao conteúdo da LDB.

Conforme o Artigo 2º da LDB, a educação visa ao pleno desenvolvimento do educando, à sua preparação para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho, delineando os objetivos primordiais da educação no sistema educacional brasileiro. Além disso, o Artigo 3º da LDB estabelece que o ensino será ministrado com base em vários princípios, entre eles, conforme o inciso X, a "valorização da experiência extraescolar". Este princípio ressalta a importância da integração entre a educação formal e as dimensões práticas e sociais da vida dos educandos, enfatizando uma educação que não somente prepara os indivíduos para o mercado de trabalho, mas também como participantes ativos na sociedade.

Portanto, a alternativa "Valorização da experiência extraescolar" é a que mais diretamente relaciona a educação com o trabalho e práticas sociais, de acordo com o que é exigido pelo enunciado da questão. As experiências fora do ambiente escolar, incluindo práticas sociais e atividades laborais, são essenciais para o desenvolvimento completo do indivíduo, complementando e enriquecendo o aprendizado formal. Essa abordagem promove habilidades e conhecimentos cruciais para a vida em sociedade e no ambiente de trabalho, reiterando a relevância do princípio citado como correto pela questão.

Fonte

- **BRASIL.** Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Cargo: Auxiliar Administrativo III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	04	08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao afirmar que "O problema da vida, pensava, é que a vida não é coreografada" (9º§), o narrador-personagem nos mostra que é necessário adaptar-se às mudanças da vida. O texto é claro ao abordar a dificuldade em adaptar-se às mudanças tendo em vista uma situação considerada, por muitos, como "natural": o fato de quando cumprimentar as pessoas com beijos e a quantidade adequada de beijos a ser dada. Conclui-se, portanto, que a temática principal abordada no texto é: "mostrar que é necessário adaptar-se às mudanças da vida". As demais opções de respostas apresentadas para análise são apenas ideias acessórias, secundárias ou inadequadas ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	06	10	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações textuais, o narrador-personagem descobriu que a vida está sempre em modificação; dessa forma, é necessário saber se adaptar da melhor forma possível às transformações vivenciadas no cotidiano. A dificuldade em saber, por exemplo, a quem beijar, ou a quantidade de beijos o fez “passar da conta”. “Tomado de uma espécie de frenesi, depois de beijar uma fileira de conhecidos e desconhecidos, ele dobrara o padre pela cintura e o beijara longamente, como no cinema antigo”; o trecho anterior expressa características de humor, levando-se em consideração o “descontrole” do narrador-personagem.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando-se em consideração o contexto em que as palavras se encontram inseridas, segundo orientações do enunciado da questão, ratifica-se que a palavra “frenesi” significa: delírio; alucinação; loucura. As demais palavras sublinhadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, a saber: apreensivo (preocupado; tenso; desassossegado); simplificar (descomplicar; facilitar); e, descontrolei (desnorteei; desorientei).

Fontes:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	09	01	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando-se em consideração o trecho apresentado para análise, é possível depreender que perguntar “com o canto da boca” é agir de forma “discreta e reservada”. As demais opções de respostas são inadequadas e comprometem o contexto literário.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	10	02	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em “Tomado de uma espécie de frenesi, depois de beijar uma fileira de conhecidos e desconhecidos, ele dobrara o padre pela cintura e o beijara longamente, como no cinema antigo”, as ações verbais “dobrar” e “beijar” se apresentam no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é um tempo verbal empregado para indicar uma ação passada que ocorreu antes de outra, também no passado. Ele é geralmente utilizado em situações formais ou em textos literários. As demais opções de respostas evidenciam características de outros tempos e modos verbais.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	09	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Torna-se necessário compreender a conjuntura textual, para validar que a interrogativa revela uma certa “ironia” da mulher ao indagar “– Você enlouqueceu?”, levando-se em consideração que o narrador-personagem havia se desesperado e beijado “todo mundo” na festa de casamento, inclusive, o padre.

Fontes:

- O próprio texto.
- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	02	07	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho “Não sabia, por exemplo, a quem beijar”, a partícula “a” trata-se de objeto indireto preposicionado; dessa forma, tendo em vista a classe das palavras, tem-se uma preposição e não um artigo. As demais associações estabelecidas estão adequadas, a saber: moderno (adjetivo); nunca (advérbio de tempo); e, mas (conjunção adversativa).

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	01	03	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere o excerto a seguir:

“A mulher, uma vez, observou:

– Não sabia que você era tão amigo da Leonor.

– Beijo todas!

– Mas quatro beijos!

– Me passei na conta.

Era difícil. Às vezes ele partia para o terceiro beijo e a beijada não esperava. Ou então ela esperava e ele não dava, e quando ele voltava para o terceiro ela já recuara”. Dessa forma, podemos concluir que “ela” não se trata especificamente de “Leonor”; mas da mulher que estava sendo beijada naquele momento.

Fontes:

- O próprio texto.
- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	19	14	18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Geometria básica”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo a utilização de dois materiais diferentes “blocos de concreto” e “tijolo de barro” para se erguer um muro.

Os dados informados pela questão são que o bloco de concreto tem dimensões 20 centímetros de altura por 35 centímetros de comprimento. Já o tijolo de barro tem 18 centímetros de altura por 18 centímetros de comprimento. A largura dos materiais (espessura) é a mesma.

Como comando, a questão pergunta qual a diferença entre a quantidade de tijolos de barro e blocos de concreto necessários para levantar um muro de 1,8 metros de altura por 6,3 metros de comprimento. Não devemos levar em conta os espaços entre os materiais.

Para resolver o problema podemos dividir cada uma das medidas dos materiais pelas respectivas medidas do muro e depois multiplicá-las para encontrar a quantidade necessária para cada tipo de material.

Quando dividimos 1,8 metros, que é equivalente a 180 centímetros, por 20 centímetros, obtemos 9 e quando dividimos por 18 centímetros, obtemos 10. Portanto podemos concluir que para a altura são necessários 9 blocos de concreto ou 10 tijolos de barro.

Quando dividimos 6,3 metros, que é equivalente a 630 centímetros, por 35 centímetros, obtemos 18 e quando dividimos por 18, obtemos 35. Portanto podemos concluir que para o comprimento são necessários 18 blocos de concreto ou 35 tijolos de barro.

Logo, a quantidade de blocos de concreto necessários para construir o muro são $9 \times 18 = 162$ e para a construção com tijolos de barro são necessários $10 \times 35 = 350$.

A diferença entre essas quantidades é igual a 188.

Fonte:

- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau, Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Plana, Volume 9, 8ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	18	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Regra de três”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo o uso de uma cisterna para o abastecimento das casas de um vilarejo em época de seca.

Os dados da questão informam que a cisterna pode abastecer igualmente as 10 casa do vilarejo por um período de 30 dias.

Como comando, é solicitado a quantidade de dias que a mesma cisterna pode abastecer igualmente 12 casas que tenham o mesmo consumo diário.

Para resolver o problema podemos montar uma regra de três simples. Como o número de casas está aumentando e o consumo diário das casas é o mesmo, consequentemente a quantidade de dias de abastecimento deve cair, portanto essas grandezas são inversamente proporcionais.

$$10 \text{ casas} \rightarrow 30 \text{ dias}$$

$$12 \text{ casas} \rightarrow x \text{ dias}$$

Multiplicando em linha, por ser inversamente proporcional, temos $12x = 300 \rightarrow x = 25$.

Portanto, a quantidade de dias que a cisterna pode abastecer igualmente 12 casas são 25 dias.

Alternativa correta: LETRA B.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva, Volume 11, 2ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	18	19	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Razão e proporção”; “Sistemas de equações” e “Regra de três”. A questão trabalha uma problemática envolvendo a compra de materiais escolares no período de volta as aulas. Como dados são fornecidas as informações de que a estudante comprou sete cadernos, sendo dois sem pauta e cinco com pauta. Para a compra ela desembolsou R\$ 99,00 reais.

Como comando a questão solicita a razão entre o preço do caderno sem pauta e o preço do caderno com pauta, sabendo que cadernos com pauta são R\$ 3,00 reais mais caros que cadernos sem pauta.

Para resolver o problema, vamos inicialmente denominar por “P” os cadernos com pauta e “S” os cadernos sem pauta. Da informação que na compra dos sete cadernos, dois sem pauta e cinco com pauta resultou em um gasto de R\$ 99,00 podemos criar a seguinte equação $2S + 5P = 99$. Já com a informação que cadernos com pauta são R\$ 3,00 mais caros que os cadernos sem pauta, podemos criar a seguinte equação $P = S + 3$. Com as duas equações podemos montar o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 2S + 5P = 99 \text{ (I)} \\ P = S + 3 \text{ (II)} \end{cases}$$

Substituindo II em I, temos: $2S + 5 \cdot (S + 3) = 99 \rightarrow 2S + 5S + 15 = 99 \rightarrow 7S = 99 - 15 \rightarrow 7S = 84 \rightarrow S = 12$.

Substituindo o valor encontrado para os cadernos sem pauta na equação II temos: $P = 12 + 3 = 15$.

Portanto, a razão entre os preços do caderno sem pauta e o caderno com pauta é igual a $R = \frac{12}{15} = \frac{4}{5}$

Alternativa correta: LETRA C. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- **Fundamentos de Matemática Elementar:** Sequência, matrizes, determinantes e sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2019. IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	11	12	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Criptografia” e “Equações do 1º e 2º grau”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo uma sociedade secreta matemática que utiliza equações do primeiro grau para criptografar e descriptografar suas senhas numéricas usadas pelos membros da sociedade para acesso as reuniões.

Como dado a questão informa que a equação usada para criptografar a senha “N” chamada de fechadura e gerar o número “Y” que os integrantes recebem é

$$[\text{Fechadura}] \rightarrow Y = \frac{2N}{3} - \frac{1}{5}$$

Como comando a questão solicita a equação, denominada de chave, que vai descriptografar o número “Y” e encontrar a senha “N”.

Para encontrar a chave que vai descriptografar podemos encontrar a equação inversa a essa, o seja, basta isolar o N na equação fechadura.

$$Y = \frac{2N}{3} - \frac{1}{5} \rightarrow Y = \frac{10N - 3}{15} \rightarrow 15Y = 10N - 3 \rightarrow 10N = 15Y + 3 \rightarrow N = \frac{15Y + 3}{10} \rightarrow N = \frac{15Y}{10} + \frac{3}{10}$$

Portanto a equação chave é $[\text{Chave}] \rightarrow N = \frac{3Y}{2} + \frac{3}{10}$.

Alternativa correta: LETRA A. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1 - Conjuntos e Funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

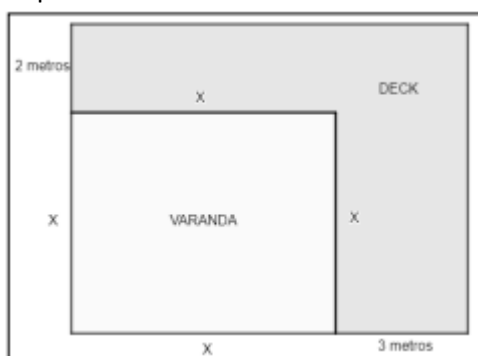
BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	15	20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Geometria básica” e “Equações do 1º e 2º grau”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo a reforma de uma varanda quadrada de lado “x” que irá receber um deck de madeira, acarretando o aumento de sua área.

A questão informa que serão acrescentados dois metros a um dos lados da varanda e três metros no outro, fazendo com que a varanda se torne retangular. Para ilustrar, a questão fornece a seguinte imagem como referência do esquema.



Como comando a questão solicita qual será o perímetro caso a área total da varanda com o deck seja de 56 metros quadrados.

Como a área da varanda com o deck é igual a 56 m² podemos multiplicar os lados e encontrar uma equação do segundo grau.

$$(x + 2) \cdot (x + 3) = 56 \rightarrow x^2 + 5x + 6 = 56 \rightarrow x^2 + 5x - 50 = 0$$

Usando delta e Bhaskara podemos encontrar o valor do lado inicial da varanda x .

$$\Delta = b^2 - 4ac \rightarrow \Delta = 5^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-50) \rightarrow \Delta = 25 + 200 \rightarrow \Delta = 225$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \rightarrow x = \frac{-5 \pm \sqrt{225}}{2} \rightarrow x = \frac{-5 \pm 15}{2} \rightarrow x_1 = 5 \text{ e } x_2 = -10$$

Como a medida do lado não pode ser negativa, temos que a medida de x é 5, portando os lados do retângulo são 7 e 8.

Logo o perímetro é a soma de todos os lados $14 + 16 = 30$ metros.

Alternativa correta: LETRA B. Decisão: MANter GABARITO.

Fonte:

- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau, Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Plana, Volume 9, 8ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	16	13	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Probabilidade”.

A questão cria uma problemática envolvendo o assunto probabilidade ao dizer que um estudante querendo testar seus conhecimentos sobre o assunto “probabilidade” seleciona quatro palavras, “concurso”, “público”, “Prefeitura” e “Municipal”, e para cada uma delas busca verificar a probabilidade de se escolher, aleatoriamente, uma letra que seja vogal.

Como comando a questão solicita que seja indicado, dentre as quatro palavras selecionadas pelo estudante, aquela que tem a menor probabilidade para o evento.

Para resolver a questão devemos entender que para o cálculo da probabilidade não devemos excluir letras repetidas já que a chance de retirar uma letra que se repete é maior do que outra que não se repete. Portanto, devemos verificar quantas vogais cada palavra tem e assim dividir pelo total de letras;

CONCURSO: Tem 3 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é de $3/8 = 0,375$

MUNICIPAL: Tem 4 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $4/9 = 0,4444$

PREFEITURA: Tem 5 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $5/10 = 0,5$

PÚBLICO: Tem 3 vogais e 4 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $3/7 = 0,4285$

Logo, dentre as quatro palavras selecionadas pelo estudante, aquela que tem a menor probabilidade para o evento é “CONCURSO”.

Alternativa correta: LETRA C. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- HAZZAN, Samuel, Fundamentos De Matemática Elementar – Combinatória e Probabilidade, Volume 5, 8ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	12	17	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença” e “Probabilidade”.

A questão trabalha os conteúdos referidos acima por meio de uma problemática onde o sujeito “Carlos”, buscando escolher seu mês de férias, colocou em uma caixa o nome de todos os meses do ano e retirar um deles aleatoriamente. Como comando a questão solicita que encontremos a probabilidade de Carlos retirar o nome de um mês que comece com uma consoante ou que tenha 31 dias.

Para resolver a questão devemos o conectivo “OU” para conjuntos significa a união de dois eventos, portanto a probabilidade que estamos procurando é a probabilidade da união dos eventos “O mês começar com uma consoante” e “O mês tenha 31 dias”.

Para isso devemos calcular a probabilidade do primeiro evento, “O mês começar com uma consoante”, a probabilidade do segundo evento, “O mês tenha 31 dias”, e por último a interseção dos dois eventos, ou seja, a probabilidade de “O mês começar com uma consoante e ter 31 dias”.

Os meses que começam com consoantes são: {janeiro; fevereiro; março; maio; junho; julho; setembro; novembro; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $9/12$.

Os meses que têm 31 dias são: {janeiro; março; maio; julho; agosto; outubro; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $7/12$

Os meses que começam com consoante e tem 31 dias são: {janeiro; março; maio; julho; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $5/12$.

A probabilidade da união de dois eventos é igual a soma da probabilidade do primeiro evento com a probabilidade do segundo, subtraído pela probabilidade da interseção dos dois, ou seja, $9/12 + 7/12 - 5/12 = 11/12$.

Alternativa correta: LETRA D. Decisão: MANter GABARITO.

Fontes:

- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1 - Conjuntos e Funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
- HAZZAN, Samuel, Fundamentos De Matemática Elementar – Combinatória e Probabilidade, Volume 5, 8ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	14	11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Conjuntos numéricos” e “Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras”.

A questão trabalha os referidos conteúdos programáticos por meio de uma problemática envolvendo a numeração dos gabinetes dos professores de uma determinada universidade com números dos conjuntos numéricos, naturais, inteiros, racionais e irracionais.

A questão informa que em um corredor com 8 gabinetes os números são colocados seguindo uma lógica específica. Como comando, a questão solicita que seja determinado qual o único número poderia ser colocado no oitavo gabinete de uma sequência informada de sete gabinetes de um corredor. Os números dos sete gabinetes estão organizados pela tabela apresentada:

1	-3	7,2828...	0,14729467...	5	23	$\frac{3}{8}$	?

Observando o quadro, podemos identificar que a lógica seguida para colocar os números é respeitando os conjuntos numéricos citados.

$1 \in \mathbb{N}$	$-3 \in \mathbb{Z}$	$7,2828 \dots \in \mathbb{Q}$	$0,147294 \dots \in \mathbb{I}$	$5 \in \mathbb{N}$	$23 \in \mathbb{Z}$	$\frac{3}{8} \in \mathbb{Q}$

1 é um número natural.

-3 é um número inteiro.

7,2828.. é uma dízima periódica que pode ser representada por uma fração ($721/99$), portanto o número pertence ao conjunto dos racionais.

0,14729467... é uma dízima não periódica, portanto não pode ser representado por uma fração, logo pertence ao conjunto do irracional.

5 é um número natural.

23 é um número natural, mas como todo número natural também é inteiro, podemos dizer que 23 é inteiro, seguindo o padrão.

$3/8$ por ser uma fração é um número racional.

Portanto o próximo número deve pertencer ao conjunto dos números irracionais. Dentre as opções de resposta temos: $-3,030030003 \dots$ uma dízima não periódica, portanto se trata de um número irracional.

$\sqrt{49}$, uma raiz quadrada exata igual a 7, que é um número pertencente ao conjunto dos naturais, inteiros e racionais.

$2,357357357 \dots$ Uma dízima periódica que pode ser representada por uma fração ($785/333$), portanto o número pertence ao conjunto dos racionais.

$(-84/7)$ é uma fração e, portanto, pertence ao conjunto dos racionais.

Logo, o único número irracional dentre as opções é $-3,030030003 \dots$

Alternativa correta: LETRA A. Decisão: MANter GABARITO.

Fontes:

- IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: Sequência, matrizes, determinantes e sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2019.
- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos e Funções. Volume 1. 9 ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	23	21	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os governos Sarney e Collor tentaram, sem sucesso, acabar com a inflação herdada dos militares. Ao assumir a Presidência, após a queda de Collor, Itamar Franco convidou Fernando Henrique Cardoso para ministro da Fazenda, com a missão de reorganizar a economia. Reuniram um grupo de economistas, coordenado por Pedro Malan, do Banco Central. O plano de ação econômica que eles escreveram foi publicado no final de 1993. Na época, a inflação batia recordes, prejudicando principalmente os mais pobres.

No início de 1994, a inflação estava em 40% ao mês, ou três mil por cento ao ano. Os preços subiam sem parar – gasolina, alimentos, prestações... A cada hora o cruzeiro valia menos em relação ao dólar. Era o caos da hiperinflação. O truque dos economistas foi criar em fevereiro uma espécie de dólar virtual, a URV, Unidade Real de Valor. A rodovia dos preços continuava corroendo o cruzeiro, mas não atingia a URV. Em julho, a URV perdeu as letras U e V, permanecendo o R, de real. A nova moeda nascia sem a doença da hiperinflação.

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra B) Itamar Franco.

Fonte:

- <https://www.camara.leg.br/tv/437249-lancado-ha-20-anos-plano-real-acabou-com-a-hiperinflacao/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de **vantagens especiais** além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu e encontra-se respaldada pelo Art. 22 da lei supramencionada.

Vejam os normativos legais:

“Art. 22. Os membros do Magistério, a critério do Prefeito e conveniência da Administração Municipal, farão jus, além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu, **às seguintes vantagens especiais:** [...]

II - participação em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação. [...]”
Deste modo, o gabarito da questão é: D) Participar em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação.

Em relação à retificação publicada a respeito do mês de promulgação da normativa nº 3.526/2003, esta não prejudica em nada os estudos do candidato, bem como não influencia na resolução do item.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	28	27	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Ademais, a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 3º §7º da normativa mencionada.

Vejam os normativos legais:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

[...]

§ 7º É considerada função de **Supervisor Escolar**, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	35	33	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar a razão recursal, percebe-se que o candidato não fundamenta suas alegações em referências doutrinárias ou normativas, de maneira que o recurso já merece ser indeferido, senão vejamos as regras editalícias sobre a interposição de recursos às questões objetivas:

11.6 O recurso deverá ser individual, por questão ou avaliação, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e, ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme supra referenciado.

11.6.1 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

Contudo, refutaremos as alegações do recorrente com base nos termos técnicos aplicáveis.

Ora, sobre a alternativa B, de fato é a correta, conforme divulgado preliminarmente. Sendo assim, não comporta comentários adicionais.

Em relação às outras duas alternativas, cabe aqui sua reprodução literal:

C) ensinamentos; recomendações e instruções que visam à proteção da vida e da saúde dos trabalhadores, cuja prevenção de acidentes é alcançada com a aplicação de medidas técnicas e recursos por ela fornecidos.

D) medidas preventivas relacionadas ao ambiente do trabalho, para proteger o trabalhador dos perigos para a saúde física ou psíquica que se originam no trabalho, sendo a eliminação de agentes nocivos seu principal objeto.

Conforme restará demonstrado a seguir, estes enunciados estão ligados, respectivamente, aos conceitos de *Saúde Ocupacional* e *Higiene do Trabalho*, e não a ‘Segurança do Trabalho’, objeto de questionamento da presente questão. Conforme GALAFASSI, M. C. **Medicina do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1998, os conteúdos em C e D são assim definidos: *Saúde ocupacional - A prevenção dos acidentes de trabalho é alcançada com a aplicação de medidas técnicas e de recursos dados pela saúde ocupacional, essa entendida como os ensinamentos, recomendações e instruções que visam a proteção da vida e da saúde dos trabalhadores.*

Higiene e medicina do trabalho - A higiene do trabalho ou higiene ocupacional é um conjunto de medidas preventivas relacionadas ao ambiente do trabalho, visando à redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Medicina do Trabalho tem por finalidade zelar pela saúde e bem-estar físico mental e social dos trabalhadores. A higiene do

trabalho é uma parte da medicina do trabalho, restrita às medidas preventivas, enquanto a medicina abrange as providências curativas.

Assim, o conceito de Segurança do Trabalho é corretamente reproduzido apenas na alternativa B.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- GALAFASSI, M. C. **Medicina do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	36	31	36

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Parte dos recorrentes pleiteia que o conteúdo cobrado na questão não está inserido no conteúdo programático disposto no edital.

Senão vejamos o conteúdo programático referente aos conhecimentos específicos do cargo em apreço (págs. 41 e 42 do EDITAL Nº 01, DE 4 DE JANEIRO DE 2024):

CONHECIMENTOS DO CARGO AUXILIAR ADMINISTRATIVO III Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama. Conhecimento das rotinas de expedição de correspondência. Noções gerais de relações humanas. Conhecimentos gerais das rotinas administrativas, noções de segurança do trabalho. Noções básicas de informática: Editor de textos Microsoft Word; criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; Interação entre aplicativos. Planilha eletrônica Microsoft Excel; criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados. Ética Profissional.

Da análise pormenorizada do documento, extrai-se que serão objeto de conhecimento questões relativas a arquivo, correspondências oficiais, rotinas administrativas, noções de segurança do trabalho, relações humanas, noções de informática e ética profissional. Não é possível, ainda que de forma indireta, correlacionar a referida NBR ISO 9001 a nenhum dos referidos núcleos de conhecimento, uma vez que esta trata dos requisitos de um Sistema de Gestão de Qualidade.

Vê-se, portanto, que seu objeto é a implantação de sistema de gestão de qualidade com foco na satisfação de clientes, objeto não abordado no conteúdo programático do Edital nº 01/2024.

Desta feita, DEFERE-SE o recurso, a fim de anular a presente questão.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	33	37	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em voga apresenta em seu enunciado: “Em cada situação, necessidade ou objetivo há um veículo ou **tipo de comunicação adequada**, que se materializam nas **redações administrativas**”.

Dessa forma, não há referência a redação oficial, a qual de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República adotou o padrão-ofício.

Entretanto, a questão aqui apresentada refere-se à correspondência/comunicação empresarial.

Ademais, os instrumentos de comunicação oficial ainda são citados na literatura e normativas existentes (a exemplo do próprio MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – 3ª Edição), e é dever inerente do candidato seu estudo, vez que o tema está explicitamente previsto no conteúdo programático (págs. 41 e 42 do EDITAL Nº 01, DE 4 DE JANEIRO DE 2024):

CONHECIMENTOS DO CARGO AUXILIAR ADMINISTRATIVO III Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama.

Desta feita, indefere-se o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar.

Fontes:

- BELTRÃO, M.; BELTRÃO, O. **Correspondência**: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 24.ed., São Paulo: Atlas, 2011.
- MEDEIROS, J. B. **Correspondência**: técnicas de redação criativa. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	36	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Plano de Classificação de Documentos de Arquivo resulta da atividade de classificação que recupera o contexto de produção dos documentos de arquivo agrupando-os de acordo com o órgão produtor, a função, a subfunção e a atividade responsável por sua produção ou acumulação. A Tabela de Temporalidade de Documentos de Arquivo resulta da atividade de avaliação, que define prazos de guarda (FARIA, 2008; BELLOTO, 2014).

O enunciado da questão solicita que sejam classificadas cada característica como plano de classificação ou tabela de temporalidade.

Ao analisar a razão recursal, percebe-se que o candidato não fundamenta suas alegações em referências doutrinárias ou normativas. No entanto, ao consultar o Edital nº 01/2024 (página 23), constatamos as seguintes disposições referentes à interposição de recursos contra as questões objetivas:

11.6 O recurso deverá ser individual, por questão ou avaliação, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e, ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme supra referenciado.

11.6.1 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

Portanto, ante a ausência de fundamentação válida baseada em fontes fidedignas, o recurso não merece prosseguimento.

Desta feita, INDEFERE-SE o recurso, mantendo-se inalterado o gabarito preliminar “C) TT – PC – PC – TT”.

Fontes:

- FARIA, W. S. **A normalização dos instrumentos de gestão arquivística no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- BELLOTO, H. L. **Arquivo**: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- PAES, M. L. **Arquivo**: teoria e prática. 3 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	39	40	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em comento pertencente à prova de Auxiliar Administrativo III, sobre a funcionalidade da ferramenta Comentários no Microsoft Word, é importante destacar que para responder a um comentário, existem duas formas distintas de proceder. Uma delas é acionar diretamente o botão “Responder” presente no próprio comentário em questão. Alternativamente, pode-se clicar no comentário desejado e, em seguida, na guia “Revisão”, selecionar a opção “Novo comentário”. Ambas as abordagens possibilitam a interação eficaz entre os colaboradores.

Fonte:

- <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/inserir-excluir-ou-alterar-um-comentário-5cb1af25-4dfe-4484-9713-2c80391ecf12#:~:text=Selecione%20o%20texto%20que%20você,balão%20na%20margem%20do%20documento.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	38	39	39

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A ausência de identificação no enunciado da questão a respeito da versão do Excel a ser utilizada, comprometeu consideravelmente a compreensão e o entendimento dos candidatos, visto que os procedimentos citados nas opções de respostas podem variar conforme a versão do software.

Cargo: Auxiliar de Coordenação Escolar III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	05	08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao afirmar que “O problema da vida, pensava, é que a vida não é coreografada” (9º§), o narrador-personagem nos mostra que é necessário adaptar-se às mudanças da vida. O texto é claro ao abordar a dificuldade em adaptar-se às mudanças tendo em vista uma situação considerada, por muitos, como “natural”: o fato de quando cumprimentar as pessoas com beijos e a quantidade adequada de beijos a ser dada. Conclui-se, portanto, que a temática principal abordada no texto é: “mostrar que é necessário adaptar-se às mudanças da vida”. As demais opções de respostas apresentadas para análise são apenas ideias acessórias, secundárias ou inadequadas ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	07	04	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações textuais, o narrador-personagem descobriu que a vida está sempre em modificação; dessa forma, é necessário saber se adaptar da melhor forma possível às transformações vivenciadas no cotidiano. A dificuldade em saber, por exemplo, a quem beijar, ou a quantidade de beijos o fez “passar da conta”. “Tomado de uma espécie de frenesi, depois de beijar uma fileira de conhecidos e desconhecidos, ele dobrara o padre pela cintura e o beijara longamente, como no cinema antigo”; o trecho anterior expressa características de humor, levando-se em consideração o “descontrole” do narrador-personagem.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	06	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando-se em consideração o contexto em que as palavras se encontram inseridas, segundo orientações do enunciado da questão, ratifica-se que a palavra “frenesi” significa: delírio; alucinação; loucura. As demais palavras sublinhadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, a saber: apreensivo (preocupado; tenso; desassossegado); simplificar (descomplicar; facilitar); e, descontrolei (desnorteei; desorientei).

Fontes:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	09	10	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando-se em consideração o trecho apresentado para análise, é possível depreender que perguntar “com o canto da boca” é agir de forma “discreta e reservada”. As demais opções de respostas são inadequadas e comprometem o contexto literário.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	04	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As conjunções comparativas iniciam uma oração que encerra o segundo membro de uma comparação, de um confronto: que, do que (depois de mais, menos, maior, menor, melhor e pior), qual (depois de tal), quanto (depois de tanto), como, assim como, bem como, como se, que nem. Se a oração subordinada for introduzida pela conjunção “como”, ou seja, se ela aparecer antes da principal, haverá duas possibilidades: ou estabelecerá ideia de causa ou de conformidade (acordo). Então, é preciso analisar o efeito de sentido, ou seja, a ideia estabelecida naquele contexto. Se a oração subordinada vier em sua posição habitual, ou seja, depois da oração principal, a ideia será de comparação. Além disso, o “como” comparativo introduz o segundo termo de uma comparação assimilativa, identificando “uma coisa, pessoa, qualidade ou fato a outra mais impressionante, ou mais conhecida”. O “como” conformativo inicia uma oração que exprime um fato em conformidade com outro expresso na oração principal. Reconheça-se, contudo, que a diferença é, por vezes, difícil de detectar em certos contextos, dada a proximidade destes dois valores de “como”. Portanto, apenas a alternativa D está correta, em que o trecho em destaque está expressando ideia de comparação.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	02	07	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em “Tomado de uma espécie de frenesi, depois de beijar uma fileira de conhecidos e desconhecidos, ele dobrou o padre pela cintura e o beijou longamente, como no cinema antigo”, as ações verbais “dobrou” e “beijou” se apresentam no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é um tempo verbal empregado para indicar uma ação passada que ocorreu antes de outra, também no passado. Ele é geralmente utilizado em situações formais ou em textos literários. As demais opções de respostas evidenciam características de outros tempos e modos verbais.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	10	03	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Torna-se necessário compreender a conjuntura textual, para validar que a interrogativa revela uma certa “ironia” da mulher ao indagar “– Você enlouqueceu?”, levando-se em consideração que o narrador-personagem havia se desesperado e beijado “todo mundo” na festa de casamento, inclusive, o padre.

Fontes:

- O próprio texto.
- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho “Não sabia, por exemplo, a quem beijar”, a partícula “a” trata-se de objeto indireto preposicionado; dessa forma, tendo em vista a classe das palavras, tem-se uma preposição e não um artigo. As demais associações estabelecidas estão adequadas, a saber: moderno (adjetivo); nunca (advérbio de tempo); e, mas (conjunção adversativa).

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	06	02	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As conjunções temporais são aquelas que indicam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo: quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal, que (desde que). Dessa forma, em “A quantidade era outro problema. Já tinha dominado os dois beijos, estava confortável com os dois beijos, quando a moda passou a ser três”, a expressão “quando” trata-se de uma conjunção subordinada temporal.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	01	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere o excerto a seguir:

“A mulher, uma vez, observou:

– Não sabia que você era tão amigo da Leonor.

– Beijo todas!

– Mas quatro beijos!

– Me passei na conta.

Era difícil. Às vezes ele partia para o terceiro beijo e a beijada não esperava. Ou então ela esperava e ele não dava, e

quando ele voltava para o terceiro ela já recuara”. Dessa forma, podemos concluir que “ela” não se trata especificamente de “Leonor”; mas da mulher que estava sendo beijada naquele momento.

Fontes:

- O próprio texto.
- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	17	15	14

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Geometria básica”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo a utilização de dois materiais diferentes “blocos de concreto” e “tijolo de barro” para se erguer um muro.

Os dados informados pela questão são que o bloco de concreto tem dimensões 20 centímetros de altura por 35 centímetros de comprimento. Já o tijolo de barro tem 18 centímetros de altura por 18 centímetros de comprimento. A largura dos materiais (espessura) é a mesma.

Como comando, a questão pergunta qual a diferença entre a quantidade de tijolos de barro e blocos de concreto necessários para levantar um muro de 1,8 metros de altura por 6,3 metros de comprimento. Não devemos levar em conta os espaços entre os materiais.

Para resolver o problema podemos dividir cada uma das medidas dos materiais pelas respectivas medidas do muro e depois multiplicá-las para encontrar a quantidade necessária para cada tipo de material.

Quando dividimos 1,8 metros, que é equivalente a 180 centímetros, por 20 centímetros, obtemos 9 e quando dividimos por 18 centímetros, obtemos 10. Portanto podemos concluir que para a altura são necessários 9 blocos de concreto ou 10 tijolos de barro.

Quando dividimos 6,3 metros, que é equivalente a 630 centímetros, por 35 centímetros, obtemos 18 e quando dividimos por 18, obtemos 35. Portanto podemos concluir que para o comprimento são necessários 18 blocos de concreto ou 35 tijolos de barro.

Logo, a quantidade de blocos de concreto necessários para construir o muro são $9 \times 18 = 162$ e para a construção com tijolos de barro são necessários $10 \times 35 = 350$.

A diferença entre essas quantidades é igual a 188.

Fonte:

- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau, Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Plana, Volume 9, 8ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	19	20	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo uma empresa com 100 funcionários que estão divididos entre o sexo masculino e feminino. Além disso a questão apresenta o grau de escolaridade dentre essa divisão dos funcionários.

Os dados informados pela questão são que:

53 funcionários são homens dentre os quais 27 tem o ensino fundamental completo.

Dos 100 funcionários, 43 têm o ensino fundamental incompleto.

Como comando, a questão afirma que os 100 funcionários têm ensino fundamental completo ou incompleto e solicita que seja determinado o número de funcionárias mulheres que tem o ensino fundamental completo.

Dividindo em 4 categorias temos:

- I) Homens que tem o ensino fundamental completo
- II) Homens que tem o ensino fundamental incompleto
- III) Mulheres que tem o ensino fundamental completo
- IV) Mulheres que tem o ensino fundamental completo

Se 53 funcionários são homens, então podemos dizer que 47 são mulheres.

Se 27 dos funcionários homens tem o ensino fundamental completo, então podemos dizer que 26 tem o ensino fundamental incompleto.

Como 43 dos 100 funcionários tem o ensino fundamental incompleto e 26 já sabemos que são homens, então podemos dizer que 17 mulheres tem o ensino fundamental incompleto.

Como descobrimos que 47 funcionários são mulheres e 17 tem o ensino fundamental incompleto, então podemos concluir que 30 tem o ensino fundamental completo.

Alternativa correta: LETRA D. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos e Funções. Volume 1. 9 ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	15	12	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Porcentagem”.

A questão trabalha o conteúdo programático acima, por meio do sistema de recebimento que uma determinada loja oferece a seus clientes.

Os dados informados pela questão dizem que o cliente pode optar por duas formas de pagamento, sendo:

1º) À vista, o que gera um desconto de 8% sobre o valor total da compra.

2º) À prazo, o que gera um acréscimo de 5% sobre o valor total, porém o cliente pode dividir em até 3 parcelas iguais.

Uma situação hipotética é descrita em que um cliente comprou à prazo, por não ter o valor integral para pagamento à vista, e dividiu seu pagamento em duas parcelas de R\$ 420,00.

Como comando, a questão solicita qual seria o valor pago pelo cliente caso fizesse a compra à vista.

Como a compra foi dividida em duas parcelas iguais a R\$ 420,00, o valor total após o acréscimo de 5% sobre o total foi de R\$ 840,00 reais. Agora vamos dividir esse valor por 1,05 que corresponde ao acréscimo de 5%, o resultado é R\$ 800,00 que corresponde ao valor total da compra.

Agora devemos encontrar 8% de 800 e subtrair do valor. 1% equivale a R\$ 8,00, logo 8% equivalem a R\$ 64,00 reais.

Portanto o valor dessa compra à vista seria de R\$ 736,00 reais.

Alternativa correta: LETRA B. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva, Volume 11, 2ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	16	19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Regra de três”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo o uso de uma cisterna para o abastecimento das casas de um vilarejo em época de seca.

Os dados da questão informam que a cisterna pode abastecer igualmente as 10 casa do vilarejo por um período de 30 dias.

Como comando, é solicitado a quantidade de dias que a mesma cisterna pode abastecer igualmente 12 casas que tenham o mesmo consumo diário.

Para resolver o problema podemos montar uma regra de três simples. Como o número de casas está aumentando e o consumo diário das casas é o mesmo, consequentemente a quantidade de dias de abastecimento deve cair, portanto essas grandezas são inversamente proporcionais.

$$10 \text{ casas} \rightarrow 30 \text{ dias}$$

$$12 \text{ casas} \rightarrow x \text{ dias}$$

Multiplicando em linha, por ser inversamente proporcional, temos $12x = 300 \rightarrow x = 25$.

Portanto, a quantidade de dias que a cisterna pode abastecer igualmente 12 casas são 25 dias.

Alternativa correta: LETRA B.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar – Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva, Volume 11, 2ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	12	17	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Razão e proporção”; “Sistemas de equações” e “Regra de três”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo a compra de materiais escolares no período de volta as aulas. Como dados são fornecidas as informações de que a estudante comprou sete cadernos, sendo dois sem pauta e cinco com pauta. Para a compra ela desembolsou R\$ 99,00 reais.

Como comando a questão solicita a razão entre o preço do caderno sem pauta e o preço do caderno com pauta, sabendo que cadernos com pauta são RS 3,00 reais mais caros que cadernos sem pauta.

Para resolver o problema, vamos inicialmente denominar por “P” os cadernos com pauta e “S” os cadernos sem pauta.

Da informação que na compra dos sete cadernos, dois sem pauta e cinco com pauta resultou em um gasto de R\$ 99,00 podemos criar a seguinte equação $2S + 5P = 99$. Já com a informação que cadernos com pauta são R\$ 3,00 mais caros que os cadernos sem pauta, podemos criar a seguinte equação $P = S + 3$. Com as duas equações podemos montar o seguinte sistema:

$$\begin{cases} 2S + 5P = 99 \text{ (I)} \\ P = S + 3 \text{ (II)} \end{cases}$$

Substituindo II em I, temos: $2S + 5 \cdot (S + 3) = 99 \rightarrow 2S + 5S + 15 = 99 \rightarrow 7S = 99 - 15 \rightarrow 7S = 84 \rightarrow S = 12$.

Substituindo o valor encontrado para os cadernos sem pauta na equação II temos: $P = 12 + 3 = 15$.

Portanto, a razão entre os preços do caderno sem pauta e o caderno com pauta é igual a $R = \frac{12}{15} = \frac{4}{5}$

Alternativa correta: LETRA C. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- Fundamentos de Matemática Elementar: Sequência, matrizes, determinantes e sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2019. IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	18	14	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Criptografia” e “Equações do 1° e 2° grau”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo uma sociedade secreta matemática que utiliza equações do primeiro grau para criptografar e descriptografar suas senhas numéricas usadas pelos membros da sociedade para acesso as reuniões.

Como dado a questão informa que a equação usada para criptografar a senha “N” chamada de fechadura e gerar o número “Y” que os integrantes recebem é

$$[\text{Fechadura}] \rightarrow Y = \frac{2N}{3} - \frac{1}{5}$$

Como comando a questão solicita a equação, denominada de chave, que vai descriptografar o número “Y” e encontrar a senha “N”.

Para encontrar a chave que vai descriptografar podemos encontrar a equação inversa a essa, o seja, basta isolar o N na equação fechadura.

$$Y = \frac{2N}{3} - \frac{1}{5} \rightarrow Y = \frac{10N - 3}{15} \rightarrow 15Y = 10N - 3 \rightarrow 10N = 15Y + 3 \rightarrow N = \frac{15Y + 3}{10} \rightarrow N = \frac{15Y}{10} + \frac{3}{10}$$

Portanto a equação chave é $[\text{Chave}] \rightarrow N = \frac{3Y}{2} + \frac{3}{10}$.

Alternativa correta: LETRA A. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1 - Conjuntos e Funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

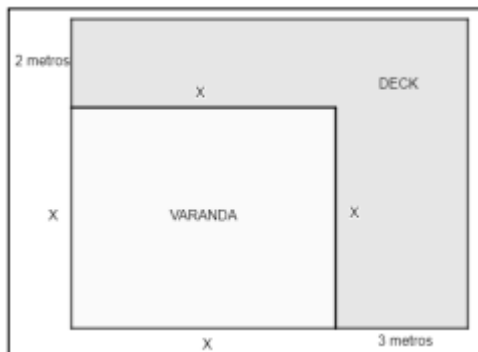
BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	14	11	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Geometria básica” e “Equações do 1° e 2° grau”.

A questão trabalha uma problemática envolvendo a reforma de uma varanda quadrada de lado “x” que irá receber um deck de madeira, acarretando o aumento de sua área.

A questão informa que serão acrescentados dois metros a um dos lados da varanda e três metros no outro, fazendo com que a varanda se torne retangular. Para ilustrar, a questão fornece a seguinte imagem como referência do esquema.



Como comando a questão solicita qual será o perímetro caso a área total da varanda com o deck seja de 56 metros quadrados.

Como a área da varanda com o deck é igual a 56 m^2 podemos multiplicar os lados e encontrar uma equação do segundo grau.

$$(x + 2) \cdot (x + 3) = 56 \rightarrow x^2 + 5x + 6 = 56 \rightarrow x^2 + 5x - 50 = 0$$

Usando delta e Bhaskara podemos encontrar o valor do lado inicial da varanda x.

$$\Delta = b^2 - 4ac \rightarrow \Delta = 5^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-50) \rightarrow \Delta = 25 + 200 \rightarrow \Delta = 225$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \rightarrow x = \frac{-5 \pm \sqrt{225}}{2} \rightarrow x = \frac{-5 \pm 15}{2} \rightarrow x_1 = 5 \text{ e } x_2 = -10$$

Como a medida do lado não pode ser negativa, temos que a medida de x é 5, portando os lados do retângulo são 7 e 8.

Logo o perímetro é a soma de todos os lados $14 + 16 = 30$ metros.

Alternativa correta: LETRA B. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau, Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria Plana, Volume 9, 8ª Ed., São Paulo: Editora Atual, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se ao conteúdo programático “Probabilidade”.

A questão cria uma problemática envolvendo o assunto probabilidade ao dizer que um estudante querendo testar seus conhecimentos sobre o assunto “probabilidade” seleciona quatro palavras, “concurso”, “público”, “Prefeitura” e “Municipal”, e para cada uma delas busca verificar a probabilidade de se escolher, aleatoriamente, uma letra que seja vogal.

Como comando a questão solicita que seja indicado, dentre as quatro palavras selecionadas pelo estudante, aquela que tem a menor probabilidade para o evento.

Para resolver a questão devemos entender que para o cálculo da probabilidade não devemos excluir letras repetidas já que a chance de retirar uma letra que se repete é maior do que outra que não se repete. Portanto, devemos verificar quantas vogais cada palavra tem e assim dividir pelo total de letras;

CONCURSO: Tem 3 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é de $3/8 = 0,375$

MUNICIPAL: Tem 4 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $4/9 = 0,4444$

PREFEITURA: Tem 5 vogais e 5 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $5/10 = 0,5$

PÚBLICO: Tem 3 vogais e 4 consoantes, portanto a probabilidade de se escolher uma vogal é $3/7 = 0,4285$

Logo, dentre as quatro palavras selecionadas pelo estudante, aquela que tem a menor probabilidade para o evento é “CONCURSO”.

Alternativa correta: LETRA C. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- HAZZAN, Samuel, Fundamentos De Matemática Elementar – Combinatória e Probabilidade, Volume 5, 8ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	13	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença” e “Probabilidade”.

A questão trabalha os conteúdos referidos acima por meio de uma problemática onde o sujeito “Carlos”, buscando escolher seu mês de férias, colocou em uma caixa o nome de todos os meses do ano e retirar um deles aleatoriamente.

Como comando a questão solicita que encontremos a probabilidade de Carlos retirar o nome de um mês que comece com uma consoante ou que tenha 31 dias.

Para resolver a questão devemos o conectivo “OU” para conjuntos significa a união de dois eventos, portanto a probabilidade que estamos procurando é a probabilidade da união dos eventos “O mês começar com uma consoante” e “O mês tenha 31 dias”.

Para isso devemos calcular a probabilidade do primeiro evento, “O mês começar com uma consoante”, a probabilidade do segundo evento, “O mês tenha 31 dias”, e por último a interseção dos dois eventos, ou seja, a probabilidade de “O mês começar com uma consoante e ter 31 dias”.

Os meses que começam com consoantes são: {janeiro; fevereiro; março; maio; junho; julho; setembro; novembro; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $9/12$.

Os meses que têm 31 dias são: {janeiro; março; maio; julho; agosto; outubro; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $7/12$

Os meses que começam com consoante e tem 31 dias são: {janeiro; março; maio; julho; dezembro}. A probabilidade de se retirar um desses meses é igual a $5/12$.

A probabilidade da união de dois eventos é igual a soma da probabilidade do primeiro evento com a probabilidade do segundo, subtraído pela probabilidade da interseção dos dois, ou seja, $9/12 + 7/12 - 5/12 = 11/12$.

Alternativa correta: LETRA D. Decisão: MANTER GABARITO.

Fontes:

- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1 - Conjuntos e Funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
- HAZZAN, Samuel, Fundamentos De Matemática Elementar – Combinatória e Probabilidade, Volume 5, 8ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	13	18	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se aos conteúdos programáticos “Conjuntos numéricos” e “Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras”.

A questão trabalha os referidos conteúdos programáticos por meio de uma problemática envolvendo a numeração dos gabinetes dos professores de uma determinada universidade com números dos conjuntos numéricos, naturais, inteiros, racionais e irracionais.

A questão informa que em um corredor com 8 gabinetes os números são colocados seguindo uma lógica específica. Como comando, a questão solicita que seja determinado qual o único número poderia ser colocado no oitavo gabinete de uma sequência informada de sete gabinetes de um corredor. Os números dos sete gabinetes estão organizados pela tabela apresentada:

1	-3	7,2828...	0,14729467...	5	23	$\frac{3}{8}$	?

Observando o quadro, podemos identificar que a lógica seguida para colocar os números é respeitando os conjuntos numéricos citados.

$1 \in \mathbb{N}$	$-3 \in \mathbb{Z}$	$7,2828 \dots \in \mathbb{Q}$	$0,147294 \dots \in \mathbb{I}$	$5 \in \mathbb{N}$	$23 \in \mathbb{Z}$	$\frac{3}{8} \in \mathbb{Q}$

1 é um número natural.

-3 é um número inteiro.

7,2828.. é uma dízima periódica que pode ser representada por uma fração ($721/99$), portanto o número pertence ao conjunto dos racionais.

0,14729467... é uma dízima não periódica, portanto não pode ser representado por uma fração, logo pertence ao conjunto do irracional.

5 é um número natural.

23 é um número natural, mas como todo número natural também é inteiro, podemos dizer que 23 é inteiro, seguindo o padrão.

$\frac{3}{8}$ por ser uma fração é um número racional.

Portanto o próximo número deve pertencer ao conjunto dos números irracionais. Dentre as opções de resposta temos: $-3,030030003 \dots$ uma dízima não periódica, portanto se trata de um número irracional.

$\sqrt{49}$, uma raiz quadrada exata igual a 7, que é um número pertencente ao conjunto dos naturais, inteiros e racionais. $2,357357357 \dots$ Uma dízima periódica que pode ser representada por uma fração ($\frac{785}{333}$), portanto o número pertence ao conjunto dos racionais.

$(-\frac{84}{7})$ é uma fração e, portanto, pertence ao conjunto dos racionais.

Logo, o único número irracional dentre as opções é $-3,030030003 \dots$

Alternativa correta: LETRA A. Decisão: MANTER GABARITO.

Fontes:

- IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: Sequência, matrizes, determinantes e sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2019.
- IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos e Funções. Volume 1. 9 ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO cobrado na questão está inserido em: relações internacionais.

A Otan surgiu em um contexto histórico de Guerra Fria e de acirramento das tensões ideológicas, políticas e militares. Atualmente, esse contexto não existe mais, porém os objetivos pouco se alteraram desde sua fundação, em 1949.

Segundo a própria organização, um dos objetivos principais da Otan “é garantir a liberdade e a segurança dos seus membros por meios políticos e militares”. Dessa forma, vemos que a Otan existe para proteger seus membros de duas maneiras:

- por meio de ações políticas, diplomáticas a fim de prevenir conflitos;
- por meio de ações militares, que ocorrem quando as ações pacíficas fracassam e é necessário usar-se da força, garantindo a segurança coletiva dos envolvidos.

Neste último caso, as ações militares precisam ser aprovadas no Conselho do Atlântico Norte por todos os países-membros (30 países). Essas ações podem acontecer de três formas:

- defesa coletiva (quando um país-membro precisa de ajuda);
- sob um mandato da ONU;
- em parceria com outros países que não são membros da Otan, de forma corporativista."

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra C) Ajudar mutuamente os países-membros em termos políticos e militares.

Fonte:

- <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/otan.htm>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO cobrado na questão está inserido em: relações internacionais.

A Organização dos Estados Americanos é o mais antigo organismo regional do mundo. A sua origem remonta à Primeira Conferência Internacional Americana, realizada em Washington, D.C., de outubro de 1889 a abril de 1890. Esta reunião resultou na criação da União Internacional das Repúblicas Americanas, e começou a se tecer uma rede de disposições e instituições, dando início ao que ficará conhecido como “Sistema Interamericano”, o mais antigo sistema institucional internacional.

A OEA foi fundada em 1948 com a assinatura, em Bogotá, Colômbia, da Carta da OEA que entrou em vigor em dezembro de 1951. Posteriormente, a Carta foi emendada pelo Protocolo de Buenos Aires, assinado em 1967 e que entrou em vigor em fevereiro de 1970; pelo Protocolo de Cartagena das Índias, assinado em 1985 e que entrou em vigor em 1988; pelo Protocolo de Manágua, assinado em 1993 e que entrou em vigor em janeiro de 1996; e pelo Protocolo de Washington, assinado em 1992 e que entrou em vigor em setembro de 1997.

A Organização foi criada para alcançar nos Estados membros, como estipula o Artigo 1º da Carta, “uma ordem de paz e de justiça, para promover sua solidariedade, intensificar sua colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independência”.

Hoje, a OEA congrega os 35 Estados independentes das Américas e constitui o principal fórum governamental político, jurídico e social do Hemisfério. Além disso, a Organização concedeu o estatuto de observador permanente a 70 Estados e à União Europeia (EU).

Para atingir seus objetivos mais importantes, a OEA baseia-se em seus principais pilares que são a democracia, os direitos humanos, a segurança e o desenvolvimento.

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra B) dos Estados Americanos (OEA).

Fonte:

- https://www.oas.org/pt/sobre/quem_somos.asp.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	25	21	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os governos Sarney e Collor tentaram, sem sucesso, acabar com a inflação herdada dos militares. Ao assumir a Presidência, após a queda de Collor, Itamar Franco convidou Fernando Henrique Cardoso para ministro da Fazenda, com a missão de reorganizar a economia. Reuniram um grupo de economistas, coordenado por Pedro Malan, do Banco Central. O plano de ação econômica que eles escreveram foi publicado no final de 1993. Na época, a inflação batia recordes, prejudicando principalmente os mais pobres.

No início de 1994, a inflação estava em 40% ao mês, ou três mil por cento ao ano. Os preços subiam sem parar – gasolina, alimentos, prestações... A cada hora o cruzeiro valia menos em relação ao dólar. Era o caos da hiperinflação. O truque dos economistas foi criar em fevereiro uma espécie de dólar virtual, a URV, Unidade Real de Valor. A rodagem dos preços continuava corroendo o cruzeiro, mas não atingia a URV. Em julho, a URV perdeu as letras U e V, permanecendo o R, de real. A nova moeda nascia sem a doença da hiperinflação.

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra B) Itamar Franco.

Fonte:

- <https://www.camara.leg.br/tv/437249-lancado-ha-20-anos-plano-real-acabou-com-a-hiperinflacao/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	28	29	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 5º da Lei Municipal nº 2.378/1992.

Vejamos:

“Art. 5º - A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.”

As demais alternativas são formas de provimento.

Fonte:

- http://www.previni.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	26	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 20 da Lei Municipal nº 2.378/1992.

Nestes termos:

“Art. 20 - Readaptação é a investidura do funcionário em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido, em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.

Parágrafo Único – A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida.”

Fonte:

- http://www.previni.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal sustenta que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhe assiste razão. Todas as afirmativas estão corretas.

Vejamos o normativo legal:

“Art. 4º São os seguintes os princípios e diretrizes do Magistério Público Municipal:

[...]

II - os resultados da educação escolar dependem essencialmente das qualidades pessoais e profissionais dos funcionários em atividade no Magistério, das condições oferecidas para a realização do trabalho destes e da sua relação com o meio social do educando;

III - o aperfeiçoamento profissional do pessoal do Magistério é meta permanente, no sentido de proporcionar a melhoria da qualidade do ensino;

IV - é condição para efetivação dos ideais e objetivos da Educação a garantia ao pessoal do Magistério de meios compatíveis com o padrão intelectual que dele se exige e capazes de assegurar-lhe o respeito público.”

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	27	30	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de vantagens especiais além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu e encontra-se respaldada pelo Art. 22 da lei supramencionada.

Vejamos o normativo legal:

“Art. 22. Os membros do Magistério, a critério do Prefeito e conveniência da Administração Municipal, farão jus, além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu, às seguintes vantagens especiais: [...]

II - participação em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação. [...]”
Deste modo, o gabarito da questão é: D) Participar em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação.

Em relação à retificação publicada a respeito do mês de promulgação da normativa nº 3.526/2003, esta não prejudica em nada os estudos do candidato, bem como não influencia na resolução do item.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	26	28	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Ademais, a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 3º §7º da normativa mencionada.

Vejamos o normativo legal:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.
[...]

§ 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	35	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No que dispõe acerca do equívoco de digitação no enunciado da supracitada questão, no que se refere ao ano da promulgação da Constituição Federal Brasileira, destaca-se que a falha de digitação não induz o candidato ao erro inibindo-o da compreensão sobre o desafio de pensar em uma proposta pedagógica de qualidade para a Educação Infantil, e orientadora das ações dos educadores que nela trabalha.

Ainda, a Educação Infantil, segundo Faria (2007), embora tenha mais de um século de história, como cuidado e educação extradomiciliar, somente foi na década de 90 reconhecida como direito da criança, das famílias, como dever do Estado e como primeira etapa da Educação Básica, **quando foi promulgada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – A LDB evidencia a importância da Educação Infantil, que passou a ser considerada como primeira etapa da Educação Básica. Dessa forma, afirma Machado (2005), o trabalho pedagógico com a criança de 0 a 5 anos adquiriu reconhecimento e ganhou uma dimensão mais ampla no sistema educacional: atender às especificidades do desenvolvimento das crianças dessa faixa etária e contribuir para a construção e o exercício de sua cidadania. **Na Constituição Federal de 1988, a educação das crianças de 0 a 5 anos, concebida, muitas vezes, como amparo e assistência, passou a figurar como direito do cidadão e dever do Estado, numa perspectiva educacional, em resposta ao movimentos sociais em defesa dos direitos das crianças. Nesse contexto, a proteção integral às crianças deve ser assegurada, com absoluta prioridade, pela família, pela sociedade e pelo poder público.** A Lei, afirma, portanto, o dever do Estado com a educação das crianças de 0 a 5 anos de idade. A inclusão da creche no capítulo da educação explicita a função eminentemente educativa desta, da qual é parte intrínseca a função do cuidar. Essa inclusão constitui um ganho, sem precedentes, na história da Educação Infantil em nosso país.

Portanto, a banca mantém gabarito publicado A.

Fontes:

- FARIA, Ana Lucia Goulart de. Educação pré-escolar e cultura. Campinas: Cortez, 1999.
- _____. O coletivo infantil em creches e pré-escolas – fazeres e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.
- SANCHES, Emilia Cipriano. Creche – realidade e ambigüidades. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- TIRIBA, Lea. Educar e cuidar: buscando a teoria para compreender discursos e práticas. Rio de Janeiro: Ática, 2005.
- ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Tradução. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: ArtMed, 1998

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	40	32	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando numa situação onde ocorre o desmaio de um aluno na escola, ou seja, a perda dos sentidos, causando o desfalecimento, conhecido também como síncope. Dentre as alternativas apresentadas na supracitada questão, NÃO é um procedimento correto para um atendimento imediato: colocar álcool ou amoníaco próximo as narinas para a vítima cheirar.

Fontes:

- <https://www.hospitalstacruz.com.br/informacoes/primeiros-socorrosdesmaio#:~:text=Afastar%20a%20v%C3%ADtima%20de%20local,Afrouxar%20as%20roupas.>
- <https://www.tuasaude.com/o-que-fazer-em-caso-de-desmaio/>
- <https://www.tuasaude.com/o-que-fazer-em-caso-de-desmaio/>
- <https://brasilescola.uol.com.br/saude/primeiros-socorros.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	39	38	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Schreiber (2010) o lúdico contribui para a aprendizagem, pois a criança enfrenta seus conflitos internos e desenvolve plenamente seus aspectos emocional, cognitivo e social. A brincadeira dá a oportunidade para a criança errar e acertar, aprender sozinha e construir sua própria base de conhecimento. No lúdico não há erro e sim criação. As crianças por serem naturalmente lúdicas, ao praticar atividades recreativas explorando a si mesma e o ambiente ao seu redor, expande suas emoções organizando assim a relação ao seu redor. A recreação vai além da ludicidade, satisfação e prazer de fazer alguma atividade motivadora. Recrear é educar, pois a recreação permite criar e satisfazer o espírito estético do ser humano, ricos em possibilidades culturais, permite escapar do desagradável, utilizando excesso de energia ou diminuindo tensão emocional. A recreação traz inúmeros benefícios, fazendo com que todos participem com grande satisfação de atividades, sem melindre e com muita criatividade independente dos recursos disponíveis, além de permitir que haja aprendizagem com as pessoas que estejam envolvidas nas tarefas e desenvolve muitas habilidades como equilíbrio, propriocepção, confiança, lealdade, força, atenção, agilidade em tomar decisões e principalmente adquirir bons hábitos na convivência social que é de grande importância na fase infantil, já que ao criar as atividades é importante estar atento ao objetivo, respeitando cada etapa e interferindo quando necessário e ressaltando que as crianças façam observações e explorações para melhor descoberta privilegiando com isso a aprendizagem. O fato de brincar tem grande valor na infância, já que isso estimula criando possibilidade para o meio social e através dessa ludicidade a criança associa a ilusão e sua imaginação com a realidade.

Portanto, através da recreação pode-se haver divertimento e aprendizagem, entretanto essa prática pode ser utilizada dentro da sala de aula, assim como fora dela. Dependendo do tipo da brincadeira e do contexto desenvolvido para determinado objetivo da aula.

Fontes:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF.v. 3, 1998.
- CEBALOS et al. Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil. Efdeportes.com, Buenos Aires, 2011.
- SCHREIBER, Zélia Tresoldi Meregalli. Ludicidade: uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo infantil. Lume, Rio Grande do Sul.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	38	33	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema: Função e papel da escola. De acordo com enunciado dado na supracitada questão, e segundo Saviani, a função social da escola é a de propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. Nesta perspectiva, percebemos que a escola tem como uma das suas funções ser um espaço em que o educando tenha acesso ao conhecimento científico, sistemático, que prime pela organização dos meios para que os alunos se apropriem deste conhecimento epistemológico. A escola como instituição educativa, precisa desenvolver uma estrutura para trabalhar com a diversidade humana, e contribuir para humanização. O autor apresenta a escola como lugar que deve priorizar a socialização dos conhecimentos elaborados, ressaltando que a mesma não tem como caráter discutir acerca do conhecimento espontâneo, o saber fragmentado, mas tem como elemento principal o trabalho com o saber sistematizado. Contudo, não basta à escola ser considerada o local do saber elaborado é necessário que tenha como viabilizar as condições de transmissão e assimilação dos conhecimentos científicos. Neste sentido, entende-se que a escola precisa ser espaço de discussão e elaboração de estratégias para aprimorar a educação escolar. Em sintonia com Saviani, Marsiglia (2011) realça que é de responsabilidade da escola em garantir as condições, naquilo que lhe compete, para o desenvolvimento da consciência transformadora nos indivíduos. A autora considera direito

inalienável de todos os indivíduos o seu máximo desenvolvimento, à educação escolar precisa trabalhar, contribuir com o desenvolvimento das capacidades intelectuais, das operações lógicas do pensamento, dos sentimentos éticos. (...) Neste âmbito, enfatizam a função da escola como motivadora do senso crítico dos educandos, afirmam que cabe, pois, à escola questionar, investigar sobre a natureza dessa mesma sociedade num exercício de vigilância constante, duvidando, insistentemente, perguntando: é esse o modelo de sociedade que queremos? Há alternativas de organização social? Desse modo, ainda intensificam seu pensamento dizendo que cabe a escola preocupar-se com a formação de cidadãos críticos, preparados para o exercício profissional e também, compreender o processo de exploração em que os mesmos estão inseridos. **Entretanto, também carece de um olhar mais crítico, é importante observar que a escola NÃO deve ser um lugar de adaptação dos indivíduos, pois assim seria uma escola opressora e desigual. A escola deve ser uma instituição formadora capaz de questionar, investigar e desvelar as ações que a ela se impõem como verdadeiras e inquestionáveis. Portanto, alternativa A, (Adaptar as crianças numa realidade que está inserida de modo tenha uma boa aprendizagem), está em desacordo (EXCETO) com o fragmento de texto dado no enunciado na supracitada questão.**

Argumento recursal que dispõe acerca da ausência do conteúdo programático, não procede, tendo em vista, constar no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024 pág. 42, “Função e papel da escola”. Destaca-se ainda, que não consta referências bibliográficas no edital, entretanto, importante destacar que é usual citar fontes e referências bibliográficas em fragmentos de textos que contextualizam os temas abordados nas questões. Ressalta-se também, que as informações extraídas da literatura devem ser devidamente citadas no texto ou fragmento, pois sem fazer a menção da fonte original, constitui-se plágio.

Fontes:

- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 34. Ed. Campinas SP: Autores Associados, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	34	31	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal que dispõe acerca da ausência do conteúdo programático, não procede, tendo em vista, constar no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024 pág. 4, *Relacionamento Professor x Aluno*.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	32	39	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, Art. 54, é um dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

(...)

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

Entretanto, conforme disposto na supracitada lei, item do referido artigo, *III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;*

Argumento recursal que dispõe acerca da ausência do conteúdo programático, não procede, tendo em vista, constar no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024 pág. 42, ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	35	36	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando a escola identifica alunos com TDAH, NÃO deve utilizar como uma das estratégias o isolamento da criança, ou um castigo, pois pode intensificar o seu quadro devido a desmotivação em aprender. Portanto, é importante que a própria escola desmitifique a ideia que a dificuldade de aprendizagem, ou que a criança portadora de TDAH, é uma criança "burra", preguiçosa ou até mesmo fraca. É sabido que mesmo com tantas informações, ainda é comum os casos nos quais a instituição de ensino não presta o apoio necessário, mas reforça o preconceito com portadores desses transtornos.

Portanto, apenas alternativa C é o gabarito correto, pois não é uma estratégia adequada.

Fontes:

- <https://bvsmis.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividadetdah/#:~:text=%C3%89%20um%20transtorno%20neurobiol%C3%B3gico%20de,indiv%C3%ADduo%20por%20toda%20a%20vida.>
- <https://tdah.org.br/a-crianca-com-tdah-e-a-escola/>
- https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAdeinfantil/dist%C3%BArbios-de-aprendizagem-e-do-desenvolvimento/transtorno-do-d%C3%A9ficit-de-aten%C3%A7%C3%A3o-com-hiperatividade-tdah#Mais-informa%C3%A7%C3%B5es_v14431376_pt

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	36	37	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considera-se que as dificuldades de aprendizagem são de ordem heterogênea ou multifatorial. Assim, precisa-se considerar todos os fatores relacionados: físicos, afetivos, sociais e cognitivos, para melhor avaliar as dificuldades e os transtornos da aprendizagem, independentemente da idade. Pode-se afirmar que comportamentos anormais ou patológicos podem ter origem na própria criança sendo resultantes de algum fator orgânico ou genético ou ainda ser consequência do meio em que ela está exposta, sendo um resultado das relações sociais. Para melhor caracterizar estes comportamentos anormais ou patológicos, deve-se considerar: idade, características físicas, desenvolvimento, ambiente, conduta e personalidade de pais e irmãos, tensões cotidianas, etc. **Entretanto, nenhum comportamento anormal ou patológico foi citado na situação hipotética apresentada, com origem na própria criança ou que poderia ser resultante de algum outro fator, ou ainda ser consequência do meio em que ela está exposta, sendo um resultado das relações sociais, ou ambientais. Na supracitada questão, a situação hipotética informa APENAS que a criança apresenta dificuldades de aprendizagem, e foi identificado alimentação inadequada que gerou quadro de anemia. Portanto, a criança tem comprometimento no fator físico/orgânico, ou seja, sua saúde, hígidez, foi comprometida devido alimentação inadequada, com aparecimento do quadro de anemia.**

Ratifica-se gabarito publicado A.

Fontes:

- FONSECA, Vitor. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- JOSE, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Tereza. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	31	34	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento recursal que dispõe acerca da ausência do conteúdo programático, não procede, tendo em vista, constar no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024 pág. 42, *Aprendizagem: Leitura/Escrita*. A leitura não é apenas uma das maiores experiências da vida escolar, é também uma questão de sobrevivência, pois o domínio dessa competência possibilita a aquisição de novos conhecimentos, como também uma melhor compreensão do mundo e favorece a inclusão do indivíduo da sociedade, conforme afirma professor Silva: Ler em si não é viver, ler é conseguir o devido combustível de ideias para viver em sociedade. (SILVA; ASSIS; LOPES, 2013, p. 49). Sob essa ótica, a leitura não corresponde a uma prática mecânica, que não carrega consigo um significado. O ato de ler exige do indivíduo uma problematização, onde através da leitura, se buscará a solução ou significados. É necessário que o leitor processe a informação extraída do texto, para que seja possível interpretá-lo. Argumento que dispõe ser falso, item que afirma “*Quanto mais as crianças são expostas à leitura, maiores as chances de que a atividade se torne hábito e faça parte de sua vida diária*”. Não procede, pois mesmo leituras curtas e rápidas são importantes para que o aluno ganhe o gosto pela leitura. Importante o professor separar alguns minutos no começo da aula para fazer essa atividade. Devendo, portanto, escolher um livro a cada semana segundo a preferência das crianças.

Destarte, a banca mantém gabarito publicado A.

Fonte:

- SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A; LOPES, M. A. P. T. Letramento, gênero e discurso: cenas de conversa(s) com Maul Matencio. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2013.

Cargo: Auxiliar de Serviços de Secretaria III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	04	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise da prova de Língua Portuguesa referente ao cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III, em seu enunciado é solicitado que se assinalasse a alternativa correta de acordo com a leitura do texto. Ao analisar as alternativas é possível inferir que, na letra A “O amor sempre chega no momento certo que escolhemos.” há uma contradição, logo podendo ser identificada ao ler o título do texto “*A impontualidade do amor*”, ou seja, falta de pontualidade, que não chega no horário marcado; despontualidade, atraso, demora; por isso, não chega no momento em que escolhemos. Na alternativa B, “O amor somente aparece quando estamos em casa, de forma contida.” há incoerência, pois logo ao início do quarto parágrafo o autor já nos revela “*O amor aparece quando menos se espera e de onde menos se imagina.*” e ao final do quinto parágrafo continua “*O amor está em todos os lugares, [...]*”; tornando a alternativa incorreta. Ao ler a alternativa D, “As demonstrações de afeto necessariamente precisam ser proferidas com um ‘eu te amo’.” é possível notar uma contradição, pois o autor encerra a crônica, 6º§, com a seguinte escrita “[...] *Jamais espere ouvir ‘eu te amo num jantar à luz de velas, no dia dos namorados. Ou receber flores logo após a primeira transa. O amor odeia clichês. Você vai ouvir ‘eu te amo’ numa terça-feira, às quatro da tarde, depois de uma discussão, e as flores vão chegar no dia que você tirar carteira de motorista, depois de aprovado no teste de baliza. Idealizar é sofrer. Amar é surpreender.*” Portanto, apenas a alternativa C está correta, “O amor é algo que acontece inesperadamente, não prevê data, ocasião e hora marcada.”.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	05	08	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise da prova de Língua Portuguesa referente ao cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III é solicitado que se assinalasse a alternativa em que há incoerência entre a palavra em destaque e o sinônimo disposto. A alternativa A apresenta a palavra “imprevisível”, ou seja, “aquilo que não se consegue prever, nem saber; inesperado [...]” e a palavra associada é “presumível”, ou seja, “que se consegue presumir; que pode ser imaginado; imaginável [...]”; portanto, tratam-se de antônimos, não sinônimos, e, assim, considerada o gabarito da questão, pois as demais alternativas apresentam seus sinônimos corretos, como em: letra B “esperado”, ou seja, “aquilo que se pode esperar; que se está a espera, aguardado [...]”; letra C, “direcionar” que corresponde a “confirmar direção, sinalizar, conduzir [...]”; por fim, letra D “arrasado” – “devastado, aniquilado, talado”.

Fontes:

- HOUAISS, Antônio. Pequeno dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Moderna, 2015.
- <https://www.significados.com.br/sinonimos-antonimos/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	10	09	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise da prova de Língua Portuguesa referente ao cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III solicita que se assinale a alternativa que apresenta a correta ideia expressa pelo termo “mas” em “A primeira lição está dada: o amor é onipresente. Agora a segunda: mas é imprevisível.” (6º§). Ao analisar o trecho “A primeira lição está dada: o amor é onipresente” é necessário considerar o sentido da palavra “onipresente”, que significa “Que pode ser encontrado em todos os lugares; que está em toda ou qualquer parte”, ou seja, considerando o contexto é possível entender que a primeira lição é que o amor pode ser encontrado em todos os lugares; no entanto, a segunda parte do trecho em destaque demonstra uma contradição ao revelar que “Agora a segunda: mas é imprevisível.”, ao analisar o significado da palavra “imprevisível” é dado que “Aquilo que não se consegue prever, nem saber; inesperado; que não pode ser conhecido, sabido nem examinado.” exprimindo ideia contrária, e o vocábulo “mas” intensifica ainda mais esta contradição, pois as conjunções adversativas são representadas por palavras que dão ideia de oposição e contraste. Não há vírgulas antes do “mas”, pois, neste caso em específico, ele é precedido de dois-pontos.

Fontes:

- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. 3. ed. Martins Editora, 2006.
- PLATÃO & FIORIN, **Para entender o texto. Leitura e redação**. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	01	07	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão em comento, é solicitado para que se assinalasse a alternativa em que há um substantivo flexionado no grau diminutivo. O grau diminutivo dos substantivos indica o tamanho diminuído de determinado objeto ou ser. Ao analisar as opções de resposta, apenas a letra C possui o substantivo flexionado no diminutivo, em específico o substantivo “tesourinha”, derivado da palavra “tesoura”.

Fontes:

- O próprio texto.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. 3. ed. Martins Editora, 2006.
- <https://www.normaculta.com.br/grau-diminutivo-dos-substantivos/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	02	03	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise da prova de Língua Portuguesa, referente ao cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III, visa que através do conhecimento prévio dos candidatos, fosse assinalado a alternativa em que o verbo em destaque se diferenciava dos demais. Na alternativa C há o verbo “pensou” em destaque, sendo apenas ele conjugado no pretérito perfeito, pois os verbos “pensa” (letra A), “é” (letra B) e “está” (letra D) se encontram no presente do indicativo. Portanto, o gabarito correto da questão trata-se da alternativa C.

Fontes:

- GARCIA, Moacyr Otton *et al.* **Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever aprendendo a pensar**. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- <https://www.conjugacao.com.br/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	06	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise da prova de Língua Portuguesa, referente ao cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III, é possível analisar que quanto a palavra “má-fé”, ela deve ser grafada com hífen, pois como regra geral, nas palavras compostas o hífen é usado quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, está representando por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal: má-fé. Quanto as alternativas B, C e D, “dia-a-dia”, “mão-de-obra” e “passo-a-passo”, segundo o atual acordo ortográfico define que não deve ser usado o hífen em locuções substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais. Logo, a forma correta de escrita das palavras é: dia a dia, mão de obra e passo a passo, palavras compostas ligadas por preposição perderam o hífen.

Fontes:

- HOUAISS, Antônio. **Pequeno dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2015.
- <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/hifen#:~:text=Palavras%20compostas>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	03	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao ler a frase em destaque na questão “Idealizar é sofrer. Amar é surpreender.” é possível entender que quando idealizamos algo, planejamos como esperamos algo de alguém, seja surpresa ou sentimentos, acabamos nos frustrando e sofrendo. Por isso, o ideal é que deixemos tudo acontecer de forma natural, pois amar é surpreender, confirmando o que se afirma na alternativa D. Nas demais alternativas existem trechos contraditórios, como: letra A) surpresas não são bem-vindas; alternativa B) é possível conquistar tudo o que sempre sonhamos em relacionamentos; e, C) o ideal é elaborar um roteiro para seguir e que nos favoreça.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	13	14	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca verificou novamente a questão e não encontrou erros em seu enunciado e divergência na sua resposta, segue gabarito comentado para maior esclarecimento:

A sequência utiliza como razão 2, tanto para as letras e os números, logo seguindo a sequência teremos:

A, 1, C, 3, E, 5, G, 7, I, 9, K, 11

Logo o 12º termo da sequência será o número 11.

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.
- <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/sequencia-logica.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	18	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca verificou novamente a questão e não encontrou problemas em sua redação ou gabarito, estando correto. A questão é muita clara quanto a necessidade de compras de latas para a pintura da fachada, **“quantas latas de tinta devem ser compradas para cobrir a área externa?”**, como em cálculo ficou claro a necessidade de consumo de 12 latas e meia para uso da pintura, logo, a pessoa deverá comprar 13 latas para cumprir a pintura, não existindo outra resposta para a questão, não foi solicitado o valor do consumo, mas sim a quantidade de latas que devem ser compradas. Segue resolução da questão para melhor entendimento:

Sabendo que a área externa tem 90 m², devemos saber quanto cada demão de tinta irá gastar, sabemos que para cada litro cobre 6m², logo:

$90 / 6 = 15$ litros para cobrir a área externa a cada demão

O pintor irá passar 3 demãos de tinta, logo:

$15 \times 3 = 45$ litros de tinta gastos para a área externa

Como cada lata de tinta é vendida com 3,6 litros, logo:

$45 / 3,6 = 12,5$ latas

Sendo assim para cobrir toda a área externa cumprindo o requisito de dar 3 demãos de tinta, serão de 13 latas a serem compradas.

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	19	12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca retornou a questão para verificação e não encontrou problemas em seu enunciado ou gabarito, no caso um ponto a se colocar para que 30 fosse considerado um valor de X o sinal que deve estar no conjunto é o de igual e menor ($\leq$), como não se apresenta este sinal 30 fica fora da possibilidade de ser um valor de X, segue resolução da questão:

Dado o conjunto, ele nos fala que x está entre o intervalo de 0 a 30, não incluindo os números da ponta, logo devemos saber quais os números pares dentro do intervalo, sendo assim temos os números:

2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28

Contando os números, temos 14 pares no intervalo.

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.
- <https://www.todamateria.com.br/conjuntos-numericos/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	14	18	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca reavaliou a questão e não encontrou problemas em seu enunciado ou gabarito, a questão é bem direta no que é solicitado, ela entrega uma equação e quer o valor de X , para obter este valor basta resolver a equação, segue resolução a seguir:

Para saber o valor de X , devemos resolver a equação do primeiro grau dada, logo:

$$x + 8 + 4x + 16 = x + 12 + 2x + 32$$

$$x + 4x - x - 2x = 12 + 32 - 8 - 16$$

$$2x = 20$$

$$x = 20 / 2$$

$$x = 10$$

O valor de x é igual a 10.

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.
- <https://www.todamateria.com.br/equacao-do-primeiro-grau/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	12	19	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca verificou novamente a questão enunciado e resolução, não encontrando nenhum problema, o enunciado é bem claro, pedindo a soma dos coeficientes da equação. Segue resolução da questão:

Dada a equação $3x^2 - 10x + 32$, seus coeficientes, são os a , b e c , que acompanham a equação $ax^2 + bx + c = 0$, logo a soma será:

$$3 + (-10) + 32$$

$$35 - 10$$

$$25$$

A soma dos coeficientes da equação do segundo grau será 25

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/funcao-de-segundo-grau>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	20	17	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A banca verificou novamente a questão e não encontrou problema em seu enunciado ou resolução, a questão está de forma clara em sua escrita que os animais receberam as seguintes doses **“Cada cavalo recebeu as seguintes dosagens – 7, 8, 9 e 8 ml da vitamina.”**, sendo informado claramente que os animais receberam doses, não existe a possibilidade do animal em todo o contexto da questão que está sendo apresentado ter recebido -7ml, mesmo que se por acaso fosse um valor negativo, a pergunta fala da soma dos pesos dos animais, onde a quantidade de dose seria o indicativo do peso do animal, logo sendo os pesos seriam somados em nenhum momento subtraídos. Segue resolução da questão:

Sabemos que os animais receberam respectivamente as seguintes dosagens 7, 8, 9 e 8, somando as doses temos:

$$7 + 8 + 9 + 8 = 32 \text{ ml aplicados}$$

Sabendo que cada 1 ml são 40 kg, logo:

$$32 \times 40 = 1280 \text{ kg}$$

Logo a soma dos pesos dos cavalos é de 1280 kg.

Fontes:

- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- FILHO, Edgar de Alencar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo, Nobel, 2002.
- <https://www.todamateria.com.br/razao-e-proporcao/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	23	25	24

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B, apenas na prova Tipo1/Branca.

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I - plebiscito;

II - referendo;

III - iniciativa popular.

§ 1º O alistamento eleitoral e o voto são:

I - obrigatórios para os maiores de dezoito anos;

II - facultativos para:

a) os analfabetos;

b) os maiores de setenta anos;

c) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

Frente ao exposto, altere-se a resposta para letra: B) Imigrantes residentes.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	21	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO cobrado na questão está inserido em: CONHECIMENTOS GERAIS: energia.

O etanol é renovável?

Sim, o etanol é um biocombustível, um tipo de energia renovável. Dizemos que algo é renovável quando sua fonte é inesgotável ou pode ser regenerada, como é o caso das plantações de cana-de-açúcar.

Com o tratamento adequado do solo, matérias-primas vegetais – como a cana, o milho, a beterraba, a mandioca, a batata etc. – podem ser plantadas e replantadas em safras. Por isso dizemos que elas não se esgotam.

Além de renovável, o etanol é também uma fonte de energia mais limpa. Isso porque sua produção emite até 80% menos de gases de efeito estufa (GEE) - como dióxido de carbono (CO₂), gás metano (CH₄) e óxido nitroso (NO₂), quando comparado à gasolina.

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra B) Biocombustível e renovável.

Fontes:

- <https://www.raizen.com.br/blog/etanol>.
- <https://www.infomoney.com.br/business/usinas-lancam-campanha-para-incentivar-consumo-de-etanol/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	21	23	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Macunaíma” é um romance modernista do escritor Mário de Andrade. Conta a história de Macunaíma, um índio que viaja até São Paulo para recuperar sua muiraquitã.

Frente ao exposto, mantenha-se o gabarito letra A) Mário de Andrade.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/macunaima.htm>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	30	26	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em razão dos fundamentos recursais, há de se observar que a alternativa que dispõe “A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação” está incorreta, conforme observado nos fundamentos a seguir.

A nomeação é mero ato unilateral da Administração Pública de convocar o aprovado em concurso público para, querendo, tomar posse, este ato por si só não vincula o aprovado a administração pública, sendo assim, ato anterior a posse.

Posse é o ato de aceitação expresso do nomeado, com a finalidade de aceitação das atribuições, deveres e responsabilidades referente ao cargo ocupado, vinculando o aprovado a administração pública, sendo assim, ato posterior a nomeação.

A investidura, consiste em uma série de atos prevista na legislação brasileira, realizando a ligação do servidor ao cargo que irá ocupar, sendo concedida no momento da posse, logo, depende da aceitação do aprovado para se concretizar, e tal aceitação somente ocorre no momento da posse.

Dessa forma, resta claro que a investidura em cargo público ocorrerá com a posse e não com a nomeação, conforme previsto artigo 5º da Lei nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, do Município de Nova Iguaçu/RJ, mantendo como única alternativa correta para a questão, o gabarito apresentado pela banca examinadora.

Fonte:

- NOVA IGUAÇU, RJ. Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários do Município de Nova Iguaçu. Disponível em: <http://app.novaiguacu.rj.gov.br:8090/pc/downloads/leisOrdinarias/2.378.pdf> .Acesso em: 07 de maio de 2024.
- CARVALHO, Matheus. Manual de Direito Administrativo. 10. Ed. Rev. Ampl. E atual. São Paulo. JusPODVIM, 2022.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	29	28	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em razão dos fundamentos recursais, há de se observar que a alternativa “a fim de assegurar que o funcionário não venha influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora poderá determinar seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de trinta dias, podendo ser prorrogado, por igual período, até que seja concluído o processo” apresenta duas afirmativas incorretas, conforme análise do artigo 124 e parágrafo único da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992 de Nova Iguaçu/RJ.

Inicialmente o primeiro erro encontra-se ao afirmar que “o prazo será de trinta dias para o afastamento do funcionário para apuração de irregularidades”, já que a lei prescreve o prazo de até sessenta dias, não fixando um prazo único de trintas de dias, conforme erroneamente afirmado na alternativa.

Ainda, encontramos um segundo erro na alternativa, em sua parte final, onde afirma que “o prazo poderá ser prorrogado até que seja concluído o processo”, dado que, no artigo 124, parágrafo único da referida lei, resta claro que o afastamento somente poderá ser prorrogado uma única vez, independente da conclusão do processo, assim, seus efeitos cessarão, não podendo mais serem prorrogas.

Quanto a alternativa que diz que “a Comissão exercerá suas atividades com imparcialidade e independência vedado seu sigilo” está, também, é incorreta, ao afirmar que será vedado o sigilo a comissão para exercer suas atividades, visto que, a Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992 de Nova Iguaçu/RJ, em seu artigo 127. Será assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da administração, ou seja, a depender do caso é autorizado por lei o sigilo, no que tange as atividades da comissão. Mantendo como única alternativa correta para a questão, o gabarito apresentado pela banca examinadora.

Fonte:

- NOVA IGUAÇU, RJ. Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários do Município de Nova Iguaçu. Disponível em: <http://app.novaiguacu.rj.gov.br:8090/pc/downloads/leisOrdinarias/2.378.pdf> .Acesso em: 07 de maio de 2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	27	30	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para elucidação da questão, requer conhecimento sobre as formas de provimento de cargo público, mais precisamente sobre a modalidade de reintegração, cujo conceito está expresso no artigo 24 da Lei Municipal de Nova Iguaçu/RJ nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, “a reintegração é a investidura do funcionário estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens”.

Assim, sustenta o recurso que a questão deverá ser anulada por estar incompleta, entretanto, a alternativa apresentada, como gabarito pela banca examinadora, dispõe perfeitamente sobre o conceito da modalidade de

reintegração, ao afirmar que “a reintegração consiste na investidura do funcionário estável no cargo anteriormente ocupado, quando sua demissão é invalidada por decisão administrativa ou judicial”, não apresentando inconsistências quanto ao conceito previsto em lei.

O fato de não reproduzir o artigo de lei em sua totalidade, não acarreta motivos, por si só, para fundamentar a anulação da questão, uma vez que, o gabarito apresentado pela banca, exprime acertadamente o conceito de reintegração, mantendo como única alternativa correta para a questão, o gabarito apresentado pela banca examinadora.

Fonte:

- NOVA IGUAÇU, RJ. Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários do Município de Nova Iguaçu. Disponível em: <http://app.novaiguacu.rj.gov.br:8090/pc/downloads/leisOrdinarias/2.378.pdf> .Acesso em: 07 de maio de 2024.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	26	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas reproduzem a literalidade da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 – Estatuto do Magistério Público Municipal:

Afirmativa I - Art. 11. I - I. Infraestrutura física adequada na unidade escolar é condição essencial de trabalho do pessoal do magistério.

Afirmativa II - Art. 14 - II. Permuta é meio de remoção dos membros do magistério.

Afirmativa III - Incorreta conforme Art. 16, VI e Art. 17 - III. É assegurado ao membro do magistério, no exercício de regência de turma, seu afastamento para assistir cônjuge doente; entretanto, implicará na perda de seus vencimentos.

Fonte:

- Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 – Estatuto do Magistério Público Municipal

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	35	33	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme se pode constatar a partir das fontes abaixo disponibilizadas: “A *escrituração escolar* é o registro sistemático dos fatos e dados relativos à vida escolar do aluno e da unidade escolar, com a finalidade de assegurar, em qualquer época, a certificação:

a. do funcionamento da unidade escolar;

b. da regularidade e autenticidade da vida escolar do aluno”.

É correta, portanto, a alternativa “*Escrituração escolar*”.

Em relação às alternativas diversas, não é correto dizer que os conceitos nelas elencados correspondem à definição disposta no enunciado. Abaixo, reproduzem-se significados para cada um dos conceitos, os quais podem ser verificados a partir das fontes abaixo disponibilizadas:

“De modo geral, o *histórico escolar* é um documento informativo sobre os resultados dos estudos do aluno. As regras para emissão podem variar de acordo com cada instituição de ensino, mas, na maioria dos casos, é necessário ser maior de 18 anos. Do contrário, o *histórico* pode ser solicitado por responsáveis legais, devidamente identificados e autorizados”.

“*Memorando* é um gênero do âmbito profissional, utilizado para transmitir mensagens, de modo rápido, para diferentes setores da instituição ou para filiais parceiras”.

“O *Projeto Político Pedagógico (PPP)* é um importante instrumento de planejamento e gestão educacional de uma escola. Ele serve para guiar as ações que podem aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos”.

“O Projeto Político Pedagógico é um documento obrigatório para as escolas e contém todas as metas, objetivos e os meios que serão usados para concretizá-los”.

Não é correto, portanto, afirmar que o histórico escolar, o memorando ou o Projeto Político-Pedagógico correspondem ao registro em sistema dos dados relativos tanto ao estabelecimento de ensino quanto à rotina escolar de seu alunato, efetuado de modo a atestar a regularidade de ambos. Essas alternativas, à vista disso, estão incorretas.

Fontes:

- <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/o-que-e-historico-escolar>
- [https://blog.conexia.com.br/projeto-politico-pedagogico/#:~:text=O%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico%20\(PPP\)%2C%20ou%20Projeto%20Pedag%C3%B3gico%2C,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Nacional%20\(LDB\).](https://blog.conexia.com.br/projeto-politico-pedagogico/#:~:text=O%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico%20(PPP)%2C%20ou%20Projeto%20Pedag%C3%B3gico%2C,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Nacional%20(LDB).)
- <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/memorando.htm>
- https://www.sjc.sp.gov.br/media/178583/orientacao-n%C2%BA-01_escrituracao-escolar.pdf
- <https://horario.com.br/blog/projeto-politico-pedagogico-o-que-e-e-qual-a-importancia-2/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	31	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O documento utilizado quando se tem a intenção de solicitar algo, com amparo judicial, a alguém hierarquicamente superior em âmbito trabalhista é o requerimento. Isso se pode constatar a partir das fontes abaixo disponibilizadas e que aqui se reproduzem:

“O requerimento é gênero textual utilizado para pedir, solicitar ou requerer algo, judicialmente amparado, para alguém em cargo de poder. Essa comunicação é estabelecida entre interlocutores com diferentes posições em determinada escala hierárquica, de modo que o emissor do requerimento está em posição inferior e, por isso, apresenta sua necessidade e pedido ao destinatário, que se encontra em posição hierárquica superior”.

Já em relação às alternativas diversas, não é correto afirmar que elas correspondem à situação demonstrada no enunciado. Isso se pode comprovar a partir das fontes abaixo disponibilizadas, que dispõem significados para cada um dos conceitos elencados e que aqui se reproduzem:

“A circular é um gênero da área empresarial que é usado por empresas para comunicações internas, quando se deseja levar um assunto a todos os funcionários. Esse formato de texto é produzido por funcionários de cargos mais altos, a fim de informar algo aos demais colaboradores”.

“O ofício é um gênero de texto de domínio público, utilizado para comunicação entre entidades públicas e privadas e entre autoridades ou pessoas do mesmo nível hierárquico”.

“A carta comercial é um gênero textual do âmbito profissional que visa estabelecer comunicação entre empresas ou funcionários, ao mesmo tempo em que serve como documento formal desses diálogos. Esse texto pode ser utilizado para diferentes funções, como apresentação para emprego novo, pedido de demissão ou solicitação e aviso. Sua estrutura centra-se em informações de data, local, destinatário e dados da empresa, e sua linguagem caracteriza-se pela precisão e impessoalidade”.

Não é correto, portanto, afirmar que circular, ofício e carta comercial correspondem ao tipo de redação técnica a ser utilizado a partir da situação disposta no enunciado. São, portanto, alternativas incorretas.

Embora os conceitos de ofício e requerimento se assemelhem, é importante não confundi-los. O enunciado propõe uma situação em que se solicita algo a alguém hierarquicamente superior em âmbito profissional — característica pertinente ao requerimento —, e não a alguém de mesmo nível profissional — característica, por sua vez, pertinente ao ofício.

Fontes:

- <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-comercial.htm>

- <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/requerimento.htm#:~:text=O%20requerimento%20%C3%A9%20g%C3%AAnero%20textual,algu%C3%A9m%20em%20cargo%20de%20poder.>
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/circular.htm>
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/oficio.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	33	36	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme se pode comprovar nas fontes abaixo disponibilizadas, o telegrama é um “*serviço de mensagens com entrega ao destinatário em até 4 horas, com tratamento prioritário e aceito em todo o território nacional*”. Seu envio se dá pelos Correios, empresa pública de sigla ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos).

Não é correto afirmar que o envio de telegramas se dá pela Caixa, pelo Banco do Brasil ou pela Infra S.A. Ao passo que as duas primeiras cabem atividades relacionadas ao setor financeiro, a segunda está atrelada ao setor de transportes. Não se relacionam, portanto, ao setor de comunicação, o que torna as respectivas alternativas incorretas.

Vale frisar ainda que o Banco do Brasil não é de toda uma empresa pública conforme especificado no enunciado, senão uma sociedade de economia mista.

Fontes:

- <https://www.correios.com.br/enviar/correspondencia/saiba-mais-nacional>
- <https://www.infrasa.gov.br/a-infrasa/>
- <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/Paginas/default.aspx>
- <https://www.bb.com.br/site/aceso-a-informacao/#:~:text=O%20Banco%20do%20Brasil%20por,Lei%20de%20Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	36	32	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Abaixo, reproduz-se o trecho da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que estabelece o dever dos pais e responsáveis de matricular suas crianças na educação básica. Trata-se de seu 6º art.:

“Art. 6º - É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade”.

O conteúdo programático do certame prevê questões como essa, conforme o item “*Matrícula: Modalidade e procedimentos*”.

Fonte:

- https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	37	35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme se pode constatar nas fontes abaixo disponibilizadas, os históricos escolares, os registros de matrícula e os registros de diplomas e certificados são considerados documentos permanentes, e, portanto, demandam arquivamento permanente em razão de sua importância para o registro da rotina e regularidade escolar. Não são, portanto, o que se requer no enunciado e assim se configuram como respostas incorretas.

Já os diários de classe configuram-se como documentos eventuais, pois não demandam arquivamento tão longo. A alternativa que os elenca como resposta é, portanto, a correta.

Fontes:

- <https://www.proesc.com/blog/tecnologia-para-arquivar-documentos-escolares/>
- <https://deltasge.com.br/site/nocoas-basicas-sobre-a-documentacao-escolar/>
- <https://www.proesc.com/blog/diario-escolar-digital-do-professor/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	31	34	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Ensino Fundamental vigente no Brasil conta nove anos de duração, conforme se pode constatar na Base Nacional Comum Curricular e em sua reprodução a seguir:

“O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) ²⁸, essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	39	40	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de noções de informática que fizeram parte dos conhecimentos do cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III foram elaboradas levando-se em consideração o conteúdo programático estabelecido pelas normas editalícias, a saber:

AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SECRETARIA III Redação técnica e tipos de documentos administrativos na escola. Escrituração em arquivos escolar. Matrícula: Modalidade e procedimentos: inicial, renovada e por transferência. Histórico Escolar. Ficha de Avaliação. Certificados, diplomas e registros. Ata. Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama. Conhecimento das rotinas de expedição de correspondência. Noções gerais de relações humanas. Conhecimentos gerais das rotinas administrativas, noções de segurança do trabalho. Noções básicas de informática: Editor de textos Microsoft Word; criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; Interação entre aplicativos. Planilha eletrônica Microsoft Excel; criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados. Ética Profissional.

Fonte:

- O próprio edital.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	40	38	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de noções de informática que fizeram parte dos conhecimentos do cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III foram elaboradas levando-se em consideração o conteúdo programático estabelecido pelas normas editalícias, a saber:

AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SECRETARIA III Redação técnica e tipos de documentos administrativos na escola. Escrituração em arquivos escolar. Matrícula: Modalidade e procedimentos: inicial, renovada e por transferência. Histórico Escolar. Ficha de Avaliação. Certificados, diplomas e registros. Ata. Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama. Conhecimento das rotinas de expedição de correspondência. Noções gerais de relações humanas. Conhecimentos gerais das rotinas administrativas, noções de segurança do trabalho. Noções básicas de informática: Editor de textos Microsoft Word; criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; Interação entre aplicativos. Planilha eletrônica Microsoft Excel; criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados. Ética Profissional.

A questão foi elaborada com base em procedimentos comuns de classificação de dados no Excel. A alternativa D apresentada como resposta correta indica um método válido para realizar essa classificação, sendo detalhado o passo a passo para o resultado.

Fontes:

- O próprio edital.
- <https://support.microsoft.com/pt-br/office/classificar-dados-em-uma-tabela-77b781bf-5074-41b0-897a-dc37d4515f27>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	38	39	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de noções de informática que fizeram parte dos conhecimentos do cargo de Auxiliar de Serviços de Secretaria III foram elaboradas levando-se em consideração o conteúdo programático estabelecido pelas normas editalícias, a saber:

AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SECRETARIA III Redação técnica e tipos de documentos administrativos na escola. Escrituração em arquivos escolar. Matrícula: Modalidade e procedimentos: inicial, renovada e por transferência. Histórico Escolar. Ficha de Avaliação. Certificados, diplomas e registros. Ata. Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama. Conhecimento das rotinas de expedição de correspondência. Noções gerais de relações humanas. Conhecimentos gerais das rotinas administrativas, noções de segurança do trabalho. Noções básicas de informática: Editor de textos Microsoft Word; criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; Interação entre aplicativos. Planilha eletrônica Microsoft Excel; criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados. Ética Profissional.

Ressalta-se, portanto, que o gabarito divulgado e que atende adequadamente ao questionamento abordado é, conforme atesta o candidato, a opção C.

Fonte:

- O próprio edital.

Cargo: Coordenador Escolar III

BRANCA	VERDE
03	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A intertextualidade se refere à presença de elementos formais ou semânticos de textos, já produzidos, em uma nova produção textual. Em outras palavras, refere-se aos textos que apresentam, integral ou parcialmente, partes semelhantes ou idênticas de outros textos produzidos anteriormente. Em “Nossa casa está longe de ser bonita, embora eu goste muito dela; e quando as buganvílias funcionam a todo vapor, na florescência, não imagina como a nossa modesta alvenaria se transforma numa coisa espetacular, todo aquele dilúvio de escarlata que a brisa do Brasil beija e balança, os ladrilhos também se deixam atapetar de florinhas, e até o cãozinho, indo brincar no terraço, costuma voltar trazendo no pelo branco manchas encarnadas de primavera” (2º§), observa-se a paráfrase de Drummond; a intertextualidade implícita cita sem evidenciar ou anunciar. Caso o leitor não conheça o texto, pode encontrar dificuldades de perceber alguma relação estabelecida. O trecho destacado parafraseia o poema de Castro Alves – Navio negreiro:

Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
05	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “à venda” é uma locução adverbial que tem o sentido de “para vender”. O sinal indicativo de crase foi empregado nas demais transcrições textuais devido à contração da preposição “a” com outro “a”, que pode ser artigo definido, pronome demonstrativo ou o “a” inicial do pronome “aquela”.

Fonte:

- BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRANCA	VERDE
06	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não é possível afirmar, levando-se em consideração as ideias textuais, que o texto “Buganvílias” enfatiza uma rede de sensibilidade e barbaridade, caracterizando uma “loucura mansa” que se opõe à lucidez do cronista. Tal afirmação é improcedente e injustificável, pois não há evidências de tais especificidades ao longo do texto. A opção de resposta A está em conformidade com o texto, levando-se em consideração o 1º§ textual. Observe: “Nossa casa é antiga, embora não secular – explicava-me aquela senhora – e o senhor sabe como essas construções antigas têm pé direito alto, um despropósito. Nossos dois andares enfrentam bem uns três dos edifícios vizinhos. Isso lhe dará ideia da altura de

minhas buganvílias, pois as raízes delas se misturam com os alicerces, e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera". Conclui-se, portanto, que "há uma indisposição do cronista que constitui em uma cidade que não sabe apreciar suas buganvílias" ao comparar a casa antiga com os edifícios contemporâneos vizinhos.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
07	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conto de Carlos Drummond de Andrade, no desenvolvimento literal, a fim de assegurar a confiabilidade da narrativa, usa o seguinte recurso argumentativo: dados de uma realidade imaginável que dão prestígio e crédito à narrativa. Tal fato pode ser claramente comprovado em: "Isso lhe dará ideia da altura de minhas buganvílias, pois as raízes delas se misturam com os alicerces, e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera" (1º§); "Quando nos instalamos, um mestre de obras ponderou: 'Eu, se fosse madame, cortava essas trepadeiras. Veja como os troncos encorparam, e como as paredes vão trincando. A raiz está abalando tudo'." (3º§); "Há dias foi engraçado, porque convidamos um casal para almoçar, e já na horinha me lembrei que não tínhamos flores em casa" (4º§); dentre outros trechos. As demais opções de respostas são incompatíveis com as ideias textuais.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
09	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O autor precisa construir uma argumentação baseada em dados e informações confiáveis para demonstrar a validade do seu ponto de vista. Dessa forma, mediante o contexto textual, é possível afirmar que o articulista expressou, ou seja, expôs a sua opinião, a sua posição em: "A casa pode vir abaixo, e seremos soterrados sob tijolos e flores, mas todo o poder às buganvílias!". As demais citações textuais são apenas fatos ou acontecimentos sucedidos na narrativa.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
11	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando um raciocínio que envolve juntar as duas quantidades de estrelas.

A questão traz uma situação em que dois irmãos recebem estrelas pela realização de atividades e pergunta quantas atividades, no mínimo, os dois juntos realizaram. Sabe-se que André recebeu 27 estrelas e Andressa 33 estrelas.

Primeiramente, ressalta-se que juntar as quantidades de estrelas de cada irmão para depois dividir pelo número máximo de estrelas possível (tarefa que daria o mínimo) está incorreto, pois resultaria em uma incorreta contabilização das atividades.

Assim, para se encontrar o mínimo de atividades possível, deve-se dividir cada quantidade de estrelas pela atividade que retorna o maior número de estrelas.

Assim, calculam-se as atividades:

André: $27/4 = 6$ com resto 3.

Logo, André realizou 7 tarefas (6 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”)

Andressa: $33/4 = 8$ com resto 1.

Logo, Andressa realizou 9 tarefas (8 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”).

Portanto, o total de tarefas realizadas pelos dois irmãos é 16.

Note-se que qualquer outra distribuição de tarefas irá resultar em um número maior do total de tarefas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
13	18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Alega o recurso que o gabarito correto está na alternativa B.

Tem-se uma situação em que 4 alunos devem ser distribuídos entre 3 turmas distintas, de modo que cada turma receba pelo menos um aluno.

Com isso, pode-se calcular o número de combinações distintas para a distribuição dos alunos, considerando que 2 alunos formam um par, assim o total de pares de alunos que pode ser formado é dado por $C_{4,2} = 6$. Agora, deve-se distribuir essas 6 duplas entre 3 turmas distintas e os outros dois alunos restantes nas outras duas turmas. Portanto, serão 6 maneiras distintas de se distribuir esses alunos.

Finalmente, o total de maneiras distintas será dado pela quantidade de maneiras distintas multiplicados pelas 6 formas distintas de se formar as duplas, ou seja, $6 \times 6 = 36$ maneiras distintas.

Gabarito alterado para a alternativa B.

BRANCA	VERDE
15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há uma dubiedade no comando da questão, ocasionado pelo uso da seguinte frase: “Dessa forma, em que ano Raphael conseguirá obter um carro do mesmo ano vigente no seu aniversário?”.

A questão apresenta uma situação em que o personagem Raphael troca de carro a cada 2 anos por um carro 5 anos mais novo, iniciando essa prática aos 18 anos com um carro fabricado em 1998.

Com isso, encontra-se a idade de Raphael e o ano do modelo do carro através de duas sequências:

Idade	18	20	22	24	26	28
Modelo	1998	2003	2008	2013	2018	2023

Analisando-se as alternativas, não se verifica prejuízo na interpretação do item, uma vez que a única solução possível é que aos 26 anos Raphael obterá um carro cujo modelo seja correspondente ao ano, sendo possível entender que “em que ano” faz referência ao ano de idade de Raphael.

Ressalta-se que se houvesse uma mistura dos anos 2018 e 26 nas alternativas, ocorreria a dubiedade explícita do item, o que não ocorre no presente caso.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
17	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso solicita que se altere o gabarito para alternativa D. Entretanto, o gabarito preliminar divulgado já é esta alternativa, não havendo o que se analisar. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que não há alternativa correta por causa do uso do termo “a partir de”, pois este termo inclui o valor limite inferior, isto é, 0,6 kg. Entretanto, não há prejuízo para a interpretação do item, conforme demonstrado a seguir: O enunciado solicita que se calcule a partir de que valor a churrascaria A é mais vantajosa.

Tem-se os valores que do quilograma do prato e da sobremesa, conforme tabela apresentada:

Churrascaria	Valor do kg de churrasco	Valor da sobremesa
A	R\$ 56,00	R\$ 11,00 / unidade
B	R\$ 70,00	R\$ 2,60 / unidade

Com isso, pode-se obter as duas equações que relacionam os valores do kg do churrasco e o preço total do prato:

$$A = 56x + 11$$

$$B = 70x + 2,6$$

Pode-se calcular quando o preço das duas é igual: $A = B$.

$$56x + 11 = 70x + 2,6$$

$$x = 0,6$$

Analisando as alternativas, entende-se que 0,6 kg é a resposta correta, pois considerar que a churrascaria A só é mais vantajosa a partir de 0,7 kg excluiria valores intermediários como 650 gramas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
24	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz o questionamento sobre quais teclas de atalho são responsáveis por selecionar todo o texto e em seguida alinhá-lo a direita. Assim, no Microsoft Word 2019 (Configuração Padrão - Idioma Português do Brasil), as teclas de atalho para selecionar todo o texto é Ctrl + T, e para alinhar o texto a direita é Ctrl + G. Portanto a resposta correta é, D) Ctrl + T e Ctrl + G.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/07/teclas-de-atalhos-do-word-veja-os-principais-comandos-do-editor-de-texto.ghml>

BRANCA	VERDE
27	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 75, inciso IV, alínea “a” da Lei nº 14.133/2021.

In verbis:

Art. 75. É dispensável a licitação:

IV - para contratação que tenha por objeto:

a) bens, componentes ou peças de origem nacional ou estrangeira necessários à manutenção de equipamentos, a serem adquiridos do fornecedor original desses equipamentos durante o período de garantia técnica, quando essa condição de exclusividade for indispensável para a vigência da garantia; [...]

Deste modo, a assertiva B é a única que atende ao comando do enunciado, pois está em **desacordo** com o Art. 75 da Lei nº 14.133/2021.

Note-se:

Art. 75. É dispensável a licitação:

[..] III - para contratação que mantenha todas as condições definidas em edital de licitação realizada há menos de 1 (um) ano, quando se verificar que naquela licitação:

[...] b) as propostas apresentadas consignaram preços **manifestamente superiores** aos praticados no mercado ou incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes.

Ademais, cumpre esclarecer que R\$ 100.000,00 **é menor** que R\$119.812,02.

Fonte:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm

BRANCA	VERDE
30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que os candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, porém não lhes assiste razão pelos motivos a seguir expostos:

Assim dispõe o edital normatizador do certame:

12.16.3 Os precedentes, súmulas e jurisprudências dos tribunais poderão ser considerados para fins de elaboração de questões desde que publicadas até 30 dias antes da data de realização das provas.

Noutro norte, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A afirmativa I. está CORRETA. Trata-se de regras constitucionais “A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial”; ou seja, sem o consentimento do morador só poderá nela penetrar:

■ por determinação judicial: somente durante o dia;

■ em caso de flagrante delito, desastre, ou para prestar socorro: poderá penetrar sem o consentimento do morador, durante o dia ou à noite, não necessitando de determinação judicial.

Lenza, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado - 27ª edição 2023 (Portuguese Edition) (p. 2191).

A afirmativa II. está CORRETA. Diz respeito ao sacrifício ritual de animais em cultos de religiões de matriz africana.

Segundo decidiu o STF, não se trata de excludente de ilicitude penal (que seria competência da União — Art. 22, I), mas, por outro lado, excludente de responsabilidade administrativa em norma estadual de proteção ao meio ambiente e à fauna (Art. 24, VI). Por se tratar de matéria de competência concorrente entre a União e os Estados, a inexistência de Lei Federal (norma geral) sobre a matéria, legitimou a normatização estatal (Art. 24, §§ 1º ao 4º). Isso porque a Lei de Crimes Ambientais (Lei federal nº 9.605/1998) não tratou sobre os aspectos de rituais religiosos, abrindo, então, a

possibilidade de normatização por lei estadual diante da omissão do Congresso Nacional. Conforme ficou estabelecido, “as regras federais foram editadas em contexto alheio aos cultos religiosos, voltando-se à tutela da fauna silvestre, especialmente em atividades de caça”.

A Corte destacou, ainda, a regra contida no Art. 215, § 1º, CF/1988, segundo a qual o **Estado protegerá as manifestações** das culturas populares, indígenas e **afro-brasileiras**, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Finalmente, “a Corte entendeu que admitir **a prática de imolação não significa afastar** o amparo aos animais estampado no Art. 225, § 1º, VII, da CF.

Deve-se evitar que a tutela de um valor constitucional relevante aniquile o exercício de um direito fundamental, revelando-se desproporcional impedir todo e qualquer sacrifício religioso quando diariamente a população consome carnes de várias espécies”.

Diante de todo o exposto, **o STF**, por maioria, fixou-se a seguinte tese: “**é constitucional a lei de proteção animal que, a fim de resguardar a liberdade religiosa, permite o sacrifício ritual de animais em cultos de religiões de matriz africana**” (RE 494.601, j. 28.03.2019).

Lenza, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado - 27ª edição 2023 (Portuguese Edition) (pp. 2171-2172).

BRANCA	VERDE
34	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei nº 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Deste modo, está INCORRETA a carga horária de **Berenice**. Ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de **dever especial dos servidores do Magistério** e está respaldada pelo Art. 25 da normativa supracitada.

In verbis:

“Art. 25. Além dos deveres comuns aos funcionários Públicos Municipais, previstos no respectivo Estatuto, constituem **deveres especiais dos servidores do Magistério**:

[...] VI - participar das atividades extra-curriculares, comemorações cívicas, culturais e pedagógicas, promovidas pela Municipalidade ou pela Unidade Escolar.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
37	39

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, solicitando mudança da letra A " Fônico, Palavração; e, Global" para a letra B "Fônico, Silábico; e, Alfabético". A banca acata os recursos, estando estes fundamentados corretamente. A resposta à questão é atendida pela alternativa B- Fônico, Silábico, Alfabético. No método sintético, podemos encontrar: Método Alfabético: este é o método mais comum, onde a criança aprende primeiro os nomes das letras do alfabeto para, em um segundo momento, fazer as combinações silábicas e montar as palavras. Silábico: neste método a criança aprende as famílias de sílabas antes de compreender as palavras. Fônico: no método fônico, a criança aprende associando sons e palavras. São ensinadas as vogais, depois as consoantes e, então, sílabas e palavras. Já nos métodos analíticos, pode-se explorar: Palavração: este método é muito simples, pois ele explora palavras comuns e busca fazer com que a criança reconheça o som dessas palavras. Sentenciação: a sentenciação, como o nome já diz, parte de um aprendizado que se inicia por frases inteiras, explorando a memorização. Global: este método apresenta primeiro estruturas de textos com começo, meio e fim. Ele também é conhecido como método de historietas ou contos.

Fonte:

- <https://superautor.com.br/alfabetizacao-e-letramento-conheca-os-metodos-e-saiba-como-aplica-los/>

BRANCA	VERDE
38	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma resposta correta ou erro na divulgação do gabarito. A banca julga improcedente o recurso. De acordo com Cavallari e Zacharias, a recreação apresenta cinco características básicas, as quais deverão ser sempre observadas, pois uma vez quebradas fazem com que o praticante não desenvolva sua recreação de forma mais ampla. São elas: Deve ser encarada pelo praticante como um fim em si mesma, sem que se espere benefícios ou resultados específicos; Deve ser escolhida livremente e praticada espontaneamente, segundo os interesses de cada um; Busca levar o praticante a estados psicológicos positivos; Deve ser de natureza a propiciar à

pessoa o exercício da criatividade; A recreação de cada grupo é escolhida de acordo com os interesses comuns dos participantes. Pelo exposto, está confirmado gabarito divulgado pela banca.

Fonte:

- Cavallari, Vinícius Ricardo. Zacharias, Vany. Trabalhando com Recreação. Ícone Editora. 14ª edição. P. 18 e 19.

BRANCA	VERDE
39	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma resposta correta, pois as pessoas com deficiência necessitam de cuidados especiais. A banca julga improcedente o recurso após análise a seguir: As pessoas com deficiência necessitam de cuidados especiais: na maioria dos casos isso não traduz a realidade. Muitas pessoas com deficiência até preferem ser tratadas sem nenhuma distinção; Os profissionais que lidam com as pessoas com deficiência, principalmente os professores, precisam ser especialistas. As mães das pessoas com deficiência não são especialistas e, quase sempre, cuidam deles muito bem. Contudo, é necessário que o professor esteja atento ao que pode fazer para contribuir no desenvolvimento das pessoas com deficiência. As pessoas com deficiência têm de frequentar escolas especiais. Por terem alguma deficiência visível é que elas precisam de escolas comuns, para que possam conviver com pessoas potencialmente mais capazes e dessa forma construir um referencial mais próximo da normalidade. As pessoas com deficiência atrapalham o aprendizado de outras crianças. Ao contrário, ajudam-nas a ser mais tolerantes, cooperativas e conscientes das diferenças, bem como obrigam o professor a elaborar um plano mais rico em recursos didáticos. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar.

Fonte:

- Ramos, Rossana. Inclusão na prática: estratégias eficazes. 4: A Escola Viva e as bases da Inclusão.

BRANCA	VERDE
42	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta. A banca julga improcedente os recursos pois, ao observar uma criança em convulsão, a prioridade é garantir a segurança dela e evitar ferimentos. A ação de afastar objetos que possam causar ferimentos e proteger a cabeça contra pancadas no chão é uma abordagem adequada. É essencial proporcionar um ambiente seguro durante a convulsão. As outras opções não são recomendadas, pois abrir a boca da criança ou colocar objetos entre os dentes pode causar lesões, e impedir os movimentos pode aumentar o risco de ferimentos. O acionamento do serviço de saúde também é importante, mas garantir a segurança imediata da criança no local da convulsão é a ação inicial crucial. O que fazer: acionar o serviço de saúde; Se possível, proteger a vítima de queda; Afastar objetos que possam causar ferimentos; Proteger a cabeça contra pancadas no chão; Procurar manter a cabeça lateralizada, para evitar que a vítima se engasgue com a saliva; não realizar este procedimento se houver suspeita de trauma na coluna cervical; Afrouxar roupas e retirar óculos. O QUE NÃO FAZER: tentar segurar a vítima; Tentar impedir os movimentos da vítima; Tentar abrir a boca da vítima, mesmo que apresente sangramento; Colocar qualquer objeto ou tecido entre os dentes ou dentro da boca da vítima; Tentar oferecer líquidos ou medicamentos pela boca, mesmo na fase de relaxamento. Transportar a vítima durante a crise.

Fonte:

- <https://www.maxieduca.com.br/blog/educacao/primeiros-socorros-escolar/>

BRANCA	VERDE
43	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta. A banca julga improcedente o recurso, pois, dentre as principais causas de acidente no ambiente de trabalho, as mais comuns são: - Negligência: tem como principal característica a omissão voluntária do cuidado com a integridade do trabalhador, podendo inclusive, ser causada por ele mesmo; - Imprudência: tem como principal característica o descuido com as medidas de precaução e/ou segurança recomendadas para evitar o acidente; - Imperícia: é caracterizada pela falta de aptidão, experiência ou habilidade no desenvolvimento de uma função. Sendo assim, o gabarito está correto, conforme segue: Imperícia: D- Durante uma aula prática de física, o professor Carlos, embora tenha conhecimento teórico sobre a atividade, revela uma falta de habilidade prática ao conduzir um experimento envolvendo eletricidade. Ele decide improvisar uma conexão elétrica sem seguir os procedimentos seguros estabelecidos para a atividade. Ao tentar conectar fios elétricos de forma inadequada, ocorre um curto-circuito, resultando em faíscas e deixando expostos fios condutores. Alguns alunos que estavam próximos ao experimento recebem choques elétricos leves devido à imperícia do professor em realizar a montagem elétrica corretamente. As demais alternativas são: Imprudência: Durante a organização de uma feira de ciências na escola, a professora de biologia, Marta, planeja uma experiência envolvendo a demonstração de reações químicas. Ela escolhe realizar a experiência sem seguir os procedimentos de segurança adequados. Ao manipular substâncias inflamáveis e realizar a mistura de componentes sem utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) e sem verificar a ventilação adequada, uma reação inesperada ocorre. Uma chama incontrolável se forma, gerando pânico entre os alunos e colocando a segurança de todos em risco; Negligência: Em uma escola, o setor de manutenção é responsável por realizar inspeções regulares nas instalações elétricas. No entanto, devido à falta de recursos financeiros e à pressão por tempo, o chefe do setor, Paulo, não realiza a manutenção preventiva. Durante uma tarde com chuvas intensas, uma parte do teto começa a vazar em uma das salas de aula. A água atinge fios elétricos expostos, criando um ambiente potencialmente perigoso. Alguns alunos que estavam na sala sentem um choque elétrico leve, resultando em sustos e preocupações com a segurança; Negligência: Durante uma atividade de manutenção na escola, um funcionário, João, foi designado para reparar uma prateleira na sala dos professores. Ele havia recebido treinamento adequado sobre o uso de ferramentas e medidas de segurança. No entanto, ao realizar a tarefa, João utilizou os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários, como luvas e óculos de segurança, apenas no início do trabalho, alegando que atrapalhavam sua acuidade visual e sensibilidade motora. Enquanto manuseava a prateleira, uma lasca de madeira se soltou e atingiu o olho de João, causando uma lesão.

Fonte:

- <https://concursosnobrasil.com/escola/conhecimentos-gerais/resumo-para-concursos-nocoas-de-seguranca-do-trabalho.html>

BRANCA	VERDE
45	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta, reivindicando a alternativa que indica a possibilidade de ser o Transtorno do espectro Autista. A banca julga improcedente o recurso e mantém o gabarito que indica ser o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Lucas apresenta características típicas desse transtorno, tais como dificuldade em manter a atenção, impulsividade, inquietude motora e sensibilidade aumentada a estímulos externos. Esses comportamentos interferem em sua capacidade de participar plenamente da atividade proposta, impactando seu desempenho e interação na sala de aula. As demais alternativas: Transtorno de Oposição Desafiadora (TOD): Embora o comportamento de Lucas envolva impulsividade e dificuldade em seguir instruções, os sintomas apresentados não são predominantemente característicos do Transtorno de Oposição Desafiadora, que se manifesta por comportamentos desafiadores, desobediência e hostilidade persistentes; Transtorno do Espectro Autista (TEA): A descrição do comportamento de Lucas não sugere ou não são suficientes para as características típicas do Transtorno

do Espectro Autista, que incluem dificuldades na comunicação social, padrões repetitivos de comportamento e interesses restritos. O foco da situação está na impulsividade e na dificuldade de concentração; Síndrome de Tourette: Embora a situação destaque movimentos motores e a dificuldade de permanecer quieto, não há indicações de tiques motores ou vocais característicos da Síndrome de Tourette, que se manifesta por tiques motores e vocais involuntários.

Fonte:

- Nogueira, Maqueline de Oliveira Gomes. Dificuldades de Aprendizagem. Editora EPUB.

BRANCA	VERDE
46	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz uma abordagem sobre os recursos de WordArt e ClipArt, sendo a alternativa B) WordArt / ClipArt a resposta para a questão. A alternativa D) WordArt / Imagens traz um termo mais genérico que pode se referir a qualquer tipo de imagem, não disponibilizada pelo Word, incluindo fotografias armazenadas no próprio computador.

Fonte:

- <https://edu.gcfglobal.org/pt/microsoft-word-2010/como-usar-o-clipart/1/>

BRANCA	VERDE
47	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda conhecimentos sobre Microsoft Word, o que está previsto como conteúdo programático no edital no Quadro V. “**NOÇÕES DE INFORMÁTICA** Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware. Noções de Sistemas Operacionais. MS-DOS. Noções de sistemas de Windows. **Noções do processador de texto MS-Word para Windows**. Noções da planilha de cálculo MExcel. Noções básicas de Banco de dados. Comunicação de dados. Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização. Conceitos básicos de Internet. ”.

BRANCA	VERDE
48	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda conhecimentos sobre Microsoft Word, o que está previsto como conteúdo programático no edital no Quadro V. “**NOÇÕES DE INFORMÁTICA** Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware. Noções de Sistemas Operacionais. MS-DOS. Noções de sistemas de Windows. **Noções do processador de texto MS-Word para Windows**. Noções da planilha de cálculo MExcel. Noções básicas de Banco de dados. Comunicação de dados. Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização. Conceitos básicos de Internet. ”.

BRANCA	VERDE
49	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda conhecimentos sobre Microsoft Excel, o que está previsto como conteúdo programático no edital no Quadro V. “**NOÇÕES DE INFORMÁTICA** Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware. Noções de Sistemas Operacionais. MS-DOS. Noções de sistemas de Windows. Noções do processador de texto MS-Word para Windows. **Noções da planilha de cálculo MS-Excel**. Noções básicas de Banco de dados. Comunicação de dados. Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização. Conceitos básicos de Internet.”.

BRANCA	VERDE
50	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda conhecimentos sobre Microsoft Excel, o que está previsto como conteúdo programático no edital no Quadro V. “**NOÇÕES DE INFORMÁTICA** Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware. Noções de Sistemas Operacionais. MS-DOS. Noções de sistemas de Windows. Noções do processador de texto MS-Word para Windows. **Noções da planilha de cálculo MS-Excel**. Noções básicas de Banco de dados. Comunicação de dados. Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização. Conceitos básicos de Internet.”.

Cargo: Estimulador Materno Infantil II

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	06	08	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo sublinhado é verbo conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. Conforme Cegalla, o pretérito mais-que-perfeito “*exprime um fato passado, anterior a outro igualmente passado*”. É correto, portanto, dizer que a mentira “*Se acomodou antes de locomover-se*”, o que torna essa alternativa correta. Não se trata, portanto, do contrário ou de simultaneidade dos fatos, o que torna as alternativas “*Se locomoveu antes de se acomodar*” e “*Se acomodou ao mesmo tempo que se locomoveu*” incorretas.

A disposição da alternativa “*Ainda não se acomodou*” sugere que o verbo sublinhado estaria conjugado em algum tempo do futuro, o que não se sustenta e, portanto, a torna incorreta.

Fontes:

- O próprio texto.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	08	09	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme Cegalla: *“Oração subordinada é a que depende de outra: serve-lhe de termo e completa-lhe ou amplia-lhe o sentido”*. No excerto em questão, tem-se um exemplo de oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.

“No entanto tenho a intuição de que, passadas as primeiras chamadas loucuras da festa que seria, teríamos enfim a experiência do mundo” [= No entanto tenho a intuição de que, depois que passassem as primeiras chamadas loucuras da festa que seria, teríamos enfim a experiência do mundo].

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	09	03	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Sei”, “será” e “seríamos” estão conjugados no modo indicativo, na 1ª pessoa do singular do presente, na 3ª pessoa do singular do futuro do presente e na 1ª pessoa do plural do futuro do pretérito, respectivamente. São, portanto, alternativas incorretas.

Já *“disser”* está conjugado na 1ª pessoa do singular do futuro do modo indicativo, o que torna correta a alternativa *“Só me considerarei escritora no dia em que eu disser: sei como se escreve”* (3º§ de *Como é que se escreve?*).

Fonte:

- BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	03	06	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em *“Por que, realmente, como é que se escreve?”*, o uso sublinhado de *“se”* corresponde a índice de indeterminação do sujeito, uma vez que seu emprego torna o sujeito indeterminado. Corresponde, portanto, ao requerido no enunciado, o que torna a alternativa *“Por que, realmente, como é que se escreve?”* (2º§ de *Como é que se escreve?*) correta.

Em *“Experimente: se você fosse você, como seria e o que faria?”*, o uso sublinhado de *“se”* constitui uma conjunção subordinativa condicional, o que vai de encontro ao requerido no enunciado e torna a alternativa incorreta.

Em *“Sou a pessoa que mais se surpreende de escrever”*, o uso sublinhado de *“se”* corresponde a um pronome reflexivo, o que vai de encontro ao requerido no enunciado e torna a alternativa incorreta.

Em *“Logo de início se sente um constrangimento [...]”*, por sua vez, o uso de *“se”* não constitui índice de indeterminação do sujeito, senão pronome apassivador, pois é empregado de modo a efetivar a voz passiva pronominal/sintética. Isso se pode comprovar pelo simples intercâmbio da voz passiva pronominal/sintética por sua versão em voz passiva analítica: *“Logo de início é sentido um constrangimento”*. É, portanto, uma alternativa incorreta.

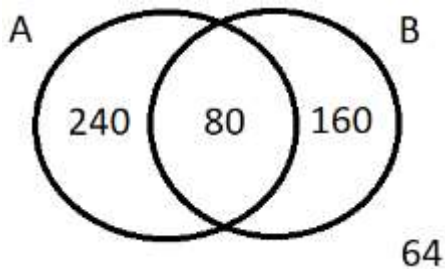
Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Portanto, 160 pessoas utilizam somente os serviços da operadora de internet B

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	17	15	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere, respectivamente, os votos de Adelmo, Bernardo e Claudemir como sendo X, Y e Z. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x + y + z = 1770 \\ x = \frac{y}{3} \\ z = y + 20 \end{cases}$$

cujas soluções são $X=250$, $y=750$ e $z=770$. Assim, a única alternativa correta é que Adelmo e Claudemir obtiveram, juntos, 1.020 votos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	19	16	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Inicialmente, Laura retira, de forma aleatória, 4 anéis da caixinha X e coloca na caixinha Y. Nesse momento, a caixinha X possui 5 anéis azuis e a caixinha Y possui 9 anéis rosas e 4 anéis azuis. Na sequência, ela retira 4 anéis da caixinha Y, de forma aleatória, e coloca na caixinha X. Considere todas as possibilidades a seguir:

- Os 4 anéis retirados são azuis:
 - Caixa X = 9 anéis azuis
 - Caixa Y = 9 anéis rosas.
- São retirados 3 anéis azuis e 1 anel rosa:
 - Caixa X = 8 anéis azuis e 1 anel rosa
 - Caixa Y = 8 anéis rosas e 1 anel azul

- São retirados 2 anéis azuis e 2 anéis rosas:
 - Caixa X = 7 anéis azuis e 2 anéis rosas
 - Caixa Y = 7 anéis rosas e 2 anéis azuis
- São retirados 1 anel azul e 3 anéis rosas:
 - Caixa X = 6 anéis azuis e 3 anéis rosas
 - Caixa Y = 6 anéis rosas e 3 anéis azuis
- São retirados 4 anéis rosas:
 - Caixa X = 5 anéis azuis e 4 anéis rosas
 - Caixa Y = 5 anéis rosas e 4 anéis azuis

Em todos os casos, a quantidade de anéis azuis da caixinha X é igual a quantidade de anéis rosas da caixinha Y.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	20	18	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Como é questionado o número de possibilidades distintas para o conjunto dos 4 times que classificarão, então há um total de $C_4^6 = 15$ possibilidades distintas.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	12	11	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, deve-se supor que apenas uma informação é verdadeira e concluir se há contradições ou não:

- Se a afirmação “César não possui 25 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, Adriano possui 40 anos e César não possui 25 e nem 30 anos. Logo, César possui 40 anos. Chega-se a uma contradição pois não pode haver duas pessoas com idades iguais.
- Se a afirmação “Adriano não possui 40 anos” é verdadeira, então as afirmações “César não possui 25 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Não há contradições.
- Se a afirmação “César possui 30 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César não possui 25 anos” são falsas. Assim, César possui 25 e 30 anos e chega-se a uma contradição.

De acordo com o segundo item, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Assim, a única afirmativa verdadeira é que Adriano possui 30 anos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	13	12	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dia em que Joana começa a estudar não é uma informação necessária para a resolução da questão. O enunciado destaca que a rotina de estudos não é em apenas uma semana, ele é contínuo (basta notar a expressão “Às terças-feiras ela estuda matemática”). Além disso, domingo e segunda-feira são dias consecutivos, nesse contexto. Considere as informações:

- Às terças-feiras ela estuda matemática e, dois dias depois, ela estuda geografia.
- Joana estuda inglês três vezes por semana, mas nunca em dois dias consecutivos.
- Nos dias restantes, ela estuda história e artes, mas nunca estuda história no dia seguinte ao estudo de artes ou no dia seguinte ao estudo de inglês.

Da primeira e segunda informações, conclui-se, parcialmente, que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta =

Sábado =

Domingo =

Observe que inglês não pode ser estudado Quarta, Sexta e Domingo pois história não pode ser estudada após o dia de estudo em inglês (terceira informação).

Da terceira informação, conclui-se que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta = História

Sábado = Inglês

Domingo = Artes

Note que Inglês não pode ser estudado na sexta, pois artes e história teriam que ser alocadas no sábado ou domingo.

Em qualquer das duas configurações a terceira informação fica invalidada, já que história não pode ser estudada no dia seguinte ao dia de estudo de inglês e nem no dia seguinte ao dia de estudo de artes. Assim, Joana estuda Artes no Domingo.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C) Os registradores, a unidade de controle e a unidade lógica e aritmética.

Estamos falando dos componentes da CPU (Unidade Central de Processamento) e não dos componentes do computador.

A CPU (Central Processing Unit) é o "cérebro" de um computador, também conhecida como UCP (Unidade Central de Processamento). Ela armazena informações, controla as operações aritméticas e lógicas e efetua o processamento de entradas e de saídas.

O processador é o componente vital de um sistema computacional, responsável pela realização das operações de processamento e de controle, durante a execução de um programa. A UCP é projetada e fabricada com o propósito único de executar sucessivamente pequenas operações, na ordem definida pela organização do programa Na Unidade Central de Processamento (UCP) que são executadas as instruções e possuem duas seções:

- Seção de controle;
- Seção aritmética e lógica.

Um programa se caracteriza por uma série de instruções que o computador deve executar. Essas instruções, bem como os dados necessários, são encaminhadas à memória principal. Para a seção de controle da UCP são trazidas, uma a uma, essas instruções e, então, é feita uma análise em cada uma delas. Após a análise de cada instrução, se for o caso de utilização de dados, estes são buscados também na memória. E a instrução é processada na seção aritmética e lógica.

A Unidade Central é o “centro nervoso” de qualquer computador. Ela controla, dirige e processa todos os dados introduzidos e produz a saída, na forma desejada, com auxílio do programa previamente introduzido, na unidade de saída especificada pelo referido programa (por exemplo), a impressora.

— Bolle, K., em Cartilha do Computador

Na verdade, dirigindo tudo o que acontece no computador como elemento fundamental do software, está o sistema operacional. Esse conjunto de programas é a “gerência” que disciplina e controla tudo o que ocorre no computador a qualquer instante.

Figura 1: Componentes da CPU (Unidade de controle, Unidade lógica e aritmética e Registradores)

Os registradores são dispositivos que servem como endereços para os operadores presentes em cada operação, além de outros propósitos especiais. Assim, por exemplo, havendo em determinado instante uma sequência de operações a desencadear, no âmbito da UCP, como a seguinte:

1. Transferir o conteúdo do registrador no 3 para o registrador no 2.
2. Adicionar o conteúdo do registrador no 4 ao conteúdo do registrador no 1, armazenando o resultado no registrador no 1.
3. Subtrair o conteúdo do registrador no 1 do conteúdo do registrador no 6, armazenando o resultado no registrador no 6.

Fontes:

- MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. Estudo Dirigido de Informática Básica.: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 02 fev. 2024.
- STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2010. p.640.
- TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. 5ª edição. São Paulo: Pearson, 2007. p.464.
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	23	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Atualizar o Sistema Operacional Windows com correções de segurança, atualizações de recursos e drivers.

O Windows Update pode ser utilizado quando você decide quando e como obter as últimas atualizações para manter seu dispositivo funcionando de forma suave e segura. Para gerenciar suas opções e ver as atualizações disponíveis, selecione Verifique se há atualizações para o Windows. Ou selecione Iniciar > Configurações > Windows Update .

O Windows Update é o serviço da Microsoft responsável por disponibilizar todas as atualizações de segurança, hotfix, service pack para todos os seus produtos. O Windows Update também pode ser usado para atualizar drivers para dispositivos de hardware populares. Patches e outras atualizações de segurança são lançados rotineiramente através

do Windows Update na segunda terça-feira de cada mês – é chamado de Patch Tuesday. No entanto, a Microsoft também lança atualizações em outros dias, como em correções urgentes.

Garantir que o sistema operacional esteja seguro e atualizado é a principal função do Windows Update. Um sistema operacional desatualizado pode pôr em risco todos os dados de uma empresa, uma vez que estará vulnerável e desprotegido. Um worm é capaz de se multiplicar explorando estas falhas em casos onde o sistema operacional não se encontra atualizado.

A função de Backup de arquivos está em Atualização e Segurança e não no componente do Windows Update. Portanto, a alternativa correta é a letra D) Atualizar o Sistema Operacional Windows com correções de segurança, atualizações de recursos e drivers.

Fontes:

- O que é o Windows Update ? Disponível em: https://comoaprenderwindows.com.br/wsus/o-que-e-o-windows-update/#google_vignette
- Windows Update. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/windows/windows-update-3c5ae7fc-9fb6-9af1-1984-b5e0412c556a>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Usar a AutoSoma para somar número

Se você precisa somar uma coluna ou uma linha de números, o Excel pode cuidar da matemática para você. Escolha uma célula ao lado dos números que você quer somar, clique em AutoSoma na guia Página Inicial, pressione Enter e pronto!

Quando você clica em AutoSoma, o Excel insere automaticamente uma fórmula (que usa a função SOMA) para somar os números.

Veja um exemplo. Para adicionar os números de janeiro deste Orçamento de entretenimento, selecione a célula B7, a célula imediatamente abaixo da coluna de números. Então, clique em AutoSoma. Aparece uma fórmula na célula B7 e o Excel realça as células que você está totalizando.

Pressione Enter para mostrar o resultado (95,94) na célula B7. Você também pode ver a fórmula na barra de fórmulas na parte de cima da janela do Excel.

Veja o exemplo da prova:

Quando a autosoma é selecionada, a fórmula = SOMA(C2:C5) é exibida como apresentando na marcação em vermelho. E a marcação pontilhada em azul é uma formatação do Excel para que o usuário verifique se aquelas células que a autosoma selecionou, são as células corretas para fazer o somatório, podendo o usuário movimentar esses valores antes de aplicar a fórmula a célula C6.

Posso movimentar a área de somatório antes de dar o OK na função.

A pergunta da questão é: O que irá acontecer com a célula C6?

E a resposta correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Fonte:

- Usar a AutoSoma para somar número. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/usar-a-autosoma-para-somar-n%C3%BAmeros-543941e7-e783-44ef-8317-7d1bb85fe706#:~:text=Se%20voc%C3%AA%20precisa%20somar%20uma,Inicial%2C%20pressione%20Enter%20e%20pronto!>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	21	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Um elemento gráfico SmartArt é utilizado para fazer uma representação visual de suas informações de forma rápida e fácil. Você pode escolher entre vários layouts diferentes para comunicar efetivamente sua mensagem ou ideias. Elementos gráficos SmartArt pode ser criado em Excel, Outlook, PowerPoint e Word, e eles podem ser usados em toda Office.

Um Elemento gráfico SmartArt é uma representação visual de informações e ideias. Ele pode ser criado ao escolher um layout que atenda às suas mensagens. Alguns layouts (como organogramas e diagramas de Venn) retratam tipos específicos de informações, enquanto outros simplesmente aprimoram a aparência de uma lista com marcadores. Combinado com outros recursos, como temas, os Elementos gráficos SmartArt ajudam você a criar ilustrações de qualidade com apenas alguns cliques de mouse.

Para inserir imagens e gráficos eu possuo as duas opções no Word para fazê-los, através do Inserir - Imagens – que pode ser imagens salvas no computador ou imagens online.

E gráficos eu também tenho a opção através do Inserir - Gráfico

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Fontes:

- Saiba mais sobre os elementos Gráficos SmartArt – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/saiba-mais-sobre-os-elementos-gr%C3%A1ficos-smartart-6ea4fdb0-aa40-4fa9-9348-662d8af6ca2c>
- Criar um gráfico SmartArt do zero – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/criar-um-gr%C3%A1fico-smartart-do-zero-fac94c93-500b-4a0a-97af-124040594842>
- Quando devo usar um elemento gráfico SmartArt e quando devo usar um gráfico?. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/quando-devo-usar-um-elemento-gr%C3%A1fico-smartart-e-quando-devo-usar-um-gr%C3%A1fico-a75a5489-1fb7-4462-b47e-ab2effab6efc#:~:text=Um%20elemento%20gr%C3%A1fico%20SmartArt%20%C3%A9,gr%C3%A1ficos%20s%C3%A3o%20criados%20para%20n%C3%BAmeros>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	21	22	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) I, III e IV.

Analisando as alternativas:

I. Um banco de dados é uma coleção organizada de dados relacionados, projetada para permitir acesso, recuperação e atualização eficientes. – CORRETA

Segundo ALVES(2021, p.15)

- Um banco de dados representa uma porção do mundo real, o qual chamamos de minimundo ou Universo de Discurso. Qualquer alteração que esse minimundo venha a sofrer deve ser refletida no banco de dados.
- Um banco de dados é um conjunto lógico e ordenado de dados que possuem algum significado, e não uma coleção aleatória sem um fim ou objetivo específico.
- Um banco de dados é construído e povoado com dados que têm um determinado objetivo, com usuários e aplicações desenvolvidas para os manipular.

Para termos um banco de dados são necessários três ingredientes: uma fonte de informação, da qual derivamos os dados, uma interação com o mundo real e um público que demonstra interesse nos dados contidos no banco.

O tamanho de um banco de dados varia muito em função das suas especificações e do uso que se faz dele. Por exemplo, um banco de dados criado com o Microsoft Access para armazenar contatos telefônicos possui um tamanho relativamente pequeno em comparação com um banco de dados que contém informações de clientes, dos produtos e das contas a pagar e a receber do sistema de gestão de uma loja de roupas.

Um banco de dados pode ser armazenado em um ou mais arquivos gravados em um dispositivo de armazenamento, sendo o mais comum o disco rígido de grande capacidade de armazenamento.

II. Dados e informações são termos que podem ser usados de forma intercambiável, significando o mesmo em um contexto de banco de dados. – INCORRETA

Dados são conjuntos de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos. Os dados por si só, têm pouca relevância ou propósito. Por exemplo, se for dito que a temperatura ambiente é de 32°C, provavelmente todos compreenderão, mas se for dito que a temperatura é de 82°F a compreensão vai depender do conhecimento do ouvinte sobre essa unidade de medida. O dado 32°C é rapidamente convertido em sensação térmica, portanto ele tem algum significado ou importância. Nesse caso, pode-se dizer que ele é uma informação. Informação são dados com algum significado ou relevância. (MARÇULA, 2013, p.45).

III. Um dos objetivos da integridade dos dados em um banco de dados é garantir que os dados sejam precisos, consistentes e válidos, sem duplicações ou corrupções. - CORRETA

A integridade do banco de dados refere-se ao requisito de que a informação seja protegida contra modificação imprópria. A modificação de dados inclui criação, inserção, atualização, mudança do status dos dados e exclusão. A integridade é perdida se mudanças não autorizadas forem feitas nos dados por atos intencionais ou acidentais. Se a perda da integridade do sistema ou dos dados não for corrigida, o uso continuado do sistema contaminado ou de dados adulterados poderia resultar em decisões imprecisas, fraudulentas ou errôneas. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.582)

IV. A redundância de dados ocorre quando as mesmas informações são armazenadas em vários lugares dentro de um banco de dados, aumentando o risco de inconsistências e dificultando a manutenção e atualização. – CORRETA

Essa redundância na definição e no armazenamento de dados resulta em desperdício no espaço de armazenamento e em esforços redundantes para manter os dados comuns atualizados. Essa redundância causada ao armazenar os mesmos dados várias vezes gera diversos problemas. Primeiro, é preciso realizar uma única atualização lógica — como a entrada de dados sobre um novo aluno — várias vezes: uma para cada arquivo onde o dado do aluno é registrado. Isso ocasiona uma duplicação de esforço. Segundo, o espaço de armazenamento é desperdiçado quando o mesmo dado é armazenado repetidamente, e esse problema pode ser sério para grandes bancos de dados. Terceiro, os arquivos que representam os mesmos dados podem tornar-se inconsistentes. Isso porque uma atualização é aplicada a alguns dos arquivos, mas não a outros. Mesmo que uma atualização — como a inclusão de um novo aluno — seja aplicada a todos os arquivos apropriados, os dados referentes ao aluno ainda podem ser inconsistentes porque as atualizações são aplicadas de maneira independente pelos grupos de usuários. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.11)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) I, III e IV.

Fontes:

- ALVES, William P. Banco de Dados: teoria e desenvolvimento.: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9788536533759. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759/>. Acesso em: 05 mai. 2024.
- ELMASRI, Ramez Sistemas de banco de dados / Ramez ELMASRI e Shamkant B. NAVATHE; tradução Daniel Vieira; revisão técnica Enzo Seraphim e Thatyana de Faria Piola Seraphim. -- 6. ed. -- São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.
- MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações 4ed. São Paulo, Érica, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	28	29	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. Apesar de criar dificuldades para mídias do Ocidente, especialistas acreditam que a Rússia ainda não possui tecnologia o suficiente para criar um ambiente digital isolado como o da China. Os usuários da internet da Rússia têm oscilado entre Ocidente e Oriente, como acontece com muitos outros setores no país. Os cidadãos russos, ao contrário dos chineses, conseguiam acessar plataformas de tecnologia dos Estados Unidos, como o Facebook, o Twitter e o Google, embora tenham estado sujeitas a censura e restrições — característica definidora do modelo de internet da China. Mas a invasão russa da Ucrânia, que vem isolando o país nos últimos dias, pode também ser o golpe fatal de sua presença na web mundial. Com a intensificação das sanções à Rússia e dos combates na Ucrânia, o governo russo disse que tinha decidido bloquear o Facebook, citando os movimentos da rede social nos últimos dias para impor restrições aos meios de comunicação controlados pela Rússia. Embora o Facebook não seja a maior plataforma no país, bloqueá-lo pode ser um passo simbólico para indicar que o governo do presidente Vladimir Putin está preparado para fazer o mesmo com grandes nomes globais, caso eles não sigam suas determinações. A crise é um ponto de inflexão para plataformas ocidentais que operam na Rússia, o governo russo continuará, sem dúvida, a pressionar as plataformas para eliminar conteúdos que não o favorecem, utilizando toda a alavancagem disponível. Se as empresas cumprirem, a reação negativa pública noutros lugares do mundo será intensa. O termo usado para se referir aos respectivos aparelhos de censura dos dois países também é semelhante: a China tem o seu Grande Firewall, a Rússia ganhou o apelido de “cortina de ferro digital”. Mas, embora existam muitas semelhanças entre as duas, há também algumas diferenças fundamentais que trazem dúvidas sobre a capacidade da Rússia em manter o seu próprio ecossistema digital autônomo.

Fontes:

- <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/cortina-de-ferro-digital-como-a-internet-russa-se-assemelha-ao-modelo-chines/>
- <https://www.oliverstuenkel.com/2022/10/24/tecnologica-cortina-digital/>
- <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ligacoes-tentam-furar-a-cortina-de-ferro-digital-da-russia-e-falar-sobre-guerra/>
- <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2019/03/29/russia-testa-cortina-de-ferro-da-internet-e-isso-pode-ter-efeito->

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	29	30	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **C**. Há algum tempo, a revista “Superinteressante” fez uma matéria desmistificando a história de que panelas de alumínio podem ser perigosas para a saúde. Essa “lenda urbana” de tempos em tempos reaparece, principalmente na forma de um texto repassado por Whatsapp chamado de “Alumínio, útil mas mortal”, no qual o suposto autor lista uma série de doenças que podem ser causadas pelo contato excessivo com o metal e, em especial, pela ingestão de alimentos cozidos em panelas de alumínio. O alumínio é o metal mais abundante no planeta e pode ser encontrado em inúmeros objetos com os quais temos contato diariamente, como, por exemplo, utensílios de cozinha. Por ser tão comum, inevitavelmente todos nós estamos expostos diariamente a ele, seja através da inalação de partículas presentes no ar, da ingestão de resíduos de alumínio presentes na água, em alimentos e medicamentos ou até mesmo através da absorção pela pele. Neste contexto, em 2008 uma publicação da Agência para Substâncias Tóxicas e Registros de Doenças dos EUA2 afirmou que “a exposição aos níveis de alumínio que estão naturalmente presentes nos alimentos e na água e as formas de alumínio presentes nas panelas não são consideradas prejudiciais. Comer grandes quantidades de alimentos processados contendo aditivos de alumínio ou frequentemente cozinhar alimentos ácidos em panelas de alumínio pode expor uma pessoa a níveis mais altos de alumínio (...). No

entanto, os níveis de alumínio encontrados em alimentos processados e alimentos cozidos em panelas de alumínio são geralmente considerados seguros”. Em 2011, o relatório conjunto de um comitê de cientistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)³ afirmou que a ingestão semanal tolerável provisória (PTWI) do alumínio seria de 2 mg por kg de peso corpóreo por semana. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)⁴ utiliza os dados do relatório da FAO/OMS citado anteriormente como base para definir que a dose de 1 a 7 mg/kg peso corpóreo por semana é a tolerável para o consumo de alumínio. Um estudo de 2007 de pesquisadores vinculados ao Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)⁵ analisou a quantidade de metal liberado em diferentes alimentos quando cozidos em panelas de alumínio e concluiu que “a ingestão de alumínio proveniente da migração do metal da panela para o alimento não representa risco para a saúde humana e está bem abaixo do limite tolerável internacionalmente aceito”, representando apenas 2% do limite de 1 mg/kg de peso por semana. Considerando o posicionamento da Organização Mundial da Saúde, da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, da Agência para Substâncias Tóxicas e Registros de Doenças dos EUA e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Drops classifica a afirmação “Sabe aquela panela de alumínio antiga, que você ganhou da sua avó? Pode usar sem medo: esse é mais um daqueles mitos sem pé nem cabeça” como verdadeira.

Fontes:

- <https://super.abril.com.br/saude/cozinhar-em-panelas-de-aluminio-e-perigoso/>
- <https://www.atsdr.cdc.gov/phs/phs.asp?id=1076&tid=34>
- https://www.who.int/foodsafety/areas_work/chemical-risks/jecfa/en/
- <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/391619/RESOLU%25C3%2587%25C3%2583O%2BRDC%2BN%2B%2B46%2BDE%2B3%2BDE%2BNOVEMBRO%2BDE%2B2010%2B.pdf/a74580f5-ab7c-4ee6-85c3-abe09cd8c41b>
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612007000200014
- <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/degusta/alimentacao-com-saude/panela-de-teflon-pode-fazer-mal-a-saude,387a84dbf1babb67a1079c940e3305b221n6auj1.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	27	28	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **A**. O professor Marcos Boulos, do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina (FMUSP) da Universidade de São Paulo, comenta o crescimento de casos da doença no Brasil e traz informações sobre essa vacinação. Segundo o docente, é normal um aumento de ocorrências de dengue na época de verão, uma vez que se intensifica o número de chuvas e poças d’água que ajudam na reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. Contudo, possíveis fenômenos causados pelo El Niño (chuvas intensas e calor excessivo) potencializaram esses fatores, causando uma epidemia maior, o que não ocorria desde 2019 — o especialista conta que, a cada quatro ou cinco anos, há uma explosão de um tipo novo de dengue, causando novos sorotipos. A doença dá imunidade permanente por cada tipo de vírus, e nós temos quatro. Nós estávamos com o tipo 1 circulando por muito tempo já, e as pessoas começam a ficar imunes, mas, de repente, quando vem algum outro, a doença começa a aumentar mais do que a gente esperava. O médico ainda adiciona que a doença em si não é grave, mas o retardo do atendimento ou da busca do procedimento em alguns casos, além de uma possível falta de preparo dos especialistas, aumentam a gravidade da dengue. O Ministério da Saúde anunciou, ainda no final do ano passado, a incorporação da vacina da dengue Qdenga, comprada do laboratório Takeda Pharma, ao Sistema Único de Saúde (SUS), mas a necessidade de aplicação dupla de doses e o pouco número de vacinas disponíveis fez o governo definir um público-alvo: adolescentes de 10 a 14 anos, público bastante suscetível à doença. Outros focos são regiões com alta transmissão da doença tipo 2. Ela deve ser utilizada em regiões onde se tem mais casos de dengue, porque a vacina é mais efetiva quando as pessoas já tiveram um sorotipo de dengue, ela diminui a gravidade da doença. Então, por isso, o Ministério da Saúde está priorizando os lugares onde a endemia acontece todos os anos”, explica Boulos. Ele ainda complementa que, por esses fatores, a vacina não está indicada para ser utilizada na cidade de São Paulo, mesmo com

um grande aumento do número de ocorrências de dengue. O docente também comenta da vacina que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan, que será aplicada em apenas uma dose e mostrou ter uma efetividade muito boa. Segundo dados do próprio instituto, a Butantan-DV mostrou quase 80% de eficácia nos resultados preliminares da terceira fase dos estudos clínicos. Em pessoas que já contraíram a doença, a prevenção pode chegar próxima de 90%, mas o número cai para aproximadamente 70% em casos de primeiro contato com o vírus. Apesar da importância das vacinas, o professor acredita que a verdadeira solução é evitar os criadouros do mosquito, com águas paradas dentro das casas ou quintais da população. É importante lembrar que o *Aedes aegypti* é um vetor urbano, diferente de algumas outras doenças causadas por insetos. É importância de capacitar recursos humanos para o atendimento da população nos casos de dengue.

Fontes:

- <https://jornal.usp.br/radio-usp/aumento-no-numero-de-casos-de-dengue>
- <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/02/07/diretor-geral-da-oms-diz-que-surto-de-dengue-no-brasil-faz-parte-de-grande-aumento-em-escala-global-da-doenca.ghtml>
- <https://www.nexojornal.com.br/extra/2024/02/13/brasil-tem-500-mil-de-casos-de-dengue-em-2024>
- <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2024/02/17/brasil-dengue-casos-mortes.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	34	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que o candidato pretende que seja alterado o gabarito da questão, porém não lhe assiste razão pois a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 10 da Lei municipal nº 3.526/2003.

Vejamos:

“Art. 10. O regime de trabalho do pessoal do Magistério Público Municipal em função extra-classe obedecerá à seguinte carga horária:

I - Cargos Comissionados símbolo CC - 40 horas semanais.

II - Funções Gratificadas símbolo FG - 30 horas semanais.

III - As demais funções extra-classes - 25 horas semanais.

Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	35	33

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejamos:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos **professores** em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	35	31	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de **vantagens especiais** além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu e encontra-se respaldada pelo Art. 22 da lei supramencionada.

Vejam os normativos legais:

“Art. 22. Os membros do Magistério, a critério do Prefeito e conveniência da Administração Municipal, farão jus, além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu, **às seguintes vantagens especiais:** [...]

II - participação em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação. [...]”

Deste modo, o gabarito da questão é: C) Participar em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação.

Em relação à retificação publicada a respeito do mês de promulgação da normativa nº 3.526/2003, esta não prejudica em nada os estudos do candidato, bem como não influencia na resolução do item.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	41	39	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alternativas I e III estão corretas.

O item II. Os registros com fins avaliativos são documentos importantes que podem promover ou reprovar as crianças na educação infantil.

De acordo com a LDB, Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) (...) IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) (...) Assim, observa-se que na educação infantil, a avaliação do desenvolvimento da criança não tem objetivo de promoção, para acesso ao ensino fundamental.

Quanto ao outro recurso, o gabarito da prova é a letra: B e está correto. O candidato argumentou corretamente, portanto sugiro observar se o gabarito não foi digitado errado.

Fontes:

- <https://buscalai.cgu.gov.br/PedidosLai/DetalhePedido?id=3819448>
- LDB disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	42	44	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O RCNEI é um documento publicado em 1998 e, nesse período a Educação Infantil atendia até os 06 anos. A partir da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 que amplia o ensino fundamental para 09 anos, as crianças passaram a ser atendida no EF a partir dos 6 anos e a Educação Infantil até os 5 anos.

Considerando ser uma citação ao documento publicado anterior à legislação, o candidato deve possuir conhecimento adequado para associar as datas e responder à questão.

A letra correta é a letra B.

Fonte:

- LDB disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	43	36	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da prova é: B e está correto: B) Atendimento educacional especializado às crianças com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A letra A está errada, pois: Art. 54 - IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

A letra C está errada, pois cabe ao Conselho Tutelar: Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I - maus-tratos envolvendo seus alunos; II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III - elevados níveis de repetência. **Letra D está errada**, pois: Art. 53 - V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se **vagas no mesmo estabelecimento** a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Fonte:

- BRASIL. **Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República, Brasília-DF, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	47	45	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da prova é: A e está correto: A) Não podemos falar em cultura, mas em culturas infantis, visto que a nossa sociedade é diversa culturalmente.

A organização dos conteúdos para o trabalho com movimento deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas corporais presentes nas muitas regiões do país (RCNEI, v. 3, p. 28).

Lei 9.394/1996: Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância.

A letra B está errada, pois não existe uma cultura universal e todos os documentos oficiais lidam com a diversidade cultural. **A letra C está errada**, pois não existe uma cultura infantil, visto que há culturas e elas são apropriadas e ressignificadas pelas crianças. **A letra D está errada**, pois as tradições são parte da visão cultural da escola, mas não como seu objetivo principal, considerando ainda que as próprias tradições são diversas.

Ainda sobre a cultura, quanto ao documento citado no recurso, trazemos o excerto:

2.2 Criança: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (p. 12).

Fontes:

- http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf
- LDB - **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil, vol. 3**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	45	43	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A letra A está errada, pois é a partir de 2 anos que a criança já pode alimentar-se sozinha: “Em torno dos dois anos, caso tenha tido oportunidade de experimentar, a criança já poderá alimentar-se sozinha, determinar seu próprio ritmo e a quantidade de alimentos que ingere. Ela poderá necessitar de ajuda e incentivo do adulto para que experimente novos alimentos ou para servir-se (p. 54)”.

A letra B está errada, pois o documento desaconselha a alimentação em grandes refeitórios com todos os grupos juntos. “Desaconselha-se a oferta das refeições em grandes refeitórios com todos os grupos infantis presentes ao mesmo tempo. Isso porque essa forma de organização aumenta o nível de ruído, o tempo de espera das crianças e dispersa a atenção tanto das crianças quanto dos professores” (p. 54).

A letra C está errada, pois o documento é pontual afirmando que a criança pode começar a usar talheres e canecas já ao final do 1º ano, caso a criança esteja pronta. “A maioria dos bebês, ao final do primeiro ano, já pode ingerir todos os alimentos que são servidos para as crianças maiores e para os adultos. Junto com as mudanças no cardápio ocorrem as aquisições de aprender a usar talheres, tomar líquidos na caneca, diminuir o uso da mamadeira, partilhar das refeições à mesa com os companheiros (p. 53)”.

Dessa forma, os recursos não se justificam.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil, vol. 2**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	50	47	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta é Autonomia. O caso hipotético apresentado foi uma brincadeira desenvolvida pelas próprias crianças. Nesse caso não podemos chamar esta situação de “trabalho coletivo”, pois o trabalho coletivo diz respeito a uma coletividade em prol de uma atividade comum de produção de algo e não da solução de uma desavença ou discordância. Também não há processo científico envolvido, pois não houve nenhum rigor ou teoria científica envolvida na situação hipotética ou mesmo um método científico descrito na questão. Quanto à autonomia da criança, o fato do professor intervir não significa que não há construção da autonomia da criança, pois ele não “resolveu” mas mediou o processo para colaborar no desenvolvimento da autonomia da criança.

“A progressiva independência na realização das mais diversas ações, embora não garanta a autonomia, é condição necessária para o seu desenvolvimento. Esse processo valoriza o papel do professor como aquele que organiza, sistematiza e conduz situações de aprendizagem” (p. 39).

Fonte:

- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil, vol. 2.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	39	42	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Procuramos diversificar a alimentação das crianças, educando-as para uma dieta equilibrada e variada (p. 20) – alternativa incorreta – Letra A.

Nossas crianças têm direito de aprender coisas novas sobre seu bairro, sua cidade, seu país, o mundo, a cultura e a natureza (p. 21) – alternativa correta – Letra B.

As rotinas da creche são flexíveis e reservam períodos longos para as brincadeiras livres das crianças (p. 14) – alternativa incorreta – Letra C.

O orçamento das creches prevê compra, reposição e manutenção de roupas necessárias para as crianças dormirem, se trocarem em caso de imprevistos e se lavarem (p. 35) – não existe definição de idade para limitar o sono, apenas a garantia de direito de dormir em qualquer idade – alternativa incorreta – Letra D.

Fonte:

- BRASIL. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Ministério da Educação: Brasília-DF, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/publicacoes/educacao_infantil/direitosfundamentais.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	37	50	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme o Art. 88 do ECA:

Correta - Letra A da questão – Inciso I - municipalização do atendimento;

Incorreta - Letra B da questão - Inciso III - criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa;

Incorreta - A letra C está errada, pois a lei prevê estudos sobre desenvolvimento infantil e violência e não sobre aprendizagem infantil, doenças e verminoses. **De acordo com o Inciso X** - realização e divulgação de pesquisas sobre desenvolvimento infantil e sobre prevenção da violência.

Incorreta - Letra D da questão – Inciso VIII - especialização e formação continuada dos profissionais que trabalham nas diferentes áreas da atenção à primeira infância, incluindo os conhecimentos sobre direitos da criança e sobre desenvolvimento infantil;

Fonte:

- BRASIL. **Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República, Brasília-DF, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Cargo: Orientador Educacional III

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações apresentadas no texto, seguem as análises das afirmativas:

I - O capacitismo é uma herança cultural. Esta afirmativa é verdadeira: I - O capacitismo é uma herança cultural como é confirmado no seguinte trecho do texto: “Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência”. A classificação da sociedade em superiores e inferiores, a classificação entre etnias e pessoas com ou sem deficiência nos remete a um período histórico do povo brasileiro que veio como uma herança cultural.

II - A nova legislação se restringe a crimes praticados virtualmente: segundo o texto, a nova lei abrange a prática do bullying e do cyberbullying. O governo federal sancionou a lei que torna crime tanto o bullying como o cyberbullying. Alternativa incorreta.

III - O bullying se tornou uma prática corriqueira que se limita ao ambiente: a alternativa está incorreta. “O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade.” Por levar a consequências futuras, o bullying não se limita ao ambiente.

IV- O capacitismo e o bullying são conceitos diferentes, mas que um pode estimular a prática do outro. Esta alternativa está verdadeira: O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade. E essa agressão parte geralmente de detalhes maldosos ou diferenças, geralmente de características físicas, emocionais ou intelectuais.

Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência. Verifica-se, portanto, que um pode estimular a prática do outro.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA	VERDE
06	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em análise trata da regência do verbo conforme o seguinte contexto: “No entanto, limitar esse problema à tecnologia seria uma ideia equivocada”

O verbo limitar está no sentido de restringir. Limitar algo a alguém ou a alguma coisa. Assim, limitar o quê? Resposta: esse problema (objeto direto, pois se liga ao verbo diretamente, sem auxílio de preposição). Limitar a quem? Resposta: à internet. Aqui ocorre a fusão da preposição “a”, exigida pelo verbo, com o artigo definido feminino “a” devido à palavra “internet”, portanto, o objeto indireto se liga ao verbo através da preposição “a”. Assim, de acordo com o contexto, o verbo “limitar” é transitivo direto e indireto.

Fontes:

- LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia. 9. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. 544 p.
- LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 2. Ed. Globo, 2002. 265 p.

BRANCA	VERDE
11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O número de formas distintas de selecionar 2 agentes administrativos é $C_2^8 = 28$.

Assim, sobram $588/28 = 21$ maneiras distintas de selecionar 2 fiscais.

Portanto, o número de fiscais n deve satisfazer:

$$C_2^n = 21 \rightarrow \frac{n!}{(n-2)! \cdot 2!} = 21 \rightarrow n = 7$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
12	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está contida na ementa de conjuntos numéricos. A porcentagem é um modo de expressar uma proporção ou uma relação entre 2 valores a partir de uma fração cujo denominador é 100. Sem perda de generalidade, suponha que o presente custe 300 reais. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor do presente, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. Se todos os orientandos participassem, seria $300/6 = 50$ reais para cada um. Com um orientando a menos, o valor unitário aumenta para $300/5 = 60$ reais para cada um. Esse aumento é, portanto, de $(60-50)/50 = 20\%$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão deve ser feita retrospectivamente de acordo com o princípio da regressão/reversão. Assim, $88 + 20 = 108$ representa $\frac{2}{3}$ das questões restantes após a primeira semana. Logo, havia $\frac{3}{2} \cdot 108 = 162$ questões nesse momento. Analogamente, $162 + 24 = 186$ questões representam $\frac{2}{3}$ do total de questões. Logo, havia $\frac{3}{2} \cdot 186 = 279$ questões no total.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As bebidas escolhidas pelos 4 amigos são distintas e foram dadas as seguintes informações:

- Antônio e Jorge não pediram cerveja.
- Fernando e Douglas não pediram água com gás e nem suco.
- Douglas não pediu refrigerante.
- Antônio não pediu água com gás.

De acordo com essas informações do enunciado, pode-se montar o seguinte esquema lógico:

	Cerveja	Água com gás	Suco	Refrigerante
Antonio	n	n	s	n
Jorge	n	s	n	n
Fernando	n	n	n	s
Douglas	s	n	n	n

Assim, Antônio consumiu o suco.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
15	19

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão apresenta o enunciado “De acordo com essas restrições, o número de maneiras distintas de distribuição dessas tarefas entre os **quatro** filhos é”. O termo “**quatro**” foi colocado erroneamente quando, na verdade, deveria ser “**três**”. Tal fato se justifica pois são mencionados apenas três filhos no enunciado. Como este erro no enunciado inviabiliza o cálculo da questão, ela deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado menciona que se forem escolhidos **quaisquer** 6 moradores de um determinado bairro, pelo menos 2 deles se vacinaram contra a dengue. Dessa forma, essa conclusão vale para qualquer grupo de 6 moradores escolhidos. Avaliando cada alternativa:

- No mínimo 116 moradores não se vacinaram: incorreto, pois é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.
- No máximo 116 moradores se vacinaram: incorreto, pois se 110 moradores se vacinaram, por exemplo, é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.
- No máximo 116 moradores não se vacinaram: incorreto, pois se 110 moradores não se vacinaram, por exemplo, é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.
- No mínimo 116 moradores se vacinaram: correto, pois em qualquer situação da quantidade de moradores que se vacinaram (≥ 116), o número máximo de pessoas que foram sorteadas e que não se vacinaram é 4 e a condição será sempre satisfeita.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O volume de um cubo é dado pelo produto das arestas elevado ao cubo.

Assim, o volume do frasco Y é $8^3 = 512 \text{ cm}^3$ e o volume do frasco X é $6^3 = 216 \text{ cm}^3$.

Logo, a diferença entre os volumes é dado por $512 - 216 = 296$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado e com a teoria de conjuntos, a interseção x de dois conjuntos deve satisfazer:

$$\left(\frac{5}{8}\right) 208 + 140 - x + 22 = 208 \rightarrow x = 84$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
21	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se assinalar a alternativa que refere-se ao resultado da função =SQRT(16) do Microsoft Office Excel 2019. A alternativa B, com o valor 4 é a opção CORRETA. De acordo com a solicitação de recurso, a questão deveria trazer uma imagem em conjunto com o texto. No entanto, apenas com a fórmula apresentada é possível encontrar a alternativa CORRETA baseado em [MICROSOFT]. Além disso, a argumentação do recurso é inconsistente porque a raiz quadrada do número 16 não é 2 e sim 4. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra B, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- MICROSOFT. SQRT function. Disponível em <<https://support.microsoft.com/en-us/office/sqrt-function-654975c2-05c4-4831-9a24-2c65e4040fdf>>.

BRANCA	VERDE
22	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se considerar as diferenças entre as memórias RAM e ROM, e assinalar a afirmativa INCORRETA. A alternativa C, descrito “O processador realiza operações de escrita quando necessário na memória ROM” é a opção CORRETA. Na solicitação do recurso não é descrito o problema referente a respectiva questão e não apresenta um referencial bibliográfico para análise. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra C, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6° ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE
23	21

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na questão deve-se assinalar a alternativa com a sequência correta em relação às características do funcionamento da memória cache, marcando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. De acordo com a solicitação do recurso, a questão contém quatro afirmativas existindo apenas três itens a serem analisados para marcar a sequência correta, faltando um item para uma afirmativa. Portanto, a questão deve ser anulada pela falta de um item para determinar a resposta correta.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6° ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE
26	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 16 da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

In verbis:

Art. 16. Os membros do Magistério **não poderão ser afastados do exercício de regência de turma, salvo:**

V - para comparecer a congressos, seminários ou reuniões relacionadas com as funções do seu cargo ou emprego, previamente autorizado pela SEMED de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais.

As demais alternativas não constam no rol desta normativa.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
28	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
32	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando como correta a afirmativa D. A banca, em observância ao que diz a lei de diretrizes e bases da Educação nacional nº 9394/96, conforme comando da questão: Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de: I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; II - definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público; III - elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; GABARITO: C- IV - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; V - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.061, de 2009) VII - assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003) VIII – instituir, na forma da lei de que trata o art. 14, Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares. (Incluído pela Lei nº 14.644, de 2023). Parágrafo único. Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos Estados e aos Municípios. Ademais, a alternativa reivindicada como correta: D- Prestar assistência técnica e financeira aos Municípios para o desenvolvimento de seu sistema de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva: Apresenta uma função que é da União, conforme o Art. 214 da Constituição Federal e o Art. 8º, § 1º da LDB. A União atua de forma redistributiva e supletiva para garantir a qualidade da educação em todo o país.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
34	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando a afirmativa D como correta. A banca apresenta a análise das afirmativas em atenção aos argumentos de que na cena apresentada no estudo de caso não há características da ABP, assim como a análise das demais afirmativas: I- Aprendizagem Baseada em Projetos: Na cena, há atividades de criação de cartazes e colagens, o que pode ser considerado uma forma de aprendizagem baseada em projetos. Ou seja, as evidências: Alunos criando cartazes e colagens para sintetizar temas, com entrega ao final do bimestre e Abordagem visual e tátil para assimilar conceitos, somadas às características: Ênfase em projetos que simulam problemas do mundo real; Alunos assumem autonomia na investigação e resolução de problemas; Desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas; II- Aprendizagem Cooperativa: Os alunos estão trabalhando em grupos menores, colaborando na criação de cartazes e colagens. Isso evidencia a presença da aprendizagem cooperativa; III- Personalização do Ensino: Os alunos estão envolvidos em trilhas individuais de aprendizagem enquanto utilizam computadores, o que demonstra uma abordagem personalizada para atender às diferentes necessidades dos estudantes; IV- Feedback Individualizado: O professor circula pela sala, oferecendo orientação individualizada a cada grupo de alunos, fornecendo feedback específico sobre seus trabalhos. Isso confirma a presença de feedback individualizado na gestão da aprendizagem. No caso apresentado, foram evitadas palavras explícitas para não dar a resposta tão obviamente, cabendo interpretação da atitude do professor que ao dar atenção individual, tira dúvidas, avalia, orienta, dá feedback; ao incentivar, elogiar, aprofundar reflexões etc. A proposta em análise retrata uma atividade real em sala de aula e, tanto quanto a avaliação formativa prescinde de data e hora marcada para acontecer e numa simples “caminhada” pela sala o professor pode realizá-la, um recorte de aula, como

no caso, pode conter várias estratégias em que o professor, como gestor de aprendizagem efetiva seu planejamento. V- Gameificação: Os alunos estão envolvidos em atividades de desafios digitais e trilhas individuais enquanto utilizam os computadores, o que indica a presença de elementos de gameificação; VI- Diferenciação Vertical: Embora não haja menção explícita na cena sobre os alunos estarem trabalhando em diferentes níveis de complexidade, a presença de trilhas individuais sugere haver alguma forma de diferenciação vertical. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar publicado.

Fontes:

- Boruchovith, Evely. Gomes, Maria Aparecida Mezzalira. (organizadoras) Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo? Editora Vozes.
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/gestao-de-aprendizagem/>
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/trilha-de-aprendizagem/>

BRANCA	VERDE
35	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta. A questão requer dos candidatos a compreensão da exceção que representa as estratégias que os professores podem adotar para avaliar de forma contínua, investigativa e inclusiva o desempenho dos alunos nessa atividade. O gabarito divulgado preliminarmente é a letra D) Estabelecer uma avaliação com base na comparação direta entre os desempenhos dos alunos, resultando em uma abordagem que contemple a diversidade de habilidades, experiências e circunstâncias que influenciam o processo de aprendizagem de cada estudante. A banca mantém o gabarito e julga improcedente o recurso. A comparação direta entre os desempenhos dos alunos ignora as características individuais de cada um e as diferentes trajetórias de aprendizagem. Essa abordagem desconsidera os ritmos e estilos de aprendizagem diversos; as origens socioculturais e experiências de vida distintas; as dificuldades e potencialidades individuais e o e o foco na individualidade: a avaliação deve se concentrar no progresso individual de cada aluno, considerando suas habilidades, esforços e desenvolvimento ao longo da atividade. As demais alternativas apresentam estratégias adequadas para uma avaliação abrangente e inclusiva: A) Observação sistemática: permite identificar o envolvimento, as interações e a participação dos alunos durante as etapas da atividade; B) Instrumentos de avaliação formativa: adaptados para considerar diferentes formas de expressão e aprendizagem, incluindo aspectos socioemocionais e cognitivos, como rubricas ou escalas de proficiência; C) Portfólios: proporcionam uma visão do desenvolvimento individual e da evolução ao longo do tempo, reunindo produções escritas, pesquisas e reflexões dos alunos.

Fonte:

- Gouveia, Carolina Augusta Assumpção. Mello, Cleysson de Moraes. Neto, José Rogério de Moura Almeida. Avaliação da aprendizagem: desafios contemporâneos. Editora Processo.

BRANCA	VERDE
36	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que a questão versa sobre tema não previsto no edital ou mais de uma resposta correta. A banca julga improcedente o recurso, uma vez que a questão está inserida no tema “Certezas e perspectivas da orientação educacional e pedagógica”. Sobre a análise das respostas, temos: A- Ao compreendermos o supervisor como articulador da reconstrução e da possível inovação do currículo escolar, de modo que de conta dos desafios da aprendizagem dos alunos para a “incorporação futura ao mundo do trabalho e para formação cidadã e participação efetiva na vida pública, enfatiza-se nas práticas supervisoras, o desenvolvimento do clima de camaradagem e de cooperação e valorização das experiências vividas em sala de aula pelos educadores e a coordenação da formação

docente continuada. A ação pedagógica requer a integração de todos os setores e serviços da escola, com o propósito de ampliar e aproximar visões e desempenhos educativos. Nesse enfoque, compreende-se o supervisor educacional (GABARITO) como um líder e um incentivador da mobilização do coletivo da escola, em favor do aperfeiçoamento dos serviços e, quando necessário, das mudanças nesse sentido; B- como um gestor voltado para questões administrativas, zelador do compromisso com a qualidade do trabalho pedagógico e a formação continuada dos docentes. Esta opção apresenta uma visão limitada do supervisor como um gestor focado exclusivamente em questões administrativas, desconsiderando o compromisso com a qualidade pedagógica e a formação docente. A atuação do supervisor vai além das responsabilidades administrativas, envolvendo também a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e o estímulo à formação continuada dos educadores; C- como um líder responsável pela execução das políticas públicas educacionais, organizando-se entre a execução das políticas educacionais e a promoção de práticas pedagógicas em acordo com estas políticas. Essa opção atribui ao supervisor uma função predominantemente executora das políticas públicas educacionais, sugerindo uma divisão entre a execução das políticas e a promoção de práticas pedagógicas. No contexto apresentado, destaca-se que o supervisor não se compromete diretamente com a administração de políticas públicas, mas sim com a promoção de um trabalho pedagógico de qualidade; D- como um observador das decisões que afetam a escola, desempenhando um papel ativo na articulação de estratégias para a melhoria do ensino e no estímulo à participação efetiva dos educadores na vida pública. Essa alternativa incorre em uma contradição ao descrever o supervisor como um observador passivo das decisões que afetam a escola e, simultaneamente, atribuir a ele um papel ativo na articulação de estratégias para a melhoria do ensino. A descrição do supervisor como observador não condiz com o papel ativo e mobilizador que é destacado no contexto apresentado.

Fonte:

- Mary. Rangel (Org) Supervisão e Gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. Editora Papirus.

BRANCA	VERDE
37	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há ausência de conteúdo programático, a banca julga improcedente o recurso, uma vez que se insere nos temas listados no edital: “Supervisão escolar: origem; evolução; objetivos”, conforme a relação de conteúdos completa a seguir: “ORIENTADOR EDUCACIONAL: III Lei nº 9.394/1996 (LDB) face às necessidades históricas da educação brasileira e suas alterações. Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. CBC: ciclo da alfabetização e ciclo complementar. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Gestão Escolar Democrática. Estrutura das organizações escolares. Fundamentos da educação: teorias e concepções pedagógicas. Elementos da prática pedagógica. A organização escolar. Elementos da cultura escolar: saber escolar; método didático; avaliação escolar; e, fundamentos das relações coletivas para o trabalho docente. O processo didático educativo. Planejamento escolar: concepção; importância; dimensões; e, níveis. Planejamento de ensino e seus elementos constitutivos: objetivos educacionais; seleção e organização de conteúdos; métodos e técnicas. Currículo e construção do conhecimento: a organização do tempo e do espaço escolar; tendências pedagógicas; projetos de trabalho; e, interdisciplinaridade. Processo de ensino/aprendizagem: relação professor-aluno; bases psicológicas da aprendizagem; teorias de aprendizagem; condições para aprendizagem; computador como recurso pedagógico. Problemas de aprendizagem e fracasso escolar. Principais aspectos do comportamento organizacional: conflitos; poder; liderança; comunicação; motivação; e, técnicas de negociação. Processos e propriedades estruturais dos grupos na organização formal. Planejamento; acompanhamento; avaliação de treinamentos; e, demais processos educacionais. Andragogia: a teoria da aprendizagem dos adultos. Práticas de supervisão pedagógica. Supervisão escolar: origem; evolução; objetivos; e, atribuições. Métodos e técnicas de supervisão e orientação educacional; trabalho com famílias; e, pesquisa. Gerenciamento de projetos e práticas de liderança e gestão de equipes. Orientação vocacional na escola: planejamento; aspectos psicológicos; e, contexto de implantação. Orientação pedagógica: relações de afetividade no cotidiano escolar. Saber e fazer da prática orientadora: essencialmente educacional e naturalmente pedagógica. Certezas e perspectivas da orientação educacional e pedagógica. Prática dos orientadores na atualidade. Reflexões

sobre o conhecimento. Pesquisa: conceito; valor do estudo; plano; método; técnica; e, delineamento da pesquisa científica.

Fonte:

- Edital do certame.

BRANCA	VERDE
39	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há ausência de conteúdo programático. A banca julga improcedente o recurso pois está descrito no edital do concurso o tema: Problemas de aprendizagem e fracasso escolar. A questão relaciona o fracasso escolar aos problemas de aprendizagem. A neurodiversidade engloba um espectro amplo de variações no funcionamento cerebral, incluindo condições como transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia e dispraxia. Essas condições podem afetar a maneira como os indivíduos processam informações, aprendem, se comunicam e interagem com o mundo ao seu redor. Os Problemas de aprendizagem se referem a dificuldades persistentes na aquisição de habilidades acadêmicas, como leitura, escrita, matemática ou ortografia. Esses problemas podem ter diversas causas, incluindo fatores neurobiológicos, psicológicos, socioculturais e ambientais. A banca considera que a questão proposta pode ser enquadrada no tema "Dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar", pois a questão apresenta uma boa contextualização sobre dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar, reconhecendo a neurodiversidade como um fator relevante.

Fonte:

- Sena, Elaine Thays de Lara. Dificuldades Comuns de Aprendizagem e Problemas de Ensino. Editora Contentus, páginas 06 e 07.

BRANCA	VERDE
40	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que o gabarito indicado pela banca está incorreto, uma vez que a Andragogia não tem como princípio o "controle". Ao analisar o gabarito divulgado, constata-se que o gabarito disponibilizado já é a alternativa A) Propósito, autonomia, experiência, motivação, utilidade do conhecimento adquirido, incentivo. Conforme a referência da questão em Munhoz (2006), p. 22, "A andragogia incorpora tecnologias e enfatiza a avaliação formativa para proporcionar uma experiência educacional relevante e imediatamente aplicável aos desafios da vida adulta, tendo como princípios para a sua prática o propósito, a autonomia, a experiência, a motivação, a utilidade do conhecimento adquirido e o incentivo." Dessa forma, mantém-se inalterado o gabarito preliminar.

Fonte:

- Munhoz, Antonio Siemsen. #andragogia: a educação de jovens e adultos em ambientes virtuais. Página 22.

BRANCA	VERDE
41	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, pois a afirmativa II justifica a afirmativa I a afirmativa II, pois reforça a importância do método científico na busca por compreender a realidade de forma mais precisa e universal. A banca apresenta a análise de ambas: Afirmativa I: Verdadeira. O conhecimento científico se baseia em métodos rigorosos de investigação, como a experimentação e a observação sistemática, buscando eliminar vieses e subjetividades. O objetivo é alcançar um entendimento mais preciso e universal da realidade. Afirmativa II: Verdadeira. O conhecimento tácito é pessoal e difícil de ser formalizado ou transmitido verbalmente. Ele se baseia em intuição, experiência e prática, sendo frequentemente adquirido através de "aprender fazendo". Relação entre as Afirmativas: A Afirmativa II não justifica a Afirmativa I. A Afirmativa I define o conhecimento científico, enquanto a Afirmativa II define o conhecimento tácito. São tipos de conhecimento distintos, não havendo relação de causa e efeito entre eles. Desta feita, o gabarito será mantido: D: Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a Afirmativa II não é uma justificativa correta da Afirmativa I.

Fonte:

- Marchiori, Marlene (Org) **Conhecimento e Mudança**. Fases da Cultura e da comunicação organizacional. Difusão Editora.

BRANCA	VERDE
44	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta ou houve erro na divulgação do gabarito. A banca apresenta análise do gabarito preliminar e das demais alternativas: Gabarito preliminar: C- **Tendência Liberal Tradicional**: o papel da escola é a preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade. Os conteúdos são conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas. Manifestações observadas nas escolas que adotam filosofias humanistas clássicas ou científicas; **Tendência Liberal Renovada Progressivista**: versão apresentada incorreta: escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social. Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações-problema. Manifestações observadas na obra de Carl Rogers e em "Sumerhill", escola de A. Neill. **Versão correta**: a escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social. Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema. Manifestações observadas nas contribuições de Montessori, Decroly, Dewey, Piaget, Cousinet, Lauro de Oliveira Lima; **Tendência Progressivista Libertária**: **versão apresentada incorreta**: não atua em escolas; porém, visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social. Os conteúdos são constituídos de temas geradores retirados da problematização do cotidiano dos educandos. Manifestações observadas em Lobrot; C. Freinet; Miguel Gonzales; Vasquez; Oury; Maurício Tragtenberg; e, Ferrer y Guardia. **Versão correta**: é papel da escola a transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário. As matérias são colocadas, mas não exigidas. Manifestações observadas em Lobrot, C. Freinet, Miguel Gonzales, Vasquez, Oury, Maurício Tragtenberg, Ferrer y Guardia; **Tendência Progressivista Libertadora**: **versão apresentada incorreta**: é papel da escola a transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário. As matérias são colocadas, mas não exigidas. As manifestações desta tendência são registradas na obra de Paulo Freire. **Versão correta**: visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social. Os conteúdos são constituídos de temas geradores retirados da problematização do cotidiano dos educandos. As manifestações destas tendências são registradas na obra de Paulo Freire.

Fonte:

- <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/12/15/tendencias-pedagogicas-o-que-satildeo-e-para-que-servem>

BRANCA	VERDE
45	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a resposta correta é a afirmativa C, tendo em vista que a aluna Ana apenas realizou atividades diárias, no primeiro semestre, não posso afirmar se ela realizou projetos e o progresso dela foi aquém do esperado. A banca apresenta o recorte da LDBN 9394/96 a qual se refere a questão e em seguida a análise das afirmativas. “Capítulo 24, inciso V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. Análise das afirmativas: A) Incorreta: a LDB enfatiza a progressão continuada, mas não a reclassificação automática apenas com base em algumas atividades concluídas. Essa abordagem ignora o desenvolvimento global da aluna e os desafios enfrentados por ela; B) Incorreta: A LDB reconhece a importância da avaliação, mas não a limita às provas finais. Essa abordagem prioriza apenas um aspecto da aprendizagem, desconsiderando outros indicadores de progresso. Provas pontuais podem não refletir o real desempenho de um aluno, especialmente em situações adversas. C) Incorreta: A LDB defende a progressão continuada, mas não a promoção automática com base apenas no esforço. Essa abordagem desconsidera o nível de aprendizagem alcançado pela aluna e os objetivos curriculares. É fundamental que Ana demonstre o domínio dos conteúdos para avançar na série. D) GABARITO: A LDB preconiza a avaliação holística, que considera diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno. Essa abordagem avalia o envolvimento, a participação e o progresso de Ana ao longo do semestre. Prioriza os aspectos qualitativos da aprendizagem, como a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a formação integral da aluna. Permite uma análise mais completa do desempenho de Ana, considerando seus desafios e potencialidades. A banca, portanto, julga improcedente o recurso.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito ou ausência de conteúdo programático. A banca entende que a questão é totalmente aderente ao item do edital “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica”. Análise das afirmativas: I- O currículo do ensino fundamental tem uma Base Nacional Comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A Base Nacional Comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental constituem dois blocos distintos. Afirmativa errada, pois a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos; II- Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, Distrito Federal e Municípios e dos projetos político-pedagógicos das escolas. Afirmativa correta; III: Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a

complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades. Afirmativa correta; IV- Os conteúdos que compõem a Base Nacional Comum e a parte diversificada têm origem no senso comum, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde, nos movimentos sociais; e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos. Afirmativa incorreta, pois os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas (e não no senso comum), no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde, nos movimentos sociais, e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos. Desta forma, a banca mantém o gabarito preliminar publicado.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
50	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito ou erro no enunciado. A banca mantém o gabarito preliminar, uma vez que há um flagrante erro na conceituação de construcionismo na afirmativa V.” No construtivismo, atenção é dada às habilidades de crianças em diferentes estágios de desenvolvimento. Enquanto no construcionismo, a atenção é dada à aprendizagem grupal”, sobretudo e principalmente porque da forma como foi proposta, a afirmativa coloca uma teoria em contraposição à outra, como se fossem opostas. Estaria correta se afirmasse que “no construtivismo, atenção é dada às habilidades de crianças em diferentes estágios de desenvolvimento e no construcionismo, atenção é dada à aprendizagem interna e ativa. Assim, tanto o construtivismo como o construcionismo estariam apresentando suas ênfases corretamente. Fato é que ambos, observadas estas ênfases, preconizam o coletivo, o ambiente externo, enfim. Neste caso, ainda que a banca não citasse que, na teoria construcionista, o aprendiz também passa por momentos de apresentação de sua construção ao coletivo, esta é uma fase que acontece sempre depois. “O construcionismo, para Papert, é caracterizado por englobar dois processos interligados: o primeiro interno e ativo, no qual os alunos constroem conhecimentos a partir de suas experiências com o mundo; o segundo é externo, partindo do princípio de que os alunos aprendem melhor fazendo artefatos que podem ser compartilhados com os outros (BAYTAK et al., 2011; HAREL; PAPERT, 1991; KAFAT; RESNICK, 1996).” O construtivismo reconhece a importância das habilidades de crianças em diferentes estágios de desenvolvimento, mas não se limita à aprendizagem em grupo.

Fonte:

- <https://psicoativo.com/2017/03/diferencas-entre-construtivismo-e-construcionismo-psicologia.html>

BRANCA	VERDE
03	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sujeito determina a flexão do verbo. Assim, temos:

“O governo federal sancionou a lei que torna crime o bullying e o cyberbullying.” O governo federal: alternativa incorreta. Apesar do verbo estar na terceira pessoa do singular e isso indicar que o sujeito está no singular, o sujeito do verbo tornar é o pronome relativo “que”, o qual retoma “a lei”.

“[...]inclusive responsabilizando aqueles que transmitem ou exibem mensagens que colocam em risco a integridade dessas pessoas.” Aqueles: alternativa incorreta. O que é que colocam? Resposta: mensagem. Mensagens colocam em risco a integridade das pessoas.

“É essa diferença e a capacidade de se relacionar com elas que caracterizam a nossa caminhada civilizatória[...]”. elas: alternativa incorreta. Elas está na função de objeto do verbo relacionar. O pronome “que” retoma o sujeito “essa diferença e a capacidade”.

“Se antes a piada capacitista na escola era motivo de diversão, agora é crime.” Piada capacitista: esta alternativa está correta. O sujeito do verbo ser é piada capacitista. O que é que é crime? Resposta: Piada capacitista, a parte principal do sujeito.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA	VERDE
06	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em análise trata da regência do verbo conforme o seguinte contexto: “No entanto, limitar esse problema à tecnologia seria uma ideia equivocada”

O verbo limitar está no sentido de restringir. Limitar algo a alguém ou a alguma coisa. Assim, limitar o quê? Resposta: esse problema (objeto direto, pois se liga ao verbo diretamente, sem auxílio de preposição). Limitar a quem? Resposta: à internet. Aqui ocorre a fusão da preposição “a”, exigida pelo verbo, com o artigo definido feminino “a” devido à palavra “internet”, portanto, o objeto indireto se liga ao verbo através da preposição “a”. Assim, de acordo com o contexto, o verbo “limitar” é transitivo direto e indireto.

Fontes:

- LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal : nova ortografia. 9. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. 544 p.
- LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 2. Ed. Globo, 2002. 265 p.

BRANCA	VERDE
08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as regras gramaticais, seguem as análises dos trechos sublinhados em cada alternativa de resposta:

“Vivemos em tempos de rápidas mudanças e evoluções tecnológicas[...]” – objeto indireto: alternativa incorreta. O verbo viver é intransitivo, com isso, o trecho sublinhado é adjunto adverbial.

“Atualmente, existem até mesmo grupos e comunidades em redes sociais voltadas para os estudos e para o aprendizado.” Objeto direto: alternativa incorreta. O verbo existir é intransitivo, neste contexto. Assim, o trecho sublinhado é sujeito do verbo existir.

“Hoje, a vivenciamos em tempo real.” Objeto direto: alternativa correta. O termo “a” é um pronome pessoal do caso oblíquo que substitui “possibilidade”. Assim, ao fazermos a alteração, temos: Hoje vivenciamos a possibilidade em tempo real. O sujeito é Nós. Nós vivenciamos a possibilidade em tempo real. Vivenciamos o que? A possibilidade ou “a”.

“[...] a única diferença é a facilidade com que isso pode ser feito por meio do uso de Inteligência Artificial.” Adjunto adnominal. Alternativa incorreta. O trecho se trata de um adjunto adverbial de modo meio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE
09	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O reajuste passou a valer a partir do mês anterior àquele em que o comunicado foi feito: o acento grave indicador de crase está correto, pois a preposição a se encontra com o pronome aquele.

O objetivo da nova lei se relaciona ao combate à violência escolar. O emprego do acento grave está correto, pois a palavra combate rege a preposição “a” que se une ao artigo “a”.

Todos que estavam à procura de emprego conseguiu o que pretendia: expressões adverbiais, prepositivas e conjuntivas formadas com palavras femininas devem vir antecedidas por crase.

Durante todo o discurso, o palestrante fez alusão à nossa comunidade. O pronome possessivo é um pronome adjetivo feminino. Portanto, diante de pronomes possessivos adjetivos femininos, o uso do acento grave indicador de crase é facultativo.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011. 592p.

BRANCA	VERDE
12	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está contida na ementa de conjuntos numéricos. A porcentagem é um modo de expressar uma proporção ou uma relação entre 2 valores a partir de uma fração cujo denominador é 100. Sem perda de generalidade, suponha que o presente custe 300 reais. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor do presente, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. Se todos os orientandos participassem, seria $300/6 = 50$ reais para cada um. Com um orientando a menos, o valor unitário aumenta para $300/5 = 60$ reais para cada um. Esse aumento é, portanto, de $(60-50)/50 = 20\%$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão deve ser feita retrospectivamente de acordo com o princípio da regressão/reversão. Assim, $88 + 20 = 108$ representa $2/3$ das questões restantes após a primeira semana. Logo, havia $3/2 * 108 = 162$ questões nesse momento. Analogamente, $162 + 24 = 186$ questões representam $2/3$ do total de questões. Logo, havia $3/2 * 186 = 279$ questões no total.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
14	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As bebidas escolhidas pelos 4 amigos são distintas e foram dadas as seguintes informações:

- Antônio e Jorge não pediram cerveja.
- Fernando e Douglas não pediram água com gás e nem suco.
- Douglas não pediu refrigerante.
- Antônio não pediu água com gás.

De acordo com essas informações do enunciado, pode-se montar o seguinte esquema lógico:

	Cerveja	Água com gás	Suco	Refrigerante
Antonio	n	n	s	n
Jorge	n	s	n	n
Fernando	n	n	n	s
Douglas	s	n	n	n

Assim, Antônio consumiu o suco.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
15	19

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão apresenta o enunciado “De acordo com essas restrições, o número de maneiras distintas de distribuição dessas tarefas entre os **quatro** filhos é”. O termo “**quatro**” foi colocado erroneamente quando, na verdade, deveria ser “**três**”. Tal fato se justifica pois são mencionados apenas três filhos no enunciado. Como este erro no enunciado inviabiliza o cálculo da questão, ela deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em 40 minutos, a máquina A encheu 960 kg de café, restando $2000 - 960 = 1040$ kg para serem preenchidos, conjuntamente, pelas duas máquinas. Elas conseguem encher juntas $24 + 16 = 40$ kg por minuto. Assim, faltam $1040/40 = 26$ minutos para ela ser preenchida. Portanto, o tempo total é $26 + 40 = 66$ minutos.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
17	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para facilitar o raciocínio da questão, construa a tabela de dupla entrada com as informações dadas pelo enunciado:

	30 anos ou menos	mais de 30 anos	Total
Capital	12	16	28
Não Capital	32	20	52
Total	44	36	80

Assim, a probabilidade de que o médico seja proveniente da capital do estado e possua mais de 30 anos de idade é dada por $16/80 = 1/5$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado menciona que se forem escolhidos **quaisquer** 6 moradores de um determinado bairro, pelo menos 2 deles se vacinaram contra a dengue. Dessa forma, essa conclusão vale para qualquer grupo de 6 moradores escolhidos. Avaliando cada alternativa:

- No mínimo 116 moradores não se vacinaram: incorreto, pois é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.

- No máximo 116 moradores se vacinaram: incorreto, pois se 110 moradores se vacinaram, por exemplo, é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.
- No máximo 116 moradores não se vacinaram: incorreto, pois se 110 moradores não se vacinaram, por exemplo, é possível selecionar um grupo com 6 moradores que não se vacinaram e a condição não é satisfeita.
- No mínimo 116 moradores se vacinaram: correto, pois em qualquer situação da quantidade de moradores que se vacinaram (≥ 116), o número máximo de pessoas que foram sorteadas e que não se vacinaram é 4 e a condição será sempre satisfeita.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado e com a teoria de conjuntos, a interseção x de dois conjuntos deve satisfazer:

$$\left(\frac{5}{8}\right) 208 + 140 - x + 22 = 208 \rightarrow x = 84$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
21	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se assinalar a alternativa que refere-se ao resultado da função =SQRT(16) do Microsoft Office Excel 2019. A alternativa B, com o valor 4 é a opção CORRETA. De acordo com a solicitação de recurso, a questão deveria trazer uma imagem em conjunto com o texto. No entanto, apenas com a fórmula apresentada é possível encontrar a alternativa CORRETA baseado em [MICROSOFT]. Além disso, a argumentação do recurso é inconsistente porque a raiz quadrada do número 16 não é 2 e sim 4. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra B, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- MICROSOFT. SQRT function. Disponível em <<https://support.microsoft.com/en-us/office/sqrt-function-654975c2-05c4-4831-9a24-2c65e4040fdf>>.

BRANCA	VERDE
23	24

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na questão deve-se assinalar a alternativa com a sequência correta em relação às características do funcionamento da memória cache, marcando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. De acordo com a solicitação do recurso, a questão contém quatro afirmativas existindo apenas três itens a serem analisados para marcar a sequência correta, faltando um item para uma afirmativa. Portanto, a questão deve ser anulada pela falta de um item para determinar a resposta correta.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6º ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE
25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se assinalar a alternativa que corresponde a um periférico de entrada e saída. A alternativa C, descrito “*Monitor touchscreen*” é a opção CORRETA. De acordo com a solicitação de recurso, a alternativa D, descrito “*Leitor de código de barras*” é a opção CORRETA. No entanto, a alternativa CORRETA é a letra C, baseado em [Tanenbaum, 2013], como descrito a seguir:

O monitor touchscreen permite uma comunicação bidirecional entre o usuário e o computador, onde informações são inseridas via monitor, processadas e apresentadas na tela. O leitor de código de barra tem como funcionalidade padrão apenas a leitura do código de barras. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra C, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6º ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE
26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 16 da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

In verbis:

Art. 16. Os membros do Magistério **não poderão ser afastados do exercício de regência de turma, salvo:**

V - para comparecer a congressos, seminários ou reuniões relacionadas com as funções do seu cargo ou emprego, previamente autorizado pela SEMED de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais.

As demais alternativas não constam no rol desta normativa.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
28	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:
I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais**. (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 126 da Lei Municipal nº 2.378/1992.

Nestes termos:

Art. 126 – O processo disciplinar será conduzido pela “**Comissão Permanente de Inquérito Administrativo**”, órgão da estrutura da Secretaria de Administração ou por órgão equivalente da câmara.

Parágrafo Único – Nada obstante, poderá o Prefeito ou o Presidente da Câmara, membros, funcionários estáveis do Município.

Fonte:

- <http://www.preveni.novaiguacu.rj.gov.br/index.php/produto/legislacao/36-o-instituto/legislacao>

BRANCA	VERDE
32	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando como correta a afirmativa D. A banca, em observância ao que diz a lei de diretrizes e bases da Educação nacional nº 9394/96, conforme comando da questão:

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de: I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; II - definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público; III - elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; GABARITO: C- IV - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; V - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.061, de 2009) VII - assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003) VIII – instituir, na forma da lei de que trata o art. 14, Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares. (Incluído pela Lei nº 14.644, de 2023). Parágrafo único. Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos Estados e aos Municípios.

Ademais, a alternativa reivindicada como correta: D- Prestar assistência técnica e financeira aos Municípios para o desenvolvimento de seu sistema de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva: Apresenta uma função que é da União, conforme o Art. 214 da Constituição Federal e o Art. 8º, § 1º da LDB. A União atua de forma redistributiva e supletiva para garantir a qualidade da educação em todo o país.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
33	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há erro na divulgação do gabarito. Revisitando a teoria piagetiana temos que, para Piaget, toda moral consiste num sistema de regras, e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por tais regras. Inspirado nesta definição, Piaget inicia suas escolhendo um campo muito peculiar da atividade humana: o jogo de regras. Para ele, os jogos coletivos de regras são paradigmáticos para a moralidade humana, e isso por três razões, pelo menos. Em primeiro lugar, representam uma atividade interindividual necessariamente regulada por certas normas que, embora geralmente herdadas das gerações anteriores, podem ser modificadas pelos membros de cada grupo de jogadores., fato esse que explicita a condição de legislador de cada um deles. Em segundo lugar, embora tais normas não tenham em si caráter moral, o respeito a elas devido é, ele sim, moral (e envolve questões de justiça e honestidade). Por fim, tal respeito provém de muitos acordos entre os jogadores, e não da mera aceitação de normas impostas por autoridades estranhas às comunidades de jogadores. Vale dizer que, ao optar pelo jogo de regras, Piaget deixa antever sua interpretação contratual da moralidade humana. Sua opção recaiu sobre o jogo de bola de gude para meninos e sobre a amarelinha para meninas. Para cada sujeito, pesquisou a prática e a consciência de regra, pedindo-lhe num primeiro momento, que o ensinasse a jogar e jogasse com ele, e, em seguida, que lhe dissesse de onde vinham essas regras, quem as tinha inventado, se poderiam ser modificadas etc. A evolução prática da consciência de regra pode ser dividida em três etapas: A primeira delas é a anomia. Crianças até 5, 6 anos de idade são seguem regras coletivas. Interessam-se, por exemplo, por bolas de gude, mas antes para satisfazer seus interesses motores ou fantasias simbólicas, e não tanto para participar de uma atividade coletiva. A segunda etapa é a heteronomia. Nota-se agora um interesse em participar de atividades coletivas. Todavia duas características dessa participação explicitam a heteronomia da criança a de até 9, 10 anos em média. A primeira refere-se à interpretação que tem das origens das regras e da possibilidade de modificá-las. (...) A segunda característica é que, embora respeite quase religiosamente as regras, quando interrogada sobre suas origens e sobre possíveis modificações, a criança quando joga ainda se mostra bastante liberal no que tange a aplicação das regras: frequentemente introduz, sem nenhuma consulta prévia ao adversário, alguma variante que lhe possibilita ter melhor desempenho e não acha estranho afirmar no final de uma partida que “todo mundo ganhou”. Segundo uma expressão famosa, as crianças dessa fase jogam mais umas ao lado das outras do que realmente umas contra as outras. A criança heterônoma não assimilou ainda o sentido da existência de regras: não as concebe como necessárias para regular e harmonizar as ações de um grupo de jogadores e por isso não as segue à risca; e, justamente por não as conceber dessa forma, atribui-lhes uma origem totalmente estranha à atividade e aos membros do grupo, e uma imutabilidade definitiva que faz as regras se assemelharem-se a leis físicas. A terceira e última etapa é a da autonomia. Suas características são opostas às da fase da heteronomia, e correspondem à concepção adulta do jogo. Em primeiro lugar, as crianças jogam seguindo regras do jogo com esmero. Em segundo lugar, o respeito às regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores, cada um concebendo a si próprio com possível legislador, ou seja, criador de novas regras que serão submetidas à apreciação e aceitação dos outros. Deve-se acrescentar que a autonomia demonstrada na prática da regra aparece um pouco mais cedo do que aquela revelada por sua consciência. De forma mais resumida, na Anomia (ou Morfismo Moral): Esta fase ocorre nos primeiros anos de vida e é caracterizada pela ausência de regras morais internalizadas. As crianças nesta fase não seguem consistentemente regras ou normas morais, agindo de acordo com suas próprias necessidades e impulsos imediatos. Na Heteronomia Moral (Estágio Pré-operatório): Neste estágio, que geralmente ocorre dos 4 aos 7 anos de idade, as crianças têm uma visão moral heterônoma. Elas veem

as regras como absolutas e imutáveis, ditadas por autoridades externas, como pais ou figuras de autoridade. As crianças nesta fase tendem a obedecer às regras para evitar punições e acreditam que a punição está intrinsecamente ligada à transgressão, independentemente do contexto. Na Moralidade de Cooperação (Estágio das Operações Concretas): Por volta dos 7 aos 11 anos de idade, as crianças começam a desenvolver uma compreensão mais sofisticada das regras e da moralidade. Elas reconhecem que as regras são flexíveis e podem ser modificadas por consentimento mútuo. A moralidade não é mais vista como absoluta, mas sim como uma questão de contrato social e reciprocidade. Na Moralidade Autônoma (Estágio das Operações Formais): A partir dos 11 anos de idade, aproximadamente, as crianças entram no estágio das operações formais, onde desenvolvem uma moralidade mais autônoma e internalizada. Elas reconhecem que as regras são socialmente construídas e podem ser questionadas e revisadas com base em princípios éticos universais. As crianças neste estágio são capazes de pensar de forma mais abstrata e hipotética sobre questões morais, considerando múltiplas perspectivas e consequências antes de tomar decisões éticas. Diante deste arcabouço teórico temos que a afirmativa I está correta, pois na fase heterônoma, as crianças veem as regras como absolutas e imutáveis, ditadas por autoridades externas. A afirmativa II está correta. As crianças nesta fase tendem a obedecer às regras para evitar punições e acreditam que a punição está intrinsecamente ligada à transgressão, independentemente do contexto. A afirmativa III está errada, pois na fase heterônoma, as crianças não questionam as regras, mesmo que não façam sentido para elas. Elas não seguem as regras pelo hábito, mas sim por acreditarem que são absolutas. Esta é uma característica da “anomia”. A afirmativa IV está errada, pois reconhecer que as regras são socialmente construídas e podem ser questionadas e revisadas com base em princípios éticos universais é um traço da moralidade autônoma, não da heterônoma. A afirmativa V está errada, pois pensar de forma mais abstrata e hipotética sobre questões morais, considerando múltiplas perspectivas e consequências antes de tomar decisões éticas é um traço da moralidade autônoma, não da heterônoma. A afirmativa VI está correta, pois na heteronomia, as crianças tendem a considerar todas as transgressões como igualmente graves, sem levar em conta o contexto ou as intenções por trás das ações. Dito isto, a banca confirma o gabarito preliminar divulgado: A- I, II e VI.

Fontes:

- Taille, Yves de La. Oliveira, Marta Kohl. Dantas, Heloisa. Piaget, Vigotski e Wallon. Teorias Psicogenéticas em discussão. Summus Editorial
- Veja mais sobre "Piaget e o desenvolvimento moral na criança" em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/piaget-desenvolvimento-moral-na-crianca.htm>

BRANCA	VERDE
34	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando a afirmativa D como correta. A banca apresenta a análise das afirmativas em atenção aos argumentos de que na cena apresentada no estudo de caso não há características da ABP, assim como a análise das demais afirmativas: I- Aprendizagem Baseada em Projetos: Na cena, há atividades de criação de cartazes e colagens, o que pode ser considerado uma forma de aprendizagem baseada em projetos. Ou seja, as evidências: Alunos criando cartazes e colagens para sintetizar temas, com entrega ao final do bimestre e Abordagem visual e tátil para assimilar conceitos, somadas às características: Ênfase em projetos que simulam problemas do mundo real; Alunos assumem autonomia na investigação e resolução de problemas; Desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas; II- Aprendizagem Cooperativa: Os alunos estão trabalhando em grupos menores, colaborando na criação de cartazes e colagens. Isso evidencia a presença da aprendizagem cooperativa; III- Personalização do Ensino: Os alunos estão envolvidos em trilhas individuais de aprendizagem enquanto utilizam computadores, o que demonstra uma abordagem personalizada para atender às diferentes necessidades dos estudantes; IV- Feedback Individualizado: O professor circula pela sala, oferecendo orientação individualizada a cada grupo de alunos, fornecendo feedback específico sobre seus trabalhos. Isso confirma a presença de feedback individualizado na gestão da aprendizagem. No caso apresentado, foram evitadas palavras explícitas para não dar a resposta tão obviamente, cabendo interpretação da atitude do professor que ao dar atenção individual, tira dúvidas, avalia, orienta, dá feedback; ao incentivar, elogiar, aprofundar reflexões etc. A proposta em

análise retrata uma atividade real em sala de aula e, tanto quanto a avaliação formativa prescinde de data e hora marcada para acontecer e numa simples “caminhada” pela sala o professor pode realizá-la, um recorte de aula, como no caso, pode conter várias estratégias em que o professor, como gestor de aprendizagem efetiva seu planejamento. V- Gameficação: Os alunos estão envolvidos em atividades de desafios digitais e trilhas individuais enquanto utilizam os computadores, o que indica a presença de elementos de gameficação; VI- Diferenciação Vertical: Embora não haja menção explícita na cena sobre os alunos estarem trabalhando em diferentes níveis de complexidade, a presença de trilhas individuais sugere haver alguma forma de diferenciação vertical. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar publicado.

Fontes:

- Boruchovith, Evely. Gomes, Maria Aparecida Mezzalira. (organizadoras) Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo? Editora Vozes.
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/gestao-de-aprendizagem/>
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/trilha-de-aprendizagem/>

BRANCA	VERDE
36	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Pacheco LL (2005) mostra vários tipos de modelo de avaliação de aprendizagens: *“avaliação de reação e satisfação”, “autoavaliação por competências”, “avaliação de mudança de comportamento”, “avaliação de resultados”, “avaliação de processos”, “avaliação de performance”*, cada tipo com sua relação de indicadores e critérios específicos. A supracitada questão apresenta uma situação hipotética, **onde ao término de determinada palestra cada participante deverá realizar uma avaliação, devendo ser ponderado com algumas variáveis, tais como motivação, interesse, nível de conhecimento preexistente, contexto sociocultural, expectativas dos participantes**. Destaca-se, portanto, que com relação aos indicadores e critérios específicos citados pelo comando dado, infere-se que trata-se da **Avaliação de Reação e Satisfação** - modelo encontrado ao término de eventos e programação em geral, devendo ser ponderado com algumas variáveis citadas, tais como motivação, interesse, nível de conhecimento preexistente, contexto sociocultural, e expectativas dos participantes. Ou seja, é possível identificar a qualidade do conteúdo, a clareza da apresentação, a interação com o instrutor e a eficácia das atividades práticas e ainda medir o nível de satisfação dos participantes em relação ao treinamento/palestra.

Quanto ao recurso que dispõe acerca da Avaliação de Mudança de Comportamento ser o gabarito correto, não procede, haja vista, não se tratar das variáveis específicas solicitadas na situação hipotética apresentada. Essa avaliação de mudança tem dois fatores a ser trabalhado: o psicológico, que é a maturidade, o interesse e a motivação; e o sociocultural, que é as experiências anteriores. Tal avaliação pretende mensurar quais as mudanças reais forma causadas diretamente após um treinamento, comparando com o antes e depois. **Portanto, não trata-se da resposta correta conforme comando dado.**

A banca mantém gabarito publicado B.

Fontes:

- DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectiva. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- PACHECO, Luíza. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Luíza Pacheco, Anna Cherubina Scofano, Mara Beckert, Valéria de Souza. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BRANCA	VERDE
37	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Destaca-se que argumentos que dispõe da diferente nomenclatura (Orientador Educacional X Orientador Pedagógico) no enunciado dado, interfere na interpretação e abordagem do tema, não procede, visto que desde a origem da orientação no Brasil, é usual a nomenclatura **Orientação Educacional**. O principal papel da Orientação será ajudar o aluno na formação de uma cidadania crítica, e a escola, na organização e realização de seu projeto pedagógico. Isso significa ajudar nosso aluno 'por inteiro': com utopias, desejos e paixões. (...) a Orientação trabalha na escola em favor da cidadania, não criando um serviço de orientação para atender aos excluídos (...), mas para entendê-lo, através das relações que ocorrem (...) na instituição Escola. (GRINSPUN, 2002, p. 29) **A Orientação Educacional é o processo que orienta**, assiste e coordena a ação dos elementos significativos da escola, família e comunidade, com relação aos aspectos afetivoemocionais dos alunos, com vistas a promover o atendimento de suas necessidades de desenvolvimento como, pessoa, de forma equilibrada. **A Orientação tem um papel preponderante em tal construção, ajudando o aluno a se ver, ver o outro e ver o mundo**, através de olhares múltiplos do conhecimento, da afetividade e do próprio sentido da vida. Na instituição escolar, o orientador educacional é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis. **Portanto, alternativas A, B e D, estão corretas.**

Contudo, de acordo com o exposto no fragmento de texto dado, e conforme a Base Nacional Comum Curricular, apenas alternativa C, está incoerente (EXCETO) com os objetivos do Orientador, trata-se do gabarito da supracitada questão, pois "Ajustar o aluno à escola, à família e à sociedade, levando em consideração um modelo de homem, de sociedade, de escola e até de orientação", trata-se da concepção tradicional, caracterizada como pedagogia liberal onde ocorre a preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade. A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade.

Ainda, importante destacar que a questão supracitada aborda o tema do conteúdo programático de acordo com Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024 Métodos e técnicas de supervisão e ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL; considerando ainda as atribuições publicadas entre outras (...) Coordenar a organização, a caracterização e o acompanhamento das turmas da Unidade Escola; Acompanhar e avaliar, junto à equipe docente e aos demais integrantes da equipe técnico pedagógica, o processo ensino-aprendizagem, visando à melhoria da qualidade de ensino; Organizar e participar, com a equipe técnico administrativo pedagógica e professores, das reuniões pedagógicas com o conjunto de membros da Comunidade Escolar; Participar do processo de integração escola-família-comunidade, contribuindo para a criação de um espaço educativo de trocas e de crescimento recíproco, com vistas ao melhor funcionamento pedagógico e administrativo da Escola; Buscar constante atualização, com vistas a uma prática pedagógica mais qualificada; (...)

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2002.
- Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996

BRANCA	VERDE
38	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observando toda esta trajetória histórica, pode-se dizer que o orientador é essencialmente um facilitador no processo educativo, além de ser um auxiliar na construção social dos educandos, ou seja, uma das funções do orientador educacional é promover o ajustamento social dos educandos, considerando fatores socioeconômicos, étnicos e culturais. Cabe a ele fazer com que o aluno encontre a sua autoestima e que lute de forma crítica e consciente por seus direitos e deveres. Além disso, deve trabalhar de acordo com um currículo que priorize as diferenças, a fim de garantir uma educação inclusiva de qualidade. Sobre isso, Grinspun enfatiza: O Orientador é aquele que discute as questões da cultura escolar promovendo meios/estratégias para que sua realidade não se transforme em verdades intransponíveis, mas se articule com prováveis verdades vividas no dia-a-dia da organização escolar (2006, p.112) Além disso, o orientador educacional deve sempre ser o elo entre a família, a escola e a comunidade, propondo ações coletivas a fim de que haja a troca de experiências e o conhecimento do meio, o que influencia positivamente o aluno no processo de ensino e aprendizagem. Sobre a atuação do orientador educacional neste contexto, Luck salienta: A complexidade do processo de ensino depende, para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, de ações coletivas de espírito de equipe, devendo ser esse o grande desafio da gestão educacional. E é neste sentido que se caracteriza esta gestão: na mobilização do trabalho humano, coletivamente organizado para a promoção de experiências significativas de aprendizagem. (2003, p.82)

A supracitada questão aborda a atribuição do Orientador como parte integrante da escola que reconhece e valoriza as diferenças com projetos inclusivos de educação. **Portanto, espera-se, então, que esse profissional trabalhe com o objetivo principal de conscientizar o seu aluno de que, independentemente da classe social no qual estão inseridos, todos os cidadãos têm os mesmos direitos e deveres garantidos pela Constituição. Isso é um trabalho que deve ser realizado ao longo de sua escolaridade, e quando esta conscientização é deixada de lado, pode gerar a desmotivação dos alunos, produzindo o fracasso escolar. De acordo com este fator, discorre Grispun: Cabe aos orientadores criar, descobrir e propor novas formas viáveis e efetivas, de eliminação do fracasso escolar, tanto no nível de variáveis intraescolares, que às vezes o mantém, como no de variáveis extraclasse, que não encontram meios de suprimi-lo. (2006, p.86). Para tanto, a proposta pedagógica da instituição deve ser elaborada de forma a possibilitar o exercício democrático dos diversos setores da mesma, a fim de promover a aprendizagem e o desenvolvimento, contribuindo para a formação de uma sociedade justa e igualitária. Assim, pode-se entender que ao Orientador cabe trabalhar visando essencialmente atender as diversidades do aluno, com vistas a garantir uma educação inclusiva de qualidade.**

Ratifica-se o gabarito publicado D.

Fontes:

- GRINSPUN, Miriam P.S. Zippin. A Orientação Educacional: Conflitos de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo. Editora Cortez, 2006.
- GRINSPUN, Miriam P.S. Zippin. Supervisão e Orientação Educacional: Perspectivas de Integração na Escola. São Paulo. Editora Cortez, 200
- LUCK, Heloísa. Ação Integrada. Petrópolis. Editora Vozes, 2007.
- Mantoan. Maria Teresa Eglér Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? / São Paulo: Moderna, 2003.

BRANCA	VERDE
39	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com situação hipotética apresentada, e conforme a Lei de Diretrizes e Bases é assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa (Incluído pela Lei nº 13.716, de 2018). (Art. 4º-A)

Ratifica-se gabarito publicado A.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE
40	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema do clima organizacional que varia ao longo de um *continuum*, e pode se classificar desde um clima “favorável”, ou seja, saudável até um clima “desfavorável” e “neutros”. O Comando dado solicita que o candidato indique uma característica de uma escola com diagnóstico de clima organizacional “desfavorável,” e indique dentre as alternativas dadas a característica representada, que trata-se do distanciamento social.

Argumento que dispõe acerca da alternativa A, como característica correta, ser o gabarito não procede, pois trata-se do clima “neutro”, que pode apresentar, além das características de apatia, também letargia, indiferença, desinteresse, etc.

A banca mantém gabarito publicado D.

Fontes:

- BRITO, R.L.G.L. Cultura, Clima e Gestão da Escola. In Feldmann, M.G. (org) Formação de professores e escola na contemporaneidade SP: Editora SENAC, 2009, p.243 a 252.
- CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books, 1994.

BRANCA	VERDE
41	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Ausubel (1980 *apud* MORAES, 2007) afirma que “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. David Ausubel propôs o conceito de aprendizagem significativa, onde essa ideia é um processo que o professor deve considerar os conhecimentos prévios que os alunos trazem consigo assim como a forma de organização do conteúdo, construir sequências didáticas que sejam mais significativas aos alunos e que abram possibilidades de adequar o ensino a suas necessidades de aprendizagem. Para Ausubel a estrutura cognitiva de cada indivíduo é organizada hierarquicamente, no sentido que as várias ideias se encadeiam de acordo com a relação que se estabelece entre elas. A aprendizagem significativa, conceito central da teoria de Ausubel, envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual define como conceito subsunçor. As informações no cérebro humano, segundo Ausubel, se organizam e formam uma hierarquia conceitual, na qual os elementos mais específicos de conhecimento são ligados e assimilados a conceitos mais gerais. Uma hierarquia de conceitos representativos de experiências sensoriais de um indivíduo significa, para ele, uma estrutura cognitiva. Ausubel considera que a assimilação de conhecimentos ocorre sempre que uma nova informação interage com outra existente na estrutura cognitiva, mas não com ela como um todo; o processo contínuo da aprendizagem significativa acontece apenas com a integração de conceitos relevantes.

Para contrapor essa teoria, Piaget não considera o progresso cognitivo consequência da soma de pequenas aprendizagens pontuais, mas sim um processo de equilíbrio desses conhecimentos. Assim, a aprendizagem seria produzida quando ocorresse um desequilíbrio ou um conflito cognitivo. No entanto, Piaget não enfatiza o conceito de aprendizagem. Sua teoria é de desenvolvimento cognitivo, não de aprendizagem. Nesta perspectiva, Piaget considera que só há aprendizagem (aumento de conhecimento) quando o esquema de assimilação sofre acomodação. A aprendizagem significativa desenvolvida por Ausubel propõe-se a explicar o processo de assimilação que ocorre com a criança na construção do conhecimento a partir do seu conhecimento prévio. Dessa forma, para

que ocorra uma aprendizagem significativa é necessário: **disposição do sujeito para relacionar o conhecimento; material a ser assimilado com “potencial significativo”**; e existência de um conteúdo mínimo na estrutura cognitiva do indivíduo, com subsunçores em suficiência para suprir as necessidades relacionadas. Na teoria de Ausubel, o processo de assimilação é fundamental para a compreensão do processo de aquisição e organização de significados na estrutura cognitiva.

Embora tenha algumas semelhanças entre as duas teorias, o fragmento de texto indicado na questão aborda somente a teoria da aprendizagem significativa desenvolvida por Ausubel, que atinge um ponto fundamental ao processo de ensino/aprendizagem, onde o aluno é o sujeito de sua aprendizagem, que depende de seus conhecimentos prévios e da interatividade com o meio, que provocam novos conhecimentos significativos para ele. Ratifica-se gabarito publicado D.

Fontes:

- AUSUBEL, D. P. Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- MORAES, R. M. A teoria da aprendizagem significativa – tas 2007.

BRANCA	VERDE
42	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As abordagens multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar fundamentam-se nas mesmas bases, que são as disciplinas, ou seja, o recorte do conhecimento. Para Basarab Nicolescu (2000, p. 17), em seu artigo “Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade”, a disciplinaridade, a pluridisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade são as quatro flechas de um único e mesmo arco: o do conhecimento. Portanto, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013, pag. 29), a **multidisciplinaridade** expressa frações do conhecimento e o hierarquiza, a pluridisciplinaridade estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo. Segundo Nicolescu, a pesquisa pluridisciplinar traz algo a mais a uma disciplina, mas restringe-se a ela, está a serviço dela. A **transdisciplinaridade** refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. O conhecimento situa-se na disciplina, nas diferentes disciplinas e além delas, tanto no espaço quanto no tempo. Busca a unidade do conhecimento na relação entre a parte e o todo, entre o todo e a parte. Adota atitude de abertura sobre as culturas do presente e do passado, uma assimilação da cultura e da arte. O desenvolvimento da capacidade de articular diferentes referências de dimensões da pessoa humana, de seus direitos, e do mundo é fundamento básico da transdisciplinaridade. De acordo com Nicolescu (p. 15), para os adeptos da transdisciplinaridade, o pensamento clássico é o seu campo de aplicação, por isso é complementar à pesquisa pluri e interdisciplinar. **A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar. Pela abordagem interdisciplinar ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos. Estes facilitam a organização coletiva e cooperativa do trabalho pedagógico, embora sejam ainda recursos que vêm sendo utilizados de modo restrito e, às vezes, equivocados. A interdisciplinaridade é, portanto, entendida aqui como abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento (Nogueira, 2001, p. 27). Essa orientação deve ser enriquecida, por meio de proposta temática trabalhada transversalmente ou em redes de conhecimento e de aprendizagem, e se expressa por meio de uma atitude que pressupõe planejamento sistemático e integrado e disposição para o diálogo. A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).** Dentro

de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas.

A banca mantém gabarito publicado D.

Fonte:

- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
43	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considera-se Métodos de Ensino em Grupo, também compreendido como dinâmica de grupo, pois dão ênfase à interação e cooperação dos educandos, levando-os a enfrentar tarefas de estudo em conjunto: tais como Painel; Simpósio; Debate, e portanto, alternativas, A, B e C. Já alternativa D, “Estudo Dirigido”, trata-se de um Método de Ensino Individualizado, que consiste em dirigir diretamente a cada educando, procurando atendê-lo em suas condições pessoais de preparo, motivação e possibilidades, conforme explica Nérice (1992). O estudo dirigido fornece “balizamento didático” para o educando efetivar a sua aprendizagem, ao mesmo tempo em que vai conferindo técnicas e consciência de como estudar. Segundo Libâneo, neste método, o professor serve de orientador e facilitador da aprendizagem para que cada aluno resolva de modo relativamente independente e criador a tarefa determinada. Tanto o professor quanto o aluno precisam obedecer a condições prévias de estudo, planejamento e organização para participar do Estudo Dirigido. Destaca-se ainda, segundo Haydt (2006, p.147), os Métodos individualizados de ensino **valorizam** o atendimento às diferenças individuais, dentre eles verifica-se o Estudo Dirigido, onde a aprendizagem é sempre uma atividade pessoal.

Ratifica-se gabarito publicado D.

Fontes:

- NÉRICE, I. G. Didática geral dinâmica. 10 ed., São Paulo: Atlas, 1992.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. 7. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- Libâneo JC. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez; 1994.

BRANCA	VERDE
44	46

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A resposta correta seria itens I, II e IV, apenas, contudo a questão deve ser ANULADA, por não conter nenhuma resposta correta nas alternativas dadas.

BRANCA	VERDE
45	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O planejamento de ensino, na perspectiva crítica e transformadora, fornecerá ao docente maior segurança para sua prática educativa no sentido de acolher as exigências, os problemas e desafios que ocorrem na sala de aula, na escola e na comunidade em geral. Além disso, Silva (2017) apresenta um delineamento que condiz com a perspectiva crítica e transformadora: transparência ao trabalho docente e discente, favorecendo o acompanhamento e a avaliação desse trabalho pelos profissionais da escola, pelos estudantes e pela comunidade; organização e formalização das ações do trabalho docente, **subsidiando as equipes pedagógicas a pensarem ações de formação continuada que apoiem os professores e busquem as condições materiais e humanas para a execução do planejado**; meio de o professor visualizar o percurso do trabalho desenvolvido, identificar as fragilidades e replanejar as ações, bem como os avanços e a continuidade do concebido; forma de o professor ter seu trabalho valorizado e compartilhado, contribuindo para sua profissionalização docente; fortalecimento de trocas entre os professores e compreensão da ação de ensinar e de aprender, criando um sentido de grupo como coletivo de pessoas que se reconhecem em sua singularidade, exercendo ação interativa com objetivos comuns e compartilhados.

Argumento que dispõe acerca da assertiva () Facilitação da organização e formalização das ações... Incorreta, não procede, pois tal assertiva, trata em *facilitar a organização e formalização das ações do trabalho docente, subsidiando as equipes pedagógicas a pensarem ações de formação continuada que apoiem os professores e busquem as condições materiais e humanas para a execução do planejado*. Visto que, o planejamento de ensino é o que dá sentido ao trabalho docente como eixo norteador das práticas pedagógicas. De acordo com Turra *et al* (1995), sua referência, além do planejamento curricular, são as dimensões: filosófica, que apresenta os objetivos da escola; psicológica, que aponta o desenvolvimento discente, suas possibilidades e interesses; e social, que indica características do espaço social-econômico-cultural dos discentes.

Portanto, apenas a última assertiva é uma afirmativa falsa. Gabarito correto B) V, V, V, V, F.

Fontes:

- TURRA, Clódia Maria Godoy et al. Planejamento de ensino e avaliação. 11a ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1995.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 1995
- SILVA, Edileuza Fernandes. O planejamento no contexto escolar: pela qualificação do trabalho docente e discente. In: VILLAS BOAS, Benigna (Org.). *Avaliação: interações com o trabalho pedagógico*. Campinas: Papirus, 2017. p. 25-38.

BRANCA	VERDE
46	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)⁶, e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BNCC 2017). A implementação da **BNCC deve levar em conta a diversidade cultural, social e econômica dos estados brasileiros, possibilitando que cada instituição de ensino construa o seu currículo de forma independente, e autônoma usando como base somente as necessidades da comunidade local a qual atende. A BNCC**

não se resume a um currículo nacional, por ser um documento de caráter normativo, envolve uma série de regras e protocolos sociais, políticos e estruturais.

Acerca do que dispõe o argumento recursal no que refere opção B da supracitada questão, não há menção da palavra 'exclusivamente' antes da educação escolar, não procede. Ressalta-se que, de acordo com a LDB Art. 21, "a educação escolar compõe-se de: educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior." Portanto, ao citar educação escolar, infere-se toda a composição desta.

Ratifica-se gabarito publicado B.

Fonte:

- BRASIL, Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018
<https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>

BRANCA	VERDE
47	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo Estatuto da Criança e do Adolescente é uma recente e importante alteração de janeiro de 2024, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente, conforme disposto no **Art. 59-A. As instituições sociais públicas ou privadas que desenvolvam atividades com crianças e adolescentes e que recebam recursos públicos deverão exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada 6 (seis) meses. (Incluído pela Lei nº 14.811, de 2024)**

Parágrafo único. Os estabelecimentos educacionais e similares, públicos ou privados, que desenvolvem atividades com crianças e adolescentes, independentemente de recebimento de recursos públicos, deverão manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais atualizadas de todos os seus colaboradores. (Incluído pela Lei nº 14.811, de 2024)

Argumento que dispõe acerca da assertiva D, ser a correta não procede, pois trata de uma alteração referente ao ano 2022, conforme Art. 70-A

X - a celebração de convênios, de protocolos, de ajustes, de termos e de outros instrumentos de promoção de parceria entre órgãos governamentais ou entre estes e entidades não governamentais, com o objetivo de implementar programas de erradicação da violência, de tratamento cruel ou degradante e de formas violentas de educação, correção ou disciplina; (Incluído pela Lei nº 14.344, de 2022)

A banca mantém gabarito publicado C.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE
49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo Referencial curricular nacional para a educação infantil, todas as tarefas que tradicionalmente o professor realizava fora da sala e na ausência das crianças, **como preparar convites para as reuniões de pais, escrever uma carta para uma criança que está se ausentando, ler um bilhete deixado pelo professor do outro período etc., podem ser compartilhadas com as crianças ou integrarem atividades de exploração dos diversos usos da escrita e da leitura.** A participação ativa das crianças nesses eventos de letramento configura um ambiente alfabetizador na instituição. Isso é especialmente importante quando as crianças provêm de comunidades pouco letradas, em que têm pouca oportunidade de presenciar atos de leitura e escrita junto com parceiros mais experientes. Nesse caso, o professor torna-se uma referência bastante importante. Se a educação infantil trazer os diversos textos utilizados nas práticas

sociais para dentro da instituição, ampliará o acesso ao mundo letrado, cumprindo um papel importante na busca da igualdade de oportunidades.

Ainda, de acordo com RCNEI, (1998, p 151) algumas vezes, o termo “ambiente alfabetizador” tem sido confundido com a imagem de uma sala com paredes cobertas de textos expostos e, às vezes, até com etiquetas nomeando móveis e objetos, como se esta fosse uma forma eficiente de expor as crianças à escrita. É necessário considerar que expor as crianças às práticas de leitura e escrita está relacionado com a oferta de oportunidades de participação em situações nas quais a escrita e a leitura se façam necessárias, isto é, nas quais tenham uma função real de expressão e comunicação.

Ratifica-se gabarito publicado D.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

Cargo: Pedagogo III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	09	04	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações apresentadas no texto, seguem as análises das afirmativas:

I - O capacitismo é uma herança cultural. Esta afirmativa é verdadeira: I - O capacitismo é uma herança cultural como é confirmado no seguinte trecho do texto: “Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência”. A classificação da sociedade em superiores e inferiores, a classificação entre etnias e pessoas com ou sem deficiência nos remete a um período histórico do povo brasileiro que veio como uma herança cultural.

II - A nova legislação se restringe a crimes praticados virtualmente: segundo o texto, a nova lei abrange a prática do bullying e do cyberbullying. O governo federal sancionou a lei que torna crime tanto o bullying como o cyberbullying. Alternativa incorreta.

III - O bullying se tornou uma prática corriqueira que se limita ao ambiente: a alternativa está incorreta. “O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade.” Por levar a consequências futuras, o bullying não se limita ao ambiente.

IV- O capacitismo e o bullying são conceitos diferentes, mas que um pode estimular a prática do outro. Esta alternativa está verdadeira: O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade. E essa agressão parte geralmente de detalhes maldosos ou diferenças, geralmente de características físicas, emocionais ou intelectuais.

Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência. Verifica-se, portanto, que um pode estimular a prática do outro.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	10	03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando as regras da língua portuguesa em relação ao uso da vírgula e o seguinte trecho do texto “período: “É essa diferença e a capacidade de se relacionar com elas que caracterizam a nossa caminhada civilizatória, uma organização social cada vez mais comprometida com a felicidade humana.” (6º§), seguem as explicações para cada alternativa de resposta:

A vírgula separa oração coordenada de valor aditivo: alternativa incorreta, pois as orações coordenadas são ligadas através de conjunção aditiva como: e, nem, mas também,

A vírgula separa oração adjetiva restritiva de longa extensão: esta alternativa está incorreta, pois o trecho destacado pela vírgula não é uma oração adjetiva restritiva. As orações subordinadas adjetivas são aquelas que exercem a função de adjetivo. Geralmente, são introduzidas por pronomes relativos (que, quem, qual, quanto, onde, cujo, etc.), os quais exercem a função de adjunto adnominal do termo anterior. O adjunto adnominal tem valor de adjetivo.

O adjunto adverbial de longa extensão deve ser separado por vírgula; esta justificativa se enquadra em situações quanto ao uso da vírgula. No entanto, o trecho “uma organização social cada vez mais comprometida com a felicidade humana” se trata de uma informação sobre “organização social”, é uma informação adicional.

O aposto de valor explicativo deve vir separado por vírgula: esta alternativa está correta, pois “uma organização social cada vez mais comprometida com a felicidade humana” se trata de uma informação sobre “organização social”. Logo, é um aposto explicativo.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	01	09	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em análise trata da regência do verbo conforme o seguinte contexto: “No entanto, limitar esse problema à tecnologia seria uma ideia equivocada”

O verbo limitar está no sentido de restringir. Limitar algo a alguém ou a alguma coisa. Assim, limitar o quê? Resposta: esse problema (objeto direto, pois se liga ao verbo diretamente, sem auxílio de preposição). Limitar a quem? Resposta: à internet. Aqui ocorre a fusão da preposição “a”, exigida pelo verbo, com o artigo definido feminino “a” devido à palavra “internet”, portanto, o objeto indireto se liga ao verbo através da preposição “a”. Assim, de acordo com o contexto, o verbo “limitar” é transitivo direto e indireto.

Fontes:

- LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal : nova ortografia. 9. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. 544 p.
- LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. 2. Ed. Globo, 2002. 265 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	02	08	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As conjunções são recursos linguísticos utilizados para estabelecer relações entre as informações num texto. No trecho “Aliar a tecnologia à educação, portanto, traz benefícios que incluem e não se limitam à aprendizagem, mas também aos resultados e, principalmente, ao futuro.”, a conjunção “portanto” expressa ideia de conclusão e pode ser substituída por logo, assim, etc. A locução conjuntiva “mas também” expressa ideia de adição. Quando a conjunção “mas” aparece sozinha, ela estabelece relação de adversativa ou contestação, contradição, oposição. Porém, ela está acompanhada do vocábulo “também” que junto à conjunção “mas” dá ideia de adição. As conjunções explicativas são porque, que, ou seja, etc. Portanto, a alternativa correta é conclusão e adição.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	10	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as regras gramaticais, seguem as análises dos trechos sublinhados em cada alternativa de resposta:

“Vivemos em tempos de rápidas mudanças e evoluções tecnológicas[...]” – objeto indireto: alternativa incorreta. O verbo viver é intransitivo, com isso, o trecho sublinhado é adjunto adverbial.

“Atualmente, existem até mesmo grupos e comunidades em redes sociais voltadas para os estudos e para o aprendizado.” Objeto direto: alternativa incorreta. O verbo existir é intransitivo, neste contexto. Assim, o trecho sublinhado é sujeito do verbo existir.

“Hoje, a vivenciamos em tempo real.” Objeto direto: alternativa correta. O termo “a” é um pronome pessoal do caso oblíquo que substitui “possibilidade”. Assim, ao fazermos a alteração, temos: Hoje vivenciamos a possibilidade em tempo real. O sujeito é Nós. Nós vivenciamos a possibilidade em tempo real. Vivenciamos o que? A possibilidade ou “a”.

“[...] a única diferença é a facilidade com que isso pode ser feito por meio do uso de Inteligência Artificial.” Adjunto adnominal. Alternativa incorreta. O trecho se trata de um adjunto adverbial de modo meio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	12	17	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O número de formas distintas de selecionar 2 agentes administrativos é $C_2^8 = 28$.

Assim, sobram $588/28 = 21$ maneiras distintas de selecionar 2 fiscais.

Portanto, o número de fiscais n deve satisfazer:

$$C_2^n = 21 \rightarrow \frac{n!}{(n-2)!2!} = 21 \rightarrow n = 7$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	17	19	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão deve ser feita retrospectivamente de acordo com o princípio da regressão/reversão. Assim, $88 + 20 = 108$ representa $2/3$ das questões restantes após a primeira semana. Logo, havia $3/2 * 108 = 162$ questões nesse momento. Analogamente, $162 + 24 = 186$ questões representam $2/3$ do total de questões. Logo, havia $3/2 * 186 = 279$ questões no total.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	13	11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As bebidas escolhidas pelos 4 amigos são distintas e foram dadas as seguintes informações:

- Antônio e Jorge não pediram cerveja.
- Fernando e Douglas não pediram água com gás e nem suco.
- Douglas não pediu refrigerante.
- Antônio não pediu água com gás.

De acordo com essas informações do enunciado, pode-se montar o seguinte esquema lógico:

	Cerveja	Água com gás	Suco	Refrigerante
Antonio	n	n	s	n
Jorge	n	s	n	n
Fernando	n	n	n	s
Douglas	s	n	n	n

Assim, Antônio consumiu o suco.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	19	12	14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão apresenta o enunciado “De acordo com essas restrições, o número de maneiras distintas de distribuição dessas tarefas entre os **quatro** filhos é”. O termo “**quatro**” foi colocado erroneamente quando, na verdade, deveria ser “**três**”. Tal fato se justifica pois são mencionados apenas três filhos no enunciado. Como este erro no enunciado inviabiliza o cálculo da questão, ela deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	25	24	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se considerar as diferenças entre as memórias RAM e ROM, e assinalar a afirmativa INCORRETA. A alternativa C, descrito “O processador realiza operações de escrita quando necessário na memória ROM” é a opção CORRETA. Na solicitação do recurso não é descrito o problema referente a respectiva questão e não apresenta um referencial bibliográfico para análise. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra C, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6º ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	24	25	22

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na questão deve-se assinalar a alternativa com a sequência correta em relação às características do funcionamento da memória cache, marcando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. De acordo com a solicitação do recurso, a questão contém quatro afirmativas existindo apenas três itens a serem analisados para marcar a sequência correta, faltando um item para uma afirmativa. Portanto, a questão deve ser anulada pela falta de um item para determinar a resposta correta.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6º ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	27	30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais**. (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	28	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 126 da Lei Municipal nº 2.378/1992.

Nestes termos:

Art. 126 – O processo disciplinar será conduzido pela “**Comissão Permanente de Inquérito Administrativo**”, órgão da estrutura da Secretaria de Administração ou por órgão equivalente da câmara.

Parágrafo Único – Nada obstante, poderá o Prefeito ou o Presidente da Câmara, membros, funcionários estáveis do Município.

Fonte:

- <http://www.preveni.novaiguacu.rj.gov.br/index.php/produto/legislacao/36-o-instituto/legislacao>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	35	35	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando como correta a afirmativa D. A banca, em observância ao que diz a lei de diretrizes e bases da Educação nacional nº 9394/96, conforme comando da questão: Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de: I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; II - definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público; III - elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; GABARITO: C- IV - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; V - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.061, de 2009) VII - assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003) VIII – instituir, na forma da lei de que trata o art. 14, Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares. (Incluído pela Lei nº 14.644, de

2023). Parágrafo único. Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos Estados e aos Municípios. Ademais, a alternativa reivindicada como correta: D- Prestar assistência técnica e financeira aos Municípios para o desenvolvimento de seu sistema de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva: Apresenta uma função que é da União, conforme o Art. 214 da Constituição Federal e o Art. 8º, § 1º da LDB. A União atua de forma redistributiva e supletiva para garantir a qualidade da educação em todo o país.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	31	34	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há erro na divulgação do gabarito. Revisitando a teoria piagetiana temos que, para Piaget, toda moral consiste num sistema de regras, e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por tais regras. Inspirado nesta definição, Piaget inicia suas escolhas num campo muito peculiar da atividade humana: o jogo de regras. Para ele, os jogos coletivos de regras são paradigmáticos para a moralidade humana, e isso por três razões, pelo menos. Em primeiro lugar, representam uma atividade interindividual necessariamente regulada por certas normas que, embora geralmente herdadas das gerações anteriores, podem ser modificadas pelos membros de cada grupo de jogadores., fato esse que explicita a condição de legislador de cada um deles. Em segundo lugar, embora tais normas não tenham em si caráter moral, o respeito a elas devido é, ele sim, moral (e envolve questões de justiça e honestidade). Por fim, tal respeito provém de muitos acordos entre os jogadores, e não da mera aceitação de normas impostas por autoridades estranhas às comunidades de jogadores. Vale dizer que, ao optar pelo jogo de regras, Piaget deixa antever sua interpretação contratual da moralidade humana. Sua opção recaiu sobre o jogo de bola de gude para meninos e sobre a amarelinha para meninas. Para cada sujeito, pesquisou a prática e a consciência de regra, pedindo-lhe num primeiro momento, que o ensinasse a jogar e jogasse com ele, e, em seguida, que lhe dissesse de onde vinham essas regras, quem as tinha inventado, se poderiam ser modificadas etc. A evolução prática da consciência de regra pode ser dividida em três etapas: A primeira delas é a anomia. Crianças até 5, 6 anos de idade são seguem regras coletivas. Interessam-se, por exemplo, por bolas de gude, mas antes para satisfazer seus interesses motores ou fantasias simbólicas, e não tanto para participar de uma atividade coletiva. A segunda etapa é a heteronomia. Nota-se agora um interesse em participar de atividades coletivas. Todavia duas características dessa participação explicitam a heteronomia da criança a de até 9, 10 anos em média. A primeira refere-se à interpretação que tem das origens das regras e da possibilidade de modificá-las. (...) A segunda característica é que, embora respeite quase religiosamente as regras, quando interrogada sobre suas origens e sobre possíveis modificações, a criança quando joga ainda se mostra bastante liberal no que tange a aplicação das regras: frequentemente introduz, sem nenhuma consulta prévia ao adversário, alguma variante que lhe possibilita ter melhor desempenho e não acha estranho afirmar no final de uma partida que “todo mundo ganhou”. Segundo uma expressão famosa, as crianças dessa fase jogam mais umas ao lado das outras do que realmente umas contra as outras. A criança heteronômica não assimilou ainda o sentido da existência de regras: não as concebe como necessárias para regular e harmonizar as ações de um grupo de jogadores e por isso não as segue à risca; e, justamente por não as conceber dessa forma, atribui-lhes uma origem totalmente estranha à atividade e aos membros do grupo, e uma imutabilidade definitiva que faz as regras se assemelharem-se a leis físicas. A terceira e última etapa é a da autonomia. Suas características são opostas às da fase da heteronomia, e correspondem à concepção adulta do jogo. Em primeiro lugar, as crianças jogam seguindo regras do jogo com esmero. Em segundo lugar, o respeito às regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores, cada um concebendo a si próprio com possível legislador, ou seja, criador de novas regras que serão submetidas à apreciação e aceitação dos outros. Deve-se acrescentar que a autonomia demonstrada na prática da regra aparece um pouco mais cedo do que aquela revelada por sua consciência. De forma mais resumida, na Anomia (ou Morfismo Moral): Esta fase ocorre nos primeiros anos de vida e é caracterizada pela ausência de regras morais internalizadas. As crianças nesta fase não seguem consistentemente regras ou normas morais, agindo de acordo com suas próprias necessidades e impulsos imediatos. Na Heteronomia Moral (Estágio Pré-operatório): Neste

estágio, que geralmente ocorre dos 4 aos 7 anos de idade, as crianças têm uma visão moral heterônoma. Elas veem as regras como absolutas e imutáveis, ditadas por autoridades externas, como pais ou figuras de autoridade. As crianças nesta fase tendem a obedecer às regras para evitar punições e acreditam que a punição está intrinsecamente ligada à transgressão, independentemente do contexto. Na Moralidade de Cooperação (Estágio das Operações Concretas): Por volta dos 7 aos 11 anos de idade, as crianças começam a desenvolver uma compreensão mais sofisticada das regras e da moralidade. Elas reconhecem que as regras são flexíveis e podem ser modificadas por consentimento mútuo. A moralidade não é mais vista como absoluta, mas sim como uma questão de contrato social e reciprocidade. Na Moralidade Autônoma (Estágio das Operações Formais): A partir dos 11 anos de idade, aproximadamente, as crianças entram no estágio das operações formais, onde desenvolvem uma moralidade mais autônoma e internalizada. Elas reconhecem que as regras são socialmente construídas e podem ser questionadas e revisadas com base em princípios éticos universais. As crianças neste estágio são capazes de pensar de forma mais abstrata e hipotética sobre questões morais, considerando múltiplas perspectivas e consequências antes de tomar decisões éticas. Diante deste arcabouço teórico temos que a afirmativa I está correta, pois na fase heterônoma, as crianças veem as regras como absolutas e imutáveis, ditadas por autoridades externas. A afirmativa II está correta. As crianças nesta fase tendem a obedecer às regras para evitar punições e acreditam que a punição está intrinsecamente ligada à transgressão, independentemente do contexto. A afirmativa III está errada, pois na fase heterônoma, as crianças não questionam as regras, mesmo que não façam sentido para elas. Elas não seguem as regras pelo hábito, mas sim por acreditarem que são absolutas. Esta é uma característica da “anomia”. A afirmativa IV está errada, pois reconhecer que as regras são socialmente construídas e podem ser questionadas e revisadas com base em princípios éticos universais é um traço da moralidade autônoma, não da heterônoma. A afirmativa V está errada, pois pensar de forma mais abstrata e hipotética sobre questões morais, considerando múltiplas perspectivas e consequências antes de tomar decisões éticas é um traço da moralidade autônoma, não da heterônoma. A afirmativa VI está correta, pois na heteronomia, as crianças tendem a considerar todas as transgressões como igualmente graves, sem levar em conta o contexto ou as intenções por trás das ações. Dito isto, a banca confirma o gabarito preliminar divulgado: A- I, II e VI.

Fontes:

- Taille, Yves de La. Oliveira, Marta Kohl. Dantas, Heloisa. Piaget, Vigotski e Wallon. Teorias Psicogenéticas em discussão. Summus Editorial
- Veja mais sobre "Piaget e o desenvolvimento moral na criança" em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/piaget-desenvolvimento-moral-na-crianca.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	33	31	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando a afirmativa D como correta. A banca apresenta a análise das afirmativas em atenção aos argumentos de que na cena apresentada no estudo de caso não há características da ABP, assim como a análise das demais afirmativas: I- Aprendizagem Baseada em Projetos: Na cena, há atividades de criação de cartazes e colagens, o que pode ser considerado uma forma de aprendizagem baseada em projetos. Ou seja, as evidências: Alunos criando cartazes e colagens para sintetizar temas, com entrega ao final do bimestre e Abordagem visual e tátil para assimilar conceitos, somadas às características: Ênfase em projetos que simulam problemas do mundo real; Alunos assumem autonomia na investigação e resolução de problemas; Desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas; II- Aprendizagem Cooperativa: Os alunos estão trabalhando em grupos menores, colaborando na criação de cartazes e colagens. Isso evidencia a presença da aprendizagem cooperativa; III- Personalização do Ensino: Os alunos estão envolvidos em trilhas individuais de aprendizagem enquanto utilizam computadores, o que demonstra uma abordagem personalizada para atender às diferentes necessidades dos estudantes; IV- Feedback Individualizado: O professor circula pela sala, oferecendo orientação individualizada a cada grupo de alunos, fornecendo feedback específico sobre seus trabalhos. Isso confirma a presença de feedback individualizado na gestão da aprendizagem. No caso apresentado, foram evitadas palavras explícitas para não dar a resposta tão obviamente, cabendo interpretação da atitude do professor que ao dar atenção

individual, tira dúvidas, avalia, orienta, dá feedback; ao incentivar, elogiar, aprofundar reflexões etc. A proposta em análise retrata uma atividade real em sala de aula e, tanto quanto a avaliação formativa prescinde de data e hora marcada para acontecer e numa simples “caminhada” pela sala o professor pode realizá-la, um recorte de aula, como no caso, pode conter várias estratégias em que o professor, como gestor de aprendizagem efetiva seu planejamento. V- Gameificação: Os alunos estão envolvidos em atividades de desafios digitais e trilhas individuais enquanto utilizam os computadores, o que indica a presença de elementos de gameificação; VI- Diferenciação Vertical: Embora não haja menção explícita na cena sobre os alunos estarem trabalhando em diferentes níveis de complexidade, a presença de trilhas individuais sugere haver alguma forma de diferenciação vertical. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar publicado.

Fontes:

- Boruchovith, Evely. Gomes, Maria Aparecida Mezzalira. (organizadoras) Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo? Editora Vozes.
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/gestao-de-aprendizagem/>
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/trilha-de-aprendizagem/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	32	32	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há mais de uma resposta correta. A questão requer dos candidatos a compreensão da exceção que representa as estratégias que os professores podem adotar para avaliar de forma contínua, investigativa e inclusiva o desempenho dos alunos nessa atividade. O gabarito divulgado preliminarmente é a letra D) Estabelecer uma avaliação com base na comparação direta entre os desempenhos dos alunos, resultando em uma abordagem que contemple a diversidade de habilidades, experiências e circunstâncias que influenciam o processo de aprendizagem de cada estudante. A banca mantém o gabarito e julga improcedente o recurso. A comparação direta entre os desempenhos dos alunos ignora as características individuais de cada um e as diferentes trajetórias de aprendizagem. Essa abordagem desconsidera os ritmos e estilos de aprendizagem diversos; as origens socioculturais e experiências de vida distintas; as dificuldades e potencialidades individuais e o e o foco na individualidade: a avaliação deve se concentrar no progresso individual de cada aluno, considerando suas habilidades, esforços e desenvolvimento ao longo da atividade. As demais alternativas apresentam estratégias adequadas para uma avaliação abrangente e inclusiva: A) Observação sistemática: permite identificar o envolvimento, as interações e a participação dos alunos durante as etapas da atividade; B) Instrumentos de avaliação formativa: adaptados para considerar diferentes formas de expressão e aprendizagem, incluindo aspectos socioemocionais e cognitivos, como rubricas ou escalas de proficiência; C) Portfólios: proporcionam uma visão do desenvolvimento individual e da evolução ao longo do tempo, reunindo produções escritas, pesquisas e reflexões dos alunos.

Fonte:

- Gouveia, Carolina Augusta Assumpção. Mello, Cleysson de Moraes. Neto, José Rogério de Moura Almeida. Avaliação da aprendizagem: desafios contemporâneos. Editora Processo.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	39	38	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo De Aquino (2007), a andragogia, inicialmente definida como a arte de ajudar os adultos a aprender, apresenta-se atualmente como uma alternativa à pedagogia e refere-se à educação centrada no aprendiz para pessoas de todas as idades. Esse modelo pedagógico, aplicado também ao aprendiz adulto, persistiu através dos tempos chegando até o século presente e foi a base da organização do nosso atual sistema educacional. Dessa forma, a andragogia é descrita

mais como uma forma sequencial do modo de aprender do que como uma teoria (KAUFMANN, 2000). No comando dado, solicita-se do candidato que indique qual das hipóteses consideradas nas alternativas dadas, está incoerente (**exceto**) com o exposto no fragmento de texto dado. **Portanto, alternativas A, B e D estão corretas**, pois é necessário que os estudantes estejam implicados em seus próprios processos de avaliação; devem ser estimulados a participar na determinação de suas necessidades educativas o que favorece a automotivação, autoavaliação e a reflexão; e ainda, devem ser estimulados a participar na determinação de suas necessidades educativas o que favorece a automotivação, autoavaliação e a reflexão. **Entretanto, a alternativa C não está correta, pois o professor, mesmo sendo o facilitador da aprendizagem não deve ser o único responsável por elaborar o programa de estudos, pois os estudantes devem participar da elaboração do projeto de estudos, haja vista conhecerem suas necessidades de aprendizagem, e ainda, têm a responsabilidade principal por seu próprio aprendizado.**

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- DEQUINO, T. C. E., Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.
- DANYLUK, S. O., Educação de ANDRAGOGIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM DO ADULTO ANDRAGOGY: CONSIDERATIONS ABOUT ADULT LEARNING Jair Antonio de Carvalho, Marlene Pedrote de Carvalho, Maria Auxiliadora Motta Barreto e Fábio Aguiar Alves, UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	44	36	38

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema conforme conteúdo programático, Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024: **Direitos humanos: cidadania**, e não as Tendências Pedagógicas, conforme disposto no argumento recursal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	36	37	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento que dispõe acerca da ausência de uma das concepções não procede, visto que o fragmento de texto dado na supracitada questão informa que, segundo professor Libaneo, **sobre a organização e gestão escolar e nas experiências levadas a efeito nos últimos anos, é possível apresentar, de forma esquemática, três das concepções** de organização e gestão: a 'técnico-científica' (ou funcionalista), a 'autogestionária' e a 'democrática participativa, portanto não elimina a quarta concepção, apenas não é abordada na supracitada questão. Destaca-se que, o comando dado na supracitada questão, solicita que indique a característica da **concepção democrática participativa** que baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação do pessoal da escola. Acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por uma definição explícita de objetos sociopolíticos e pedagógicos da escola, pela equipe escolar. **Portanto, busca de objetividade no trato das questões da organização e gestão, mediante coleta de informações reais. Trata-se do gabarito correto.**

Já a **concepção técnico-científica** baseia-se na hierarquia de cargos e funções visando a racionalização do trabalho, a eficiência dos serviços escolares. Tende a seguir princípios e métodos da administração empresarial. Algumas características desse modelo, entre elas: *Poder centralizado do diretor, destacando-se as relações de subordinação em que uns têm mais autoridades do que outros.* A **concepção autogestionária** baseia-se na responsabilidade coletiva, ausência de direção centralizada e acentuação da participação direta e por igual de todos os membros da instituição. Como por exemplo, a **ênfase na auto-organização do grupo de pessoas da instituição, por meio de eleições e**

alternância no exercício de funções; assim como recusa a normas e sistemas de controle, acentuando-se a responsabilidade coletiva.

Ratifica-se gabarito publicado B.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. "O sistema de organização e gestão da escola" In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	49	46	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema que consta no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024: *Multiculturalismo*. De acordo com Menezes: (...) ao contemplarmos as relações raciais dentro do espaço escolar questionarmos até que ponto ele está sendo coerente com a sua função social quando se propõe a ser um espaço que preserva a diversidade cultural, responsável pela promoção da equidade. Sendo assim, aguardamos mecanismos que devam possibilitar um aprendizado sistematizado favorecendo a ascensão profissional e pessoal de todos os que usufruem os seus serviços. A escola pode ser um espaço de disseminação quanto um meio eficaz de prevenção e diminuição do preconceito. A escola dissemina o preconceito quando em seus currículos aplicados, métodos de ensino, apresentação de imagens caricatas negras em cartazes ou livros didáticos e através da linguagem não verbal desprezam a cultura dos grupos não dominantes, a exemplo quando falam só da escravidão negra e não valoriza a cultura dessa raça. O docente passa a ser um disseminado do problema quando pela linguagem não verbal não mantém contato físico com as crianças negras, o que demonstra rejeição a elas por sua cor e condição social da qual fazem parte causando-lhe sofrimento. "A sua dor não é reconhecida, havendo uma aparente falta de acolhimento por parte de pessoas autorizadas (educadores), que silenciam ou se omitem em face de uma situação de discriminação. Tal postura denuncia a banalização do preconceito e a convivência dos profissionais com ele" (Romão, 2001)

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- SILVA, Maria José Albuquerque, BRANDIM, Maria Rejane Lima, **Multiculturalismo e Educação: em defesa da diversidade cultural**. Diversa. Ano1,
- MORAIS, R. "Violência e Educação" São Paulo: Papyrus, 1995.
- <https://www.geledes.org.br/o-preconceito-racial-e-suas-repercussoes-na-instituicao-escola/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	43	48	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dada a situação hipotética apresentada, tendo a professora aplicou uma avaliação, logo na primeira semana de aula do ano letivo. E, considerando a avaliação escolar numa perspectiva, onde professor e equipe pedagógica farão uma reflexão sobre o grau de qualidade de todo o trabalho pedagógico realizado, tanto dos professores como dos alunos. **O gabarito correto da supracitada questão é C, pois trata-se da função diagnóstica**, que é realizada no início do processo para direcionar o trabalho do professor. Nessa fase é estudado e levantado os conhecimentos prévios dos alunos para que o professor possa verificar como colocará em prática o seu planejamento, de forma a atender as características dos alunos.

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio – uma perspectiva construtivista. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 39ª ed. 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. Coleção Magistério – 2º Grau – Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez, 1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	42	40	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema que consta no Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024: Planejamento; acompanhamento; avaliação de treinamentos; e, demais processos educacionais.

Ratifica-se gabarito publicado D.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	48	47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A aprendizagem, a segunda dimensão, é compreendida como resultante da interação entre os processos externos e internos da estrutura da cognição. Na efetivação da cognição, o estudante opera diante de um fato, um objeto, uma circunstância, um conhecimento/conteúdo. [...] Nesse processo, o estudante estabelece significados que integram o pensar, o falar, o sentir, o criar, o desejar, entre outros. Na constituição do processo de aprendizagem, os significados resultam em sentido. O significado é mais estável e o sentido é mais circunstancial, ou seja, é estabelecido na relação. Aprender é um movimento de construção de significados. Aprender é interpretar e compreender a realidade. Veiga (2010) afirma que aprender “é mudar a compreensão que temos, reconfigurando constantemente nossos conhecimentos. Isto ocorre por meio da interação constante com o ambiente onde se situa o aluno, sujeito da aprendizagem”.

Destaca-se ainda que a alternativa A, refere-se a dimensão da avaliação, que constitui a ação didática que tem fortes repercussões sobre o estudante. É impossível pensar o ensino sem um processo cíclico e formativo e de verificação dos objetivos propostos. **A letra C, refere-se a dimensão da pesquisa**, quando as incertezas constituem um esforço metódico de busca de informações para produzir conhecimentos novos e soluções para os problemas enfrentados pelas pessoas. Como uma prática social de produção de conhecimentos, a pesquisa apresenta algumas características: [...] ocorre em um espaço-tempo, tem sua determinação histórica; (...) E, enfim, a alternativa **D refere-se a dimensão do ensino**, concebido como uma prática social específica que orienta o desenvolvimento socioafetivo, psicomotor e cognitivo dos estudantes, sujeitos da aprendizagem. Com efeito, o ensino exige uma direção, um norte que remeta a uma diversidade de objetivos mais detalhados e mais complexos. O processo de ensino é revelador de intencionalidades, permeado por valores e contradições.

A banca mantém gabarito publicado B.

Fonte:

- VEIGA, I.P.A. Ensinar, aprender, pesquisar e avaliar com mapas conceituais. In VEIGA, I.P.A. (org.) Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo. Campinas, SP: Papirus, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	50	50	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Libâneo, o trabalho docente, entendido como atividade pedagógica do professor, busca os seguintes objetivos primordiais: assegurar aos alunos o domínio mais seguro e duradouro possível dos conhecimentos científicos; criar as condições e os meios para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais de modo que dominem métodos de estudo e de trabalho intelectual visando a sua autonomia no processo de aprendizagem e independência de pensamento; orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação da personalidade, isto é, ajudar os alunos a escolherem um caminho na vida, a terem atitudes e convicções que norteiem suas opções diante dos problemas e situações da vida real. (LIBÂNEO, 1994, p. 71). Celso Vasconcellos, afirma que um dos aspectos fundamentais para que o professor possa refletir a respeito de seu trabalho e dos encaminhamentos metodológicos que realiza em sala de aula, é ter um “referencial teórico que o oriente na interação com as contradições e o desenvolvimento da prática” (VASCONCELLOS, 1995, p. 13). Isso quer dizer que a comunidade escolar deve se apropriar dos referenciais teóricos definidos pelo coletivo no seu Projeto Político-Pedagógico, pois nele estão presentes os elementos fundamentais para compreender a realidade e as contradições que perpassam o ambiente educativo, contribuindo para que o processo de ensino-aprendizagem não se constitua somente em práticas de transmissão de conteúdos desprovidos de significado e desvinculado da prática social dos estudantes. Para que haja, então, um processo intencional de ensino-aprendizagem, que vise à formação integral dos sujeitos, é essencial, como afirma Libâneo, que os docentes realizem algumas operações didáticas coordenadas entre si. São elas: ‘planejamento’; ‘direção do processo ensino-aprendizagem’; e, ‘avaliação’.

O comando dado na supracitada questão, após contextualização do tema abordado, solicita do candidato que indique qual das ações dadas nas alternativas, o docente deverá ter ao realizar uma das operações, no caso em questão, o ‘planejamento’. Portanto, infere-se que se *constrói através de uma relação entre o Projeto Político pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente*. E ainda, deve apresentar domínio dos conteúdos e sua relação com a prática social; conhecimento e domínio dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos; consulta e pesquisa a materiais diversificados para elaboração prévia das aulas. **Já alternativa A e B, referem-se a operação didática da “direção do processo ensino-aprendizagem”, que entre outras, refere-se a tornar os conteúdos significativos, contextualizados e relacionados à prática social; ter habilidade em expressar ideias com clareza e de forma acessível, partindo da linguagem corrente dos alunos; problematizar situações; Estabelecer relação coerente com os estudantes; estimular o interesse pelos estudos. E a D, da “avaliação”, que refere-se a realizar a verificação contínua quanto aos objetivos e rendimento das atividades, seja dos alunos, seja em relação ao trabalho do próprio professor, etc. O processo didático, assim, desenvolve-se mediante a ação recíproca dos componentes fundamentais do ensino: os objetivos da educação e da instrução, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem, os métodos, as formas e meios de organização das condições da situação didática e a avaliação (LIBÂNEO, 1994, p. 57).**

A banca mantém gabarito publicado C.

Fontes:

- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- VASCONCELLO, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	37	43	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre o **pragmatismo**, John Dewey afirmava de que nada serve aos estudantes utilizar o intelecto para memorizar teorias que não são vinculadas à prática. Dewey reconstrói o significado e o sentido da filosofia dentro da sociedade, defendendo a necessidade de um sistema de parceria entre ciência e filosofia. **A democracia**, para Dewey, mais do que uma forma de governo, é uma forma de vida associada; de experiência conjunta e mutuamente comunicada: “uma sociedade é democrática na proporção em que prepara todos os seus membros para com igualdade

aquinhorem de seus benefícios e em que assegura o maleável reajustamento (...) a influência de Dewey na **educação progressiva**, opunha a educação conteudista, o intuito era uma educação integral levando consideração o físico desenvolvimento o bem, intelectual e emocional mundo o com relações as como .redor ao comunidade ao redor.

Já o conceito de **autonomia**, parte do método Montessori. O método permite que a criança aprenda partindo de si mesma e se utilize do autoconhecimento. Essa superação de uma educação tradicional, é a marca da Escola Nova. Para os escolanovistas é preciso valorizar a educação autônoma, os exercícios de motricidade, a percepção, a ambientação do espaço pedagógico, além das relações interpessoais dos alunos com a comunidade escolar. Conforme Aranha (2006, p. 264): A pedagogia montessoriana dá destaque ao ambiente, adequando-o ao tamanho das crianças (mesas, estantes, quadros, banheiros etc.).

A banca mantém gabarito publicado C.

Fonte:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderno, 2006. 384 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	45	41	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas, isto é, para que a mediação no processo de ensino aconteça de maneira eficaz, a prática educacional deve ser orientada e organizada com base em elementos que constituem a didática, os quais, elencados por Libâneo (1993) são: **objetivos e conteúdos; os métodos de ensino; a avaliação; a aula como forma de organização do ensino; planejamento escolar; relação professor-aluno**. A supracitada questão, em seu comando, após contextualização acerca de tais elementos, solicita do candidato analise em verdadeiro ou falso as assertivas dadas acerca de um dos elementos elencados por Libâneo sobre os **objetivos e conteúdos**. Esses elementos constituem condição fundamental quanto a espera de resultados e/ou processos almejados no trabalho entre professor e aluno. **Desta forma, antecipar os objetivos com base no contexto dos alunos, assim como os conhecimentos que se pretende construir, permite ao docente a possibilidade de analisar e (re)organizar sua prática de acordo com cada situação. Libâneo (1993), enfatiza isso, quando diz que, Isso significa que a elaboração dos objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizadas pelas suas opções em face dos determinantes sociopolíticos da prática educativa. Assim, o professor precisa saber avaliar a pertinência dos objetivos e conteúdos propostos pelo sistema escolar oficial, verificando em que medidas atendem exigências de democratização política e social; deve, também, saber compatibilizar os conteúdos com necessidades, aspirações, expectativas da clientela escolar, bem como torná-los exequíveis face às condições socioculturais e de aprendizagem dos alunos [...](p. 121).**

Entretanto, é cabível ressaltar que os **métodos** constituem um conjunto de princípios adotados pelo profissional docente, pois, implica compreender que influenciam a ação pedagógica de maneiras diferentes a partir da realidade escolar e, do que se quer atingir como objetivo. O processo de assimilação dos conhecimentos, deve ter como foco a construção de cidadãos cientes da realidade social, de suas circunstâncias, e que assim, os permitem a transformação delas. E para tal, os métodos constituem caráter imprescindível, pois são ações que constituem conceitos diversos, de variadas formas (Libâneo, 1993, p. 151-152). Ainda, ressalta-se que a **avaliação por sua vez**, é uma das tarefas mais importantes durante o processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita a reflexão acerca das práticas trabalhadas no decorrer do processo. O fato de avaliar não é tarefa fácil, prescinde preparação e organização da forma de avaliação. Nesse contexto, trazemos aqui um conceito de avaliação de Luckesi Apud Libâneo (1993) a qual a avaliação pode ser concebida como “uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho” (p.196). Dessa forma, a **avaliação** também se caracteriza como um componente fundamental na orientação das atividades didáticas posteriores. A luz de Cordeiro (2017, p.151) “a avaliação precisa ser considerada como um diagnóstico daquilo que professores e alunos vêm realizando até ali, com um guia que permite indicar os rumos a serem seguidos dali em diante no sentido de corrigir o que não vem dando certo e reforçar as práticas bem-sucedidas”

Argumento que dispõe erro de digitação “2º resposta, não oportunizando entendimento quando utiliza “...com das...” na frase, deixando-a sem coerência” **não procede, visto que o acréscimo preposição “com” antes ‘das referências’ (...), não induz ao erro ou interfere na compreensão da assertiva.**

Portanto, a sequência das assertivas dadas para análise é V, V, F, F, gabarito correto: A.

Fonte:

- LIBÂNEO, J. Didática. Os objetivos e conteúdos de ensino; Os métodos de ensino; São Paulo: Cortez, 1993.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	38	49	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A primeira assertiva informa que no contexto escolar, o planejamento é fundamental para o processo educacional. Porém, de acordo com Moretto (2007, p. 100), “no contexto escolar ele não tem tanta importância assim, não parece ter a importância que deveria ter”. Considerando que o planejamento tem se reduzido muitas vezes ao cumprimento de uma exigência, não tendo sua importância reconhecida. Muitos profissionais acham que nos livros texto ou nos materiais de apoio didático, tudo já está planejado. Mas esta ideia é um grande equívoco. Pois sabe-se que no dia a dia são vivenciadas inúmeras situações que envolvem o planejamento das ações, tanto na vida particular, como na profissional. As atividades de lazer são planejadas, os compromissos profissionais, sociais e várias outras atividades que são realizadas no decorrer dos dias. Todas as ações humanas requerem um planejamento para que sejam bem executadas e possam alcançar um determinado êxito.

Portanto, na ausência do planejamento o ideal seria que os professores se reunissem para elaborar uma proposta conjunta por área do conhecimento, onde todas as áreas trabalhassem de forma integrada para atingir os mesmos objetivos, resultado de uma reflexão coletiva. **Justificando assim, acerca do desafio atual das escolas que é chegar a um consenso no planejamento.** Para facilitar este consenso, destaca-se que o importante seria proporcionar espaços onde cada uma das partes exponha seus objetivos e interesses com base nos princípios educativos com os quais todos concordem. **Explicando assim que tal esforço conjunto harmoniza as diferenças entre os grupos que compõem a escola.**

Logo, as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I. Ratifica-se o gabarito publicado C.

Fonte:

- Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 65, p.265-279, out2015 – ISSN: 1676-2584
<https://core.ac.uk/download/pdf/322641881.pdf>

Cargo: Professor I - Arte

BRANCA	VERDE
02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa “D) Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o

expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão “ou seja” expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro”. “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa “C) Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa “A) Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE
03	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa **“B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.”** foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.** Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização malfeita. A alternativa **“A) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.”** não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)”** foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma

metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantém por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B”** “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C”** “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feita a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
05	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa **“B”** Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“A) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C)** porquê fazemos as coisas. **D)** A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B)** Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa **“C)** O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
07	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa **“B)”** “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa **“D)”** “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa **“B)”** “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e

catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “C) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “A) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “D) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “D) “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “B) “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “A) “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§)” não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “C) “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§)” não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1º§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país. Sujeito

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE
10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

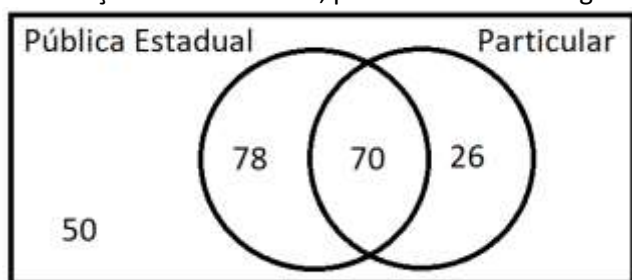
Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
16	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
21	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento).

Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa

definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

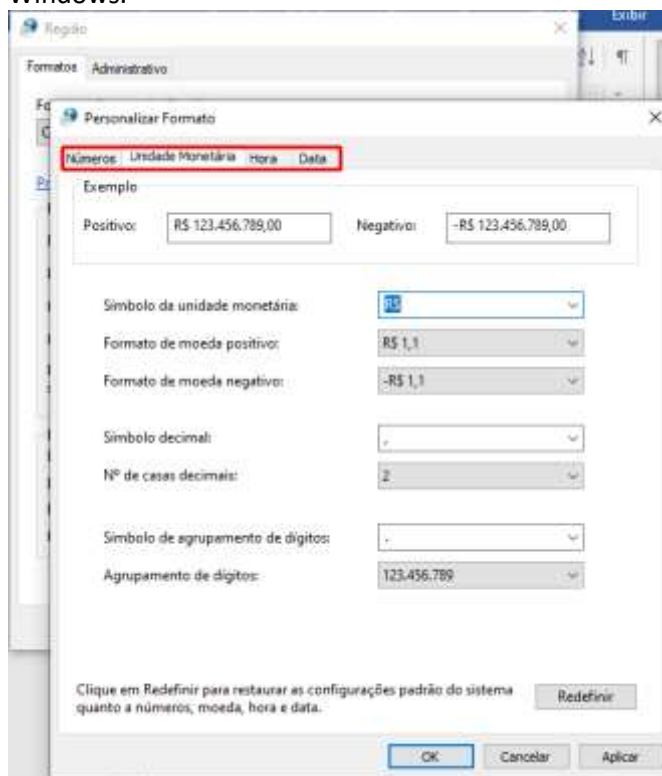
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE
22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

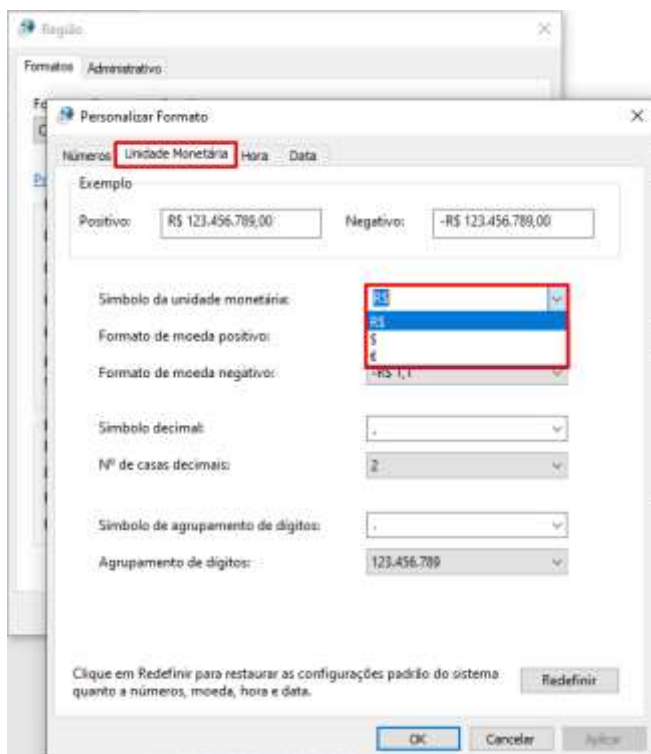
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE
26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por

conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE
27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE
30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE
32	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
35	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que

um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE
38	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a imagem apresentada na questão não está nítida, prejudicando o candidato, já que seria necessário a observação da mesma para resolução da questão, sustenta ainda, que as alternativas C e D são ambíguas. A questão pede a resposta correta em relação as incisões rupestres do Sítio Arqueológico do Rio Ingá, Município de Ingá, Paraíba, considerada a maior gravura rupestre do Brasil. Primeiro monumento de Arte Rupestre protegido no Brasil. Apenas a alternativa “D” apresenta informações corretas a respeito da arte rupestre citada. As alternativas A e C afirmam que animais e seres humanos são representados de forma naturalista, representações naturalistas seguem ideais do realismo, ou seja, estão relacionadas com a percepção da realidade, o que não se refere as gravuras em questão [...] a Pedra do Ingá permanece uma manifestação única, de difícil interpretação.” (MARTINS E KOK, 2014), como diz na alternativa “D” **sugerem** a representação de animais, frutos, humanos e constelações. A alternativa B afirma que o Sítio Arqueológico do Rio Ingá é uma estrutura megalítica, os monumentos megalíticos são construções milenares feitas com grandes blocos de pedras, no período Neolítico que, também não tem relação com as gravuras em questão. A resposta da questão não está estritamente ligada a leitura de imagens, mas ao conhecimento em relação a arte na pré-história, conteúdo programático. A banca considera o recurso improcedente e mantém o gabarito.

Fontes:

- MARTINS, Alberto e KOK, Glória. Roteiro visuais do Brasil: Arte indígenas. 1ª Ed. - São Paulo: Claro Enigma, 2014, p. 33 a 35.
- Gov.br -Ministério da Cultura. <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/bens-arqueologicos-tombados-e-reconhecidos-como-patrimonio-mundial>

BRANCA	VERDE
40	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático, Teatro. A banca considera o recurso improcedente, por constar no conteúdo programático divulgado no Edital nº 01, de 04 de janeiro de 2024: Artes cênicas: evolução; fundamentos básicos; e contribuição para o processo educacional. Técnicas de expressão.

Fonte:

- Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ. Secretaria Municipal de Educação. Edital nº 01 de 04 de janeiro de 2024. Conteúdo programático – Professor I – Arte, p. 29.

BRANCA	VERDE
42	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso a ausência de conteúdo programático e a ausência de informações bibliográficas referente a teoria de César Coll. A banca considera o recurso improcedente, no conteúdo programático, divulgado no Edital nº 01, de 04 de janeiro de 2024, constava: Arte na educação escolar: ensino; conceito; histórico; metodologias; propostas; práticas; e, os principais teóricos. A questão trata de assunto referente a aprendizagem e refere-se ao livro das autoras MARTINS, PICOSQUE E GUERRA, principais teóricos em arte-educação.

Fontes:

- Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ. Secretaria Municipal de Educação. Edital nº 01 de 04 de janeiro de 2024. Conteúdo programático – Professor I – Arte, p. 29.
- MARTINS, Mirian Celeste. PICOSQUE, Gisa. GUERRA, M. Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. Volume único. 1ª ed. - São Paulo: FTD, 2009, p. 131

BRANCA	VERDE
43	38

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustenta o recurso que as obras de Arthur Timótheo da Costa foram influenciadas não só pelo impressionismo, mas também pelo fauvismo, fazendo com que duas alternativas estejam corretas e estando o comando colocado no plural abarcou toda obra do artista. A presente questão está relacionada às obras produzidas por Arthur Timótheo da Costa com as características descritas na mesma, que se relacionam ao impressionismo. “Depois da temporada parisiense, ele percorre a Itália e a Espanha. Durante a estada europeia, sua pintura altera-se consideravelmente, a ponto do crítico José Roberto Teixeira Leite afirmar que o “Arthur Timótheo da Costa que retorna de Paris depois de dois anos de ausência não é o mesmo que havia seguido para lá há tão pouco”. O artista se aproximava de procedimentos impressionistas, a linha deixa de estruturar a pintura, as formas não se restringem à rigidez do contorno, os volumes passam a ser modelados na pincelada, que se torna mais aberta e mais marcada.” (ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira.), porém o comando não foi claro em relação a isso, dificultando o entendimento do candidato, já que as alternativas apresentavam os dois movimentos que influenciaram a obra do artista.

A banca considera o recurso procedente e anula a questão.

Fontes:

- ARTHUR Timótheo da Costa. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22552/arthur-timotheo-da-costa>. Acesso em: 07 de maio de 2024. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7
- Uol Brasil Escola. Impressionismo. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/impressionismo.htm> – Acesso em: 07/05/2024.
- ARTSOL. Fauvismo: A beleza das cores puras, o instinto sobreposto à realidade. Disponível em: <https://blog.artsoul.com.br/fauvismo-a-beleza-das-cores-puras/> - Acesso em: 08/05/2024.

BRANCA	VERDE
44	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso a existência de mais de uma questão correta, as alternativas “B” e “D”, questiona, ainda, o uso do termo: o artista inventa a obra. A palavra inventa está relacionada ao ato de criar. A alternativa “B” está incorreta, pois afirma que os artistas usaram em suas obras linguagens verbais e visuais e não existe linguagem verbal nas obras apresentadas: Imagem 1 – Marcel Duchamp. Fonte, obra ready-made, 1917 e Imagem 2 – Maurizio Cattelan. Comedian, 2019.

A banca considera o recurso improcedente e mantém o gabarito.

Fontes:

- STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna: com 123 ilustrações. Tradução, Álvaro Cabral; revisão, Reinaldo Roel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000, p. 222 a 223.
- UTURAI, Solange. Encontros com Arte e Cultura. 1ª Ed. - São Paulo: FTD, 2012, p. 70
- Imagem 1: National Galeria Of Canadá. Mrcel Duchamp: A room of one's own. disponível em: <https://www.gallery.ca/magazine/your-collection/marcel-duchamp-a-room-of-ones-own>
- Imagem 2: CNN Brasil POP. Estudante come obra de arte de uma banana colada com fita adesiva avaliada em R\$ 590 mil em museu -Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/maurizio-cattelan/comedian-2019>

BRANCA	VERDE
47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fato de não haver indicação do autor da frase não interfere na resolução da questão, posto que o comando da questão requer que o candidato preencha as lacunas, de modo que a frase se torne correta.

Assim, a frase está correta respeitando a seguinte ordem: **“Sem conhecimento de arte e história não é possível a consciência de identidade nacional. A escola seria o lugar em que se poderia exercer o princípio democrático de acesso à informação e formação estética de todas as classes sociais, propiciando-se na multiculturalidade brasileira uma aproximação de códigos culturais de diferentes grupos.”**

BRANCA	VERDE
48	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que as alternativas A e D estão incorretas, assim como, a existência de um erro no enunciado, que traz a data do Tratado de Munster, 1968, sendo 1648, e que este erro induz o candidato ao erro. A questão se refere a idade de ouro da pintura holandesa, não sendo a data do tratado um fator relevante para responder a questão, já que outras informações complementam o enunciado. O comando da questão pede a resposta incorreta, sendo essa a alternativa “D”, que diz: Foram produzidas mais de cinco milhões de pinturas nos Países Baixos, que foram encomendados pelos mecenas da Igreja e da nobreza, que continuaram financiando os artistas, sendo incorreta essa informação, pois as obras produzidas nos Países Baixos durante a idade de ouro “foram encomendadas por uma classe emergente e próspera, que substituiu o mecenato da Igreja e da nobreza” e “O elemento mais importante da arte holandesa são as planícies da região, que podem ser encontradas em várias vistas panorâmicas do interior, preenchidas com vastas extensões de céus.” (FARTING, 2011), de acordo com a citação a alternativa “A” está correta. A banca considera o recurso improcedente e mantém o gabarito.

Fonte:

- FARTHING, Stephen, 1950- Tudo sobre Arte (tradução Paulo Polzonoff Jr. Et al.) – Rio de Janeiro: Sextante, 2011, p. 222 a 225.

Cargo: Professor I – Ciências

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa **“B”** Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa **“A”** Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“C”** Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“D”** Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo:

- Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	04	03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa **“D”** Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro.” “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa **“C”** Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente

relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa **“A)”** Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A)”** “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B)”** “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C)”** “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feita a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa **“B)”** Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de

acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A)** Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C)** porquê fazemos as coisas. **D)** A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B)** Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C)** O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa “**B)** “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa “**D)** “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.

- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da

distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa **“A)”** A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa **“B)”** Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita.

Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós.

Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo):

os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos

adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas

classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções

adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela

moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são

quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste.

(Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo

na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram

chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa **“C)”** A inversão do seu emprego na frase,

ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta.

Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma

pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa

aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais

peçoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo

em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo

particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga,

indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um

dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos

estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual

objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o

evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas

camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	15	14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere x , y e z os números de figurinhas de Pietro, Lourenço e Alessandro, respectivamente. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} z = 75 + x + y \\ z = 2x + 3y \\ x + y = 51 \end{cases}$$

cuja solução é $z = 126$, $y = 24$ e $x = 27$. Assim, Pietro possui 27 figurinhas.

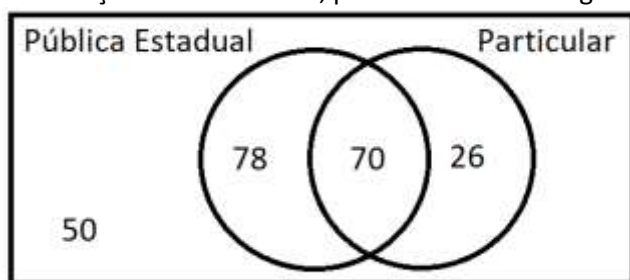
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $3/9 * 2/8 = 1/12$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $1/12 * 3 = 1/4$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - 1/4 = 3/4$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100$

= 1,2 horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todas as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento).

Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

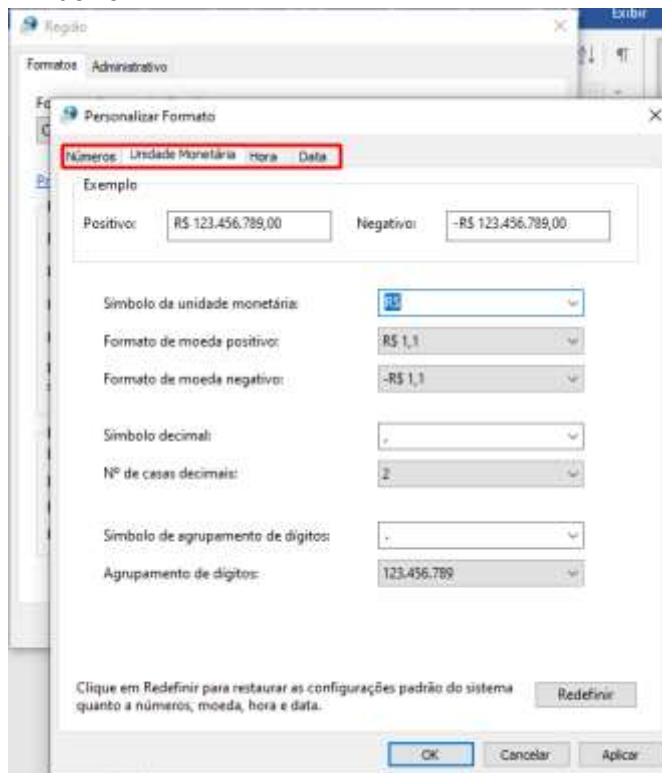
- VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

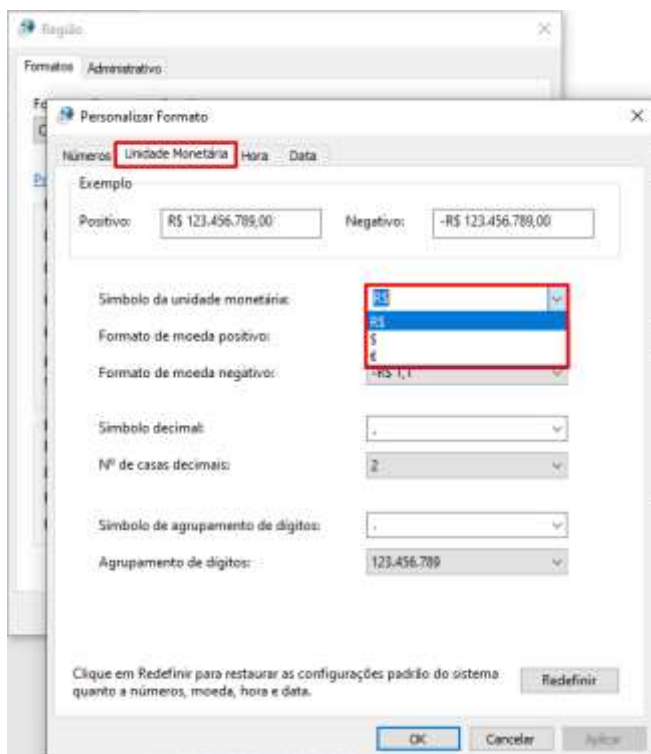
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por

conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	28	26	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	33	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freireana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freireana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freireana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que

um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	41	44	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi formulada utilizando o conteúdo programático “Movimento retilíneo uniforme” presente no edital. Se a velocidade é constante, então é acrescentado 70km a cada 1 hora. Se ele percorreu 4 horas, logo $70 \times 4 = 280$ km. Pode-se utilizar a equação: $d=vt$ – onde d é a distância percorrida, v é a velocidade (constante) e t é o tempo gasto para percorrer a distância d .

Fonte:

- Máximo, A. E Alvarenga, B. Física: volume 1. Ensino - 1ª ed. São Paulo. Ed. Scipione. 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	42	47	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito oficial está correto, a alternativa correta é letra B. Todos os anelídeos possuem, além do corpo com segmentação em anéis, algumas características em comum: sistema digestório com boca e ânus, e celoma bem desenvolvido, que abriga um sistema circulatório fechado, no qual o sangue circula somente dentro de vasos.

Fonte:

- V. L. Mendonça, Biologia: Seres vivos: volume 2: ensino médio / Vivian L. Mendonça. -- 3. ed. -São Paulo: Editora AJS, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	45	48	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado está claro, onde descreve que as **algas verdes**, ou **clorofíceas**, são algas que apresentam como pigmentos fotossintetizantes a clorofila a e b, e os carotenóides. O gabarito está correto. Letra C.

Fonte:

- V. L. Mendonça, Biologia: Seres vivos: volume 2: ensino médio / Vivian L. Mendonça. -- 3. ed. -São Paulo: Editora AJS, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	46	49	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra C. A questão não se refere aos folhetos embrionários e sim, a estrutura da membrana plasmática. De acordo com a referência bibliográfica. “A membrana plasmática só pode ser observada ao microscópio eletrônico, porque mede cerca de 8 nm de espessura (1 nm = 0,000001 mm). Ela é formada por uma dupla camada de lipídios com proteínas imersas nessa camada ou aderidas à face interna da membrana. O lipídio mais comum da membrana é o fosfolipídio. Há também alguns carboidratos, ou glicídios, na face externa da membrana plasmática. A maioria dos carboidratos que fazem parte da membrana plasmática está ligada às proteínas, constituindo glicoproteínas.”

Fonte:

- Linhares, Sérgio Biologia hoje / Sérgio Linhares, Fernando Gewandszajder, Helena Pacca. -- 3. ed. -- São Paulo: Ática, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	37	40	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra B. O comando pede para marcar as alternativas INCORRETAS. Portanto, I e II estão incorretas. De acordo com a bibliografia:

“I está INCORRETO, pois nos testículos existem cerca de mil pequenos tubos enovelados, chamados túbulos seminíferos e não epidídimo, nos quais, a partir da puberdade, são produzidos os espermatozoides.

II está INCORRETA, pois dos túbulos seminíferos os espermatozoides são transportados através dos ductos eferentes para outro tubo, o epidídimo e não os túbulos seminíferos, no qual são armazenados e adquirem mobilidade.

III – Essa alternativa está correta em afirmar que: além do conjunto de tubos, o sistema genital masculino possui glândulas anexas: as glândulas seminais, a glândula prostática (ou próstata) e as glândulas bulbouretrais”.

Fonte:

- Linhares, Sérgio Biologia hoje / Sérgio Linhares, Fernando Gewandszajder, Helena Pacca. -- 3. ed. -- São Paulo: Ática, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	38	45	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto letra B. De acordo com as referências bibliográficas, a fecundação na espécie humana ocorre na tuba uterina. À medida que desce por ela em direção ao útero (levado pelo batimento dos cílios e pelas contrações musculares da tuba), o embrião sofre segmentação. Três a quatro dias depois da fecundação, ele chega ao útero na fase de mórula, sendo formado por doze a dezesseis blastômeros. Passados mais três dias, já é uma blástula (também chamado blastócito ou blastocisto), com cerca de 70 a 100 células, e começa o processo de implantação no útero, que termina, em geral, por volta do 12º dia no útero. Nessa fase, (blastocisto) pode-se observar uma camada mais externa de células, chamada trofoblasto (do grego *trophé* = nutrição), que origina o córion, e a massa celular interna, também chamada botão embrionário ou embrioblasto, que formará o embrião e os anexos embrionários.

A placenta é um órgão de dupla origem: tecidos maternos e membranas extraembrionárias do embrião. No caso da espécie humana, há participação da parede uterina e do córion (derivado das células do trofoblasto).

Fontes:

- Linhares, Sérgio Biologia hoje / Sérgio Linhares, Fernando Gewandsznajder, Helena Pacca. -- 3. ed. -- São Paulo: Ática, 2016.
- Lopes, S e Rosso S. Biologia 2, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	47	50	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra C. De acordo com a bibliografia, “a origem embrionária do tecido epitelial depende de sua localização no corpo. A **epiderme** (do grego *epi* = acima; *derma* = pele), que reveste externamente o corpo, origina-se da ectoderme; o epitélio que reveste o tubo digestório e o sistema respiratório origina-se da endoderme; o epitélio que reveste os vasos sanguíneos (endotélio) e as membranas que envolvem os pulmões (pleura), o coração (pericárdio), o estômago e o intestino (peritônio) originam-se da mesoderme.

Fonte:

- Linhares, Sérgio Biologia hoje / Sérgio Linhares, Fernando Gewandsznajder, Helena Pacca. -- 3. ed. -- São Paulo: Ática, 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	49	39	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra D. Quando o alimento chega ao estômago, o esfíncter da cárdia, localizado entre o esôfago e o estômago, e o esfíncter pilórico (piloro), localizado entre o estômago e o intestino, se fecham. Com isso o alimento é mantido dentro do estômago, onde sofre a ação da enzima digestiva **pepsina**, produzida pela parede do estômago e que atua sobre **as proteínas**, transformando-as em moléculas menores, como as peptonas. A digestão, no ser humano, inicia-se na boca, com a mastigação (processo físico) e a atuação da enzima digestiva contida na saliva (processo químico): a enzima ptialina (amilase salivar), que atua sobre o amido.

Fonte:

- Lopes, S e Rosso S. Biologia 3, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	43	37	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra D. Entre o átrio direito e o ventrículo direito encontra-se a **valva atrioventricular direita** (ou válvula tricúspide), e entre o átrio esquerdo e o ventrículo esquerdo há a **valva atrioventricular esquerda** (ou válvula mitral). Essas valvas impedem que o sangue impulsionado com força e pressão pelos ventrículos para as artérias retorne para os átrios. Na abertura da artéria pulmonar no ventrículo direito há a **valva pulmonar**, e na abertura da aorta no ventrículo esquerdo encontra-se a **valva aórtica**. Elas impedem o retorno do sangue aos ventrículos.

Fonte:

- Lopes, S e Rosso S. Biologia 3, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.

Cargo: Professor I - Educação Física

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “**B)** Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.** Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, **por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia** para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização mal feita. A alternativa “**A)** A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.” não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa “**A**) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa “**B**) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa “**C**) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feita a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C**) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	07	02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), a concordância verbal anterior está corretamente estabelecida de acordo com a norma padrão da língua. Analise as alterações sugeridas a seguir e indique a alternativa correta de acordo com a norma padrão.”, a alternativa “C) Se a expressão “a maioria da” fosse substituída por “toda a”, a correção gramatical estaria mantida caso não houvesse qualquer outra alteração.” foi adequadamente considerada correta. Quando se usam as chamadas expressões partitivas (“a maioria de”, “grande parte de”, “metade de”, “a maior parte de”, “bom número de”, “uma porção de”, etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. A alternativa “D) A forma verbal “está” poderia ser substituída por “estão” se a forma verbal “passa” também fosse substituída pela forma verbal correspondente no plural com a intenção de conferir ênfase textual ao significado coletivo.” não pode ser indicada como correta. Tal sugestão só poderia ocorrer se a expressão “a maioria de” fosse seguida de substantivo ou de pronome no plural. A alternativa “B) A omissão da expressão “da força de trabalho” torna obrigatório o uso da forma verbal “estão” em lugar de “está”.” não pode ser indicada como correta. “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), na alteração sugerida, o sujeito continuaria no singular “a maioria do mundo”.

Fonte:

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa “B) “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa “D) “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão

expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	10	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “**D**” “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§) foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “**B**” “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§) não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “**A**” “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§) não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “**C**” “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país. Sujeito

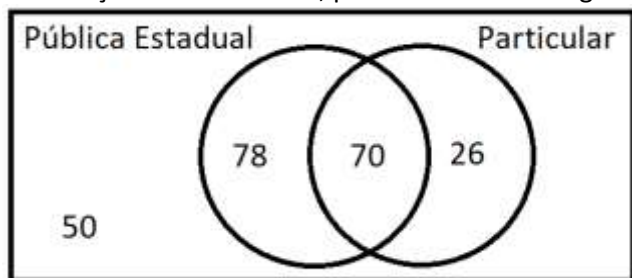
Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $3/9 * 2/8 = 1/12$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $1/12 * 3 = 1/4$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - 1/4 = 3/4$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todas as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento).

Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com

a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

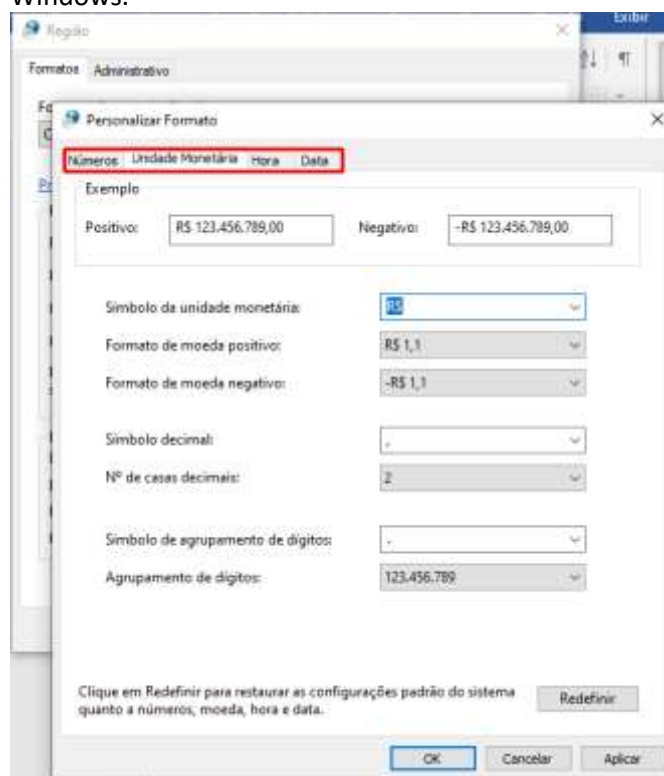
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

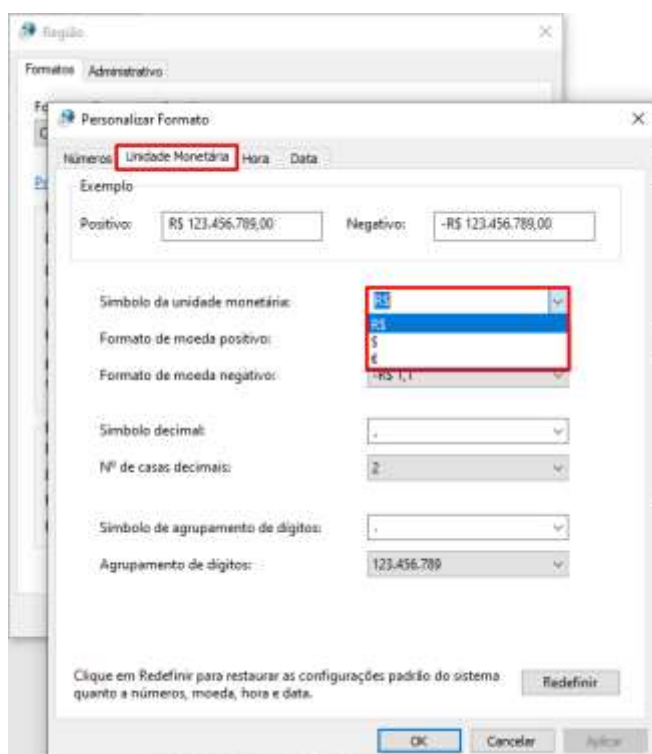
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

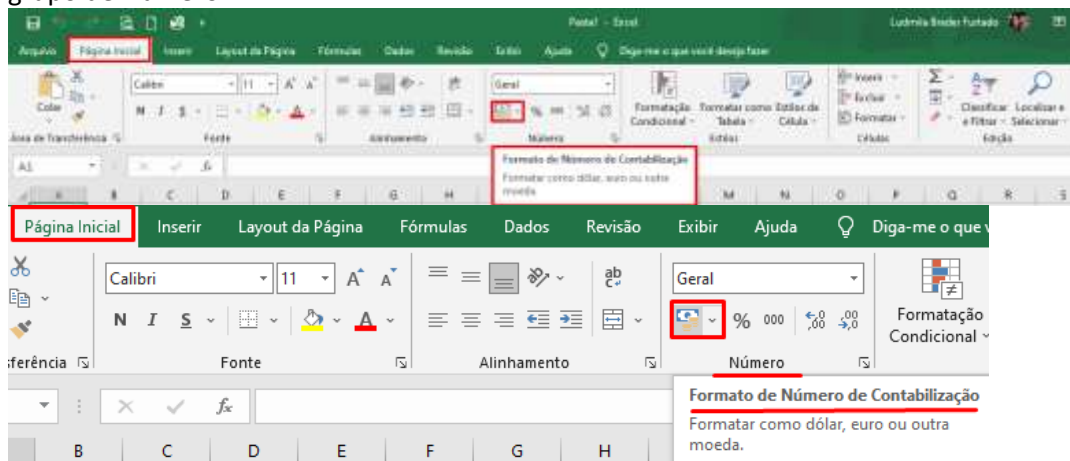
Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	22	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.



Para exibir números como valores monetários, formate-os como moeda. Para fazer isso, aplique o formato de número Moeda ou Contábil às células que deseja formatar. As opções de formatação de número estão disponíveis na guia Página Inicial, no grupo Número.



Você pode exibir um número com o símbolo de moeda padrão selecionando a célula ou o intervalo de células e clicando em Formato de Número de Contabilização  no grupo Número da guia Página Inicial. (Se desejar aplicar o formato Moeda, selecione as células e pressione Ctrl+Shift+\$.)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.

Esse caminho para a formatação de moeda se refere aos: Excel para Microsoft 365, Excel 2021, Excel 2019, Excel 2016 e Excel 2013.

Fonte:

- Formatar números como moeda. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/formatar-n%C3%BAmoros-como-moeda-0a03bb38-1a07-458d-9e30-2b54366bc7a4>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a

principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	28	26	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	41	39	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que não é explicitado no enunciado da questão de qual vertente da capoeira tratava-se. Todas as alternativas formuladas contemplam ambas as vertentes: Angola e Regional. Também foi questionado o motivo de cada alternativa da questão ser ou não a resposta correta. Desta forma, cada alternativa será justificada a seguir. A questão solicitava que fosse assinalada a alternativa que não correspondesse a um fundamento da capoeira. Por fundamento entende-se: Base, alicerce; Razões ou argumentos em que se funda uma tese, concepção, ponto de vista, etc.; base, apoio; Razão, justificativa, motivo; aquilo sobre o que se apoia quer um dado domínio do ser (e então o fundamento é garantia ou razão do ser), quer uma ordem ou conjunto de conhecimentos (e então o fundamento é o conjunto de proposições ou de ideias mais gerais ou mais simples de onde esses conhecimentos se deduzem).

A alternativa A) Parceria, é considerada um fundamento pois a noção de parceria é indispensável ao aprendizado, ao ensino e à prática da capoeira. A capoeira, atividade fundamentalmente guerreira, intrinsecamente belicosa, potencialmente lesiva e mortal, não pode ser praticada sem confiança recíproca, sem um compromisso de não-agressividade, de não-violência, de respeito mútuo, como são as suas tradicionais regras do jogo, o seu ritual. A este elo de camaradagem e respeito mútuo chamamos de “parceria”, sem ele, morreriam todos os alunos no início do aprendizado ou desistiriam, tal a gravidade das suas lesões. A alternativa B) Disciplina e respeito à tradição é considerada um fundamento da capoeira uma vez que é uma manifestação cultural pela sua própria natureza e depende da aproximação das gerações, o que integra a sociedade transformando-a num monólito, capaz de resistir às influências externas e perdurar no tempo. A alternativa C) Movimentos rituais ritmo-dependentes é considerado um fundamento uma vez que O conjunto dos movimentos dos participantes para ser reconhecido como jogo de capoeira deve ser ajustado ao ritmo/melodia do toque da orquestra e obedecer às regras tradicionais de cada estilo, especialmente àquelas que garantem a segurança da sua prática, e a não-violência. Já a alternativa D) Movimentos em esquiva, triangulares e ascendentes está incorreta pois o fundamento correto seria Movimentos em esquiva, circulares e descendentes. As esquivas descendentes, geram movimentos melhor apoiados no solo, portanto mais seguros, permitindo também a procura dos pontos mais baixos do corpo, habitualmente os mais vulneráveis, do adversário simulado. Com a vantagem de que o jogador pode usar nesta postura os quatro membros e a cabeça como pontos de apoio no solo, além de dispor de maior amplitude de deslocamento, que pode aumentar a velocidade e força viva dos ataques e contra-ataques. Desta forma, o recurso é considerado improcedente.

Fonte:

- Filho, Angelo Augusto Decanio. Fundamentos da Capoeira. 2006. Disponível em: <https://portalcapoeira.com/capoeira/mestres/mestre-decanio/fundamentos-da-capoeira-2/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	43	45	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que pelas informações citadas no enunciado da questão, não teria condições da resposta ser corrida de 110 metros com barreiras. A alternativa D é a correta, pois a corrida de 110 metros com barreiras é uma modalidade exclusivamente masculina no contexto das provas combinadas no atletismo, especificamente no Decathlon. As outras modalidades listadas nas alternativas A (Salto em distância), B (Lançamento de dardo) e C (Corrida de 800 metros) são praticadas tanto por homens quanto por mulheres, não sendo exclusivas de um único gênero. Por esta razão, o recurso é considerado improcedente.

Fontes:

- Atletismo: um esporte com muitas modalidades. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/atletismo.htm>
- https://www.cbat.org.br/provas/provas_oficiais.asp

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	36	50	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que no enunciado há dupla interpretação ao solicitar que fosse assinalada a alternativa que apresenta a sequência correta das fases da aprendizagem motora. Por sequência entende-se:

Sequência: Conjunto de coisas seguidas ou ordenadas. = Ordem, Série, Sucessão.

Deste modo, a única sequência possível seria da fase inicial até a fase mais avançada da aprendizagem motora: Reflexiva, Rudimentar, Fundamental, Especializada.

Desta forma o recurso é considerado improcedente.

Fontes:

- Jardim, Marcelo Bittencourt. Aprendizagem motora na Educação Básica. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/5/aprendizagem-motora-na-educacao-bsica>
- Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, <https://dicionario.priberam.org/sequ%C3%Aancia>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	48	47	37

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a resposta correta da questão é incoerente, porém não é apresentada nenhuma argumentação ou justificativa para tal incoerência. Também é questionado a lisura do concurso como um todo, porém o recurso de uma questão específica não é a via para tal questionamento. Por estes motivos, o recurso é considerado prejudicado.

Fonte:

- Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	49	42	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão solicitava que fosse assinalada a alternativa que não correspondesse a um critério para a seleção dos conteúdos, segundo os PCNs. As razões recursais dispõem que há um erro na divulgação do gabarito, por considerar que Relevância Cultural é um critério para a seleção dos conteúdos, ou que não há resposta para a questão por considerar que todas as alternativas estão corretas.

Segundo os PCNs, com a preocupação de garantir a coerência com a concepção exposta e de efetivar os objetivos, foram eleitos os seguintes critérios para a seleção dos conteúdos propostos:

- Relevância social

Foram selecionadas práticas da cultura corporal que têm presença marcante na sociedade brasileira, cuja aprendizagem favorece a ampliação das capacidades de interação sociocultural, o usufruto das possibilidades de lazer, a promoção e a manutenção da saúde pessoal e coletiva.

Considerou-se também de fundamental importância que os conteúdos da área contemplem as demandas sociais apresentadas pelos Temas Transversais.

- Características dos alunos

A definição dos conteúdos buscou guardar uma amplitude que possibilite a consideração das diferenças entre regiões, cidades e localidades brasileiras e suas respectivas populações. Além disso tomou-se também como referencial a necessidade de considerar o crescimento e as possibilidades de aprendizagem dos alunos nesta etapa da escolaridade.

- Características da própria área

Os conteúdos são um recorte possível da enorme gama de conhecimentos que vêm sendo produzidos sobre a cultura corporal e estão incorporados pela Educação Física.

Apesar da Cultura estar incorporada dentro dos tópicos Relevância Social e Características da própria área, não há o termo Relevância Cultural, como critério de seleção de conteúdos de Educação Física, segundo os PCNs.

Desta forma, o recurso é considerado improcedente.

Fonte:

- Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. P. 35 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	38	41	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que a questão não tem uma resposta correta, pois o termo repescagem foi usado como sinônimo de Eliminação Dupla. Ocorre que quando o atleta ou a equipe é derrotada, são realocados em uma chave denominada Repescagem e é por meio desta chave que é possível retornar e desafio e vencê-lo.

A literatura especializada em Educação Física, especialmente em livros e artigos que tratam de competições esportivas e formatos de torneios, frequentemente utiliza os termos "repescagem" e "eliminação dupla" de forma intercambiável.

Por esta razão, o recurso é considerado improcedente.

Fonte:

- Prof. Márcio Costa. ELIMINATÓRIA DUPLA: TABELA COM 6 E 8 EQUIPES. Disponível em: <https://www.dicaseducacaofisica.info/eliminatória-dupla/2/>

Cargo: Professor I - Geografia

BRANCA	VERDE
01	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão "A exemplo da forma verbal destacada em "[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: 'Intenções Importam'."(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.", a alternativa "**B**) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?" foi adequadamente considerada correta. O verbo "haver" nos sentidos de "existir", "acontecer", "ocorrer" é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo "haver" no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo "haver" delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre

essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa **“A”** Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“C”** Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“D”** Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE
02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa **“D”** Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino

ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro”. “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa “C) Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa “A) Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE
03	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa **“B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.”** foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.** Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização malfeita. A alternativa **“A) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.”** não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)”** foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui

um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B”** “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C”** “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feita a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
05	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa **“B”** Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“A) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C)** porquê fazemos as coisas. **D)** A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B)** Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa **“C)** O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2o§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A

distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita.

Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós.

Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere x, y e z os números de figurinhas de Pietro, Lourenço e Alessandro, respectivamente. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} z = 75 + x + y \\ z = 2x + 3y \\ x + y = 51 \end{cases}$$

cuja solução é $z = 126$, $y = 24$ e $x = 27$. Assim, Pietro possui 27 figurinhas.

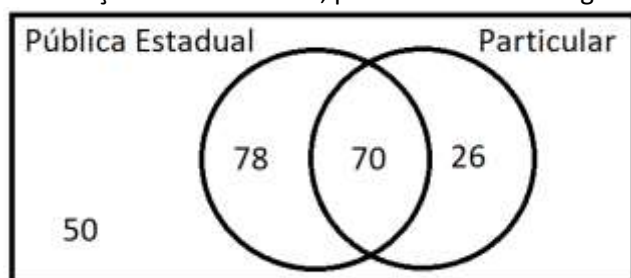
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
16	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

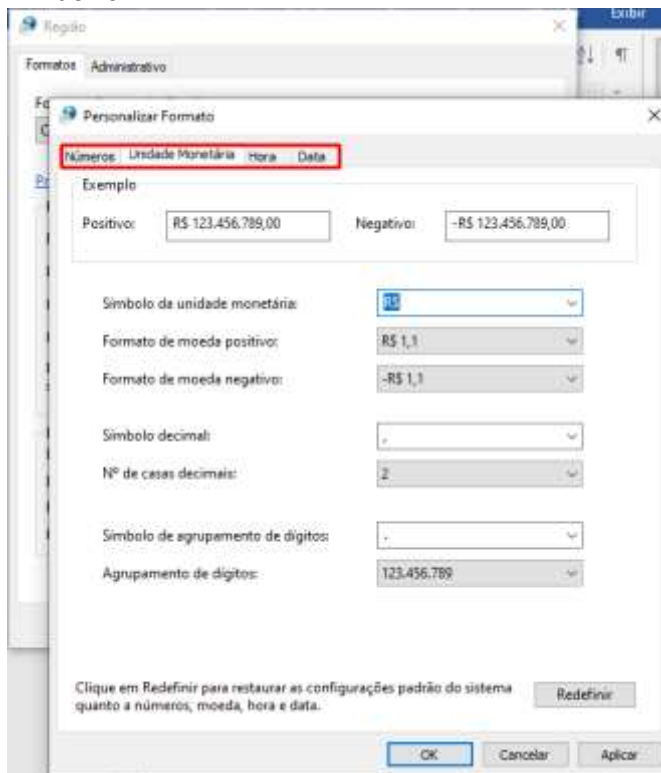
- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

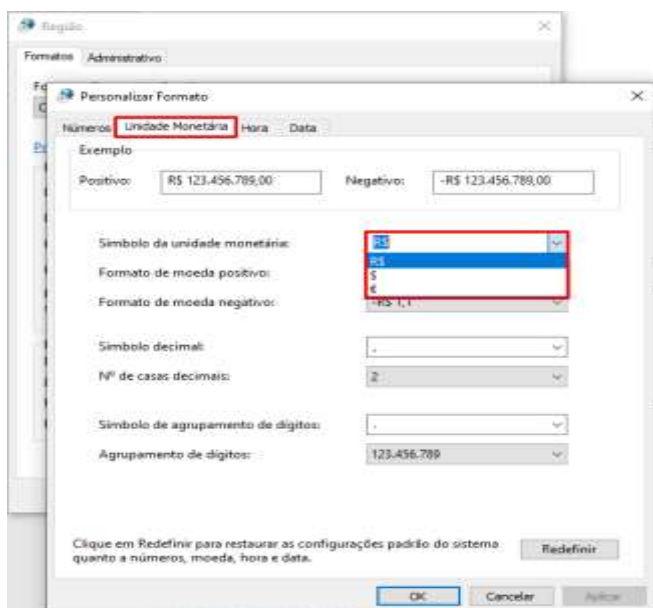
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE
23	25

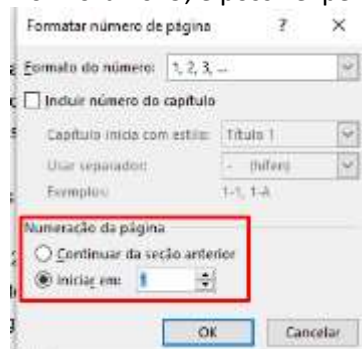
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra A) I e II.

Analisando as alternativas:

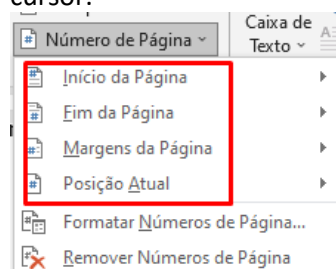
I. É possível configurar a numeração de páginas para começar em uma página específica. - CORRETA

No Word 2019, é possível personalizar a numeração de páginas para iniciar em uma página específica.



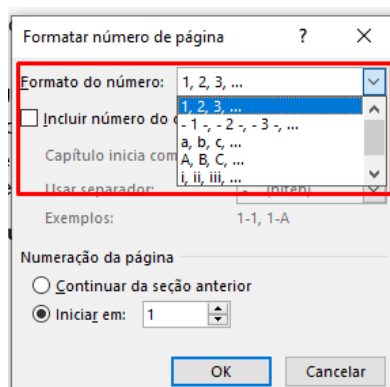
II. A numeração de página pode ser feita no início da página, no fim da página, nas margens e na posição atual de onde o cursor do mouse esteja. – CORRETA

A numeração de página no Word 2019 pode ser posicionada no início, no fim, nas margens ou na posição atual do cursor.



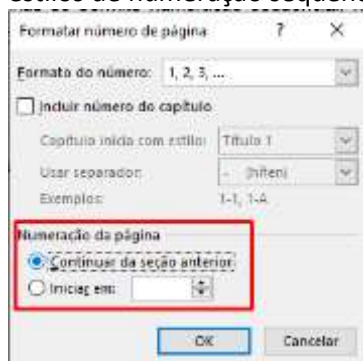
III. O formato do número de páginas só pode ser feito por meio de representação numérica (1, 2, 3... e assim por diante). – INCORRETA

Além da representação numérica padrão, o Word 2019 oferece opções para formatar o número de páginas em algarismos romanos, letras e formatos personalizados



IV. A formatação do número de páginas só permite numeração sequencial, não podendo ter dois tipos de numeração no mesmo arquivo. – INCORRETA

No Word 2019, é possível ter diferentes tipos de numeração de página em várias partes do documento, permitindo estilos de numeração sequencial, alfabética, entre outros.



Numeração de página no Word - Um header ou rodapé pode conter texto, informações sobre o documento ou até mesmo imagens. No entanto, os elementos mais comuns em um header ou rodapé são números de página. Os números de página podem ser contínuos embora um documento, todos menos a primeira página, ou começar de novo em cada seção

Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word - Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé

1. Clique duas vezes no cabeçalho ou rodapé para onde deseja que os números da página vão.
2. Vá para Inserir > Numeração de Páginas.
3. Selecione a posição atual.
4. Escolha um estilo.

Alterar onde o número da página aparece

1. Na área de cabeçalho ou rodapé, selecione o número da página.
2. Use a tecla Tab para posicionar o número da página à esquerda, ao centro ou à direita. Se o número estiver à esquerda, pressione Tab uma vez para o centro e duas vezes para a direita. Para voltar, pressione Backspace até a posição.

Alterar a aparência do número da página

1. Selecione o número da página.
2. Acesse Home > Opções de fonte e caixa de diálogo Fonte para alterar a família de fontes, estilo, tamanho e cor.

Portanto a alternativa correta é a letra A) I e II corretas.

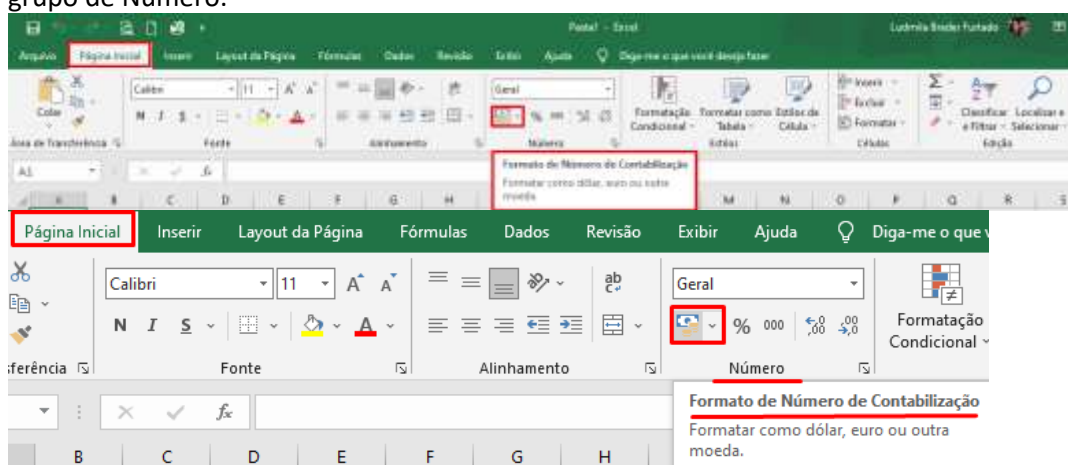
Fontes:

- Numeração de página no Word - Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/numera%C3%A7%C3%A3o-de-p%C3%A1gina-no-word-5a12ea00-be26-4c88-8802-797bd53f71a9>
- Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/adicionar-n%C3%BAmoros-de-p%C3%A1gina-a-um-cabe%C3%A7alho-ou-rodap%C3%A9-no-word-46d6dfe5-f99b-40d8-8809-be4808a291f4#:~:text=V%C3%A1%20para%20Inserir%20%E%20N%C3%BAmeros%20de,Escolha%20um%20estilo.>

BRANCA	VERDE
25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.



Para exibir números como valores monetários, formate-os como moeda. Para fazer isso, aplique o formato de número Moeda ou Contábil às células que deseja formatar. As opções de formatação de número estão disponíveis na guia Página Inicial, no grupo Número.



Você pode exibir um número com o símbolo de moeda padrão selecionando a célula ou o intervalo de células e clicando em Formato de Número de Contabilização  no grupo Número da guia Página Inicial. (Se desejar aplicar o formato Moeda, selecione as células e pressione Ctrl+Shift+\$.)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.

Esse caminho para a formatação de moeda se refere aos: Excel para Microsoft 365, Excel 2021, Excel 2019, Excel 2016 e Excel 2013.

Fonte:

- Formatar números como moeda. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/formatar-n%C3%BAmoros-como-moeda-0a03bb38-1a07-458d-9e30-2b54366bc7a4>

BRANCA	VERDE
26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE
30	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE
32	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação

dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
33	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há mais de uma resposta correta. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado. O educador deve respeitar o ritmo de aprendizado do aluno idoso, adaptando as práticas pedagógicas e promovendo um ambiente inclusivo, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa. Essa abordagem visa garantir o pleno direito à educação de maneira condizente com as necessidades e características desse público específico. As demais alternativas estão incorretas, pois não encontram especificamente no referido estatuto nenhuma referência. A aceleração do aprendizado pode ser uma abordagem frustrante para o aluno e não leva em consideração suas necessidades e características específicas; A educação de jovens e adultos não visa compensar o tempo perdido, mas sim oferecer oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. A transferência para turmas regulares pode não ser adequada para o aluno idoso, que pode se sentir deslocado e desmotivado em um ambiente com alunos mais jovens, sendo que a integração é importante, mas deve ser feita de forma gradual e respeitosa às individualidades de cada aluno. O educador deve adaptar as atividades e o ritmo de ensino às necessidades e capacidades do aluno idoso. É fundamental utilizar métodos e recursos didáticos que sejam acessíveis e motivadores para o aluno idoso. O ambiente escolar deve ser acolhedor e receptivo à diversidade, incluindo os alunos idosos. A participação em atividades extracurriculares é importante, mas não substitui o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, a educação de jovens e adultos deve oferecer oportunidades de aprendizagem que vão além das atividades esportivas e culturais. Diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa: Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer: Art. 21. O poder público criará oportunidades de acesso da pessoa idosa à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ela destinados. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022)

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm

BRANCA	VERDE
35	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o

conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE
38	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão solicita a característica distintiva do equinócio para o solstício. Sendo esta diferença expressa da seguinte forma: equinócio são dias e noites com mesma duração. Já os solstícios podem ser de verão (com o dia mais longo) e de inverno (noite mais longa).

Fonte:

- <https://www.todamateria.com.br/solsticio-equinocio/>

BRANCA	VERDE
41	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda que a teoria das placas tectônicas é amplamente aceita pela comunidade científica e explica os movimentos das placas litosféricas que resultam em eventos geológicos. Sendo assim, a análise das inferências pode ser assim descrita: a litosfera da Terra é dividida em várias placas que flutuam sobre o manto terrestre (as placas se movimentam) Esta inferência está **correta**. As placas estão estáticas, conforme postula a teoria das placas tectônicas (**incorreta**), pois as placas não estão estáticas, ou seja, estão em constantes movimentos. Os três tipos principais de limites de placas (convergentes, divergentes e transformantes), **correta**, esses são os limites de placas, de acordo com

Teixeira Wilson et al. Decifrando a Terra p.163. (Os movimentos das placas litosféricas que resultam em eventos geológicos como terremotos e formação de montanhas etc. (correta), pois são resultados dos movimentos das placas tectônicas).

Fonte:

- Teixeira, Wilson et al. Decifrando a Terra. Oficina de Textos. Universidade de São Paulo.

BRANCA	VERDE
42	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda que os elementos de identificação de um documento cartográfico são imprescindíveis para sua leitura. A relação correta entre o documento cartográfico e sua característica pode ser assim descrita: **A orientação** - deve estar presente no documento cartográfico, pode vir indicado por N (Norte) e no caso dos mapas com áreas grandes apresentam coordenadas geográficas. **O encarte** é muito utilizado nos trabalhos escolares, devido aos fins didáticos, podendo ser de aproximação, localização e ampliação. O **autor** é quem elaborou o documento cartográfico e por fim, o **órgão** deve vir na parte inferior junto com o autor e a data de elaboração.

Fonte:

- Oliveira, Cêuro de. Curso de Cartografia Moderna. 2ª edição. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 1993.

BRANCA	VERDE
44	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A modernização da agricultura envolve a aplicação de novas tecnologias, práticas e conhecimentos para aumentar a eficiência na produção de alimentos. No entanto, é importante considerar se essas mudanças contribuem para a sustentabilidade ambiental, promovendo práticas que preservem recursos naturais e reduzam impactos negativos. A questão solicita análise das inferências com associação de V para as verdadeiras e F para as inferências falsas. A análise correta pode ser assim descrita:

A modernização agrícola frequentemente envolve a aplicação de tecnologias digitais, como agricultura de precisão, para otimizar o uso de insumos. (**Alternativa verdadeira**, pois a tecnologia tem sido uma aliada no processo de modernização)

O aumento da produtividade agrícola devido à modernização pode levar a impactos negativos, como a degradação do solo e a perda de biodiversidade (**Alternativa verdadeira**, uma vez que o aumento da produtividade devido à modernização provoca impactos ambientais).

A modernização da agricultura é um processo exclusivamente ligado ao uso de máquinas e equipamentos, sem considerar as práticas sustentáveis (**Falsa**, uma vez que a modernização da agricultura pode considerar em alguns casos o emprego de práticas sustentáveis)

A diversificação de cultivos, associada à modernização agrícola, pode contribuir para a resiliência do sistema agrícola. (**Verdadeira**, pois a diversificação dos cultivos (policultura), favorece a resiliência dos sistemas agrícolas, uma vez que não só tem o foco na monocultura).

Fonte:

- Diniz, José A. F. Geografia da Agricultura. 2ª edição. São Paulo. Difel, 1996.

BRANCA	VERDE
45	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os problemas urbanos estão presentes nas cidades em suas mais variadas escalas. No contexto dos problemas urbanos, qual o fenômeno está associado ao crescimento das cidades, **resultando em áreas degradadas, falta de infraestrutura e serviços básicos inadequados**? O fenômeno retratado na questão é de urbanização descontrolada **consequência (e não causa do crescimento das cidades)**, que desencadeia a ocorrência de áreas degradadas, a falta de infraestrutura e de serviços básicos inadequados.

O crescimento desordenado das cidades, muitas vezes chamado de urbanização descontrolada, está associado à expansão rápida e inadequada das áreas urbanas, resultando em problemas como falta de planejamento, áreas degradadas, infraestrutura deficiente e serviços básicos inadequados.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>

BRANCA	VERDE
48	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A velha ordem (Guerra Fria) foi marcada pela bipolaridade entre Estados Unidos e URSS (capitalismo x socialismo). A nova ordem é marcada pela multipolaridade (representados por diferentes polos de poder Estados Unidos, Japão, Europa). Portanto, a alternativa correta é a opção D.

Fonte:

- Vicentino, Cláudio et al. A Nova Ordem Internacional. Editora Scipione 1992.

BRANCA	VERDE
49	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Durante as décadas de 1960 a 1980, predominava no Brasil o regime ditatorial, e no cenário populacional, altas taxas de natalidade. Foi neste contexto, que o governo adota **programas de controle de natalidade** de cunho controverso, por meio de esterilização de mulheres de baixa renda. O planejamento familiar não pode ser enquadrado neste contexto, uma vez que a essência do planejamento familiar é de orientação para mudança de comportamento e isso não se enquadra na questão levantada.

Fonte:

- Ross, Jurandyr L. Geografia do Brasil. Editora Universidade de São Paulo, 1996.

BRANCA	VERDE
50	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Brasil, por estar localizado em zona tropical, apresenta uma grande biodiversidade. Tendo isso como base, a relação correta entre o bioma e suas características pode ser assim expressa.

Bioma com maior diversidade de espécies, incluindo o pau-brasil (**Mata Atlântica**, uma vez que o Pau-Brasil é característico deste bioma)

Bioma conhecido pela sazonalidade com períodos secos e úmidos, apresentando a maior biodiversidade do mundo. (**Cerrado**, apresenta grande biodiversidade e sazonalidade de períodos secos (inverno) e chuvosos (no verão).

Bioma caracterizado por vegetação adaptada a condições áridas e semiáridas, com presença de plantas xerófitas. (A descrição é da **caatinga**, plantas xerófitas e de clima árido)

Bioma que abriga a maior planície alagável do mundo, com uma diversidade única de fauna e flora adaptada a ambientes inundáveis. (O **Pantanal** fica alagado durante o período de cheias e apresenta fauna e flora adaptada ao ambiente inundável).

Fonte:

- Aziz, Ab'Saber. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidade Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Cargo: Professor I - História

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B**) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “**A**) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**D**) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda

que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	04	03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa “D) Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro.” “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste

caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa “C) Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa “A) Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de

que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização mal feita. A alternativa **“A)”** A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.” não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A)”** “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B)”** “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C)”** “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa **“B)”** Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando

sua incorreção.

“A) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C)** porquê fazemos as coisas. **D)** A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B)** Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa **“C)** O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa **“B)** “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa **“D)** “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.

- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	10	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “**D**) “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. As orações

subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “**B**) “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “**A**) “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§)” não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “**C**) “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§)” não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país.

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções

adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “C) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	15	14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere x, y e z os números de figurinhas de Pietro, Lourenço e Alessandro, respectivamente. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{bmatrix} z = 75 + x + y \\ z = 2x + 3y \\ x + y = 51 \end{bmatrix}$$

cuja solução é $z = 126$, $y = 24$ e $x = 27$. Assim, Pietro possui 27 figurinhas.

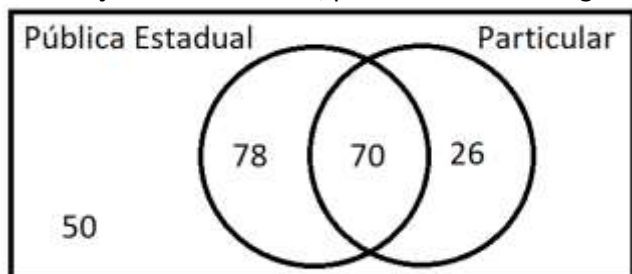
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $3/9 * 2/8 = 1/12$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $1/12 * 3 = 1/4$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - 1/4 = 3/4$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	19	12	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Seja x o número de grupos com 4 tampinhas que pode ser feito. Com as informações do enunciado, pode-se montar a seguinte equação de primeiro grau:

$$4x + 1 = 3(x + 4) + 2 \rightarrow x = 13$$

Logo, há $4 \cdot 13 + 1 = 53$ tampinhas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	18	20	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A escolaridade é o grau máximo de instrução que uma pessoa possui. Considere **2 funcionários com a escolaridade ensino fundamental**. Para cada funcionário com a escolaridade ensino fundamental, há três funcionários com a escolaridade ensino médio. Consequentemente, há **seis funcionários com a escolaridade ensino médio**. Além disso, para cada dois funcionários com a escolaridade ensino médio há 5 funcionários com a escolaridade ensino superior. Portanto, como há seis funcionários com a escolaridade ensino médio, há **15 funcionários com a escolaridade ensino superior**. Logo, a razão entre o número de funcionários com a escolaridade ensino médio e o número total de funcionários é, nessa ordem, $6/(15+2+6)=6/23$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

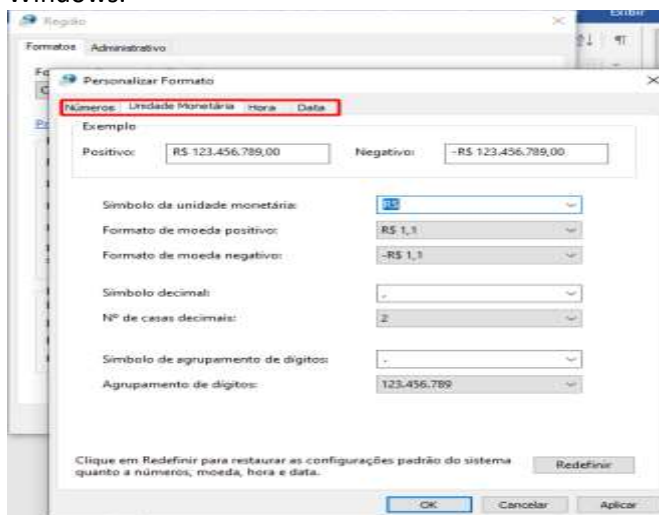
- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

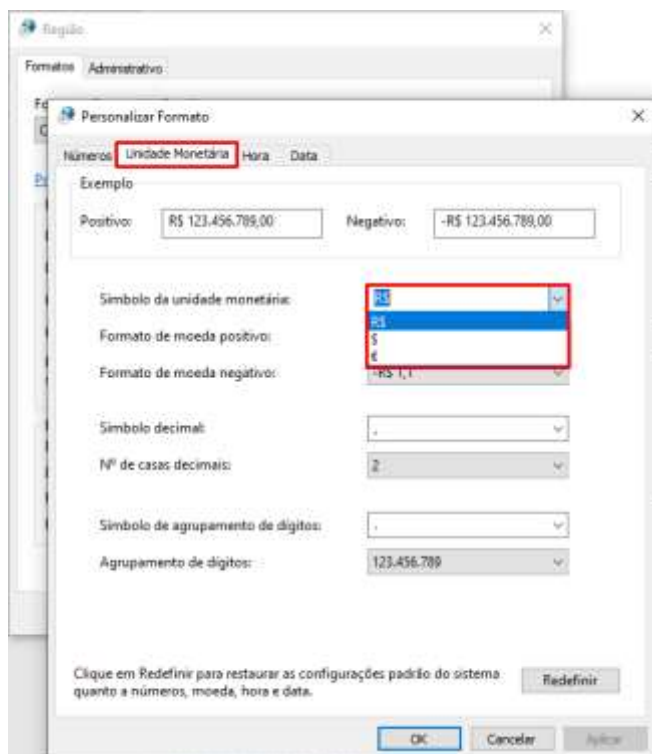
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	21	22

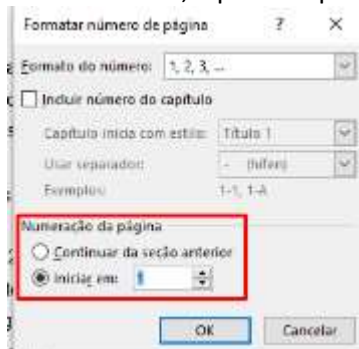
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra A) I e II.

Analisando as alternativas:

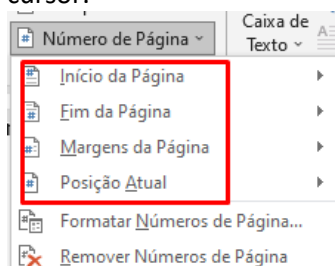
I. É possível configurar a numeração de páginas para começar em uma página específica. - CORRETA

No Word 2019, é possível personalizar a numeração de páginas para iniciar em uma página específica.



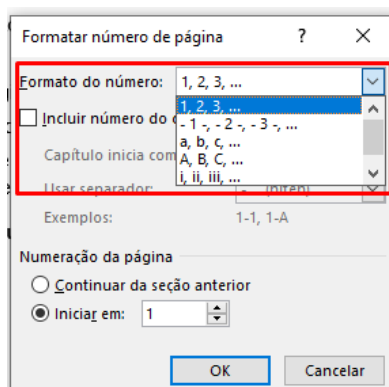
II. A numeração de página pode ser feita no início da página, no fim da página, nas margens e na posição atual de onde o cursor do mouse esteja. – CORRETA

A numeração de página no Word 2019 pode ser posicionada no início, no fim, nas margens ou na posição atual do cursor.



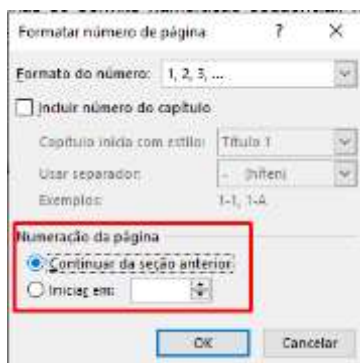
III. O formato do número de páginas só pode ser feito por meio de representação numérica (1, 2, 3... e assim por diante). – INCORRETA

Além da representação numérica padrão, o Word 2019 oferece opções para formatar o número de páginas em algarismos romanos, letras e formatos personalizados



IV. A formatação do número de páginas só permite numeração sequencial, não podendo ter dois tipos de numeração no mesmo arquivo. – INCORRETA

No Word 2019, é possível ter diferentes tipos de numeração de página em várias partes do documento, permitindo estilos de numeração sequencial, alfabética, entre outros.



Numeração de página no Word - Um header ou rodapé pode conter texto, informações sobre o documento ou até mesmo imagens. No entanto, os elementos mais comuns em um header ou rodapé são números de página. Os números de página podem ser contínuos embora um documento, todos menos a primeira página, ou começar de novo em cada seção

Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word - Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé

5. Clique duas vezes no cabeçalho ou rodapé para onde deseja que os números da página vão.
6. Vá para Inserir > Numeração de Páginas.
7. Selecione a posição atual.
8. Escolha um estilo.

Alterar onde o número da página aparece

3. Na área de cabeçalho ou rodapé, selecione o número da página.
4. Use a tecla Tab para posicionar o número da página à esquerda, ao centro ou à direita. Se o número estiver à esquerda, pressione Tab uma vez para o centro e duas vezes para a direita. Para voltar, pressione Backspace até a posição.

Alterar a aparência do número da página

3. Selecione o número da página.
4. Acesse Home > Opções de fonte e caixa de diálogo Fonte para alterar a família de fontes, estilo, tamanho e cor.

Portanto a alternativa correta é a letra A) I e II corretas.

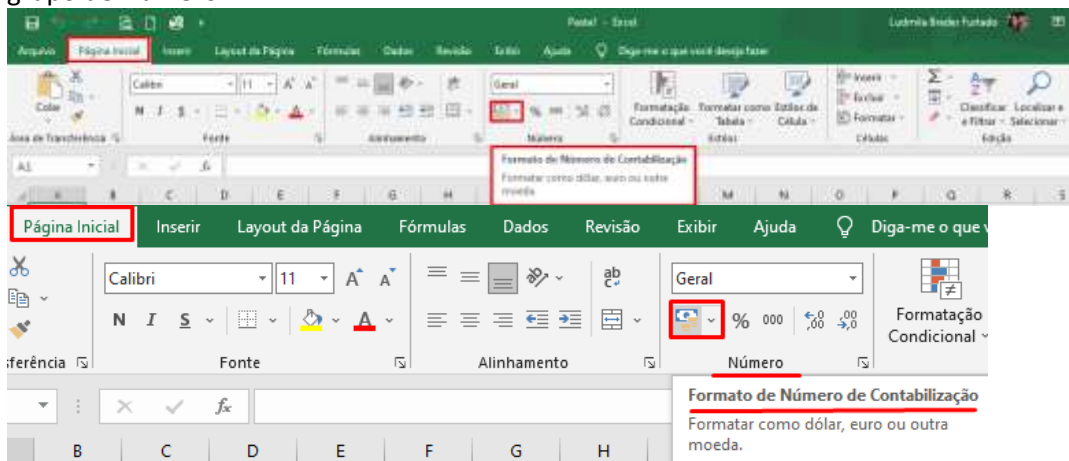
Fontes:

- Numeração de página no Word - Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/numera%C3%A7%C3%A3o-de-p%C3%A1gina-no-word-5a12ea00-be26-4c88-8802-797bd53f71a9>
- Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/adicionar-n%C3%BAmoros-de-p%C3%A1gina-a-um-cabe%C3%A7alho-ou-rodap%C3%A9-no-word-46d6dfe5-f99b-40d8-8809-be4808a291f4#:~:text=V%C3%A1%20para%20Inserir%20%3E%20N%C3%BAmoro%20de,Escolha%20um%20estilo.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	22	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.



Para exibir números como valores monetários, formate-os como moeda. Para fazer isso, aplique o formato de número Moeda ou Contábil às células que deseja formatar. As opções de formatação de número estão disponíveis na guia Página Inicial, no grupo Número.



Você pode exibir um número com o símbolo de moeda padrão selecionando a célula ou o intervalo de células e clicando em Formato de Número de Contabilização  no grupo Número da guia Página Inicial. (Se desejar aplicar o formato Moeda, selecione as células e pressione Ctrl+Shift+\$.)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.

Esse caminho para a formatação de moeda se refere aos: Excel para Microsoft 365, Excel 2021, Excel 2019, Excel 2016 e Excel 2013.

Fonte:

- Formatar números como moeda. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/formatar-n%C3%BAmoros-como-moeda-0a03bb38-1a07-458d-9e30-2b54366bc7a4>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a

principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	27	28	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Embora haja a possibilidade de afastamento do exercício do cargo, como medida cautelar e a fim de que o funcionário não venha a influir na apuração da irregularidade, tal afastamento se dá sem prejuízo da remuneração, conforme art. 124 da Lei Municipal nº. 2378/1992.

Da sindicância poderá resultar arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até trinta dias ou instauração de processo disciplinar, consoante o art. 122 da mesma lei.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	33	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não está prevista no conteúdo programático do certame. Contudo não procede tal informação, uma vez que a questão se insere em mais de um item edital, conforme segue: “as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.”

Ademais, sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros

indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta, pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Social. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	42	39	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. No início do século XX, a classe operária de São Paulo, já contava com dezenas de sindicatos de trabalhadores. Apesar de sua evidente desarticulação, conseguiram realizar movimentos grevistas generalizados em 1906, 1912, 1917 e 1919. As reivindicações incluíam aumentos de salários de acordo com o aumento do custo de vida, dia de oito horas de trabalho, proibição de trabalho aos domingos, proibição de trabalho a menores de 12 anos, entre outros. Não se pensava em férias remuneradas. A reação dos empregadores foi quase sempre brutal, contando com a atuação da Força Pública (Polícia Militar da época), prisões, e as “listas negras” onde os mencionados não conseguiam mais encontrar trabalho em qualquer fábrica. Evidentemente os trabalhadores não contavam com nenhum apoio do governo ou de qualquer outro órgão da sociedade civil. “A lista negra, a princípio para identificar ladrões, mas como se constatou serviu mesmo para limpar a força de trabalho de elementos indesejáveis, que operam dentro dela, em certas ocasiões, como fermento de indisciplina”. A Igreja, através de diversos padres e bispos, em vários pontos do Brasil, teve sua atenção voltada para a causa operária. Ainda que se equilibrando entre não desagradar os patrões, fonte de recursos para as necessidades eclesásticas e não cair no ativismo político. Dando pouco apoio às greves, o clero ou parte dele, procurava melhorar as condições do operariado. Inúmeros círculos operários católicos foram criados, em diversas cidades brasileiras, várias escolas sob a direção de padres foram instaladas em fábricas, incentivos para a criação de liceus de artes e ofícios e mesmo de escolas agrícolas foram lançados por bispos. Também podemos destacar a ação assistencial de entidades católicas, como, por exemplo, os vicentinos. Mas não houve uma preocupação com conscientização crítica por parte do Clero para com os trabalhadores. As questões de uma melhoria da desigualdade entre capital e trabalho, em uma efetiva promoção social seria uma longa luta para um futuro ainda distante.

Fontes:

- VINHOSA, Francisco Luiz Teixeira –Administração Joanina no Brasil (1800-1821). Disponível em: <www.fafich.ufmg.br acesso 12 fev 2024
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p.40.
- PRADO JUNIOR, Caio. História e Desenvolvimento. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1968, p. 34.
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. 14.ed. São Paulo: Brasiliense, 1945, p.31-55
- PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1942, p.354.
- FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Livro publicado em 1933.
- CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Cia das Letras, 2012, p. 35.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	40	42	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **C**. Nos tempos atuais o ensino de História é objeto de estudo com vista à validação da disciplina enquanto ciência com aplicação na vida prática. A natureza peculiar do conhecimento histórico exige que o ensino da disciplina tenha por princípios a valorização do conhecimento prévio dos alunos e a uma abordagem que objetive a construção da consciência histórica. O professor deve estar atento à demanda de conhecimento do aluno e

aberto à reelaboração/reconstrução de conceitos como passado, presente, perspectiva cultural, versão/interpretação e pluralidade de ideias e visão de mundo. As maneiras de se implementarem as ideias apresentadas embora não muito claras e operacionáveis, constituem, contudo, pelo objetivo a ser almejado, - o desenvolvimento da consciência histórica através de uma prática de ensino significativa e instigadora – um respeitável acervo de conteúdo a serem experienciados e debatidos. O aluno capaz de aprender e utilizar o seu conhecimento para novos progressos e reelaborações, seja por meio de objetos mediadores do conhecimento ou outras formas capazes de interpretar o passado e as opções limitadoras da cultura, consigam aproximações e distanciamentos do presente e elementos suficientes para o estabelecimento de um parâmetro próprio de entendimento. Ao professor cabe muita reflexão e experimentação de como se processa o pensamento do aluno e seu entendimento acerca dos conceitos e natureza do conhecimento histórico.

Fontes:

- RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis educativa. Ponta Grossa: v. 1, n. 2, p. 07-16, jul.-dez. 2006.
- BARCA, Isabel (org). Concepções de adolescentes sobre múltiplas explicações em História. Perspectivas em Educação Histórica. (Actas das 1^{as} Jornadas Internacionais de Educação Histórica). Minho: Centro de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2001. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/569>
- MOLINA, A. H. Mapas históricos: alguns apontamentos e uma abordagem pedagógica. Disponível em: jul. 2007. MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa crítica. Porto Alegre: Instituto de Física/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. 47 p. www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigcritport.pdf
- BITTENCOURT, C. F. Ensino da História Fundamental e Métodos. São Paulo: Cortez, 2004. 19 LEE, Peter. Progressão da compreensão dos alunos em História.
- NAKOU, Irene. Educação histórica: o uso de ferramentas culturais relacionadas com a diversidade de experiências e atitudes dos estudantes. Currículo sem fronteiras, v. 7, n. 1. 2007.
- PARANÁ, S. de E. da E. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná - História. Curitiba: SEED, 2006.
- SCHIMIDT, M. A.; CAINELLI, M. R. (. III Encontro Perspectivas do Ensino de História. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1995. SIMAN, L. M. C.; ZARTH, P. & O. (. Ensino de História e Educação. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.
- BARCA, Isabel (org). Perspectivas em Educação Histórica. (Actas das 1^{as} Jornadas Internacionais de Educação Histórica). Minho: Centro de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2001. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/569>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	38	45	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **A**. Tempos de crise econômica são, via de regra, momentos de extenuação de direitos trabalhistas. O trabalhador, hipossuficiente, é o maior afetado por tal conjuntura, submetendo-se a condições desfavoráveis, subempregos, temores e, até mesmo, desemprego. Todavia, mesmo que indiretamente, os trabalhadores acabam atingidos pelo empreendimento enfermo, sendo colocada em xeque a sua fonte de subsistência. Posto isto, o que se vislumbra como vantagem para ambas as partes é a manutenção da saúde da empresa. Porquanto, faz-se necessário a busca por um instrumento que viabilize o equilíbrio entre interesses *a priori* distintos; lucro do empregador *versus* melhores condições de vida do empregado; que *a posteriori*, revelam-se convergentes; a manutenção da empresa e fonte de emprego. Impulsionada pela globalização e as políticas do neoliberalismo, surge a “flexibilização”. Ideologia que pretende suprimir ou relativizar as normas jurídicas que garantem a proteção do empregado na relação contratual. Tal prática pauta-se em baratear a mão-de-obra e o custo da produção, com objetivo de aumentar a competitividade e direcionar o Estado à retomada do crescimento econômico. Tratando-se de um fenômeno recente (começado na década de 80), e estando em expansão, ainda é

muito difícil defini-lo, tanto que Eduardo J. Ameglio preferiu falar da 'ideia de flexibilidade'. Entretanto, admite para dar conteúdo jurídico 'a esta ideia', valer-se da opinião de autores espanhóis que consideraram ser 'a flexibilidade', basicamente, capacidade de adaptação do regime normativo e do das instituições à vontade unilateral ou bilateral das partes da relação de trabalho.

Fontes:

- <https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo3/reconfiguracoesdoestadobrasileironacivilizacao-capitalperspectivasanaliticasdacontem.pdf>
- ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: ODILEMA INSTITUCIONAL BRASILEIRO. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro. vol.31, n. 1, 1988, p. 5 a 34.
- CAMINO, Carmen. Direito Individual do Trabalho. 3º ed. Ver. E atual. Porto Alegre: Síntese, 2003.
- CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014.
- ALVES, Giovanni. O enigma do precariado e a nova temporalidade histórico do capital -partes 1, 2 e 3. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em:<<http://boitempoeditorial.wordpress.com/2012/14/o-enigma-do-precariado>>.
- BETTO, Frei [Carlos Alberto Libânio Christo]. "Nós erramos". Coluna Hoje em Dia. 2016. Disponível em: <<http://pt-ribeirao.org.br/artigos/Frei-Betto/frei-betto-nos-erramos>>.
- BRAGA, Ruy. A política do proletariado – do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2012.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,DF: Senado, 1988.
- CARVALHO, Laura. Quem não cabe no orçamento público do Brasil. 2016. Disponível em: <<http://celsovicenzi.com.br/2016/06/quem-nao-cabe-no-orcamento-do-brasil-por-lauracarvalhovia-outras-palavras/>>.
- GONÇALVES, Reinaldo. Desenvolvimento às Avessas: verdade, má-fé e ilusão no atual modelo brasileiro de desenvolvimento. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2013.
- LINHARES. Maria Isabel Silva Bezerra. Aprendendo a ser trabalhador: na cadência do primeiro passo. Revista Contraponto | vol. 1 n. 1 |
- GOLDSCHMIDT, Rodrigo. Flexibilização dos Direitos Trabalhistas: Ações afirmativas da dignidade da pessoa humana como forma de resistência. São Paulo: LTr, 2009.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	45	44	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **A**. No contexto de um mundo virtualmente globalizado, a Globalização no Brasil perpassa por uma série de fatores históricos e geográficos. Pode-se dizer que desde que os europeus chegaram ao que hoje é chamado de território brasileiro, o Brasil está inserido no processo de Globalização. Entretanto, o consenso é que somente a partir da década de 1990 que a Globalização passou a ter um maior impacto na economia brasileira. A maior influência da Globalização no Brasil demarcou também a adoção de um modelo econômico que visava à mínima intervenção do Estado na economia, chamado de Neoliberalismo. Com isso, intensificou-se o processo de privatizações das empresas estatais e a intensa abertura para o capital externo. O Brasil também deixou de ser denominado como país de terceiro mundo, uma vez que essa divisão deixou de ser adotada. Passou-se a dividir o mundo em países do Norte (desenvolvidos) e países do Sul (subdesenvolvidos). O que não mudou foi a dependência econômica e a condição de subdesenvolvimento em que o país se encontrava. Com a abertura de capitais, houve maior inserção das indústrias e companhias multinacionais no Brasil. Elas aqui se instalaram para ampliar o seu mercado consumidor e, também, para buscar mão de obra barata e maior acesso às matérias-primas. Isso acarretou uma maior produção de emprego, porém com condições de trabalho mais precarizadas. Além disso, observou-se também a instalação de indústrias denominadas "maquiladoras", uma vez que todo o processo produtivo se fazia em outros países e apenas a montagem dos produtos era feita nacionalmente. O intuito das empresas era driblar os

impostos alfandegários e diminuir os custos de produção, uma vez que a mão de obra em países subdesenvolvidos como o Brasil costuma ser mais barata que nos países desenvolvidos. Em linhas gerais, o que se pôde observar com a Globalização do Brasil foi a construção de uma contradição: de um lado, o aumento de emprego e a produção e venda de maior número de aparelhos tecnológicos, já do outro, o aumento da precarização do trabalho e da concentração de renda, sobretudo nos anos 1990 e início dos anos 2000.

Fontes:

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Uma política externa engajada: a diplomacia do governo Lula. Revista Brasileira de Política Internacional, Brasília, v. 47, n. 1, jan./jun. 2004.
- ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Revista Educação e Sociedade, v. 25, n. 87, maio/ago. 2004.
- IBARRA, David. O neoliberalismo na América Latina. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 31, n. 2, abr./jun. 2011.
- SANTOS, Milton. O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. Organização, apresentação e notas de Wagner Costa Ribeiro. Ensaio de Carlos Walter Porto Gonçalves. São Paulo: Publifolha, 2002.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	37	41	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O objetivo principal do Mercosul, no início de sua criação, era estabelecer uma zona de livre comércio entre os países envolvidos. Essa zona garantiria a circulação comercial de produtos sem precisar dos trâmites burocráticos em relação a uma exportação. Esse objetivo foi alcançado em 1994, mas a partir daí outro objetivo foi idealizado: a criação de uma Tarifa Externa Comum (TEC), em 1995. Essa tarifa é utilizada para produtos importados que entram nos países envolvidos. Todos países devem cobrar um imposto comum e único para esses produtos que vêm de fora (importados), evitando, assim, que um dos países dê preferência a um tipo de produto e que esse país seja porta de entrada de algumas mercadorias. Outra característica do Mercosul é o aumento das negociações entre os países fundadores. Em 1991, as trocas comerciais eram de 4,5 bilhões de dólares. Em 2018, esse número subiu quase 10 vezes, totalizando 44 bilhões. Se visto como um todo, o Mercosul seria a quinta maior economia do mundo, com um Produto Interno Bruto (PIB) de quase 2,8 trilhões de dólares. Além disso, esse bloco é um espaço privilegiado para investimentos, associações empresariais, turismo, comércio, entre outros cenários econômicos. Os países, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que integram o MERCOSUL, fizeram a adoção da TEC, ou seja, os mesmos, ao adotarem a TEC, tinham a pretensão de ter as mesmas tarifas em relação aos bens importados de outros países não associados ao grupo. Essa adoção foi feita em 1995, quatro anos após a formação do bloco, com isso, os quatro países, que são os membros efetivos, teriam a obrigação de tomarem decisões em conjunto em relação à redução e ao aumento de taxas, ademais, aos mesmos é vedada a livre iniciativa, feita isoladamente, no que tange às decisões alfandegárias. Entretanto, na prática, essa pretensão não é plenamente realizada, porque sua tarifa externa comum ainda tem muitas exceções, pois, leva-se em conta a diferença existente entre os PIBs dos países, e, por isso, são estabelecidas pequenas brechas, justamente para não prejudicar as economias de menor porte, em alguns casos, os países-membros passaram a tomar iniciativas unilaterais que “perfuravam” a TEC, baseados em argumentos macroeconômicos e, mais tarde, buscaram a aprovação de seus parceiros, os quais acabavam cedendo ao fato consumado. Outrossim, no que diz respeito à zona livre circulação de mercadorias, essa também não foi plenamente efetivada, por isso se diz que o MERCOSUL é uma União Aduaneira Imperfeita, pois não abarca os dois critérios citados acima de forma plena. Não existe uma zona plena de livre circulação de mercadorias entre os seus membros, pois, ainda que se tenha minimizado as tarifas comerciais em alguns setores, ainda assim, alguns produtos são barrados de circular livremente, sem taxas, entre os países membros. Além da seara econômica supracitada, o bloco adotou tratados para permitir uma maior integração em outras esferas e, também, para assegurar direitos democráticos e fundamentais. No âmbito dos direitos democráticos,

faz mister expor a Cláusula Democrática, visando a preservação e respeito ao regime democrático no bloco, a qual a Venezuela foi acusada de descumprimento e, em agosto de 2017, suspensa devido a isso, valendo ressaltar que a mesma já se encontrava no estado desde dezembro de 2016, pois foi apontada que ela infringiu ao seu Protocolo de Adesão.

Fontes:

- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mercosul.htm>
- <https://www.mercosur.int/pt-br/conquista-10-processo-de-implementacao-da-zona-de-livre-comercio-e-da-tarifa-externa-comum/#>
- <https://www.remessaonline.com.br/blog/zona-de-livre-comercio/#:~:text=O%20Mercosul>
- MENDONÇA, Leonardo Araújo Porto de. Estrutura institucional do Mercosul. [S.l.]:
- Jusbrasil, 2017. Disponível em <<https://leonardoapmendonca.jusbrasil.com.br/artigos/336251817/estrutura-institucional-domercosul>>.
- MOREIRA, Vagner Rangel; MIRANDA, Gabriel Vinicius Mamed de. O papel do Brasil no MERCOSUL. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XV, n. 96, jan., 2012. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11029&revista_caderno=19
- NUEZ, Ben. A importância do Mercosul para o Brasil. [S.l.]: Brasil Escola, 201[?].Disponível em <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/geografia/a-importancia-mercosulpara-brasil.htm>>.
- PONTEL, Lucas Torres; RÜBENICH, Nilson Varela. Os Vinte e Dois Anos do Mercosul: A Evolução do Comércio entre os Países do Bloco, enfatizando o Comércio Brasileiro. Caxias do Sul: UCS, 2013. Disponível em
- <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/mostrappga2013/paper/viewFile/3643/1087>>.
- RIBEIRO, Clarissa Neto Correia; SANTOS, Lucas Bispo. As Relações Externas do Mercosul. [S.l.]: Observatório Regionalismo, 2017. Disponível em <http://observatorio.repri.org/artigos/as-relacoes-externas-do-mercosul/>>
- RODRIGUES, Bernardo Salgado. MERCOSUL: 25 anos de avanços e desafios. Revista NEIBA, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/neiba/article/view/27486/20224>>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	49	36	48

Recurso Procedente. Questão Anulada.

De fato, existem informações que tornam a questão nula, vide. A primeira ditadura foi a do Paraguai em 1954. Depois do período do populismo em que a conciliação de classes e o Estado como impulsionador do capitalismo foram a alternativa do capital à crise de 1929, a América do Sul viveu um curtíssimo período democrático que logo em seguida daria lugar a uma série de ditaduras com apoio direto dos EUA e intervenção da CIA. A primeira ditadura desse período foi a do Paraguai em 1954, com Alfredo Stroessner derrubando a força Federico Chávez, político populista contrário ao FMI. Stroessner foi eleito através da fraude. A eleição do ditador paraguaio aconteceu impedindo a existência de oposição no pleito. Uma vez no poder todos os partidos foram fechados e apenas o colorado lançava candidato a presidente, não por coincidência, sempre Stroessner era o escolhido, assim, como candidato único e em eleições aonde chegava a ter 99,9% dos votos, Stroessner ficaria no poder até 1989. Stroessner pela repressão aos comunistas e sua política entreguista e subserviente, contou sempre com o apoio militar, econômico e político dos EUA.

Com a vitória da revolução cubana em 1959, os EUA apertaram o cerco sobre a América. Era preciso reprimir ainda mais os trabalhadores, o trabalho duro dos latinos, a mais-valia absoluta, a apropriação da matéria-prima e todas as práticas imperialistas precisavam ser mantidas a qualquer custo. Uma nova Cuba não podia acontecer de maneira alguma.

Para essa missão, o imperialismo yankee não mediu esforços e nem vacilou, em 1946 já havia criado a Escola das Américas, cujo objetivo era formar militares golpistas e ditadores. A agência secreta americana estava presente em todos os governos, infiltrada em vários movimentos sociais. Em 1961, com o argumento de construir uma cooperação para desenvolver a América Latina e combater o comunismo é criada a Aliança Para o Progresso, cujo real objetivo era controlar de perto possíveis movimentos revolucionários ou qualquer ação dos trabalhadores que contrariassem os interesses do capitalismo americano e internacional. Em 1964 duas ditaduras na América do Sul tiveram intervenção direta das forças armadas e do governo norte americano: Brasil e Bolívia. Nos dois casos os governos passam a adotar políticas privatizantes, retirar direitos trabalhistas, proibir as greves, criminalizar os comunistas e receber empresas estrangeiras interessadas em uma mão de obra barata e que trabalhava sob o “tacão de ferro” dos militares. As tentativas de resistência dos mineiros e operários bolivianos, das ligas camponesas e trabalhadores no Brasil foram reprimidas com prisões ilegais, torturas, assassinatos e todo tipo de crueldade. Em 1967, na Guerrilha de Ñancahuazú que tentava libertar a Bolívia da ditadura, foi morto o revolucionário argentino Ernesto Che Chevara pelas forças da CIA. Em 1966, começaria a ditadura militar Argentina. Assim como no Brasil, a ditadura na Argentina foi apresentada como uma grande revolução democrática. Com a ajuda dos EUA e de várias empresas americanas, argentinas e transnacionais. Entre 1966 e 1983 o país virou um verdadeiro inferno para quem se opusesse a política pró-americana e liberal dos ditadores. Vários comunistas foram jogados vivos de aviões no mar, 340 campos de concentração foram criados onde trabalhadores “subversivos” eram castigados e condenados a escravidão, cerca de 9 mil pessoas foram mortas e outras 20 mil desapareceram, deixando filhos órfãos, pais e mães desesperados. Como se não bastasse mais de 500 bebês foram retirados dos seus pais “subversivos” para ser entregues a militares e então receberem uma educação “de bem”. A linha dura foi a característica principal das ditaduras nos anos 70, seja no governo de Jorge Rafael Vidella na Argentina ou do general Médici no Brasil. As justificativas para os golpes militares eram as mesmas: ameaça comunista, imoralidade, corrupção, defesa da democracia contra a ditadura soviética e chinesa etc. A verdade é que todas as tentativas de conquistas mínimas para os trabalhadores na América do Sul podiam atingir os lucros das grandes empresas americanas e dos latifundiários locais. O pacto entre as burguesias latinas e as empresas estrangeiras, entre burguesias nacionais entreguistas e o governo americano era para exterminar qualquer possibilidade de mudança do ciclo do mesmo e garantir que os trabalhadores continuassem a assumir papel de pária na divisão internacional do trabalho.

O que aconteceria se os trabalhadores do campo se rebelassem contra os latifundiários e entendessem que como camponeses são os legítimos donos das terras? Quem teria mais direito às terras do que os indígenas e aqueles que nela trabalham e dela vivem? No Peru, em 1963, um grande movimento chamado “Tierra o Muerte”, que contou com mais de 300 mil comuneiros, pensou exatamente assim. Os camponeses passaram então a ocupar as terras que lhes fora tomada pelos latifundiários, inclusive, terras produtivas, questionando o latifúndio conquistado pelo extermínio em massa promovido pela invasão espanhola. A ameaça comunista e a desordem pública causada pelos terroristas do campo foram os argumentos para o golpe militar no Peru em 1968. O ditador Velasco Alvarado foi o nome ideal para servir ao capital dos EUA satisfazendo sua vontade de transformar a terra em lucro para alguns e fome para a maioria.

Fontes:

- <https://iela.ufsc.br/ditadura-na-america-latina-rapinagem-norte-americana/>
- <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180305102013006/2864>
- COGGIOLA, Osvaldo. *Governos militares na América Latina*. São Paulo: Contexto, 2001
- SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- https://memresist.webhostusp.sti.usp.br/?page_id=289
- <https://www.poder360.com.br/historia/ha-70-anos-ditadura-militar-era-instaurada-no-paraguai/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	39	46	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. No tocante ao ensino de História, de acordo com os PCN, este poderia contribuir para a formação do “estudante como cidadão, para que assumisse formas de participação social, política e atitudes críticas diante da realidade atual, aprendendo a discernir os limites e as possibilidades de sua atuação, na permanência ou na transformação da realidade histórica na qual se insere” (BRASIL, 1998b, p. 36). A aprovação de uma lei tornando obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, na primeira década deste século, também seguiu o princípio educacional de construir uma sociedade que procurava integrar, e incluir, sujeitos excluídos. Como assinala Selva Guimarães e Marco Silva (2012, p. 45), reconhecer o “pluralismo no interior da sociedade brasileira e a educação escolar como um espaço de afirmação de identidades diversas”. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são diretrizes elaboradas pelo governo federal em 1997 com o intuito de subsidiar e orientar a elaboração ou revisão curricular, a formação inicial e continuada de professores; as discussões pedagógicas internas às escolas; a produção de livros e outros materiais didáticos e a avaliação do sistema de educação. Ensino de História e Cidadania Ainda, conforme Marcos Silva e Selva Guimarães, isso havia emergido como reação às demandas, lutas e necessidades de determinados setores sociais, especialmente daqueles considerados “minorias”, pois suas histórias deveriam ser valorizadas e reconhecidas. Com todas essas mudanças ocorrendo, Circe Bittencourt destacava que “a utilização do termo cidadania encontrava-se disseminada em uma profusão de textos e discursos acadêmicos, políticos, especialmente naqueles destinados às questões educacionais. Complementa a autora que da História se esperava uma contribuição relevante na formação de um determinado tipo de cidadão. Estávamos, portanto, em um ambiente no qual a cidadania, literalmente, caiu na boca do povo, para usarmos palavras de José Murilo de Carvalho. Com a percepção de que a construção de uma nova sociedade estava ao alcance de nossas mãos, que havia chegado o momento, alguns pesquisadores começaram a ressaltar que deveríamos ir além do que estava formulado nos textos educacionais do governo federal.

Fontes:

- https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/13522911102012Fundamentos_de_Estagio_Supervisionado_em_Historia_I_Aula_1.pdf
- CAINELLI, Marlene R.; OLIVEIRA, Sandra R. F. Entre o conhecimento histórico e o saber escolar: uma reflexão sobre o Livro Didático de História para as séries iniciais do Ensino Fundamental. In: OLIVEIRA, M. M. D STAMATTO, M. I. S. (orgs.). O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRRN, 2007, p. 89–98.
- EHLKE, Tania G. Patrimônio imaterial e educação histórica. [s/d].
- ABUD, Kátia. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. In: BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. p. 28-41.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência ENEM – Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, 2012.
- CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- PERRENOUD, Philippe. Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	47	49	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. Na América Latina, a partir do *Documento de Puebla* (1979), há um olhar para a religiosidade popular. Termos como, inculturação, tornam-se comuns em documentos institucionais católicos e atravessam os corpos em discursos. O movimento vem desde *Medellin* (1968), quando a Igreja Católica aponta a opção preferencial pelos pobres.[...] Por sua vez, a religião institucional é aquela que se baseia numa estrutura organizada, com regras, ritos e doutrinas estabelecidas por uma autoridade centralizada, e guiada por uma determina teológica ontológica. É muito importante que a religião institucional seja vista como um meio de proporcionar caminho para a experiência religiosa, mas também, alerta para o risco de a institucionalização da religião acabar se sobrepondo à religiosidade popular e sufocando a experiência pessoal e autêntica da fé.

Fontes:

- BITTENCOURT, Vivian. Contribuições para repensar o desenvolvimento a partir dos direitos da natureza: um olhar sob a perspectiva da América Latina. 301 f. Tese – Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, 2021. Disponível em: https://bu.furb.br/docs/TE/2021/368171_1_1.pdf.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- RAHNER, Karl. Curso fundamental da fé: introdução ao conceito de cristianismo. São Paulo: Paulus, 1989.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	48	50	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. A Mensagem Presidencial enviada ao Congresso Nacional na abertura do ano legislativo de 1951 a ilustra com menções, em várias passagens, ao projeto maior de desenvolvimento econômico com justiça social; todavia acrescenta que, de fato, por ora se tinha "pouco a dividir" e dever-se-ia impedir que "uma distribuição insensata venha prejudicar o potencial de capitalização necessário ao desenvolvimento econômico geral e, assim, à criação de maiores e mais amplas oportunidades de emprego e salários". Surpreende esta manifestação com reconhecimento a uma relação inversa entre taxa de crescimento dos salários e nível de emprego, já que tese oposta – defensora do salário como demanda, a qual propunha não apenas a compatibilidade, mas o impacto positivo de seu crescimento nos níveis de produção e emprego – era dominante no ideário trabalhista e utilizada pelo próprio Vargas, desde o Estado Novo, como um dos argumentos em defesa da legislação social. Consta da mesma Mensagem crítica áspera ao governo anterior, responsabilizando-o pela emissão de moeda irresponsável e pelo déficit público, cuja solução, então enfaticamente defendida, passava por "medidas rigorosas de compressão de despesas" e aumento de arrecadação. Vários outros pronunciamentos presidenciais de 1951 seguem a mesma linha.

Fontes:

- Fausto Saretta, *Política Econômica Brasileira*, Araraquara, Unesp, 2000, p. 89. in:
- *História Econômica e História das Empresas*, volume VII.1, junho 2004.
- SKIDMORE, Thomas *Brasil: de Getúlio a Castelo*, 5.ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976, p. 124.
- Maria Celina Soares D'Araújo, *O Segundo Governo Vargas, 1951-1954*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- DUTRA FONSECA, Pedro Cezar *Vargas: o Capitalismo em Construção*, São Paulo, Brasiliense, 1989, p. 347. 22 Octavio Ianni, *Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970)*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977, p. 107-138.
- BOBBIO, Norberto *Direita e Esquerda; Razões e Significados de uma Distinção Política*, São Paulo, UNESP, 1995.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	50	48	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **A**. Caio Prado Júnior analisa, em *Evolução política do Brasil: colônia e império*, as forças políticas do Império e demonstra como, no embate entre as mesmas, assiste-se à emergência de uma ideia abstrata de liberdade e de democracia (PRADO Jr, 1987, p. 57). Fica evidente que, para ele, somente a partir das lutas que cortam horizontal e verticalmente a sociedade brasileira, naquele momento, torna-se possível captar a singularidade da concepção de democracia que estava tomando corpo. Durante primeiro reinado, afirma Caio Prado Júnior, era detectável que os grandes proprietários rurais que faziam oposição política ao imperador, tentavam ganhar confiabilidade (das classes não abastadas) para uma ideia de democracia absolutamente indefinida. No entanto, faz-se necessário observar que, para Caio Prado Júnior, não apenas a classe mais abastada tomava a democracia como algo eminentemente abstrato, mas também os setores médios. A oposição democrática radical do primeiro reinado, chamada ala esquerda do partido nacional, da qual participavam apenas os setores médios (PRADO Jr, 1987, p. 66), deixava isto evidente ao retroceder diante da menor possibilidade de que as camadas inferiores entrassem em ação. No segundo reinado, segundo Faoro, já estariam delineadas as marcas das ambiguidades tanto do liberalismo quanto da democracia, no Brasil. Havia uma conciliação do liberalismo¹³ com o poder monárquico, mas não seria possível ignorar a existência de uma ala liberal de esquerda.

Fontes:

- FAORO, R. *Romance sem heróis*. Veja, São Paulo, n. 399, p. 6, 28 abr. 1976.
- FAORO, R. *Os donos do poder*. Rio de Janeiro: Globo, 1989. v. 2.
- HOLANDA. S. B de. *O poder pessoal. História Geral da civilização Brasileira; O Brasil Monárquico; Do Império à República*. São Paulo: Difel, 1972.1.2, v. 5, livro 2.
- OLIVEIRA VIANNA, F. J. de. *O idealismo da evolução política do império e da república*. São Paulo, Biblioteca d'O Estado de São Paulo, 1922.
- TORRES, J. C. de Oliveira. *A democracia coroada*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1957.
- HOLANDA. S. B de *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, 1. Olympio, 1987.

Cargo: Professor I - Itinerante Educação Especial

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B**) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do

“haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa **“A”** Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“C”** Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa **“D”** Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE
02	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa **“D”** Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna

nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro”. “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa **“C)”** Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa **“A)”** Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE
04	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa “**A**) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa “**B**) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa “**C**) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feita a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
05	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C**) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa **“B)”** “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou **aos entrevistados** o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas **pelos que** (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa **“C)”** “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa **“A)”** “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa **“D)”** “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
09	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “**D**” “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “**B**” “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “**A**” “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§)” não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “**C**” “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§)” não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país.

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE
10	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**” A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**” A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**” Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo

acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita.

Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós.

Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo):

os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos

adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas

classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções

adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela

moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são

quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste.

(Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo

na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram

chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “C) A inversão do seu emprego na frase,

ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta.

Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma

pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa

aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais

pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo

em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo

particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga,

indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um

dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos

estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual

objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o

evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas

camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
11	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como

objeto e ferramenta de ensino [...]” (1o§), a expressão verbal utilizada indica um fato que”, a alternativa “C) poderá

acontecer em futuro real e com projeção concreta, efetuando e concretizando assim sua realização.” foi

adequadamente considerada correta. O futuro do presente é um tempo verbal do modo indicativo usado para indicar

ações ou fenômenos que ainda não aconteceram no momento em que falamos (cantarei, dançarei, sorrirei): Cantarei

até ficar rouca. Dançarei a noite toda. Sorrirei quando tudo terminar. O tempo do futuro do presente pode ser usado

para: a) expressar certezas ou acontecimentos prováveis, como no caso em análise apresentado no enunciado da

questão, por exemplo: Estudarei amanhã à tarde. A mãe comprará algo para o lanche de amanhã. A loja fechará às

20h. b) expressar incertezas relacionadas a acontecimentos do presente, por exemplo: Será que ele está lá fora? A

velocidade máxima permitida será 90 km/h. Atualmente, ele terá 15 livros publicados. c) fazer um pedido ou dar uma

ordem, por exemplo: Não furtarás. Você fará isso, porque estou pedindo. Hoje, você não jogará. d) expressar condição

relacionada a acontecimentos prováveis, por exemplo: Se ele não telefonar, irei à sua casa. Se você pensar bem,

estudará. Se fizer como eu digo, conseguirá. e) substituir locuções verbais formadas pelos verbos ir, no presente, com infinitivo do verbo principal, que é mais usada na linguagem coloquial, por exemplo: Viajarei no fim de semana. (Vou viajar no fim de semana.) Vamos estudar juntos. (Estudaremos juntos.) Vão cantar esta noite. (Cantarão esta noite.)

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
12	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Dentre os termos destacados a seguir, pode-se reconhecer não apenas seu papel de contribuição para a coesão textual através da manutenção do referente, mas também sua função sintática ao exercer o papel de sujeito da oração em:”, a alternativa “**B**) “que prevê personalização do ensino”” foi adequadamente considerada correta. O sujeito da oração subordinada é o próprio “que”, por isso a necessidade de manter em harmonia os elementos da oração subordinada. Fomos nós que antecipamos o resultado da pesquisa eleitoral. A alternativa “**A**) “A educação em 2024 será marcada”” não pode ser indicada como correta. Não se trata de manutenção do referente, mas sim da introdução. “ Os elementos coesivos são importantes para garantir uma boa sequenciação dos eventos dentro de um texto e, conseqüentemente, contribuem também para uma eficiente articulação de ideias. Sendo assim, quando prezamos pela coesão, estamos colaborando com a coerência textual e com os sentidos que serão construídos pelo leitor. Como parte importante dos elementos que constituem a ideia de coesão textual há um dispositivo chamado referenciação. Para que esta aconteça, algumas estratégias são utilizadas. Estratégias de referenciação: Introdução: Objeto surge no texto, palavra que até então não havia sido mencionada. Como é um importante termo na construção do texto, é possível observar que ele recebe destaque e, sendo assim, será um elemento que surgirá em outras ocasiões durante o texto. Retomada (manutenção): o objeto é retomado para que não seja esquecido durante a leitura do texto, e essa reativação é construída através de um movimento retrospectivo, ou seja, através de uma anáfora. A anáfora acontece quando fazemos referência a um termo expresso anteriormente no texto. Desfocalização: outro objeto é inserido, ganhando assim o foco do texto. A referenciação ocorre, basicamente, por meio de dois movimentos, chamados de movimentos retrospectivo e progressivo, respectivamente anáfora e catáfora.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do Texto. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. A coesão textual. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BRANCA	VERDE
15	11

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das expressões empregadas no texto: “adaptação às novas demandas” e “adaptem às novas demandas”, assinale a afirmativa correta a seguir.”, a alternativa “**A)** As duas ocorrências de crase destacadas são facultativas estando diante de pronome possessivo.” foi inadequadamente indicada como correta. Diante de pronomes possessivos femininos [minha(s), tua(s), sua(s), nossa(s), vossa(s)], é facultativo o uso do artigo, então, quando houver a preposição a, será facultativa a ocorrência de crase. Por exemplo: "Referi-me a sua professora" ou "Referi-me à sua professora"; "Referi-me a suas professoras" ou "Referi-me às suas professoras". A alternativa “**B)** Há obrigatoriedade nas duas ocorrências de crase destacadas de acordo com a exigência dos termos regentes.” pode ser indicada como correta. Há obrigatoriedade nas duas ocorrências de crase destacadas de acordo com a exigência do termo regente, pois quem se adapta, se adapta à algo, tendo assim o encontro do artigo com a preposição e formando a crase.

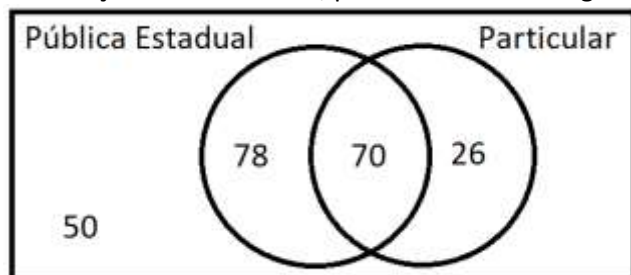
Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
17	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
19	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $\frac{3}{9} \cdot \frac{2}{8} = \frac{1}{12}$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $\frac{1}{12} \cdot 3 = \frac{1}{4}$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em que pese a argumentação recursal, não prospera o pedido para alteração do gabarito, senão vejamos:

(V) É assegurado ao funcionário o direito à licença para o desempenho de mandato em entidade classista oficialmente reconhecida, com remuneração integral. – Art. 74

(F) Configura abandono de cargo a ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos, sendo tal conduta punível com advertência. - Art. 110, II. O abandono de cargo gera a demissão ao servidor.

(V) É assegurado o direito de licença-maternidade à servidora gestante, nos termos da Lei e sem prejuízo do salário, sendo também deferido tal direito à servidora adotante, que, nesse caso, será concedido mediante apresentação do termo judicial de guarda provisória ou definitiva à adotante ou guardiã, independentemente da idade do adotado. – Art. 74-A e Art. 74-B

Assim, a sequência correta corresponde à alternativa C.

BRANCA	VERDE
29	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à

mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta, pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Solcial. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE
32	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que a segundo o disposto na NOTA TÉCNICA – SEESP/GAB/Nº 11 (vide conteúdo programático editalício) tem-se, “I – Na implantação da Sala de Recursos Multifuncionais para a oferta de AEE, compete à escola: a) Contemplar, no Projeto Político Pedagógico - PPP da escola, a oferta do atendimento educacional especializado, com professor para o AEE, recursos e equipamentos específicos e condições de acessibilidade; b) Construir o PPP considerando a flexibilidade da organização do AEE, realizado individualmente ou em pequenos grupos, conforme o Plano de AEE de cada aluno; c) Matricular, no AEE realizado em sala de recursos multifuncionais, os alunos público alvo da educação especial matriculados em classes comuns da própria escola e os alunos de outra(s) escola(s) de ensino regular, conforme demanda da rede de ensino; d) Registrar, no Censo Escolar MEC/INEP, a matrícula de alunos público alvo da educação especial nas classes comuns; e as matrículas no AEE realizado na sala de recursos multifuncionais da escola; e) Efetivar a articulação pedagógica entre os professores que atuam na sala de recursos multifuncionais e os professores das salas de aula comuns, a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos; f) Estabelecer redes de apoio e colaboração com as demais escolas da rede, as instituições de educação superior, os centros de AEE e outros, para promover a formação dos professores, o acesso a serviços e recursos de acessibilidade, a inclusão profissional dos alunos, a produção de materiais didáticos acessíveis e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas; g) Promover a participação dos alunos nas ações intersetoriais articuladas junto aos demais serviços públicos de saúde, assistência social, trabalho, direitos humanos, entre outros”. Em relação à opção de resposta C, trata-se de atribuição do professor, vide referência indicada na página 4, nº3. Ademais, no que diz respeito aos itens de resposta A e D, vide redação dos itens E e G da referida nota técnica, respectivamente, já reproduzidos anteriormente. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5294-notatecnica-n112010&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
33	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que segundo o disposto na NOTA TÉCNICA Nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE (vide conteúdo programático editalício), tem-se “os seguintes objetivos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: • Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; • Atendimento Educacional Especializado; • Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados de ensino; • Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; • Participação da família e da comunidade; • Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários, equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; • Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.” Ressalta-se que os balizadores/diretrizes apontados(as) para o estabelecimento dos objetivos não devem ser confundidos com o resultado que será alcançado com a aplicação de tais objetivos. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
34	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que segundo o disposto na NOTA TÉCNICA Nº 055 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE (vide conteúdo programático editalício), tem-se “VII - Projeto Político Pedagógico - PPP dos Centros de AEE Considerando a função do AEE na identificação e na eliminação das barreiras existentes no processo de escolarização dos estudantes com deficiência, com vistas a promover as condições para o pleno acesso, o PPP dos Centros de AEE deve considerar: - A transversalidade da educação especial nas diversas etapas e modalidades de ensino; - A flexibilidade na organização do AEE, realizado de forma individual ou em pequenos grupos, de acordo com as necessidades educacionais específicas; - A elaboração do Plano de AEE, com definição de estratégias para o atendimento, baseado no estudo de caso; - O desenvolvimento de atividades conforme previsto no plano de AEE do estudante; - A articulação pedagógica entre os professores dos Centros de AEE e os professores das classes comuns do ensino regular; - O apoio à rede pública de ensino na formação continuada dos professores que atuam nas classes comuns e nas salas de recursos multifuncionais; - O planejamento e a produção de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis para os estudantes; - A colaboração em redes de apoio à inclusão, visando o acesso a serviços, recursos, profissionalização, trabalho, dentre outros; - A participação nas ações intersetoriais, envolvendo a escola e as demais políticas de saúde, assistência social”. Ressalta-se que os itens de resposta A, C, D tratam-se de atribuições do professor de AEE, vide referência no item VI, e também observa-se que, ainda assim, a redação da Letra D está muitíssimo diferente daquela que seria a original. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fonte:

- https://blogproinfanciabahia.files.wordpress.com/2013/05/nota_tecnica_aee_2013-2.pdf

BRANCA	VERDE
35	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que o princípio da exclusão refere-se às ações e propostas que mantinham o aluno com necessidades especiais em instituições segregadas, internatos, manicômios e escolas que recebiam educandos com deficiências específicas apenas, agrupados sem contato com alunos não deficientes. A questão da integração do deficiente mereceu no Brasil muita atenção dos profissionais e estudiosos da área e o tema dominou reuniões científicas que trataram de assuntos relacionados à Educação Especial até aproximadamente o início dos anos 90. Apesar de todo o interesse, constatou-se que a tão pretendida integração não aconteceu, pois a intenção e a vontade de se promover a integração de pessoas deficientes não se traduziram em ganhos educacionais efetivos. A caracterização da integração fundamenta-se essencialmente no paradigma dos “ganhos” que serão atingidos pelo deficiente ao conviver com os “normais” e na “homogeneização” da deficiência, como se o eficiente não fosse, antes de tudo, um indivíduo único, como qualquer outro ser humano é. Ressalta-se que a caracterização completa das propostas explicitadas pelo “integracionismo”, que constituem o texto em tela na questão, encontra-se nas referências ofertadas. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra C.

Fonte:

- http://conselhos.social.mg.gov.br/conped/images/conferencias/inclusao_integracao.pdf

BRANCA	VERDE
36	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que é incorreto o que se afirma: no item de resposta A, porque não é possível sustentar tal generalização tendo em vista, por exemplo, o uso de Libras que pode, e deve, ser feito tanto na sala de aula comum como em todos os outros espaços da sociedade, além, é claro, da sala de AEE; no item B de resposta, porque o AEE, por exemplo, em que emprega-se tecnologia assistiva todo o tempo, é caracterizado pela legislação vigente como não sendo “reforço escolar” e não sendo “substitutivo ao ensino regular”; no item de resposta D, pois existe toda uma variedade de recursos e serviços de tecnologia assistiva especificamente destinados ao uso pedagógico e educacional, assim como programas de computador e aplicativos para construí-los, sendo que o AEE não “visa/objetiva, absolutamente, adaptar tecnologias existentes, e subentende-se de outras áreas, para a área pedagógica. Embora encontrem-se terminologias diferentes que aparecem como sinônimos da Tecnologia Assistiva, tais como “Ajudas Técnicas”, “Tecnologia de Apoio”, “Tecnologia Adaptativa” e “Adaptações” e do caráter interdisciplinar/transdisciplinar a ela inerente, não se constitui objetivo do AEE, por exemplo, ter objetivo/visar a adaptar uma tecnologia assistiva da área de fonoaudiologia para uso pedagógico, seria, inclusive, inadequado e, pela falta de embasamento teórico apropriado, passível de causar dano ao aluno. No que concerne à única resposta correta, letra C, tem-se “Entendida enquanto uma estratégia de saúde e uma resposta social à deficiência, a reabilitação tem nas Tecnologias Assistivas (TA), um importante adjuvante para a valorização, integração, inclusão e promoção dos direitos das pessoas com deficiência. No universo das TA, as Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) ocupam papel de destaque no âmbito da saúde” e ainda, “O tema da tecnologia assistiva nasceu associado à ideia de reabilitação e era inicialmente vinculado à prática de profissionais da saúde. A mudança de entendimento sobre o que é a deficiência e especialmente o novo modelo biopsicossocial e ecológico de compreendê-la como o resultado da interação do indivíduo, que possui uma alteração de estrutura e funcionamento do corpo, com as barreiras que estão impostas no meio em que vive; mostram-nos que os impedimentos de participação em atividades e a exclusão das pessoas com deficiência são hoje um problema de ordem social e tecnológica e não somente um problema médico ou de saúde”. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra C.

Fontes:

- <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>
- <https://bvsms.saude.gov.br>

BRANCA	VERDE
37	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que as orientações da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde) da OMS, adotadas internacionalmente, compreendem classificações altamente qualificadas de saúde e domínios relacionados à saúde, classificados a partir de perspectivas fisiológicas, individuais e sociais, por meio de duas listagens: uma lista de funções e estrutura do corpo humano e uma lista de domínios de atividade e participação. Como a funcionalidade e a deficiência ocorrem em um contexto, também se incluem fatores ambientais, inclusive aqueles produtos assistivos que requerem o auxílio de outra pessoa para sua operação, fundamentada na função do produto classificado. Em relação tal escopo, estão explicitamente excluídos dessa Norma Internacional os seguintes itens: itens utilizados para a instalação dos produtos assistivos; soluções obtidas pela combinação de produtos assistivos que, isoladamente, estão classificados nesta Norma Internacional; medicamentos; produtos e instrumentos assistivos utilizados exclusivamente por profissionais de serviços de saúde; soluções não-técnicas, tais como auxílio pessoal, cães-guia ou leitura labial; implantes; apoio financeiro. Tem-se ainda que a telemedicina pode utilizar tecnologia assistiva para sua consecução, tal como, amplificador de voz, leitor de tela, mas continua sendo em si uma tecnologia médica. Pode-se fazer uma analogia com os alimentos/alimentação: os utensílios e técnicas para preparação podem ser tecnologia assistiva, mas o alimento/alimentação em si não é. Ressalta-se que órteses e próteses não têm a mesma natureza que implantes, dada a condição exclusivamente interna que os implantes possuem, tornando-se mais facilmente inteligível tal diferença quando apontam-se os órgãos transplantados que também não são tecnologia assistiva. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fontes:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- <https://biblioteca.pucrs.br/recursos-tecnologicos/tecnologia-assistiva-para-pessoas-com-deficiencia-visual>
- <https://blog.iclinic.com.br/wearables-na-medicina>
- https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf
- <https://www.assistiva.com.br/Tecnologia%20Assistiva%20CAT.pdf>

BRANCA	VERDE
39	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que: o texto não apresenta a etiologia (causa) dos TGD; a primeira infância vai de zero a 3 anos e, segundo o texto, as características são “tangíveis”(palpáveis/manifestas/observáveis) antes de 2 anos; os déficits de interação social, comunicação e aprendizagem (cognitivos) são qualitativos, e ainda, o termo “escassos” refere-se à quantidade de diagnosticados, informação que não aparece no texto, no qual fala-se sobre “qualidade” da interações; há prevalência/preponderância/predomínio do gênero masculino entre os diagnosticados no espectro, visto que tem-se, “Esse transtorno é mais presente nos meninos, apresentando uma proporção de três meninos para cada menina

(COHEN, 2010)". Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fonte:

- <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581290/2/Transtornos%20globais%20do%20desenvolvimento%20e%20altas%20habilidades.pdf>

BRANCA	VERDE
43	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que “o desenvolvimento infantil da criança neurotípica é o ponto de partida ou o parâmetro para se fazer qualquer avaliação criança neuroatípica, em especial, a decorrente de paralisia cerebral, que abrange um universo maior de comprometimentos, no qual toda experiência pedagógica adquirida poder ser estendida e aplicada com outras crianças cuja deficiência física tenha outras origens que não sejam a neurológica. Partindo desse ponto de vista, é importante lembrar alguns princípios básicos do desenvolvimento neuropsicomotor de toda criança: (1) o desenvolvimento se processa no sentido da cabeça para os pés. Primeiramente, controla os olhos e progressivamente, percebe, estabelece contato, busca e fixa a visão; depois percebe as mãos e, aos poucos, descobre o poder de preensão e força que elas têm para pegar, agarrar, puxar, manipular; com ajuda dos braços busca alcançar, apoiar, e, futuramente, passa a ter domínio das pernas e dos pés usando-os em seu benefício na exploração do meio. Assim, um bebê, primeiramente, vê um objeto, para depois poder alcançá-lo com as mãos; controla primeiro a cabeça, depois o tronco, e a seguir, aprende a sentar, e assim sucessivamente; aprende a fazer muitas coisas com as mãos bem antes de andar; (2) o desenvolvimento se processa da área central do corpo para as periféricas como um processo que se irradia: primeiro, o bebê adquire a capacidade para usar o braço e a coxa, depois as mãos e os pés, e finalmente, seus dedos. Dessa forma, observa-se que o desenvolvimento da criança acompanha a mesma sequência da formação do embrião (cabeça, tronco e membros); (3) o desenvolvimento parte do geral para o específico, dos grandes para os pequenos músculos e depois se amplia do simples para o complexo. (Ex.: preensão). Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dificuldade4.pdf>
- Saberes e práticas da inclusão Dificuldades de comunicação e sinalização, deficiência física (página 29).

BRANCA	VERDE
47	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que o exemplo da situação de sala foi propositalmente “breve” (vide enunciado) __ assim como é “breve” e superficial o julgamento do aluno com DI e de suas capacidades__ com vistas a confirmar e reproduzir o comportamento vigente na maioria das ofertas de aprendizagem que, supostamente, buscam ser “inclusivas” ao adaptar/facilitar o desempenho do aprendiz especial. Trata-se da “exclusão na inclusão”, inclusive expondo crença capacitista do professor em relação ao aluno deficiente intelectual. Várias atividades diferentes, três ou quatro, dentro do assunto abordado, deveriam ter sido propostas e os alunos, deficientes intelectuais ou não, escolheriam o que fazer, por exemplo. Ressalta-se que: não houve mudança de concepção ou revisão do papel da escola, o objetivo continuou sendo homogeneizar, padronizar e o aluno DI foi previamente classificado como aquele que não se enquadraria, não seria capaz; não houve emancipação do aluno, nem adaptação do conteúdo, não houve liberdade para experimentar, ele não produziu segundo suas possibilidades, visto que tais possibilidades foram delimitadas pelo professor de antemão para ele; na escola inclusiva o professor

não ministra ensino diversificado para alguns, ele prepara atividades diversas para todos. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra A.

Fontes:

- http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf
- AEE deficiência mental- SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007(página 17-18) Formação Continuada a Distância de Professores para o AEE.

BRANCA	VERDE
48	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que “A educação inclusiva é pautada pelos seguintes pilares: aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser”. Aprender a conhecer o espaço em que se está; aprender a conviver com os não cegos que também ocupam o espaço; aprender a ir ao banheiro, à cantina, à mesa da professora, etc, promover autonomia e mobilidade; aprender a ser cego, preservar individualidade e identidade e desfrutar dos espaços compartilhados, tendo em vista, desta forma, a atividade de orientação proposta na imagem e, obviamente, o fato de que o concursista deva dominar o conhecimento que se refer aos pilares da educação inclusiva. Ressalta-se que é necessário que o concursista saiba distinguir os quatro pilares da educação inclusiva, dos princípios norteadores desta, bem como seus objetivos gerais propostos, sempre lembrando que nem toda informação disponível é segura. Ademais, a alegação de que tenha sido impossível realizar o exame da imagem não prospera, visto que ela passou por rígidos mecanismos de controle de qualidade/precisão, o que comprova-se pelo excelente índice de acerto alcançado pelos concursistas na referida questão. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fontes:

- <https://boavista.rr.gov.br>
- <https://comunica.ufu.br>
- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>

BRANCA	VERDE
50	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que: a área da **Tecnologia Assistiva** que se destina especificamente à ampliação de habilidades de comunicação é denominada de **Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)**. A Comunicação Aumentativa e Alternativa destina-se a pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever; essa é uma página/cartaz, obviamente confeccionado por aprendizes ou com a participação deles, de acordo com o que objetiva a CAA que é trabalhar comunicação; não se trata de um gênero híbrido, pois exemplos de gêneros híbridos são o email (carta+mensagem eletrônica), podcast (rádio+texto de entretenimento+mais recurso midiático), apresentações multimídia (slide+ música+ texto oral), embora o trabalho com gêneros híbridos possa ser realizado por meio de CAA, não se trata do caso da imagem. Tem-se ainda que, “Com o objetivo de ampliar ainda mais o repertório comunicativo que envolve habilidades de expressão e compreensão, são organizados e construídos auxílios externos como cartões de comunicação, pranchas de comunicação, pranchas alfabéticas e de palavras, etc, vocalizadores ou o próprio computador que, por meio de software específico, pode tornar-se uma ferramenta poderosa de voz e comunicação. Os recursos de comunicação de cada pessoa são construídos de forma totalmente personalizada e levam em

consideração várias características que atendem às necessidades deste usuário”. Ressalta-se que caracterizando a imagem como “página de livro”, enquanto recurso de CAA, aponta-se: visualizar as ações inerentes aos verbos vir, ver; representar elementos/situações do cotidiano; relacionar advérbios de lugar (lá, acolá, etc); modelar organização de estrutura frasal (verbo-objeto, principalmente); introjetar ações associadas aos advérbios, etc, e fomentar, pelo interesse e prazer despertados pela musicalidade proporcionada, a retomada de tais “conceitos” para formulação e construção de atos de comunicação oral e escrita. Portanto, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a referida questão, a saber, Letra D.

Fontes:

- <https://www.assistiva.com.br/ca.html>
- <https://bvsms.saude.gov.br>

Cargo: Professor I - Língua Estrangeira - Espanhol

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma

pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

Cargo: Professor I - Língua Estrangeira - Inglês

BRANCA	VERDE
01	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B**) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “**A**) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**D**) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo:

- Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE
02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa **“D”** Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro.” “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa **“C”** Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente

relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa “**A**) Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE
03	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “**B**) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia** para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização mal feita. A alternativa “**A**) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.” não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa “**A**) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa “**B**) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa “**C**) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE
05	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem

entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “C) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE
08	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “B) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “C) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “A) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “D) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

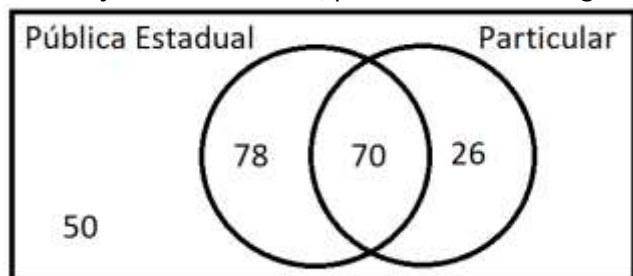
- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
13	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
14	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $3/9 * 2/8 = 1/12$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $1/12 * 3 = 1/4$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - 1/4 = 3/4$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
16	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE
32	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE
36	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que tendo em vista o disposto no Referencial Curricular Nacional para Educação Básica-RCNEI (vide conteúdo programático editalício), tem-se, “É, portanto, função do professor considerar, como ponto de partida para sua ação educativa, os conhecimentos que as crianças possuem, advindos das mais variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas a que estão expostas. Detectar os conhecimentos prévios das crianças não é uma tarefa fácil. Implica que o professor estabeleça estratégias didáticas para fazê-lo. Quanto menores são as crianças, mais difícil é a explicitação de tais conhecimentos, uma vez que elas não se comunicam verbalmente. A observação acurada das crianças é um instrumento essencial nesse processo. Os gestos, movimentos corporais, sons produzidos, expressões faciais, as brincadeiras e toda forma de expressão, representação e comunicação devem ser consideradas como fonte de conhecimento para o professor sobre o que a criança já sabe. Com relação às crianças maiores, podem-se também criar situações intencionais nas quais elas sejam capazes de explicitar seus conhecimentos por meio das diversas linguagens a que têm acesso”. Ressalta-se que o enunciado é explícito em relação à “conhecimentos prévios” e não avaliação de monitoramento/acompanhamento do desenvolvimento do aprendiz, como sustenta o texto recursal. Portanto, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a referida questão, a saber, Letra B.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage. 3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf Página 33.

BRANCA	VERDE
40	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Perspectiva pragmática: embora predomine a sociedade industrial, cada vez mais se acredita em uma economia baseada na criação e na distribuição da informação: uma sociedade mais informatizada. Não é mais possível, no final do milênio, operar em um sistema econômico nacional isolado e supostamente auto-suficiente. É preciso reconhecer cada sociedade como parte de uma economia global, em que a informação pode ser partilhada instantaneamente, mas que exige uma rápida reestruturação da organização social para que se possa ter acesso a essa informação. Essas características do mundo moderno têm, por certo, implicações importantes para o processo educacional como um todo, e, particularmente, para o ensino de línguas na escola. Se essas megatendências forem descrições exatas do panorama futuro, é importante que se considere como preparar os jovens para responderem às exigências do novo mundo. No que se refere ao ensino de línguas, a questão torna-se da maior relevância. Para ser um participante atuante é preciso ser capaz de se comunicar. E ser capaz de se comunicar não apenas na língua materna, mas também em uma ou mais línguas estrangeiras. O desenvolvimento de habilidades comunicativas, em mais de uma língua, é fundamental para o acesso à sociedade da informação. Para que as pessoas tenham acesso mais igualitário ao mundo acadêmico, ao mundo dos negócios e ao mundo da tecnologia etc., é indispensável que o ensino de Língua Estrangeira seja entendido e concretizado como o ensino que oferece instrumentos indispensáveis de trabalho. Portanto, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a referida questão, a saber, Letra B.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage. 3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS -TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL LÍNGUA ESTRANGEIRA. Páginas 37-38.

BRANCA	VERDE
41	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que o: uso de Simple Present, modo indicativo, não se sustenta mediante “tomorrow” sem presença de indicativo de frase condicional (if/whether); Present Subjunctive de TO BE é “BE” para todos os sujeitos, traduz-se esteja/seja/sejamos/estejamos, etc, e que seu emprego no segmento em tela é obrigatório, visto que é precedido por uma That-clause (oração com pronome relativo) “I insist that”. Em relação ao segmento “We are going to have many important decisions to make. If I were you I would call Helen again because she has not confirmed her attendance, and as the family lawyer, I insist that she be here for the meeting tomorrow, and participate the opening of the will”, (Nós vamos ter que ter importantes decisões para tomar. Se eu fosse você, chamaria Helen novamente, porque ela não confirmou presença e, como advogado da família, insisto que ela esteja aqui para a reunião amanhã, e participe da abertura do testamento), destaca-se que se IS, Simple Present, fosse aplicado ao segmento, ter-se-ia “... insisto que ela está aqui para a reunião...”. Ressalta-se que a forma BE como Present Subjunctive não se trata de infinitivo, é obtida suprimindo-se o marcador de infinitivo To e aplicada a todas as pessoas do verbo. A regra é válida para qualquer verbo da língua inglesa, e justamente o que distingue o presente em seus modos indicativo e subjuntivo. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage. 3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers

- A.J. Thomson & A.V. Martinet. Practical English Grammar
- Collins COBUILD English Grammar Book PDF

BRANCA	VERDE
43	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados pontua-se que: “inconsistency” significa desvio/disparidade/incongruência/desacordo, etc, todos os sentidos plenamente de consonância com os objetivos avaliativos da questão em tela, estando a diretiva perfeitamente redigida; em relação à frase c, a correção que supostamente se apresenta como acertada corresponde, exatamente, à frase que já se encontra na prova aplicada, ou seja, em “The police are investigating the crimes as serial killer action. (A polícia está investigando os crimes como ação de assassino em série) não há qualquer falha; “growing up” não se aplica exclusivamente ao crescimento “em termos de idade”, sendo as acepções desenvolver/prosperar/florescer/avançar (develop/thrive/flourish/advance) todas perfeitamente corretas e cabíveis em relação à frase d; as frases b, g, h foram devidamente corrigidas/revisadas no próprio texto recursal, corroborando, respectivamente, SOME information (ao invés de an information), everyone WAS (ao invés de everyone were), THROUGHOUT/ALL the centuries (ao invés de all along the centuries). Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage. 3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- A.J. Thomson & A.V. Martinet. Practical English Grammar
- Collins COBUILD English Grammar Book PDF

BRANCA	VERDE
44	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que não é possível considerar a asserção III como verdadeira, porque tanto Task-based Teaching (TBT) – and Task-based Learning (TBL), assim como CLT (Communicative Language Teaching) não são classificados no texto como métodos, e eles são, na realidade, abordagens/approaches (vide texto em tela). Existe uma profunda diferença entre método e abordagem, pois “The difference is to be found in their levels of flexibility. A method is a way of teaching where there are prescribed objectives and guidelines, and the teacher has little or no leeway when it comes to implementation. An approach is a way of teaching whose principles can be applied in many different ways. Methods were popular and mainstream up until the 1990s, when experts in the field started to suggest that the key learning goal of language teaching and learning be communicative proficiency. To achieve this, it’s important to acknowledge that different cohorts have different weaknesses that need to be addressed, which therefore requires a flexible teaching approach from the instructor, rather than a rigid methodology” (a diferença encontra-se em seus níveis de flexibilidade. Um método é uma forma de ensinar em que há objetivos e orientações prescritas, e o professor tem pouca ou nenhuma margem de manobra no que concerne sua implementação. Uma abordagem é uma forma de ensinar cujos princípios podem ser aplicados de diferentes maneiras. Métodos foram muito populares e corrente principal até os 1990, quando especialistas da área começaram a sugerir que o ponto chave do ensino e aprendizagem da língua fosse a proficiência comunicativa. Para atingir isso, é importante reconhecer que diferentes grupos têm diferentes fraquezas que precisam ser atendidas, o que, portanto, requer abordagem de ensino flexível mais do que uma metodologia rígida). Tem-se, ainda, que a asserção “II- TBT enables introduction of grammar as well as linguistic items through assignments” (TBT possibilita introdução de gramática bem como de itens linguísticos por meio de tarefas/exercícios) é verdadeira,

porque o texto diz, “While TBT definitely has a greater focus on meaning than form, teachers can add an optional language focus at the end of a task to cover any grammatical issues that the task highlighted.” (Ao mesmo tempo que TBT tem definitivamente maior foco no significado que na forma, os professores podem acrescentar um foco opcional ao final de uma tarefa/exercício para cobrir quaisquer tópicos gramaticais que a tarefa/exercício destaque). Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra A.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage.3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- HOWATT, A . P. R. A history of English language teaching . Oxford: OUP,1984.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. New York: OUP,1986.
- NEVES, M. S. Os mitos de abordagens tradicionais e estruturais ainda interferem na prática em sala de aula.
- PAIVA, V. L. M. O. Ensino de língua inglesa, Reflexões e experiências. Belo Horizonte: Pontes/UFGM, 1996.

BRANCA	VERDE
50	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que: “broken English” significa “mau inglês” (com “u”, antônimo de “bom”) e não se trata de uma variedade linguística oral ou escrita, trata-se de inglês muito ruim, de qualidade reprovável; “Why do foreigners apologize for speaking broken English to people who can only speak one language at best?” (Por que os estrangeiros se desculparam por falar um mau inglês com pessoas que apenas falam uma língua na melhor das hipóteses?” corrobora a ideia geral de que a maioria dos falantes de inglês, estrangeiros e nativos, falam um inglês muito ruim/ de qualidade reprovável; o domínio lexical, e consequentemente do ato de efetuar traduções adequadas, exigido para o certame é de nível superior, assim tem-se, “C) Most English language speakers barely speak English” (A maioria dos falantes de língua inglesa falam inglês insuficientemente/quase não falam inglês). Ressalta-se que a diretiva da questão situa o recorte de interpretação dentro da natureza do “meme” e que a BNCC (vide conteúdo programático editalício) prevê na COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 (EM13LGG103) análise, de maneira cada vez mais aprofundada, do funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses”. Portanto, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra C.

Fontes:

- Swan, Michael. Practical English Usage.3rd Ed. Oxford, 2005.
- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers
- A.J. thomson&a.v.martinet. Practical English Grammar
- Collins COBUILD English Grammar Book PDF
- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-inglesa>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B**) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “**A**) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**D**) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	04	03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa **“D)** Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo, podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro”. “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa **“C)** Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa **“A)** Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do

mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “**B**) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.** Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização mal feita. A alternativa “**A**) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.” não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa “**A**) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa “**B**) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa “**C**) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C**) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	07	02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), a concordância verbal anterior está corretamente estabelecida de acordo com a norma padrão da língua. Analise as alterações sugeridas a seguir e indique a alternativa correta de acordo com a norma padrão.”, a alternativa “C) Se a expressão “a maioria da” fosse substituída por “toda a”, a correção gramatical estaria mantida caso não houvesse qualquer outra alteração.” foi adequadamente considerada correta. Quando se usam as chamadas expressões partitivas (“a maioria de”, “grande parte de”, “metade de”, “a maior parte de”, “bom número de”, “uma porção de”, etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. A alternativa “D) A forma verbal “está” poderia ser substituída por “estão” se a forma verbal “passa” também fosse substituída pela forma verbal correspondente no plural com a intenção de conferir ênfase textual ao significado coletivo.” não pode ser indicada como correta. Tal sugestão só poderia ocorrer se a expressão “a maioria de” fosse seguida de substantivo ou de pronome no plural. A alternativa “B) A omissão da expressão “da força de trabalho” torna obrigatório o uso da forma verbal “estão” em lugar de “está”. não pode ser indicada como correta. “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), na alteração sugerida, o sujeito continuaria no singular “a maioria do mundo”.

Fonte:

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa “B) “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa “D) “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem

a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa **“B)”** “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa **“C)”** “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa **“A)”** “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa **“D)”** “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	10	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “**D**” “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§) foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “**B**” “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§) não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “**A**” “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§) não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “**C**” “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país. Sujeito

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**” A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**” A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou

seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita.

Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós.

Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo):

os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos

adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas

classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções

adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela

moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são

quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste.

(Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo

na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram

chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase,

ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta.

Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma

pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa

aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais

pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo

em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo

particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga,

indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um

dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos

estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual

objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o

evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas

camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	15	14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere x, y e z os números de figurinhas de Pietro, Lourenço e Alessandro, respectivamente. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{bmatrix} z = 75 + x + y \\ z = 2x + 3y \\ x + y = 51 \end{bmatrix}$$

cuja solução é $z = 126$, $y = 24$ e $x = 27$. Assim, Pietro possui 27 figurinhas.

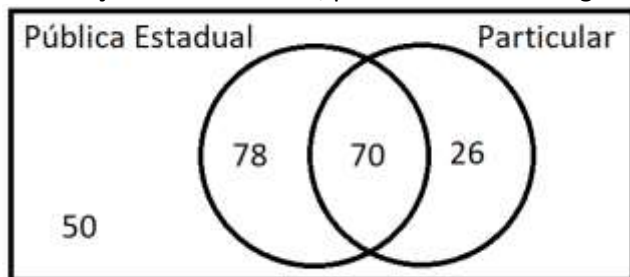
Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $\frac{3}{9} \times \frac{2}{8} = \frac{1}{12}$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $\frac{1}{12} \times 3 = \frac{1}{4}$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $\frac{120}{100} = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $\frac{120}{60} = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $\frac{240}{3,2} = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento).

Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

- VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows. Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes,

orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	28	26	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há ausência de conteúdo programático ou erro na divulgação do gabarito. A banca julga improcedente o recurso, pois a questão versa sobre a História da Educação no Brasil, exigindo do candidato conhecimentos acerca das reformas educacionais que impactaram a educação brasileira. A Reforma Capanema (1942) é considerada o marco da dualidade do ensino médio no Brasil. Ela dividiu o ensino médio em dois tipos: Curso clássico: preparava para o ensino superior, com foco em formação humanística e intelectual. Curso científico: preparava para o mercado de trabalho, com foco em formação profissional e específica. Essa divisão refletia as desigualdades sociais da época, destinando os cursos mais prestigiados (clássico) às classes mais altas e os cursos profissionalizantes (científico) às classes populares. Essa dualidade persiste até hoje, com algumas modificações ao longo das reformas educacionais subsequentes. Sendo assim, o gabarito: Com a Reforma Capanema (1942), ou Leis Orgânicas de Ensino, que estava sustentada no discurso da necessidade de produzir mão de obra técnico profissional, criaram-se os cursos profissionalizantes através do Sistema S de Ensino. Essa reforma foi o marco da dualidade do ensino médio no Brasil quando se legitimou a preparação intelectual e humanista para aqueles que iam conduzir os rumos da nação, e a educação profissional e específica para aqueles que iam impulsionar a industrialização. As demais opções estão incorretas: A Reforma Simões Filho (1931) não abordou o ensino médio, focando na educação primária. A dualidade só foi instituída na Reforma Capanema, em 1942; A Reforma Francisco Campos (1932) não criou a dualidade, mas sim o ensino secundário no Brasil. A dualidade, com a divisão entre cursos clássico e científico, surgiu na Reforma Capanema, além disso, a reforma esta referenciada errada, o correto seria Reforma Francisco Azevedo e A Reforma do Ensino Médio (2017) não eliminou completamente a dualidade, apenas a reformulou com os itinerários formativos. A divisão entre diferentes tipos de formação ainda persiste.

Fonte:

- Roiz, Diogo (org.) As Concepções de Ensino no Brasil Republicano. Paco Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	33	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa II é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não está prevista no conteúdo programático do certame. Contudo não procede tal informação, uma vez que a questão se insere em mais de um item edital, conforme segue: “as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.”

Ademais, sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta, pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Social. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia

Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	40	37	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Nesse momento, a literatura segue com propensão educativa, mas de outra natureza, deixando de ter finalidade ética para privilegiar um caráter linguístico.” (2o§) Considerando a afirmativa anterior, assinale a alternativa correta.”, a alternativa “**D**) A substituição de “para” por “para que”, com adaptações, manteria a correção linguística e semântica.” foi adequadamente indicada como correta. As conjunções finais iniciam uma oração subordinada indicando a finalidade da oração principal. Exemplos: Para que, a fim de que, porque (no sentido de que), que. É tarde para que reverta o estrago. Apertei o ferimento a fim de que parasse de sangrar. "Iniciam orações que são finalidade do que foi descrito na oração principal. São exemplos “para”, “a fim de”, entre outros. Ela treinou muito durante todos aqueles anos para conquistar o campeonato." A alternativa “**B**) Os adjetivos “educativa” e “ética” são determinantes relacionados à “literatura”.” não pode ser indicada como correta. “Nesse momento, a literatura segue com propensão educativa, mas de outra natureza, deixando de ter finalidade ética para privilegiar um caráter linguístico.” (2o§) “educativa” característica de “propensão”; “ética” característica de “finalidade”.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 1994.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	37	36	41

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Professor: Amália de Castro Gonçalves Bernardes

De acordo com o enunciado da questão “Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do texto, o período “Tudo isso nos leva à constatação de que as aulas hoje abordam diversas coisas, mas literatura não é uma delas.” (6o§) pode ser reescrito da seguinte forma:”, a alternativa “**C**) Tudo isso tem nos levado à constatação de que a abordagem das aulas hoje em dia refere-se a diversas coisas, mas literatura não é uma delas.” foi inadequadamente indicada como correta. Nos tempos compostos, isto é, aqueles que são formados por um verbo auxiliar e um verbo principal, o pronome átono deve ser colocado sempre em relação ao verbo auxiliar. Assim como na colocação dos tempos simples, pode ocorrer próclise, ênclise ou mesóclise. As regras que regem essas colocações são as mesmas utilizadas para os tempos simples. Nunca a tínhamos visto tão triste. Há próclise em relação ao verbo auxiliar (“tínhamos”) por haver palavra com sentido negativo (“nunca”). Em locuções verbais, as regras se aplicam ao verbo principal da oração. No caso dos tempos compostos (em que o verbo auxiliar é ter ou haver), o pronome deve ser colocado depois do verbo auxiliar e antes do principal, salvo nas situações em que outros elementos da frase levam à próclise junto ao auxiliar (colocação do pronome antes do verbo), por exemplo, frases negativas, como «não lhe tenho dado muita atenção». A razão é simples: nos tempos compostos, o verbo principal está sempre no particípio passado, pelo que não se lhe pode associar qualquer pronome em posição enclítica (ou seja, depois do verbo). Seria, pois, incorreto escrever (ou dizer) *«Tenho dado-lhe» ou *«tinha feito-a». Na próclise, o pronome é colocado antes do verbo. Isso acontece quando a oração contém palavras que atraem o pronome: 1. Palavras que expressam negação tais como “não, ninguém, nunca”: Não o quero aqui. Nunca o vi assim. 2. Pronomes relativos (que, quem, quando...), indefinidos (alguém, ninguém, tudo...) e demonstrativos (este, esse, isto...): Foi ela que o fez. Alguns lhes deram maus conselhos. Isso me lembra algo.

Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 1994.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	36	39	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Reconhecendo-se o saber elocutivo como um dos planos da linguagem, estabelecendo-se sua aplicação e observação a partir do texto apresentado pode-se afirmar que:”, a alternativa “**A**) A partir da enunciação proposta pelo discurso apresentado é possível identificar o emprego do saber elocutivo.” foi adequadamente indicada como correta. A dimensão universal da linguagem se manifesta no saber elocutivo, pressuposto para todas as línguas, que consiste no conhecimento dos princípios mais gerais do pensamento, um conhecimento geral das coisas do mundo objetivo e um conhecimento que elege uma interpretação dentre várias interpretações possíveis que uma língua particular oferece. Atender às normas do saber elocutivo é falar com coerência, falar com sentido. Dessarte, a coerência não é propriedade de uma língua particular, mas do manifestar o pensamento mediante a língua. A alternativa “**C**) Há um conflito de saberes quando os autores passam a expor teorias distintas acerca da proposta do ensino da Literatura em ambiente escolar.” não pode ser indicada como correta. No texto em análise, distinção não quer dizer conflito, mas um somatório de saberes.

Fontes:

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo

Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova. Fronteira, 2009.

- COSERIU, E. Lições de linguística geral. Tradução de Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1980.
- COSERIU, E. Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança linguística. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	43	43	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando o único recurso interposto sobre o item, verifica-se que, em síntese, o recorrente pretende a alteração do gabarito, de forma que seja considerada correta a alternativa B.

Na hipótese em tela, não há utilidade no acolhimento do recurso, pois, conforme gabaritos preliminares publicados, o item já foi dado como alternativa B a correta.

Para a interposição de recurso, a parte deve ter efetivo interesse, expresso pelo prejuízo que o gabarito possa ter lhe causado. Assim, a ausência de pertinência importa na improcedência do recurso quanto ao tema

Assim, considerando o exposto, o recurso é improcedente, ratificando-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	46	42	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Considerando-se o desenvolvimento do saber léxico-gramatical nas aulas de Língua Portuguesa, assim como sua relevância no contexto de conhecimento e uso da língua, assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “A) O conhecimento de uma unidade lexical está atrelado, entre outros, ao seu funcionamento sintático.” foi adequadamente indicada como correta. Em “O que é necessário para a construção do saber lexical” Richards (1976) propõe oito pressupostos relativos à natureza da competência lexical. O primeiro deles é que o falante nativo de uma língua segue expandindo seu vocabulário na idade adulta. Já os outros sete definem que conhecer uma unidade lexical implica conhecer: a) a probabilidade de sua ocorrência na fala e na escrita e saber o tipo de unidades do léxico que costumam andar acompanhadas; b) as limitações impostas no uso de acordo com a variação de função e de situação; c) o comportamento sintático associado àquela unidade; d) a sua forma e estrutura de base e suas derivações; e) as suas relações associativas no nível do paradigma; f) o seu valor semântico; g) os diferentes significados associados a ela. Ampliar o vocabulário, na perspectiva dos pressupostos a e b, não significa aumentar a quantidade de signos conhecidos, mas saber empregar o léxico, o que define uma dimensão discursiva do vocabulário. Já nos pressupostos c e d, observa-se que o conhecimento lexical tem uma dimensão gramatical, a medida em que se considera o saber sobre formação de palavras como parte da competência lexical, assim como as relações sintáticas estabelecidas pela unidade lexical. Por fim, nos pressupostos e, f, g, o que se vê é uma dimensão semântica do conhecimento lexical, que se materializa por meio da ênfase às relações associativas da unidade lexical no nível do paradigma, aos traços semânticos e à polissemia, em que se ressalta a flexibilidade do léxico em sua atualização discursiva. Para que o ensino do léxico seja mais profícuo, recomenda-se que a unidade lexical atualizada nos textos seja considerada em uma perspectiva pluridimensional que envolva não apenas seu conteúdo semântico, mas o gramatical e o discursivo. A alternativa “B) O valor semântico de uma unidade lexical não pode ser limitado ou associado a determinada função ou situação.” não pode ser indicada como correta. A expressão “associado” torna a afirmativa incorreta, já que o valor semântico precisa de estar associado, ou ainda, relacionado a um contexto (situação textual) para que haja compreensão do sentido ali expresso ou produzido.

Fontes:

- BARBOSA, A. Saberes gramaticais na escola. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. p. 31-54.
- BARBOSA, M. A. O percurso gerativo da enunciação e a relação de equivalência lexical e o ensino do léxico.

Estudos Linguísticos XXI, São Paulo, GEL/Fundação Educacional “Dr. Raul Bauab”, v. 1, p. 258-265, 1992.

- RICHARDS, J. The role of vocabulary teaching. TESOL Quartely, v. 10, n. 1, p. 77-89, mar 1976.
- GIL, Beatriz Daruj. Recursos léxico-gramaticais no ensino da língua portuguesa. Revista do GEL, v. 19, n. 1, p. 100-118, 2022.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	42	45	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Considerando os estudos acerca dos elementos da comunicação e as funções da linguagem, analise as afirmativas a seguir e indique a correta.”, a alternativa “**B**) A comunicação em que o emissor limita-se a informar tem identificada a função referencial ou cognitiva da linguagem, centrando-se no assunto ou referente.” foi adequadamente indicada como correta. O processo de comunicação envolve alguns elementos para que se estabeleça. O linguista Roman Jakobson teorizou que, para a comunicação ocorrer, é necessário que um remetente (ou emissor) envie uma mensagem a um destinatário (ou receptor), dentro de um contexto (ou referente), por meio de um código passado via contato (ou canal). Elementos da comunicação preconizados por Jakobson: Remetente/Emissor: é quem produz o enunciado e emite a mensagem para estabelecer a comunicação. Destinatário/Receptor: é quem recebe o enunciado emitido pelo remetente. Mensagem: é o enunciado em si, o que foi comunicado pelo emissor ao receptor. Contexto: é o assunto do enunciado, indicando seu significado. Pelo contexto, os interlocutores terão maior clareza sobre a mensagem. Contato: é o canal através do qual se estabelece a comunicação. Código: é o sistema seguido pelos interlocutores para estabelecer a comunicação. Dessa forma, Jakobson estabelece que a linguagem apresenta seis funções, definidas com base no elemento que predomina no enunciado. A função referencial é a função da informação. Isso porque sua mensagem é centrada na necessidade de transmitir ao interlocutor dados da realidade de uma maneira direta e objetiva, evitando assim o discurso literário, presente em outras funções, como a função poética e a função emotiva. Principais características da função referencial: ► Nos textos em que prevalece a função referencial, a mensagem está centrada no referente, ou seja, naquilo de que se fala; ► Normalmente, são textos escritos na terceira pessoa (ele); ► Nos textos em que prevalece a função referencial, as frases são estruturadas na ordem direta, evitando assim inversões na estrutura sintática das orações que possam prejudicar o entendimento da mensagem. A alternativa “**A**) Denomina-se função metalinguística da linguagem a que apresenta definições precisas dos elementos lexicais utilizados na produção textual.” não pode ser indicada como correta. A Função Metalinguística pode ser identificada quando uma mensagem utiliza o próprio código (meio pelo qual a mensagem é enviada, como fala, escrita, gestos ou figuras) para falar dele mesmo. O código é o tema da mensagem que é usado para falar sobre ele mesmo. Um exemplo são os dicionários e as gramáticas, que explicam as regras e condutas da língua e o significado das palavras, respectivamente. É possível perceber, portanto, que esse recurso pode ser utilizado em diferentes gêneros textuais. A expressão “definições precisas” não é suficiente para identificar a função metalinguística, mas sim a utilização do código para falar dele mesmo. A alternativa “**C**) O objetivo comunicativo centrado no receptor tem como função da linguagem predominante a função apelativa utilizando, predominantemente, o modo verbal subjuntivo.” não pode ser indicada como correta. A função conativa ou apelativa é um recurso amplamente utilizado em textos que têm como intenção convencer o destinatário da mensagem. Com a intencionalidade de persuadir, convencer, vemos, estruturalmente, a presença de verbos no modo imperativo, os quais têm intenção de indicar a forma como o outro deve agir.

Fontes:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	47	44	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Uma das especificidades do discurso literário é a da literatura como elaboração estética de visões de mundo. A partir de tal premissa, pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) Sob tal perspectiva, a Literatura relaciona-se à construção de um dizer que seja belo ou envolvente em um nível sensível e humanamente profundo.” foi adequadamente indicada como correta. A definição mais antiga comumente usada pelos teóricos da Literatura é aquela construída por Aristóteles. Para o pensador grego, a Literatura seria uma imitação ou representação da realidade mediante as palavras. Na época, o filósofo ainda dividiu a Literatura em três categorias ou gêneros clássicos – o lírico, o épico e o dramático. É possível dizer que Literatura é toda manifestação de linguagem que tem como uma das finalidades a expressão estética – ou seja, é Literatura um discurso que não pretende apenas comunicar algo, mas também construir um dizer que seja belo ou envolvente em um nível sensível e humanamente profundo. A Literatura não tem uma função absoluta e definitiva. A alternativa “**B**) A definição de Literatura depende da maneira pela qual o interlocutor recebe o texto literário e sua ação a partir desta leitura.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**A**) Literatura é toda manifestação de linguagem – ou seja, Literatura é um discurso que pretende comunicar algo.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fontes:

- CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. São Paulo: Ciência e Cultura, 1972.
- CANDIDO, A. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CANDIDO, A. Literatura e sociedade. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1973
- PAULINO, Graça. Da leitura ao letramento literário. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2010.
- PAULINO, Graça e COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina e ROSING, Tânia. Escola e Literatura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79
- PAULINO, Graça. Literatura Participação e Prazer.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	48	50	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A imagem a seguir refere-se à proposta de redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) 2023:”, a alternativa “**D**) I, II, III e IV, apenas.” foi corretamente indicada como correta. Condições de produção são as características básicas do contexto interlocutivo acionadas pelos sujeitos, de forma consciente ou inconsciente, no decorrer do processo de elaboração do texto oral ou escrito. De forma geral, as condições às quais o produtor de textos precisa atender situam-se num determinado tempo, espaço e cultura, e estão, em primeira instância, relacionadas aos seguintes aspectos: conteúdo temático (assunto tratado no texto), interlocutor visado (sujeito a quem o texto se dirige e que pode ser conhecido ou presumido), objetivo a ser atingido (propósito que motiva a produção), gênero textual próprio da situação de comunicação (regras de jogo, conto, parlenda, debate, publicidade, tirinha etc.), suporte em que o texto vai ser veiculado (jornal mural, jornal da escola, rádio comunitária, revista em quadrinhos, panfleto etc.) e, até mesmo, ao tom a ser dispensado ao texto (formal, informal, engraçado, irônico, carinhoso etc.). É preciso destacar que estas condições não são rígidas. Ao contrário, elas costumam variar bastante nos contextos de produção. Assim, se a perspectiva é discorrer sobre “a qualidade da água que chega às torneiras das casas”, por exemplo, o texto daí resultante poderá variar consideravelmente em função do público a que se destina (crianças, autoridades, professores, consumidores em geral, ativistas etc.), do propósito pretendido (denunciar, justificar, informar, elogiar, defender, propor etc.), do gênero textual em que a interação se situa (notícia, reportagem, propaganda, entrevista, unidade didática etc.), do veículo ou evento em que o texto será divulgado

(televisão, redes sociais, mídias alternativas, jornal, revista, rádio, livro didático etc.), dentre outras possibilidades. Por sua vez, se o propósito da produção for o de “convidar os pais dos alunos para uma reunião na escola”, o leque de escolhas diminuirá de maneira considerável, ou, dito de outra forma, as condições de produção serão mais impositivas. Possivelmente, o convite será elaborado por escrito e informações como data, horário, local e razões do encontro não poderão faltar. Os leitores presumidos serão os responsáveis pelas crianças e o tom ficará bastante próximo ao formal/respeitoso. No espaço pedagógico, é relevante, pois, considerar que as condições de produção de texto variam de maneira expressiva na sociedade. Por isso mesmo, em se tratando da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, é importante orientar os alunos de modo cuidadoso quanto aos aspectos distintos que devem ser levados em conta na escrita de um bilhete ou de uma fábula; no relato de uma brincadeira ou na contação de uma história, para citar apenas alguns exemplos. Um trabalho conduzido nesta perspectiva contribuirá muito para a formação de produtores de texto proficientes e capazes de atuar com eficácia nos mais diversos espaços sociais. A alternativa “A) I, II, III, IV e V.” não pode ser indicada como correta. Considerando-se que os gêneros textuais não podem ser contabilizados, dado sua diversidade, torna-se incorreto afirmar que o produtor do texto proposto deverá considerar: V. Conhecimento dos diversos gêneros textuais. O item V apresenta uma generalização e totalização que gera incorreção no contexto do item.

Fontes:

- Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em www.portal.mec.gov.br
- _____. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- ROCHA, G.; COSTA VAL, M. G. (Orgs.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE/ FAE/ UFMG, 2003.
- ROJO, R. e CORDEIRO, G. S. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	49	49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir da leitura dos textos apresentados pode-se afirmar que o conceito de intertextualidade pode ser identificado em gêneros textuais diversos; além disso, sobre tal conceito, também é possível afirmar que:”, a alternativa “A) O conceito de polifonia está intimamente relacionado com o de intertextualidade em uma referência entre eles.” foi adequadamente indicada como correta. O termo polifonia foi criado pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin (1895-1975). Esse conceito representa a pluralidade ou multiplicidade de vozes presentes nos textos, que, por sua vez, estão fundamentados em outros. Nesse sentido, a polifonia está intimamente relacionada com a intertextualidade. Nas palavras do linguista: “Em toda parte é o cruzamento, a consonância ou a dissonância de réplicas do diálogo aberto com as réplicas do diálogo interior dos heróis. Em toda parte um determinado conjunto de ideias, pensamentos e palavras passa por várias vozes imiscíveis, soando em cada uma de modo diferente.” O linguista analisou diversos romances, sobretudo do escritor russo Fiódor Dostoiévski (Crime e Castigo, O Idiota, etc.), e apresentou as diferenças entre a monofonia e a polifonia textual. Na monofonia, o texto é produzido por somente uma voz, enquanto na polifonia diversas vozes se entrecruzam. Nesse caso, os personagens do romance polifônico possuem seu próprio ponto de vista, voz e comportamentos, mediados pelo contexto em que estão inseridos. No entanto, quando o texto é monofônico, uma voz é predominante, absorvendo os discursos de outros. Já nos romances polifônicos, os personagens atuam livremente, tendo todos certa autonomia.

Observe que no último caso (polifonia), as vozes presentes no discurso não se anulam e sim, se complementam. Dessa maneira, elas formam uma grande teia de pensamentos, opiniões e posturas. Segundo Bakhtin, o dialogismo representa o princípio da linguagem, ou seja, a comunicação verbal que pode surgir nos textos monofônicos e polifônicos. Segundo a área de atuação, o conceito de polifonia é dividido em: Polifonia Textual, Polifonia Discursiva, Polifonia Literária, Polifonia Discursiva, Polifonia Musical, Polifonia e Intertextualidade. O conceito de polifonia está intimamente relacionado com o de intertextualidade. Isso porque a intertextualidade é um recurso linguístico utilizado entre os textos. Nela, é possível observar o diálogo estabelecido entre os textos, ou seja, a referência entre eles. A alternativa **“B) A intertextualidade é um recurso linguístico utilizado entre os textos em uma relação de dependência intertextual.”** não pode ser indicada como correta. A expressão “dependência textual” tornar a alternativa incorreta, já que o texto apresenta a mensagem independentemente do outro, embora o diálogo entre eles possa existir.

Fontes:

- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso. In: FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão; CASTRO, Gilberto (Orgs.) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1996.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Dialogismo, Polifonia e Enunciação. In: BARROS, Diana Luz Pessoa de.; FIORIN, José Luiz (Orgs.). Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. 2ª ed. 1ª reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	44	47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A literatura nacional é construída a partir de elementos históricos, sociais, culturais e até mesmo econômicos. No Brasil, a estruturação de uma identidade literária nacional passou por fases bastante distintas. De acordo com tais indicativos, analise as afirmativas a seguir e indique a correta.”, a alternativa **“B) Período literário denominado Romantismo: predomínio do “eu”, embora muitas vezes observa-se o envolvimento do romântico com os problemas de seu tempo e de sua sociedade.”** foi adequadamente indicada como correta. A literatura brasileira está sendo produzida desde o ano de 1500, quando Pero Vaz de Caminha escreveu a sua famosa carta. De lá para cá, várias obras foram escritas em território nacional e possuem características dos seguintes períodos ou estilos literários: quinhentismo, barroco, arcadismo, romantismo, realismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo, pré-modernismo, modernismo e contemporaneidade. “Romantismo (1836-1881) O romantismo brasileiro começou no ano de 1836 e perdurou até 1881, e nele é possível observar tanto poesia quanto romance e teatro. A poesia do romantismo brasileiro é dividida em três fases. Primeira geração do romantismo brasileiro: indianismo; bucolismo; nacionalismo; idealizações; religiosidade. Segunda geração do romantismo brasileiro: exagero sentimental; morbidez; sofrimento amoroso; idealizações; pessimismo. Terceira geração do romantismo brasileiro: crítica social; visão mais realista; valorização da emoção; uso intenso de exclamações e vocativos.” As características e tendências românticas não atingiram todas as obras do mesmo modo. Escritores do final do Romantismo, por exemplo, passaram a se preocupar com a realidade social que os cercava e descreveram costumes de sua época com críticas às injustiças sociais. O predomínio era do “eu”, mas havia em alguns momentos, outras realidades.

Fonte:

- PAULINO, Graça. Literatura: participação e prazer – Ed. ver. e ampl. – São Paulo: FTD, 1988.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	45	48	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão ““Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.” A competência descrita anteriormente refere-se ao que se espera do aluno do ensino médio, dentre outras, em relação à compreensão da Língua Portuguesa de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Acerca de tal competência está correto o que se afirma em:”, a alternativa “**D)** Ainda que haja aspectos históricos que constituem a Língua Portuguesa como um produto de linguagem, sabe-se que a realidade e sua constante atualização apresenta código e subcódigos de relevância reconhecida que se manifestam nas relações e interações verbais estabelecidas.” foi adequadamente considerada correta. A Língua Portuguesa como produto da linguagem está em constante atualização de acordo com a sociedade, os falantes dessa Língua. A alternativa “**C)** A utilização de uma língua uniforme, tanto na produção quanto na interpretação, propicia ao aluno o domínio da Língua Portuguesa como linguagem aplicada e aplicável nas mais variadas situações sociais de comunicação.” não pode se considerada correta. A língua não é considerada uniforme de acordo o documento citado no enunciado, mas ela tem múltiplas variantes e está em constante atualização e modificação.

Fonte:

- Competências e habilidades propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

Cargo: Professor I - Matemática

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “**B)** Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal: provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a

função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “**A**) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**C**) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “**D**) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	04	03	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Assinale a reescrita do trecho a seguir em que há correção gramatical e semântica de acordo com o texto original: “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão ‘quiet quitting’, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)”, a alternativa “**D**) Publicação mostra que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego e passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente; tal constatação é apontada pelo mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho publicado pela Gallup.” foi adequadamente considerada correta. A expressão, “ou seja”, expressão de ser m.q. significa “isto é”. No universo da gramática, a concordância verbal e nominal ocorre quando um verbo varia em número e pessoa, de acordo com o sujeito (concordância verbal), ou quando o adjetivo precisa variar em gênero e número em relação a um substantivo (concordância nominal). A concordância verbal ocorre com o verbo em relação ao sujeito. Ou seja, a conjugação do verbo precisa se adaptar, seja no singular ou plural, seja na pessoa (1, 2ª ou 3ª), às condições propostas pelo sujeito. Exemplos de concordância verbal: Eu estudei; Tu estudas; Ele estudaria; Nós estudávamos; Vós estudais; Eles estudarão. Na concordância nominal, quem deve ser adaptado é o gênero (masculino ou feminino) e a pessoa, desta vez em relação ao substantivo e outros termos da sentença que o modificam, chamados de referentes (adjetivos, numerais, pronomes e artigos). Exemplos de concordância nominal: O aluno novo; A aluna nova; Os novos alunos; As novas alunas; Alguns alunos novos; Algumas alunas novas. Há concordância verbal quando o verbo concorda com o número e pessoa do sujeito. Porém, existe uma série de situações distintas de como isso pode acontecer. Nos casos de sujeito simples, a conjugação verbal é feita concordando o verbo com o número e pessoa do sujeito. André foi ao dentista. Marina gosta de doces. Eles vão embora. Nós somos estudiosos. As crianças brincaram o dia inteiro. No caso de sujeito composto, temos duas situações: antes ou depois do verbo. Quando o sujeito composto aparece antes do verbo, devemos conjugar este verbo sempre no plural: “Português e matemática são matérias interessantes.” “Ana e Carlos foram ao cinema.” “Tortas e bolos ficarão prontos amanhã.” “Maria e José têm um filho.” “Clima e temperatura estavam mais estáveis.” Quando o sujeito composto aparece depois do verbo,

podemos conjugar este verbo tanto no plural quanto concordando com o sujeito mais próximo: “Conversaram pai e professora.” “Conversou pai e professora.” “Conversaram pais e professores.” “Conversou pai e professores.” Quando o sujeito da oração é o pronome relativo “que”, desde que o “que” não seja predicativo de outra oração, ele deve concordar com o termo que o antecede: “Eu que cheguei primeiro.” “Ele e a esposa que construíram a casa.” “Eu que fiz.” “Eles que fizeram.” Ainda como uma variação da situação anterior, pode acontecer de o sujeito ser o pronome relativo “quem”. Nesta situação, o verbo pode tanto concordar com o termo que o antecede, como no caso do “que”, quanto ser conjugado na 3ª pessoa do singular: “Eu quem cheguei primeiro.” “Eu quem chegou primeiro.” “Ele e a esposa quem construíram a casa.” “Ele e a esposa quem construiu a casa.” Quando o sujeito é um nome próprio, deve ser tratado como a pessoa equivalente, conforme os casos de sujeito simples e sujeito composto (antes ou depois do verbo). Há ainda a situação em que o nome próprio pode ser acompanhado por um pronome de tratamento. Neste caso, o verbo deve sempre ser conjugado na 3ª pessoa, do singular ou do plural: “Solicito que Vossa Excelência analise o pedido o quanto antes.” “Solicito que Vossas Excelências analisem o pedido o quanto antes.” Tais regras foram aplicadas, conforme pode ser constatado, na alternativa indicada como correta. A alternativa “C) Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, isto é: a maioria da força de trabalho do mundo mostra-se infeliz no emprego, passando o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta. No trecho “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, em publicação feita pela Gallup, revela [...]” é possível reconhecer a presença de dois adjuntos adverbiais: “Em recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” e “em publicação feita pela Gallup” não havendo a identificação do sujeito da forma verbal “revela”. No texto original, o sujeito de tal forma verbal é “O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho” de acordo com a concordância estabelecida e a sintaxe da oração. A alternativa “A) Em publicação feita pela Gallup, o mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting” – ou seja – a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” não pode ser indicada como correta, pois não pode haver separação entre sujeito e predicado. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média**

global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização malfeita. A alternativa **“A) A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.”** não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A) “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)”** foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B) “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)”** não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C) “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)”** não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa “**B**) Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando sua incorreção.

“**A**) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C**) porquê fazemos as coisas. **D**) A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B**) Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa “**C**) O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa “**B**) “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa “**D**) “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem

acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa “**B**) “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “**C**) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “**A**) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “**D**) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2o§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	10	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “**D**” “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “**B**” “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “**A**” “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§)” não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “**C**” “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§)” não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país. Sujeito

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**” A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**” A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**” Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo

acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita.

Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós.

Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo):

os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos

adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas

classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções

adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela

moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são

quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste.

(Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo

na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram

chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “C) A inversão do seu emprego na frase,

ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta.

Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma

pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa

aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais

pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo

em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo

particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga,

indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um

dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos

estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual

objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o

evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas

camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

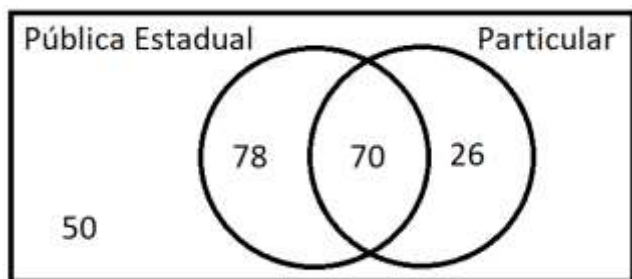
Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	17	13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma em específico é $\frac{3}{9} \cdot \frac{2}{8} = \frac{1}{12}$. Assim, já que há 3 turmas, a probabilidade de escolher duas crianças de uma mesma turma é $\frac{1}{12} \cdot 3 = \frac{1}{4}$. Logo, a probabilidade de escolher duas crianças de turmas diferentes é $1 - \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	19	12	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Seja x o número de grupos com 4 tampinhas que pode ser feito. Com as informações do enunciado, pode-se montar a seguinte equação de primeiro grau:

$$4x + 1 = 3(x + 4) + 2 \rightarrow x = 13$$

Logo, há $4 \cdot 13 + 1 = 53$ tampinhas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento).

Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

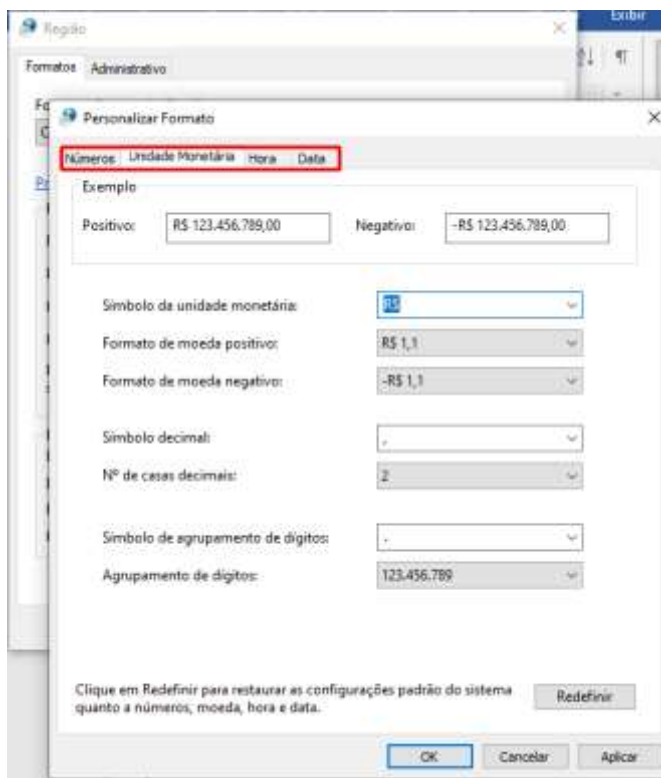
- VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

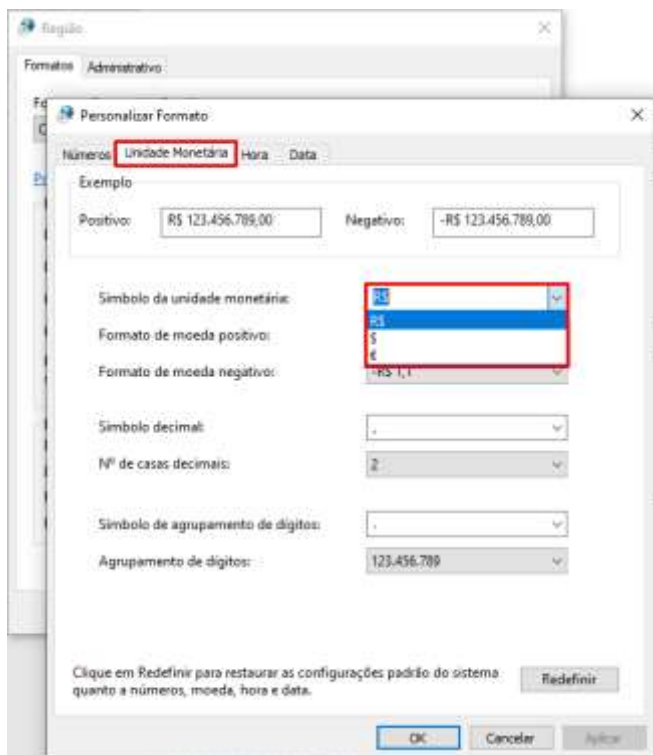
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows. Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	21	22

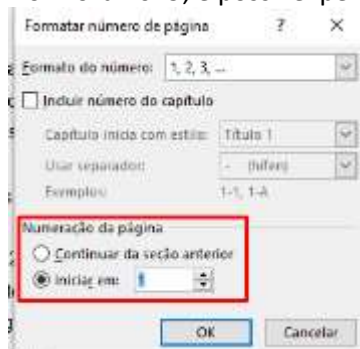
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra A) I e II.

Analisando as alternativas:

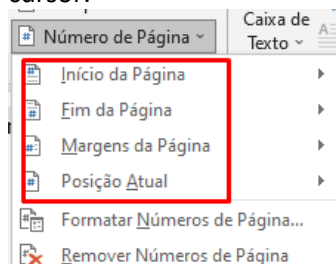
I. É possível configurar a numeração de páginas para começar em uma página específica. - CORRETA

No Word 2019, é possível personalizar a numeração de páginas para iniciar em uma página específica.



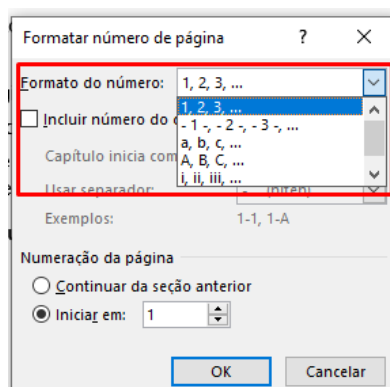
II. A numeração de página pode ser feita no início da página, no fim da página, nas margens e na posição atual de onde o cursor do mouse esteja. – CORRETA

A numeração de página no Word 2019 pode ser posicionada no início, no fim, nas margens ou na posição atual do cursor.



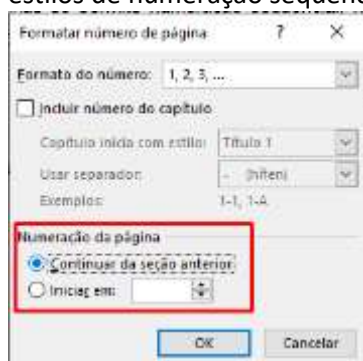
III. O formato do número de páginas só pode ser feito por meio de representação numérica (1, 2, 3... e assim por diante). – INCORRETA

Além da representação numérica padrão, o Word 2019 oferece opções para formatar o número de páginas em algarismos romanos, letras e formatos personalizados



IV. A formatação do número de páginas só permite numeração sequencial, não podendo ter dois tipos de numeração no mesmo arquivo. – INCORRETA

No Word 2019, é possível ter diferentes tipos de numeração de página em várias partes do documento, permitindo estilos de numeração sequencial, alfabética, entre outros.



Numeração de página no Word - Um header ou rodapé pode conter texto, informações sobre o documento ou até mesmo imagens. No entanto, os elementos mais comuns em um header ou rodapé são números de página. Os números de página podem ser contínuos embora um documento, todos menos a primeira página, ou começar de novo em cada seção

Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word - Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé

9. Clique duas vezes no cabeçalho ou rodapé para onde deseja que os números da página vão.
10. Vá para Inserir > Numeração de Páginas.
11. Selecione a posição atual.
12. Escolha um estilo.

Alterar onde o número da página aparece

5. Na área de cabeçalho ou rodapé, selecione o número da página.
6. Use a tecla Tab para posicionar o número da página à esquerda, ao centro ou à direita. Se o número estiver à esquerda, pressione Tab uma vez para o centro e duas vezes para a direita. Para voltar, pressione Backspace até a posição.

Alterar a aparência do número da página

5. Selecione o número da página.
6. Acesse Home > Opções de fonte e caixa de diálogo Fonte para alterar a família de fontes, estilo, tamanho e cor.

Portanto a alternativa correta é a letra A) I e II corretas.

Fontes:

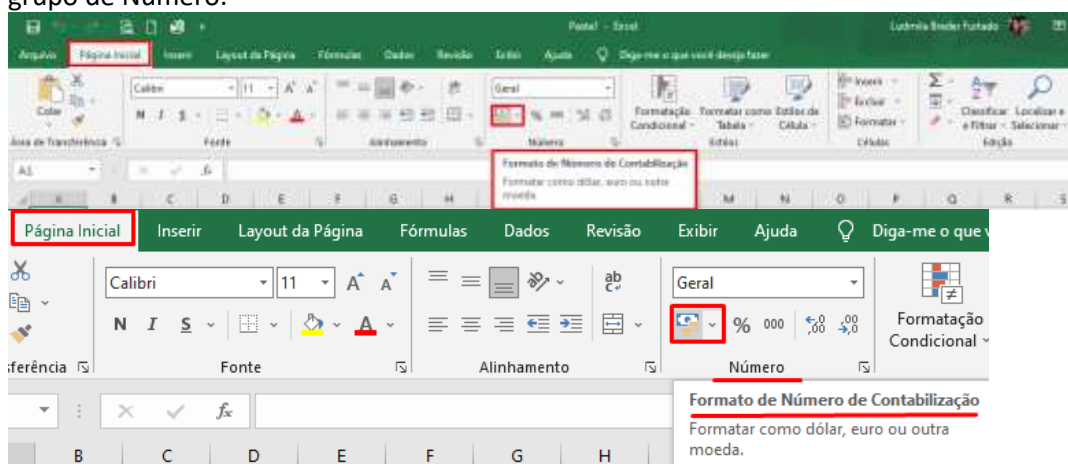
- Numeração de página no Word - Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/numera%C3%A7%C3%A3o-de-p%C3%A1gina-no-word-5a12ea00-be26-4c88-8802-797bd53f71a9>

- Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/adicionar-n%C3%BAmoros-de-p%C3%A1gina-a-um-cabe%C3%A7alho-ou-rodap%C3%A9-no-word-46d6dfe5-f99b-40d8-8809-be4808a291f4#:~:text=V%C3%A1%20para%20Inserir%20%3E%20N%C3%BAmoro%20de,Escolha%20um%20estilo.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	22	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.



Para exibir números como valores monetários, formate-os como moeda. Para fazer isso, aplique o formato de número Moeda ou Contábil às células que deseja formatar. As opções de formatação de número estão disponíveis na guia Página Inicial, no grupo Número.



Você pode exibir um número com o símbolo de moeda padrão selecionando a célula ou o intervalo de células e clicando em Formato de Número de Contabilização  no grupo Número da guia Página Inicial. (Se desejar aplicar o formato Moeda, selecione as células e pressione Ctrl+Shift+\$.)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.

Esse caminho para a formatação de moeda se refere aos: Excel para Microsoft 365, Excel 2021, Excel 2019, Excel 2016 e Excel 2013.

Fonte:

- Formatar números como moeda. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/formatar-n%C3%BAmoros-como-moeda-0a03bb38-1a07-458d-9e30-2b54366bc7a4>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	28	26	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas apresentadas para julgamento na questão são a seguir fundamentadas:

- Afirmativa I: verdadeira, conforme art. 74 da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.
- Afirmativa II: falsa, pois conforme art. 110, II, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992, a conduta de ausência intencional do funcionário ao serviço por mais de trinta dias consecutivos é punível com demissão, e não advertência.
- Afirmativa III: verdadeira, conforme art. 74-A conjugado com o art. 74-B, da Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.

Ressalte-se que os arts. 74-A e 74-B foram inseridos pela Lei Municipal nº 4.963, de 07.10.2021, sendo tal alteração

legislativa passível de cobrança nas provas, nos termos do edital regulador do concurso. É notório que algumas das razões recursais se embasam em versão desatualizada da Lei 2.378/1992, embasando-se nos arts. 160 e 161 para fundamentar a incorreção da afirmativa III, o que não merece prosperar.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	33	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Há um argumento sobre não ser clara a qual LDB anterior a questão se refere. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que é clara ao referir-se a versão da lei, não a outra lei. É tema do concurso a LDB nº 9394/96 e suas alterações posteriores, e a questão requer do candidato conhecimento acerca da modificação ocorrida sobre a gestão democrática alterada em 2023. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado, pois a descentralização da gestão democrática, evidenciada na versão atual da LDB (2023), de fato representa uma mudança significativa em relação ao modelo mais centralizado da versão anterior (até 2022). A inclusão da expressão "dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal" na redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023, confere maior autonomia às unidades federativas na definição das normas e diretrizes da gestão democrática, marcando uma ruptura com a centralização prevista na LDB original. D. A afirmativa I e a afirmativa II são verdadeiras e a afirmativa III é uma explicação correta da afirmativa I, pois se há maior descentralização, há maior autonomia.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não está prevista no conteúdo programático do certame. Contudo não procede tal informação, uma vez que a questão se insere em mais de um item edital, conforme segue: “as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.”

Ademais, sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta,

pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Social. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	41	43	40

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Alega o recurso haver incorreção no gabarito dado como preliminar pela divergência do termo “ensino” utilizado no enunciado e “educação” constante na referida Lei.

Verifica-se que no artigo 26 da Lei nº 9.394 de 1996 (LDB) há o seguinte texto:

“Art. 26. Os currículos da **educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio** devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. § 1º Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.”

Já em seu artigo 21, a LDB traz a seguinte definição:

“Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

- I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
- II - educação superior.”

Portanto, conclui-se que o termo “ensino infantil” não consta no referido normativo e não pode ser tomado como sinônimo, conforme consta no gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	39	44	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que “não há evidências de que Pitágoras existiu”. A questão trata de uma situação em que se deve nomear o matemático responsável pelo primeiro estudo de determinado tema. As referências bibliográficas apontam Pitágoras, filósofo e matemática grego, como pioneiro no estudo da relação entre matemática e música.

A discussão sobre a existência de um personagem denominado Pitagóricos tange a outros assuntos, que não abarcam o escopo da questão em análise. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	44	48	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há duas respostas corretas para o item, pois encontrou o valor 40 milissegundos como resultado. Porém, o cálculo apresentado encontra-se incorreto.

Para fins de elucidação, apresenta-se uma proposta de solução:

Pode-se montar uma progressão geométrica para os tempos de vulnerabilidade, começando com 100 ms:

(100; 80; 64; 51,2; 40,96; 32,768)

Pelo padrão apresentado, tem-se que $100 \cdot 0,8^5 = 32,768$ ms.

Logo, tem-se um tempo entre 30 e 40 segundos.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	47	49	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito correto é a alternativa C, 56 ampères.

O enunciado da questão informa que a corrente suportada pelo fio é diretamente proporcional ao **DIÂMETRO** do fio e não de sua área de secção transversal. Assim, deve-se comparar os diâmetros dos dois fios para que se realize a regra de três simples.

Ora, se um fio possui $2,5 \text{ mm}^2$ de área de secção transversal comporta uma corrente de 14 A, um fio que possui área de 10 mm^2 terá o dobro de diâmetro e, portanto, comportará o dobro da corrente, isto é, 28 ampères.

Ressalta-se que a área de secção transversal depende do quadrado do diâmetro.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	37	50	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que a questão não possui resposta correta. Trata-se de uma questão que pode ser resolvida pelo princípio da reversão. O enunciado informa que a empresa deve pagar, mensalmente, a metade do saldo devedor mais R\$ 1.000,00. Assim, o valor final a ser pago pela empresa no 8º mês deve ser de R\$ 2.000,00, pois equivale a metade do saldo devedor mais R\$ 1.000,00.

Assim, pode-se preencher a tabela com os valores a mensalmente pagos:

Mês	Saldo Devedor Inicial	Valor Pago	Saldo Devedor Final
8º	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -
7º	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00
6º	R\$ 14.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 6.000,00
5º	R\$ 30.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 14.000,00
4º	R\$ 62.000,00	R\$ 32.000,00	R\$ 30.000,00
3º	R\$ 126.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 62.000,00
2º	R\$ 254.000,00	R\$ 128.000,00	R\$ 126.000,00
1º	R\$ 510.000,00	R\$ 256.000,00	R\$ 254.000,00

Note-se que qualquer valor acima de R\$ 510.000,00 não torna possível quitar a dívida no 8º mês.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	46	41	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o fato de a imagem estar fora de escala impossibilita sua solução e que só é possível resolvê-la fazendo suposições.

Entretanto, trata-se de uma questão que traz o valor de uma das medidas e informações geométricas sobre as demais que tornam possível resolver o item através de uma sequência lógica de poucos cálculos que leva à solução do item, utilizando-se do conhecimento de trigonometria para obter os valores dos lados dos triângulos apresentados.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	38	36	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o número de combinações possíveis é 30. Entretanto, o cálculo apresentado para comprovar tal alegação está incorreto, pois considera que ela possui 5 opções e deve escolher duas e depois escolher uma opção entre 3 disponíveis. Essa interpretação não condiz com o que solicitado no item.

Tem-se uma situação em que Michele deseja colocar 3 árvores enfileiradas na porta de sua casa, sendo que as duas das extremidades devem ser idênticas e a central diferente destas.

Assim, ao visitar uma loja que possui 5 opções distintas de árvores, ela pode escolher entre as 5 opções para colocar nas extremidades e 4 opções para colocar no centro, o que totaliza 20 opções de decoração.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	49	37	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando alternativas de respostas que não condizem com a situação apresentada.

Sabe-se que no sistema de amortização constante (SAC) as parcelas são compostas por amortizações de valores iguais e juros que incidem sobre o saldo devedor. O enunciado informa que, após pagar a 2ª parcela do financiamento, José quita o imóvel e pergunta quanto ele pagou para quitá-lo.

Tem-se que o financiamento foi realizado sobre o valor de R\$ 180.000,00, a serem pagos mensalmente por 5 anos.

Assim, a amortização mensal é de R\$ 3.000,00 (180000/60).

Logo, o saldo devedor após pagar 2 parcelas será: R\$ 180.000,00 – R\$ 6.000,00 = R\$ 174.000,00.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	50	40	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando interpretações equivocadas do que se trata no item.

Tem-se uma distribuição de probabilidade binomial, em que podem ocorrer dois eventos excludentes: sucesso (biquíni com defeito) ou fracasso (biquíni sem defeito). O item informa que a probabilidade de um biquíni ter defeito é $p = 20\%$ e, portanto, deduz que a probabilidade de não ter defeito é $(1 - p) = 80\%$. Assim, ao se retirar 5 biquínis aleatoriamente, a probabilidade de que exatamente 1 esteja perfeito é:

$$P(x = 1) = C_{5,1} \cdot p^1 \cdot (1 - p)^4$$

$$P(x = 1) = C_{5,1} \cdot (0,2)^1 \cdot 0,8^4 = 5 \cdot 0,0016 \cdot 0,8 = 0,0064 = 0,64\%$$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	45	47	48

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A informação “A base do menor pote tem metade do raio do maior pote.” contida no enunciado torna o item inválido, pois não está claramente definida qual é a medida da base menor que está sendo analisada, gerando impossibilidade de uma interpretação objetiva pelos candidatos.

Cargo: Professor II

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	04	05	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Lei Brasileira de Inclusão foi criada por imposição da Convenção Internacional da ONU. Esta alternativa está incorreta, pois, segundo o texto “A Lei Brasileira de Inclusão foi criada a fim de dar efetividade à Convenção Internacional da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados pelo Brasil, em Nova York, no dia 30 de março de 2007”.

Na nova edição da Lei Brasileira de Inclusão houve a confirmação da definição conceitual de deficiência. Alternativa incorreta. Conforme o texto, a LBI trouxe mudança na definição de deficiência: A principal inovação da LBI foi a mudança no conceito jurídico de “deficiência”, que deixou de ser considerada como uma condição estática e biológica da pessoa, passando a ser tratada como o resultado da interação das barreiras impostas pelo meio com as limitações de natureza física, mental, intelectual e sensorial do indivíduo.

A Lei Brasileira de Inclusão garante atendimento educacional especializado àqueles que frequentam o ensino fundamental e médio. Alternativa incorreta, pois não se trata apenas de ensino fundamental e médio, mas em qualquer nível ou modalidade. “Importante destacar que a LBI estabelece que as instituições privadas, de qualquer nível ou modalidade, devem cumprir todas as políticas de inclusão e oferecimento de atendimento educacional especializado, sendo proibida a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas”.

A Lei Brasileira de Inclusão garante que os direitos da pessoa com deficiência sejam respeitados e que ela tenha condições de exercer suas atividades sociais em igualdade. Esta alternativa é a correta, pois está de acordo com o que traz o texto: LBI, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, é um conjunto de normas destinadas a assegurar e a promover, em igualdade de condições, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e a cidadania.

Fontes:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	08	06	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A referida questão está estruturada no texto da prova como também na significação das palavras conforme o contexto de uso e de acordo com o conteúdo programático **significação das palavras**. A partir dessa consideração, segue a análise:

De acordo com o dicionário da língua portuguesa **vacância** significa:

tempo durante o qual um cargo ou emprego se encontra vago, cargo ou posição disponível, DIREITO tempo que decorre entre a promulgação de um decreto ou de uma lei e a sua entrada em vigor

Assim, o significado correto de **vacância** que atende ao contexto presente no texto da prova é: período para a assimilação da nova lei.

Fontes:

- HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.
- AULETE, Caldas. Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. v. 5.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	09	08	09

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

O povo festejou com grande alegria as alterações feitas no Estatuto da Pessoa com Deficiência. O sujeito “povo” é substantivo coletivo próximo do verbo, nesse contexto, o verbo fica no singular. Alternativa correta.

A professora com o aluno se dirigiu à plateia com emoção. Alternativa incorreta, pois o sujeito da oração é professora com o aluno. “Com o aluno” está no sentido de companhia”. Portanto, o verbo deveria estar flexionado na terceira pessoa do plural.

Fizeram as listas das funções escolares quanto à inclusão. Neste exemplo, a concordância está correta, pois em sujeitos indeterminados, o verbo deve ficar na terceira pessoa do plural. Apenas quando a indeterminação é indicada pela partícula “se” que o verbo ficará na terceira pessoa do singular. Alternativa correta.

Nem o diretor nem o supervisor toleram o descumprimento da lei: Quando o sujeito composto é formado pela expressão nem um nem outro, o verbo ficará no plural. O verbo conjuga-se no plural, pois o fato expresso pelo verbo é atribuído a dois sujeitos: diretor e supervisor.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	10	02	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A conjunção “mas” é um recurso coesivo utilizado para introduzir uma ideia de oposição ao que foi dito anteriormente. Assim, a coesão entre as orações é mantida ao se substituir tal conjunção por outra de mesmo valor semântico. As conjunções “portanto” e “assim” tem caráter conclusivo, enquanto que “por isso” tem valor explicativo. A conjunção “contudo” é opositiva, portanto, é a alternativa correta.

Fonte:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	02	09	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão solicita que seja assinalada a alternativa que segue a regra de concordância nominal como em “sublinhado: “[...] sendo proibida a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas.” (9º§). Assim, deveria ser assinalada a alternativa cuja concordância nominal está correta. A partir dessas considerações seguem as análises de cada alternativa de resposta:

Havia bastante pessoas na fila à espera das matrículas. Concordância incorreta, já que “bastante” deveria ir para o plural, pois é adjetivo. Ao substituir a palavra “bastante” por “muito”, percebe-se a necessidade de fazer a concordância com pessoas: Havia muitas (bastantes) pessoas na fila à espera das matrículas.

Li a LBI toda e fiz pouca anotações. “Pouca” equivale a adjetivo, portanto, deveria concordar com “anotações”. Alternativa incorreta.

É necessária ajuda de todos para que os direitos na LBI sejam garantidos. Concordância indevida, pois o substantivo “ajuda” não está determinado pelo artigo. O correto seria: É necessária ajuda de todos para que os direitos na LBI sejam garantidos.

Nossas Leis são precisas para o exercício da cidadania de todos. Alternativa correta (letra C). O substantivo leis está determinado pelo pronome “nossas”.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	01	04	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

I - A deficiência é um fenômeno biológico e individual, sendo um conjunto de impedimentos provocados por alterações na estrutura física e funções corporais do indivíduo. Afirmativa incorreta. De acordo com o trecho do texto “[...]deficiência”, que deixou de ser considerada como uma condição estática e biológica da pessoa[...]

II - A deficiência está além das barreiras estruturais físicas e chega à desvantagem social sofrida pelas pessoas devido às barreiras ambientais. Esta é a afirmativa correta, contempla a definição na Lei. O texto afirma que “ A principal inovação da LBI foi a mudança no conceito jurídico de “deficiência”, que deixou de ser considerada como uma condição estática e biológica da pessoa, passando a ser tratada como o resultado da interação das barreiras impostas pelo meio com as limitações de natureza física, mental, intelectual e sensorial do indivíduo.”

III - Para a Lei Brasileira de Inclusão a pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Esta alternativa está incompleta, ou seja, contempla apenas uma parte da nova definição.

Fontes:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos**: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	06	10	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“No entanto, mais do que o conceito de deficiência, a LBI trata de diversas ferramentas para garantir que todos os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados, e para que possam se defender da exclusão, da discriminação, do preconceito e da ausência de acesso real a todos os setores da sociedade.”

A expressão “no entanto” foi utilizada para introduzir uma informação que diverge do que foi dito antes e de modo a manter a coesão entre as ideias. Portanto, a alternativa correta é: Oposição.

Fonte:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	07	03	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A referida questão envolve o seguinte conteúdo programático: Compreensão e interpretação de textos; alfabetização na perspectiva do letramento.

Em se tratando de alfabetização na perspectiva do letramento, há a referência de uma das autoras que mais abordou o tema: Magda Soares. A partir dessa base, o enunciado apresenta a seguinte citação: “Alfabetização e letramento são, no estado atual do conhecimento sobre a aprendizagem inicial da língua escrita, indissociáveis, simultâneos e interdependentes: a criança alfabetiza-se, constrói seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita, em situações de letramento, isto é, no contexto de e por meio da interação com material escrito real, e não artificialmente construído, e de sua participação em práticas sociais de leitura e escrita”. (p. 100). Assim, a autora apresenta letramento e alfabetização como “indissociáveis”, ou seja, inseparáveis, simultâneos, isto é, que acontecem ao mesmo tempo e interdependentes (um depende do outro). Assim, devem acontecer ao mesmo tempo. Magda Soares afirma que a criança se alfabetiza “no contexto de e por meio da interação com material escrito real” e “não artificial”, ou seja, as cartilhas são tidas como artificiais. Assim, seguem as considerações sobre cada alternativa:

A autora defende o uso de cartilhas no processo de alfabetização. Esta alternativa, conforme a sua citação, está incorreta, pois o trecho “seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita, em situações de letramento, isto é, no contexto de e por meio da interação com material escrito real”, relata de textos que fazem parte do dia a dia do aluno.

O letramento deve vir após a alfabetização. Afirmativa incorreta, pois a autora afirma que são indissociáveis.

As práticas de leitura e escrita, no período de alfabetização, se limita ao contexto escolar Alternativa incorreta, pois o aluno fora da escola tem contato com diferentes gêneros textuais, portanto, são práticas de letramento que exigem a alfabetização.

A alfabetização deve acontecer a partir da diversidade de textos expostos no cotidiano do aluno, seja dentro ou fora da escola. Alternativa correta. Quando a autora afirma “a criança alfabetiza-se, constrói seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita, em situações de letramento, isto é, no contexto de e por meio da interação com material escrito real”, ela fala sobre o uso de textos que fazem parte da vida da criança dentro e fora da escola.

Fonte:

- Alfabetização e letramento: Caminhos e descaminhos. Revista Pátio – Revista Pedagógica. Artmed Editora. São Paulo: 2004.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	05	07	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está baseada no seguinte conteúdo programático de língua portuguesa: **Compreensão e interpretação de textos; usos e funções da escrita e da leitura.**

Foucambert (1994,p.11) afirma que “A leitura não é tarefa apenas da escola. É por isso também que a formação dos professores deve incluir contato com os pais, com bibliotecas de bairro e de empresa, com associações, de maneira a estabelecer intercâmbio entre as ações de informação e formação” A partir dessa consideração, seguem as considerações em relação às opções de respostas:

A escola é isenta da busca da leitura como fonte de prazer, cabendo-lhe apenas a responsabilidade da leitura para Conhecimento. Apesar da leitura não ser apenas função da escola, ela tem a função de despertar no aluno o interesse pela leitura como fonte de conhecimento e de prazer. A leitura é o grande facilitador da aprendizagem e precisa ser consolidado nas escolas, levando os educandos a perceberem que a leitura é a chave que nos permite entrar em contato com outros mundos, ampliar horizontes, desenvolver a compreensão e a comunicação.

No período da alfabetização, a leitura é uma prática limitada ao contexto escolar. Alternativa incorreta, pois, a leitura não é apenas função da escola, portanto, a leitura fora da escola também é feita fora do ambiente escolar.

No período de alfabetização, o aluno deve ser restrito a textos do ambiente escolar para facilitar o domínio da leitura. Ao afirmar que o professor deve de incluir contatos com os pais, bibliotecas, e associações, nota-se que a leitura deve acontecer com o envolvimento de diversos textos que circulam na sociedade.

O acesso à leitura também é de responsabilidade da sociedade e da família. Alternativa correta: “É por isso também que a formação dos professores deve incluir contato com os pais, com bibliotecas de bairro e de empresa”. Verifica-se, portanto, através da interpretação da citação que estrutura o enunciado da questão, que todas as alternativas incorretas foram refutadas. Assim, apenas a alternativa A é correta como também foi comprovado na citação do autor.

Fontes:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p
- BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2002.
- FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	03	01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão contempla o seguinte conteúdo programático de língua portuguesa “**usos e funções da escrita e da leitura**”. Além disso, apresenta a definição de analfabeto funcional para a UNESCO.

A UNESCO define analfabeto funcional como toda pessoa que sabe escrever seu próprio nome, assim como ler e escrever frases simples, porém incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas, impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional. Considerando o excerto, seguem as análises das alternativas:

vivenciou práticas de leitura a partir do letramento: alternativa incorreta. O letramento é prática funcional da alfabetização.

está preparado para agir profissionalmente, visto que a leitura começa na decodificação. Apesar do primeiro passo da leitura ser o de decodificar os símbolos, que são as letras, apenas o leitor que compreende o que lê e o que não lê através das pistas textuais é capaz de agir socialmente.

decodifica as palavras, mas não é capaz de interpretar os sentidos das palavras e expressar o seu posicionamento através da escrita. O leitor decodifica os símbolos, faz a relação entre as letras, mas não compreende o que leu, sendo também ausente da capacidade de expor, por escrito, o seu posicionamento.

Fontes:

- BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 2002
- FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	15	13	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando um raciocínio que envolve juntar as duas quantidades de estrelas.

A questão traz uma situação em que dois irmãos recebem estrelas pela realização de atividades e pergunta quantas atividades, no mínimo, os dois juntos realizaram. Sabe-se que André recebeu 27 estrelas e Andressa 33 estrelas.

Primeiramente, ressalta-se que juntar as quantidades de estrelas de cada irmão para depois dividir pelo número máximo de estrelas possível (tarefa que daria o mínimo) está incorreto, pois resultaria em uma incorreta contabilização das atividades.

Assim, para se encontrar o mínimo de atividades possível, deve-se dividir cada quantidade de estrelas pela atividade que retorna o maior número de estrelas.

Assim, calculam-se as atividades:

André: $27/4 = 6$ com resto 3.

Logo, André realizou 7 tarefas (6 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”)

Andressa: $33/4 = 8$ com resto 1.

Logo, Andressa realizou 9 tarefas (8 “retirar o lixo” e 1 “lavar louça”).

Portanto, o total de tarefas realizadas pelos dois irmãos é 16.

Note-se que qualquer outra distribuição de tarefas irá resultar em um número maior do total de tarefas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	18	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o gabarito preliminar está incorreto, apresentando argumentos sobre arredondamento ou de contabilização da quantidade de vendas.

A questão pergunta qual a quantidade mínima de vendas que o açougueiro deve fazer para que obtenha uma receita superior a R\$ 150,00. Sabe-se que o número de vendas deve ser sempre um valor natural, pois não existe fração de venda.

Assim, a cada venda, tem-se que o açougueiro fatura, com o truque da questão, R\$ 4,54 a cada venda. Dessa forma, para que obtenha um faturamento superior R\$ 150,00, precisa realizar: $150/4,54 = 30,3$ vendas. O enunciado é claro ao solicitar o número mínimo de vendas que resultem em um faturamento maior que R\$ 150,00. Portanto, ao realizar 30 vendas, ele ainda não alcançou o valor pedido na questão. Com 31 vendas, o valor faturado é superior a R\$ 150,00 e é o número mínimo de vendas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	19	12	18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Alega o recurso que o gabarito correto está na alternativa B.

Tem-se uma situação em que 4 alunos devem ser distribuídos entre 3 turmas distintas, de modo que cada turma receba pelo menos um aluno.

Com isso, pode-se calcular o número de combinações distintas para a distribuição dos alunos, considerando que 2 alunos formam um par, assim o total de pares de alunos que pode ser formado é dado por $C_{4,2} = 6$. Agora, deve-se distribuir essas 6 duplas entre 3 turmas distintas e os outros dois alunos restantes nas outras duas turmas. Portanto, serão 6 maneiras distintas de se distribuir esses alunos.

Finalmente, o total de maneiras distintas será dado pela quantidade de maneiras distintas multiplicados pelas 6 formas distintas de se formar as duplas, ou seja, $6 \times 6 = 36$ maneiras distintas.

Gabarito alterado para a alternativa B.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	20	19	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção na questão. A questão traz uma situação em que os funcionários abrem e fecham a empresa, organizando-se através de uma escala que passa por todos os funcionários até o último e reinicia no primeiro funcionário, repetindo-se o ciclo.

São 14 funcionários que devem abrir e fechar a empresa uma vez a cada 14 dias (pois cada funcionário abre e fecha um dia e deve esperar até o final do ciclo para fechar novamente).

Como o ano de 2021 não é bissexto (2021 é ímpar), há 365 dias e o número de ciclos completos será: $365/14 = 26$ com resto 1. Isto é, são 26 ciclos completos na escala dos funcionários, retornando até o funcionário 1.

Assim, o 1º funcionário da escala irá abrir e fechar a empresa no último dia 31 de dezembro do mesmo ano.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	18	17	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que há uma dubiedade no comando da questão, ocasionado pelo uso da seguinte frase: “Dessa forma, em que ano Raphael conseguirá obter um carro do mesmo ano vigente no seu aniversário?”.

A questão apresenta uma situação em que o personagem Raphael troca de carro a cada 2 anos por um carro 5 anos mais novo, iniciando essa prática aos 18 anos com um carro fabricado em 1998.

Com isso, encontra-se a idade de Raphael e o ano do modelo do carro através de duas sequências:

Idade	18	20	22	24	26	28
Modelo	1998	2003	2008	2013	2018	2023

Analisando-se as alternativas, não se verifica prejuízo na interpretação do item, uma vez que a única solução possível é que aos 26 anos Raphael obterá um carro cujo modelo seja correspondente ao ano, sendo possível entender que “em que ano” faz referência ao ano de idade de Raphael.

Ressalta-se que se houvesse uma mistura dos anos 2018 e 26 nas alternativas, ocorreria a dubiedade explícita do item, o que não ocorre no presente caso.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	11	20	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção no item, alegando que o trajeto corresponde à 490 metros.

Entretanto, o enunciado solicita que se calcule a menor distância entre o carro e a escola, e não o comprimento total do trajeto, que é dado no enunciado. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	14	16	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso solicita que se altere o gabarito para alternativa D. Entretanto, o gabarito preliminar divulgado já é esta alternativa, não havendo o que se analisar. Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	17	14	11

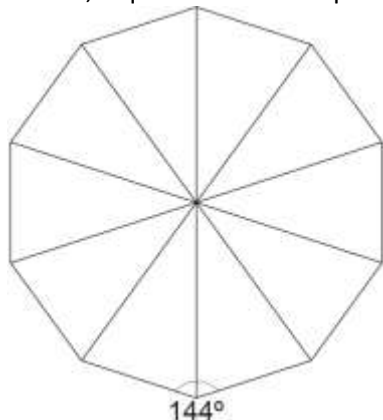
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o valor do maior ângulo interno do triângulo obtido pela divisão em 10 triângulos isósceles de um decágono regular não é 72° .

Sabe-se que um decágono regular possui 10 lados e que o valor da soma de seus ângulos internos (S) pode ser obtida pela seguinte equação:

$$S = 180 (n-2) = 180 \cdot 8 = 1440.$$

Porém, a questão informa que esta figura foi dividida em 10 triângulos isósceles, conforme figura a seguir:



Como a questão solicita o valor do maior ângulo interno do triângulo que compõe os pedaços, verifica-se que o resultado é 72° , pois os ângulos do polígono são divididos pela metade para formar os referidos triângulos (pedaços de pizza).

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	12	15	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que a questão está mal formulada e que está difícil encontrar a solução.

A questão apresenta uma situação em que dois personagens, João e Maria, estão fazendo compras e cada um possui uma quantidade de itens em seu carrinho. Inicialmente, a quantidade de itens no carrinho de Maria (M) é o triplo da quantidade de itens no carrinho de João (J), ou seja: $M = 3J$.

A seguir, o item informa que se forem adicionados 5 itens em cada um dos carrinhos, a quantidade de itens no carrinho de João passará a ser metade do de Maria: $J + 5 = (M + 5)/2$

Com isso, pode-se resolver o sistema de equações apresentado:

$$J + 5 = (3J + 5)/2$$

$$2J + 10 = 3J + 5$$

$$J = 5$$

$$M = 15$$

Como o enunciado solicita o total de itens após cada um adicionar 5 itens ao carrinho, tem-se o total de 30 itens.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	13	11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que não há alternativa correta por causa do uso do termo “a partir de”, pois este termo inclui o valor limite inferior, isto é, 0,6 kg. Entretanto, não há prejuízo para a interpretação do item, conforme demonstrado a seguir: O enunciado solicita que se calcule a partir de que valor a churrascaria A é mais vantajosa.

Tem-se os valores que do quilograma do prato e da sobremesa, conforme tabela apresentada:

Churrascaria	Valor do kg de churrasco	Valor da sobremesa
A	R\$ 56,00	R\$ 11,00 / unidade
B	R\$ 70,00	R\$ 2,60 / unidade

Com isso, pode-se obter as duas equações que relacionam os valores do kg do churrasco e o preço total do prato:

$$A = 56x + 11$$

$$B = 70x + 2,6$$

Pode-se calcular quando o preço das duas é igual: $A = B$.

$$56x + 11 = 70x + 2,6$$

$$x = 0,6$$

Analisando as alternativas, entende-se que 0,6 kg é a resposta correta, pois considerar que a churrascaria A só é mais vantajosa a partir de 0,7 kg excluiria valores intermediários como 650 gramas.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	22	23	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda a interface que conecta a unidade de processamento central (CPU) à placa mãe do computador, essa interface é denominada soquete, portando a alternativa correta é D) Soquete. Ademais, o tema abordado faz parte de conhecimentos básicos de hardware.

Fonte:

- <https://www.adrenaline.com.br/hardware/voce-sabe-o-que-e-um-soquete-para-processador-vai-saber/#:~:text=Considerando%20placas%20m%C3%A3e%20de%20computadores,o%20microprocessador%20e%20o%20PCB.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	21	24	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz afirmações sobre o Regedit, na opção “II. Muitos aplicativos e programas instalados no Windows armazenam suas configurações no registro.” Foi abordada de maneira abstrata pois é uma gama muito grande de aplicativos que utilizam o *Regedit*. A única afirmação que não procede é a “III. O Regedit é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários e a manutenção geral do sistema.”, deixando a questão clara e objetiva sobre. Ademais, o regedit não é responsável por realizar a limpeza de arquivos temporários ou a manutenção geral do sistema. Essas tarefas geralmente são realizadas por outras ferramentas e utilitários do Windows como o “Limpeza de disco.”

Fonte:

- <https://canaltech.com.br/windows/o-que-e-e-como-funciona-o-registro-do-windows/>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	22	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda “que faz parte do Sistema Operacional Windows há muitas versões...”, As demais opções não fazem parte nativamente do Windows, tendo como resposta correta a alternativa A) Paint.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2017/03/microsoft-paint-todas-versoes-do-famoso-editor-de-fotos-do-windows.ghhtml>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	23	25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão faz o questionamento sobre quais teclas de atalho são responsáveis por selecionar todo o texto e em seguida alinhá-lo a direita. Assim, no Microsoft Word 2019 (Configuração Padrão - Idioma Português do Brasil), as teclas de atalho para selecionar todo o texto é Ctrl + T, e para alinhar o texto a direita é Ctrl + G. Portanto a resposta correta é, D) Ctrl + T e Ctrl + G.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/07/teclas-de-atalhos-do-word-veja-os-principais-comandos-do-editor-de-texto.ghhtml>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	24	21	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No Microsoft Excel, a função =CONT.NÚM conta apenas o número de células que contêm valores numéricos em um intervalo específico. Ela não conta células vazias, textos, datas ou valores lógicos. No entanto, a função =CONT.VALORES calcula a quantidade de células contendo qualquer tipo de valor (números, textos, datas, etc.), excluindo apenas as células vazias. Portanto, =CONT.VALORES é a resposta da questão apresentada na letra D) =CONT.VALORES.

Fonte:

- <https://support.microsoft.com/pt-br/office/fun%C3%A7%C3%A3o-cont-valores-7dc98875-d5c1-46f1-9a82-53f3219e2509#:~:text=Coment%C3%A1rios-,A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20CONT,VALORES%20contar%C3%A1%20esse%20valor.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	28	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se atém a previsão expressa em texto de lei (Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992), não havendo margem para questionar o enunciado, visto que a interpretação correta da questão é elemento essencial para a identificação da resposta correta.

Vejam os a base legal:

Art. 162 – Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas contratações de pessoal por tempo determinado, mediante contrato de locação de serviços.

Art. 163 – Consideram-se como de necessidade temporária de excepcional interesse público as contratações que visem a:

I. combater surtos epidêmicos;

II. atender a situações de calamidade pública;

III. permitir a execução de serviço por profissional de notória especialização, nas áreas de pesquisa científica e tecnológica;

IV. atender a outras funções de urgência que vierem a ser definidas em lei.

* 1º - As contratações de que trata este artigo terão dotação específica e obedecerão aos seguintes prazos: I. nas hipóteses dos incisos I e II, 6 (seis) meses;

II. na hipótese dos incisos III e **IV, até 48 (quarenta e oito) meses.**

A lei supramencionada pode ser encontrada no link a seguir.

Fonte:

- <http://www.preveni.novaiguacu.rj.gov.br/index.php/produto/legislacao/36-o-instituto/legislacao>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 20 da Lei Municipal nº 2.378/1992.

Nestes termos:

“Art. 20 - **Readaptação** é a investidura do funcionário em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido, em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.

Parágrafo Único – A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida.”

Fonte:

- http://www.preveni.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	27	26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato sustenta que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhe assiste razão, pois a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 15 da Lei Municipal nº 3.526/2003.

In verbis:

Art. 15. Nos concursos para remoção serão considerados, conjuntamente, em classificação única, o tempo de serviço na Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, e habilitação, traduzidas em pontos segundo critérios a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

As demais assertivas estão incorretas. Vejamos as disposições do Art. 14 da norma supramencionada:

Art. 14. A remoção dos membros do Magistério será feita por concurso ou permuta:

I - na remoção por concurso poderão inscrever-se os professores que contarem, **no mínimo, 2 (dois) anos letivos** de efetivo exercício na Unidade Escolar;

II - a remoção por permuta será concedida de acordo com as necessidades dos membros do Magistério envolvidos;

III - as remoções por permuta e/ou concurso somente se realizarão entre o término e o início do ano letivo.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	28	30	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Deste modo, está INCORRETA a carga horária de Berenice. Ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	26	27	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de dever especial dos servidores do Magistério e está respaldada pelo Art. 25 da normativa supracitada.

In verbis:

“Art. 25. Além dos deveres comuns aos funcionários Públicos Municipais, previstos no respectivo Estatuto, constituem **deveres especiais dos servidores do Magistério**:

[...] VI - participar das atividades extra-curriculares, comemorações cívicas, culturais e pedagógicas, promovidas pela Municipalidade ou pela Unidade Escolar.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	35	34	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento oficial cujo objetivo é normatizar a Educação Básica no que diz respeito às aprendizagens que todos os alunos devem alcançar. Em seu texto inicial, lê-se que a BNCC “soma-se aos propósitos que direcionam a Educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (Brasil, 2017, p. 7). Dessa forma, esse documento é o determinante do olhar que a escola lança sobre seus alunos e os valores que serão trabalhados para contribuir com a formação pessoal proposta, não se limitando aos conteúdos específicos ou científicos. Esses aspectos aproximam-se do conceito de currículo escolar, segundo Silva (1999, p. 15): Nas discussões cotidianas, quando pensamos em currículo pensamos apenas em conhecimento, esquecendo-nos de que o conhecimento que constitui o currículo está inextricavelmente, centralmente, vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade. Ressalta-se que esse destaque inicial sinaliza uma leitura humanizada, inclusiva, que nos leva a refletir sobre o papel educacional na formação cidadã. O documento se coloca como base para a formulação dos currículos escolares em todas as instituições do país. **Portanto, a BNCC não é currículo. A BNCC não pode ser vista como a única maneira de trabalhar os conteúdos escolares, pois uma lista de conteúdos não basta, mas sim a maneira de traduzir esses conteúdos em processos de aprendizagem, nas materializações dessas aprendizagens.**

Argumentos recursais que dispõe acerca da terceira assertiva ser falsa, também não procede ao afirmar que “**a BNCC, não é referência Nacional para direcionar diversos aspectos educacionais referente à formação de professores (...)** **O maior referencial para aspectos educacionais é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), ela aborda aspectos educacionais desde a estrutura do sistema educacional (...).** Destaca-se que, conforme fragmento a seguir “[...] Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime

de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. [...] (BNCC EI-EF, 2018, p. 8)

A banca mantém gabarito publicado C.

Fontes:

- BRASIL, Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018
- Silva, Tomas Tadeu da, Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo – Ed. Autentica - 1999.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	33	31	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em seus estudos da epistemologia genética, Piaget relata que o processo de construção do conhecimento ocorre desde o nascimento até a fase adulta, ou seja, o ser humano está em constante construção pelo seu conhecimento, e, para isto, é necessário estar em equilíbrio com o meio onde vive e se adapta. Portanto, “Segundo Piaget, **a evolução do conhecimento é um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio (físico e social). O desenvolvimento humano passa por estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo**, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita à mesma. Nunes e Silveira (2008, p.82).

Destaca-se que na gênese da inteligência, para Wallon, a genética é organicamente social, ou seja, “O ser humano é organicamente social, e sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para se atualizar” (Dantas, 1992). Nesse sentido, a teoria do desenvolvimento cognitivo de Wallon é centrada na psicogênese da pessoa completa. Henri Wallon reconstruiu o seu modelo de análise ao pensar no desenvolvimento humano, estudando-o a partir do desenvolvimento psíquico da criança. Assim, o desenvolvimento da criança aparece **descontínuo, marcado por contradições e conflitos, resultado da maturação e das condições ambientais, provocando alterações qualitativas no seu comportamento em geral**. Wallon realiza um estudo que é centrado na criança contextualizada, em que o ritmo no qual se **sucedem as etapas do desenvolvimento é descontínuo, marcado por rupturas**, retrocessos e reviravoltas, provocando, em cada etapa, profundas mudanças nas anteriores. Nesse sentido, a passagem dos estágios de desenvolvimento não se dá linearmente, por ampliação, mas por reformulação, instalando-se, no momento da passagem de uma etapa a outra, crises que afetam a conduta da criança. **Para Vygotsky**, a cultura molda o psicológico, isto é, determina a maneira de pensar. Pessoas de diferentes culturas têm diferentes perfis psicológicos. As funções psicológicas de uma pessoa são desenvolvidas ao longo do tempo e mediadas pelo social, através de símbolos criados pela cultura. A linguagem representa a cultura e depende do intercâmbio social. Os conceitos são construídos no processo histórico e o cérebro humano é resultado da evolução. Em todas as culturas, os símbolos culturais fazem a mediação. Os conceitos são construídos e internalizados de **maneira não linear e diferente para cada pessoa. Toda abordagem é feita de maneira holística (ampla) e o cotidiano é sempre em movimento, em transformação**. É a Dialética. A palavra é o microcosmo, o início de tudo e tem vários significados, ou seja, é polissêmica; a mente vai sendo substituída historicamente pela pessoa, que é sujeito do seu conhecimento.

Portanto, tanto Wallon quanto Vygotsky, NÃO apresentam no desenvolvimento humano estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo assim, como elucida o fragmento de texto dado no enunciado da supracitada questão.

Ratifica-se gabarito publicado A.

Fontes:

- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. As concepções de infância e as teorias educacionais modernas e contemporâneas. Revista Educação, v. 26, nº 2, 2001.

- NUNES, A. I.; SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2008. (Série Formar).
- <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/1031/Bases%20da%20Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	34	32	31

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema da LDB – Lei Federal nº 9.394/1996 no que dispõe Art. 7º-A. Com apresentação de uma situação hipotética levando em consideração tal artigo e seus itens, incisos e parágrafos.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	31	33	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A pesquisa na prática docente trata-se de uma investigação desenvolvida no cotidiano escolar e compreendida como discussão permanente acerca do currículo, da prática e da problemática social. Trata-se ainda de uma pesquisa que possibilita a professores e professoras das escolas se firmarem na qualidade de sujeitos que autogerenciam sua própria formação, auxiliados pelo conhecimento teórico tomado como texto dialógico junto à tessitura do cotidiano escolar. Refere-se também a uma pesquisa que minimiza a tutela e legitima a emancipação docente, no sentido de romper com essa pretensiosa via de mão única em que a palavra externa historicamente vem tentando dizer o que deve ser a escola. Uma pesquisa que possibilita o conhecimento das teorias presentes nas práticas pedagógicas, as quais possam dialogar com o conhecimento teórico produzido fora da escola. Remete ainda a um trabalho que potencializa a atitude investigativa no cotidiano escolar e propicia a discussão acerca de uma epistemologia das classes populares, inserindo na prática a discussão permanente sobre as relações entre sociedade e escola. Por fim, significa também uma pesquisa que fortalece na escola o trabalho coletivo entre professores e professoras, levando-os a sistematizar o conhecimento que produzem. **A prática docente, portanto, não pode ser considerada ponto de chegada, não pode ser considerada espaço tempo de aplicabilidade de qualquer coisa que seja, e isso porque a prática não é um lugar inerte onde algo possa ser simplesmente depositado.**

Ratifica-se gabarito publicado D.

Fontes:

- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- DINIZ-PEREIRA, J.E.; ZEICHNER, K. (Org.). *A pesquisa na formação e no trabalho docente* Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	32	35	34

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão aborda o tema da **Constituição Federal de 1988 – Cap. III. Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica**, conforme Anexo I Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu/RJ Secretaria Municipal de Educação Edital Nº 01, de 4 de janeiro de 2024; entretanto, todos argumentos recursais diferem do tema correto abordado.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	42	43	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Contudo, o gabarito está correto. Na prática, a BNCC pretende que o aluno vá além do conteúdo tradicional de sala de aula. A ementa sugere que o estudante desenvolva competências éticas, humanas e técnicas para ser capaz de refletir, analisar, comparar situações, além de utilizar o conhecimento na prática, por meio das tecnologias disponíveis. “Não é simplesmente aplicar o currículo, é desenvolver algumas competências com esses alunos para que daqui para frente possam ter o seu projeto de vida, desenvolvam o seu empreendedorismo. Isso não faz de uma hora para outra”, explicou o secretário de Educação Básica do MEC, Jânio Macedo. A BNCC busca garantir que todos os alunos brasileiros tenham acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, que promova o desenvolvimento integral dos estudantes. Para isso, ela define os objetivos de aprendizagem essenciais em cada etapa da Educação Básica, mas não se limita a um conjunto de conteúdos específicos. A BNCC visa desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos: Ser protagonistas de sua aprendizagem: A BNCC incentiva os alunos a serem mais autônomos e responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando soluções para problemas, pesquisando e construindo conhecimento de forma crítica e reflexiva. Aprender a aprender: A BNCC valoriza o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas, comunicação e colaboração, que são essenciais para o aprendizado ao longo da vida. Ser cidadãos críticos e atuantes na sociedade: A BNCC promove a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar na sociedade de forma crítica e responsável, buscando soluções para os desafios do mundo contemporâneo. As outras alternativas não representam o objetivo principal da BNCC: B) os professores tenham autonomia para decidir o que ensinar, podendo decidir sobre diretrizes curriculares. A BNCC define os objetivos de aprendizagem essenciais que devem ser contemplados nos currículos escolares, **mas os professores não têm autonomia para decidir sobre diretrizes curriculares**, que é uma competência da CEB - Câmara de Educação Básica; C) o aluno seja avaliado por meio de provas padronizadas, fornecendo indicadores de qualidade para monitoramento de políticas educacionais. A BNCC não se limita à avaliação por meio de provas padronizadas, embora reconheça a importância da avaliação como ferramenta para o acompanhamento da aprendizagem. A BNCC incentiva a utilização de diferentes formas de avaliação, como projetos, portfólios e autoavaliação; D) garantir que todos os alunos tenham acesso ao mesmo conteúdo programático, independentemente da sua realidade socioeconômica ou local de moradia, por isso se limita a um conjunto de conteúdos específicos. A BNCC reconhece a necessidade de considerar as diferentes realidades socioeconômicas e culturais dos alunos, e por isso, define **objetivos de aprendizagem, e não conteúdos específicos**, que podem ser adaptados às diferentes necessidades e contextos. Sendo assim, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos e mantém o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/entenda-como-funciona-a-base-nacional-comum-curricular

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	40	42	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma opção correta ou erro na divulgação do gabarito. Em uma nova análise das propositivas da questão, temos que na construção coletiva do PPP, os sujeitos participantes desse processo precisam ter compreensão do que querem para a escola, com base no diagnóstico de sua realidade, de suas concepções de educação e da sociedade e das ações que devem acontecer para sua efetivação. Quanto maior e mais qualificada for a participação de todos, maior será a probabilidade de se alcançarem os objetivos previstos e em construção, elaborados coletivamente. Entretanto, cabe salientar que a concepção de construção coletiva não significa a soma da ideia de todos, uma vez que a complementação das ideias ultrapassa a soma das partes, reproduzindo novidades para cada opinião isolada, resultando assim uma visão sistêmica. Para Mori 2000, a “ideia sistêmica, oposta

à ideia reducionista, é que o todo é mais que a soma das partes (...) a organização de um todo produz qualidades e propriedades novas, em relação às partes considerada isoladamente.” Pelo exposto, apenas as afirmativas I e III se apresentam corretas. As demais contradizem a ideia central, posto que a construção coletiva do PPP não se trata de uma mera soma de ideias, mas sim de um processo dialógico que busca construir um consenso a partir da diversidade de perspectivas. Igualmente, a construção do PPP não implica em abdicar das concepções individuais, mas sim em encontrar um terreno comum a partir do diálogo e da argumentação. A homogeneidade de pensamentos não é desejável, pois limita a criatividade e a inovação.

Fonte:

- Cordeiro, Luciana Peixoto. Maia, Christiane Martinatti. Didática, Organização do Trabalho Pedagógico. Editora Intersaberes. P.85.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	41	38	41

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito e que a afirmativa “C” estaria mais correta. No entanto, não foram apresentados argumentos que fundamentassem o pedido, tendo o requerente se limitado a apontar a possibilidade de estar certa a alternativa em questão.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	43	39	37

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustentam os recursos que há falta de uma resposta correta. A banca acata os pedidos, uma vez que houve erro na grafia do nome da tendência pedagógica, deixando de escrever “Liberal Renovada Progressivista”, apresentando a proposição “Liberal Renovada Progressista”, o que constitui um paradoxo conceitual. Segundo Luckesi (2010), as tendências pedagógicas podem ser organizadas em dois conjuntos de pedagogias: a pedagogia liberal, que contempla as tendências tradicional, renovada progressivista, renovada não diretiva e tecnicista; e a pedagogia progressista, que se manifesta nas tendências libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Desta feita, no contexto das tendências pedagógicas, a banca entende que os termos são contrários, embora possuam semântica parecida, sendo que o termo “progressivista” tem a função de despir a tendência pedagógica renovada do cunho mais político que as tendências progressistas possuem.

Fonte:

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	38	40	38

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sustentam os recursos que há falta de uma resposta correta. A banca acata os pedidos, uma vez que houve um erro na grafia do nome da tendência pedagógica, deixando de escrever “Liberal Renovada Progressivista”, apresentando a proposição “Liberal Renovada Progressista”, o que constitui um paradoxo conceitual. Segundo Luckesi (2010), as tendências pedagógicas podem ser organizadas em dois conjuntos de pedagogias: a pedagogia liberal, que contempla as tendências tradicional, renovada progressivista, renovada não diretiva e tecnicista; e a pedagogia progressista, que se manifesta nas tendências libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Desta feita, no contexto das tendências pedagógicas, a banca entende que os termos são contrários, embora possuam semântica parecida, sendo

que o termo “progressivista” tem a função de despir a tendência pedagógica renovada do cunho mais político que as tendências progressistas possuem.

Fonte:

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2010.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	39	37	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito. Na análise das afirmativas temos: I. Verdadeiro. A cena 1 se concentra em conceitos e práticas da Matemática sem integração com outras áreas, caracterizando a ausência de interdisciplinaridade; II. Falso. A visão complexa vai além da aplicação prática de conceitos. Na cena 1, o foco está na memorização e na repetição, não na análise crítica e na interconexão de ideias; III. Falso. A cena 2 demonstra interdisciplinaridade ao integrar Ciências e Geografia para entender o ciclo da água e seus impactos; IV. Verdadeiro. A cena 3 integra diversas áreas do conhecimento para investigar os impactos ambientais da comunidade. V. Verdadeiro. A cena 3 apresenta uma abordagem holística ao estudar o desenvolvimento da comunidade de forma abrangente e interligada. VI. Falso. A cena 2 demonstra interdisciplinaridade, mas não transdisciplinaridade. A transdisciplinaridade exige a construção de um novo conhecimento que transcende as disciplinas, o que não é observado na cena. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar divulgado.

Fontes:

- Crusoé, Nilma margarida de Castro. Prática Pedagógica interdisciplinar na escola fundamental: sentidos atribuídos pelas professoras. Paco Editorial. São Paulo 2022.
- <https://canaldoensino.com.br/blog/interdisciplinaridade-o-que-e-conceitos-e-como-aplicar-na-educacao>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	48	46	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que os recursos expostos estão **improcedentes**. A fase pré-silábica, têm intenção em fazer com que as crianças relacionem o som das sílabas com a formação e a escrita das palavras. Nesse ponto elas já avançaram na compreensão de que, para escrever, o que se usa são letras e não ícones ou riscos desordenados. É o primeiro passo da criança rumo à alfabetização. Durante essa fase, a criança vai começar a perceber que a escrita está relacionada à fala, embora ainda não consiga diferenciar por completo o que é desenho ou letra, na fase pré-silábica a criança passa a compreender alguns princípios básicos da escrita, por exemplo: existem inúmeras letras no alfabeto, cada uma produz o seu próprio som e precisamos unir essas letras para escrever uma palavra. Durante essa fase, as crianças estão começando a se familiarizar com esse universo, portanto é muito comum vermos elas escrevendo o próprio nome, por exemplo, com traços e símbolos no lugar das letras. Na fase silábica-alfabética a criança consegue representar o som de cada sílaba graficamente, ainda que existam desvios ortográficos e que algumas sílabas sejam representadas apenas por uma letra, por exemplo, é comum que ela estabeleça apenas o “K” para representar o C+A. É durante essa fase que a criança começa a entender que as sílabas possuem mais de uma letra. Entretanto, ainda é muito comum que ela escreva uma letra para representar a sílaba inteira. A questão, com a alternativa correta sendo a letra B, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado. Portanto, diante dos fatos mencionados até aqui, a questão se mantém original e íntegra, não havendo divergências.

Fontes:

- <https://www.colegiosantafe.net/post/psicogenese-da-lingua-escrita>

- <https://blog.alicerceedu.com.br/educacao-para-todos/processo-de-alfabetizacao-conheca-as-etapas-e-descubra-como-ajudar-o-seu-filho-em-casa/#:~:text=Sil%C3%A1bico%20com%20valor%20sonoro%3A%20nesse,a%20mais%20ou%20a%20menos.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	44	48	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que os recursos expostos estão **improcedentes**. O objetivo da leitura/escuta é ampliar o letramento já iniciado na Educação Infantil e na família, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura, compartilhada e autônoma, em textos de diferentes complexidades. Na BNCC, a leitura é entendida como algo que vai além do texto escrito nos meios impressos e digitais. Também está inclusa a escuta, que pode ser feita de forma compartilhada ou autônoma. A leitura e escuta no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música). Diante disso, a alternativa correta é a letra A, não existindo mais de uma opção que se enquadra ao que se pede no enunciado. A alternativa D extrapola o contexto da BNCC, sugerindo interações que transcendem o eixo da leitura e escuta. Portanto, a questão, com a alternativa correta sendo a letra A, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- [https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/42/como-trabalhar-as-quatro-praticas-de-linguagem-previstas-na-base#:~:text=Leitura%2Fescuta%20\(compartilhada%20e%20aut%C3%B4noma,em%20textos%20de%20diferentes%20complexidades.](https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/42/como-trabalhar-as-quatro-praticas-de-linguagem-previstas-na-base#:~:text=Leitura%2Fescuta%20(compartilhada%20e%20aut%C3%B4noma,em%20textos%20de%20diferentes%20complexidades.)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	47	45	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que os recursos expostos estão **improcedentes**. Alfabetizar letrando é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, assim o educando deve ser não apenas alfabetizado, mas também letrado. O processo de letramento está associado ao papel que a linguagem escrita exerce na sociedade. Assim, o processo de letramento não se dá somente na escola. Os espaços que frequentamos, os objetos e livros a que temos acesso, as pessoas com quem convivemos, também são meios de letramento, tudo que nos rodeia e nos passa informação de uma maneira ou de outra é um veículo de letramento. Existem diversas estratégias que possam ser utilizadas para o letramento, por exemplo, usar livros é essencial para estimular a leitura. Permitir que as crianças escolham os livros que desejam ler e reservar um lugar tranquilo destinado à leitura é fundamental para incentivar o letramento. Além da leitura, a escrita é uma habilidade essencial do letramento, estimular a criança escrever desde cedo, mesmo que seja apenas rabiscos ou letras soltas, se torna um método conjunto, auxilia o entendimento e desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, assim como o pensamento crítico e a interpretação de texto.

Usar livros é essencial para estimular a leitura. Permitir que as crianças escolham os livros que desejam ler e reservar um lugar tranquilo destinado à leitura é fundamental para incentivar o letramento. É importante deixá-los ao alcance das crianças, sendo possível manuseá-los e explorá-los sempre que quiserem. A definição contida na segunda coluna, referentes ao letramento infantil, está incorreta, já que, tal característica descrita no exposto diz: “[...] ler para as crianças todos os dias, torna-se uma maneira cansativa de estimular o interesse pela leitura e o vocabulário. Além disso, a leitura compartilhada pode tirar a independência e autonomia da criança”. A leitura compartilhada é uma excelente estratégia pois consiste em ler textos em voz alta para as crianças e discutir o conteúdo com elas. Dessa forma, as crianças aprendem a compreender e interpretar textos, além de serem incentivadas a ler por conta própria.

Portanto, a sequência se mantém correta, sendo ela: V, F e V, com a alternativa correta sendo a letra C, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado.

Fontes:

- <https://institutoneurosaber.com.br/5-estrategias-para-alfabetizacao-eficaz-e-programas-de-alfabetizacao/>
- <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	46	50	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que os recursos expostos estão **improcedentes**. O presente recurso se faz improcedente, considerando que a sequência correta para ser assinalada é 3, 2, 1, de acordo com o que se exemplifica nos distratores. Como explicita na questão, a educação matemática, conhecida também como didática matemática nos países europeus, surgiu em meados do século XIX, sendo uma área das ciências sociais, que se empenha ao estudo da aprendizagem e ensino da matemática. Ao discorrer a educação matemática no âmbito do ensino, supõe-se em matemática como disciplina escolar de modo mais amplo do que o da transmissão de conhecimentos, pois engloba processos formativos de crianças, adolescentes, jovens e adultos em contextos escolares. Dessa forma, implica em articulações com a pedagogia, a sociologia, a antropologia, a história e outros conhecimentos. A resolução de problemas é uma habilidade de ensino da matemática, que promove ao aluno uma construção de saberes para encontrar a solução, utilizando de seus conhecimentos prévios para construir estratégias e a partir do raciocínio lógico, questionar se sua estratégia é válida. Portanto, compete ao professor apresentar e, incentivar os seus alunos a utilizarem dessas etapas como auxílio para encontrar soluções dos problemas propostos, que, ao surgir outros, terão o instinto de utilizar a tendência, possibilitando-os de alcançar maior aproveitamento na aprendizagem. A Etnomatemática valoriza o conhecimento matemático presente em diferentes culturas e contexto, ela valoriza as diferenças e diz que toda construção do conhecimento matemático está envolvida à tradição, à sociedade e à cultura de cada povo; a História da Matemática explora o desenvolvimento histórico da matemática para compreender os seus conceitos, a história pode ser utilizada não só como recurso didático, mas como ferramenta que colabora com a matemática para formar estudantes críticos, conscientes dos problemas enfrentados na sociedade; o Jogos no Ensino de Matemática têm como ferramenta para o ensino e aprendizagem da matemática, os jogos. O Jogo proporciona o trabalho em grupo e a interação entre os alunos, o lúdico faz parte do lazer no ensino básico, levado para sala de aula tende a chamar a atenção dos mesmos, ao se utilizar Jogos no contexto escolar, o aluno constrói seu próprio conhecimento. Portanto, a questão está correta, bem como seu gabarito, não existindo mais de uma opção que se enquadra ao que se pede no enunciado. A questão, com a alternativa correta sendo a letra C, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado.

Fontes:

- https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA113_ID633_29072021224009.pdf
- https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/16931/TEND_NCIAS_EM_EDUCA__O_MATEM_TICA_FORMA__O_DE_PROFESSORES_E_PR_TICAS_EDUCATIVAS_NA__REA_DE_MATEM_TICA_PARA_OS_DIFERENTES_N_VEIS_DE_E_16950467362924_16931.pdf

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	45	47	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que o recurso exposto está **improcedente**. Como explicitado no enunciado: “Surgiu na década de 1970, como uma contraproposta do ensino tradicional de matemática. Tem arte ou técnica de ensinar, explicar, entender e se desempenhar na realidade dentro de um contexto cultural próprio. É um método de pesquisa e de ensino que cria condições para que o pesquisador reconheça e compreenda o modo como um saber matemático foi gerado e difundido dentro de determinados grupos culturais, sendo uma abordagem histórico-cultural da disciplina. Essa prática enaltece a matemática dos diferentes grupos culturais, povos com suas diferentes culturas. Ela valoriza tais diferenças, afirmando que toda a construção do conhecimento matemático é válida e está ligada à tradição, à sociedade e à cultura de cada povo. Pode ser entendida como um programa interdisciplinar que engloba as ciências da cognição, epistemologia, história, sociologia e difusão”. Tal descrição refere-se à Etnomatemática. A questão, com a alternativa correta sendo a letra A, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado no site do Instituto Consulplan. Quanto ao conteúdo, está explicitamente expresso no conteúdo programático disposto no Edital normatizador do certame. Portanto, diante dos fatos mencionados até aqui, a questão se mantém original e íntegra, não havendo divergências.

Fonte:

- <https://portal.pucrs.br/blog/etnomatematica/#:~:text=A%20Etnomatem%C3%A1tica%20surgiu%20na%20%C3%A9cada,dentro%20de%20determinados%20grupos%20culturais.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	49	44	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em análise referente à prova Professor II, é possível destacar que os recursos expostos estão **improcedentes**. Como explicitado no enunciado, as linguagens verbais, não verbais e mistas tratam-se de formas de comunicação. A linguagem verbal é entendida quando se utiliza de textos escritos ou orais para comunicar. Já a linguagem não verbal é caracterizada por meio de imagens, gestos e outros processos de comunicações não orais ou escritos. Por fim, a linguagem mista se refere à da junção das duas anteriores, ou seja, do uso conjunto entre linguagem verbal e não verbal. Dito isso, o tipo de linguagem evidenciado na imagem trata-se de linguagem não verbal. A “Linguagem não verbal” é quando usamos apenas imagens, gestos, etc. para nos comunicarmos, um dos exemplos podemos usar placas de trânsito, como a “proibido estacionar”, imagem utilizada na questão. Linguagem mista é o uso simultâneo da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, usando palavras escritas e figuras ao mesmo tempo. Portanto, diante dos fatos mencionados até aqui, a questão se mantém original e íntegra, não havendo divergências, já que, na imagem presente na questão, não foi utilizado escrita, apenas uma letra representando a linguagem não verbal, sendo possível a compreensão do que se trata a sinalização da placa mesmo sem o escrito “proibido estacionar”. Por fim, a questão, com a alternativa correta sendo a letra C, está corretamente explicitada no gabarito preliminar divulgado.

Fontes:

- <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-naoverbal.htm#:~:text=A%20linguagem%20verbal%20consiste%20no,para%20efetivarmos%20um%20significado.>
- <https://www.infoescola.com/comunicacao/linguagem-verbal-e-nao-verbal/>

BRANCA	VERDE
01	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao recordar os sentimentos do narrador: “Eu não me continha mais de aflição [...]”; “[...] perguntei revoltado”; “Diminui a marcha, assombrado [...]”, é possível localizar esses trechos na crônica e comprovar claramente o que lhe causou aflição: a menina às vezes não tinha o que comer; o que lhe causou revolta: não davam comida à menina no emprego; e, enfim, o que lhe causou assombro: o salário insignificante que a menina ganhava. Dessa forma, é possível concluir que “o salário insignificante que a menina ganhava” evidencia o assombro, ou seja, o espanto do cronista.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
03	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “na escuridão miserável” aparece duas vezes na crônica: na frase final em “[...] perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto” e no título: “Na escuridão miserável”. Quando usada como título da crônica, tal expressão se refere às injustas condições de vida dos pobres, dos miseráveis. Considera-se que o título toma a expressão como uma metáfora: escuridão representa a falta de condições razoáveis de vida, isto é, a escuridão em que vivem os miseráveis.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
06	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É possível perceber que o narrador interrompe a frase: “na casa dessa [...]”. E, ainda, é possível deduzir que ele não completa a frase porque não quis dizer um palavrão; não quis criar na menina uma atitude negativa em relação à patroa. No entanto, é perceptível que o cronista censurou a crítica à mulher.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tendo em vista o contexto em que se encontra empregada, a expressão “enquanto” corresponde a “ao passo que”; “à medida que”; “em contrapartida”; “na mesma proporção que”. As demais opções de respostas dadas para análise comprometem o sentido e o entendimento textual.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
08	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira coerente e adequada ao enunciado é: “comovido e impressionado com a discrepância entre a sua boa condição de vida e a pobreza da menina”. Ressalta-se que as explicitações apresentadas no enunciado evidenciam que o cronista estava demasiadamente comovido com o contraste entre a sua boa condição de vida e a pobreza da menina. As demais opções de respostas não estão relacionadas à expressão sentimentalismo burguês. São ideias acessórias ou contrárias ao trecho literal dado para análise.

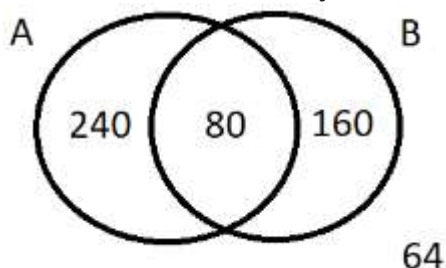
Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Portanto, 160 pessoas utilizam somente os serviços da operadora de internet B

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
16	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a teoria de probabilidade,

$$x + 2x + 4x = 1 \rightarrow x = \frac{1}{7}$$

Assim, a probabilidade de que sejam retirados dessa urna, aleatoriamente e com reposição, um dado de 6 lados e um dado de 10 lados é, nessa ordem

$$\frac{1}{7} * \frac{4}{7} = \frac{4}{49}$$

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
18	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, deve-se supor que apenas uma informação é verdadeira e concluir se há contradições ou não:

- Se a afirmação “César não possui 25 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, Adriano possui 40 anos e César não possui 25 e nem 30 anos. Logo, César possui 40 anos. Chega-se a uma contradição pois não pode haver duas pessoas com idades iguais.
- Se a afirmação “Adriano não possui 40 anos” é verdadeira, então as afirmações “César não possui 25 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Não há contradições.
- Se a afirmação “César possui 30 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César não possui 25 anos” são falsas. Assim, César possui 25 e 30 anos e chega-se a uma contradição.

De acordo com o segundo item, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Assim, a única afirmativa verdadeira é que Adriano possui 30 anos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
24	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Um elemento gráfico SmartArt é utilizado para fazer uma representação visual de suas informações de forma rápida e fácil. Você pode escolher entre vários layouts diferentes para comunicar efetivamente sua mensagem ou ideias. Elementos gráficos SmartArt pode ser criado em Excel, Outlook, PowerPoint e Word, e eles podem ser usados em toda Office.

Um Elemento gráfico SmartArt é uma representação visual de informações e ideias. Ele pode ser criado ao escolher um layout que atenda às suas mensagens. Alguns layouts (como organogramas e diagramas de Venn) retratam tipos específicos de informações, enquanto outros simplesmente aprimoram a aparência de uma lista com marcadores. Combinado com outros recursos, como temas, os Elementos gráficos SmartArt ajudam você a criar ilustrações de qualidade com apenas alguns cliques de mouse.

Para inserir imagens e gráficos eu possuo as duas opções no Word para fazê-los, através do Inserir - Imagens – que pode ser imagens salvas no computador ou imagens online.

E gráficos eu também tenho a opção através do Inserir - Gráfico

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Fontes:

- Saiba mais sobre os elementos Gráficos SmartArt – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/saiba-mais-sobre-os-elementos-gr%C3%A1ficos-smartart-6ea4fdb0-aa40-4fa9-9348-662d8af6ca2c>
- Criar um gráfico SmartArt do zero – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/criar-um-gr%C3%A1fico-smartart-do-zero-fac94c93-500b-4a0a-97af-124040594842>
- Quando devo usar um elemento gráfico SmartArt e quando devo usar um gráfico?. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/quando-devo-usar-um-elemento-gr%C3%A1fico-smartart-e->

quando-devo-usar-um-gr%C3%A1fico-a75a5489-1fb7-4462-b47e-ab2effab6efc#:~:text=Um%20elemento%20gr%C3%A1fico%20SmartArt%20%C3%A9,gr%C3%A1ficos%20s%C3%A3o%20criados%20para%20n%C3%BAmeros.

BRANCA	VERDE
26	28

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejam os:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
33	34

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra incorretamente listado em relação a presente questão. A primeira afirmativa é alternativa é falsa, observando o Art. 24 – I - §1. O gabarito correto é F, V, F, V, o qual não consta listado entre as opções. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANCA	VERDE
39	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal e tendo em vista o recorte proposto na diretiva da Questão, pontua-se que: segundo os dados da imagem, há um descompasso entre o que propõem os cursos de formação docente e os objetivos e práticas da escola inclusiva, os quais não são contemplados; o objetivo da educação especial não é, inicialmente ou finalmente, questionar novos parâmetros, porque devem ser respeitados e seguidos os parâmetros que corroboram o disposto na LDB; o item de resposta letra c, apresenta inversão na sua redação, a qual invalida o sentido, pois “é universalização do acesso à educação que efetiva/consuma/realiza/cumprir um dos direitos de exercício das liberdades fundamentais; os cursos superiores, especificamente os de formação docente, inclusive em observância à legislação vigente, devem focar: a diversidade; representatividade; multiplicidade dos grupos, das sociedades e dos saberes. Oferta-se uma visão crítica de um dos segmentos de formação docente, especificamente o curso normal, dado que permite a inferência acerca de que instâncias de formação mais elevadas devem atentar para as necessidades de formação vigentes, visto que em instâncias menos elevadas tais objetivos não estão sendo trabalhados. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fontes:

- <https://pedagogiaonlinead.blogspot.com/2020/11/av2-educacao-inclusiva.html>
- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192
- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

BRANCA	VERDE
42	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que nas DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA tem-se, “para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica na educação especial, inicial ou continuada. São atribuições do professor do atendimento educacional especializado: (1) identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial; (2) elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; (3) organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional; (4) acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola; (5) estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; (6) orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno; (7) ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o soroban, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade, entre outros, de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação; (8) estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares; (9) promover atividades e espaços de participação da família e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.” Ressalta-se que o item 9, destacado, corresponde à única resposta correta para a referida Questão. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra C.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
46	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que as pessoas não cegas podem ler os pontos apenas olhando-os, por memorização de sua disposição, para elas não é obrigatório o uso do tato, estando, portanto, incorreta a opção de resposta letra C. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/portugues/braille.htm>

Cargo: Professor II - Braille

BRANCA
16

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão deve ser anulada especificamente para o cargo de Professor II – Braille, vez que foi elaborada contendo barreiras atitudinais sustentadas em atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Assim, torna-se anulado o item, versando a isonomia e acesso ao direito equitativo.

BRANCA
24

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão deve ser anulada especificamente para o cargo de Professor II – Braille, vez que foi elaborada contendo barreiras atitudinais sustentadas em atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Assim, torna-se anulado o item, versando a isonomia e acesso ao direito equitativo.

BRANCA
26

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejamos:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
39

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão deve ser anulada especificamente para o cargo de Professor II – Braille, vez que foi elaborada contendo barreiras atitudinais sustentadas em atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Assim, torna-se anulado o item, versando a isonomia e acesso ao direito equitativo.

BRANCA
43

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão deve ser anulada especificamente para o cargo de Professor II – Braille, vez que foi elaborada contendo barreiras atitudinais sustentadas em atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Assim, torna-se anulado o item, versando a isonomia e acesso ao direito equitativo.

Cargo: Professor II - Intérprete de Libras - Profissional Ouvinte

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao recordar os sentimentos do narrador: “Eu não me continha mais de aflição [...]”; “[...] perguntei revoltado”; “Diminui a marcha, assombrado [...]”, é possível localizar esses trechos na crônica e comprovar claramente o que lhe causou aflição: a menina às vezes não tinha o que comer; o que lhe causou revolta: não davam comida à menina no emprego; e, enfim, o que lhe causou assombro: o salário insignificante que a menina ganhava. Dessa forma, é possível concluir que “o salário insignificante que a menina ganhava” evidencia o assombro, ou seja, o espanto do cronista.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “na escuridão miserável” aparece duas vezes na crônica: na frase final em “[...] perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto” e no título: “Na escuridão miserável”. Quando usada como título da crônica, tal expressão se refere às injustas condições de vida dos pobres, dos miseráveis. Considera-se que o título toma a expressão como uma metáfora: escuridão representa a falta de condições razoáveis de vida, isto é, a escuridão em que vivem os miseráveis.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É possível perceber que o narrador interrompe a frase: “na casa dessa [...]”. E, ainda, é possível deduzir que ele não completa a frase porque não quis dizer um palavrão; não quis criar na menina uma atitude negativa em relação à patroa. No entanto, é perceptível que o cronista censurou a crítica à mulher.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para que realmente se efetue a aprendizagem da leitura e escrita é necessário que o professor proporcione situações em que os textos estejam contextualizados, ou seja, não apresentem palavras e frases soltas; dê aos alunos textos sem imagens, mas informando o conteúdo; o professor deve ensinar a ler e escrever sendo o mediador desse processo; e, ainda, os alunos sejam desafiados todo o tempo a ler e a produzir textos sejam eles orais ou coletivos.

Fonte:

- PAIVA, Aparecida de. Alfabetização e Leitura Literária. A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In: BRASIL, Ministério da Educação. Alfabetização e Letramento na infância.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Enquanto a alfabetização desenvolve a aprendizagem das letras e símbolos escritos, o letramento se ocupa da função social de ler e escrever. A memorização do alfabeto, o reconhecimento das letras, a ligação entre sílabas e a formação de palavras são competências desenvolvidas pelas crianças durante a sua alfabetização. A alfabetização é o processo inicial de transmissão de leitura e escrita.

Fonte:

- PAIVA, Aparecida de. Alfabetização e Leitura Literária. A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In: BRASIL, Ministério da Educação. Alfabetização e Letramento na infância

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere, respectivamente, os votos de Adelmo, Bernardo e Claudemir como sendo X, Y e Z. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x + y + z = 1770 \\ x = \frac{y}{3} \\ z = y + 20 \end{cases}$$

cujas soluções são $X=250$, $y=750$ e $z=770$. Assim, a única alternativa correta é que Adelmo e Claudemir obtiveram, juntos, 1.020 votos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA
21

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explicações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejam os:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 2.378/1992.

Verifica-se abaixo explicações das afirmativas presentes na questão:

Art. 11 - A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei. *

A primeira afirmativa é FALSA: 1º - A posse ocorrerá no prazo **de 30 (trinta) dias** contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por **mais 30 (trinta) dias**, a requerimento do interessado.

A segunda afirmativa é VERDADEIRA: 2º - Em se tratando de funcionário em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

A terceira afirmativa é FALSA: 3º - A posse **poderá dar-se mediante procuração específica.** *

A quarta afirmativa FALSA 4º - Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por **nomeação, acesso ou ascensão.**

A quinta afirmativa é VERDADEIRA: 5º - No ato da posse, o funcionário apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

Deste modo, a sequência correta é evidenciada pela alternativa **A) F, V, F, F, V.**

Fonte:

- http://www.preveni.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA
26

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra incorretamente listado em relação a presente questão. A primeira afirmativa é alternativa é falsa, observando o Art. 24 – I - §1. O gabarito correto é F, V, F, V, o qual não consta listado entre as opções. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra corretamente listado em relação a presente questão. A questão aborda alguns aspectos relacionados ao Projeto Político Pedagógico da escola e solicita que entre as opções seja assinalada a que está ligado ao aspecto político. O enunciado afirma que o PPP é construído por toda a comunidade escolar, porém o comando do enunciado trata-se de uma análise dos aspectos PROJETO, PEDAGÓGICO E POLÍTICO e a questão pergunta sobre o aspecto político. É projeto pois está ligado a algo lançado a frente, por ser conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, é pedagógico por estar ligado a organização das atividades e projetos educativos e é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, pois propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar no exercício da cidadania, sendo um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

Fontes:

- VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.
- <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp> Acesso em: 08/05/2024

BRANCA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que “Roberts (1992) apresenta seis categorias para analisar o processo de interpretação que serão destacadas a seguir por apresentarem as competências de um profissional tradutor-intérprete: competência para transferência - não é qualquer um que conhece duas línguas que tem capacidade para transferir a linguagem de uma língua para a outra; essa competência envolve habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte, habilidade para interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo (sem distorções, adições ou omissões), habilidade para transferir uma mensagem na língua fonte para língua alvo sem influência da língua fonte e habilidade para transferir da língua fonte para língua alvo de forma apropriada do ponto de vista do estilo”. Ressalta-se, ainda, que, em momento algum, na diretiva da questão em tela ou nas opções de resposta ofertadas mencionou-se ou sugeriu-se que “a mera familiaridade com as línguas é suficiente para a realização adequada da transferência”, estas são afirmativas sustentadas no texto recursal, apenas. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fontes:

- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>
- O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p. il. Página 74.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que “A SURDEZ NA CONCEPÇÃO CLÍNICO-TERAPÊUTICA caracteriza-se por: ser considerada uma diminuição da capacidade de percepção normal dos sons, que traz ao indivíduo uma série de consequências ao seu desenvolvimento, principalmente no que diz respeito à linguagem oral; classificar como surdo o indivíduo cuja audição não é funcional na vida comum e, parcialmente surdo, aquele cuja audição, ainda que deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva (a competência auditiva é classificada como: normal, perda leve, moderada, severa e profunda, sendo que a surdez severa e profunda impedem que o aluno adquira, naturalmente, a linguagem oral; dificuldade em desenvolver normalmente a linguagem oral, assim os indivíduos surdos podem apresentar um atraso intelectual de dois a cinco anos, dificuldades de abstração, generalização, raciocínio lógico, simbolização, entre outros; incapacidade de se comunicar, da mesma forma que as demais pessoas, atuando de modo significativo em sua personalidade, fazendo com que manifeste tendências de introspecção, imaturidade emocional, rigidez de juízos e opiniões, prejudicando o desenvolvimento do sujeito em sua globalidade; necessidade de que a criança surda seja encaminhada o mais cedo possível a uma escola especializada, para que possa receber estimulação auditiva e oral adequada, adquirindo um desenvolvimento próximo aos padrões de normalidade; condicionamento ao domínio da linguagem oral para permitir sua plena integração na sociedade, uma vez que essa é a forma usual de comunicação entre as pessoas; subordinação do desenvolvimento do processo

ensino-aprendizagem ao aprendizado da linguagem oral”. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf>
- Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos (Brasília – 2006). Página 68-69.

BRANCA
35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que o único item que apresenta informações incorretas é o concernente à Identidade Diáspora (vide referências indicadas), porque tal identidade define-se como, “Identidade Surda Diáspora é caracterizada por surdos que transitam entre várias comunidades e culturas surdas de vários estados, países e regiões, sendo fortemente perceptível a diversidade cultural adquirida” e “Assim como existem diferenças entre as línguas que utilizam a fala, a Língua de Sinais também não é a mesma que a de outras regiões, outros estados ou/e outros países. Os indivíduos com a identidade surda de diáspora são surdos que costumam deslocar-se de outros lugares do mundo, do país e/ou de um grupo surdo a outro, estabelecendo, assim, contato com surdos de outras origens e que comunicam-se com uma Língua de Sinais que é distinta da sua, adquirindo, desta forma, maior bagagem cultural para seu repertório”. Ressalta-se que as Identidades Surdas são construídas a partir das relações e vivências, sendo assim, dentro de um mesmo grupo de surdos há uma variedade de identidades que não podem ser generalizadas e “Nessas identidades, no que as constituem diferentes, entram os diferentes aspectos históricos e sociais, a transitoriedade dos discursos representados e representantes de sujeitos, existindo diferentes possibilidades de identificação das identidades” (Perlin, 1998, p. 19). Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <https://www.ifpb.edu.br/assuntos/fique-por-dentro/diferentes-identidades-entre-os-sujeitos-surdos#:~:text=Identidade%20surda%3A%20diz%20respeito%20aos,de%20>
- https://www.tjrj.jus.br/documents/10136/0/As_sete_identidades_surdas.pdf
- Identidades surdas: Trajetória de criação e validação de um instrumento-ISSN 2237-6917

BRANCA
42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que: o termo “formado” significa “dando forma/construído/estruturado” e que foi propositalmente usado junto com “executado” a fim de remeter ao processo de emprego de ambas as mãos; existem várias possibilidades de se realizar o sinal de MARACUJÁ e, assim como na língua portuguesa o professor deve dominar sinônimos e conhecer variantes regionais, igual deve ser esse proceder no ensino da Libras; o ensino de Libras não deve confinar-se aos sinais que se consagram em uma comunidade, apenas, visto que, enquanto língua viva, riquíssima e representadora de todas as comunidades surdas em território nacional deva abarcar diversificadas e múltiplas realizações (vide referências indicadas). Ressalta-se que não prospera a alegação de que a falha ortográfica no vocábulo “incompatível” ocasiona impossibilidade de entender a questão em tela, se assim fosse, esta banca, ao se deparar com as falhas das mais variadas naturezas nos textos recursais (concordância, pontuação, ortografia, etc), ficaria impedida de responder os recursos interpostos, fato que não

acontece. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira de sinais. Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael. Página 868.
- Libras-MARACUJÁ, You Tube, Incluir Tecnologia, 24 de agosto de 2012.
- Libras-MARACUJÁ, You Tube, TV Sinais, 12 de setembro de 2021.
- Libras-MARACUJÁ, You Tube, Criartes em Libras, 22 de maio de 2022.

BRANCA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, pontua-se que, tendo em vista o código de ética profissional e a regulamentação desta atividade laboral que goza de prerrogativas legais e trabalhistas como qualquer outra, apresentam-se alguns elementos sobre o intérprete de língua de sinais em sala de aula que devem ser observados: “é vedado ao intérprete educacional tutorar alunos, em quaisquer circunstâncias; em qualquer sala de aula, o professor é a figura que tem autoridade absoluta; considerando as questões éticas, os intérpretes devem manter-se neutros e garantirem o direito dos alunos de resguardarem as informações confidenciais; os intérpretes têm o direito de serem auxiliados pelo professor através da revisão e preparação das aulas que garantem a qualidade da sua atuação durante as aulas; as aulas devem prever intervalos que garantem ao intérprete descansar, pois isso garantirá uma melhor performance e evitará problemas de saúde para o intérprete; deve-se também considerar que o intérprete é apenas um dos elementos que garantirá a acessibilidade; os alunos surdos participam das aulas visualmente e precisam de tempo para olhar para o intérprete, olhar para as anotações no quadro, olhar para os materiais que o professor estiver utilizando em aula; deve ser resolvido como serão feitas as anotações referentes ao conteúdo, uma vez que o aluno surdo manterá sua atenção na aula e não disporá de tempo para realizá-las”. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>
- O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p.: il. Páginas 59-62.

Cargo: Professor II - Libras

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A menina não era uma pedinte: trabalhava, estava à espera de um ônibus, para voltar para casa; no entanto, o narrador pensa que ela queria esmola devido à aparência da menina: negrinha, mirrada, raquítica. O narrador ainda considera natural que aquela menina estivesse pedindo esmola porque, de acordo com a concepção textual, “negrinhas, mirradas, raquíticas”, em geral, estão nas ruas pedindo esmolas. As demais opções de respostas são ideias secundárias que introduzem o texto, caracterizando-o, através de uma análise crítica sobre contextos e circunstâncias, que o leitor poderá desenvolver.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “na escuridão miserável” aparece duas vezes na crônica: na frase final em “[...] perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto” e no título: “Na escuridão miserável”. Quando usada como título da crônica, tal expressão se refere às injustas condições de vida dos pobres, dos miseráveis. Considera-se que o título toma a expressão como uma metáfora: escuridão representa a falta de condições razoáveis de vida, isto é, a escuridão em que vivem os miseráveis.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere, respectivamente, os votos de Adelmo, Bernardo e Claudemir como sendo X, Y e Z. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x + y + z = 1770 \\ x = \frac{y}{3} \\ z = y + 20 \end{cases}$$

cuja solução é X=250, y=750 e z=770. Assim, a única alternativa correta é que Adelmo e Claudemir obtiveram, juntos, 1.020 votos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, deve-se supor que apenas uma informação é verdadeira e concluir se há contradições ou não:

- Se a afirmação “César não possui 25 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, Adriano possui 40 anos e César não possui 25 e nem 30 anos. Logo, César possui 40 anos. Chega-se a uma contradição pois não pode haver duas pessoas com idades iguais.
- Se a afirmação “Adriano não possui 40 anos” é verdadeira, então as afirmações “César não possui 25 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Não há contradições.

- Se a afirmação “César possui 30 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César não possui 25 anos” são falsas. Assim, César possui 25 e 30 anos e chega-se a uma contradição.

De acordo com o segundo item, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Assim, a única afirmativa verdadeira é que Adriano possui 30 anos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dia em que Joana começa a estudar não é uma informação necessária para a resolução da questão. O enunciado destaca que a rotina de estudos não é em apenas uma semana, ele é contínuo (basta notar a expressão “Às terças-feiras ela estuda matemática”). Além disso, domingo e segunda-feira são dias consecutivos, nesse contexto. Considere as informações:

- Às terças-feiras ela estuda matemática e, dois dias depois, ela estuda geografia.
- Joana estuda inglês três vezes por semana, mas nunca em dois dias consecutivos.
- Nos dias restantes, ela estuda história e artes, mas nunca estuda história no dia seguinte ao estudo de artes ou no dia seguinte ao estudo de inglês.

Da primeira e segunda informações, conclui-se, parcialmente, que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta =

Sábado =

Domingo =

Observe que inglês não pode ser estudado Quarta, Sexta e Domingo pois história não pode ser estudada após o dia de estudo em inglês (terceira informação).

Da terceira informação, conclui-se que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta = História

Sábado = Inglês

Domingo = Artes

Note que Inglês não pode ser estudado na sexta, pois artes e história teriam que ser alocadas no sábado ou domingo. Em qualquer das duas configurações a terceira informação fica invalidada, já que história não pode ser estudada no dia seguinte ao dia de estudo de inglês e nem no dia seguinte ao dia de estudo de artes. Assim, Joana estuda Artes no Domingo.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) I, III e IV.

Analisando as alternativas:

I. Um banco de dados é uma coleção organizada de dados relacionados, projetada para permitir acesso, recuperação e atualização eficientes. – CORRETA

Segundo ALVES(2021, p.15)

- Um banco de dados representa uma porção do mundo real, o qual chamamos de minimundo ou Universo de Discurso. Qualquer alteração que esse minimundo venha a sofrer deve ser refletida no banco de dados.
- Um banco de dados é um conjunto lógico e ordenado de dados que possuem algum significado, e não uma coleção aleatória sem um fim ou objetivo específico.
- Um banco de dados é construído e povoado com dados que têm um determinado objetivo, com usuários e aplicações desenvolvidas para os manipular.

Para termos um banco de dados são necessários três ingredientes: uma fonte de informação, da qual derivamos os dados, uma interação com o mundo real e um público que demonstra interesse nos dados contidos no banco.

O tamanho de um banco de dados varia muito em função das suas especificações e do uso que se faz dele. Por exemplo, um banco de dados criado com o Microsoft Access para armazenar contatos telefônicos possui um tamanho relativamente pequeno em comparação com um banco de dados que contém informações de clientes, dos produtos e das contas a pagar e a receber do sistema de gestão de uma loja de roupas.

Um banco de dados pode ser armazenado em um ou mais arquivos gravados em um dispositivo de armazenamento, sendo o mais comum o disco rígido de grande capacidade de armazenamento.

II. Dados e informações são termos que podem ser usados de forma intercambiável, significando o mesmo em um contexto de banco de dados. – INCORRETA

Dados são conjuntos de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos. Os dados por si só, têm pouca relevância ou propósito. Por exemplo, se for dito que a temperatura ambiente é de 32°C, provavelmente todos compreenderão, mas se for dito que a temperatura é de 82°F a compreensão vai depender do conhecimento do ouvinte sobre essa unidade de medida. O dado 32°C é rapidamente convertido em sensação térmica, portanto ele tem algum significado ou importância. Nesse caso, pode-se dizer que ele é uma informação. Informação são dados com algum significado ou relevância. (MARÇULA, 2013, p.45).

III. Um dos objetivos da integridade dos dados em um banco de dados é garantir que os dados sejam precisos, consistentes e válidos, sem duplicações ou corrupções. - CORRETA

A integridade do banco de dados refere-se ao requisito de que a informação seja protegida contra modificação imprópria. A modificação de dados inclui criação, inserção, atualização, mudança do status dos dados e exclusão. A integridade é perdida se mudanças não autorizadas forem feitas nos dados por atos intencionais ou acidentais. Se a perda da integridade do sistema ou dos dados não for corrigida, o uso continuado do sistema contaminado ou de dados adulterados poderia resultar em decisões imprecisas, fraudulentas ou errôneas. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.582)

IV. A redundância de dados ocorre quando as mesmas informações são armazenadas em vários lugares dentro de um banco de dados, aumentando o risco de inconsistências e dificultando a manutenção e atualização. – CORRETA

Essa redundância na definição e no armazenamento de dados resulta em desperdício no espaço de armazenamento e em esforços redundantes para manter os dados comuns atualizados. Essa redundância causada ao armazenar os mesmos dados várias vezes gera diversos problemas. Primeiro, é preciso realizar uma única atualização lógica — como a entrada de dados sobre um novo aluno — várias vezes: uma para cada arquivo onde o dado do aluno é registrado. Isso ocasiona uma duplicação de esforço. Segundo, o espaço de armazenamento é desperdiçado quando o mesmo dado é armazenado repetidamente, e esse problema pode ser sério para grandes bancos de dados. Terceiro, os arquivos que representam os mesmos dados podem tornar-se inconsistentes. Isso porque uma atualização é aplicada a alguns dos arquivos, mas não a outros. Mesmo que uma atualização — como a inclusão de um novo aluno — seja aplicada a todos os arquivos apropriados, os dados referentes ao aluno ainda podem ser inconsistentes porque as atualizações são aplicadas de maneira independente pelos grupos de usuários. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.11)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) I, III e IV.

Fontes:

- ALVES, William P. Banco de Dados: teoria e desenvolvimento.: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9788536533759. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759/>. Acesso em: 05 mai. 2024.
- ELMASRI, Ramez Sistemas de banco de dados / Ramez ELMASRI e Shamkant B. NAVATHE; tradução Daniel Vieira; revisão técnica Enzo Seraphim e Thatyana de Faria Piola Seraphim. -- 6. ed. -- São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.
- MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações 4ed. São Paulo, Érica, 2013.

BRANCA
26

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejam os:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
29

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 2.378/1992.

Verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

Art. 11 - A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei. *

A primeira afirmativa é FALSA: 1º - A posse ocorrerá no prazo **de 30 (trinta) dias** contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por **mais 30 (trinta) dias**, a requerimento do interessado.

A segunda afirmativa é VERDADEIRA: 2º - Em se tratando de funcionário em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

A terceira afirmativa é FALSA: 3º - A posse poderá dar-se mediante procuração específica. *

A quarta afirmativa FALSA 4º - Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação, acesso ou ascensão.

A quinta afirmativa é VERDADEIRA: 5º - No ato da posse, o funcionário apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

Deste modo, a sequência correta é evidenciada pela alternativa **A) F, V, F, F, V.**

Fonte:

- http://www.previnci.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA
33

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra incorretamente listado em relação a presente questão. A primeira afirmativa é alternativa é falsa, observando o Art. 24 – I - §1. O gabarito correto é F, V, F, V, o qual não consta listado entre as opções. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra corretamente listado em relação a presente questão. A questão aborda alguns aspectos relacionados ao Projeto Político Pedagógico da escola e solicita que entre as opções seja assinalada a que está ligado ao aspecto político. O enunciado afirma que o PPP é construído por toda a comunidade escolar, porém o comando do enunciado trata-se de uma análise dos aspectos PROJETO, PEDAGÓGICO E POLÍTICO e a questão pergunta sobre o aspecto político. É projeto pois está ligado a algo lançado a frente, por ser conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, é pedagógico por estar ligado a organização das atividades e projetos educativos e é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, pois propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar no exercício da cidadania, sendo um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

Fontes:

- VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.
- <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp> Acesso em: 08/05/2024

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, tendo como referencial o recorte delimitado pela imagem em tela e pelas disposições legais vigentes (vide referências indicadas), pontua-se que: trata-se de uma peça de teatro acessível para o público surdo, pois contempla por meio de recurso de acessibilidade e tecnologia assistiva a inclusão de públicos diversificados; destaca-se o uso de recursos para promover a autonomia e a participação, visto que o surdo, por exemplo, assistirá e compreenderá a apresentação realizada; promove-se equidade de participação nas atividades de lazer e cultura. Ressalta-se que a única resposta incorreta é a letra B, porque fundamenta-se no Capítulo IV que versa sobre a Educação em nível superior, a qual não alcança suporte nos dados visuais ofertados. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra B.

Fontes:

- <https://novaescola.org.br/conteudo>
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- Capítulo IV Do Direito à Educação
- Capítulo IX Do Direito à Cultura, ao Esporte, ao Turismo e ao Lazer

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, tendo como embasamento os conhecimentos relativos aos aspectos socioantropológicos da surdez e modelos educacionais na educação de surdos (vide conteúdo programático editalício e referências indicadas) pontua-se que: os surdos continuam a enfrentar preconceitos e afrontas atualmente em virtude de sua língua materna ainda ser entendida como um “gesticular” e da não oralização, porque encontram-se ferrenhos defensores de tais ideias na sociedade; é a filosofia da Comunicação Total ou Método Combinado que se preocupa com aprendizagem da língua oral e utiliza recursos espaço-visuais como facilitadores da comunicação; o Bilinguismo foi implantado nas escolas brasileiras, não o Bimodalismo, que é português sinalizado, é usar sinal e língua oral concomitantemente; o Bilinguismo percebe a surdez como marcador cultural do povo surdo, sendo que a língua materna destes indivíduos é a Língua Brasileira de Sinais-Libras; segundo as premissas oralistas, a língua portuguesa na sua modalidade oral é o ideal ser alcançado. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra D.

Fonte:

- https://proen.ifmt.edu.br/media/filer_public/9f/1b/9f1b65e0-c6c0-4d96-a9e3915421d3a95a/fundamentos_da_lingua_braileira_de_sinais_-_libras.pdf

BRANCA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal, tendo como referenciais a Morfologia; Semântica; Sintaxe; Pragmática e, Fonologia da Língua Brasileira de Sinais-Libras (vide conteúdo programático editalício e referências indicadas, pontua-se que são universais linguísticos presentes na Libras: a arbitrariedade e a convencionalidade; as variações linguísticas; a produtividade, evolução, recursividade e as funções da linguagem.

Ressalta-se que o item C é o único que oferta informação errada sobre os universais linguísticos da Libras, ou seja, há aspectos contrastivos na Libras, não em unidades fonológicas porque a Libras não tem som, as unidades contrastivas são os cinco parâmetros que compõem os sinais. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra C.

Fonte:

- https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/13245228042015Lingua_Brasileira_de_Sinais_Libras_Aula_2.pdf Páginas 17-20.

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados em texto recursal e tendo como referenciais os conhecimentos relativos à Morfologia; Semântica; Sintaxe; Pragmática e, Fonologia da Língua Brasileira de Sinais-Libras (vide conteúdo programático editalício e referências indicadas), pontua-se que “Os VERBOS MANUAIS constituem um grupo de verbos que apresenta uma característica bastante peculiar, uma vez que a configuração de mãos (CM) de cada verbo assume iconicamente a estrutura do objeto e/ou da ação descritos. Tais verbos, por seu caráter icônico, muitas vezes, se fazem presentes no uso do dia a dia como um recurso paralinguístico empregado por falantes de uma língua oral-auditiva também”. Assim sendo, a banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais e confirma o gabarito preliminar divulgado para a questão, a saber, letra A.

Fonte:

- <https://www.cchla.ufpb.br/libras/wp-content/uploads/2017/02/Libras-III.pdf> Página 46-49.

Cargo: Professor III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	05	03	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao recordar os sentimentos do narrador: “Eu não me continha mais de aflição [...]”; “[...] perguntei revoltado”; “Diminui a marcha, assombrado [...]”, é possível localizar esses trechos na crônica e comprovar claramente o que lhe causou aflição: a menina às vezes não tinha o que comer; o que lhe causou revolta: não davam comida à menina no emprego; e, enfim, o que lhe causou assombro: o salário insignificante que a menina ganhava. Dessa forma, é possível concluir que “o salário insignificante que a menina ganhava” evidencia o assombro, ou seja, o espanto do cronista.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	06	04	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A menina não era uma pedinte: trabalhava, estava à espera de um ônibus, para voltar para casa; no entanto, o narrador pensa que ela queria esmola devido à aparência da menina: negrinha, mirrada, raquítica. O narrador ainda considera natural que aquela menina estivesse pedindo esmola porque, de acordo com a concepção textual, “negrinhas, mirradas, raquíticas”, em geral, estão nas ruas pedindo esmolas. As demais opções de respostas são ideias secundárias que introduzem o texto, caracterizando-o, através de uma análise crítica sobre contextos e circunstâncias, que o leitor poderá desenvolver.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	07	05	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “na escuridão miserável” aparece duas vezes na crônica: na frase final em “[...] perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto” e no título: “Na escuridão miserável”. Quando usada como título da crônica, tal expressão se refere às injustas condições de vida dos pobres, dos miseráveis. Considera-se que o título toma a expressão como uma metáfora: escuridão representa a falta de condições razoáveis de vida, isto é, a escuridão em que vivem os miseráveis.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	08	02	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando-se em consideração o contexto em que se encontra empregada, a expressão “esquálidas” se trata de: pálidas; cadavéricas; imundas. No entanto, as demais associações evidenciam significação adequada, a saber: vacilou (desconfiou; hesitou); ninharia (mixaria; bagatela); e, mirrada (franzina; miúda).

Fontes:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	10	06	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É possível perceber que o narrador interrompe a frase: “na casa dessa [...]”. E, ainda, é possível deduzir que ele não completa a frase porque não quis dizer um palavrão; não quis criar na menina uma atitude negativa em relação à patroa. No entanto, é perceptível que o cronista censurou a crítica à mulher.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	03	09	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tendo em vista o contexto em que se encontra empregada, a expressão “enquanto” corresponde a “ao passo que”; “à medida que”; “em contrapartida”; “na mesma proporção que”. As demais opções de respostas dadas para análise comprometem o sentido e o entendimento textual.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	04	10	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira coerente e adequada ao enunciado é: “comovido e impressionado com a discrepância entre a sua boa condição de vida e a pobreza da menina”. Ressalta-se que as explicitações apresentadas no enunciado evidenciam que o cronista estava demasiadamente comovido com o contraste entre a sua boa condição de vida e a pobreza da menina. As demais opções de respostas não estão relacionadas à expressão sentimentalismo burguês. São ideias acessórias ou contrárias ao trecho literal dado para análise.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	02	08	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Correção: “Estavam silenciosas, para sempre, as almas, as vozes e os risos dos homens”. O adjetivo “silenciosas” deve concordar com o substantivo mais próximo, neste caso, “almas”, uma vez que vem antes de outros substantivos a que também se refere (vozes e risos). Também estaria correto: “As almas, as vozes e os risos das crianças estavam silenciosos para sempre” e “As almas, os risos e as vozes das crianças estavam silenciosas para sempre”. As demais frases estão de acordo com a norma culta, a saber: “Não se sabem os motivos que levaram a mãe a abandonar aquela criança tão pura” (“sabem” concorda com “os motivos”); “Elaboraram-se excelentes projetos para extinguir o trabalho infantil no país” (“elaboraram-se” concorda com “excelentes projetos”); e, “Mais de um aluno faltou à aula hoje por motivo injustificável” (“faltou” concorda com “aluno”).

Fonte:

- CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. Texto e Interação. São Paulo: Atual, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	01	07	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A diferença da conotação para a denotação é o sentido da palavra. A conotação tem o sentido figurado, é aquilo que se quer dizer a partir de um contexto. Enquanto que a denotação é o sentido literal, aquele que está no dicionário. Um truque utilizado para lembrar da diferença dos dois é usando a primeira letra das palavras e seu significado. Conotação é o contexto. Denotação é o que está no dicionário. Dessa forma, a única transcrição literal que está no sentido denotativo é: “Pela sua resposta, pude entender que trabalhava na casa de uma família no Jardim Botânico:” (19º§). Os demais fragmentos textuais denotam conotação. Observe: “Senti que alguém me observava, enquanto punha o motor em movimento.” (1º§); “Eram de uma negrinha mirrada, raquítica, um fiapo de gente encostado ao poste como um animalzinho, [...]” (1º§); e, “[...] um engasgo na garganta me afogava no que os homens experimentados chamam de sentimentalismo burguês:” (26º§)

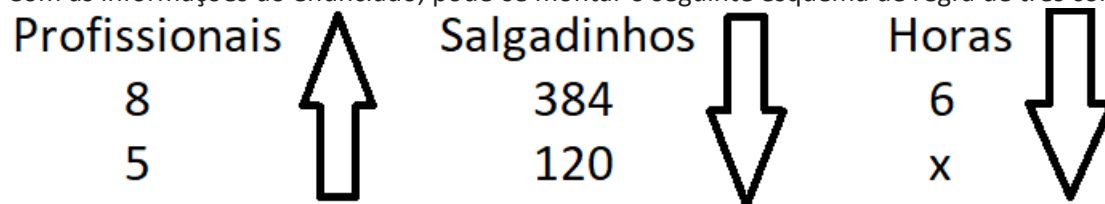
Fonte:

- CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. Texto e Interação. São Paulo: Atual, 2000.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	12	14	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte esquema de regra de três composta:



Assim, o número x de horas deve satisfazer:

$$\frac{6}{x} = \frac{384}{120} * \frac{5}{8} \rightarrow x = 3$$

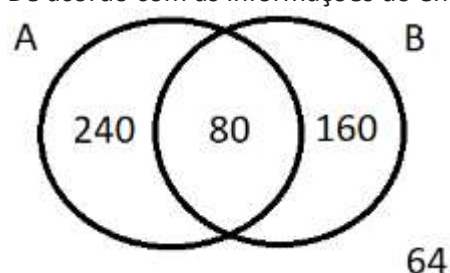
Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	15	16	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Portanto, 160 pessoas utilizam somente os serviços da operadora de internet B

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	17	18	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considere, respectivamente, os votos de Adelmo, Bernardo e Claudemir como sendo X, Y e Z. Com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} x + y + z = 1770 \\ x = \frac{y}{3} \\ z = y + 20 \end{cases}$$

cuja solução é $X=250$, $y=750$ e $z=770$. Assim, a única alternativa correta é que Adelmo e Claudemir obtiveram, juntos, 1.020 votos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	18	19	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Inicialmente, Laura retira, de forma aleatória, 4 anéis da caixinha X e coloca na caixinha Y. Nesse momento, a caixinha X possui 5 anéis azuis e a caixinha Y possui 9 anéis rosas e 4 anéis azuis. Na sequência, ela retira 4 anéis da caixinha Y, de forma aleatória, e coloca na caixinha X. Considere todas as possibilidades a seguir:

- Os 4 anéis retirados são azuis:
 - Caixa X = 9 anéis azuis
 - Caixa Y = 9 anéis rosas.
- São retirados 3 anéis azuis e 1 anel rosa:
 - Caixa X = 8 anéis azuis e 1 anel rosa
 - Caixa Y = 8 anéis rosas e 1 anel azul
- São retirados 2 anéis azuis e 2 anéis rosas:
 - Caixa X = 7 anéis azuis e 2 anéis rosas
 - Caixa Y = 7 anéis rosas e 2 anéis azuis
- São retirados 1 anel azul e 3 anéis rosas:
 - Caixa X = 6 anéis azuis e 3 anéis rosas
 - Caixa Y = 6 anéis rosas e 3 anéis azuis
- São retirados 4 anéis rosas:
 - Caixa X = 5 anéis azuis e 4 anéis rosas
 - Caixa Y = 5 anéis rosas e 4 anéis azuis

Em todos os casos, a quantidade de anéis azuis da caixinha X é igual a quantidade de anéis rosas da caixinha Y.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	11	15	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, deve-se supor que apenas uma informação é verdadeira e concluir se há contradições ou não:

- Se a afirmação “César não possui 25 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, Adriano possui 40 anos e César não possui 25 e nem 30 anos. Logo, César possui 40 anos. Chega-se a uma contradição pois não pode haver duas pessoas com idades iguais.
- Se a afirmação “Adriano não possui 40 anos” é verdadeira, então as afirmações “César não possui 25 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Não há contradições.
- Se a afirmação “César possui 30 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César não possui 25 anos” são falsas. Assim, César possui 25 e 30 anos e chega-se a uma contradição.

De acordo com o segundo item, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Assim, a única afirmativa verdadeira é que Adriano possui 30 anos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	16	20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dia em que Joana começa a estudar não é uma informação necessária para a resolução da questão. O enunciado destaca que a rotina de estudos não é em apenas uma semana, ele é contínuo (basta notar a expressão “Às terças-feiras ela estuda matemática”). Além disso, domingo e segunda-feira são dias consecutivos, nesse contexto. Considere as informações:

- Às terças-feiras ela estuda matemática e, dois dias depois, ela estuda geografia.
- Joana estuda inglês três vezes por semana, mas nunca em dois dias consecutivos.
- Nos dias restantes, ela estuda história e artes, mas nunca estuda história no dia seguinte ao estudo de artes ou no dia seguinte ao estudo de inglês.

Da primeira e segunda informações, conclui-se, parcialmente, que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta =

Sábado =

Domingo =

Observe que inglês não pode ser estudado Quarta, Sexta e Domingo pois história não pode ser estudada após o dia de estudo em inglês (terceira informação).

Da terceira informação, conclui-se que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta = História
Sábado = Inglês
Domingo = Artes

Note que Inglês não pode ser estudado na sexta, pois artes e história teriam que ser alocadas no sábado ou domingo. Em qualquer das duas configurações a terceira informação fica invalidada, já que história não pode ser estudada no dia seguinte ao dia de estudo de inglês e nem no dia seguinte ao dia de estudo de artes. Assim, Joana estuda Artes no Domingo.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	13	17	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para avaliar a quantidade menor de questões possível para a pontuação de 13 pontos, começa-se pelas questões de maior valor. É possível que ela tenha acertado 4 questões que valem 3 pontos mais uma questão de valor unitário, somando 13 pontos. Assim, ela acertou, no mínimo 5 questões.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	24	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Usar a AutoSoma para somar número

Se você precisa somar uma coluna ou uma linha de números, o Excel pode cuidar da matemática para você. Escolha uma célula ao lado dos números que você quer somar, clique em AutoSoma na guia Página Inicial, pressione Enter e pronto!

Quando você clica em AutoSoma, o Excel insere automaticamente uma fórmula (que usa a função SOMA) para somar os números.

Veja um exemplo. Para adicionar os números de janeiro deste Orçamento de entretenimento, selecione a célula B7, a célula imediatamente abaixo da coluna de números. Então, clique em AutoSoma. Aparece uma fórmula na célula B7 e o Excel realça as células que você está totalizando.

Pressione Enter para mostrar o resultado (95,94) na célula B7. Você também pode ver a fórmula na barra de fórmulas na parte de cima da janela do Excel.

Veja o exemplo da prova:

Quando a autosoma é selecionada, a fórmula = SOMA(C2:C5) é exibida como apresentando na marcação em vermelho. E a marcação pontilhada em azul é uma formatação do Excel para que o usuário verifique se aquelas células que a autosoma selecionou, são as células corretas para fazer o somatório, podendo o usuário movimentar esses valores antes de aplicar a fórmula a célula C6.

Posso movimentar a área de somatório antes de dar o OK na função.

A pergunta da questão é: O que irá acontecer com a célula C6?

E a resposta correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Fonte:

- Usar a AutoSoma para somar número. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/usar-a-autosoma-para-somar-n%C3%BAmeros-543941e7-e783-44ef-8317-7d1bb85fe706#:~:text=Se%20voc%C3%AA%20precisa%20somar%20uma,inicial%2C%20pressione%20Enter%20e%20pronto!>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	21	25	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Um elemento gráfico SmartArt é utilizado para fazer uma representação visual de suas informações de forma rápida e fácil. Você pode escolher entre vários layouts diferentes para comunicar efetivamente sua mensagem ou ideias. Elementos gráficos SmartArt pode ser criado em Excel, Outlook, PowerPoint e Word, e eles podem ser usados em toda Office.

Um Elemento gráfico SmartArt é uma representação visual de informações e ideias. Ele pode ser criado ao escolher um layout que atenda às suas mensagens. Alguns layouts (como organogramas e diagramas de Venn) retratam tipos específicos de informações, enquanto outros simplesmente aprimoram a aparência de uma lista com marcadores. Combinado com outros recursos, como temas, os Elementos gráficos SmartArt ajudam você a criar ilustrações de qualidade com apenas alguns cliques de mouse.

Para inserir imagens e gráficos eu possuo as duas opções no Word para fazê-los, através do Inserir - Imagens – que pode ser imagens salvas no computador ou imagens online.

E gráficos eu também tenho a opção através do Inserir - Gráfico

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Adicionar e formatar elementos gráficos, como organogramas e listas, de maneira visual.

Fontes:

- Saiba mais sobre os elementos Gráficos SmartArt – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/saiba-mais-sobre-os-elementos-gr%C3%A1ficos-smartart-6ea4fdb0-aa40-4fa9-9348-662d8af6ca2c>
- Criar um gráfico SmartArt do zero – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/criar-um-gr%C3%A1fico-smartart-do-zero-fac94c93-500b-4a0a-97af-124040594842>
- Quando devo usar um elemento gráfico SmartArt e quando devo usar um gráfico?. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/quando-devo-usar-um-elemento-gr%C3%A1fico-smartart-e-quando-devo-usar-um-gr%C3%A1fico-a75a5489-1fb7-4462-b47e-ab2effab6efc#:~:text=Um%20elemento%20gr%C3%A1fico%20SmartArt%20%C3%A9,gr%C3%A1ficos%20s%C3%A3o%20criados%20para%20n%C3%BAmeros.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	22	21	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é letra D) I, III e IV.

Analisando as alternativas:

I. Um banco de dados é uma coleção organizada de dados relacionados, projetada para permitir acesso, recuperação e atualização eficientes. – CORRETA

Segundo ALVES(2021, p.15)

- Um banco de dados representa uma porção do mundo real, o qual chamamos de minimundo ou Universo de Discurso. Qualquer alteração que esse minimundo venha a sofrer deve ser refletida no banco de dados.
- Um banco de dados é um conjunto lógico e ordenado de dados que possuem algum significado, e não uma coleção aleatória sem um fim ou objetivo específico.
- Um banco de dados é construído e povoado com dados que têm um determinado objetivo, com usuários e aplicações desenvolvidas para os manipular.

Para termos um banco de dados são necessários três ingredientes: uma fonte de informação, da qual derivamos os dados, uma interação com o mundo real e um público que demonstra interesse nos dados contidos no banco.

O tamanho de um banco de dados varia muito em função das suas especificações e do uso que se faz dele. Por exemplo, um banco de dados criado com o Microsoft Access para armazenar contatos telefônicos possui um tamanho relativamente pequeno em comparação com um banco de dados que contém informações de clientes, dos produtos e das contas a pagar e a receber do sistema de gestão de uma loja de roupas.

Um banco de dados pode ser armazenado em um ou mais arquivos gravados em um dispositivo de armazenamento, sendo o mais comum o disco rígido de grande capacidade de armazenamento.

II. Dados e informações são termos que podem ser usados de forma intercambiável, significando o mesmo em um contexto de banco de dados. – INCORRETA

Dados são conjuntos de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos. Os dados por si só, têm pouca relevância ou propósito. Por exemplo, se for dito que a temperatura ambiente é de 32°C, provavelmente todos compreenderão, mas se for dito que a temperatura é de 82°F a compreensão vai depender do conhecimento do ouvinte sobre essa unidade de medida. O dado 32°C é rapidamente convertido em sensação térmica, portanto ele tem algum significado ou importância. Nesse caso, pode-se dizer que ele é uma informação. Informação são dados com algum significado ou relevância. (MARÇULA, 2013, p.45).

III. Um dos objetivos da integridade dos dados em um banco de dados é garantir que os dados sejam precisos, consistentes e válidos, sem duplicações ou corrupções. - CORRETA

A integridade do banco de dados refere-se ao requisito de que a informação seja protegida contra modificação imprópria. A modificação de dados inclui criação, inserção, atualização, mudança do status dos dados e exclusão. A integridade é perdida se mudanças não autorizadas forem feitas nos dados por atos intencionais ou acidentais. Se a perda da integridade do sistema ou dos dados não for corrigida, o uso continuado do sistema contaminado ou de dados adulterados poderia resultar em decisões imprecisas, fraudulentas ou errôneas. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.582)

IV. A redundância de dados ocorre quando as mesmas informações são armazenadas em vários lugares dentro de um banco de dados, aumentando o risco de inconsistências e dificultando a manutenção e atualização. – CORRETA

Essa redundância na definição e no armazenamento de dados resulta em desperdício no espaço de armazenamento e em esforços redundantes para manter os dados comuns atualizados. Essa redundância causada ao armazenar os mesmos dados várias vezes gera diversos problemas. Primeiro, é preciso realizar uma única atualização lógica — como a entrada de dados sobre um novo aluno — várias vezes: uma para cada arquivo onde o dado do aluno é registrado. Isso ocasiona uma duplicação de esforço. Segundo, o espaço de armazenamento é desperdiçado quando o mesmo dado é armazenado repetidamente, e esse problema pode ser sério para grandes bancos de dados. Terceiro, os arquivos que representam os mesmos dados podem tornar-se inconsistentes. Isso porque uma atualização é aplicada a alguns dos arquivos, mas não a outros. Mesmo que uma atualização — como a inclusão de um novo aluno — seja aplicada a todos os arquivos apropriados, os dados referentes ao aluno ainda podem ser inconsistentes porque as atualizações são aplicadas de maneira independente pelos grupos de usuários. (ELMASRI e NAVATHE, 2011, p.11)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) I, III e IV.

Fontes:

- ALVES, William P. Banco de Dados: teoria e desenvolvimento.: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9788536533759. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533759/>. Acesso em: 05 mai. 2024.
- ELMASRI, Ramez Sistemas de banco de dados / Ramez ELMASRI e Shamkant B. NAVATHE; tradução Daniel Vieira; revisão técnica Enzo Seraphim e Thatyana de Faria Piola Seraphim. -- 6. ed. -- São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.

- MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações 4ed. São Paulo, Érica, 2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	28	27	30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejam os:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve ser anulada por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	29	28	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que o candidato pretende que seja alterado o gabarito da questão, porém não lhe assiste razão pois a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 10 da Lei municipal nº 3.526/2003.

Vejam os:

“Art. 10. O regime de trabalho do pessoal do Magistério Público Municipal em função extra-classe obedecerá à seguinte carga horária:

I - Cargos Comissionados símbolo CC - **40 horas semanais.**

II - Funções Gratificadas símbolo FG - 30 horas semanais.

III - As demais funções extra-classes - 25 horas semanais.”

Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	30	26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003, a exceção exigida no enunciado trata-se de vantagens especiais além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu e encontra-se respaldada pelo Art. 22 da lei supramencionada.

Vejamos o normativo legal:

“Art. 22. Os membros do Magistério, a critério do Prefeito e conveniência da Administração Municipal, farão jus, além daquelas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Cidade de Nova Iguaçu, às seguintes vantagens especiais: [...]

II - participação em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação. [...]”
Deste modo, o gabarito da questão é: **C) Participar em Conselhos ou órgãos de deliberação coletiva vinculados à Secretaria Municipal de Educação.**

Em relação à retificação publicada a respeito do mês de promulgação da normativa nº 3.526/2003, esta não prejudica em nada os estudos do candidato, bem como não influencia na resolução do item.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	27	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando o único recurso interposto sobre o item, verifica-se que, em síntese, o recorrente alega erro na divulgação do gabarito. Na hipótese em tela, não há utilidade no acolhimento do recurso, pois, conforme gabarito preliminar publicado não erro na indicação da resposta correta.

Para a interposição de recurso, a parte deve ter efetivo interesse, indicando de forma específica qual o erro encontrado na questão. Assim, a ausência de pertinência importa na improcedência do recurso quanto ao tema. Assim, considerando o exposto, o recurso é improcedente, ratificando-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	32	33	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra corretamente listado em relação a presente questão. Na tendência **Tecnista** – o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados na mente através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é visto como um especialista na aplicação de manuais; sendo sua prática extremamente controlada. Articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho. Na **Libertadora** – Além da busca pela transformação social, a condição de se libertar através da elaboração da consciência crítica passo a passo com sua organização de classe. Centraliza-se na discussão de temas sociais e políticos; o professor coordena atividades e atua juntamente com os alunos. Na **Renovadora não diretiva (Escola Nova)** – É um método centrado no aluno. A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica. E para aprender tem que estar significativamente ligado com suas percepções, modificando-as. Na **Renovadora Progressiva** - Caracteriza-se por centralizar no aluno, considerado como ser ativo e curioso. Dispõe da ideia que ele “só irá aprender fazendo”, valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a

descoberta, o estudo do meio natural e social. Aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem. O professor é um facilitador. Na **Tradicional** - Nesta tendência o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização, afirmando assim que o anúncio o enunciado são características da Tendência tecnicista.

Fonte:

- <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/tendencias-pedagogicas-brasileiras.htm>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	34	31	32

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em resposta ao recurso interposto ao gabarito das questões da prova objetiva infere-se, portanto, que o gabarito se encontra incorretamente listado em relação a presente questão. A primeira afirmativa é alternativa é falsa, observando o Art. 24 – I - §1. O gabarito correto é F, V, F, V, o qual não consta listado entre as opções. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	44	46	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A interdisciplinaridade também é invenção, mas não invencionista. Como afirma Ivani Fazenda:

“A lógica que a interdisciplinaridade imprime é a da invenção, da descoberta, da pesquisa, da produção científica, porém gestada num ato de vontade, num desejo planejado e construído em liberdade” (p. 19). Assim, a afirmativa III também é correta. Logo, deve ser mantido o gabarito preliminar.

Fonte:

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (2001). V. 01. 272

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	45	47	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As respostas das alternativas são:

F, F, V, V

De acordo com a prova, a letra correta é a C, que contempla essa resposta.

O texto enunciado é parte da questão. Nesse caso, a ludicidade deve ser considerada no uso do professor, conforme descrito na própria questão. Diante do potencial lúdico e dominador, o brinquedo e a brincadeira podem e devem ser utilizados em benefício da Educação. O professor que souber explorá-los, independentemente da idade do aprendiz, poderá acessar o mundo da imaginação de seus pupilos e auxiliá-los na interpretação do mundo e na aquisição de conhecimentos socioculturais e científicos (Freitas; Mancini, 2019, p. 106.)

As duas primeiras alternativas estão erradas, pois na escola, o professor deve ser mediador do conhecimento. A espontaneidade da criança, quando ocorre, deve ser resultado de um contexto onde há um planejamento intencional

e não aleatoriamente. Os jogos e brincadeiras não são, nem devem ser utilizados para controle da disciplina escolar, pois seu propósito é a aprendizagem.

Fonte:

- FREITAS, J. L. A.; MANCINI, K. C. Contribuições da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos e culturais. Kiri-Kerê, **Pesquisa em Ensino**, n. 7, dezembro, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/27459/19965>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	46	49	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Na segunda competência, recomenda-se utilizar o conhecimento científico para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo na solução de problemas e aplicar o conhecimento em novas situações. Essa competência evidencia características da tendência Liberal Renovada Progressivista, que defende que o aluno aprende na prática por meio de atividades que o deixem mais próximo da sua realidade e que estimulem a construção ativa do seu conhecimento”. O que corrobora com a questão da prova.

“As tendências pedagógicas englobam pensamentos filosóficos acerca dos métodos de aprendizagem e são divididas em dois modelos, que são o Liberal, que defende a educação tradicional, e o modelo Progressista, que enxerga a educação como uma forma de transformar a sociedade. Essas tendências visam orientar na elaboração de metodologias de ensino que mais se adequem à necessidade da turma. Diante disso, busca-se neste trabalho analisar a relação entre a Base Nacional Comum Curricular e as tendências pedagógicas, com o intuito de mostrar que o processo de ensino/aprendizagem vai muito além dos conhecimentos transmitidos pelo professor em sala de aula e exige uma preparação complexa que envolve normas, leis, currículos, tendências, entre outros (p. 188).

Há uma pertinência total em dialogar sobre as tendências pedagógicas presentes na BNCC, visto que a História da Educação no Brasil e as formulações teóricas que criam seus paradigmas são exatamente baseados nas tendências pedagógicas e a BNCC não se constitui em um documento neutro, mas que assume posturas e posicionamento desde sua introdução até o estabelecimento de competências gerais e específicas.

Fonte:

- SILVA, Tatiane Moura. As competências da BNCC e as tendências pedagógicas no Processo de ensino/aprendizagem. **Pedagogia em Ação**, v.18, n.1 (1 sem. 2022). ISSN 2175-7003. PUC-Minas. Minas Gerais. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/28837/19817>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	36	50	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na presente questão, a resposta correta é: C) A Lei prevê atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

A educação garantida na LDB, conforme seu Art. 4º é de 4 a 17 anos. A alfabetização prevista na legislação é “ao longo da educação básica” e não na educação infantil, como trata a alternativa. O acesso é garantido a todos os cidadãos (texto da CF/1988), não tratando apenas dos alunos cadastrados no CadÚnico e a atuação do MP se fará quando acionado pela população e não como trata o texto da alternativa.

Fonte:

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República, Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	47	45	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A letra D é a INCORRETA, pois Wallon valorizava as emoções, o desejo e o prazer em aprender. Para ele a afetividade é fundamental na escola. A letra C está correta, pois é um conceito do construtivismo, bem como a Letra B do socioconstrutivismo e a letra A constitui os principais teóricos da Psicologia da Educação estudados nos cursos de licenciatura

Freud, Piaget, Vygotsky e Wallon são teóricos importantes da psicologia da educação. A afirmativa está correta, pois: Vytosky era psicólogo e propôs a Psicologia Histórico-Cultural; Wallon era médico e Filósofo e escreveu sobre a psicologia do desenvolvimento; Piaget era biólogo, epistemólogo e psicólogo e escreveu sobre a Epistemologia genética e a teoria do conhecimento; e Freud era médico neurologista e criador da psicanálise.

Todos estes teóricos são estudados nas licenciaturas pela Psicologia da Educação, pois deram contribuições efetivas para seu desenvolvimento. Essa disciplina ou ciência é mais recente do que os períodos em que eles escreveram e as teorias por eles propostas.

Fonte:

- Centro Universitário FAVENI. Psicologia da educação e da aprendizagem, 2017. Disponível em: <https://ava.unifaveni.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Psicologia-da-Educacao-e-da-Aprendizagem-1-Copia-1.pdf>

Cargo: Psicólogo III

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
01	02	06	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A exemplo da forma verbal destacada em “[...] há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: ‘Intenções Importam’.”(4o§) Assinale a frase que apresenta a forma verbal do verbo haver utilizada corretamente.”, a alternativa “B) Haverão pensado em cada consequência que tais atitudes trariam ao grupo, ainda que se fizessem necessárias?” foi adequadamente considerada correta. O verbo “haver” nos sentidos de “existir”, “acontecer”, “ocorrer” é um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito, e é empregado na terceira pessoa do singular, independente do tempo verbal. a) Havia pássaros no céu. b) Há muitas vagas ainda. c) Não sei se ainda há, mas havia muitas vagas. d) Não haverá mais pássaros no céu se continuarmos a destruir seu habitat. É muito comum o emprego do verbo “haver” no passado de maneira sistematicamente errada: Houveram vários pedidos de paz no mundo ou Nesta escola, houveram muitos alunos que passaram no vestibular. Nas locuções verbais, o verbo “haver” delonga a impessoalidade ao seu auxiliar e, portanto, permanecem ambos no singular. 1) Deve haver um modo de sairmos daqui. 2) Não sei se chegou a haver notícias sobre essa enchente em Minas. Outra situação que merece destaque é do verbo “ter” no sentido de “haver”. Não é um uso oficial na norma escrita padrão, mas vale salientar que, neste caso, o verbo “ter” deve seguir a mesma condição do “haver”. 1) No clube tinha (havia) muitas crianças. 2) Tem (há) pessoas que não se preocupam em julgar as pessoas precipitadamente. 3) Na reunião teve (houve) várias questões em pauta. Verbo haver no singular ou no plural: quando é usado como verbo auxiliar. Nesses casos, somente o verbo auxiliar é conjugado, enquanto o verbo principal fica no particípio, por exemplo: Havíamos provado todos os doces naquele dia. (verbo auxiliar: havíamos, verbo principal:

provado) Ela(s) havia(m) experimentado todas as roupas daquela loja! (verbo auxiliar: havia ou haviam, verbo principal: experimentado) Haverão feito as contas de todos os gastos da festa? (verbo auxiliar: haverão, verbo principal: feito). Como sinônimo dos verbos “ocorrer” e “existir”, portanto, o verbo “haver” permanece invariável. Não se pode, no entanto, afirmar que o verbo “haver” nunca vai para o plural. Ele pode, por exemplo, desempenhar a função de verbo auxiliar (que indica pessoa, tempo e modo verbal; sinônimo de “ter” nos tempos compostos). Nesse caso, o verbo é conjugado no plural, como na questão em análise. Exs.: Eles haviam chegado cedo. Eles tinham chegado cedo. Além disso, como verbo pessoal (com sujeito), pode assumir o sentido de “obter”, “considerar”, “lidar”, ainda que esses usos sejam menos recorrentes: Houveram (= “obter”) do juiz a comutação da pena (sujeito: “comutação da pena”). Nós o havemos (= “considerar”) por honesto. (sujeito: “nós”) Os alunos houveram-se (= “lidar”) muito bem nos exames. (sujeito: “os alunos”). A alternativa “A) Devem haver garantias para que não haja qualquer tipo de retaliação diante da atitude tomada pelo grupo.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “C) Havia todos executado as tarefas conforme foram propostas proporcionando o alcance de cada objetivo proposto.” não pode ser considerada correta conforme explicitado anteriormente. A alternativa “D) Certo é que, diante das decisões impostas, não haveriam quaisquer possibilidades de mudanças ainda que tais mudanças fossem necessárias.” não pode ser considerada correta, de acordo com o explicitado anteriormente.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos. Ed. Impetus.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 41 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	08	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as informações e ideias trazidas ao texto, assinale a que está correta de acordo com o contexto indicado.”, a alternativa “B) Propostas de melhorias diante do resultado da pesquisa citada no texto demonstram e comprovam a necessidade de ações efetivas com objetivos definidos.” foi adequadamente indicada como correta. A seguir, estão identificadas no texto transcrito os trechos que justificam a correção da alternativa B e a incorreção das demais.

O mais recente relatório sobre a situação global dos locais de trabalho, publicado pela Gallup, revela que 59% dos funcionários estão “quiet quitting”, **D- ou seja, a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento**, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente. Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês. (Não há referência à insatisfação de uma forma geral em relação à insatisfação de qualidade quanto ao serviço, generalizadamente) **A) O estudo foi realizado em 160 países e o Brasil segue a média global de 59% “quiet quitting” embora apresentando um percentual de engajamento dos empregados de 28%, pouco acima da média global (23%).**

A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam **B) para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura. Eles sugeriram melhorias que parecem básicas como, por exemplo: reconhecimento pelas suas contribuições ao trabalho, gestores mais acessíveis e justos, autonomia para estimular criatividade, respeito, e oportunidades justas de promoção.**

D) Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho. C) Isto tem muito a ver com o papel da liderança (não há indicação de

que os objetivos preestabelecidos devem ser mantidos, mas apenas de que tal papel é importante) **que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que** seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante. Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral. Se for um funcionário de restaurante responsável por manter mesas limpas, que entenda o quanto o asseio contribui, por exemplo, para a refeição prazerosa de alguém ou até para evitar uma contaminação alimentar, que poderia ser causada por uma bactéria sobrevivendo numa higienização malfeita. A alternativa **“A)”** A tendência global em relação à constatação comportamental dos empregados pode ser reconhecida no Brasil de forma precisa e indiscutível.” não pode ser considerada correta de acordo com o destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão e Fiorin. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	01	07	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Os segmentos a seguir apresentam o uso da linguagem denotativa de acordo com o contexto em que tal trecho está inserido. Em um deles há uma expressão cujo sentido conotativo contribui para o efeito de sentido intencionado pelo enunciador; identifique-o.”, a alternativa **“A)”** “Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.” (1o§)” foi adequadamente considerada correta.

“Na prática, as pessoas estão se demitindo silenciosamente [...]” No contexto pode ser constatado o emprego de uma metáfora, a demissão silenciosa reflete uma situação comparada a uma demissão, mas que na verdade não constitui um desligamento real, e só se mantêm por causa dos boletos para pagar no final do mês.

A alternativa **“B)”** “[...] que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” não pode ser considerada correta. Singela é um adjetivo flexionado para o gênero feminino que qualifica algo tido como banal, simples, modesto e sem qualquer complicação. Costuma-se utilizar esta palavra para expressar um sentido de modéstia ou ingenuidade. Não há, portanto, sentido conotativo no uso da expressão. A alternativa **“C)”** “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. Não é o que ocorre com o emprego da palavra “catedral” aqui. Realmente a referência pode estar sendo feito a tal tipo de construção, refletindo a importância da mesma.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ªed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	06	08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Referente às questões relacionadas ao trabalho exercido pelo ser humano na sociedade contemporânea, pode-se afirmar que o texto apresenta como subtema relacionado:”, a alternativa **“B)”** Percepção do grupo de profissionais da atualidade a partir de uma nova perspectiva.” foi adequadamente considerada correta de acordo com o trecho identificado a seguir. As demais alternativas também estão identificadas no texto, demonstrando

sua incorreção.

“A) Compreender o quão importante é seu trabalho traz significado para as tarefas. Entender que cada tarefa tem relevância faz com que comecemos nossos dias com a intenção certa. No livro “De Propósito”, do autor João Branco, que tive o prazer de ter como companheiro de trabalho no Méqui, há uma frase muito direta e poderosa sobre isto, que adoro, e compartilho com vocês aqui: “Intenções Importam”.

O sentimento de fazer parte de algo que transcende a tarefa em si ocorre quando existe propósito, algo aparentemente simples, que pode definir em uma frase o porquê a empresa existe, qual o impacto que causa no mundo, enfim, o que dá sentido à vida e representa o **C)** porquê fazemos as coisas. **D)** A razão de ser da empresa e das pessoas que nela trabalham é importante, especialmente para as novas gerações, que não aceitam apenas cumprir tarefas. **B)** Estes novos profissionais buscam uma conexão mais profunda com essas suas atividades diárias, querem entender e precisam ter uma sensação de significado e propósito nas suas carreiras. [...] A alternativa **“C)** O cumprimento de tarefas e seu objetivo funcional como estratégia para o desenvolvimento coletivo e pessoal.” não pode ser considerada correta. O simples realizar das tarefas e funcionalidade não é suficiente para o objetivo pessoal conforme o segmento destacado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	07	02	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), a concordância verbal anterior está corretamente estabelecida de acordo com a norma padrão da língua. Analise as alterações sugeridas a seguir e indique a alternativa correta de acordo com a norma padrão.”, a alternativa **“C)** Se a expressão “a maioria da” fosse substituída por “toda a”, a correção gramatical estaria mantida caso não houvesse qualquer outra alteração.” foi adequadamente considerada correta. Quando se usam as chamadas expressões partitivas (“a maioria de”, “grande parte de”, “metade de”, “a maior parte de”, “bom número de”, “uma porção de”, etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. A alternativa **“D)** A forma verbal “está” poderia ser substituída por “estão” se a forma verbal “passa” também fosse substituída pela forma verbal correspondente no plural com a intenção de conferir ênfase textual ao significado coletivo.” não pode ser indicada como correta. Tal sugestão só poderia ocorrer se a expressão “a maioria de” fosse seguida de substantivo ou de pronome no plural. A alternativa **“B)** A omissão da expressão “da força de trabalho” torna obrigatório o uso da forma verbal “estão” em lugar de “está.” não pode ser indicada como correta. “Em “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§), na alteração sugerida, o sujeito continuaria no singular “a maioria do mundo”.

Fonte:

- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
07	05	01	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a tipologia textual apresentada assim como a estrutura que a constitui; dentre os trechos destacados a seguir é possível identificar um enunciado subjetivo em que a voz do autor pode ser reconhecida por meio da expressão de ideias pertinentes ao assunto tratado: “, a alternativa **“B)”** “Isto tem muito a ver com o papel da liderança, que é a quem cabe fazer com que as pessoas, por mais singela que seja sua parte no trabalho, sintam-se participando de algo importante.” (3o§)” foi adequadamente considerada correta. A palavra “muito” indica um juízo de valor na construção da ideia subjetiva emitindo posicionamento do autor, demonstrando o exposto na alternativa B. A alternativa **“D)”** “[...] a maioria da força de trabalho do mundo está infeliz no emprego, passa o dia sem qualquer engajamento, desconectada psicologicamente da empresa e de olho no relógio para encerrar o expediente.” (1o§)” não pode ser considerada correta, trata-se da constatação de um fato e não de uma opinião, fato que pode ser constatado pelos dados e estudos demonstrados e/ou citados. Fatos são informações reais, verdadeiras, enquanto opiniões são pessoais e variam de pessoa para pessoa. Este é um fato: no Brasil, 67% dos estudantes que fizeram o teste Pisa não sabem a diferença entre fato e opinião. O teste Pisa – sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é um estudo comparativo internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que avalia o desempenho de estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que, supostamente, o ensino básico deve ser concluído. Outro fato: o objetivo dessa avaliação é comparar os sistemas educacionais de vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências. Para identificar se os alunos avaliados sabem a diferença entre fato e opinião, o teste apresenta questões textuais e o estudante deve responder onde estão expressos fatos ou opiniões. A média brasileira de alunos que não demonstraram ter essa habilidade, 67%, ficou bem acima da média dos países da OCDE, que foi de 53%. A relação entre fato e opinião gira em torno de como percebemos o mundo e como interagimos com os fenômenos e acontecimentos à nossa volta. O fato é algo objetivo, ou seja, é percebido através do nosso aparato físico, como nossos sentidos. Já a opinião sobre o fato é um exercício posterior possibilitado pela nossa subjetividade, ou seja, por aquilo que nos constituiu ao longo da vida como um indivíduo específico, então estão envolvidos: o lugar onde vivemos, as escolas em que estudamos, a nossa profissão, os lugares que frequentamos, etc.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
08	03	05	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “A partir das relações de coesão textual e coerência na construção dos enunciados, pode-se afirmar que há uma relação de retomada e manutenção do referente entre os termos destacados a seguir:”, a alternativa **“B)”** “aos entrevistados” / “pelos que” (2o§)” foi adequadamente considerada correta.

“A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão-de-obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que (pelos que = por os que; por os entrevistados ; os entrevistados estão) estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.”

A Coesão e a Coerência são mecanismos fundamentais na construção textual. Para um texto ser eficaz na transmissão da sua mensagem, é essencial fazer sentido para o leitor. Além disso, deve ser harmonioso, para a mensagem fluir de forma segura, natural e agradável aos ouvidos. A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e pode ocorrer por meio de palavras chamadas de conectivos. A coesão pode ser obtida através de elementos anafóricos e

catafóricos. A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual. Os mecanismos de coesão são: referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical, entre outros. A alternativa “C) “dados apresentados” / “indicam que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. “Os dados apresentados de engajamento da mão-de-obra no Brasil indicam que de cada 10 empregados, apenas 2,8 encontram significado no seu trabalho.” A expressão “indicam que” não retoma “dados apresentados”. Trata-se de uma forma verbal seguida da conjunção “que”. A alternativa “A) “um pedreiro” / “mas que” (3o§)” não pode ser indicada como correta. Em “Se for um pedreiro, que ele não se veja apenas assentando tijolos ou levantando uma parede da igreja, mas que se orgulhe de estar participando da construção de uma catedral.” é possível identificar a expressão “mas que” formada por uma conjunção adversativa e conjunção subordinativa integrante, introduz uma oração (subordinada substantiva) após outra (oração principal). A alternativa “D) “oportunidades” / “engajamento e cultura” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “A Gallup estima que o baixo envolvimento da mão de obra custa à economia global U\$8,8 bilhões, o equivalente a 9% do PIB, e aponta oportunidades para a liderança das organizações porque, quando se perguntou aos entrevistados o que eles mudariam para melhorar o local de trabalho, 85% das respostas dadas pelos que estão se demitindo silenciosamente foram relacionadas a engajamento e cultura.” (2º§) Não se trata de retomada do referente “oportunidades”, mas sim progressão da discussão do tema introduzindo novas informações.

Fontes:

- PLATÃO e Fiorin. Para entender o texto.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	10	09	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Nas alternativas a seguir há uma oração que exerce função substantiva no período, além de funcionar como sujeito sendo denominada subjetiva; identifique-a.”, a alternativa “D) “É importante que as escolas estejam abertas e se adaptem às novas demandas da educação para que possam oferecer uma educação de qualidade e com equidade e que reduza lacunas de desigualdades.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. As orações subordinadas substantivas subjetivas exercem o valor de sujeito da oração principal. Exemplo: É fundamental que você chegue antes à reunião. Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes à reunião. Assim como: “que as escolas estejam abertas”. A alternativa “B) “Essas mudanças são essenciais para garantir um processo educacional mais eficaz e relevante, preparando os estudantes para os desafios do mundo moderno.” (2o§)” não pode ser indicada como correta. “Essas mudanças” sujeito da forma verbal “são”. A alternativa “A) “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§)” não pode ser considerada correta. O sujeito de “será marcada” é “A educação”. O sujeito, assim como o predicado, é um termo essencial da oração. É o termo sobre o qual se declara alguma coisa. Ele também é o elemento que concorda com o verbo. A alternativa “C) “[...] que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1o§)” não pode ser indicada como correta. Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora que prevê personalização do ensino, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, inclusão, colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo e valorização da saúde mental.” (1º§) O sujeito na oração destacada é o pronome relativo “que” que foi empregado em lugar de “educação humanizadora”. O pronome relativo “que” é chamado relativo universal, pois seu emprego é extremamente amplo. Esse pronome pode ser usado para substituir pessoa ou coisa, que estejam no singular ou no plural. Sintaticamente, o relativo “que” pode desempenhar várias funções, entre elas a de sujeito da oração: a) Sujeito: Eis os artistas que representarão o nosso país. Substituindo o pronome pelo antecedente, temos: Eis os artistas. Os artistas (= que) representarão o nosso país.

Fonte:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	09	10	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “Em “A educação em 2024 será marcada pela integração da tecnologia como objeto e ferramenta de ensino e por uma educação humanizadora [...]” (1o§), os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, palavra que se antepõe aos substantivos. Acerca dos termos destacados pode-se afirmar que:”, a alternativa “**D**) A compreensão das escolhas feitas no uso das palavras permite a identificação da distinção semântica e funcional existente.” foi adequadamente considerada correta. O artigo é a classe gramatical que dá ao substantivo um sentido determinado ou indeterminado. O artigo também concorda em gênero e número com o substantivo, podendo ter uma forma no masculino ou no feminino, no singular ou no plural. A alternativa “**A**) A distinção morfológica proporciona a distinção semântica.” não pode ser indicada como correta. Conforme o enunciado, os termos destacados pertencem à classe de palavras denominada “artigo”, portanto, não há distinção morfológica. A Morfologia estuda a classe gramatical (é classificar uma palavra em adjetivo, advérbio, conjunção, artigo, preposição, pronome, interjeição, substantivo ou conjunção); a morfologia analisa o termo isoladamente, ou seja, fora da oração. O fato de serem tipos diferentes de artigos não os faz pertencer a classes gramaticais diferentes. A alternativa “**B**) Sintaticamente ocupam funções distintas em relação ao substantivo que antecede.” não pode ser indicada como correta. Os dois artigos ocupam a função sintática de adjunto adnominal. Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo. Isso pode ser feito através de artigos, adjetivos e outros elementos que desempenhem a função adjetiva.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos avós. Sujeito: As melhores receitas

Núcleo do sujeito: receitas. As (artigo), melhores (adjetivo) são os adjuntos adnominais do substantivo receita. Predicado: foram deixadas pelos nossos avós Agente da passiva: pelos nossos avós Núcleo do agente da passiva: avós. Os (artigo) da contração por + os é adjunto adnominal de avós. O mesmo acontece com nossos (pronome adjetivo): os e nossos referem-se aos avós. Um único substantivo pode ser caracterizado ou determinado por vários adjuntos adnominais. Neste caso: as, melhores, os e nossos são todos adjuntos adnominais. Dentro de uma frase, algumas classes gramaticais são as mais encontradas assumindo a função de adjunto adnominal. São os adjetivos, as locuções adjetivas, artigos definidos e indefinidos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Exemplos com adjetivo • Aquela moto amarela foi vendida. • Ela ama música movimentada. Exemplos com locução adjetiva • Dias de verão são quentes. • Picadas de abelha são doloridas. Exemplos com artigo definido e indefinido • A aluna passou no teste. (Definido) • Você quer uma fatia de bolo? (Indefinido) Exemplos com pronome adjetivo • Minhas amigas fizeram tudo na festa. • Aquela professora reprovou todos os estudantes. Exemplos com numeral adjetivo • Vinte candidatos foram chamados. • A companhia atendeu menos de mil candidatos. A alternativa “**C**) A inversão do seu emprego na frase, ou seja, a substituição de um pelo outro não promoveria alteração substancial.” não pode ser indicada como correta. Os artigos podem ser definidos e indefinidos. Artigo definido:

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, que podem ser uma pessoa, objeto ou lugar. Exemplos: O garoto foi jantar na casa dos pais. Ganhamos a bicicleta que esperávamos. Luísa aproveitou para rever os amigos. As meninas foram viajar. Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas. Assim, fica claro que o artigo definido indica, de modo particular, o substantivo já conhecido. Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto. Exemplos: Um dia iremos nos encontrar. Uma certa tarde, saímos para caminhar. Joana convidou para a festa uns amigos estrangeiros. Comprei umas camisas para seu aniversário. Em todos os exemplos acima, não está definindo qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado “qual o dia” ou “qual a tarde” em que o evento ocorre. Da mesma maneira, Joana não especifica “quais amigos” ela convidará para a festa. Por fim, “umas camisas” corresponde a uma ideia vaga de “quais camisas” são essas.

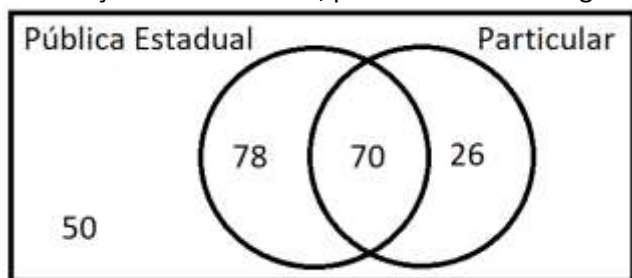
Fontes:

- ERSE, Ricardo do Amaral. Português para os concursos de Técnico e Analista. 3ª edição. Bahia: Editora Juspodivm, 2014.
- SACONNI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	16	15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado, ao mencionar que 148 estudantes estudaram em escolas públicas estaduais, indica que esse valor inclui os estudantes que estudaram **apenas** em escolas públicas estaduais, além dos estudantes que **também** estudaram em escolas particulares. O mesmo raciocínio se estende aos 96 estudantes de escolas particulares. De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



O valor 70 foi obtido sabendo-se que:

$$148 + 96 - x + 50 = 224 \rightarrow x = 70$$

Assim, há percentualmente $70/224 = 31,25\%$ alunos que estudaram em escolas públicas estaduais e escolas particulares.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	14	16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma mais igualitária de distribuir os 50 telefonemas entre os 6 agentes é 4 agentes atenderem 8 telefonemas e 2 agentes atenderem 9 telefonemas, totalizando 50 telefonemas. Dessa forma, pelo princípio da casa dos pombos, é **necessariamente correto** afirmar que pelo menos um dos agentes atendeu 9 telefonemas ou mais. Em todas as outras alternativas, existem casos particulares que as tornam invalidadas. Por exemplo, se um atendente atendeu 45 ligações e os demais 5 atenderam, cada um, somente uma ligação, todas as demais alternativas se tornam incorretas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	19	12	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Seja x o número de grupos com 4 tampinhas que pode ser feito. Com as informações do enunciado, pode-se montar a seguinte equação de primeiro grau:

$$4x + 1 = 3(x + 4) + 2 \rightarrow x = 13$$

Logo, há $4 \cdot 13 + 1 = 53$ tampinhas.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	13	17	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As declarações I e III não podem ser ambas verdadeiras, já que há um único vencedor. Assim, uma delas é necessariamente falsa. Logo, as declarações II e IV são necessariamente verdadeiras. Assim, pode-se concluir que o vencedor não é Saulo.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	18	20	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A escolaridade é o grau máximo de instrução que uma pessoa possui. Considere **2 funcionários com a escolaridade ensino fundamental**. Para cada funcionário com a escolaridade ensino fundamental, há três funcionários com a escolaridade ensino médio. Consequentemente, há **seis funcionários com a escolaridade ensino médio**. Além disso, para cada dois funcionários com a escolaridade ensino médio há 5 funcionários com a escolaridade ensino superior. Portanto, como há seis funcionários com a escolaridade ensino médio, há **15 funcionários com a escolaridade ensino superior**. Logo, a razão entre o número de funcionários com a escolaridade ensino médio e o número total de funcionários é, nessa ordem, $6/(15+2+6)=6/23$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	20	11	17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão não informa se a ordem dos assentos impacta no cálculo do número de maneiras distintas que os turistas podem se distribuir entre os assentos. Se a ordem é importante, recorre-se ao uso de arranjos. Se a ordem não é importante, recorre-se ao uso de combinações. Por permitir duas resoluções, a questão deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	11	18	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão está de acordo com o conteúdo de razões especiais da ementa. Existem algumas razões especiais muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais: velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Considere, sem perda de generalidade, que a distância entre as duas cidades é de 120 km. O termo “sem perda de generalidade” sugere que para qualquer outro valor da distância, a resolução da questão tem o mesmo raciocínio e a mesma resposta correta. De acordo com a fórmula da velocidade média, o tempo gasto na ida é $120/100 = 1,2$ horas. Na volta, o tempo gasto é: $120/60 = 2$ horas. Portanto, no trajeto total de $120 + 120 = 240$ km e com um tempo total de $1,2 + 2 = 3,2$ horas, a velocidade média desenvolvida é de $240 / 3,2 = 75$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	12	19	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Cada trajeto total de ida e volta do estacionamento tem 30 metros. Como Norberto consegue levar 4 engradados. Assim, serão necessárias $28/4=7$ viagens de ida e volta, para levar tudo. Logo, ele percorrerá $7*30 = 210$ metros. Entretanto, remove-se 15 metros pois não é necessário contar a última volta. Por fim, ele percorrerá $210-15 = 195$ metros até que todos as cervejas sejam entregues.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador. Quem conecta e interliga todos os componentes do hardware do computador, é a Placa-mãe. Quem coordena e controla as operações do computador, é a CPU (Unidade Central de Processamento). Placa-mãe - Os diversos componentes do computador são interligados entre si, todos conectados a um dispositivo denominado placa principal (mainboard) ou, mais comumente, placa-mãe (motherboard). Pela placa-mãe, além de trafegarem os dados, transita a energia elétrica, oriunda da fonte de alimentação, que supre alguns periféricos. Com a sua evolução, diversos chips abrigados por ela passaram a compor um conjunto (set) de componentes eletrônicos de baixa capacidade, em circuito integrado, denominado chipset, que gerencia esse fluxo de dados, realizando diversas funções, entre as quais comunicação de processador/memória, controle de dispositivos de entrada e saída, periféricos on board e off board, controle de barramentos, acesso à memória RAM, acesso ao HD, controle de interfaces e controle dos sinais de interrupção. Por esse motivo, o chipset, normalmente específico para determinada família de microprocessadores, tem grande importância no desempenho de um computador, ou seja, a sua qualidade é um indicativo da qualidade da placa-mãe em que ele está inserido. Da mesma forma que o processador e a memória são decisivos para a escolha de um equipamento, o tipo da placa-mãe é fator preponderante na oportunidade dessa definição: enquanto um computador mais simples carece de algumas tecnologias, em face do seu menor valor, modelos mais atualizados contam com os tipos de placas-mãe mais sofisticadas e completas. O chipset, entre outras

coisas, define a quantidade máxima de memória RAM que uma placa-mãe pode ter, o tipo de memória que pode ser usada e o padrão de discos rígidos aceitos. (VELLOSO, 2022, p.12)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Conectar e interligar todos os componentes do hardware do computador.

Fonte:

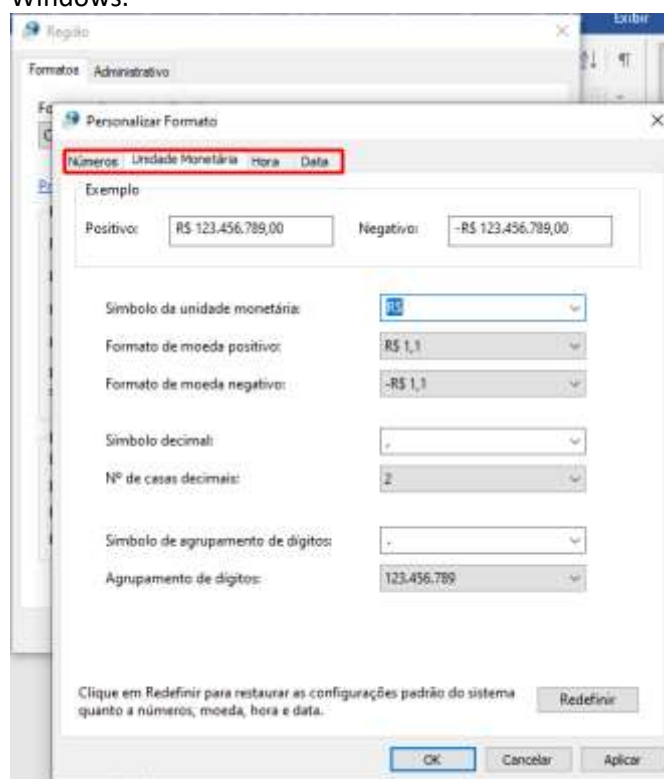
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	24	25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

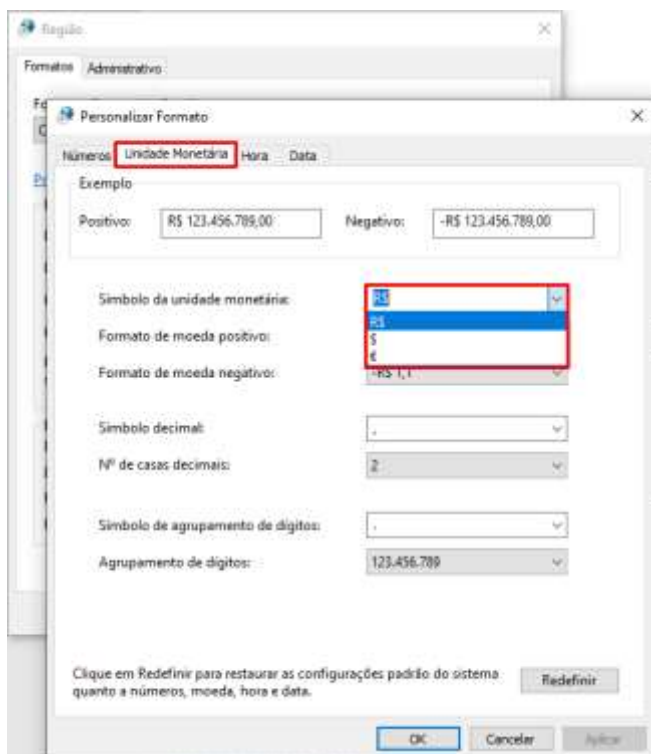
A alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Além dos formatos de data e hora, é possível escolher o formato da moeda que será exibido nos aplicativos do Windows.



Para alterar as configurações de moeda padrão no Windows, em Painel de Controle, escolha Relógio e Região > Região > Configurações Adicionais. Na guia Conversor de Moedas, na caixa símbolo Conversor de Moedas, digite ou selecione um símbolo de moeda.

Nas configurações adicionais de Região é possível alterar a moeda, ou seja, a unidade monetária para R\$(real), dólar (\$) ou euro (€)



Suas configurações regionais do Microsoft Windows influenciarão como seus tipos de dados de data/hora, numérico e moeda aparecem quando você aplica opções de formatação. O Windows dá suporte a uma variedade de idiomas, além de formatos de moeda e data/hora para os países/regiões que usam esses idiomas.

Por exemplo, você pode usar barras de encaminhamento para inserir um valor de data para um campo Data/Hora (por exemplo, 19/11/2023), mas quando você aplica o formato de exibição De Data Geral, ele pode ou não exibir as barras para frente, dependendo das configurações regionais do Windows. Esse princípio também se aplica a dados numéricos e financeiros. Você pode inserir valores de moeda que usam o símbolo de libra inglês (£), mas o Access pode exibir esses valores em euros, pois esse é o símbolo de moeda selecionado para Windows.

Portanto, a alternativa correta é a letra B) Configurar o formato de data, hora e moeda.

Fontes:

- Alterar as configurações de moeda para o projeto. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/alterar-as-configura%C3%A7%C3%B5es-de-moeda-para-o-projeto-0658b9a6-81aa-4ca5-8c57-09633a80dc9a#:~:text=Para%20alterar%20as%20configura%C3%A7%C3%B5es%20de,selecione%20um%20s%C3%ADmbolo%20de%20moeda.>
- Altere as configurações regionais do Windows para modificar a aparência de alguns tipos de dados nos bancos de dados access. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/altere-as-configura%C3%A7%C3%B5es-regionais-do-windows-para-modificar-a-apar%C3%A2ncia-de-alguns-tipos-de-dados-nos-bancos-de-dados-access-edf41006-f6e2-4360-bc1b-30e9e8a54989>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	25	21	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra A) I e II.

Analisando as alternativas:

I. É possível configurar a numeração de páginas para começar em uma página específica. - CORRETA

No Word 2019, é possível personalizar a numeração de páginas para iniciar em uma página específica.

Numeração de página no Word - Um header ou rodapé pode conter texto, informações sobre o documento ou até mesmo imagens. No entanto, os elementos mais comuns em um header ou rodapé são números de página. Os números de página podem ser contínuos embora um documento, todos menos a primeira página, ou começar de novo em cada seção

Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word - Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé

13. Clique duas vezes no cabeçalho ou rodapé para onde deseja que os números da página vão.
14. Vá para Inserir > Numeração de Páginas.
15. Selecione a posição atual.
16. Escolha um estilo.

Alterar onde o número da página aparece

7. Na área de cabeçalho ou rodapé, selecione o número da página.
8. Use a tecla Tab para posicionar o número da página à esquerda, ao centro ou à direita. Se o número estiver à esquerda, pressione Tab uma vez para o centro e duas vezes para a direita. Para voltar, pressione Backspace até a posição.

Alterar a aparência do número da página

7. Selecione o número da página.
8. Acesse Home > Opções de fonte e caixa de diálogo Fonte para alterar a família de fontes, estilo, tamanho e cor.

Portanto a alternativa correta é a letra A) I e II corretas.

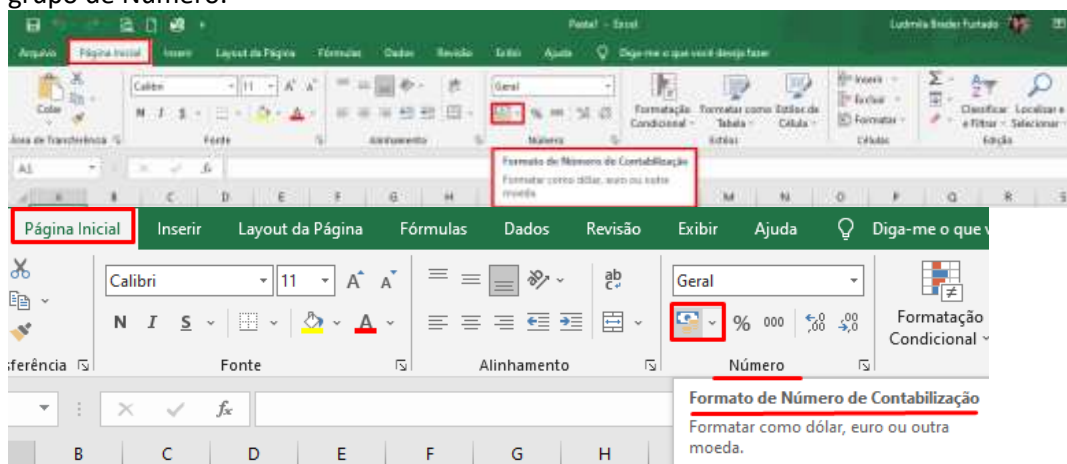
Fontes:

- Numeração de página no Word - Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/numera%C3%A7%C3%A3o-de-p%C3%A1gina-no-word-5a12ea00-be26-4c88-8802-797bd53f71a9>
- Adicionar números de página a um cabeçalho ou rodapé no Word – Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/adicionar-n%C3%BAmoros-de-p%C3%A1gina-a-um-cabe%C3%A7alho-ou-rodap%C3%A9-no-word-46d6dfe5-f99b-40d8-8809-be4808a291f4#:~:text=V%C3%A1%20para%20Inserir%20%3E%20N%C3%BAmeros%20de,Escolha%20um%20estilo.>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	22	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.



Para exibir números como valores monetários, formate-os como moeda. Para fazer isso, aplique o formato de número Moeda ou Contábil às células que deseja formatar. As opções de formatação de número estão disponíveis na guia Página Inicial, no grupo Número.



Você pode exibir um número com o símbolo de moeda padrão selecionando a célula ou o intervalo de células e clicando em Formato de Número de Contabilização  no grupo Número da guia Página Inicial. (Se desejar aplicar o formato Moeda, selecione as células e pressione Ctrl+Shift+\$.)

Portanto, a alternativa correta é a letra D) Acessar a guia “Página Inicial” e escolher “Formato de Número de Contabilização” no grupo de Número.

Esse caminho para a formatação de moeda se refere aos: Excel para Microsoft 365, Excel 2021, Excel 2019, Excel 2016 e Excel 2013.

Fonte:

- Formatar números como moeda. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/formatar-n%C3%BAmeros-como-moeda-0a03bb38-1a07-458d-9e30-2b54366bc7a4>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	29	27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão encontra-se de acordo com o texto em vigor da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003. As afirmativas apresentadas para análise encontram respaldo, respectivamente, no art. 25, VI, art. 29 e caput do art. 30 do referido diploma legal, estando todas elas corretas.

Vale salientar que o termo “defeso” é sinônimo de vedação / proibição. A afirmativa II encontra-se justamente no Capítulo II da Lei, denominado de “DAS PROIBIÇÕES”. Descabem as alegações recursais que alegam irregularidade por conta da simples utilização de um sinônimo e não o texto, *ipsis litteris*, da lei.

Quanto ao item III, o texto é expresso ao buscar a regra geral aplicável às unidades escolares, ou seja, aquilo que é a principal estrutura prevista na lei. As exceções, como aquela prevista no parágrafo único do art. 30, não servem para tal avaliação.

Ademais, o enunciado foi expresso ao determinar que o candidato deveria avaliar os itens de acordo com a Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Nova Iguaçu/RJ), sendo o texto legal o guia para o correto julgamento dos itens.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	30	29	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em testilha está de acordo com o texto expresso do art. 3º da Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003, a seguir transcrito:

“Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

(...) § 3º É considerada função de Administração Escolar aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

§ 4º É considerada função de Planejamento aquela exercida pelos professores responsáveis pela elaboração e

aplicação do planejamento técnico administrativo pedagógico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.
§ 5º É considerada função de Orientador Pedagógico aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo ensino-aprendizagem.

(...) § 7º É considerada função de Supervisor Escolar, aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do funcionamento da Rede Municipal de Ensino no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.”

Nos termos do § 2º do referido artigo, é considerada função de Direção aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	26	30	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A seguir, apresenta-se o gabarito justificado da questão, de forma a afastar a pertinência das alegações recursais:

- A advogada Maria está correta, pois conforme art. 128 da Lei Municipal nº. 2378/1992, o processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases: instauração, com a publicação do ato de que constituir a comissão; inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e julgamento.

- A advogada Júlia está equivocada. Consoante o art. 149 da Lei Municipal nº. 2378/1992, O funcionário que responder a processo disciplinar só poderá ser exoneração a pedido após a conclusão do processo e cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

- Por fim, a advogada Catarina também está equivocada. O art. 150 disciplina que o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

Fonte:

- Lei 2378/1992, disponível em <https://novaiguacu.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=199223784&NroLei=2.378&Word=2378&Word2=> (acesso em 8.5.24).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	27	28	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Embora haja a possibilidade de afastamento do exercício do cargo, como medida cautelar e a fim de que o funcionário não venha a influir na apuração da irregularidade, tal afastamento se dá sem prejuízo da remuneração, conforme art. 124 da Lei Municipal nº. 2378/1992.

Da sindicância poderá resultar arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até trinta dias ou instauração de processo disciplinar, consoante o art. 122 da mesma lei.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há ausência de conteúdo programático ou erro na divulgação do gabarito. A banca julga improcedente o recurso, pois a questão versa sobre a História da Educação no Brasil, exigindo do candidato conhecimentos acerca das reformas educacionais que impactaram a educação brasileira. A Reforma Capanema (1942) é considerada o marco da dualidade do ensino médio no Brasil. Ela dividiu o ensino médio em dois tipos: Curso clássico: preparava para o ensino superior, com foco em formação humanística e intelectual. Curso científico: preparava para

o mercado de trabalho, com foco em formação profissional e específica. Essa divisão refletia as desigualdades sociais da época, destinando os cursos mais prestigiados (clássico) às classes mais altas e os cursos profissionalizantes (científico) às classes populares. Essa dualidade persiste até hoje, com algumas modificações ao longo das reformas educacionais subsequentes. Sendo assim, o gabarito: Com a Reforma Capanema (1942), ou Leis Orgânicas de Ensino, que estava sustentada no discurso da necessidade de produzir mão de obra técnico profissional, criaram-se os cursos profissionalizantes através do Sistema S de Ensino. Essa reforma foi o marco da dualidade do ensino médio no Brasil quando se legitimou a preparação intelectual e humanista para aqueles que iam conduzir os rumos da nação, e a educação profissional e específica para aqueles que iam impulsionar a industrialização. As demais opções estão incorretas: A Reforma Simões Filho (1931) não abordou o ensino médio, focando na educação primária. A dualidade só foi instituída na Reforma Capanema, em 1942; A Reforma Francisco Campos (1932) não criou a dualidade, mas sim o ensino secundário no Brasil. A dualidade, com a divisão entre cursos clássico e científico, surgiu na Reforma Capanema, além disso, a reforma esta referenciada errada, o correto seria Reforma Francisco Azevedo e A Reforma do Ensino Médio (2017) não eliminou completamente a dualidade, apenas a reformulou com os itinerários formativos. A divisão entre diferentes tipos de formação ainda persiste.

Fonte:

- Roiz, Diogo (org.) As Concepções de Ensino no Brasil Republicano. Paco Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão não está prevista no conteúdo programático do certame. Contudo não procede tal informação, uma vez que a questão se insere em mais de um item edital, conforme segue: “as bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.”

Ademais, sustentam os recursos que há falta de alternativa correta. A banca julga improcedente os recursos, uma vez que dentre as afirmativas apresentadas, apenas a I e a IV são corretas. As demais apresentam inconsistências ou erros, quais sejam: II. A linguagem, como veículo de significados elaborados na mudança das fases do desenvolvimento da inteligência, desempenha um papel relativo no processo de desenvolvimento, permitindo a internalização de conceitos sociais e a construção da consciência. A afirmação apresenta um erro conceitual ao associar a linguagem à mudança das fases do desenvolvimento da inteligência. Vygotsky não propôs uma teoria de fases do desenvolvimento da inteligência. A linguagem, para ele, atua como um instrumento que permeia todo o processo de desenvolvimento, e ocupa papel central, e não relativo, mediando a aprendizagem e a construção da consciência. III. A aprendizagem, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, é um processo prevalentemente individual e prescinde da interação social com outras pessoas, incluindo adultos e pares. A Psicologia Histórico-Cultural contradiz a ideia de que a aprendizagem é individual. Vygotsky enfatizava a importância da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito central da teoria, demonstra a necessidade da interação com outros indivíduos mais experientes para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A afirmativa I está correta, pois Vygotsky defendia que os significados, construídos na prática social e veiculados pela linguagem, são cruciais para o desenvolvimento da consciência e dos reflexos psíquicos superiores. A linguagem permite a internalização de ferramentas culturais e a mediação das relações sociais, impulsionando o desenvolvimento humano. A afirmativa IV está correta. A apropriação dos significados linguísticos transforma a percepção do sujeito sobre o real. A linguagem permite a categorização, simbolização e abstração dos conteúdos sensoriais, impulsionando o desenvolvimento de funções psicológicas complexas como o pensamento abstrato e a resolução de problemas.

Fonte:

- Palangana, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância Social. Summus Editorial.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	31	34	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que há falta de uma alternativa correta ou mais de uma resposta correta. A afirmativa requerida como correta versa sobre a Pedagogia Freireana. No entanto, ela apresenta um equívoco, conforme segue: “Pedagogia Freiriana: defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um organizador de conteúdos, já que como os alunos são autônomos, devem se organizar em torno das atividades.”

A afirmativa apresenta um equívoco em relação ao papel do professor na Pedagogia Freiriana. É fato que ela defende uma educação libertadora e dialogada, que valoriza a autonomia e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. O professor, nessa perspectiva, atua como um facilitador da aprendizagem, guiando os alunos na construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Na Pedagogia Freiriana, o professor assume um papel mais ativo, mediando o diálogo entre os alunos e o conhecimento, promovendo a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. Seu papel é de facilitador, quando orienta e auxilia os alunos na busca pelo conhecimento, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado; de mediador, quando media o diálogo entre os alunos e o conhecimento, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva de saberes; de pesquisador, quando atua como pesquisador ao lado dos alunos, investigando e explorando temas relevantes para a comunidade. Acerca da pedagogia Histórico-crítica, há um requerimento fundamentando-se em que Professor Demerval Saviani não se refere ao termo freireano “libertadora”. A banca avalia que a construção do termo na afirmativa remete a um estado de consciência e cidadania em que uma formação que se propõe histórico-crítica tem como consequência. Não se espera que os termos, reconhecidos na Língua Portuguesa, tenham significado apenas no contexto quase “patenteado” pelos autores, que tampouco o fazem. A descrição contida acerca da referida afirmativa está correta. A Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma pedagogia libertadora e transformadora, que visa à emancipação dos alunos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O professor, nessa perspectiva, atua como mediador entre o conhecimento e a realidade social, orientando os alunos na análise crítica da sociedade e na construção de uma práxis transformadora. Busca emancipar os alunos da dominação e da alienação, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, preparando os alunos para questionar as desigualdades sociais, lutar por seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. As teorias avaliadas na questão contextualizam atuação dos docentes que se pautam em alguma delas, tendo um comportamento coerente com o que se propõe na teoria. Como esperar que um professor que se pautar na teoria da aprendizagem significativa não organize, planeje ou proponha suas aulas de forma a permitir que os conhecimentos novos encontrem as devidas conexões com os conhecimentos prévios de seus alunos? Acaso propor mediações não está contido no ato de planejar? Planejar uma aula nos princípios da aprendizagem significativa significa criar um ambiente de aprendizagem que incentive os alunos a construir seus próprios conhecimentos, de forma ativa, reflexiva e contextualizada. O professor seleciona conteúdos relevantes e significativos que sejam importantes para o desenvolvimento dos alunos e que estejam conectados com suas vidas, priorizando conteúdos que promovam a compreensão profunda e a aplicação do conhecimento em diferentes situações. A banca mantém o gabarito preliminar divulgado e julga improcedente os recursos.

Fontes:

- Freire, P. (1970). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1985). Educação e mudança: Conversas com Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-pdf/146891-texto-referencia-pedagogia-da-alternancia/file>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	39	38	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa A é incorreta porque não reflete o principal desafio da psicologia escolar no Brasil, que é a construção de uma identidade profissional crítica e comprometida com a transformação social (Barbosa, 2010); a alternativa B é incorreta, pois as influências são dos modelos norte-americano, francês, bem como o alemão e o italiano (Santos et al, 2018). A letra C é incorreta, pois a crise da psicologia escolar no Brasil ocorreu na década de 1970, e não na década de 1980 (Okland, 2012). O documento citado no recurso traz na página 56 que “a partir da década de 1980 e no decorrer da década de 1990, verificamos que se passa a questionar a universalidade de teorias psicológicas e das técnicas de avaliação, afirmando uma relação mais próxima entre a psicologia e a sociedade, onde se passou inclusive a defender a interdisciplinaridade como um recurso fundamental na compreensão do comportamento humano”. Além disso, ainda sobre a década de 1980, na página 179 o documento diz ainda que “no contexto da educação profissional e tecnológica, os primeiros registros da presença do profissional da Psicologia na estrutura administrativa das Escolas Técnicas e Centros Federais foram localizados no final da década de 1980. Logo, a única alternativa correta é a que diz “as perspectivas e as atualidades dessa área, é correto afirmar que a psicologia escolar no Brasil se propõe a superar seus desafios promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, atuando em diferentes contextos educacionais, e construindo uma identidade profissional crítica e comprometida com a transformação social” (Vianna e Francischini, 2016).

Fontes:

- Barbosa, R. M. and C. M. Marinho-Araújo. “Psicologia Escolar No Brasil: Considerações E Reflexões Históricas”. Estudos De Psicologia (campinas), vol. 27, no. 3, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, July 2010, pp. 393–402, doi:10.1590/S0103-166X2010000300011.
- FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. Psicologia Escolar: que fazer é esse?. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016. Recuperado de https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf
- Santos, G. M. dos., et al.. “Atuação E Práticas Na Psicologia Escolar No Brasil: Revisão Sistemática Em Periódicos”. Psicologia Escolar E Educacional, vol. 22, no. 3, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Sept. 2018, pp. 583–91, doi:10.1590/2175-35392018035565.
- Oakland, Thomas. PSICOLOGIA ESCOLAR NO BRASIL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO. Psicologia: Teoria e Pesquisa, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 191–201, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/article/view/17068>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	40	39	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Barbosa e Marinho-Araújo (2010) e Okland (2012) a alternativa (A) refere-se à ampliação do campo de atuação da psicologia escolar e educacional, que vem ocorrendo desde a década de 1990. Segundo Santos et al (2018) a opção (B) alude à superação da visão clínica e individualista, que foi um dos objetivos da crise e da renovação da psicologia escolar na década de 1980. A alternativa D) menciona a construção da identidade profissional, que é um processo contínuo e dinâmico, que envolve a reflexão crítica e o compromisso social do psicólogo escolar (Barbosa e Marinho-Araújo, 2010). Logo, a alternativa (C), “carência de políticas públicas que garantam a presença e a valorização do psicólogo escolar nas instituições educacionais”, é a única correta ao evidenciar um desafio, ao passo que as demais explicitam, na verdade, necessidades, possibilidades ou avanços da psicologia escolar no Brasil (Santos et al, 2018).

Fontes:

- Barbosa, R. M. and C. M. Marinho-Araújo. “Psicologia Escolar No Brasil: Considerações E Reflexões Históricas”. Estudos De Psicologia (campinas), vol. 27, no. 3, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, July 2010, pp. 393–402, doi:10.1590/S0103-166X2010000300011.
- Santos, G. M. dos., et al.. “Atuação E Práticas Na Psicologia Escolar No Brasil: Revisão Sistemática Em Periódicos”. Psicologia Escolar E Educacional, vol. 22, no. 3, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Sept. 2018, pp. 583–91, doi:10.1590/2175-35392018035565.
- OAKLAND, Thomas. PSICOLOGIA ESCOLAR NO BRASIL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO. Psicologia: Teoria e Pesquisa, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 191–201, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/17068>.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	37	43	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Dias et al (2014), promover programas de combate ao uso de drogas, conscientização sobre bullying e outras questões sociais que afetam os alunos (alternativa B) refere-se a uma ação preventiva do psicólogo escolar. Essa ação preventiva não é consensual com funções clínicas, curativas ou educativas da Psicologia escolar, tal como é colocado nas demais opções de resposta, sendo a alternativa (A) reflete uma visão tradicional e classificatória da psicologia escolar, que não leva em conta os fatores sociais e institucionais que interferem na aprendizagem. A alternativa (C) indica uma função educativa da psicologia escolar, que envolve a colaboração com os professores e a equipe pedagógica na elaboração de propostas curriculares e metodológicas; e, por fim, a alternativa D, que expressa uma visão clínica e individualista da psicologia escolar, que não considera as possibilidades de intervenção no contexto escolar.

Fonte:

- Dias, A. C. G., et al.. “Psicologia Escolar E Possibilidades Na Atuação Do Psicólogo: Algumas Reflexões”. Psicologia Escolar E Educacional, vol. 18, no. 1, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), Jan. 2014, pp. 105–11, doi:10.1590/S1413-85572014000100011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	36	41	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A BNCC em seu texto base se refere a uma definição geral de competência no contexto educacional. Segundo o documento, competência é a capacidade de mobilizar recursos, como habilidades, atitudes, valores e conhecimentos, para solucionar problemas e demandas da vida cotidiana e do trabalho, o que é colocado na alternativa B. A opção A traz uma habilidade que, na verdade, é um componente da competência. As demais opções se referem a duas das dez competências da BNCC, que devem ser desenvolvidas na educação básica.

Fonte:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Texto Base, p. 7-8. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	42	42	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As habilidades na educação são componentes das competências, que dizem respeito à capacidade de realizar uma tarefa específica, demonstrando domínio e eficiência. As habilidades podem ser classificadas em diferentes tipos, de acordo com o nível de complexidade e abstração envolvidos. É com base nessa compreensão, que a identificação das ideias principais de um texto consiste em um exemplo de habilidade cognitiva, ou seja, são aquelas que envolvem processos mentais, como atenção, memória, raciocínio, compreensão, análise, síntese, etc. Logo, o que é explicitado na letra A. As demais alternativas de respostas não atendem ao enunciado da questão, visto que os conteúdos se referem a habilidades comunicativas, digitais e socioemocionais, respectivamente.

Fonte:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Texto Base. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42			

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As habilidades socioemocionais são aquelas relacionadas aos aspectos sociais e emocionais dos indivíduos, como a capacidade de se conhecer, comunicar, relacionar, resolver problemas e tomar decisões. Elas são fundamentais para o sucesso pessoal e profissional e podem ser ensinadas e desenvolvidas ao longo da vida. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define dez competências gerais que devem ser desenvolvidas na educação básica, das quais cinco são socioemocionais. Entre essas cinco destacam-se autoconhecimento e autocuidado, logo alternativa de resposta opção B, visto que ela corresponde à oitava competência listada na BNCC, que é “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.” As demais opções (A, C, D) referem-se a competências cognitivas, comunicativas e culturais, respectivamente.

Fonte:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Texto Base, p. 7-8. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	38	36	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Souza (2021), a alternativa correta é a (D), “Participar da elaboração, implementação e avaliação de projetos pedagógicos, que contemplem a diversidade cultural, étnica, de gênero, classe e necessidades educacionais especiais dos alunos”, pois as outras afirmativas não correspondem à forma de atuação do psicólogo escolar que esteja alinhada com as políticas públicas em educação e que enfatize a valorização pessoal e a cidadania. A alternativa A) reflete uma visão tradicional e classificatória da psicologia escolar, que não considera os fatores sociais, culturais e políticos que influenciam o processo educativo. A alternativa (B) indica uma ação de saúde mental na escola, que é uma área de interface entre a psicologia escolar e a psicologia da saúde, mas que não se resume à atuação do psicólogo

escolar. A alternativa (C) refere-se à orientação vocacional e profissional, que é uma atividade importante, mas que não abrange todos os aspectos do desenvolvimento humano e da cidadania.

Fonte:

- SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Psicologia escolar e políticas públicas para a educação básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios**. Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786587596129> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/602 .

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	46	49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um dos tópicos do conteúdo programático do concurso traz sobre os Aspectos afetivos, cognitivos e sociais envolvidos no processo ensino aprendizagem. A autora apresentada em questão, Sara Paín, aborda em seu livro sobre esse aspecto no contexto social. Portanto, a questão elaborada trouxe dados sobre este tema e suas definições. Dentre as alternativas apresentadas a letra **B** está incoerente com autora mencionada ao afirmar que “A transmissão da cultura às vezes (é sempre ideológica), na medida em que é seletiva e é própria da conservação de modos peculiares de operar, contudo **não (serve)** à manutenção de estruturas definidas de poder. Assim, por não conter vícios, deve ser mantido o gabarito preliminar.

Fonte:

- PAÍN, SARA. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Tradução de Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985 p. 17-18.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	48	47	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão elaborada buscou refletir sobre o psicólogo e o suporte mediante ao professor/equipe frente a um problema de aprendizagem. A partir do conteúdo da questão busca se extrair o entendimento dos principais fatores que devem ser considerados em um problema de aprendizagem. Cabe mencionar que todos os conceitos citados, estão de acordo com a autora Sara Paín e que está é referência em **conteúdos científicos** sobre o tema abordado. Assim, por não conter vícios, deve ser mantido o gabarito preliminar.

Fonte:

- PAÍN, SARA. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Tradução de Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985 p. 27-33.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	44	46	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação educacional está no conteúdo programático do concurso. A questão elaborada teve como objetivo abordar dados sobre as funções da avaliação da aprendizagem, dentre as alternativas apresentada a letra **C** está correta. O recurso mencionado referente a questão A não precede; A alternativa de letra A transcreve que; “Dentre as funções da avaliação de aprendizagem está a função de propiciar a autocompreensão tanto do educando quanto dos

familiares, **o correto seria do educador e não dos familiares**. Assim, por não conter vícios, deve ser mantido o gabarito preliminar.

Fonte:

- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2005 p.175-176.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	47	50	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todas as assertivas mencionadas estão corretas, gabarito permanece letra A. Pode-se afirmar que todo profissional deve conhecer e ter domínio de legislações, especialmente do ECA quando se trata de profissionais da educação pública, diploma este que é de extrema importância para a prática profissional e garantia de direitos da criança e do adolescente. A questão elaborada teve como objetivo apresentar dados de relevância sobre o ECA e os termos usados em questão foram baseados na referência disponível para consulta e entendimento legislativo. Quanto a afirmativa IV não há qualquer inconsistência que impeça sua leitura e interpretação, tratando-se, portanto, de afirmativa correta. Assim, por não conter vícios, deve ser mantido o gabarito preliminar.

Fonte:

- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	45	44	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Construção de projetos pedagógicos da escola estão no conteúdo programático do concurso. Neste sentido, a questão elaborada, buscou abordar a participação do psicólogo nesse contexto educacional. Dentre as alternativas a letra **B** apresenta coerência, ao afirmar que: Ao participar do cotidiano do processo educativo, o psicólogo estará junto às equipes colaborando para que conhecimentos e práticas possam resultar em experiências enriquecedoras para a formação do coletivo no qual ele está incluído. As demais estão incorretas considerando as referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica.

Fonte:

- Conselho Federal de Psicologia. **Referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica**. Brasília: CFP, 2013.

BRANCA	VERDE
07	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Sei”, “será” e “seríamos” estão conjugados no modo indicativo, na 1ª pessoa do singular do presente, na 3ª pessoa do singular do futuro do presente e na 1ª pessoa do plural do futuro do pretérito, respectivamente. São, portanto, alternativas incorretas.

Já “disser” está conjugado na 1ª pessoa do singular do futuro do modo indicativo, o que torna correta a alternativa “Só me considerarei escritora no dia em que eu disser: sei como se escreve” (3º§ de Como é que se escreve?).

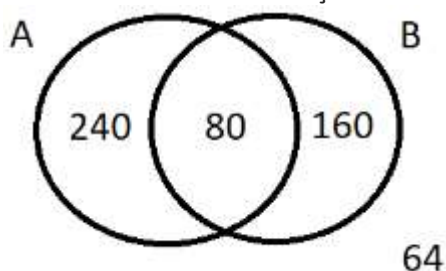
Fonte:

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova. Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Portanto, 160 pessoas utilizam somente os serviços da operadora de internet B

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
14	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Inicialmente, Laura retira, de forma aleatória, 4 anéis da caixinha X e coloca na caixinha Y. Nesse momento, a caixinha X possui 5 anéis azuis e a caixinha Y possui 9 anéis rosas e 4 anéis azuis. Na sequência, ela retira 4 anéis da caixinha Y, de forma aleatória, e coloca na caixinha X. Considere todas as possibilidades a seguir:

- Os 4 anéis retirados são azuis:
 - Caixa X = 9 anéis azuis
 - Caixa Y = 9 anéis rosas.
- São retirados 3 anéis azuis e 1 anel rosa:
 - Caixa X = 8 anéis azuis e 1 anel rosa
 - Caixa Y = 8 anéis rosas e 1 anel azul

- São retirados 2 anéis azuis e 2 anéis rosas:
 - Caixa X = 7 anéis azuis e 2 anéis rosas
 - Caixa Y = 7 anéis rosas e 2 anéis azuis
- São retirados 1 anel azul e 3 anéis rosas:
 - Caixa X = 6 anéis azuis e 3 anéis rosas
 - Caixa Y = 6 anéis rosas e 3 anéis azuis
- São retirados 4 anéis rosas:
 - Caixa X = 5 anéis azuis e 4 anéis rosas
 - Caixa Y = 5 anéis rosas e 4 anéis azuis

Em todos os casos, a quantidade de anéis azuis da caixinha X é igual a quantidade de anéis rosas da caixinha Y.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
18	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, deve-se supor que apenas uma informação é verdadeira e concluir se há contradições ou não:

- Se a afirmação “César não possui 25 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, Adriano possui 40 anos e César não possui 25 e nem 30 anos. Logo, César possui 40 anos. Chega-se a uma contradição pois não pode haver duas pessoas com idades iguais.
- Se a afirmação “Adriano não possui 40 anos” é verdadeira, então as afirmações “César não possui 25 anos” e “César possui 30 anos” são falsas. Assim, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Não há contradições.
- Se a afirmação “César possui 30 anos” é verdadeira, então as afirmações “Adriano não possui 40 anos” e “César não possui 25 anos” são falsas. Assim, César possui 25 e 30 anos e chega-se a uma contradição.

De acordo com o segundo item, César possui 25 anos, Adriano possui 30 anos e Bruno possui 40 anos. Assim, a única afirmativa verdadeira é que Adriano possui 30 anos.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
19	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dia em que Joana começa a estudar não é uma informação necessária para a resolução da questão. O enunciado destaca que a rotina de estudos não é em apenas uma semana, ele é contínuo (basta notar a expressão “Às terças-feiras ela estuda matemática”). Além disso, domingo e segunda-feira são dias consecutivos, nesse contexto. Considere as informações:

- Às terças-feiras ela estuda matemática e, dois dias depois, ela estuda geografia.
- Joana estuda inglês três vezes por semana, mas nunca em dois dias consecutivos.
- Nos dias restantes, ela estuda história e artes, mas nunca estuda história no dia seguinte ao estudo de artes ou no dia seguinte ao estudo de inglês.

Da primeira e segunda informações, conclui-se, parcialmente, que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta =

Sábado =

Domingo =

Observe que inglês não pode ser estudado Quarta, Sexta e Domingo pois história não pode ser estudada após o dia de estudo em inglês (terceira informação).

Da terceira informação, conclui-se que:

Segunda = Inglês

Terça = Matemática

Quarta = Inglês

Quinta = Geografia

Sexta = História

Sábado = Inglês

Domingo = Artes

Note que Inglês não pode ser estudado na sexta, pois artes e história teriam que ser alocadas no sábado ou domingo. Em qualquer das duas configurações a terceira informação fica invalidada, já que história não pode ser estudada no dia seguinte ao dia de estudo de inglês e nem no dia seguinte ao dia de estudo de artes. Assim, Joana estuda Artes no Domingo.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
20	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para avaliar a quantidade menor de questões possível para a pontuação de 13 pontos, começa-se pelas questões de maior valor. É possível que ela tenha acertado 4 questões que valem 3 pontos mais uma questão de valor unitário, somando 13 pontos. Assim, ela acertou, no mínimo 5 questões.

Fonte:

- ABDALLA, Samuel Liló. Raciocínio lógico para concursos. Saraiva Educação SA, 2012.

BRANCA	VERDE
23	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Usar a AutoSoma para somar número

Se você precisa somar uma coluna ou uma linha de números, o Excel pode cuidar da matemática para você. Escolha uma célula ao lado dos números que você quer somar, clique em AutoSoma na guia Página Inicial, pressione Enter e pronto!

Quando você clica em AutoSoma, o Excel insere automaticamente uma fórmula (que usa a função SOMA) para somar os números.

Veja um exemplo. Para adicionar os números de janeiro deste Orçamento de entretenimento, selecione a célula B7, a célula imediatamente abaixo da coluna de números. Então, clique em AutoSoma. Aparece uma fórmula na célula B7 e o Excel realça as células que você está totalizando.

Pressione Enter para mostrar o resultado (95,94) na célula B7. Você também pode ver a fórmula na barra de fórmulas na parte de cima da janela do Excel.

Veja o exemplo da prova:

Quando a autosoma é selecionada, a fórmula = SOMA(C2:C5) é exibida como apresentando na marcação em vermelho. E a marcação pontilhada em azul é uma formatação do Excel para que o usuário verifique se aquelas células que a autosoma selecionou, são as células corretas para fazer o somatório, podendo o usuário movimentar esses valores antes de aplicar a fórmula a célula C6.

Posso movimentar a área de somatório antes de dar o OK na função.

A pergunta da questão é: O que irá acontecer com a célula C6?

E a resposta correta é a letra C) A fórmula “=SOMA(C2:C5)” será inserida na célula C6.

Fonte:

- Usar a AutoSoma para somar número. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/usar-a-autosoma-para-somar-n%C3%BAmeros-543941e7-e783-44ef-8317-7d1bb85fe706#:~:text=Se%20voc%C3%AA%20precisa%20somar%20uma,Inicial%2C%20pressione%20Enter%20e%20pronto!>

BRANCA	VERDE
26	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a questão apresenta duas alternativas corretas, alegando que a alternativa “a Lei assegura a casa como asilo inviolável, permitido a entrada somente com autorização do morador ou por determinação judicial durante o dia” estaria correta, todavia, o artigo 5º, inciso XI da Constituição Federal de 1988, aduz que “a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial”.

Dessa forma, pode-se constatar que a alternativa apresenta erro ao restringir, utilizando a expressão “somente”, as hipóteses permitidas em lei para adentrar a casa, uma vez que, a Constituição Federal autoriza a entrada de outras formas, como caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, mantendo como única alternativa correta para a questão, o gabarito apresentado pela banca examinadora.

As razões recursais dispõem que a alternativa “a Lei garante a gratuidade do registro civil de nascimento para todos, já que a vida é um direito básico, amplamente resguardado pela Constituição” estaria correta, todavia, a Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso LXXVI, garante a gratuidade do registro civil de nascimento e a certidão de óbito para os reconhecidamente pobres, na forma da lei, isso posto, a gratuidade do registro civil não é estendido a todos, mas apenas, aqueles que se enquadram nos requisitos previstos em lei, os reconhecidamente pobres, mantendo como única alternativa correta para a questão, o gabarito apresentado pela banca examinadora.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em: 08 de maio de 2024.

BRANCA	VERDE
27	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em suas razões recursais alega que a afirmativa “são modalidades de licitação a concorrência, o pregão e o diálogo competitivo” encontra-se incorreta, em razão de estar incompleta.

A Lei 14.133/21, em seu artigo 28, dispõe sobre as modalidades de licitação, sendo elas: pregão; concorrência; concurso; leilão; diálogo competitivo, assim, realizando uma análise da afirmativa, pode se observar que, é apenas informado algumas modalidades licitatórias, de forma exemplificativa, não fazendo qualquer restrição apenas as informadas, logo, o simples fato de não mencionar todas as modalidades prevista em lei, por si só, não é razão para tornar falsa a afirmativa.

Assim, as modalidades apresentadas na afirmativa de forma exemplificativa e não restritivas, condizem com as modalidades previstas em lei, logo, está correta a afirmativa.

A afirmativa II está correta, pois segue os termos do Art. 6º, inciso XXXVIII, alínea “d” da Lei 14.133/21.

No item III, o conceito apresentado diz respeito ao princípio da vinculação ao edital, expressamente previsto no art.5º, informando que o edital estabelece as normas que obrigam os licitantes, juntamente com Administração Pública, devendo seus requisitos ser de observância obrigatória.

Por fim, o pregão não pode ser utilizado para contratação de serviços predominantemente intelectual, vide Art. 29, parágrafo único da referida lei.

Fontes:

- BRASIL. Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm?origin=instituicao. Acesso em: 08 de maio de 2024.
- Carvalho, Matheus. Manual de direito administrativo.10º ed. Rev. Ampl. e atual. São Paulo: JusPodivm, 2022.

BRANCA	VERDE
30	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A matéria referente aos atos de improbidade administrativa praticado por seus agentes encontra-se positivada na Lei 8.429/92. O caso apresentado, requer domínio sobre as espécies dos atos de improbidade administrativa. Na lei em comento, as espécies são apresentas nos artigos. 9, 10 e 11, podendo ser atos que geram enriquecimento ilícito, causam lesão ao erário ou atentam contra os princípios da administração pública.

No caso em tela Marcia favoreceu a aquisição de bens por valor superior ao de mercado, praticando assim o ato ilícito de improbidade administrativa que causa lesão ao erário, previsto no art. 10, V, da lei.

Gabarito letra A.

Fonte:

- Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

BRANCA	VERDE
32	34

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ao analisar as razões recursais, percebe-se que uns candidatos pretendem que seja alterado o gabarito da questão e outros que seja anulado o item, no que lhes assiste razão, verifica-se abaixo explanações das afirmativas presentes na questão:

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 3.526/2003.

Vejamos:

Art. 3º Entende-se por pessoal do Magistério o conjunto de funcionários que, lotados nas Unidades Escolares e nos demais órgãos da Secretaria Municipal de Educação, exerçam cargos ou funções de regência, direção, administração escolar, planejamento, orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Mirtes § 1º É considerada função de **Regência** aquela exercida pelos professores em sala de aula, na prática de ensino.

Berto § 2º É considerada função de **Direção** aquela exercida pelos professores na orientação e controle da execução de atividades de natureza técnico administrativa pedagógica.

Aurora § 3º É considerada função de **Administração Escolar** aquela exercida pelos professores que participam da elaboração e aplicação das diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Gertrudes § 6º É considerada função de **Orientador Educacional** aquela exercida pelos professores responsáveis pelas diretrizes, orientação e controle do processo educacional.

Deste modo, a questão deve **ser anulada** por não oferecer uma resposta correta.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA	VERDE
35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão debatida exigiu do candidato conhecimentos pertinentes à Lei Municipal nº 2.378/1992. Ademais, a resposta correta reproduz na literalidade os termos do Art. 58 da norma supramencionada.

In verbis:

Seção XI Do Adicional de Férias

Art. 58 – Independentemente de solicitação, será pago ao funcionário, por ocasião das férias, um adicional não menor que 1/3 (um terço) da remuneração do período das férias.

Fonte:

- http://www.previsi.com.br/images/documentos/legislacao/lei_m_%202378.pdf

BRANCA	VERDE
41	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A ata é escrita normalmente à mão, em livros próprios, com folhas numeradas, a ata é um resumo escrito, com clareza e precisão, das deliberações, resoluções, assembleias, reuniões ou solenidades. Esse documento é redigido por um secretário, que poderá ser qualquer pessoa presente ao evento, desde que designado pelo coordenador ou presidente a exercer tal função. Deve ser redigida de tal maneira que não seja possível qualquer alteração ou modificação posterior. Assim, a ata deve ser escrita: sem parágrafos ou alíneas; sem abreviaturas; sem rasuras nem emendas; sem

uso de corretivo; com números escritos, preferencialmente, por extenso; com verbos no pretérito perfeito do indicativo.

Ratifica-se gabarito publicado A.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=601-tecnicas-de-redacao-e-arquivo&Itemid=30192

BRANCA	VERDE
45	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A efetivação da matrícula na Unidade Escolar será coordenada pela Equipe Gestora, Secretário Escolar ou por funcionário nela lotado designado para este fim.

(...)

Art. 14 - A matrícula poderá ser confirmada na Unidade Escolar:

I - Pelo próprio aluno (requerente), quando maior ou emancipado e capaz;

II - Pelo pai, mãe ou responsável legal, na forma da Lei Civil e do Estatuto da Criança e do Adolescente (guardião, tutor ou curador, nos demais caso.

Art. 15 - Para a efetivação da matrícula, é necessária a apresentação da seguinte documentação:

(...)

IV - Histórico Escolar original ou Declaração de Escolaridade, com validade de 30 (trinta) dias, onde deverão constar o(a) último(a) ano de escolaridade/fase escolar concluído(a) e o ano de conclusão;

Portanto, os argumentos improcedem que dispõe acerca do aceite da matrícula por menor de idade, ou sem documentação completa. Gabarito correto D, apenas assertivas II e III, corretas.

Fonte:

- https://www.doweb.novaiguacu.rj.gov.br/uploads/pmni_de_21-11-2023_-

BRANCA	VERDE
47	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a questão em comento pertencente à prova de Secretário Escolar III, a opção B está correta, pois ao ativar os filtros na coluna de estoque e selecionar a opção “0”, apenas os produtos com estoque zerado serão exibidos na planilha, atendendo assim ao objetivo do proprietário de identificar os itens em falta. Por outro lado, a opção C não está correta, pois, embora a ativação dos filtros na coluna de estoque permita o uso da caixa de pesquisa, ela é uma ferramenta de busca geral não adequada para filtrar produtos com base em um critério específico.

Fonte:

- <https://support.microsoft.com/pt-br/office/filtrar-dados-em-um-intervalo-ou-tabela-01832226-31b5-4568-8806-38c37dcc180e>

BRANCA	VERDE
48	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão referente ao cargo de Secretário Escolar III solicita a identificação da afirmativa incorreta sobre a função SE, logo, a alternativa B apresentou uma sintaxe incorreta da função. A sintaxe correta é “SE(condição, valor_se_verdadeiro, valor_se_falso)”, enquanto o gabarito mencionou “SE(condição, valor_se_falso, valor_se_verdadeiro)”. Além disso, a alternativa D, que menciona a função CONCATENAR, não pode ser considerada incorreta, já que a função SE pode ser utilizada em conjunto com outras funções para criar fórmulas mais complexas. Portanto, o gabarito permanece sendo a alternativa B.

Fontes:

- <https://academiaexcel.com/como-usar-a-funcao-se-com-a-funcao-concatenar-para-criar-textos-personalizados/>
- <https://support.microsoft.com/pt-br/office/se-função-se-69aed7c9-4e8a-4755-a9bc-aa8bbff73be2>

Cargo: Supervisor Escolar III

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações apresentadas no texto, seguem as análises das afirmativas:

I - O capacitismo é uma herança cultural. Esta afirmativa é verdadeira: I - O capacitismo é uma herança cultural como é confirmado no seguinte trecho do texto: “Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência”. A classificação da sociedade em superiores e inferiores, a classificação entre etnias e pessoas com ou sem deficiência nos remete a um período histórico do povo brasileiro que veio como uma herança cultural.

II - A nova legislação se restringe a crimes praticados virtualmente: segundo o texto, a nova lei abrange a prática do bullying e do cyberbullying. O governo federal sancionou a lei que torna crime tanto o bullying como o cyberbullying. Alternativa incorreta.

III - O bullying se tornou uma prática corriqueira que se limita ao ambiente: a alternativa está incorreta. “O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade.” Por levar a consequências futuras, o bullying não se limita ao ambiente.

IV- O capacitismo e o bullying são conceitos diferentes, mas que um pode estimular a prática do outro. Esta alternativa está verdadeira: O bullying é um comportamento perverso e destrutivo. É uma prática insistente que deprecia a relação entre as pessoas, promovendo danos psicológicos que afetam o rendimento escolar, a construção de carreiras profissionais e a própria participação na família e na sociedade. E essa agressão parte geralmente de detalhes maldosos ou diferenças, geralmente de características físicas, emocionais ou intelectuais.

Chamamos de capacitismo a discriminação e o preconceito direcionados às pessoas com deficiência, atitude que desconsidera a individualidade do ser humano e reproduz comentários opressores que classificam e segregam autoritariamente a sociedade entre os superiores e os inferiores ou subalternos. Isso acontece entre homens e mulheres, entre as etnias e também entre pessoas sem e com algum tipo de deficiência. Verifica-se, portanto, que um pode estimular a prática do outro.

Fontes:

- AQUINO, Renato. Interpretação de Textos: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sujeito determina a flexão do verbo. Assim, temos:

“O governo federal sancionou a lei que torna crime o bullying e o cyberbullying.” O governo federal: alternativa incorreta. Apesar do verbo estar na terceira pessoa do singular e isso indicar que o sujeito está no singular, o sujeito do verbo tornar é o pronome relativo “que”, o qual retoma “a lei”.

“[...]inclusive responsabilizando aqueles que transmitem ou exibem mensagens que colocam em risco a integridade dessas pessoas.” Aqueles: alternativa incorreta. O que é que colocam? Resposta: mensagem. Mensagens colocam em risco a integridade das pessoas.

“É essa diferença e a capacidade de se relacionar com elas que caracterizam a nossa caminhada civilizatória[...]”. elas: alternativa incorreta. Elas está na função de objeto do verbo relacionar. O pronome “que” retoma o sujeito “essa diferença e a capacidade”.

“Se antes a piada capacitista na escola era motivo de diversão, agora é crime.” Piada capacitista: esta alternativa está correta. O sujeito do verbo ser é piada capacitista. O que é que é crime? Resposta: Piada capacitista, a parte principal do sujeito.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão é estruturada como seguinte trecho: ““Se queremos ser pessoas melhores, com uma sociedade melhor e uma vida melhor para viver bem, precisamos começar pelo respeito às diferenças [...]”. Seguem as explicações para cada alternativa de resposta:

O período é formado por orações independentes: esta alternativa é incorreta. O período é formado por orações subordinadas, ou seja, há uma oração que depende de uma oração principal para ter sentido. “Se queremos ser pessoas melhores” oração dependente de “precisamos começar pelo respeito às diferenças [...]”

O trecho “com uma sociedade melhor e uma vida melhor para viver bem” é essencial no período: esta afirmativa está incorreta. O trecho é uma informação adicional, traz um detalhamento, portanto, é um trecho assessorio no período. Com isso, pode ser suprimido que não comprometerá o entendimento do período: “Se queremos ser pessoas melhores, precisamos começar pelo respeito às diferenças”,

O trecho “precisamos começar pelo respeito às diferenças” é o resultado de uma ação citada anteriormente: a alternativa está incorreta. O trecho em análise é a ação que levará ao resultado, ou seja, é uma condição para sermos pessoas melhores.

O período é formado por oração que estabelece relação de sentido condicional em relação à oração principal: esta alternativa é verdadeira. Para sermos pessoas melhores é necessária a condição: “precisamos começar pelo respeito às diferenças”.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as regras gramaticais, seguem as análises dos trechos sublinhados em cada alternativa de resposta:

“Vivemos em tempos de rápidas mudanças e evoluções tecnológicas[...]” – objeto indireto: alternativa incorreta. O verbo viver é intransitivo, com isso, o trecho sublinhado é adjunto adverbial.

“Atualmente, existem até mesmo grupos e comunidades em redes sociais voltadas para os estudos e para o aprendizado.” Objeto direto: alternativa incorreta. O verbo existir é intransitivo, neste contexto. Assim, o trecho sublinhado é sujeito do verbo existir.

“Hoje, a vivenciamos em tempo real.” Objeto direto: alternativa correta. O termo “a” é um pronome pessoal do caso oblíquo que substitui “possibilidade”. Assim, ao fazermos a alteração, temos: Hoje vivenciamos a possibilidade em tempo real. O sujeito é Nós. Nós vivenciamos a possibilidade em tempo real. Vivenciamos o que? A possibilidade ou “a”.

“[...] a única diferença é a facilidade com que isso pode ser feito por meio do uso de Inteligência Artificial.” Adjunto adnominal. Alternativa incorreta. O trecho se trata de um adjunto adverbial de modo meio.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 448p. vol. único. (Conforme nova ortografia).

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Essa questão deve ser feita retrospectivamente de acordo com o princípio da regressão/reversão. Assim, $88 + 20 = 108$ representa $\frac{2}{3}$ das questões restantes após a primeira semana. Logo, havia $\frac{3}{2} \cdot 108 = 162$ questões nesse momento. Analogamente, $162 + 24 = 186$ questões representam $\frac{2}{3}$ do total de questões. Logo, havia $\frac{3}{2} \cdot 186 = 279$ questões no total.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As bebidas escolhidas pelos 4 amigos são distintas e foram dadas as seguintes informações:

- Antônio e Jorge não pediram cerveja.
- Fernando e Douglas não pediram água com gás e nem suco.
- Douglas não pediu refrigerante.
- Antônio não pediu água com gás.

De acordo com essas informações do enunciado, pode-se montar o seguinte esquema lógico:

	Cerveja	Água com gás	Suco	Refrigerante
Antônio	n	n	s	n
Jorge	n	s	n	n
Fernando	n	n	n	s
Douglas	s	n	n	n

Assim, Antônio consumiu o suco.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
15

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão apresenta o enunciado “De acordo com essas restrições, o número de maneiras distintas de distribuição dessas tarefas entre os **quatro** filhos é”. O termo “**quatro**” foi colocado erroneamente quando, na verdade, deveria ser “**três**”. Tal fato se justifica pois são mencionados apenas três filhos no enunciado. Como este erro no enunciado inviabiliza o cálculo da questão, ela deve ser anulada.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para facilitar o raciocínio da questão, construa a tabela de dupla entrada com as informações dadas pelo enunciado:

	30 anos ou menos	mais de 30 anos	Total
Capital	12	16	28
Não Capital	32	20	52
Total	44	36	80

Assim, a probabilidade de que o médico seja proveniente da capital do estado e possua mais de 30 anos de idade é dada por $16/80 = 1/5$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado e com a teoria de conjuntos, a interseção x de dois conjuntos deve satisfazer:

$$\left(\frac{5}{8}\right) 208 + 140 - x + 22 = 208 \rightarrow x = 84$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se considerar as diferenças entre as memórias RAM e ROM, e assinalar a afirmativa INCORRETA. A alternativa C, descrito “*O processador realiza operações de escrita quando necessário na memória ROM*” é a opção CORRETA. Na solicitação do recurso não é descrito o problema referente a respectiva questão e não apresenta um referencial bibliográfico para análise. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra C, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6° ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA
23

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na questão deve-se assinalar a alternativa com a sequência correta em relação às características do funcionamento da memória cache, marcando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. De acordo com a solicitação do recurso, a questão contém quatro afirmativas existindo apenas três itens a serem analisados para marcar a sequência correta, faltando um item para uma afirmativa. Portanto, a questão deve ser anulada pela falta de um item para determinar a resposta correta.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6° ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão deve-se assinalar a alternativa que corresponde a um periférico de entrada e saída. A alternativa C, descrito “*Monitor touchscreen*” é a opção CORRETA. De acordo com a solicitação de recurso, a alternativa D, descrito “*Leitor de código de barras*” é a opção CORRETA. No entanto, a alternativa CORRETA é a letra C, baseado em [Tanenbaum, 2013], como descrito a seguir:

O monitor touchscreen permite uma comunicação bidirecional entre o usuário e o computador, onde informações são inseridas via monitor, processadas e apresentadas na tela. O leitor de código de barra tem como funcionalidade padrão apenas a leitura do código de barras. Portanto, existe uma alternativa CORRETA na questão, letra C, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6º ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2013.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 16 da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

In verbis:

Art. 16. Os membros do Magistério **não poderão ser afastados do exercício de regência de turma, salvo:**

V - para comparecer a congressos, seminários ou reuniões relacionadas com as funções do seu cargo ou emprego, previamente autorizado pela SEMED de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais.

As demais alternativas não constam no rol desta normativa.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Compulsando as razões recursais, verifica-se que, em síntese, estas pretendem a anulação do item alegando que a questão oferece mais de uma resposta, no que não lhes assiste razão.

A assertiva em discussão está respaldada pelo Art. 31 Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

In verbis:

Art. 31. **Os Diretores, os Diretores Adjuntos das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino deverão preencher os seguintes requisitos:**

I - possuir habilitação legal;

II - ter experiência de pelo menos 5 (cinco) anos de Magistério, apresentando documento comprobatório;

Parágrafo único. Os Diretores e Diretores-Adjuntos que já se encontram nomeados e não preencherem os requisitos a que se refere o artigo 31, terão um prazo de 05 (cinco) anos, a contar da publicação, para adequação da Lei.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O fundamento de ausência de conteúdo programático não deve prevalecer, em absoluto, por se tratar de matéria prevista expressamente no Edital, vejamos:

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL: Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992. **Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003.**

A resolução da questão encontra-se respaldada pelo Art. 9º da Lei Municipal nº 3.526/ 2003.

Nota-se o referido normativo:

“Art. 9º O regime de trabalho do pessoal do Magistério em regência de turma obedecerá a seguinte carga horária:

I - Professor II com regência em turmas do primeiro segmento (1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) - 20 horas semanais.

II - Professor I com regência de turma de 5 a 8ª série do Ensino Fundamental - 12 horas semanais;

III - **Professor III - 40 horas semanais.** (AC) (acrescentado de acordo com a Lei Municipal nº 5.069, de 25.01.2023)

Parágrafo único. Serão acrescidos 20% (vinte) ao total da carga horária semanal dos professores regentes, para que possam dedicar-se a atividades extracurriculares, de acordo com o Art. 11 da Lei 2.905, de 26 de junho de 1998.”

Ademais, cumpre ressaltar que faz parte das responsabilidades do candidato que presta concurso público conhecer de modo global o conteúdo previsto no Edital do certame e estudá-lo, tendo em vista que a Administração não tem a obrigação de elencar exaustivamente todos os pontos em que se desdobra a matéria e, ainda, que é notório **o inciso III elencado no rol do Art. 9º da lei supramencionada** em vigência até a presente data.

Fonte:

- <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=6812&cdDiploma=200335261&NroLei=3.526&Word=&Word2=>

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando como correta a afirmativa D. A banca, em observância ao que diz a lei de diretrizes e bases da Educação nacional nº 9394/96, conforme comando da questão: Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de: I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; II - definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público; III - elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; GABARITO: C- IV - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; V - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.061, de 2009) VII - assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003) VIII – instituir, na forma da lei de que trata o art. 14, Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares. (Incluído pela Lei nº 14.644, de 2023). Parágrafo único. Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos Estados e aos Municípios. Ademais, a alternativa reivindicada como correta: D- Prestar assistência técnica e financeira aos Municípios para o desenvolvimento de seu sistema de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva: Apresenta uma função que é da União, conforme o Art. 214 da Constituição Federal e o Art. 8º, § 1º da LDB. A União atua de forma redistributiva e supletiva para garantir a qualidade da educação em todo o país.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam os recursos que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando a afirmativa D como correta. A banca apresenta a análise das afirmativas em atenção aos argumentos de que na cena apresentada no estudo de caso não há características da ABP, assim como a análise das demais afirmativas: I- Aprendizagem Baseada em Projetos: Na cena, há atividades de criação de cartazes e colagens, o que pode ser considerado uma forma de aprendizagem baseada em projetos. Ou seja, as evidências: Alunos criando cartazes e colagens para sintetizar temas, com entrega ao final do bimestre e Abordagem visual e tátil para assimilar conceitos, somadas às características: Ênfase em projetos que simulam problemas do mundo real; Alunos assumem autonomia na investigação e resolução de problemas; Desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas; II- Aprendizagem Cooperativa: Os alunos estão trabalhando em grupos menores, colaborando na criação de cartazes e colagens. Isso evidencia a presença da aprendizagem cooperativa; III- Personalização do Ensino: Os alunos estão envolvidos em trilhas individuais de aprendizagem enquanto utilizam computadores, o que demonstra uma abordagem personalizada para atender às diferentes necessidades dos estudantes; IV- Feedback Individualizado: O professor circula pela sala, oferecendo orientação individualizada a cada grupo de alunos, fornecendo feedback específico sobre seus trabalhos. Isso confirma a presença de feedback individualizado na gestão da aprendizagem. No caso apresentado, foram evitadas palavras explícitas para não dar a resposta tão obviamente, cabendo interpretação da atitude do professor que ao dar atenção individual, tira dúvidas, avalia, orienta, dá feedback; ao incentivar, elogiar, aprofundar reflexões etc. A proposta em análise retrata uma atividade real em sala de aula e, tanto quanto a avaliação formativa prescinde de data e hora marcada para acontecer e numa simples “caminhada” pela sala o professor pode realizá-la, um recorte de aula, como no caso, pode conter várias estratégias em que o professor, como gestor de aprendizagem efetiva seu planejamento. V- Gameificação: Os alunos estão envolvidos em atividades de desafios digitais e trilhas individuais enquanto utilizam os computadores, o que indica a presença de elementos de gameificação; VI- Diferenciação Vertical: Embora não haja menção explícita na cena sobre os alunos estarem trabalhando em diferentes níveis de complexidade, a presença de trilhas individuais sugere haver alguma forma de diferenciação vertical. Sendo assim, a banca mantém o gabarito preliminar publicado.

Fontes:

- Boruchovith, Evely. Gomes, Maria Aparecida Mezzalira. (organizadoras) Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo? Editora Vozes.
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/gestao-de-aprendizagem/>
- <https://blog.saraivaeducacao.com.br/trilha-de-aprendizagem/>

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O ECA estabelece que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. Deste modo, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, tendo então de estar sempre acompanhado de um adulto, por não ter maturidade suficiente e pode colocar em perigo a sua vida e a de terceiros. Antes dos 12 anos [a criança] tem de estar sempre acompanhado de um adulto. A lei considera que a criança não tem maturidade suficiente e pode colocar em

perigo a sua vida e a de terceiros. O art. 138 do código penal prevê por isso mesmo o crime de abandono. Uma criança sozinha com menos de 12 anos considera-se abandonada”.

Ainda, de acordo com ECA, no Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. **Portanto, toda forma de violência, abuso, opressão, maus-tratos, negligência e outras formas de violações de direitos de crianças e dos adolescentes devem “obrigatoriamente” ser comunicados aos órgãos responsáveis – estabelecimentos de ensino, família, Estado, sociedade civil – conforme estabelecido no artigo 227 da Constituição Federal. Observar os artigos 55, 56 e 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que abordam as questões relacionadas à evasão escolar e da obrigatoriedade de denunciar casos de violações de direitos.**

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases de 1996, as **assertivas II, III e IV, estão corretas. Assertivas I e V estão em desacordo com a CF de 1988 e LDB de 1996, conforme Art.208 inciso I e, Art. 4º, inciso VIII, respectivamente.** Tendo em vista, o atendimento educação básica obrigatória e gratuita ser dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade **e não de 0 (zero) aos 17** (dezesete) anos de idade. Assim como, o atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, **e não apenas** no ensino fundamental.

Considera-se, conforme LDB, o que está disposto no Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I- educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013

(...)

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

E ainda, de acordo com CF de 1988, Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o fragmento de texto do enunciado e o comando dado, na contemporaneidade do novo século, sobre a atribuição do Supervisor Escolar, sabe-se que vai muito além de um trabalho meramente técnico-pedagógico, como é entendido com frequência, uma vez que implica uma ação planejada e organizada a partir de objetivos muito claros, assumidos por todo o pessoal escolar, com vistas ao fortalecimento do grupo e ao seu posicionamento responsável frente ao trabalho educativo. É importante ressaltar que o ideário que orientou a formação do supervisor, especificamente, se fundamentou na pedagogia tecnicista. Que tinha como objetivo político a capacitação e o treinamento dos Supervisores e demais profissionais da educação, para atender as demandas do setor produtivo capitalista. Seguindo o modelo Taylorista implantado nas fábricas. (Marroco; Zanelato, 2011) Os técnicos do Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar compreenderam que o papel do Supervisor Escolar teria uma força maior, podendo atuar: Interferindo, diretamente no que ensinar, no como ensinar e avaliar, educando professores e alunos para uma organização escolar fundada na ordem, na disciplina e na hierarquia e cimentada na visão liberal cristã” (Garcia apud Paiva, 1997, p. 40). **Entretanto, na contemporaneidade do novo século, a Supervisão Educacional estabelece um aprendizado profissional no desenvolvimento do aluno, colaborando para a constituição de sua cidadania e aptidão para o mundo do trabalho. “Seu compromisso, em última instância, é a garantia de qualidade da formação humana que se processa nas instituições escolares, no sistema educacional brasileiro, na atual conjuntura mundial” (Ferreira, 2001, p. 93). Portanto,** segundo Maio, Silva e Loureiro (2010), a supervisão escolar, é consolidada em quatro eixos, sendo: a orientação, que tem a função de conceder e problematizar; o acompanhamento, que tem a função de observar e refletir; a liderança, que tem a função de decidir e comunicar e a avaliação, que tem a função de intervir e avaliar. O Supervisor é o educador e orientador do trabalho pedagógico realizado pelos professores em uma instituição. Como afirma Ferreira (2000): A supervisão escolar constitui-se num trabalho escolar que tem compromisso de garantir a qualidade do ensino, da educação da formação humana. Seu compromisso, em última instância, é a garantia de qualidade da formação humana que se processa nas instituições escolares, no sistema educacional brasileiro. Não se esgota, portanto não saber fazer bem e no saber o que ensinar, mas no trabalho articulador e orgânico. (2000, p. 237- 238).

Ratifica-se gabarito publicado C.

Fontes:

- FERREIRA, Naura Carapeto (org). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- MARROCO; M. A. P.; ZANELATO; E. **Supervisão Escolar: um olhar para o contexto histórico brasileiro**. 2011.
- MAIO, N.; SILVA. H. S.; LOUREIRO, A. **A supervisão: Funções e Competências do Supervisor**. EDUSER: revista de educação, v. 2, n. 1, 2010.
- PAIVA, Edil V. de; PAIXAO, Lea Pinheiro. **O PABAE e a Supervisão Escolar**. In: RANGEL, Mary; SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. **Nove Olhares sobre a supervisão**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997.

III
DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

22 de maio de 2024
INSTITUTO CONSULPLAN